Uma Exposição das

Sete Eras

da Igreja

William Marrion Branham

Todos os direitos reservados. Este livro não pode ser vendido, reimpresso, traduzido em outras línguas, ou usado para a solicitação de fundos sem a expressa permissão escrita do editor ou do secretário da Associação Evangelística William Branham.

Uma Exposição das Sete Eras da Igreja
(*An Exposition Of The Seven Church Ages*)

O irmão William Marrion Branham pregou uma série de sermões de 4 a 11 de dezembro de 1960 para receber inspiração para a Mensagem que ele escreveu neste livro, e então pessoalmente, ele editou este livro muitas vezes durante cinco anos, antes que fosse distribuído em 4 de dezembro de 1965. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída pela Gravações "A Voz de Deus." Reimpressa em 2009.

©2004 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES "A VOZ DE DEUS"
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

UMA EXPOSIÇÃO DAS SETE ERAS DA IGREJA

Apresentando um estudo detalhado das Sete Eras da Igreja e das várias doutrinas maiores contidas no Apocalipse, Capítulos Um a Três.

William Marrion Branham

WILLIAM MARRION BRANHAM

PAULO
IRINEU
MARTIN
COLUMBA
LUTERO
WESLEY
ÉFESO
53–170
ESMIRNA
170–312
PÉRGAMO
312–606
TIATIRA
606–1520
SARDES
1520–1750
FILAD.
1750–1906
LAODICÉIA
1906–
7 ERAS DA IGREJA

ÍNDICE

Capítulo *Página*

1. A Revelação de Jesus, O Cristo 1

2. A Visão de Patmos 29

3. A Era da Igreja de Éfeso 51

4. A Era da Igreja de Esmirna 91

5. A Era da Igreja de Pérgamo 135

6. A Era da Igreja de Tiatira 187

7. A Era da Igreja de Sardes 215

8. A Era da Igreja de Filadélfia 257

9. A Era da Igreja de Laodicéia 287

10. Um Resumo das Eras 331

INTRODUÇÃO

Embora este volume se ocupe com várias doutrinas maiores (tais como a Divindade, Batismo nas Águas, etc.) encontradas em Apocalipse, capítulos Um a Três, seu tema principal é a exposição de um estudo detalhado das Sete Eras da Igreja. Isto é necessário a fim de estudar e compreender o resto do Apocalipse, pois das Eras vêm os Selos, e dos Selos vêm as Trombetas, e das Trombetas vêm as Taças. Como a primeira explosão de fogos de artifício, as Eras da Igreja surgem com uma poderosa iluminação inicial, sem a qual não poderia haver luz posterior. Mas, uma vez que o brilho das Sete Eras da Igreja é dado por revelação divina, segue-se luz sobre luz, até que o conjunto do Apocalipse se abra inteiramente diante de nossos olhos maravilhados; e nós, edificados e purificados por seu Espírito, somos preparados para a Sua gloriosa aparição, a saber, nosso Senhor e Salvador, o Único Deus Verdadeiro, Jesus Cristo.

Esta composição é apresentada na primeira pessoa, porquanto é uma mensagem de meu coração para o coração das pessoas.

Esforços minuciosos foram feitos para colocar em letra maiúscula todos os nomes e títulos, substantivos e pronomes, etc., que se referem à Divindade, e também as palavras Bíblia, Escritura, e a Palavra, porquanto consideramos isto singularmente apropriado, em se falando da majestade e Pessoa de Deus e Sua Santa Palavra.

Eu rogo a bênção de Deus sobre cada leitor; e que a iluminação dada pelo Espírito de Deus possa ser a porção especial de cada um.

William Marrion Branham

CAPÍTULO UM

A REVELAÇÃO

DE

JESUS, O CRISTO

1. Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo;

2. O qual testificou da Palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto.

3. Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.

4. João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte Daquele Que É, e Que Era, e Que Há de Vir, e da dos sete Espíritos Que estão diante do Seu trono;

5. E da parte de Jesus Cristo, que é a Fiel Testemunha, o Primogênito dos Mortos e o Príncipe dos Reis da Terra. Àquele que nos ama, e em Seu sangue nos lavou dos nossos pecados,

6. E nos fez reis e sacerdotes para Deus e Seu Pai: a Ele glória e poder para todo o sempre. Amém.

7. Eis que vem com as nuvens, e todo o olho O verá, até os mesmos que O traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele. Sim. Amém.

8. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor, Que É, e Que Era, e Que Há de Vir, o Todo-Poderoso.

9. Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da Palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.

10. Eu fui arrebatado em Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta,

11. Que dizia: O que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardo, e a Filadélfia, e a Laodicéia.

12. E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro;

13. E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do Homem, vestido até aos pés de um vestido comprido, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.

14. E a Sua cabeça e cabelos eram brancos como a lã branca, como a neve, e os Seus olhos como chama de fogo;

15. E os Seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a Sua voz como a voz de muitas águas.

16. E Ele tinha na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o Seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.

17. E eu, quando O vi, caí a Seus pés como morto; e Ele pôs sobre mim a Sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o Primeiro e o Último;

18. E o Que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno.

19. Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer:

20. O mistério das sete estrelas, que viste na Minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.

INTRODUÇÃO AO CAPÍTULO UM

Apoc. 1:1-3. "Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos Seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo Seu anjo as enviou, e as notificou a João Seu servo; o qual testificou da Palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto. Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as Palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo."

O escriba (não autor) deste livro é São João, o divino. Historiadores concordam que ele viveu a última parte de sua vida em Éfeso, embora no tempo da composição deste livro ele estivesse na Ilha de Patmos. Não é a história da vida de João, mas é a Revelação de Jesus Cristo nas futuras eras da igreja. No versículo três é chamado de profecia e isso é realmente o que ele é.

Este livro é usualmente denominado a Revelação de São João, mas isso é incorreto. É a Revelação de Jesus Cristo dada a João para os cristãos de *todas* as eras. É o único livro em toda a Bíblia que foi escrito pelo Próprio Jesus, através do aparecimento pessoal a um escriba.

É o último livro da Bíblia, não obstante ele fale do princípio e do fim das dispensações do Evangelho.

Agora a palavra grega para revelação é "apocalypse" que significa "desvelar". Este desvelar é perfeitamente descrito no exemplo de um escultor desvelando sua obra de estatuária,

expondo-a ao espectador. É um descobrimento, revelando o que estava previamente escondido. Ora, o descobrimento não é apenas a revelação da Pessoa de Cristo, mas é A REVELAÇÃO DE SUAS OBRAS FUTURAS NAS SETE ERAS DA IGREJA VINDOURAS.

A importância da revelação pelo Espírito a um verdadeiro crente jamais pode ser superenfatizada. A revelação significa mais a você do que talvez você se dê conta. Agora, eu não estou falando acerca deste Livro de Apocalipse e você. Eu estou falando acerca de TODA a revelação. Ela é tremendamente importante para a igreja. Você se recorda em Mateus 16 onde Jesus fez aos discípulos esta pergunta: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem? E eles disseram: Uns João Batista, outros Elias, e outros Jeremias ou um dos profetas. Disse-lhes Ele: E vós, quem dizeis que Eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas Meu Pai, que está nos céus. Pois também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a Minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." O católicos romanos dizem que a igreja está edificada sobre Pedro. Ora isso é realmente carnal. Como poderia Deus edificar a igreja sobre um homem tão instável que negou o Senhor Jesus e praguejou enquanto o fazia? Deus não pode edificar Sua igreja sobre qualquer homem nascido em pecado. E não era alguma pedra situada lá como se Deus tivesse santificado o terreno naquele lugar. E não é como os protestantes dizem, que a igreja está edificada sobre Jesus. Foi a REVELAÇÃO. Leia da maneira como está escrito: "Não to REVELOU a carne e o sangue, MAS MEU PAI TO REVELOU, e SOBRE ESTA PEDRA (REVELAÇÃO) EDIFICAREI A MINHA IGREJA." A igreja está edificada sobre a Revelação, sobre o "Assim Diz o Senhor."

Como soube Abel o que fazer a fim de oferecer a Deus um sacrifício apropriado? Pela fé ele recebeu a revelação do sangue. Caim não obteve tal revelação (embora ele tivesse um mandamento) portanto ele não pôde oferecer o sacrifício correto. Foi uma revelação de Deus que fez a diferença e deu a Abel vida eterna. Agora você poderia tomar o que o pastor diz, ou o que o seminário ensina, e embora isto lhe seja ensinado com eloqüência, até que Deus revele a você que Jesus é o Cristo, e que é o sangue que o limpa, e que Deus é seu Salvador, você nunca terá vida eterna. É a revelação espiritual que o faz.

Agora eu disse que este Livro de Apocalipse é a revelação de Jesus e o que Ele está fazendo nas igrejas durante essas sete eras. É uma revelação porque os discípulos, eles próprios, não

conheciam estas verdades registradas. Não tinha sido previamente revelado a eles. Você se recorda que eles vieram a Jesus no Livro de Atos e Lhe perguntaram: "Tu vais neste tempo restaurar o reino a Israel?" E Ele disse: "Não vos pertence saber os tempos ou as estações." Aqueles homens ainda estavam pensando em Jesus como tendo um reino terrestre. Porém era um reino espiritual que Ele ia edificar. Ele mesmo não podia dizer-lhes acerca de Seu lugar nele, pois o Pai não o tinha revelado a Ele. Mas agora após Sua morte e ressurreição, e neste tempo particular em Seu ministério medianeiro, Ele é capaz de expor aqui nesta revelação de Si mesmo a João o que Sua glória e presença na igreja significariam e fariam.

Nesta revelação Ele nos diz qual é o fim do diabo. Ele nos diz como vai tratar com o diabo e lançá-lo no lago de fogo. Ele revela o fim dos maus que seguem a Satanás. E Satanás odeia isso.

Você já notou como Satanás odeia dois livros da Bíblia mais do que todos os outros? Através de teólogos liberais e pseudocientistas ele está sempre atacando o Livro de Gênesis e o Livro de Apocalipse. Nestes dois livros nós encontramos a origem de Satanás, seus caminhos horríveis e sua destruição. É por isso que ele os ataca. Ele odeia ser exposto, e nesses livros ele é exposto exatamente como ele é. Jesus disse acerca de Satanás: "Ele não tem parte em Mim, e Eu não tenho parte nele." O diabo gostaria de provar diferente isso; mas ele não pode, portanto ele faz tudo o que pode para destruir a confiança na Palavra. Mas quando a igreja descrê de Satanás e crê na revelação do Espírito da Palavra, as portas do inferno não podem prevalecer contra ela.

Deixe-me apenas incluir aqui uma informação proveniente do meu próprio ministério, se você não se importar. Todos vocês sabem que este dom em minha vida é sobrenatural. É um dom através do qual o Espírito Santo é capaz de discernir doenças, e os pensamentos dos corações dos homens, e outras coisas ocultas que somente Deus poderia saber e então revelar a mim. Eu queria que você pudesse estar comigo e ver a face das pessoas quando Satanás sabe que vai ser exposto. Agora, não é acerca das pessoas que eu estou falando. É que Satanás tomou o controle de suas vidas através do pecado, da indiferença, e da doença. Mas você deveria ver suas faces. Satanás sabe que vai ser exposto, e as mudanças mais peculiares vêm sobre o semblante das pessoas. Satanás tem medo. Ele sabe que o Espírito de Deus está a ponto de deixar as pessoas saberem de suas obras. É por isso que ele odeia tanto estas reuniões. Quando nomes são citados e doenças reveladas, Satanás odeia. Agora, o que é isto? Não é adivinhação do pensamento, não é telepatia, nem é feitiçaria. É

uma REVELAÇÃO pelo Espírito Santo. Esta é a única maneira de eu poder sabê-lo. É claro que a mente carnal chamará isto de qualquer coisa, menos de Espírito Santo.

Deixe-me mostrar-lhe outra razão pela qual Satanás odeia este Livro da Revelação de Jesus Cristo na igreja. Ele sabe que Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente, e Ele não muda. Ele sabe isso muitíssimo mais do que noventa por cento dos teólogos. Ele sabe que uma vez que Deus é imutável em Sua natureza, então Ele é igualmente imutável em Seus caminhos. Assim Satanás sabe seguramente que a igreja original em Pentecostes com o poder de Deus (Marcos 16 em ação) é a Verdadeira Igreja que Jesus reclama como Sua. Tudo mais é falso. Tem que ser.

Agora recordem isto. Cristo na Verdadeira Igreja é uma continuação do Livro de Atos. Porém o Livro de Apocalipse mostra como o espírito anticristo entraria na igreja e a contaminaria, tornando-a morna, formal e impotente. Ele expõe Satanás, revelando suas obras (tentativa de destruição do povo de Deus e descrédito da Palavra de Deus) até o tempo em que ele é lançado no lago de fogo. Ele combate isso. Ele não pode suportar isto. Ele sabe que se as pessoas obtiverem a VERDADEIRA REVELAÇÃO da VERDADEIRA IGREJA e o que ela é, o que ela representa e que ELA PODE FAZER AS MAIORES OBRAS, ela será um exército invencível. Se elas obtiverem uma verdadeira revelação dos dois espíritos dentro da estrutura da igreja cristã, e pelo Espírito de Deus discernirem e resistirem ao espírito anticristo, Satanás será impotente diante dela. Ele será tão seguramente frustrado hoje como quando Cristo resistiu a cada esforço seu para ganhar poder sobre Ele no deserto. Sim, Satanás odeia a revelação. Mas nós a amamos. Com verdadeira revelação em nossas vidas, as portas do inferno não podem prevalecer contra nós, mas nós prevaleceremos sobre elas.

Você recordará que eu mencionei no princípio desta mensagem que este Livro que estamos estudando é a real revelação do Próprio Jesus na igreja e Sua obra nas eras futuras. Então eu mencionei que é necessário o Espírito Santo para nos dar revelação ou falharemos em obtê-la. Juntando estes dois pensamentos nós veremos que não será necessário apenas um estudo normal e reflexão para tornar este Livro real. Vai ser necessário a operação do Espírito Santo. Isso significa que este Livro não pode ser revelado a qualquer um exceto a uma classe especial de pessoas. Será necessário alguém com percepção profético. Requererá a habilidade de ouvir de Deus. Requererá instrução sobrenatural, não apenas um estudante comparando versículo com versículo, embora isso seja bom. Mas um mistério requer o ensinamento do Espírito ou ele nunca se torna claro. Como necessitamos ouvir de Deus e nos abrirmos e nos tornarmos rendidos ao Espírito para ouvir e saber.

Como eu já disse, este Livro (Apocalipse) é a consumação das Escrituras. Está até mesmo colocado exata e corretamente no cânon da Escritura, no fim. Agora você pode saber porque ele diz que qualquer um que o lê ou mesmo ouve é abençoado. É a revelação de Deus que lhe dará autoridade sobre o diabo. E você pode ver porque os que acrescentassem ou tirassem dele seriam amaldiçoados. Teria que ser assim, pois quem pode acrescentar ou retirar da perfeita revelação de Deus e vencer o inimigo? É simples assim. Não há nada com tal poder prevalecente como a revelação da Palavra. Veja, no versículo três uma bênção é proferida sobre aqueles que dão atenção especial a este Livro. Eu penso que isto se refere ao costume no Velho Testamento dos sacerdotes lerem a Palavra para a congregação de manhã. Veja você, muitos não podiam ler, portanto o sacerdote tinha que ler para eles. Contanto que fosse a Palavra, a bênção estava lá. Não importava se fosse lida ou ouvida.

"*O tempo está próximo*." Anteriormente o tempo não estava próximo. Na sabedoria e economia de Deus esta poderosa revelação (embora plenamente conhecida de Deus) não podia se manifestar até esse tempo. Assim aprendemos imediatamente um princípio—*a revelação de Deus para cada era pode vir somente naquela era, e num tempo específico*. Observe a história de Israel. A revelação de Deus para Moisés veio somente num tempo específico da história, e ainda mais especificamente veio quando o povo clamou a Deus. Jesus, Ele Próprio, veio na plenitude do tempo, sendo Ele a completa Revelação da Divindade. E nesta era (Laodicéia) a revelação de Deus virá em seu devido tempo. Ela não se atrasará, nem será prematura. Pense nisto e considere-o bem, pois estamos hoje no tempo do fim.

A SAUDAÇÃO

Apoc. 1:4-6. "João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte Daquele Que É, e Que Era, e Que Há de Vir, e da dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono; e da parte de Jesus Cristo, Que é a Fiel Testemunha, o Primogênito dos Mortos e o Príncipe dos Reis da Terra. Àquele que nos ama, e em Seu sangue nos lavou dos nossos pecados, e nos fez reis e sacerdotes para Deus e Seu Pai; a Ele glória e poder para todo o sempre. Amém."

A palavra Ásia é, realmente, Ásia Menor. É uma pequena porção de terra aproximadamente do tamanho de Indiana. As sete igrejas lá foram especialmente escolhidas dentre todas as outras igrejas por suas características, pois essas mesmas características seriam encontradas nas sucessivas eras séculos mais tarde.

Os sete Espíritos diante do trono é o Espírito Que estava em cada um dos sete mensageiros, dando-lhes seus ministérios para a era em que cada um viveu.

Agora todas estas expressões: 'Aquele Que É', e 'Aquele Que Era', e 'Há de Vir', e 'Fiel Testemunha', e 'Primogênito Dentre os Mortos', e 'Príncipe dos Reis da Terra', e 'O Alfa e o Ômega', e 'O Todo-Poderoso', são títulos e descrições da ÚNICA E MESMA PESSOA, Que é o Senhor Jesus Cristo, Que nos lavou de nossos pecados em Seu próprio sangue.

O Espírito de Deus em João se expressa assim a fim de apresentar a Suprema Deidade de Jesus Cristo e revelar a Divindade como UM Deus. Hoje há um erro grave, que diz haver três Deuses em lugar de um. Esta revelação, conforme dada a João pelo Próprio Jesus, corrige esse erro. Não é que haja três Deuses, mas *um Deus com três ofícios*. Há UM Deus com três títulos: Pai, Filho, e Espírito Santo. Esta poderosa revelação é a que a igreja primitiva tinha, e deve ser restaurada neste último dia junto com a fórmula correta do batismo nas águas.

Agora os teólogos modernos não concordarão comigo pois aqui está o que foi escrito em uma grande revista cristã. "Esse ensinamento (sobre a Trindade) está no próprio coração e âmago do Velho Testamento. Do mesmíssimo modo está no coração e âmago do Novo Testamento. O Novo Testamento é exatamente tão oposto quanto o Velho Testamento à idéia de que haja mais Deuses do que um. Todavia o Novo Testamento com igual clareza ensina que o Pai é Deus, e o Filho é Deus, e o Espírito Santo é Deus, e que estes três NÃO são três aspectos da mesma Pessoa, mas três pessoas estando em uma verdadeira relação pessoal uma com a outra. Aí temos a grande doutrina das Três Pessoas porém um Deus."

Eles também afirmam: "Deus, de acordo com a Bíblia, não é simplesmente uma pessoa, mas Ele é três pessoas em um Deus. Esse é o grande mistério da Trindade".

Claro que é. Como podem estar três pessoas em um Deus? Não só não há Bíblia para isso, mas mostra até uma falta de raciocínio inteligente. Três pessoas distintas, embora de idêntica substância, fazem três deuses, ou a linguagem perdeu completamente seu significado.

Apenas ouça estas palavras de novo: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor, Que É, e Que Era, e Que Há de Vir, o Todo-Poderoso". Isto é Deidade. Isto não é simplesmente um profeta, um homem. Isto é Deus. E não é uma revelação de três Deuses, mas de UM Deus, o Todo-Poderoso.

Eles não acreditavam em três Deuses no princípio da igreja. Você não pode encontrar esse tipo de crença entre os apóstolos. Foi após a era apostólica que esta teoria foi

introduzida e realmente tornou-se um debate e uma doutrina fundamental no Concílio de Nicéia. A doutrina da Divindade causou uma dissidência em duas direções. E dessa dissidência surgiram dois extremos. Um realmente entrou no politeísmo, crendo em três Deuses, e os outros entraram no unitarismo. É claro que demorou um pouco para acontecer, mas aconteceu, e nós o temos exatamente hoje. Mas a Revelação através de João pelo Espírito às igrejas foi: "Eu sou o Senhor Jesus Cristo, e Eu sou TUDO isso. Não há nenhum outro Deus". E Ele pôs Seu selo sobre esta Revelação.

Considere isto: Quem foi o Pai de Jesus? Mat. 1:18 diz: "[Maria] achou-se ter concebido do Espírito Santo". Mas Jesus, Ele Próprio, afirmou que Deus era Seu Pai. Deus, o Pai, e Deus o Espírito Santo, como freqüentemente expressamos estes termos, tornam o Pai e o Espírito UM. Verdadeiramente eles são, ou então Jesus teve dois Pais. Mas note que Jesus disse que Ele e Seu Pai eram Um—*não* dois. Isso constitui UM Deus.

Visto que isto é histórica e escrituristicamente verdadeiro, as pessoas se perguntam de onde vieram as três. Tornou-se uma doutrina fundamental no Concílio de Nicéia em 325 d.C. Esta trindade (uma palavra absolutamente não escriturística) foi baseada nos muitos deuses de Roma. Os romanos tinham muitos deuses aos quais oravam. Eles também oravam a ancestrais como mediadores. Foi apenas um passo dar novos nomes a antigos deuses, de modo que temos santos para tornar isto mais bíblico. Assim, em lugar de Júpiter, Veneza, Marte, etc., temos Paulo, Pedro, Fátima, Cristóvão, etc., etc. Eles não podiam fazer sua religião pagã funcionar com apenas um Deus, portanto eles O dividiram em três, e fizeram dos santos intercessores como tinham feito intercessores de seus ancestrais.

Desde então as pessoas têm falhado em dar-se conta de que há apenas um Deus com três ofícios ou manifestações. Eles sabem que há um Deus conforme a Escritura, mas eles tentam estabelecer a teoria de que Deus é como um cacho de uvas; três pessoas com a mesma Divindade igualmente compartilhada por todos. Mas diz claramente aqui em Apocalipse que Jesus é "O Que é", "O Que Era", e "O Que Há de Vir". Ele é o Alfa e o Ômega, que quer dizer que Ele é o "A até Z" ou O TUDO ISTO. Ele é tudo—o Todo-Poderoso. Ele é a Rosa de Sarom, o Lírio do Vale, a Resplandecente Estrela da Manhã, o Renovo Justo, o Pai, o Filho, e o Espírito Santo. Ele é Deus, Deus Todo-poderoso. UM DEUS.

I Tim. 3:16 diz: "E sem dúvida alguma grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em carne, foi justificado em Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, e recebido acima na Glória". Isto é o que a Bíblia diz. Não diz nada acerca de uma primeira ou segunda ou terceira

pessoa aqui. Diz que Deus foi manifestado em carne. Um Deus. Esse ÚNICO DEUS foi manifestado em carne. Isso deveria pôr fim à questão. Deus veio numa forma humana. Isso não fez Dele UM OUTRO DEUS. ELE ERA DEUS, O MESMO DEUS. Foi uma revelação então, e é uma revelação agora. Um Deus.

Vamos voltar na Bíblia e ver o que Ele era no princípio conforme a revelação que Ele deu de Si Mesmo. O grande Jeová aparecia a Israel numa coluna de fogo. Como o Anjo do Concerto Ele habitava naquela coluna de fogo e dirigia Israel diariamente. No templo Ele anunciava Sua vinda com uma grande nuvem. Então um dia Ele foi manifestado em um corpo nascido virginalmente que foi preparado para Ele. O Deus que habitava sobre as tendas de Israel agora tomava sobre Si uma tenda de carne e habitou como um homem entre homens. Mas Ele era o MESMO DEUS.

A Bíblia ensina que DEUS ESTAVA EM CRISTO. O CORPO era Jesus. Nele habitava toda a plenitude da Divindade, CORPORALMENTE. Nada pode ser mais claro do que isso. Mistério, sim. Mas verdade real—não pode ser mais claro. Portanto se Ele não era três pessoas então, Ele não pode ser três agora. UM DEUS: E este mesmo Deus se fez carne.

Jesus disse: "Eu vim de Deus e vou (voltar) para Deus". João 16:27-28. Isso é exatamente o que aconteceu. Ele desapareceu da terra através de Sua morte, sepultamento, ressurreição, e ascensão. Então Paulo encontrou-Se com Ele no caminho para Damasco e Ele falou a Paulo e disse: "Saulo, Saulo por que Me persegues?" Paulo disse: "Quem és, Senhor?" Ele disse: "Eu sou Jesus." Ele era uma coluna de fogo, uma luz cegante. Ele havia voltado, exatamente como Ele disse que faria. De volta à mesma forma que Ele era antes que se revestisse de um tabernáculo de carne. Isso é exatamente como João viu isto. João 1:18: "Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, Que *está* no seio do Pai, Esse O fez conhecer." Note onde João diz que Jesus ESTÁ. Ele está NO seio do Pai.

Lucas 2:11 diz: "Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, Que é Cristo, o Senhor". Ele nasceu o Cristo, e oito dias mais tarde quando foi circuncidado Ele foi chamado Jesus, assim como o anjo lhes tinha falado. Eu nasci um Branham. Quando nasci eles me deram o *nome* de William. Ele era CRISTO mas lhe foi dado um nome aqui embaixo entre os homens. Aquele tabernáculo exterior que os homens podiam ver foi chamado Jesus. Ele era o Senhor da Glória, o Todo-poderoso manifestado em carne. Ele é Deus Pai, Filho, e Espírito Santo. Ele é tudo isso.

Pai, Filho, e Espírito Santo são apenas títulos. Eles não são nomes. É por isso que nós batizamos no Nome do Senhor Jesus Cristo, pois esse é um nome, não um título. É o nome desses

títulos, exatamente como você toma um bebê recém-nascido que é um filho e lhe põe nome. Bebê é o que ele é, filho é o título, então você lhe põe o nome: João Henrique Moreno. Você não batiza apenas em 'Nome de Jesus'. Há milhares de Jesuses no mundo e houve até antes de Jesus, nosso Salvador. Mas há somente um deles nascido o Cristo: "Senhor Jesus Cristo".

As pessoas falam de Jesus ser o Eterno Filho de Deus. Ora isso não é uma contradição? Quem já ouviu falar de um '*Filho*' ser eterno? Filhos têm princípios, mas aquele que é eterno nunca teve princípio. Ele é o Deus Eterno (Jeová) manifestado na carne.

No Evangelho de São João diz: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós." Ele era a Verdadeira e Fiel Testemunha da Palavra eterna do Pai. Ele era um Profeta e podia dizer o que o Pai Lhe ordenava dizer. Ele disse: "Meu Pai está em Mim". Isso é o que Jesus, o tabernáculo, disse: "Meu Pai está em Mim".

Deus tem muitos títulos: 'Justiça Nossa', e 'Nossa Paz', e "Sempre Presente", e 'Pai', e 'Filho', e 'Espírito Santo'; porém Ele tem somente um nome humano e esse nome é Jesus.

Não fique confuso porque Ele tem três ofícios ou tem uma manifestação tríplice. Na terra Ele era um Profeta; no céu Ele é o Sacerdote; e retornando à terra, Ele é Rei dos Reis. "Aquele Que Era"—Esse é Jesus, o Profeta. "Aquele Que É"—Esse é Ele, o Sumo Sacerdote, fazendo intercessão—Um Que pode compadecer-se das nossas fraquezas. "Que Há de Vir"—Esse é o Rei vindouro. Na terra Ele era a Palavra—o Profeta. Moisés disse Dele: "O Senhor teu Deus te despertará um Profeta como eu, e será que se eles não ouvirem as palavras desse Profeta eles serão extirpados de entre o povo".

Notem estes fatos acerca de Jesus. Na terra Ele era Profeta, Cordeiro, e Filho. Isto não O tornou três. Estas eram apenas manifestações ou ofícios de Uma Pessoa: Jesus.

Agora há uma porção da Escritura muito apreciada que os trinitarianos pensam provar seu ponto de vista de haver mais do que uma Pessoa efetiva na Divindade. É Apoc. 5:6-8: "E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados a toda a terra. E veio, e tomou o livro da destra do Que estava assentado no trono. E, havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos". De fato estes versículos, se isolados, pareceriam provar o ponto de vista deles. Note, eu disse, estes versículos ISOLADOS. Entretanto,

leia Apoc. 4:2-3 e 9-11: "E logo fui arrebatado em Espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e UM assentado sobre o trono. E o Que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda. E, quando os animais davam glória, e honra, e ações de graça ao Que estava assentado sobre o trono, ao Que vive para todo o sempre, os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do Que estava assentado sobre o trono, e adoravam o Que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo: Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque Tu criaste todas as coisas, e por Tua vontade são e foram criadas." Note atentamente que no versículo dois diz: "UM" (não dois ou três, mas UM) assentado sobre o trono. No versículo três diz: "O" (não *os*) [que estava assentado] era, na aparência, semelhante à pedra jaspe. No versículo nove diz que os animais davam honra "AO" (não *aos*) [que estava assentado]. No versículo dez diz que os anciãos prostravam-se diante "DO" (não *dos*) [que estava assentado]. No versículo onze diz que eles clamavam: "Digno és, SENHOR" (não *Senhores*). Também no versículo onze diz que ESTE sobre o trono era o "Criador", Que é Jesus (João 1:3), Que é Deus-Espírito-Jeová do Velho Testamento (Gên. 1:1).

Mas não vamos parar aqui. Leia agora em Apoc. 3:21: "Ao que vencer lhe concederei que se assente Comigo no Meu trono, assim como Eu venci, e Me assentei com Meu Pai no Seu trono." Também leia Heb. 12:2: "Olhando para Jesus, Autor e Consumador da fé, o Qual pelo gozo que Lhe estava proposto suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus." Note que de acordo com o Próprio Jesus, Que escreveu o Apocalipse, Ele está assentado COM o Pai. O Espírito em Paulo (e Esse Espírito é o Espírito de Cristo, pois Esse é o Espírito de Profecia por meio do qual vem a Palavra) diz que Ele está assentado à DESTRA de Deus. Mas quando João olhou ele viu somente "*UM*" sobre o trono. E não foi antes de Apoc. 5:6-8 (que vem depois de Apoc. 4:2-3 na seqüência de tempo) que vemos o "Cordeiro" tomando o livro "DO" Que estava assentado no trono, como indicado em Apoc. 4:2-3 e 9-10. O que é isto? É o mistério de "UM DEUS." Ele (Jesus), saiu de Deus, tornou-se manifesto em carne, morreu e ressuscitou, e retornou ao "Seio do Pai." Como João disse: "O Filho unigênito, Que está NO seio do Pai, Esse O fez conhecer." João 1:18. Agora era tempo de Deus (Messias) voltar e reclamar Sua noiva e então Se apresentar (fazer-Se conhecido) a Israel. Desse modo vemos Deus novamente avançando para assumir um relacionamento físico com o homem como o "Filho de Davi, Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores, e Noivo da Noiva Gentia." *NÃO* é "Dois" Deuses, mas simplesmente UM DEUS manifestando Seus poderosos ofícios trinos e títulos.

O povo sabia que Ele era Profeta. Eles conheciam o sinal do Messias que poderia vir somente através do profeta. João 1:44-51: "E Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro. Filipe achou Natanael, e disse-lhe: Havemos achado Aquele, de Quem Moisés escreveu na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José. Disse-lhe Natanael: Pode vir alguma coisa boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem, e vê. Jesus viu Natanael vir ter com Ele, e disse dele: Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo. Disse-lhe Natanael: Donde me conheces Tu? Jesus respondeu, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi Eu, estando tu debaixo da figueira. Natanael respondeu, e disse-lhe: Rabi, Tu és o Filho de Deus, Tu és o Rei de Israel. Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? coisas maiores do que estas verás. E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o Filho do Homem." A habilidade de discernir os pensamentos do coração em homens fez os eleitos de Deus compreenderem que aqui estava o Messias, a Palavra de Deus ungida. Heb. 4:12: "Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração."

Quando a mulher junto ao poço O ouviu discernir os pensamentos do seu coração ela O reconheceu como profeta, declarando que o Messias seria conhecido por essa grande habilidade. João 4:7-26: "Veio uma mulher de Samaria tirar água; disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. (Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida). Disse-Lhe pois a mulher samaritana: Como, sendo Tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? porque os judeus não se comunicam com os samaritanos. Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e Quem é o Que te diz: Dá-me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva. Disse-Lhe a mulher: Senhor, Tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde pois tens a água viva? És Tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado? Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte d'água que salte para a vida eterna. Disse-Lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la. Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido, e vem cá. A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Disseste bem: Não tenho marido; porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade. Disse-Lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta. Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar

onde se deve adorar. Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-Me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus. Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em Espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim O adorem. Deus é Espírito, e importa que os que O adoram O adorem em Espírito e em verdade. A mulher disse-Lhe: Eu sei que o Messias (Que se chama o Cristo) vem; quando Ele vier, nos anunciará tudo. Jesus disse-lhe: Eu O sou, Eu Que falo contigo."

Apoc. 15:3 diz: "E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do CORDEIRO, dizendo: Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus Todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos santos," Você vê isto? O CORDEIRO, o Sumo Sacerdote tendo Seu sangue nas mãos como expiação no propiciatório por nossos pecados é o Senhor Deus Todo-poderoso. Esse é o Seu atual ofício. Isso é o que Ele está fazendo agora, apresentando Seu sangue em defesa de nossos pecados. Mas um dia esse Cordeiro se tornará o Leão da Tribo de Judá. Ele aparecerá em poder e glória e assumirá Sua autoridade para reinar como Rei. Ele é o futuro Rei desta terra. É claro, isso não quer dizer que Ele não seja Rei agora. Pois Ele é nosso Rei, Rei dos Santos. É um reino espiritual, no momento. Não é deste sistema mundial assim como nós não somos deste mundo. Essa é a razão por que agimos diferente do mundo. Nossa cidadania está no céu. Nós refletimos o Espírito do mundo de nosso renascimento onde Jesus é o Rei. É por isso que nossas mulheres não se vestem com roupas de homens ou cortam seus cabelos ou usam todos esses cosméticos e outras coisas que o mundo quer tanto. É por isso que nossos homens não bebem e fumam e comportam-se pecaminosamente. Nosso domínio é o domínio sobre o pecado e está em vigor através do poder que está no Espírito de Cristo o Qual habita em nós. Cada reino na terra vai ser destruído, mas o nosso permanecerá.

Ora nós temos falado acerca dos ofícios e manifestações do único Deus verdadeiro e contemplando Sua glória em um estudo escriturístico. Mas Ele não é para ser conhecido intelectualmente. Ele é conhecido espiritualmente, por revelação espiritual. Este mesmo Ser Que foi conhecido como Jesus segundo a carne voltou à coluna de fogo. Mas Ele prometeu que viria novamente e habitaria entre Seu povo através do Espírito. E no dia de Pentecostes aquela coluna de fogo desceu e separou-se em línguas de fogo sobre cada um deles. O que estava fazendo Deus? Ele estava separando-Se na igreja, dando a todos aqueles homens e mulheres uma parte de Si Mesmo. Ele dividiu-Se entre Sua igreja exatamente como Ele

disse que faria. João 14:16-23: "E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito de Verdade, Que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece; mas vós O conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós. Ainda um pouco, e o mundo não Me verá mais, mas vós Me vereis; porque Eu vivo, e vós vivereis. Naquele dia conhecereis que estou em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós. Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado de Meu Pai, e Eu o amarei, e Me manifestarei a ele. Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, donde vem que Te hás de manifestar a nós, e não ao mundo? Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra, e Meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada." Ele disse que rogaria ao Pai Que enviaria outro Consolador o Qual já estava COM eles (os discípulos) mas NÃO *N*ELES. Esse era Cristo. Então no versículo vinte e três, falando de Si e do Pai, Ele disse: *NÓS* viremos. Aí está: "O Espírito está vindo, o *Mesmo* Espírito de Deus que se manifestou como o Pai, e como o Filho, e ainda se manifestará em muitos"—UM DEUS Que é Espírito.

É por isso que nenhum homem jamais pode aparecer e dizer que o homem santo é um papa ou o homem santo é um bispo ou sacerdote. O HOMEM SANTO é Cristo, o Espírito Santo, em nós. Como se atreve a hierarquia declarar que os leigos não têm nenhuma palavra a dizer? Cada um tem algo a dizer. Cada um tem um trabalho, cada um tem um ministério. O Espírito Santo veio no Pentecostes e separou-Se sobre cada um, para que se cumprisse o que Cristo dissera: "Naquele dia conhecereis que estou em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós." João 14:20.

O Grande Eu Sou, o Deus Todo-Poderoso, veio como Espírito para encher Sua verdadeira igreja. Ele tem direito de se mover onde quer que Ele queira, e sobre quem quer que queira. Nós não consideramos nenhuns "homens santos" entre nós, mas toda a verdadeira congregação do Senhor é santa, por causa da presença do Espírito Santo. É Ele, o Espírito Santo, que é santo, não a congregação em si mesma.

Agora essa é a revelação: Jesus Cristo é Deus. O Jeová do Velho Testamento é o Jesus do Novo. Não importa quanto você tente, você não pode provar que há TRÊS Deuses. Porém é também necessário uma revelação pelo Espírito Santo para fazê-lo compreender a verdade de que Ele é UM. É necessária uma revelação para ver que o Jeová do Velho Testamento é o Jesus do Novo. Satanás entrou furtivamente na igreja e cegou as pessoas para esta verdade. E quando elas foram cegadas para isto, não demorou muito até que a Igreja de Roma parasse de batizar em Nome do Senhor Jesus Cristo.

Eu admito que é necessária uma verdadeira revelação do Espírito Santo para ver a verdade sobre a Divindade nestes dias quando nós estamos no meio da perversão de tanta Escritura. Mas a igreja prevalecente e vencedora, está edificada sobre a revelação, por essa razão podemos esperar que Deus revele Sua verdade para nós. Não obstante, você na realidade não precisa de revelação sobre o batismo nas águas. Está aí inegavelmente manifesto. Teria sido possível que os apóstolos por um minuto se desviassem de uma ordem direta do Senhor para batizar no Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo e então serem encontrados em desobediência voluntária? Eles sabiam qual era o Nome, e não há nenhum lugar na Escritura onde eles batizaram de alguma outra maneira a não ser no Nome do Senhor Jesus Cristo. O bom senso diria a você que o Livro de Atos é a igreja em ação, e se eles assim batizavam, então essa é a maneira de se batizar. Agora se você acha que isso é forte, o que acha disto? Qualquer um que não estivesse batizado no Nome do Senhor Jesus tinha que ser batizado novamente.

Atos 19:1-6: "E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos, disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João. Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no Que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. E os que ouviram, foram batizados em Nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam." Aí está. Estas boas pessoas em Éfeso tinham ouvido sobre o Messias que viria. João tinha pregado sobre Ele. Eles eram batizados para arrependimento de pecados, olhando à FRENTE para crer em Jesus. Porém agora era hora de olhar para TRÁS, para Jesus, e ser batizado para PERDÃO de pecados. Era hora de receber o Espírito Santo. E quando eles foram batizados no Nome do Senhor Jesus Cristo, Paulo impôs-lhes as mãos e o Espírito Santo veio sobre eles.

Oh, aquela prezada gente de Éfeso eram boas pessoas; e se alguém tinha o direito de se sentir seguro, eram elas. Note quão longe tinham chegado. Elas tinham chegado até o ponto de aceitar o Messias que viria. Elas estavam prontas para Ele. Porém não vê você que a despeito disso elas não O perceberam? Ele tinha vindo e partido. Elas necessitavam ser batizadas no Nome do Senhor Jesus Cristo. Elas necessitavam ser cheias do Espírito Santo.

Se você foi batizado no Nome do Senhor Jesus Cristo, Deus o encherá de Seu Espírito. Essa é a Palavra. Atos 19:6, que nós

lemos, foi o cumprimento de Atos 2:38: "Arrependei-vos, e *cada um* de vós seja batizado em Nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo." Veja, Paulo, pelo Espírito Santo, disse exatamente o que Pedro disse pelo Espírito Santo. E o que foi dito NÃO PODE ser mudado. Tem que ser o mesmo desde Pentecostes até que o derradeiro eleito tenha sido batizado. Gál. 1:8: "Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema."

Agora alguns de vocês da unicidade batizam errado. Vocês batizam para regeneração como se ser imerso nas águas os salvasse. Regeneração não vem pela água; é uma obra do Espírito. O homem que pelo Espírito Santo deu a ordem: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em Nome do Senhor Jesus," não disse que a água regenerava. Ele disse que era somente evidência de uma "boa consciência para com Deus." Era só isso. I Pedro 3:21: "Que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, batismo, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo." Eu creio nisto.

Se alguém tem quaisquer idéias falsas de que a história pode provar o batismo nas águas de alguma outra maneira além de no Nome do Senhor Jesus Cristo, eu aconselharia você a ler as histórias e descobrir por si mesmo. O que segue é um verdadeiro registro de um Batismo o qual ocorreu em Roma em 100 d.C. e foi reproduzido na Revista TIME de 5 de dezembro de 1955. "O diácono levantou sua mão, e Publius Decius entrou pela porta do batistério. De pé na piscina com água até a cintura estava Marcus Vasca, o madeireiro. Ele estava sorrindo enquanto Publius entrava na piscina chegando até o lado dele. 'Credis?' ele perguntou. 'Credo,' respondeu Publius. 'Eu creio que minha salvação vem de Jesus, o Cristo, Que foi crucificado sob Pôncio Pilatos. Com Ele eu morri para que com Ele eu possa ter Vida Eterna.' Então ele sentiu braços fortes sustentando-o enquanto ele se deixava cair para trás dentro da piscina, e ouvia a voz de Marcos em seu ouvido—'Eu te batizo no Nome do Senhor Jesus'—enquanto a água fria se fechava sobre ele."

Até o ponto em que se perdeu a verdade (e não retornou até esta última era—isto é, desde Nicéia até a virada deste século) eles batizaram no Nome do Senhor Jesus Cristo. Mas ela voltou. Satanás não pode reter a revelação quando o Espírito deseja dá-la.

Sim, se houvesse três Deuses, você poderia muito bem batizar por um Pai, e um Filho, e um Espírito Santo. Porém a REVELAÇÃO DADA A JOÃO foi que há UM DEUS e Seu Nome é SENHOR JESUS CRISTO, e você batiza por UM Deus

e somente um. É por isso que Pedro batizou da maneira que fez em Pentecostes. Ele tinha que ser fiel à revelação que era: "Saiba pois com certeza toda a casa de Israel que a ESSE JESUS, a Quem vós crucificastes, Deus O fez SENHOR E CRISTO." Aí está Ele: "O SENHOR JESUS CRISTO."

Se Jesus é 'AMBOS', Senhor e Cristo, então Ele (Jesus) é, e não pode ser outro senão "Pai, Filho, e Espírito Santo" em UMA Pessoa manifestada na carne. *NÃO* é "Deus em três pessoas, bendita trindade," porém UM DEUS, UMA PESSOA com três títulos maiores, com três ofícios manifestando esses títulos. Ouça uma vez mais. Este mesmo Jesus é AMBOS, "Senhor e Cristo." Senhor (Pai) e Cristo (Espírito Santo) são Jesus, pois Ele (Jesus) é AMBOS (Senhor e Cristo).

Se isso não nos mostra a verdadeira revelação da Divindade, nada o fará. Senhor NÃO é um outro; Cristo NÃO é um outro. Este Jesus é o Senhor Jesus Cristo—UM DEUS.

Filipe um dia disse para Jesus: "Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta." Jesus lhe disse: "Estou há tanto tempo convosco, e não Me tendes conhecido? Quem Me vê a Mim vê o Pai; portanto porque dizes tu: Mostra-nos o Pai? Eu e Meu Pai somos Um." Eu citei isso uma vez e uma senhora disse: "Espere aí, Sr. Branham, o senhor e sua esposa são um."

Eu disse: "Não dessa maneira."

Ela disse: "Como disse?"

Então eu lhe disse: "A senhora me vê?"

Ela disse: "Sim."

Eu disse: "A senhora vê minha esposa?"

Ela disse: "Não."

Eu disse: "Então essa unidade é de um tipo diferente, pois Ele disse: 'Quando vedes a Mim, vedes o Pai'."

O profeta disse que haveria luz no tempo do entardecer. No hino está escrito:

"Haverá luz no tempo do entardecer,
A vereda para a glória você seguramente encontrará,
No caminho para as águas, essa é a luz hoje,
Sepultado no precioso Nome de Jesus.
Jovens e velhos, arrependei-vos de todo vosso pecado,
O Espírito Santo seguramente entrará.
A luz do entardecer chegou—
É fato que Deus e Cristo são um."

Não faz muito tempo eu estava falando com um rabino judeu. Ele me disse: "Vocês, gentios, não podem dividir Deus em três pedaços e dá-Lo a um judeu. Nós sabemos que não é assim."

Eu lhe disse: "É exatamente este ponto, rabino, nós não dividimos Deus em três pedaços. O senhor crê nos profetas, não crê?"

Ele disse: "Certamente que creio."

"O senhor crê em Isaías 9:6?"

"Sim."

"De quem o profeta estava falando?"

"Do Messias."

Eu disse: "Que relação terá o Messias com Deus?"

Ele disse: "Ele será Deus."

Eu disse: "Isso é correto." Amém.

Você não pode colocar Deus em três pessoas ou três partes. Você não pode dizer a um judeu que há um Pai, e um Filho, e um Espírito Santo. Ele lhe dirá imediatamente de onde veio essa idéia. Os judeus sabem que este credo foi estabelecido no Concílio de Nicéia. Não é de admirar que eles escarneçam de nós como pagãos.

Nós falamos sobre um Deus que não muda. Os judeus crêem isso também. Porém a igreja mudou seu Deus imutável de UM para TRÊS. Mas a luz está retornando ao entardecer. *Quão extraordinário é que esta verdade tenha vindo no tempo quando os judeus estão retornando para a Palestina*. Deus e Cristo são UM. Este Jesus é AMBOS, SENHOR E CRISTO.

João teve a revelação, e JESUS era a Revelação, e Ele apresentou-Se bem aqui na Escritura—"EU SOU Aquele Que Era, Que É e Que Há de Vir, o Todo-Poderoso. Amém."

Se a revelação está além do seu alcance, olhe para cima e busque a Deus para isto. Essa é a única maneira em que você vai alguma vez obtê-la. Uma revelação tem que vir de Deus. Nunca vem por dons naturais humanos, porém por dádiva espiritual. Você pode até mesmo memorizar a Escritura, e ainda que isso seja maravilhoso, isso não servirá. Tem que ser uma revelação de Deus. Diz na Palavra que ninguém pode dizer que Jesus é o Cristo a não ser pelo Espírito Santo. Você tem que receber o Espírito Santo e depois, e só depois, pode o Espírito dar-lhe a revelação que Jesus é o Cristo: Deus, o Ungido.

Ninguém sabe as coisas de Deus senão o Espírito de Deus e aquele a quem o Espírito de Deus as revela. Nós precisamos pedir a Deus por revelação mais do que qualquer outra coisa no mundo. Temos aceitado a Bíblia, temos aceitado as grandes verdades dela, mas isto ainda não é real para a maioria das pessoas porque a revelação dada pelo Espírito não está ali. A Palavra não foi vivificada. A Bíblia diz em 2 Cor. 5:21 que temos nos tornado a justiça de Deus pela nossa união com

Jesus Cristo. Você entendeu isto? Diz que SOMOS A PRÓPRIA JUSTIÇA DO PRÓPRIO DEUS por estarmos EM CRISTO. Diz que Ele (Jesus) tornou-se PECADO por nós. Não diz que Ele tornou-se pecador, mas tornou-se PECADO por nós para que por nossa união com Ele pudéssemos nos tornar a JUSTIÇA de Deus. Se nós aceitamos o fato (e devemos) de que Ele literalmente tornou-se PECADO por nós através de Sua substituição por nós, então devemos também aceitar o fato de que nós, através de nossa união com Ele, temos nos tornado a PRÓPRIA JUSTIÇA de Deus. Rejeitar um é rejeitar o outro. Aceitar um é aceitar o outro. Agora nós sabemos que a Bíblia diz isso. Não pode ser negado. Mas está faltando a revelação disso. Não é real para a maioria dos filhos de Deus. É apenas um bom versículo na Bíblia. Mas precisamos tê-lo VIVIFICADO para nós. Isso exigirá revelação.

Deixe-me mencionar algo aqui que não só surpreenderá você mas também o ajudará. Dificilmente há um estudante que não creia que o Novo Testamento era originalmente na língua grega. Todos os nossos grandes estudantes da Bíblia têm dito que Deus deu ao mundo três grandes nações com três grandes contribuições em benefício do Evangelho. Ele deu os gregos que legaram uma língua universal. Ele nos deu os judeus que nos legaram uma verdadeira religião e um verdadeiro conhecimento de Deus através do Salvador. Ele nos deu os romanos que nos legaram um império unificado com legislação e um sistema de estradas de rodagem. Assim nós temos a religião verdadeira, a língua para expressá-la a muitas pessoas, e o governo e estradas para difundi-la fisicamente. E historicamente falando isto parece ser exatamente correto. E hoje nossos eruditos do grego dizem que a língua grega dos dias da Bíblia é tão perfeita e exata que se um estudante do grego for um refinado e preciso gramático ele pode verdadeiramente saber com exatidão o que a Palavra do Novo Testamento ensina. Mas não é isto somente uma teoria? Isto é verdade? Não é verdade que cada renomado erudito do grego de uma denominação contesta outro estudante de outra denominação, e não é verdade que seus argumentos são baseados em idênticas palavras gregas e idênticas regras de gramática? Certamente é dessa maneira que é. Mesmo lá atrás na Era de Pérgamo, um pouco antes do Concílio de Nicéia em 325 houve dois grandes estudantes, Ário e Atanásio que ficaram travados em combate doutrinário sobre uma palavra grega. Tão intenso e tão universal tornou-se o seu debate que historiadores disseram que o mundo ficou dividido por causa de um ditongo (o som de duas vogais numa única sílaba.) Agora se o grego é tão perfeito, e tão preceituado por Deus, por que houve tal disputa? Certamente Deus não pretendia que todos nós soubéssemos o grego. Hoje mesmo estamos tendo discussões a respeito do grego. Tome por exemplo o livro "A

Igreja Paralisada de Cristo Radiografada" pelo Dr. McCrossan. Nele ele apresenta numerosas citações de muitos renomados gramáticos do grego, e prova para sua própria satisfação que as inalteráveis regras de gramática grega mostram conclusivamente que a Bíblia ensina que um homem é batizado com o Espírito Santo subseqüentemente ao renascimento. Ele também afirma categoricamente que mulheres podem assumir o púlpito porque a palavra profetizar significa pregar. Mas ele convenceu outros estudantes do grego que são tão aptos quanto ele? Jamais. Tudo o que você tem a fazer é ler aqueles estudantes que defendem o ponto de vista oposto e ouvir suas eruditas citações.

Agora não somente é verdade o que acabei de dizer, mas vamos um passo mais adiante. Hoje nós temos alguns estudantes que sustentam que os manuscritos originais foram escritos em aramaico o qual era a língua de Jesus e do povo de Seu dia. É sustentado por eles que as pessoas não falavam e escreviam em grego como é tão comumente suposto. E o fato é que nossos historiadores estão divididos sobre isso. Por exemplo, o Dr. Schonfield, um estudioso muitíssimo brilhante, provou a partir de pesquisa, para sua satisfação, que o Novo Testamento foi escrito no vernáculo das pessoas de fala grega daquele dia. Ele levanta uma bela conjuntura para suas opiniões, baseado nos vários documentos à sua disposição. Mas por outro lado nós temos outro renomado estudioso, o Dr. Lamsa, que está convencido que o Novo Testamento foi escrito em aramaico e ele tem nada menos do que o brilhante historiador, Toynbee, para apoiar sua alegação que o aramaico, e NÃO O GREGO era a língua do povo, de modo que parece possível que o Novo Testamento foi primeiro escrito em aramaico.

Entretanto, antes de ficarmos preocupados demais com isto, vamos ler tanto a versão Rei Tiago como a tradução pelo Dr. Lamsa. Para nossa satisfação encontramos as palavras em ambas surpreendentemente as mesmas de forma que não há realmente nenhuma diferença em conteúdo ou doutrina. Nós podemos até mesmo concluir que Deus tem permitido estes manuscritos recentemente descobertos e novas publicações de documentos originais já conhecidos chegarem diante de nós para provar a autenticidade do que já tínhamos. E descobrimos que embora os tradutores possam disputar um com o outro, os documentos originais não o fazem.

Agora você pode ver que não se pode basear a interpretação no profundo conhecimento dos estudiosos sobre a língua em que a Bíblia está escrita. Mas se você ainda não pode ver isso porque está velado em sua mente pela tradição, aqui está uma última ilustração. Ninguém pode duvidar que os escribas e fariseus e os grandes eruditos do ano 33 d.C. conheciam as exatas leis de gramática e os significados exatos

das palavras nas quais o Velho Testamento fora escrito. Mas apesar de todo o seu elevado conhecimento eles falharam em ver a revelação da prometida Palavra de Deus manifestada no Filho. Lá estava Ele descrito desde Gênesis até Malaquias, com capítulos inteiros devotados a Ele e Seu ministério, e no entanto, com exceção de alguns que foram iluminados pelo Espírito, eles falharam inteiramente em vê-Lo.

Nós agora chegamos a uma conclusão, conclusão essa que já encontramos na Palavra. Por mais que creiamos em tentar encontrar os mais antigos e melhores manuscritos para obter o melhor registro possível da Palavra, nós nunca conseguiremos o verdadeiro significado dela pelo estudo e comparação das Escrituras, por mais sinceros que sejamos. SERÁ NECESSÁRIA UMA REVELAÇÃO DE DEUS PARA TRAZÊ-LA À LUZ. ISSO É EXATAMENTE O QUE PAULO DISSE: "AS QUAIS TAMBÉM FALAMOS, NÃO COM PALAVRAS DE SABEDORIA HUMANA, MAS COM AS QUE O ESPÍRITO SANTO ENSINA." I Cor. 2:13. A verdadeira revelação é Deus interpretando Sua própria Palavra ao vindicar o que está prometido.

Agora que ninguém se engane pelo que eu disse e pense que eu não creio na exatidão da Palavra como nós a temos hoje. Eu creio que esta Bíblia é exata. Jesus autenticou completamente o Velho Testamento quando andou aqui na terra e ele foi compilado exatamente como foi nosso Novo Testamento. Não se engane acerca disso, nós temos a infalível Palavra de Deus hoje e nenhum homem se atreva a tirar dela ou adicionar a ela. Mas nós precisamos do mesmo Espírito que a deu, para ensiná-la a nós.

Oh, como necessitamos de revelação pelo Espírito. Não precisamos de uma nova Bíblia, não precisamos de uma nova tradução, embora algumas sejam muito boas, e eu não sou contra elas, MAS PRECISAMOS DA REVELAÇÃO DO ESPÍRITO. E graças a Deus que podemos ter o que precisamos, pois Deus quer revelar Sua Palavra a nós pelo Seu Espírito.

Que Deus possa, pelo Seu Espírito, começar a nos dar contínua revelação vivificante e prevalecente. Oh, se a igreja somente pudesse obter uma revelação fresca e tornar-se, por ela, a viva Palavra manifesta, nós faríamos obras maiores e glorificaríamos Deus nosso Pai no céu.

LIBERTOS DO PECADO

Apoc. 1:5: "Àquele que nos ama, e em Seu sangue nos lavou dos nossos pecados." A palavra "lavou" na realidade é "libertou"—"E em Seu sangue nos libertou dos nossos pecados." Isso não é maravilhoso? Mas você tem mentalidade espiritual? Você compreendeu isto? Foi Seu PRÓPRIO sangue

que nos libertou completamente de nossos pecados. Não foi sangue humano. Foi o sangue de Deus. Pedro o chamou de sangue de Cristo. Paulo o chamou de sangue do Senhor, e sangue de Jesus. Não três pessoas, mas UMA pessoa. Aí está essa revelação novamente, UM Deus. Esse Deus Jeová onipotente desceu e fez para Si um corpo por meio do nascimento virginal e habitou nele, para que pudesse ser o sangue de Deus que nos livrasse (nos libertasse inteiramente) de nossos pecados e nos apresentasse imaculados diante Dele com grande alegria.

Quer um tipo do Velho Testamento? Vamos voltar ao Jardim do Éden. Quando chegaram as primeiras notícias na glória de que o filho, Adão, tinha se perdido, enviou Deus um anjo? Enviou Ele um filho? Enviou Ele um outro semelhante a nós? Não, Ele PRÓPRIO veio para redimir aquele filho perdido. Aleluia! Deus não confiou Seu plano de salvação a outro. Ele confiou unicamente a Si Mesmo. Deus se fez carne e habitou entre nós e nos redimiu para Si Mesmo. Somos salvos pelo "sangue de Deus". O Deus Eterno habitou em um corpo mortal a fim de tirar o pecado. Ele tornou-se o Cordeiro a fim de derramar Seu sangue e entrar dentro do véu com ele.

Considere isto. Uma vez que é o sangue de Deus, é sangue perfeito; e se o sangue perfeito está nos libertando do poder e servidão e corrupção do pecado, então a libertação é perfeita e completa. Portanto agora nenhuma condenação há. "Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica (nos declara justos). Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu . . . " Rom. 8:33-34. Aí está, Sua morte nos deu o sangue. O sangue tem nos libertado. Agora nenhuma condenação há. Como pode haver? Não há nada a ser condenado, porque o sangue nos libertou do pecado. Nós estamos livres, inocentes. Não ouça ao homem, ouça à Palavra. Você está liberto pelo sangue.

Agora não fique novamente atado pelas tradições e credos e organizações. Não vá se desencaminhar por ouvir àqueles que negam o poder da Palavra e negam que Jesus salva, cura, enche do Espírito Santo e de poder. Vocês são homens de Deus livres, libertos pelo Seu próprio sangue. Se você ainda mantém sua fé em credos e denominações, é certo, pela evidência, que você perdeu sua fé na Palavra.

REIS E SACERDOTES

Apoc. 1:6: "E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém."

"[Ele] nos fez!" Oh, há certas verdades que precisamos enfatizar. Esta é uma delas. ELE! ELE NOS FEZ! A salvação é

obra Dele. Do Senhor vem a salvação. Totalmente por graça. Ele nos redimiu com um propósito. Ele nos comprou com um propósito. Somos reis, reis espirituais. Oh, nós vamos ser reis na terra com Ele quando Ele se assentar em Seu trono. Mas agora somos reis espirituais e reinamos sobre um reino espiritual. Diz em Rom. 5:17: "Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só—Jesus Cristo." E em Col. 1:13: "O Qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor." Agora mesmo nós reinamos com Cristo, tendo domínio sobre o pecado, o mundo, a carne, e o diabo. Anunciando Sua virtude e glória; anunciando ELE PRÓPRIO, pois é Cristo em nós, operando o querer e o efetuar segundo a Sua boa vontade. Sim, na verdade, mesmo agora estamos assentados nos lugares celestiais em Cristo Jesus.

"*E nos fez sacerdotes*." Sim, sacerdotes para Ele, oferecendo o louvor espiritual de lábios santificados. Consumindo nossas vidas como um sacrifício suave a Ele. Adorando-O em Espírito e em verdade. Intercedendo e rogando. Sacerdotes e reis para nosso Deus. Não admira que o mundo não nos agrada e somos um povo especial zeloso de boas obras. Fomos recriados Nele para sermos filhos semelhantes ao nosso Pai.

O DEUS VINDOURO

Apoc. 1:7: "Eis que vem com as nuvens, e todo o olho O verá, até os mesmos que O traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele. Sim. Amém."

Ele está vindo. Jesus está vindo. Deus está vindo. O Profeta está vindo. O Sacerdote e Rei está vindo. O TUDO em TODOS está vindo. Ora, Senhor Jesus, vem cedo. Amém.

Ele está vindo. Ela está vindo nas nuvens, nuvens de glória como quando Ele foi visto sobre o Monte da Transfiguração, e Suas vestes estavam brilhando enquanto o poder de Deus O envolvia. E TODO o olho O verá. Isso significa que não é o Arrebatamento. Isto ocorre quando Ele vier assumir seu posto legítimo como Governante Mundial. Isto ocorre quando aqueles que O têm traspassado com seus credos e doutrinas denominacionais prantearão, e todas as pessoas se lamentarão com terror por causa Daquele Que é a Palavra.

Esta é a história da revelação de Zacarias 12:9-14. Zacarias profetizou isto cerca de 2500 anos atrás. Está para acontecer. Ouça. "E acontecerá, naquele dia, que procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém; e sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito

de graça e de súplicas; e olharão para Mim, a Quem traspassaram. . . " Agora, quando o Evangelho volta aos judeus? Quando o dia dos gentios estiver terminado. O Evangelho está pronto para voltar ao judeus. Oh, se eu pudesse apenas lhe dizer algo que está para acontecer bem neste nosso dia. Esta grande coisa que está para acontecer conduzirá para Apocalipse 11 e apanhará aquelas duas testemunhas, aqueles dois profetas, Moisés e Elias, levando o Evangelho de volta aos judeus. Estamos prontos para isto. Tudo está em ordem. Assim como os judeus trouxeram a mensagem para os gentios, da mesma forma os gentios a levarão exatamente de volta aos judeus, e o Arrebatamento virá.

Agora, recorde o que lemos em Apocalipse e Zacarias. Ambos vêm logo após a tribulação. A Igreja dos Primogênitos não passa pela tribulação. Nós sabemos disso. A Bíblia ensina isso.

Nesse tempo diz que Deus vai derramar Seu Espírito sobre a casa de Israel. É o mesmo Espírito que foi derramado sobre os gentios em seu dia. "E olharão para mim, a Quem traspassaram; e O prantearão como quem pranteia por um unigênito; e chorarão amargamente por Ele, como se chora amargamente pelo primogênito. Naquele dia será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megidom. E a terra pranteará, cada linhagem à parte: a linhagem da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; a linhagem da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte. . . " e cada uma das casas à parte quando Ele vier nas nuvens de glória em Sua Segunda Vinda. Aqueles judeus que O traspassaram O verão como diz em outra Escritura: "De onde recebeste essas feridas?" e Ele dirá: "Na casa de Meus amigos." Não apenas será um tempo de pranto para os judeus que O rejeitaram como Messias, mas será um tempo de pranto para os restantes dos gentios que O têm rejeitado como o Salvador deste dia.

Haverá choro e pranto. As virgens adormecidas estarão pranteando. Elas representam a igreja que recusou ter azeite (símbolo do Espírito Santo) em suas lâmpadas (símbolo do corpo ou portador do azeite) até que foi tarde demais. Não era que elas não fossem boas pessoas. Elas eram virgens e isso significa uma classe de moral alta. Mas elas não tinham azeite em suas lâmpadas de forma que foram lançadas onde havia pranto e ranger de dentes.

Vamos tipificar tudo isto em Gênesis, capítulo 45, onde José encontra-se com seus irmãos no Egito e revela-se a eles. Gênesis 45:1-7: "Então José não se podia conter diante de todos os que estavam com ele, e clamou: Fazei sair daqui a todo o varão; e ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos. E levantou a sua voz com choro, de maneira que

os egípcios o ouviam, e a casa de Faraó o ouviu. E disse José a seus irmãos: Eu sou José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque estavam pasmados diante da sua face. E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se. Então disse ele: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito. Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida Deus me enviou diante da vossa face. Porque já houve dois anos de fome no meio da terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem saga. Pelo que Deus me enviou diante da vossa face, para conservar vossa sucessão na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento."

Agora isso não se compara com Zac. 12 tão belamente? Juntando os dois havemos de entender isto exatamente.

Quando José era bem jovem ele era odiado pelos seus irmãos. Por que ele era odiado por seus irmãos? Era porque ele era espiritual. Ele não podia evitar ter aquelas visões, nem podia evitar de ter sonhos e interpretar. Isso estava nele. Ele não podia expor outra coisa a não ser o que estava nele. Portanto, quando seus irmãos o odiaram foi sem motivo. Mas ele era o bem-amado de seu pai. Seu pai era um profeta e entendia. Isso faz um perfeito tipo de Cristo. Deus o Pai amava o Filho, mas os irmãos (escribas e fariseus) O odiavam porque Ele podia curar os enfermos, fazer milagres e predizer o futuro, ver visões e interpretá-las. Isso não era razão para odiá-Lo mas eles faziam, e como os irmãos de José, eles O adiavam sem nenhum motivo.

Agora recordem como aqueles filhos de Jacó trataram José. Eles o lançaram numa cova. Eles tiraram a sua túnica de várias cores que se pai lhe tinha dado e tingiram-na com sangue para fazer seu pai pensar que o rapaz fora morto por algum animal. Eles o venderam a certos comerciantes de escravos que o levaram ao Egito e lá ele foi revendido a um general. A esposa do general com falsidade fez com que fosse encarcerado, mas após algum tempo sua habilidade como profeta chamou a atenção de Faraó sobre ele, e foi exaltado à destra de Faraó com tal autoridade que ninguém podia se aproximar de Faraó a menos que passasse primeiro por José.

Agora vamos examinar a vida de José enquanto ele estava no Egito, pois é aqui que o vemos como o perfeito tipo de Cristo. Enquanto estava na casa do general ele foi falsamente acusado, punido e encarcerado sem nenhum motivo, exatamente como eles fizeram com Jesus. Lá no cárcere ele interpretou o sonho do copeiro e do padeiro que também estavam encarcerados com ele. O copeiro foi restaurado à vida, mas o outro condenado à morte. Cristo foi preso na cruz, abandonado por Deus e pelo homem. Em ambos os lados Dele

estava um ladrão—um morreu, espiritualmente, mas ao outro foi concedido vida. E note, quando Jesus foi tirado da cruz, Ele foi exaltado ao céu e agora está assentado à destra do grande Espírito de Jeová; e ninguém pode vir a Deus senão por Ele. Há UM só mediador entre Deus e os homens, e Ele é tudo que se necessita. Não há Marias ou santos, só Jesus.

Continuando com este tipo que encontramos em José, note como tudo que ele fazia no Egito prosperava. Seu primeiro emprego com o general prosperou. Até mesmo a prisão prosperou. Quando Jesus retornar, o deserto florescerá como uma rosa. Ele é o "Filho da Prosperidade." Assim como nenhuma era jamais prosperou como a do tempo de José, da mesma forma virá um tempo de tal bênção sobre esta terra como o mundo jamais conheceu. Nós podemos, cada um de nós, sentar sob nossa própria figueira e rir e regozijar e viver para sempre na Sua presença. Na Sua presença há abundância de alegrias e à Sua mão direita há delícias perpetuamente. Louvado seja Deus.

Agora note, que em todo lugar que José ia eles tocavam a trombeta para anunciar sua chegada. As pessoas gritavam: "Dobrem o joelho diante de José!" Não importava o que o homem estivesse fazendo, quando aquela trombeta tocava, ele dobrava o joelho. Podia ser que estivesse vendendo algo na rua, com seu braço estendido recebendo seu dinheiro, porém ele tinha que parar e dobrar o joelho quando aquela trombeta soava. Se ele fosse até mesmo um artista ou um ator, tinha que parar seu ato e dobrar o joelho diante de José quando sua presença era anunciada com aquele toque de trombeta. E um destes dias tudo a seu tempo ficará quieto quando a trombeta de Deus soar, e os mortos em Cristo ressuscitarem e a manhã eterna irromperem lindo resplendor. Todos dobrarão o joelho então, pois está escrito: "Pelo que também Deus O exaltou soberanamente, e Lhe deu um Nome que é sobre todo o nome; para que ao Nome de Jesus se dobre *todo o joelho* dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai." Fil. 2:9-11.

Mas notem outra gloriosa revelação nesta tipificação de José. José, enquanto estava no Egito, foi-lhe dado uma noiva gentia e através dela ele recebeu uma família de dois filhos, Efraim e Manassés. José pediu a seu pai para abençoar os dois rapazes. Ele colocou-os em frente a Jacó de forma que Manassés, o primogênito ficasse à direita de Jacó e Efraim à esquerda. Quando Jacó estava para abençoá-los ele cruzou suas mãos de forma que a mão direita caiu sobre o mais novo. José protestou: "Assim não, pai, o primogênito é este à sua direita." Mas Jacó disse: "Deus cruzou minhas mãos." Aqui em figura nós vemos que a bênção que pertencia ao primogênito (o judeu) foi entregue ao mais novo (o gentio) através da cruz (mãos

cruzadas) do Senhor Jesus Cristo. A bênção chega através da cruz. Gál. 3:13-14: "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito." A bênção de Abraão chegou através da cruz para os gentios. Os judeus rejeitaram a cruz; portanto, Jesus tomou a noiva gentia.

Agora voltando à história de José encontrando-se com seus irmãos. Você se recorda que nem todos os irmãos vieram. José sabia disso e insistiu que todos os irmãos aparecessem diante dele, ou ele não poderia se dar a conhecer a eles. Finalmente eles trouxeram o que estava faltando, o pequeno Benjamim. Foi o pequeno Benjamim, o irmão germano de José, que incendiou sua alma. E quando nosso José, isto é, Jesus, vier às pessoas que têm guardado os mandamentos de Deus e que têm voltado para a Palestina, Sua alma se incendiará. O pequeno Benjamim tipifica os 144.000 israelitas provenientes de toda terra que têm voltado para a Palestina para sua redenção. Eles se encontrarão lá prontos para receber Aquele, ao Qual conhecer corretamente é eterna Vida. Eles dirão: "Este é o nosso Deus por Quem temos esperado." Então eles verão Aquele a Quem traspassaram. E eles chorarão desalentados: "De onde vieram estas horríveis feridas? Como isto aconteceu?" E eles prantearão e chorarão, cada família à parte, cada qual à parte na agonia da dor.

Agora onde estará a Igreja Gentia enquanto Jesus está dando-Se a conhecer aos Seus irmãos? Recorde que a noiva de José com os dois filhos estava no palácio, pois José tinha ordenado: "Que todos me deixem; façam-nos todos saírem de diante de mim." Portanto a noiva gentia estava escondida no palácio de José. Aonde irá a Igreja Gentia no arrebatamento? Para dentro do palácio. A noiva será retirada da terra. Ela será arrebatada antes da grande tribulação, a encontrar seu Senhor nos ares. Por três anos e meio enquanto a ira punitiva de Deus é derramada, ela estará na grande Ceia das Bodas do Cordeiro. Então Ele retornará, deixando Sua noiva na "casa de Seu Pai," enquanto Se dá a conhecer aos Seus irmãos. Neste mesmo tempo, o pacto anticristão que os judeus fizeram com Roma será quebrado. Roma e seus aliados então enviam suas tropas para destruir todos os judeus tementes a Deus e fiéis à Palavra. Mas enquanto eles vêm contra a cidade para destruí-la, aparecerá nos céus o sinal da vinda do Filho do Homem com seus poderosos exércitos para destruir aqueles que andam destruindo a terra. Com o inimigo desbaratado, Jesus então vem e apresenta-Se aos 144.000. Tendo visto Seus poderosos atos de salvação, eles chegaram a conhecer Seu poder. Mas também ao verem Suas feridas e saberem que eles O tinham

rejeitado até aquele momento, os faz chorar na agonia do terror e temor, assim como fizeram seus irmãos de outrora quando estavam diante de José, tendo forte medo de que fossem mortos. Mas como José disse: "Não fiquem zangados com vocês mesmos. Está tudo bem. Deus estava em tudo isto. Ele fez isto para conservar a vida". Da mesma forma Jesus expressará paz e amor para eles.

Por que os judeus rejeitaram Jesus? Deus estava em tudo aquilo. Foi a única maneira pela qual Ele podia trazer à luz a noiva gentia. Ele morreu na cruz para conservar a vida da Igreja gentia.

Agora estes 144.000 não estão na noiva. Em Apoc. 14:4 eles são chamados virgens e seguem o Cordeiro para onde quer que vai. O fato de que eles não têm se contaminado com mulheres mostra que são eunucos (Mat. 19:12). Os eunucos eram os guardas das câmaras nupciais. Eles eram servidores. Note que eles não se assentam no trono mas estão diante do trono. Não, eles não estão na noiva, mas estarão no glorioso reino milenar.

Nós então vemos que quando estes últimos de Israel tiverem sido unidos em amor ao Senhor, e o inimigo tiver sido destruído, Deus preparará Seu santo monte. Seu novo Jardim do Éden destinado à noiva e aos servidores Dele e dela para a lua-de-mel milenar sobre a terra. Porquanto Adão e Eva estiveram no jardim e não terminaram os mil anos, agora Jesus nosso último Adão, e Sua Eva (a Verdadeira Igreja) cumprirão todo o plano de Deus.

Oh, como a Bíblia se repete. A cena de José e seus irmãos está para se repetir, pois Jesus virá em breve.

E ao deixarmos o tipo de José, há mais uma coisa que eu quero trazer à sua atenção acerca deste tempo do fim. Você recorda que enquanto José estava diante de seus irmãos, quando Benjamim não estava com eles, ele falava através de um intérprete embora soubesse bem o hebreu. Ele falava aos seus irmãos em outra língua. Você sabe que a primeira Era Gentia (a cabeça de ouro, a Era Babilônica) acabou com uma mensagem em línguas escrita numa parede? Esta era vai acabar da mesma maneira. A abundância de línguas no dia de hoje é mais uma prova de que o Tempo dos gentios terminou e Deus está retornando a Israel.

Ele breve vem. O Alfa e o Ômega, o Profeta, Sacerdote e Rei, o Tudo em Todos, Senhor Deus dos Exércitos, breve vem. Ora, Senhor Jesus, o Único Deus Verdadeiro, vem cedo!

CAPÍTULO DOIS

A VISÃO DE PATMOS

Apocalipse 1:9-20

João em Patmos

Apoc. 1:9: "Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da Palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo."

Esta série de visões da Revelação da Pessoa de Jesus Cristo foram dadas a João enquanto estava exilado na Ilha de Patmos. Esta pequena ilha está situada a trinta milhas de distância da costa da Ásia Menor no Mar Egeu. Sendo rochosa e infestada de cobras, lagartos e escorpiões, tinha pouco valor comercial, e assim era usada pelo Império Romano como uma colônia penal onde eram encerrados os mais violentos criminosos, prisioneiros políticos, etc.

Você notará que João escreveu aos cristãos como um irmão em aflição. Foi neste tempo que a igreja primitiva estava atravessando grandes perseguições. Não somente "em toda a parte se falava contra" a religião deles, mas as próprias pessoas eram encarceradas e mortas. João, como multidões de outros, estava agora sofrendo reclusão por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo. Quando preso, tentaram em vão matá-lo, fervendo-o em óleo por vinte e quatro horas. Os oficiais enfurecidos e impotentes então o sentenciaram a Patmos como um feiticeiro. Porém Deus estava com ele, e foi-lhe dispensado deixar a ilha e retornar a Éfeso onde novamente continuou como pastor até o tempo de sua morte.

As visões que João recebeu cobriram um período de dois anos, 95-96 d.C. São as mais notáveis de todas as visões na Palavra. Todo o livro é apresentado em símbolos, e portanto é alvo de muita crítica e controvérsia. Entretanto, tem o selo de Deus sobre si. Isso o torna autêntico e de tremendo valor para todos que lêem ou ouvem as suas sagradas páginas.

EM ESPÍRITO NO DIA DO SENHOR

Apoc. 1:10: "Eu fui arrebatado em Espírito no Dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta."

"Eu fui arrebatado em Espírito." Isso não é simplesmente belo? Que coisa, eu gosto muito disso. Você poderia simplesmente chamar estas palavras de: "A totalidade da vida cristã." Se vamos viver como cristãos, temos que estar em SEU

Espírito. João não estava falando acerca de estar em seu próprio espírito. Isso não teria trazido estas visões. Tinha que ser o Espírito de Deus. Tem que ser o Espírito de Deus conosco, também, ou todos os nossos esforços são em vão. Paulo disse: "Orarei no Espírito, cantarei no Espírito, viverei no Espírito." Se há alguma coisa boa que venha a mim tem que ser revelada pelo Espírito, confirmada pela Palavra, e manifestada pelos resultados que produz. Tão certo quanto João precisava estar no Espírito para receber estas tremendas revelações recém-saídas de Jesus, nós precisamos estar no Espírito para compreender as revelações que Deus nos tem dado em Sua Palavra para por elas vivermos, pois é o mesmo Espírito.

Considere isto desta maneira. Tantos lêem a Bíblia em Atos 2:38 onde diz: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em Nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo," e simplesmente passam adiante. Eles não vêem isto. Se o vissem, entrando no Espírito, eles saberiam que se querem receber o Espírito Santo, precisam se arrepender e ser batizados no Nome do Senhor Jesus e então Deus estaria obrigado a cumprir Sua Palavra, enchendo-os com o Espírito Santo. Eles nunca entram em Seu Espírito ou aconteceria com eles exatamente como diz a Palavra. Ore a Deus por uma revelação através de Seu Espírito. Esse é o primeiro passo. Entre no Espírito.

Deixe-me apenas usar outra ilustração. Suponha que você precise de cura. O que diz a Palavra? Bem, todos nós já o lemos inúmeras vezes, mas não entramos no Espírito quando o lemos. Já pedimos a Deus para que Seu Espírito nos ensine a verdade real disso? Se fizéssemos, chamaríamos os anciãos, confessaríamos nossos pecados, seríamos ungidos e receberíamos oração, e acabou-se. Poderia não vir de imediato, mas em Seu Espírito, tudo está terminado. Não há nenhum outro tribunal de apelação. Deus cumprirá Sua Palavra. Oh, precisamos entrar no Espírito, e então as coisas serão feitas. NÃO PRATIQUE OS ATOS PRIMEIRO. ENTRE NO ESPÍRITO E ENTÃO PRATIQUE OS ATOS E OBSERVE O QUE DEUS FARÁ.

Você já notou como o mundo entra no espírito das coisas que estão no mundo? Eles vão aos seus jogos de bola, seus eventos esportivos, e seus bailes. Eles entram no espírito disso. Eles não ficam parados lá como flores de parede, velhos galhos ressecados. Eles entram bem no sentimento das coisas e tornam-se parte das coisas. Mas, oh, como eles odeiam os cristãos por entrarem no Espírito da Palavra de Deus. Eles nos chamam de fanáticos e santos-roladores. Não há nada que não façam para mostrar seu ódio e desaprovação. Porém ignore isso. Você pode esperar isto, conhecendo sua procedência. Simplesmente siga adiante e entre no Espírito de adoração.

Nosso espírito é limpo. É novo. É real. É sóbrio e sério mas apesar disso, cheio do gozo do Senhor. O cristão deve ser exatamente tão exuberante e cheio de prazer no Senhor quanto o mundo é quando saboreia e deleita-se em seus prazeres. Tanto os cristãos como o mundo são humanos; ambos têm emoções. A diferença é que os corações e as emoções dos cristãos estão unicamente no Senhor da Glória e Seu amor, enquanto o mundo satisfaz a carne.

Agora, ela diz que João estava no Espírito no Dia do Senhor.

Oh, que coisa, aqui está um versículo que realmente causa dissensão. Não que seja preciso, ou deva, mas alguns simplesmente não vêem o que a Palavra realmente diz.

Para começar encontramos algumas pessoas excelentes que chamam o Dia do Senhor de Dia de Sábado, o qual para eles é o sábado. Então há outros que chamam o Dia do Senhor de domingo, o primeiro dia da semana. Mas como poderia ser um destes dias, ou mesmo os dois juntos, visto que João esteve no Espírito recebendo aquelas visões por um período de dois anos? Realmente o que acontecera foi que João fora arrebatado no Espírito e transportado para dentro do Dia do Senhor, que ainda está por vir. A Bíblia fala do Dia do Senhor que está para acontecer no futuro, e João está agora vendo as coisas daquele dia futuro. Mas neste ínterim, apenas para fixar nossas mentes, vamos descobrir exatamente o que é, hoje, o Sábado.

O Sábado, como o conhecemos no Novo Testamento, NÃO é a guarda de um certo dia. Não temos absolutamente nenhum mandamento para guardar o sábado como um Sábado, nem temos nenhum mandamento para guardar o primeiro dia da semana, que é o domingo. Aqui está a verdade sobre o Sábado, que significa "repouso." Heb. 4:8: "Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso (ou dia de repouso), não falaria depois disso de outro dia. Portanto resta ainda um repouso (guarda sabática) para o povo de Deus. Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das Suas." Você atentou para essa frase chave na última parte do versículo? "Deus repousou de Suas próprias obras." Deus deu a Israel o sétimo dia como o seu Sábado, em comemoração à Sua própria obra na qual Ele criou o mundo e tudo que nele estava, e então parou de criar. Ele cessou de Seus labores. Ele repousou. Agora foi ótimo dar um Sábado para um povo que estava todo num só lugar ao mesmo tempo, de modo que todos podiam guardar um certo dia. Hoje metade do mundo está na luz enquanto a outra metade está em trevas, portanto isto não funcionaria de maneira alguma. Porém, isso é apenas um argumento natural.

Vamos ver o que a Bíblia nos ensina acerca deste repouso sabático. "Porque aquele que entrou no seu repouso." Este

entrar não é apenas entrar, mas permanecer, no repouso. É um 'repouso eterno' do qual o sétimo dia é apenas um tipo. 'Sete' é completamento. 'Oito' é o 'primeiro' dia novamente. A ressurreição de Jesus foi no primeiro dia da semana, dando-nos vida eterna e eterno repouso sabático. Assim podemos ver porque Deus não podia nos dar nenhum determinado dia da semana como um Sábado (repouso). 'Entramos em' e também 'permanecemos em' nosso repouso, o que Israel *não* podia fazer, tendo apenas uma sombra da verdadeira substância que nós desfrutamos. Porque voltar para uma sombra quando temos agora a realidade?

Como recebermos este repouso, ou Sábado contínuo, acha-se no convite de Jesus. Ele disse em Mat. 11:28, 29: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, . . . e encontrareis descanso (ou guarda do Sábado, não um dia, mas vida eterna, Sábado) para as vossas almas." Não importa quanto tempo você tenha estado oprimido sob sua carga de pecado, sejam dez anos, trinta anos ou cinqüenta anos, ou mais, venha com sua vida abatida e cansada e você encontrará o Seu descanso (o verdadeiro Sábado). Jesus lhe dará descanso.

Agora o que exatamente é esse descanso que Jesus dará? Is. 28:8-12: "Porque todas as suas mesas estão cheias de vômitos e de imundícia; não há nenhum lugar limpo. A quem pois se ensinaria a ciência? e a quem se daria a entender o que se ouviu? ao desmamado, e ao arrancado dos seios. Porque é mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali. Pelo que por lábios estranhos e por outra língua, falará a este povo. Ao qual disse: Este é o descanso (Sábado), dai descanso (ou guarda do Seu Sábado) ao cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir." Eis profetizado bem aqui em Isaías. E aconteceu cerca de 700 anos mais tarde em Pentecostes quando todos eles foram cheios com o Espírito Santo exatamente como fora dito que seriam. Este é o verdadeiro Sábado que foi prometido. Assim, quando foram cheios do Espírito Santo eles repousaram de suas obras terrenas, seus feitos terrenos, seus maus caminhos. O Espírito Santo tomou conta de suas vidas. Eles entraram no repouso. Aí está o seu repouso. Esse é o seu Sábado. Não é um dia, nem um ano, mas a eternidade de ser cheio e abençoado no Espírito Santo. É você repousando, e Deus fazendo. É Deus em você operando o querer e o efetuar segundo Sua boa vontade.

Deixe-me fazer mais um comentário sobre os sabatistas, que afirmam que nós nos reunimos no dia errado da semana quando nos reunimos no domingo, o primeiro dia. Aqui está o que Justino disse no segundo século: "No domingo é realizada

uma reunião com todos os que vivem nas cidades e vilas, e é lida uma porção das memórias dos apóstolos e os escritos, enquanto o tempo permite. Quando termina a leitura, o presidente, em um sermão, dá a admoestação e exortação para imitar aquelas coisas nobres. Depois disto todos nós nos levantamos para oferecer oração em comum. Ao término da oração, como temos descrito, pão e vinho são postos diante de nós, e dada ação de graças e a congregação responde: "Amém." Então os elementos são distribuídos para cada um e consumidos, e levados pelos diáconos às casas dos ausentes. Os ricos e os que desejarem então dão contribuições de acordo com seu livre-arbítrio, e esta coleta é confiada ao presidente, que com ela supre órfãos, viúvas, prisioneiros, e estranhos em necessidade." Assim, vemos que aqueles que afirmam que a igreja primitiva prosseguiu com a tradição judaica de ajuntar-se no último dia da semana estão grosseiramente ignorantes do que a história realmente apresenta, e portanto não são dignos de confiança.

Oxalá as pessoas pudessem vir a Ele e encontrar esse descanso. Há um clamor em todos corações por esse descanso mas a maioria não sabe a resposta. Assim, eles tentam aquietar o clamor através de um processo religioso de guardar certos dias ou aceitar credos e dogmas denominacionais. Mas falhando nisso, muitos tentam beber, farrear, e todo excesso físico, pensando que através de prazeres mundanos possa haver alguma satisfação. Mas em tais coisas não há descanso. Eles fumam e tomam comprimidos para acalmar seus nervos. Porém não há descanso em poções terrenas. Eles precisam de Jesus. Eles precisam do remédio celestial, o descanso do Espírito.

Então a maioria deles vai à igreja no domingo. Isso é bom, mas mesmo ali eles não têm nenhuma idéia de como se aproximar de Deus e de como adorá-Lo. Jesus disse que a verdadeira adoração era em Espírito e em verdade, João 4:24. Mas que tipo de adoração você pode alcançar em uma igreja que sabe tão pouco de Deus que apresenta um Papai Noel no Natal e coelhinhos na Páscoa? Onde eles conseguiram isso? Eles o conseguiram dos pagãos e fazem-no uma parte da doutrina da igreja. Mas quando alguém volta-se para o Senhor e é cheio do Espírito Santo, ele repousa de todas estas coisas. Ele tem um repouso em sua alma. Ele realmente começa a viver, e amar a Deus e adorá-Lo.

Agora vamos voltar à nossa Escritura. Nós sabemos o que o Dia do Senhor não é. Se não é o sábado nem o domingo, o que é? Bem, digamos assim. Hoje certamente não é o Dia do Senhor. Este é o dia do homem. É o efetuar do homem, a obra do homem, a igreja do homem, a idéia de adoração do homem, tudo do homem, porque é o mundo (cosmos) do homem. MAS O DIA DO SENHOR ESTÁ CHEGANDO. Sim, está. Acontece

justamente que, neste tempo da Revelação de Jesus Cristo, João foi arrebatado pelo Espírito e transportado pelo Espírito ao Grande Dia que está chegando. O Dia do Senhor vem quando os dias dos homens terminarem. Os reinos deste mundo tornar-se-ão então os reinos de nosso Deus. O dia do Senhor acontece quando os juízos caírem, e após isso vem o milênio. Agora mesmo, o mundo faz o que quer com o cristão. Eles o xingam de todos os tipos de nomes maus, zombando dele. Mas está chegando aquele grande e notável dia quando eles lamentarão e uivarão, pois o Cordeiro está vindo com ira para julgar o mundo. Será aí quando os justos terão seu dia com o Senhor, pois os ímpios serão abrasados e os justos caminharão sobre suas cinzas milênio adentro. Malaquias 4:3: "E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia que farei, diz o Senhor dos Exércitos."

A VOZ COMO UMA TROMBETA

Apoc. 1:10: "...E ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta." João estava no Espírito, e quando estava, viu o grande e maravilhoso dia do Senhor Jesus e todo Seu santo poder. O futuro estava prestes a se desvelar pois Deus estava prestes a ensiná-lo. João não disse que era uma trombeta. Era como uma trombeta. Agora quando uma trombeta é tocada há uma urgência nisso. É como o arauto, o mensageiro do rei, vindo ao povo. Ele toca uma trombeta. É uma convocação urgente. O povo se reúne para ouvir. (Israel sempre foi ajuntado pelo soar de uma trombeta.) Algo importante está próximo. "Ouçam a isto." Assim, esta voz tinha a mesma urgência de apelo que tinha a trombeta. Clara e forte ela era, alarmante e despertadora. Oxalá possamos ouvir a voz de Deus como uma trombeta este dia, pois é a 'Trombeta do Evangelho' anunciando a 'Palavra de Profecia' para nos fazer cientes de, e preparados para, o que está vindo sobre a terra.

A ORDEM PARA ESCREVER

Apoc. 1:11: "Que dizia: O que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardo, e a Filadélfia, e a Laodicéia." Aqui está. O Primeiro e o Último, o Alfa e o Ômega: é TUDO isto. O único Deus verdadeiro. A Voz e a Palavra de Deus. A realidade e a verdade estão ao alcance. Que coisa é estar no Espírito. Que coisa, estar na presença de Deus e ouvir Dele... "O que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas." A voz que anunciou Sua Palavra no Jardim do

Éden e sobre o Monte Sinai, essa voz que também foi ouvida na excelente glória do Monte da Transfiguração, estava mais uma vez anunciando, e nesta ocasião às sete igrejas, uma completa e final revelação de Jesus Cristo.

"Escreve as visões, João. Faz um registro delas para as eras que devem seguir-se, pois são as profecias verdadeiras que *HÃO* de acontecer. Escreve-as e envia-as, fazendo-as conhecidas."

João reconheceu aquela voz. Oh, você reconhecerá essa voz quando Ele chamar, se você for um dos Seus.

OS CANDEEIROS DE OURO

Apoc. 1:12: "E virei-me para ver quem [Na Bíblia em inglês, Versão Rei Tiago, em vez de "*quem*", lê-se "*a voz que*"] falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro." João não diz que virou-se para ver aquele cuja voz ele ouvia, mas virou-se para ver a voz. Oh, eu gosto disso. Ele virou-se para ver a voz. A voz e a pessoa são uma única e mesma coisa. Jesus é a PALAVRA. João 1:1-3: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez." Se alguma vez você puder conseguir ver realmente a Palavra você estará vendo Jesus.

Quando João se virou viu sete castiçais de ouro. Eles na realidade eram candeeiros. E de acordo com o versículo 20, eles são as sete igrejas: "Os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas." Para representar as igrejas dificilmente poderiam ser velas. Uma vela queima apenas por algum tempo e depois se extingue. Ela morre. Ela não existiria mais. Porém os candeeiros possuem uma qualidade duradoura não encontrada em velas.

Se você quiser obter um belo quadro do candeeiro, leia a respeito dele em Zacarias 4:1-6: "E tornou o anjo que falava comigo, e me despertou, como a um homem que é despertado do seu sono. E me disse: Que vês? E eu disse: Olho, e eis um castiçal todo de ouro, e um vaso de azeite no cimo, com as suas sete lâmpadas; e cada lâmpada posta no cimo tinha sete canudos. E, por cima dele, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda. E falei, e disse ao anjo que falava comigo, dizendo: Senhor meu, que é isto? Então respondeu o anjo que falava comigo, e me disse: Não sabes tu o que isto é? E eu disse: Não, Senhor meu. E respondeu, e me falou, dizendo: Esta é a Palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: Não por força nem por violência, mas pelo meu 'Espírito,' diz o Senhor dos Exércitos." Aqui está outro candeeiro de ouro puro. Ele está queimando brilhantemente

porque tem abundância de azeite que obtém das duas oliveiras, que estão em cada lado. As duas árvores representam o Velho e o Novo Testamento, e o azeite evidentemente tipifica o Espírito Santo, que só Ele pode dar a luz de Deus às pessoas. O anjo que falou a Zacarias estava como que dizendo: "Isto que tu vês significa que a igreja não pode realizar nada por sua própria força ou violência, mas pelo Espírito Santo."

Agora examine este candeeiro. Você notará que ele tem um grande vaso, ou reservatório, que fica no centro dos sete braços que saem dele. Este vaso está cheio de azeite de oliva que flui através de sete pavios que estão colocados nos sete braços. É o *mesmo* azeite que queima e produz luz no fim dos sete canudos. Esta luz nunca se apagava. Os sacerdotes simplesmente mantinham-se derramando azeite dentro do vaso.

A lâmpada era acesa de uma maneira especial. Primeiro, o sacerdote tomava o fogo de um altar sagrado que fora originalmente aceso pelo fogo de Deus. Ele acendia, primeiro de tudo, a lâmpada que estava situada no topo do vaso. Então ele acendia a segunda lâmpada a partir da chama da primeira lâmpada. A terceira lâmpada recebia seu fogo da segunda lâmpada, assim como a quarta recebia o seu da terceira, e assim por diante, até que todas as setes lâmpadas estivessem queimando. Este fogo santo proveniente do altar, sendo passado de lâmpada para lâmpada, é um maravilhoso tipo do Espírito Santo nas sete Eras da Igreja. O derramamento original do Pentecostes (derramamento esse que veio diretamente de Jesus sobre o Propiciatório) está provendo Sua Igreja através de todas as sete eras, e mostrando perfeitamente que Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente, o Deus imutável em Sua essência e Seus caminhos.

Em João 15, Jesus disse: "Eu sou a Videira, vós as varas." Ele é a Videira principal, essa que sai da raiz original proveniente da semente original que tem a vida em si. Agora, a videira não produz fruto; são as varas que o fazem. Agora observe isto: Você pode tomar uma árvore cítrica tal como uma laranjeira, e enxertar nela um ramo de toranja, um ramo de limão, um ramo de tângelo, e outros tipos dessa espécie, e todos esses ramos crescerão. Porém esses ramos enxertados não produzirão laranjas. Não senhor. O ramo de limão produzirá limões, e o ramo de toranja produzirá toranjas e assim por diante. Todavia esses ramos estarão florescendo mediante a vida da árvore. Mas se alguma vez essa árvore brotar uma vara de si mesma, será uma vara de laranja e produzirá laranjas. Por quê? Porque a vida do ramo e a vida do tronco são idênticas, ao passo que não era assim com os ramos enxertados. Aqueles ramos enxertados tinham suas origens em outros tipos de vida provenientes de outras árvores, de outras raízes, de

outras sementes. Oh, eles produzirão frutos muito bem, mas não produzirão laranjas. Eles não podem porque não são os originais.

É assim que a igreja é. A videira tem sido fendida e ramos têm sido enxertados. Eles têm enxertado ramos batistas, ramos metodistas, ramos presbiterianos, ramos pentecostais. E esses ramos estão produzindo fruto batista, metodista, pentecostal, e presbiteriano. (Sementes denominacionais a partir da qual eles produzem seu fruto.) Mas se alguma vez a videira brotar uma outra vara de si mesma, essa vara será exatamente como a própria videira. Será o mesmo tipo de vara que foi produzido em Pentecostes. Falará em línguas, profetizará, e terá nela o poder e sinais de Jesus Cristo ressuscitado. Por quê? Porque está florescendo sob os recursos naturais da própria videira. Veja, ela não foi enxertada na videira; ela NASCEU na videira. Visto que aquelas outras varas foram enxertadas, tudo o que podiam fazer era produzir seu próprio fruto, pois não nasceram daquela videira. Elas não sabem acerca dessa vida original e fruto original. Elas não podem saber porque não nasceram dela. Mas se fossem nascidas dela, a mesma vida que estava no caule original (Jesus) teria vindo através delas e se manifestado através delas. João 14:12: "Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço, e as fará maiores do que estas; porque Eu vou para Meu Pai."

Denominações, que são dirigidas pelo homem, não podem ser nascidas de Deus; porque é o Espírito, NÃO O HOMEM, que dá vida.

Quão emocionante é pensar nestas sete lâmpadas sorvendo vida e luz provenientes dos recursos daquele vaso principal, porque têm seus pavios mergulhados ali dentro. Cada mensageiro das eras da igreja está aqui retratado. Sua vida está incendiada com o Espírito Santo. Seu pavio (vida) foi imerso em Cristo. Através desse pavio ele está sorvendo a própria vida de Cristo, e com isto emite luz para a igreja. Que tipo de luz ele está proporcionando? A mesmíssima luz que estava na primeira lâmpada que foi acesa. E descendo as eras até o tempo presente do mensageiro do último dia, a mesma vida e a mesma luz é manifestada através de uma vida que está escondida com Cristo em Deus.

Não podemos falar assim apenas dos mensageiros, mas cada verdadeiro crente está aqui dramaticamente retratado. Todos eles estão sorvendo de uma mesma fonte. Todos eles foram mergulhados dentro do mesmo vaso. Eles estão mortos para si mesmos e suas vidas estão escondidas com Cristo em Deus. Eles estão interiormente selados pelo Espírito Santo. Ef. 4:30: "E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção." Ninguém pode arrebatá-los da Sua mão. Suas vidas não podem ser

corrompidas. A vida visível está queimando e brilhando, dando luz e manifestações do Espírito Santo. A vida interior, invisível, está escondida em Deus e alimentada pela Palavra de Deus. Satanás não pode tocá-los. Nem mesmo a morte pode tocá-los, porque a morte perdeu o seu aguilhão; o inferno perdeu sua vitória. Graças a Deus, eles têm esta vitória no, e através do, Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

NÃO MAIS O SACERDOTE

Apoc. 1:13: "E no meio dos sete castiçais Um semelhante ao Filho do Homem, vestido até aos pés de um vestido comprido, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro."

Lá está Ele, Um semelhante ao Filho do Homem. Como a jóia é embelezada pelo engaste do anel, assim Ele é glorificado no meio das igrejas. É o Dia do Senhor; pois João O vê de pé, não como um sacerdote, mas como o Juiz vindouro. O cinto de ouro não está mais cingido em torno da cintura onde o sacerdote deve usá-lo quando ministra a Deus no Lugar Santíssimo, mas está agora em torno de Seus ombros, pois agora Ele não é o sacerdote mas o JUIZ. Agora João 5:22 aconteceu: "E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo." Seu serviço foi prestado. O sacerdócio terminou. Os dias da profecia acabaram-se. Ele acha-se cingido como o JUIZ.

A SÉTUPLA GLÓRIA DE SUA PESSOA

Apoc. 1:14-16: "E a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a Sua voz como a voz de muitas águas. E Ele tinha na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois fios, e o Seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece."

Quão profundamente comovente e inspirador foi o aparecimento de Jesus a João, que estava em exílio por causa da Palavra; e eis que a PALAVRA viva acha-se agora diante dele. Que visão iluminante, pois cada atributo descritivo tem um significado. Que revelação de Seu glorioso Ser.

1. *Seu Cabelo Branco como a Neve*

João primeiro nota e menciona a brancura de Seu cabelo. Era branco, e luzente como a neve. Isto não era por causa de Sua idade. Oh, não. O cabelo brilhantemente branco não significa idade, mas experiência, maturidade, e sabedoria. O Eterno não envelhece. O que é o tempo para Deus? O tempo significa pouco para Deus, porém a sabedoria significa muito.

É como quando Salomão pediu a Deus sabedoria para *julgar* o povo de Israel. Agora Ele está vindo, o Juiz de toda a terra. Ele será coroado com sabedoria. É isso o que o cabelo branco e resplandecente significa. Veja isto em Dan. 7:9-14: "Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um Ancião de Dias se assentou; o Seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da Sua cabeça como a limpa lã; o Seu trono chamas de fogo, e as rodas Dele fogo ardente. Um rio de fogo manava e saía de diante Dele; milhares de milhares O serviam, e milhões de milhões estavam diante Dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros. Então estive olhando, por causa da voz das grandes palavras que provinha da ponta; estive olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito, e entregue para ser queimado pelo fogo. E, quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia foi-lhes dada prolongação de vida até certo espaço de tempo. Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu Um como o Filho do Homem; e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e O fizeram chegar até Ele. E foi-Lhe dado o domínio e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o Seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o Seu reino o único que não será destruído." Aí está. Daniel O viu com aquele cabelo branco. Ele era o Juiz abrindo os livros e julgando a partir deles. Daniel O viu vindo nas nuvens. É isso exatamente o que João viu. Ambos O viram exatamente o mesmo. Eles viram o Juiz com seu cinto de juízo sobre Seus ombros, sendo puro e santo, cheio de sabedoria, plenamente qualificado para julgar o mundo com justiça. Aleluia.

Até o mundo entende esta simbologia, pois nos tempos antigos o juiz aparecia e convocava a corte, vestido de uma peruca branca e um longo manto que significava sua completa autoridade (manto da cabeça aos pés) para determinar justiça.

2. *Seus Olhos como Fogo*

Pense nisto. Aqueles olhos que uma vez turvaram-se com lágrimas de tristeza e piedade. Aqueles olhos que choraram de compaixão junto à sepultura de Lázaro. Aqueles olhos que não viram a maldade dos assassinos que O penduraram numa cruz, mas em aflição clamaram: "Pai, perdoa-lhes." Agora aqueles olhos são uma chama de fogo, os olhos do Juiz Que retribuirá àqueles que O rejeitaram.

De todas as emoções humanas a que mais Ele manifestou, quando apareceu como o Filho do Homem, foi esta: Ele chorava com freqüência. Todavia, por detrás daquele choro e daquele sofrimento, ali ainda estava Deus.

Aqueles mesmos olhos tinham visões. Eles olhavam profundamente dentro dos corações dos homens e liam seus próprios pensamentos e conheciam todos os seus diferentes

caminhos. Chamejando através de olhos mortais estava Deus, Que clamou àqueles que não O conheceram pelo que Ele era: "...Se não crerdes que Eu sou, morrereis em vossos pecados." João 8:24. "Se não faço as obras de Meu Pai, não Me acrediteis. Mas se faço (as obras de Meu Pai), e não credes em Mim, crede nas obras..." João 10:37, 38. Como Jeremias de outrora, Ele foi o profeta pranteador, pois os homens não receberam a Palavra de Deus e rechaçaram a revelação.

Aqueles olhos abrasadoramente chamejantes do Juiz estão mesmo agora registrando a vida de toda a carne. Correndo de uma lado para o outro por toda a terra, não há nada que Ele não saiba. Ele conhece os desejos do coração e o que cada um pretende fazer. Não há nada oculto que não haja de ser revelado, pois todas as coisas estão nuas diante Daquele com Quem temos que tratar. Pense nisto, Ele sabe mesmo agora o que você está pensando.

Sim, lá está Ele como Juiz com olhos chamejantes para determinar juízo. O dia de misericórdia terminou. Oxalá os homens pudessem se arrepender e buscar em justiça Sua face, enquanto ainda há tempo. Oxalá pudessem fazer de Seu peito seus travesseiros, antes que o mundo se desfaça em fogo.

3. *Os Pés de Latão*

"E os Seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha." O latão é famoso por sua extraordinária dureza. Não há nada conhecido que se possa acrescentar a ele para temperá-lo. Mas este latão que descreve Seus pés é mais extraordinário ainda, porque suportou a prova da fornalha de fogo, uma prova pela qual nenhum outro tem passado. E isso é exatamente correto. Pois latão significa Juízo Divino: um juízo que Deus decretou e fez acontecer. João 3:14-19: "E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado; para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha vida eterna. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o Seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. Quem crê Nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no Nome do Unigênito Filho de Deus. E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más." Núm. 21:8-9: "E disse o Senhor a Moisés: Faze uma serpente ardente, e põe-na sobre uma haste; e será que viverá todo o mordido que olhar para ela. E Moisés fez uma serpente de metal, e pô-la sobre uma haste; e era que, mordendo alguma serpente a alguém, olhava para a serpente de metal, e ficava vivo." Israel

tinha pecado. O pecado tinha que ser julgado. Assim Deus mandou Moisés colocar uma serpente de latão em uma haste, e aquele que olhasse era salvo da pena do seu pecado.

A serpente de latão na haste simbolizava o pecado oriundo do Jardim do Éden, onde a serpente seduziu Eva, fazendo-a pecar. O latão fala de juízo, como é visto no altar de latão onde a pena do pecado era cumprida no sacrifício sobre o altar. Quando Deus julgou Israel por seus pecados nos dias de Elias, Ele reteve a chuva e os céus ardentes tornaram-se como latão. Agora, nesta ilustração vemos que a serpente sobre a haste representa o pecado já julgado, pois é feita de latão, mostrando que o juízo divino já caiu sobre o pecado. Então qualquer um que olhasse para a serpente na haste, aceitando o significado dela, ficava são, pois esta era a obra ou salvação do Senhor.

A serpente na haste é um tipo do que Jesus veio realizar na terra. Ele se fez carne, a fim de tomar sobre Si os juízos de Deus pelo pecado. A base do altar de sacrifício era de latão maciço, tipificando o Cordeiro morto desde antes da fundação do mundo. O juízo já tinha passado sobre Ele, quando ainda não havia nenhum pecador. Vindo a salvação inteiramente do Senhor, Ele pisou o lagar do vinho do furor da ira de Deus sozinho. Suas vestes estavam tintas de carmesim com Seu próprio sangue. A fornalha de fogo do justo juízo e da ira de Deus foi Sua porção. Ele padeceu, o justo pelos injustos. "Digno és, ó Cordeiro de Deus, porque nos compraste com Teu próprio sangue." Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. O Senhor lançou sobre Ele a iniqüidade de todos nós. Ele padeceu como nenhum homem jamais tinha padecido. Mesmo antes da cruz, Ele derramou de Seu corpo grandes gotas de sangue como suor, quando na intensa agonia da penosa prova à frente, o próprio sangue separou-se em Suas veias. Lucas 22:44: "E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o Seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até o chão."

Mas um dia aqueles pés de latão estarão sobre a terra. E o Juiz de toda a terra Ele será, e com eqüidade e perfeição julgará a raça humana. E não haverá nenhuma evasiva desse juízo. Nenhum desvio dessa justiça. Não haverá nenhuma moderação nele. Quem é injusto será injusto ainda; quem está sujo estará sujo ainda. O Imutável não mudará então, pois nunca o fez e nunca o fará. Aqueles pés de latão esmagarão o inimigo. Eles destruirão o anticristo, a besta e a imagem e tudo o que é vil à Sua vista. Ele destruirá os sistemas eclesiásticos, que têm tomado Seu Nome apenas para corromper seu resplendor, e os esmagará juntamente com o anticristo. Todos

os ímpios, os ateus, os agnósticos, os modernistas, os liberais, estarão todos ali. A morte, o inferno, e a sepultura estarão ali. Sim, estarão. Porque quando Ele vier, os livros serão abertos. É aí que a própria igreja morna e as cinco virgens loucas aparecerão. Ele apartará as ovelhas dos bodes. Quando Ele vier, assumirá o comando do reino, pois é Seu, e com Ele estarão os milhares de milhões, Sua Noiva, que vem para ministrar a Ele. Glória! Oh, é agora ou nunca. Arrependa-se antes que seja tarde demais. Desperte dentre os mortos e busque a Deus para ser cheio com Seu Espírito ou você perderá a vida eterna. Faça isto enquanto há tempo.

4. *Sua Voz Era como a Voz de Muitas Águas*

Agora o que as águas representam? Ouça-o em Apoc. 17:15: "...as águas que viste,...são povos, e multidões, e nações, e línguas." Sua voz era como o som de multidões falando. O que é isto? É o juízo. Porque estas são as vozes de multidões de testemunhas, que pelo Espírito Santo, através de todas as eras, têm testificado de Cristo e pregado Seu Evangelho. Será a voz de cada homem levantando-se no juízo contra o pecador que não acatou a advertência. As vozes dos sete mensageiros serão ouvidas alta e claramente. Esses fiéis pregadores que pregaram o poder salvador de Jesus, que pregaram o batismo no Nome de Jesus, que pregaram o preenchimento e o poder do Espírito Santo, que permaneceram com a Palavra mais do que permaneceram com suas próprias vidas; todos eles foram a voz de Jesus Cristo através de todas as eras. João 17:20: "E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em Mim."

Você já pensou quão apavorante é um homem ser arrastado pelas correntes em direção a uma catarata, sem ajuda? Pense agora naquele rugido, enquanto ele se aproxima de sua segura e certa perdição. E bem exatamente assim está chegando o dia do juízo, quando o rugido da multidão de vozes condenar você por não ter dado atenção, antes que fosse tarde demais. Preste atenção nesta hora mesmo. Pois neste momento seus pensamentos estão sendo registrados no céu. Lá seus pensamentos falam mais alto do que suas palavras. Como os fariseus que arrogavam-se tanto com suas bocas, mas não ouvindo ao Senhor, seus corações tornaram-se corruptos e maus até que foi tarde demais, agora mesmo este pode ser seu último chamado para ouvir a Palavra e recebê-la para vida eterna. Será tarde demais quando você se aproximar do rugido das muitas vozes de juízo e perdição.

Mas você já notou quão doce e relaxante pode ser o som de água? Eu gosto de pescar, e gosto de encontrar um lugar onde a água sussurra em ondulações. Eu simplesmente posso me deitar e ouvi-la expressando paz e alegria e contentamento ao meu coração. Quão contente estou por estar ancorado no porto de

descanso onde a voz do Senhor expressa paz, conforme a Palavra das águas da separação tem declarado. Quão agradecidos deveríamos ser em ouvir Sua voz de amor e cuidado e direção e proteção. E um dia ouviremos essa mesma doce voz falar, não em juízo, mas em boas-vindas a nós, cujos pecados foram remidos por Seu sangue, cujas vidas foram cheias do Espírito, e cujo caminhar foi na Palavra. O que poderia ser mais precioso do que ouvir multidões de vozes de boas-vindas e ser rodeado por aquelas multidões que creram para vida eterna? Oh, não há nada como isto. Eu rogo que você ouça Sua voz e não endureça seu coração, mas O receba como seu Rei.

Oh, se você pudesse apenas ver isto. Foram as águas que destruíram o mundo, mas foram as mesmas águas que salvaram Noé e salvaram também toda a terra para Noé. Ouça à Sua voz, a voz de Seus servos, enquanto ela chama para o arrependimento e a vida.

5. *Na Sua Destra Estavam Sete Estrelas*

"E Ele tinha na Sua destra sete estrelas." Agora evidentemente, já sabemos pelo versículo vinte o que as sete estrelas realmente são. "O mistério das sete estrelas são os anjos (mensageiros) das sete igrejas." Agora, não poderíamos aqui cometer erro, por motivo algum, uma vez que Ele o interpreta para nós. Estes sete mensageiros são os mensageiros para as sete sucessivas eras da igreja. Seus nomes não são mencionados. São apenas apresentados como sete, um para cada era. Desde a Era de Éfeso até esta Era de Laodicéia, cada mensageiro trouxe a mensagem da verdade para o povo, nunca falhando em mantê-la a Palavra de Deus para aquela particular era da igreja. Cada um agarrou-se a isto. Eles foram firmes em sua lealdade para com a luz original. À medida que cada era afastava-se de Deus, o Seu fiel mensageiro conduzia aquela era de volta à Palavra. A força deles procedia do Senhor ou jamais poderiam ter resistido à maré. Eles estavam seguros em Seu cuidado, porque nada podia arrebatá-los de Sua mão, e nem alguma coisa podia separá-los do amor de Deus, quer fosse doença, perigo, nudez, fome, espada, vida ou morte. Eles estavam verdadeiramente rendidos a Ele e guardados por Sua onipotência. Eles não estavam preocupados com a perseguição que vinha ao encontro deles. A dor e o escárnio era apenas motivo para dar glória a Deus por terem sido considerados dignos de sofrer por Ele. E em agradecimento por Sua salvação, eles iluminaram com a luz de Sua vida e refletiram Seu amor, paciência, mansidão, temperança, benignidade, fidelidade. E Deus os apoiou com maravilhas, sinais, e milagres. Eles foram acusados de serem fanáticos, e santos-roladores. Eles foram denunciados por organizações e zombados, mas mantiveram-se fiéis à Palavra.

Agora não é difícil levantar-se e manter-se fiel a um credo. É fácil, porque o diabo está bem por detrás de tudo isso. Mas é uma outra coisa, ser fiel à Palavra de Deus e voltar ao que a Palavra originalmente produziu após o Pentecostes.

Não faz muito tempo, um homem me disse que a igreja católica romana tinha que ser a verdadeira igreja, uma vez que tinha permanecido fiel ao que cria ao longo dos anos, e continuava crescendo e não mudando. Isso de maneira nenhuma é assim. Qualquer igreja com o governo por detrás dela, e com seu próprio credo, que de maneira nenhuma é a Palavra, e sem nenhum ministério manifesto para fazer com que o diabo se levante, poderia seguramente ir avante. Esse não foi um critério. Mas quando você pensa naquele grupinho cujos membros foram serrados, dados por comida aos leões, perseguidos e jogados de um lado para o outro e todavia permaneceram fiéis à Palavra—ora isso claramente *teria* que ser Deus. Como eles sobreviveram à sua batalha de fé e prosseguiram serenos: ESSE é o milagre.

E este conforto não é apenas para os mensageiros das sete eras da igreja. Cada verdadeiro crente está na mão de Deus e pode extrair do Seu amor e poder, e receber o pleno benefício de tudo o que Deus é para o crente. O que Deus dá ao mensageiro, e como Ele abençoa e usa o mensageiro, é um exemplo a todos os crentes de Sua bondade e cuidado para com TODOS os membros de Seu corpo. Amém.

6. *A Espada de Dois Fios*

"E da Sua boca saía uma aguda espada de dois fios." Em Hebreus 4:12: "Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração." De Sua boca saía a espada aguda de dois fios que é a PALAVRA DE DEUS. Apoc. 19:11-16: "E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e O que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça. E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a Sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão Ele mesmo. E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o Nome pelo qual Se chama é a Palavra de Deus. E seguiam-No os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. E da Sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e Ele as regerá com vara de ferro; e Ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso. E no vestido e na Sua coxa tem escrito este nome: REI DOS REIS, E SENHOR DOS SENHORES."

João 1:48: "Disse-Lhe Natanael: Donde me conheces Tu? Jesus respondeu, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi Eu, estando tu debaixo da figueira." Aí está. Quando Ele

vier, essa Palavra virá contra todas as nações e todos os homens. E ninguém poderá se colocar contra ela. Ela revelará o que estava em cada coração como Ele fez com Natanael. A Palavra de Deus mostrará quem fez a vontade de Deus e quem não fez. Ela fará conhecidas as obras secretas de cada homem e porque ele as fez. Ela dividirá. É isso que diz em Rom. 2:3: "E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais coisas, cuidas que, fazendo-as tu, escaparás ao juízo de Deus?" Então continua a dizer como Deus vai julgar os homens. Aqui está nos versículos 5 a 17. O duro coração impenitente será julgado. As obras serão julgadas. Os motivos serão julgados. Não haverá qualquer acepção diante de Deus; mas todos serão julgados por essa Palavra, não escapando ninguém dela. Aqueles que ouviram e não obedeceram serão julgados pelo que ouviram. Aqueles que descansaram dizendo que criam nela, mas não a viveram, serão julgados. Cada segredo tornar-se-á público e será anunciado dos telhados. Oh, nós realmente entenderemos a história então. Não restará nenhum mistério dentre todas as eras.

Mas sabe você que Ele está revelando os segredos do coração de homens e mulheres *nesta* era em que estamos vivendo? Quem mais poderia revelar os segredos do coração senão a Própria Palavra? Heb. 4:12: "Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração." É a Palavra. Ela está realizando aquilo para o qual foi enviada, porque Ela (a Palavra) é cheia de poder. É o mesmo Espírito que estava em Jesus (a Palavra) que está novamente presente na igreja nesta última era como um último sinal, tentando afastar as pessoas do juízo, porque os que O rejeitam (a Palavra) já entraram agora em juízo, crucificando-O de novo. Heb. 6:6: "E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e O expõem ao vitupério."

Ora, Paulo disse que a Palavra veio em poder como também em voz. A Palavra pregada realmente demonstrou a si mesma. Como uma espada flamejante e cortante ela penetrou as consciências dos homens, e como o bisturi de um cirurgião extirpou as doenças e libertou os cativos. Por todas as partes que iam aqueles crentes primitivos, "saíam pregando o Evangelho (a Palavra) e Deus confirmava essa Palavra com sinais que se seguiam." Os enfermos eram curados, os demônios eram expulsos, e falavam em novas línguas. Isso era a Palavra em ação. Essa Palavra nunca falhou na boca de cristãos que crêem. E nesta última era está aqui, mais forte e maior do que nunca, na verdadeira noiva da Palavra. Oh, pequeno rebanho, tu, pequena minoria, agarra-te à Palavra, enche tua boca e coração com ela, e um dia Deus te dará o reino.

7. *Seu Rosto Como o Sol*

"E seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece."

Mateus 17:1-13: "Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte. E transfigurou-Se diante deles; e o Seu rosto resplandeceu como o sol, e os Seus vestidos se tornaram brancos como a luz. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele. E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para Ti, um para Moisés, e um para Elias. E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o Meu amado Filho, em Quem Me comprazo: escutai-O. E os discípulos, ouvindo isto, caíram sobre seus rostos, e tiveram grande medo. E aproximando-se Jesus, tocou-lhes, e disse: Levantai-vos; e não tenhais medo. E, erguendo eles os olhos, ninguém viram senão unicamente a Jesus. E, descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem seja ressuscitado dos mortos. E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas; mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do Homem. Então entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista."

Agora em Mateus 16:28, prefaciando Mateus 17:1-13, Jesus dissera: " . . . Alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do Homem no Seu reino." E os três apóstolos viram exatamente isso—a ordem da Sua segunda vinda. Eles O viram transfigurado lá no cume do monte. E seus vestidos tornaram-se brancos e luzentes e o Seu rosto resplandeceu como o sol em seu zênite. E eis que quando Ele se mostrou, estavam Moisés e Elias um em cada lado. É exatamente assim que Ele vem novamente. Verdadeiramente Elias virá primeiro e converterá os corações dos filhos (noiva) à Doutrina da Palavra Apostólica dos pais. Malaquias 4:5-6: "Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha, e fira a terra com maldição."

Israel já é uma nação. Ela está estabelecida agora com seus exércitos, marinha de guerra, sistema postal, bandeira, e tudo o que pertence à nacionalidade. Mas ainda tem que se cumprir a Escritura que diz: " . . . nasceria uma nação de uma só vez? . . . " Is. 66:8. Esse dia está vindo em breve. A figueira já brotou seus rebentos. Os israelitas estão esperando pelo Messias. Eles O

estão aguardando e suas expectativas estão para se cumprir. Israel renascerá espiritualmente, porque a sua Luz e a sua Vida está para se revelar a Ela.

Em Apoc. 21:23: "E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumiado, e o cordeiro é a sua lâmpada." Esta é a Nova Jerusalém. O Cordeiro estará nessa cidade, e por causa da Sua presença, não será preciso nenhuma luz. O sol não nascerá e não resplandecerá lá, porque Ele é o seu Sol e a sua Luz, Ele mesmo. As nações que entrarem nela caminharão em Sua luz. Você não está feliz de que esse dia está próximo de nós? João viu esse dia chegando. Ora, Senhor Jesus, vem cedo!

Malaquias 4:1-3: "Porque eis que aquele dia vem ardendo como forno; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo. Mas para vós, que temeis o Meu Nome nascerá o Sol da Justiça, e salvação trará debaixo das Suas asas; e saireis, e crescereis como os bezerros do cevadouro. E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia que farei, diz o Senhor dos Exércitos." Aí está novamente. O SOL resplandecendo em toda sua força. Oh, a força do Filho de Deus resplandecendo no meio dos sete castiçais de ouro. Lá está Ele, o Juiz, Aquele que padeceu e morreu por nós. Ele tomou a ira do juízo divino sobre Si mesmo. Ele pisa o lagar do vinho do furor e da ira de Deus sozinho. Como já afirmamos, para o pecador Sua voz é como o som da catarata ou da rebentação de ondas mortíferas sobre as praias rochosas. Porém para o santo, Sua voz é como o som do riacho que canta docemente enquanto você permanece em repouso, satisfeito em Cristo. Resplandecendo sobre nós Seus calorosos raios de amor Ele diz: "Não temais, Eu sou Aquele Que Era, Que É, Que Há de Vir; Eu sou o Todo-Poderoso. Fora de Mim não há outro. Eu sou o Alfa e o Ômega, o TUDO isto." Ele é o Lírio do Vale, a Resplandecente Estrela da Manhã. Ele é o mais formoso dentre os milhares para minha alma. Sim, aquele grande dia está pronto para raiar e nascerá o Sol da Justiça e salvação trará debaixo das Suas asas.

O CRISTO VITORIOSO

Apoc. 1:17-18: "E eu, quando O vi, caí a Seus pés como morto; e Ele pôs sobre mim a Sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o Primeiro e o Último; e o Que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno."

Nenhum ser humano poderia suportar o pleno efeito dessa visão. Com sua força completamente esgotada, João caiu aos

Seus pés como que morto. Mas a mão do Senhor o tocou com amor, e a voz de bênção disse: "Não temas. Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último. E o Que vivo e fui morto, mas eis que estou vivo para todo o sempre." O que há a temer? O juízo que caiu sobre Ele na cruz, na sepultura, e quando Ele desceu, foi por nós. Ele absorveu a pleno impacto da ferida do pecado e portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Veja, como segurança nosso "Advogado" é nosso "Juiz". Ele é, não só "Advogado", como também "Juiz." Como Juiz o "caso está encerrado" — está concluído. Portanto agora nenhuma condenação há. Por que deveria a igreja temer? Que promessa alguma vez ele falhou em manifestar diante de nós? Por que temer punição ou morte? Tudo tem sido conquistado. Ele é o poderoso conquistador. Ele é o Que conquistou não só os mundos visíveis como também os invisíveis. Não como Alexandre, que conquistou o mundo com a idade de trinta e três anos e não tendo como fazer novas conquistas, morreu vítima do pecado e de uma vida dissoluta. Não como Napoleão, que conquistou toda a Europa mas finalmente foi derrotado em Waterloo e exilado em Elba, apenas para encontrar-se conquistado. Mas nada pôde conquistar a Cristo. Aquele que desceu, agora subiu acima de tudo, e a Ele foi dado um Nome que é sobre todo o nome. Sim, Ele conquistou a morte, o inferno, e a sepultura, e tem as suas chaves. O que Ele desliga está desligado, e o que Ele liga está ligado. Não há nenhuma mudança nisto. Não houve nenhum conquistador antes Dele e não há nenhum além Dele. Ele sozinho é o Salvador, Redentor. Ele é o ÚNICO Deus, e "Senhor Jesus Cristo" é o Seu Nome.

"Não temas, João. Não temas, ó pequeno rebanho. De tudo que Eu sou, tu és herdeiro. Todo o meu poder é teu. Minha onipotência é tua, visto que Eu permaneço no teu meio. Eu não vim trazer temor e fracasso, mas amor e coragem e capacidade. Todo o poder Me é dado e é teu para usar. Tu falas a Palavra e eu a cumprirei. Este é Meu pacto e jamais pode falhar."

AS SETE ESTRELAS E CASTIÇAIS

Apoc. 1:20: "O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos (mensageiros) das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas."

Nós já descobrimos a verdade destes dois mistérios. Oh, nós não revelamos quem foram estes sete mensageiros, mas com a ajuda de Deus o faremos, e esse mistério será consumado. As sete eras nós conhecemos. Elas estão registradas na Palavra, e nós nos ocuparemos com cada uma, até chegarmos a esta última era em que vivemos.

Porém, num último relance de encerramento deste capítulo, veja-O tal como Ele está ali no meio dos candeeiros de ouro com as sete estrelas em Sua destra. Oh, é emocionante vê-Lo ali em Sua Suprema Deidade. Ele é o Juiz, o Sacerdote, o Rei, a Águia, o Cordeiro, o Leão, o Alfa, o Ômega, o Princípio e o Fim, o Pai, Filho, Espírito Santo, Aquele Que Era, Que É, Que Há de Vir, o Todo-Poderoso, o TUDO EM TODOS. Ali está Ele, o Autor e Consumador. Digno é esse Cordeiro! Ele provou Seu valor quando sozinho Ele comprou nossa salvação. Agora Ele se encontra em todo Seu poder e toda Sua glória, com todas as coisas confiadas a Ele como Juiz.

Sim, ali está Ele entre os candeeiros, com as estrelas em Sua mão. É noite, pois é quando usamos lâmpadas para iluminar, e é quando as estrelas são vistas brilhando e refletindo a luz do sol. E é escuro. A igreja está caminhando nas trevas pela fé. Seu Senhor partiu desta terra, mas o Espírito Santo ainda resplandece através da igreja, dando luz a este velho mundo amaldiçoado pelo pecado. E essas estrelas também refletem a luz Dele. A única luz que têm é a Luz Dele. Quão escuro está — quão frio, espiritualmente falando. Todavia, quando Ele entra no meio há luz e calor, e a igreja é revestida de poder e através Dele faz as obras que Ele fez.

Oxalá alcancemos vê-Lo como João. Que tipo de pessoas deveríamos ser, achando-nos diante Dele nesse dia!

Se você ainda não deu sua vida a Ele, que você possa entregar seu coração a Deus neste momento, e se ajoelhar bem aí onde está, e pedir o perdão Dele por seus pecados, e render sua vida a Ele. Então tentaremos nos aproximar das Sete Eras da Igreja juntos; e enquanto o fazemos, peço que Deus ajude este servo indigno a revelar Sua Palavra a você.

CAPÍTULO TRÊS

A ERA DA IGREJA DE ÉFESO

Introdução às Eras da Igreja

A fim de que você entenda plenamente a mensagem das Eras da Igreja eu gostaria de explicar os vários princípios que permitiram-me chegar aos nomes dos mensageiros, a duração das eras, e outros fatores envolvidos nesse particular.

Uma vez que este estudo seria o mais sério que eu já empreendera até esta ocasião, eu busquei a Deus, durante muitos dias, pela inspiração do Espírito Santo. Só então, li as Escrituras sobre as Eras da Igreja e me aprofundei nas muitas histórias da igreja, escritas pelos mais imparciais historiadores que pude encontrar. Deus não falhou em responder à minha oração, porque enquanto eu lia a Palavra e as histórias, foi-me permitido pelo Espírito Santo ver descortinado um padrão, que se estende através dos séculos e até exatamente este último e presente dia.

A chave que me foi dada pelo Senhor, pela qual pude determinar o mensageiro para cada era, é extremamente escriturística. De fato, ela poderia ser chamada a Chave Básica da Bíblia. É a revelação de que Deus nunca muda, e de que Seus caminhos são tão imutáveis como Ele é. Em Heb. 13:8 diz: "Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente". Ecl. 3:14,15: "Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe deve acrescentar, e nada se lhe deve tirar; e isto faz Deus para que haja temor diante Dele. O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi; e Deus pede conta do que passou." Aqui está: um Deus imutável com caminhos imutáveis. O que Ele fez da PRIMEIRA vez terá que continuar fazendo até que seja feito pela ÚLTIMA vez. Nunca haverá uma mudança. Aplique isso às Eras da Igreja. O tipo de homem que Deus escolheu para a primeira era, e como Deus se manifestou no ministério desse homem, seria o exemplo para todas as outras eras. O que Deus fez na primeira era da igreja é o que Ele quer fazer em todas as outras eras.

Agora, nós sabemos exatamente, segundo a Palavra que foi registrada pelo Espírito Santo, como a primeira igreja, ou a original, foi fundada, e como Deus manifestou-Se nela. A Palavra não pode mudar ou ser mudada porque a Palavra é Deus. João 1:1: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." Mudar uma palavra dela, como Eva fez, traz pecado e morte, assim como diz em Apoc. 22:18-19: ". . .Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; e, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a

sua parte da Árvore da Vida, e da cidade santa, que estão escritas neste livro." Assim, o que a igreja foi no Pentecostes é o modelo. Esse é o padrão. Não há nenhum outro padrão. Não importa o que os eruditos digam, Deus NÃO tem mudado esse padrão. O que Deus fez no Pentecostes Ele tem que continuar fazendo até que as eras da igreja terminem.

Embora os eruditos digam a você que a era apostólica acabou, não creia nisso. Tal afirmação é errada por dois motivos. Primeiramente, é errado supor que não haja mais apóstolos, só porque os doze originais estejam mortos. Um apóstolo significa um 'enviado'; e há muitos enviados hoje, porém são chamados de missionários. Enquanto homens estiverem sendo chamados e enviados com a Palavra de Vida, há uma era apostólica prosseguindo. Em segundo lugar, eles se referem a uma era de 'poder manifesto do Espírito Santo' como estando encerrada desde que a Bíblia foi completada. Isso é inverídico. Não há sequer uma Escritura que sugira isso, porém muitas afirmam conclusivamente o contrário. Aqui está nossa prova de que ambas as declarações são falsas. Atos 2:38, 39: "E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em Nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe; a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar." A promessa de poder com o qual os apóstolos foram revestidos no Pentecostes diz respeito a "vós (judeus), a vossos filhos (judeus), e a todos os que estão longe (gentios); e a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar (quer judeus quer gentios)". Até que Ele pare de chamar, a mensagem e o poder pentecostal NÃO CESSARÃO.

O que a igreja tinha no Pentecostes é o seu direito inalienável. Originalmente, ela tinha a pura Palavra de Deus. Ela tinha o poder do Espírito manifestado em vários sinais e milagres e dons do Espírito Santo. Heb. 2:1-4: "Portanto convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas. Porque, se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda a transgressão e desobediência (à Palavra) recebeu a justa retribuição, como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram; testificando também Deus com eles, por sinais e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por Sua vontade?" Aquela igreja original não foi organizada por homens. Ela foi dirigida pelo Espírito Santo. Ela não foi muito grande. Foi odiada e desprezada. Foi oprimida. Foi perseguida até a morte. Porém, ela foi fiel a Deus. Permaneceu com o padrão original da Palavra.

Agora, não se engane aqui. Quando eu disse que Deus e Seus caminhos nunca mudam, eu não disse que a igreja e seus mensageiros não poderiam mudar. A igreja não é Deus. Portanto ela pode mudar. Mas o que eu disse foi que, por causa do Deus imutável com caminhos imutáveis, podemos voltar ao princípio e ver o primeiro e perfeito ato de Deus e então julgar por esse modelo. É assim que é feito. A Verdadeira Igreja sempre procurará ser como a original no Pentecostes. A Verdadeira Igreja de hoje procurará se aproximar daquela primeira igreja primitiva. E os mensageiros para a igrejas, tendo o mesmo Espírito de Deus neles, tentarão se aproximar do apóstolo Paulo. Eles não serão exatamente como ele; mas os verdadeiros mensageiros serão aqueles que chegam o mais próximo de Paulo, o qual era livre de todos os homens, totalmente rendido a Deus, e divulgava somente a Palavra de Deus, e manifestava o Espírito Santo em poder. Nenhum outro satisfaria. Você tem que trabalhar a partir do original. Assim como semelhante gera semelhante, a Verdadeira Igreja será sempre aquela que procura seguir os passos de seus fundadores no Pentecostes e seus mensageiros seguirão o apóstolo Paulo, o primeiro mensageiro para a primeira era da igreja. É tão simples, e tão maravilhoso.

Com esta chave, tão simples, porém tão maravilhosa, eu pude, com a ajuda do Espírito Santo, ler o Livro de Apocalipse e as histórias e aí encontrar cada era, cada mensageiro, a duração de cada era, e a parte que cada um desempenhou no propósito de Deus desde o Pentecostes até a consumação dessas eras.

Uma vez que você agora entende como chegamos à conclusão de como a Verdadeira Igreja se parecia (o que ela foi no Pentecostes e o que ela foi na era apostólica, como exposto na Palavra no Livro de Atos), podemos aplicar a mesma regra para mostrar como a igreja falhou. O erro básico, ou erros, que se insinuaram na primeira igreja e foram revelados nos Livros de Atos e Apocalipse, e também nas epístolas, tornar-se-ão mais e mais visivelmente manifestos em cada era subseqüente, até chegarmos a um completo obscurecimento da verdade na última era, ou seja, a Era de Laodicéia.

Agora, desta primeira chave que recebemos do Senhor, advém outra e quase tão igualmente maravilhosa verdade. Eu disse que a Verdadeira Igreja procuraria sempre ser como foi no Livro de Atos. Isso é exatamente correto. Mas descobrimos que a Palavra também mostra uma invasão do erro, até que haja um completo obscurecimento da verdade, nos últimos dias, quando o Senhor estiver para aparecer. Surge então a pergunta em nossas mentes: Deus abandona os Seus e os deixa cair em um estado de completo engano? De forma alguma, pois a Escritura diz muito claramente em Mat. 24:24, que os

'Escolhidos' NÃO PODEM ser enganados. "Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, SE POSSÍVEL FORA, enganariam até os escolhidos." E então? A resposta está clara diante de nós. Há uma Verdadeira Igreja e uma *falsa igreja*. Há uma Verdadeira Vinha e uma falsa vinha. Mas é claro que a falsa igreja, o corpo da falsa vinha, sempre procurará usurpar a posição da Verdadeira Igreja e sustentar que ela, e não os Eleitos, são os verdadeiros e autênticos. A falsa procurará matar a Verdadeira. Foi assim no Livro de Atos, é assim que é exposto nas sete eras, e é assim que está declarado nas várias Epístolas. É assim que *foi*. É assim que *é agora*. É assim que *será*. Não pode mudar.

Agora, sejamos muito cuidadosos para não nos confundirmos neste ponto. Assim, vamos esquadrinhar a Palavra para validar esta afirmação. Voltemos ao Livro do princípio, Gênesis. No Jardim do Éden havia DUAS árvores. Uma era boa; a outra era má. Uma produzia VIDA, e a outra produzia Morte. Houve dois filhos que originalmente ofereceram sacrifícios a Deus. Deixe-me repetir isso, AMBOS ofereceram sacrifícios a Deus. Gên. 4:3-5: "E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. E atentou o Senhor para Abel e para sua oferta, mas para Caim e para a sua oferta não atentou. . ." Porém um (Caim) era mau, sendo de seu pai (o Maligno), enquanto Abel era justo diante do Senhor. Outra vez, houve dois filhos provenientes da carne dos mesmos pais. Foram os gêmeos de Isaque e Rebeca. Um era eleito de Deus e o outro era réprobo. Ambos adoravam a Deus. Em cada caso em particular a adoração a Deus estava envolvida. Em cada caso o mau odiava o justo, e perseguia o justo. Em alguns casos o mau destruiu o justo. Mas note. Eles foram plantados juntos. Eles viviam juntos. Faziam alegações quanto a Deus e O adoravam.

Estas ilustrações retratam perfeitamente a parábola do Senhor Jesus Cristo quando disse que o reino dos céus era semelhante ao homem que semeou boa semente, só que veio um inimigo e plantou o joio no meio daquelas boas sementes. Deus não plantou o joio. Satanás plantou aquele joio *bem no meio da boa semente de Deus*. Essas duas espécies de plantas (pessoas), de duas sementes diferentes, cresceram juntas. Compartilharam da alimentação na mesma terra, participaram do mesmo sol, chuva, e todos os outros benefícios, e ambas foram ceifadas na sua vez. Você vê isto? Jamais esqueça estas verdades enquanto estudamos as eras da igreja e mais tarde os selos. E acima de tudo, não esqueça que é nesta última era, quando o joio está sendo atado para sua queima, que ele empurrará para fora o trigo que vai ser armazenado pelo Senhor.

Quero levar este pensamento até o fim, portanto vamos dar um passo adiante. Você já estudou a história dos avivamentos? Agora, um avivamento significa um movimento de Deus em poder. E cada vez que Deus se move, Satanás está ali para se mover também. Isto nunca falha. Nos dias do grande avivamento galês (e a maioria das pessoas não sabe isto), os asilos de loucos se encheram rapidamente, e houve uma grande demonstração de poder diabólico para tirar a atenção de Deus. Está escrito que nos dias de Wesley as pessoas faziam as coisas mais estranhas, que indiscutivelmente eram de Satanás, para tentar zombar da bondade e poder de Deus. Nos dias de Lutero, diz-se que o milagre de seu ministério não consistiu no fato de que protestasse com sucesso contra a Igreja Católica Romana, mas o milagre consistiu no fato de que pudesse, e conseguisse, permanecer são e equilibrado no meio dos fanáticos que estavam muitas vezes cheios de, e guiados por, espíritos errados. E se você tem se conscientizado do ministério destes últimos dias, você terá notado a mesma invasão de espíritos falsos e malignos. Tem que ser assim. Agora, eu espero e confio que você tenha suficiente mentalidade espiritual para entender isso, e capitalizar nisto.

Apenas para selar este assunto acerca da verdadeira e falsa vinhas misturando-se e demonstrando os dois espíritos que estão em operação, vamos olhar em I João 4:1-4, e Judas 3, 4, 12. "Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e EIS QUE ESTÁ JÁ no mundo. Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; (o espírito anticristo) porque maior é O (Espírito de Deus) que está em vós do que o que está no mundo." Judas 3, 4, 12: "Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos SANTOS. Porque se introduziram ALGUNS (não Santos; estes não entraram no aprisco por meio da PORTA e portanto são salteadores), que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ÍMPIOS, que convertem em dissolução a graça de Deus, e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo. Estes são manchas em vossas festas de caridade, banqueteando-se CONVOSCO, apascentando-se a si mesmos sem temor. . ." Não pode ser negado diante destas Escrituras que a Verdadeira Igreja e a falsa igreja estão entrelaçadas, tendo sido plantadas juntas, porém de sementes diferentes.

Então agora, acho que há algo mais que você deve saber. As sete igrejas às quais João escreveu ficam na Ásia Menor e são

todas igrejas gentias. Ele não fala à igreja de Jerusalém, que era na sua maior parte judia com talvez apenas alguns gentios nela. A razão é que Deus voltara-se dos judeus para os gentios. Assim o conjunto das eras da igreja é Deus tratando com os gentios, e chamando uma Noiva Gentia para Si mesmo. Isso faz das 'Eras da Igreja' e da 'Plenitude dos Gentios' a mesma e a única coisa. Atos 13:44-48: "E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade a ouvir a Palavra de Deus. Então os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja; e, blasfemando, contradiziam o que Paulo dizia. Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a Palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e vos não julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios; porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, para que sejas de salvação até aos confins da terra. E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a Palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna." Rom. 11:1-8: "Digo pois: Porventura rejeitou Deus o Seu povo? De modo nenhum, porque também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim. Deus não rejeitou o Seu povo, que antes conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias, como fala a Deus contra Israel, dizendo: Senhor, mataram os Teus profetas, e derribaram os Teus altares; e só eu fiquei, e buscam a minha alma? Mas o que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil varões, que não dobraram os joelhos diante de Baal. Assim pois também agora neste tempo ficou um resto, segundo a eleição da graça. Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos. Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono: olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje."

Rom. 11:25-29: "Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a Plenitude dos gentios haja entrado. E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacó as impiedades. E este será o Meu concerto com eles, quando Eu tirar os seus pecados. Assim que, quanto ao Evangelho, são inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais. Porque os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento."

Estas sete igrejas localizadas na Ásia Menor continham certas características dentro delas, naquele tempo remoto, que se tornaram o fruto maduro das eras posteriores. Aquilo que era apenas sementeira lá atrás resultou mais tarde em uma safra madura, assim como Jesus disse: "Porque, se ao madeiro verde fazem isto, que se fará ao seco"? Lucas 23:31.

A MENSAGEM PARA A ERA DA IGREJA DE ÉFESO

Apocalipse 2:1-7

Escreve ao anjo da igreja que está em Éfeso: Isto diz Aquele Que tem na Sua destra as sete estrelas, Que anda no meio dos sete castiçais de ouro:

Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são, e tu os achaste mentirosos.

E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo Meu Nome, e não te cansaste.

Tenho, porém, contra ti que deixaste a tua primeira caridade.

Lembra-te pois donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

Tens, porém, isto: que aborreces as obras dos nicolaítas, as quais eu também aborreço.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da Árvore da Vida, Que está no meio do paraíso de Deus.

O MENSAGEIRO

O mensageiro (anjo) para a igreja de Éfeso foi o apóstolo Paulo. Que ele foi o mensageiro para a primeira era dos gentios, não pode ser negado. Embora a Pedro fora concedida a autoridade de abrir as portas aos gentios, foi dado a Paulo ser seu apóstolo e profeta. Ele foi o Profeta-Mensageiro para os gentios. Seu ministério profético, através do qual recebeu a plena revelação da Palavra para os gentios, autenticou-o como seu mensageiro apostólico. Com isto concordaram os outros apóstolos em Jerusalém. Gál. 1:12-19: "Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo. Porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, como sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava. E na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais. Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela Sua graça, revelar Seu Filho em mim, para que O pregasse entre os gentios, não consultei a carne nem o sangue, nem tornei a Jerusalém, a ter com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco. Depois, passados três anos, fui a Jerusalém para ver a Pedro, e fiquei com ele quinze dias. E não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor." Gál. 2:2: "E

subi por uma revelação, e lhes expus o Evangelho, que prego entre os gentios, e particularmente aos que estavam em estima; para que de maneira alguma não corresse ou não tivesse corrido em vão." Gál. 2:6-9: "E, quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (quais tenham sido noutro tempo, não se me dá; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que pareciam ser alguma coisa, nada me comunicaram; antes, pelo contrário, quando viram que o Evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro o da circuncisão (porque Aquele Que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão Esse operou também em mim com eficácia para com os gentios), e conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que se me havia dado, deram-nos as destras, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão." Rom. 11:13: "Porque convosco falo, gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, glorificarei o meu ministério."

Paulo fundou a igreja em Éfeso por volta da metade do primeiro século. Isto nos permite estabelecer a data do princípio da Era da Igreja de Éfeso: cerca de 53 d.C.

Sua maneira de ministrar estabeleceu o padrão que todos os futuros mensageiros deveriam aspirar, e realmente estabeleceu o padrão para cada verdadeiro ministro de Deus, embora ele não alcançasse tais alturas na esfera profética como alcançou Paulo. O ministério de Paulo teve uma qualidade tríplice e foi como segue:

Primeiramente, Paulo foi completamente fiel à Palavra. Ele nunca se desviava dela, não importando o que custasse. Gál. 1:8-9: "Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema." Gál. 2:11, 14: "E, chegando Pedro a Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível." "Mas, quando vi que não andavam bem e direitamente conforme a verdade do Evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?"

I Cor. 14:36-37: "Porventura saiu dentre vós a Palavra de Deus? Ou veio somente para vós? Se alguém cuida ser profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor."

Note que Paulo não estava organizado, mas era guiado pelo Espírito, como quando Deus impeliu Moisés para tirar Israel do Egito. O concílio de Jerusalém jamais enviou Paulo, nem teve qualquer poder ou jurisdição sobre ele. Deus, e somente Deus, operou o envio e a direção. Paulo não era dos homens,

mas de Deus. Gál. 1:1: "Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo, e por Deus Pai, Que O ressuscitou dos mortos.)" Gál. 2:3-5: "Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se; e isto por causa dos falsos irmãos que se tinham entremetido, e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão; aos quais nem ainda por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do Evangelho permanecesse entre vós."

Em segundo lugar, seu ministério foi no poder do Espírito, demonstrando assim a Palavra falada e escrita. I Cor. 2:1-5: "E eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria. Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado. E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor. A minha palavra, e a minha pregação, não consistiu em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus." Atos 14:8-10: "E estava assentado em Listra certo varão leso dos pés, coxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado. Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos, e vendo que tinha fé para ser curado, disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou." Atos 20:9-12: "E, estando um certo mancebo, por nome Êutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto. Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está. E subindo, e partindo o pão e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada; e assim partiu. E levaram vivo o mancebo, e ficaram não pouco consolados." Atos 28:7-9: "E ali, próximo daquele mesmo lugar, havia umas herdades que pertenciam ao principal da ilha, por nome Públio, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias. E aconteceu estar de cama enfermo de febres e disenteria o pai de Públio, que Paulo foi ver e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele e o curou. Feito pois isto, vieram também ter com ele os demais que na ilha tinham enfermidades, e sararam." 2 Cor. 12:12: "Os sinais do meu apostolado foram manifestados entre vós com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas."

Em terceiro lugar, ele tinha o fruto evidente de seu ministério dado por Deus. 2 Cor. 12:11: "Fui néscio em gloriar-me: vós me constrangestes, porque eu devia ser louvado por vós, visto que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos; ainda que nada sou." 1 Cor. 9:2: "Se eu não sou

apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor." 2 Cor. 11:2: "Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo." Paulo tinha sido o meio de introduzir multidões de ovelhas gentias; ele as alimentou, e cuidou delas, até que produzissem fruto justo e estivessem preparadas para encontrar o Senhor como uma parte da noiva gentia.

Por ocasião da concessão do Apocalipse, de acordo com a tradição, Paulo já tinha sido martirizado, mas João continuava agindo em seu lugar, exatamente como Paulo fizera nos dias de seu ministério. A morte de Paulo, antes que o Apocalipse fosse dado, de maneira nenhuma anula o fato de que ele foi o mensageiro para a Era da Igreja de Éfeso, porque o mensageiro para cada era, independentemente de quando ele apareça ou se vá, é aquele que faz essa era fluir para Deus, por meio de um ministério manifestado da Palavra. Paulo foi esse homem.

A CIDADE DE ÉFESO

A cidade de Éfeso era uma das três maiores cidades da Ásia. Era freqüentemente chamada de a terceira cidade da fé cristã, sendo Jerusalém a primeira, e Antioquia a segunda. Era uma cidade muito rica. O governo era romano, porém a língua era o grego. Historiadores crêem que João, Maria, Pedro, André e Filipe foram todos sepultados nesta bela cidade. Paulo, que estabeleceu a verdadeira fé nesta cidade, pastoreou ali apenas cerca de três anos; mas quando estava ausente do rebanho, ele contínua e devotamente mantinha-se cuidadoso dele. Timóteo foi seu primeiro bispo. I Tim. 1:1-3: "Paulo, apóstolo de Jesus Cristo segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, esperança nossa, a Timóteo meu verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz da parte de Deus nosso Pai e da de Cristo Jesus, nosso Senhor. Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns, que não ensinem outra doutrina."

O próprio nome, Éfeso, tem um estranho significado composto: "Visado", e "Relaxado". As altas aspirações desta era que começara com a plenitude do Espírito, "a profundidade de Deus," pela qual eles estavam visando a soberana vocação de Deus, começaram a dar lugar a uma atitude menos vigilante. Um seguir a Jesus Cristo menos ardente começou a se manifestar como um presságio de que, nas eras futuras, o veículo físico chamado a igreja submergiria na hediondez da "profundidade de Satanás." Tornara-se relaxada e estava à deriva. A era já estava se apostatando. Tinha deixado seu primeiro amor. A minúscula semente plantada nessa Era de Éfeso cresceria um dia

no espírito do erro até que todas as aves imundas do ar se aninhassem em seus ramos. Tão inofensiva ao raciocínio humano aquela pequena planta pareceria para essa Nova Eva (a Nova Igreja), que novamente ela seria enganada por Satanás. A Era de Éfeso tinha oferecido a ela a oportunidade de ter o melhor de Deus, e por algum tempo ela prevaleceu, e depois relaxou, e naquele momento de descuido Satanás plantou a semente da completa ruína.

A própria religião de Éfeso tipifica perfeitamente esta primeira era da igreja e estabelece o teor das eras vindouras. Em primeiro lugar, o magnífico templo de Diana, que esteve tantos anos em construção, abrigava em seus pátios sagrados a mais inexpressiva e modesta imagem de Diana que se podia imaginar. Ela era completamente diferente de qualquer outra imagem sua instalada em outros templos dedicados a ela. Era simplesmente uma figura feminina, quase sem forma, que finalmente descambava no bloco de madeira do qual ela fora esculpida. E seus dois braços eram formados por duas simples barras de ferro. Quão perfeitamente isto retrata o espírito do anticristo solto na primeira era. Lá estava ele solto no meio do povo, embora não tomasse nenhuma forma que alarmasse as pessoas. Todavia, os dois braços de barras de ferro mostravam que era seu intento esmagar a obra de Deus enquanto fazia suas incursões. E ninguém parecia notá-lo ou o que ele estava fazendo. Mas um dia eles notariam, quando com aqueles braços de ferro suas 'obras' se tornassem 'doutrina', e sua doutrina se tornasse a lei de um império.

A ordem do serviço no templo é também muito reveladora. Para começar, havia sacerdotes que eram eunucos. Este sacerdócio estéril prenunciava a esterilidade de um povo que se desviaria da Palavra, pois um povo que alega conhecer a Deus à parte da Palavra é tão desprovido de vida quanto o é um infecundo eunuco. Em segundo lugar, o templo tinha dentro de seus confins as virgens sacerdotisas que desempenhavam os atos religiosos do templo. Isto mostrava o dia em que a cerimônia e a forma, o ritual e as obras, tomariam o lugar do Espírito Santo e a manifestação carismática não mais encheria o templo de Deus. Sobre todos eles estava o sumo sacerdote, um homem de poder político e influência pública, retratando o que já estava em progresso, embora não muito manifesto, ou seja, que a igreja seria entregue à liderança do homem, com planos do homem e ambições do homem, e o "assim diz o Espírito Santo" não mais seria uma realidade viva. E abaixo de todos eles estavam os escravos do templo, que não tinham outra escolha a não ser obedecer à hierarquia religiosa. O que pode isto significar, senão que viria o dia em que o clero investido de autoridade, através de manobras políticas, ajuda estatal, e da substituição da Palavra e do Espírito por credos, dogmas, e liderança humana,

escravizaria os leigos, enquanto os líderes se regalariam em riquezas conseguidas ilegalmente e desfrutariam seus prazeres imundos, e as pobres pessoas que deveriam ser servidas de acordo com Deus, agora tornavam-se os servos.

JESUS, SEU MENSAGEIRO E IGREJAS

Apoc. 2:1: ". . .Isto diz Aquele Que tem na Sua destra as sete estrelas, Que anda no meio dos sete castiçais de ouro." Este é Aquele de Quem é dito: 'Esse Jesus é Senhor E Cristo.' Aí está Ele, o Único e Exclusivo Senhor Deus Todo-Poderoso, e fora Dele não há outro. Aí está Ele, o Salvador (". . .do Senhor vem a salvação", Jonas 2:9) andando no meio das igrejas através das sete eras. O que Ele foi na primeira era, Ele é em todas as eras. Para cada crente, Ele é Jesus Cristo o mesmo ontem, e hoje, e eternamente. O que Ele fez uma vez, Ele ainda está fazendo, e continuará fazendo.

Agora, você vai notar que Jesus está andando sozinho no meio de Suas igrejas. Não há mais ninguém com Ele. Nem em verdade pode haver, pois Ele sozinho operou a salvação dela, e tendo-a comprado com Seu próprio sangue Ele a possui. Ele é o seu Senhor e Mestre. Ela Lhe presta toda a glória e essa glória Ele não compartilhará com outro. Não há nenhum papa com Ele. Não há nenhum bispo com Ele. Maria, a mãe de seu corpo terreno, não está com Ele. Ele não fala e volta-se para um Pai, pois Ele é o Pai. Ele não se volta para dar ordens a um Espírito Santo, pois Ele é Deus, Espírito eterno, e é Sua Vida que está fluindo e pulsando na igreja, dando-lhe vida, e sem Ele não haveria nenhuma vida. Do Senhor vem a salvação.

Não havia ninguém com Ele quando Ele pisou o furor da ira da fornalha ardente. Não foi outro, mas ELE Que esteve pendurado sobre a cruz e deu o Seu sangue. Ele é o Autor e Consumador de nossa fé. Ele é o Alfa e o Ômega de nossa salvação. Nós estamos desposados com Ele e não outro. Nós não pertencemos à igreja. Nós pertencemos a Ele. Sua Palavra é lei. Credos, dogmas, estatutos e constituições não têm nenhum efeito sobre nós. Sim, é Jesus SOZINHO Que anda no meio das igrejas. É Deus nela, operando o querer e o efetuar, segundo Sua boa vontade. Nunca esqueça isso. Você tem somente um vínculo com Deus, e Deus tem somente um vínculo com você — esse é JESUS, e JESUS SOZINHO.

Ali está Ele com as sete estrelas em Sua destra. A destra ou braço significa o poder e a autoridade de Deus. Sal. 44:3: "Pois não conquistaram a terra pela sua espada, nem o seu *braço* os salvou, mas a Tua *destra* e o Teu *braço*, e a luz da Tua face, porquanto Te agradaste deles." Nessa destra de poder estão sete estrelas, que, segundo Apoc. 1:20, são os sete mensageiros das igrejas. Isto significa que o próprio poder e autoridade de

Deus estão por detrás de Seus mensageiros em cada era. Eles saem no fogo e poder do Espírito Santo com a Palavra. Eles são estrelas porque refletem luz. A luz que eles refletem é a Sua luz. Eles não têm luz própria. Eles não acendem seus próprios fogos para que os homens andem entre as labaredas de suas faíscas. Is. 50:11. É noite, pois é quando as estrelas saem. É a noite da escuridão do pecado, porque todos (isto é, todo o mundo) pecaram e estão constantemente destituindo-se da glória de Deus. Rom. 3:23.

Estes sete mensageiros estão tornando Deus conhecido às pessoas. Se alguém os receber, recebe Aquele Que os enviou. João 13:20. Eles falam e agem sob a autoridade Dele. Ele está por detrás deles com todo o poder da Divindade. Mat. 28:18-20: "E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado TODO O PODER no céu e na terra. Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que EU ESTOU CONVOSCO TODOS OS DIAS, até a consumação dos séculos (consumação das eras)." Portanto aí estão eles, cheios do Espírito Santo e de fé, incendiados com o fogo de Deus, pregando a Palavra da verdade, e ali está Ele para sustentá-los. E pense nisto, nenhum crente de qualquer era precisa clamar em seu coração: "Oh, se eu pudesse ter estado lá na primeira era quando pela primeira vez os apóstolos foram enviados." Não há NENHUMA necessidade de olhar para trás. OLHE PARA CIMA! Contemple Aquele Que está mesmo agora caminhando no meio das igrejas através de todas as eras. Contemple Aquele Que é o mesmo ontem e hoje, e eternamente; e Que jamais muda, quer em essência quer em Seus caminhos. Onde estiverem dois ou três reunidos em Seu Nome, ali está Ele no meio deles! E no meio deles não apenas como um espectador complacente, ou como um anjo registrador; Mas ali está Ele expressando exatamente o que Ele é — a Vida e o Sustentáculo e o Doador de todas as boas dádivas para a igreja. Aleluia!

"*Que anda no meio dos sete castiçais de ouro*." Quão significativas são essas palavras quando vistas à luz da Escritura, que O descreve como "Cristo, Que é a nossa Vida." Porque Cristo, verdadeiramente, é a vida da igreja. Ela não tem nenhuma outra vida. Sem Ele, ela é simplesmente uma sociedade religiosa, um clube, um ajuntamento de pessoas sem sentido. Assim como um defunto adornado e vestido ainda é um defunto, da mesma forma a igreja, não importa o que seus programas e esforços bondosos possam alcançar de êxito, sem Cristo ela é um defunto também. Mas com Ele no meio dela, com Ele motivando-a, ela torna-se, para assombro de todos, "Seu corpo, a plenitude Daquele Que cumpre tudo em todos." E nesta mesma hora Ele está andando no meio do castiçal de

ouro da última era. O que Ele era, quando andava na primeira era, Ele é ainda agora nesta última era. Jesus Cristo é o MESMO ONTEM, e HOJE, e ETERNAMENTE.

"*Sete castiçais de ouro.*" Em Êx. 25:31, diz: "Também farás um castiçal de ouro PURO; de ouro BATIDO se fará este castiçal; o seu pé, as suas canas, as suas copas, as suas maçãs, e as suas flores serão do mesmo." A verdadeira igreja de Jesus Cristo, a noiva, é semelhante ao ouro PURO. Sua justiça é a justiça DELE. Seus atributos são os gloriosos atributos DELE próprio. Sua identidade encontra-se Nele. O que Ele é, ela há de refletir. O que Ele tem, ela há de manifestar. Não há nenhuma falta nela. Ela é gloriosa por dentro e por fora. Do princípio ao fim, ela é a obra do seu Senhor, e todas as Suas obras são perfeitas. De fato nela está resumida e manifestada a eterna sabedoria e propósito de Deus. Como pode alguém esquadrinhar isto? Como pode alguém compreender isto? Embora não possamos fazê-lo, podemos aceitá-lo pela fé, porque Deus o tem falado.

Mas o castiçal não é apenas de ouro, ele é de ouro BATIDO. Feito à mão com ouro batido, de acordo com os seus projetos, os quais foram dados pelo Espírito. Com exceção de seu Senhor e Mestre, Jesus Cristo, existiu alguma vez um povo tão batido e purgado como a noiva de Jesus Cristo? Certamente ela está cumprindo o resto das aflições de Cristo. Seus bens são despojados. Sua vida está em perigo. Ela é reputada como ovelha para o matadouro. Ela é morta durante o dia inteiro. Ela sofre muito, mas em tudo isso ela não revida, nem causa sofrimento a outros. Digna do Evangelho é esta admirável noiva de Cristo. E visto que o ouro é maleável, enquanto o latão se quebra com o batimento, este ouro de Deus suportará as suas aflições pelo Senhor, não curvado, não quebrado, não destruído, mas moldado, como um objeto de beleza e regozijo eternos, pelas provas e testes desta vida.

CRISTO LOUVA OS SEUS

Apoc. 2:2,3: "Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são, e tu os achaste mentirosos. E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo Meu Nome, e não te cansaste."

Quão belamente o Salvador louva e elogia Seus filhos. Ele toma em plena consideração as finas atitudes espirituais e o comportamento deles. Ele sabe que há fraqueza entre eles, mas mesmo assim Ele não reclama disso. Não é isso próprio do Senhor? Ele sabe como nos encorajar nas coisas corretas e nos desencorajar nas coisas erradas. Todos nós poderíamos aprender aqui mesmo uma boa lição de como conduzir a igreja

e nossas famílias. E melhor ainda, todos nós poderíamos aprender uma boa lição de como Deus trata com cada um de nós exatamente dessa maneira. Jamais fique desencorajado, Santo de Deus, porque Deus não é ingrato para se esquecer dos trabalhos de amor feitos por você. Tudo que fazemos, até mesmo dar um copo de água fria a alguém, tem uma recompensa e bênção do Senhor.

"*Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência.*" Enquanto anda no meio de Sua igreja, Ele está ciente do sofrimento do Seu povo, e Ele se importa. Como foi nos dias do cativeiro no Egito, quando Ele ouviu os seus clamores, Aquele Que nunca muda ainda ouve os clamores dos oprimidos enquanto anda no meio deles. A própria palavra, trabalho, significa cansaço por causa de opressão. O povo de Deus não apenas trabalha por Ele em um trabalho de amor, mas eles sofrem por Ele com alegria. Eles são pacientes em suportar o jugo. Esta primeira era sofreu grande perseguição. Ela teve que trabalhar com afinco para pregar o Evangelho e propagar a verdade. A soberana vocação deles na vida era servir a Deus, e quando suas esperanças na vida foram frustradas eles foram pacientes e confiaram tudo Àquele Que prometera uma recompensa permanente no céu pelo que tinham renunciado por Ele na terra.

Eu creio que devemos parar aqui e nos ocuparmos com a idéia de que o povo de Deus tem sido sempre, e sempre será perseguido. Você sabe que Gênesis é o livro dos princípios, e o que você encontra iniciado ali prosseguirá bem até o Apocalipse e nunca mudará. Ali nós vemos que Caim perseguiu e matou Abel porque este agradara a Deus. Depois vemos um perfeito quadro no filho da carne, de Abraão, Ismael, que implicava e lutava com o filho da promessa, Isaque. E lá estava Esaú, que odiava Jacó e o teria matado, caso Deus não interviesse. No Novo Testamento encontramos Judas traindo Jesus, ao passo que as ordens religiosas do primeiro século tentavam destruir os crentes primitivos. Os filhos deste mundo, controlados pelo diabo, odeiam os filhos de Deus que são controlados pelo Espírito.

Não importa quão justo e reto um cristão seja diante do público, e quão benigno seja para com seu companheiro, fazendo apenas o bem, deixe-o confessar a Cristo como seu Salvador e reconhecer a operação dos dons do Espírito Santo, em línguas, profecias, curas e milagres, e ele será condenado. O espírito do mundo odeia o Espírito de Deus, e por não poder sobrepujar o Espírito do Senhor tenta destruir o vaso no qual o Espírito da Verdade habita.

Perseguições e provas são uma parte natural e normal da vida cristã. Há somente uma coisa que você pode fazer a respeito delas. Confie todas elas a Deus, não julgue, e deixe para Ele o conclusivo e final julgamento delas.

"*Não podes sofrer os maus;* e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são, e tu os achaste mentirosos." Estes efésios criam que o povo de Deus tinha que ser santo. De acordo com este versículo, eles tomaram providências para manter o corpo livre do fermento do pecado. Mais do que evidentemente a apostasia já começara. O pecado tinha entrado na igreja. Mas eles foram obedientes às palavras de Paulo, quando disse para tirar os iníquos dentre eles. Eles eram um povo separado. Eles tinham saído do mundo, e agora não iam permitir que o mundo entrasse no meio deles. Eles não suportavam o pecado na igreja. A santidade para eles não era apenas uma frase ou figura de linguagem: era um modo de vida.

"*Puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são, e tu os achaste mentirosos*." Que coisa, essa é uma declaração rude. "Puseste à prova os que dizem ser apóstolos." Não é isso presunçoso? Que direito tem um povo de pôr à prova aqueles que se dizem apóstolos? E como eles os põem à prova? Oh, eu gosto muito disto. Aqui está em Gál. 1:8: "Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema." Foram os apóstolos que trouxeram a Palavra original ao povo. Essa Palavra original não podia mudar, nem mesmo um ponto ou traço dela. Paulo sabia que era Deus Quem lhe falara, por isso disse: "Se eu mesmo chegar e procurar dar uma segunda revelação, procurar fazer uma pequena mudança naquilo que dei originalmente, que eu seja anátema." Veja você, Paulo sabia que a primeira revelação era a correta. Deus não pode dar uma primeira revelação, e depois uma segunda revelação. Se o fizesse, Ele estaria mudando Sua mente. Ele pode dar uma revelação e depois acrescentar a ela, como fez no Jardim do Éden, quando Ele prometeu a Semente à mulher, e então mais tarde especificou que aquela Semente teria de vir através de Abraão, e depois mais tarde disse que viria através da mesma linhagem de Davi. Mas era a mesma revelação. Aquilo somente dava mais informação às pessoas para ajudá-las a recebê-la e compreendê-la. Porém a Palavra de Deus não pode mudar. A Semente veio exatamente como foi revelado. Aleluia. E veja o que aqueles falsos profetas estavam fazendo. Eles vieram com sua própria palavra. Aqueles efésios conheciam aquela Palavra como Paulo a tinha ensinado. Eles estavam cheios do Espírito Santo pela imposição das mãos de Paulo. Eles olharam aqueles falsos apóstolos nos olhos e disseram: "Vocês não estão dizendo o que Paulo disse. Portanto, vocês são falsos." Oh, isso incendeia meu coração. Volte à Palavra! Não é você que realmente põe à prova o apóstolo, e profeta e mestre, É A PALAVRA QUE OS PÕE À PROVA. Um destes dias haverá de vir um profeta para a Era da Igreja de Laodicéia e você saberá se ele é ou não o verdadeiro profeta enviado de Deus. Sim você

saberá, porque se ele for de Deus ELE ESTARÁ NESSA PALAVRA EXATAMENTE COMO DEUS A DEU A PAULO. ELE NÃO SE DESVIARÁ DESSA PALAVRA UM MOMENTO SEQUER, NEM POR UM JOTA. Nessa última era, quando haverá muitos falsos profetas surgindo, observe e veja como eles sempre dizem que, se você não crê neles e no que dizem, você estará perdido; mas quando esse PROFETA DOS ÚLTIMOS DIAS entrar em cena, se ele for verdadeiramente esse profeta, estará clamando: "Volte à Palavra ou você estará perdido." Ele não edificará sobre uma revelação ou interpretação particular, mas sobre a Palavra. Amém, e amém!

Estes falsos apóstolos são os lobos cruéis de que Paulo falou. Ele disse: "Logo que eu partir eles procurarão vir e alegar igual revelação; mas o propósito deles não é ajudá-los, mas destruí-los." Atos 20:27-32: "Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus. Olhai por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que Ele resgatou com Seu próprio sangue. Porque eu sei isto, que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho; e que dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas (sua própria palavra e idéias, não de Deus), para atraírem os discípulos após si. Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas a cada um de vós. Agora pois, irmãos, encomendo-vos a Deus e à Palavra da Sua graça; a Ele que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os santificados."

João sabia deles, também, porque disse em I João 4:1: ". . .já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo." Esse espírito anticristo já estava se infiltrando na igreja, e o estava fazendo ao ir contra a Palavra. Ora, aqui está onde tudo isso começou. Bem aqui na primeira era da igreja. Eles já estavam negando a Palavra e estabelecendo seus próprios credos e filosofias em lugar Dela. Isso é anticristo, pois Jesus é a Palavra. Ser anti-Palavra é ser anti-Jesus. Ser anti-Palavra é ser anticristo, porque o Espírito e a Palavra são UM. Se você é anti-Palavra, você terá que ser anticristo. E SE ISTO COMEÇOU NA PRIMEIRA IGREJA TERÁ QUE CRESCER ATÉ O FIM QUANDO ASSUME O CONTROLE. E isso é exatamente o que você verá à medida que cobrirmos todas as eras. Isto começa bem pequeno na Era de Éfeso e cresce a cada era até que o sistema anti-Palavra e anticristo assume totalmente o controle e a infalibilidade da Palavra é repudiada pelos falsos apóstolos da falsa igreja.

Agora, é fácil obter uma impressão errada acerca do que estamos falando porque estou enfatizando tanto isto. Poderia soar a você como se este espírito anti-Palavra e anticristo, fosse

um completo repúdio à Palavra, uma negação da Bíblia culminando com sua rejeição. Não senhor. Não é assim. O que é, está em Apoc. 22:18,19: "Porque Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; e, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da Árvore da Vida, e da cidade santa, que estão escritas neste livro." É a mudança de até mesmo UMA única palavra, tirando ou acrescentando a ela. É a artimanha original de Satanás no Jardim do Éden. Ele apenas acrescentou uma pequena palavra ao que Deus dissera. Foi o suficiente. Trouxe morte e destruição. E em Éfeso, foi exatamente o mesmo. Apenas uma palavra acrescentada, apenas uma palavra retirada, e o espírito anti-Palavra e anticristo começou a florescer.

Você entendeu agora? Aí estão aqueles gêmeos novamente. Aí estão aquelas duas árvores novamente, crescendo lado a lado na mesma terra, compartilhando da mesma alimentação, bebendo da mesma chuva, e beneficiando-se do mesmo sol. Mas elas vêm de sementes DIFERENTES. Uma árvore é PELA Palavra de Deus, exatamente como Deus a deu, e a ama e a obedece. A outra árvore é da semente que é contra a Palavra de Deus e a muda onde quer. Estabelece seus próprios credos e dogmas em lugar da verdadeira Palavra viva exatamente como fez Caim, que acabou matando seu irmão. Mas não temas pequeno rebanho. Permanece com a Palavra. *Mantém essa Palavra entre ti e o diabo*. Eva não fez isso e falhou. E quando a igreja afrouxa na Palavra ela entra nas profundezas das trevas de Satanás.

"*E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo Meu Nome, e não te cansaste*." Isto é quase o mesmo que foi dito no versículo dois. Mas no versículo dois a obra, o trabalho, e a paciência consistiam em guardar a sagrada Palavra que lhes estava confiada. Como eles mantiveram afastados os adversários. Que honra eles eram para Paulo. Mas neste versículo suas perseguições e provas e paciência são por causa do bendito Nome de Jesus.

Você sabe que isso de maneira nenhuma é estranho, porque é a Palavra e o Nome que fazem o inimigo vir ao nosso encalço como corrente de águas. Essa poderosa Palavra que foi manifestada em curas, sinais, prodígios, e outras demonstrações, fez com que os fariseus clamassem pela morte dos verdadeiros crentes. E agora esse Nome, odiado e desprezado pelos judeus, é zombado pelos cultos, porque riam em pensar que alguém pudesse ser tão tolo para crer num homem que morrera e ressuscitara e estava agora assentado no céu. Portanto, de um lado estavam os perseguidores religiosos, os judeus, amaldiçoando este Jesus, Que para eles era um falso

Messias; e do outro lado estavam os outros, rindo com deleite e zombando sarcasticamente do Nome de um novo deus, Que para eles de maneira nenhuma era um deus.

Agora, aqui está outra coisa que começou nessa era e continuará avançando através das eras, tornando-se mais profunda e sombria. Isto é, as pessoas estavam repudiando aquele Nome. Não era a verdadeira Igreja de Éfeso que estava fazendo isso. Não senhor. Eram os falsos apóstolos. Eram os intrusos procurando entrar e corromper os crentes. Os efésios conheciam aquele Nome e o amavam. Recorde a origem dessa Igreja de Éfeso. Um pequeno grupo de pessoas, que estava esperando pelo Messias, ouviu que um profeta, que se intitulava o precursor do Messias, aparecera no deserto da Palestina, e estava batizando o povo para o arrependimento de pecados. Estes, então, receberam o batismo de João. Mas quando Paulo chegou a eles, mostrou-lhes que o profeta estava morto, que Jesus viera e consumara Sua vida como um sacrifício pelo pecado, e que AGORA o Espírito Santo era vindo e entrava e enchia todos os verdadeiros crentes em Jesus, o Messias. E os que ouviram, FORAM BATIZADOS EM NOME DO SENHOR JESUS, e impondo-lhes Paulo as mãos, todos foram cheios do Espírito Santo. Eles sabiam o que era obedecer à Palavra, ser batizado em Seu Nome (Senhor Jesus Cristo) e dessa forma sabiam que seriam cheios do Espírito Santo. Você não podia fazer com que essas pessoas mudassem. Eles conheciam a verdade. Atos 19:1-7.

Eles conheciam o poder daquele Nome. Eles viram que aquele Nome era tão poderoso que até aventais, tirados do corpo de Paulo e enviados em Nome de Jesus para os que sofriam, podiam libertar os enfermos de todos os tipos de enfermidades e expulsar espíritos malignos. Tão manifesta e maravilhosamente esse Nome atuava, que judeus réprobos em Éfeso tentaram usá-lo para exorcizar demônios. Atos 19:11-17: "E Deus pelas mãos de Paulo fazia maravilhas extraordinárias. De sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam. E alguns exorcistas judeus ambulantes tentavam invocar o Nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus a Quem Paulo prega. E os que faziam isto eram sete filhos de Ceva, judeu, principal dos sacerdotes. Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço a Jesus, e bem sei quem é Paulo; mas vós quem sois? E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno, e assenhoreando-se de dois, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa. E foi isto notório a todos os que habitavam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o Nome do Senhor Jesus era engrandecido."

Eles conheciam a vida justa que acompanhava o levar consigo aquele Nome, pois qualquer que profere o Nome do Senhor, que se aparte do pecado. Santificai-vos, os que levais os vasos do Senhor. Não tomarás o Nome do Senhor teu Deus em vão. Estes efésios eram CRISTÃOS. Eles levavam um Nome consigo, e esse Nome era Cristo, Que era o Espírito de Deus dentro deles, e Que era um dos Nomes tríplices do seu Senhor.

"*. . .E trabalhaste pelo Meu Nome, e não te cansaste.*" Estes crentes não estavam trabalhando por Paulo, ou por uma organização. Eles não estavam comprometidos com programas e instituições por meio dos quais levantavam posses de valor. Eles trabalhavam pelo Senhor. Eles eram Seus servos, não peões de uma organização. Eles não iam à igreja aos domingos e falavam a respeito daquele Nome e depois o esqueciam o resto da semana. Eles não prestavam culto àquele Nome da boca para fora. Não senhor. Eram suas vidas que davam.

Tudo o que faziam, o faziam naquele Nome. Eles agiam naquele Nome, porém se não pudessem agir naquele Nome, então privavam-se de agir. Estes eram cristãos celestialmente posicionados, cuja conduta era no Senhor.

Mas aquele grupo da falsa vinha que queria corromper aquele Nome pairava como lobos sorrateiros na escuridão, esperando para entrar e despedaçar. Mas os santos suportaram o teste e guardaram a Palavra e o Nome.

A QUEIXA DE DEUS

Apoc. 2:4: "Tenho, porém, contra ti que deixaste a tua primeira caridade." Para compreender isto você precisa compreender que o Espírito não está falando apenas aos santos originais de Éfeso. Esta mensagem é para toda a era, que durou cerca de 120 anos. Sua mensagem, portanto, é para todas as gerações nesse espaço de tempo. Agora, a história continua repetindo-se a si mesma. Nas gerações de Israel vemos um avivamento numa geração, só para ver as chamas desvanecendo-se na próxima. Na terceira geração, as brasas podem estar ligeiramente acesas, porém na quarta geração pode não haver qualquer vestígio da chama original. Então Deus acende o fogo novamente, e o mesmo processo é repetido. É simplesmente a manifestação da verdade de que Deus não tem netos. A salvação não é transmitida pelo nascimento natural, tanto quanto não há qualquer verdade na sucessão apostólica. Isto não existe na Palavra. Você começa com crentes verdadeiramente renascidos, e quando a próxima geração surge, eles já não são mais simples cristãos, mas tomaram um nome denominacional e agora são batistas, metodistas, etc. Isso é exatamente o que eles são, de fato. Eles não são cristãos. Você tem que nascer da vontade de Deus, não

da vontade do homem, para ser salvo. Mas todas estas pessoas estão agora ajuntando-se pela vontade do homem. Eu não digo que alguns deles não estejam certos com Deus. Nem por um minuto eu digo isso, mas o fogo original se extinguiu. Eles não são mais os mesmos.

O fervente desejo de agradar a Deus, a paixão por conhecer Sua Palavra, o clamor por elevar-se no Espírito, tudo começa a esmorecer e em vez dessa igreja estar incendiada com o fogo de Deus ela tem esfriado e se tornado um pouco formal. É isso que estava acontecendo lá atrás com os efésios. Eles estavam ficando um pouco formais. O entregar-se a Deus estava aos poucos desaparecendo, e as pessoas já não estavam tão atentas ao que Deus pensava delas, porquanto começaram a estar atentas ao que o mundo pensava delas. Entrando essa segunda geração, foi exatamente como Israel. Eles demandaram um rei para serem como as outras nações. Quando fizeram isso, eles rejeitaram a Deus. Mas de qualquer forma o fizeram. Essa é a história da igreja. Quando ela pensa mais em se conformar ao mundo, em vez de se conformar a Deus, não demora muito até você vê-los parar de fazer coisas que costumavam fazer, e começar a fazer coisas que não faziam inicialmente. Eles mudam sua maneira de vestir, suas atitudes e seu comportamento. Eles ficam frouxos. Isso é o que "Éfeso" significa: relaxado—à deriva.

O ciclo de avivamento e morte nunca falhou. Tudo que você tem a fazer é relembrar este último movimento de Deus no Espírito quando homens e mulheres vestiam-se como cristãos, iam à igreja, oravam a noite toda, iam para as esquinas e não se envergonhavam das manifestações do Espírito. Eles deixavam suas velhas igrejas mortas e adoravam em casas e velhos armazéns. Eles tinham realidade. Mas não demorou muito tempo até que começassem a obter dinheiro suficiente para construir belas novas igrejas. Eles introduziram um coro em vez deles mesmos cantarem a Deus. Eles puseram togas no coro. Eles organizaram um movimento e o dirigiram pelo homem. Logo começaram a ler livros que não eram adequados para ler. Eles arriaram as travas e os bodes entraram e tomaram o controle. O grito de alegria acabara. A liberdade do Espírito acabara. Oh, eles prosseguiram com uma forma, mas o fogo se extinguira e o negrume das cinzas era praticamente tudo o que restara.

Há alguns momentos atrás eu mencionei que João compreendia o que era amar a Deus. Esse grande apóstolo do amor certamente veria quando a igreja começasse a perder aquele primeiro amor de Deus. Em I João 5:3, ele diz: "Porque esta é a caridade de Deus: que guardemos os Seus mandamentos (Sua Palavra)." Um pequeno desvio dessa Palavra era um passo para longe de Cristo. As pessoas dizem

que amam a Deus, elas vão à igreja, até mesmo gritam e se regozijam e cantam e têm momentos de grandes emoções. Mas quando tudo termina, observe e veja se elas estão nessa PALAVRA, andando nela, vivendo nela. Se passam por todas as outras coisas e depois não andam nessa Palavra, elas podem dizer que amam a Deus mas suas vidas contam uma outra história. Eu não sei se João não viu muito disso antes de morrer; pessoas dizendo que amavam a Deus, porém não obedecendo Sua Palavra. Oh, Igreja de Éfeso, algo está acontecendo com você. Alguém está tentando acrescentar à essa Palavra ou tirar dela. Mas eles o estão fazendo tão sutilmente que você não pode vê-lo. Eles não têm feito um movimento tão grande que você possa vê-lo abertamente. Está encoberto, e eles o estão trazendo por meio da razão e da compreensão humana e isto tomará o controle a menos que você o rejeite. Volte ao Pentecostes antes que seja tarde demais!

Mas como sempre, as pessoas não prestam atenção à advertência de Deus. Esse fogo de avivamento edificado sobre a sagrada Palavra é tão maravilhoso, e a manifestação do Espírito tão abençoada, que um pequeno temor se insinua e um sussurro no coração diz: "Como podemos proteger esta verdade que temos? O que podemos fazer para ver este avivamento continuar?" É aí quando o "espírito anticristo" entra e sussurra: "Olhem, vocês têm a verdade agora, cuidem que ela não se perca. Organizem e estabeleçam o credo daquilo que vocês crêem. Ponham tudo isso num manual eclesiástico." E eles o fazem. Eles organizam. Eles acrescentam à Palavra. E morrem exatamente como Eva, por tomar *Uma* palavra errada. É a Palavra de Deus que produz vida. E não é o que *nós* dizemos acerca da Palavra o que conta, mas é o que Deus *disse*.

A ADVERTÊNCIA DE DEUS

Apoc. 2:5: "Lembra-te pois donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres."

Deus lhes diz para se LEMBRAREM. Evidentemente algo tinha deixado suas mentes. Eles tinham esquecido de algo. Ele lhes falou para voltarem em suas mentes ao seu ponto de origem. A origem da primeira era foi o Pentecostes. Eles o tinham abandonado. Eles tinham esquecido da sua glória e maravilha. Era tempo de voltar na mente e depois na realidade. Voltar ao tempo em que podiam dizer: "Para mim o viver é Cristo." Voltar à pureza do tempo em que trataram com Ananias e Safira. Voltar à Porta Formosa. Oh, que opróbrio é se desviar de Deus e aprovar aqueles atos que profanam Seu Nome. Aqueles que proferem Seu Nome que se apartem do

pecado e mantenham seus vasos puros para Deus. Olhe para o que uma vez você era em seu coração, e mente, e em sua vida. Então volte a isso.

E qual é o caminho de volta? É o caminho do arrependimento. Se um pecador tem que vir a Deus por meio do arrependimento, então tanto mais terá que se arrepender o morno ou o apóstata. Arrepende-te! Produz frutos dignos de arrependimento. Mostra-o com tua vida. "Se não te arrependeres," disse Deus, "tirarei o teu castiçal." Certamente. Uma igreja nessa condição não pode dar luz ao mundo. Sua luz tornou-se trevas. Deus tirará então o seu fiel mensageiro e seus fiéis pastores e os deixará sozinhos, e continuarão falando acerca de cristianismo mas estarão destituídos dele.

Arrepende-te rapidamente! Não hesite! Evidentemente Éfeso hesitou, pois seu tempo de vida não foi muito longo. A glória de Deus começou a decrescer contínua e tão rapidamente. Não demorou muito até que a cidade estivesse em ruínas. Seu glorioso templo tornou-se uma massa informe. A terra tornou-se um pântano habitado por aves aquáticas; a população partira, com exceção de uns poucos incrédulos numa esquálida vila. Não ficou sequer UM cristão. A lâmpada fora arrancada de seu lugar.

Agora, não quer dizer que ela não pudesse ter se arrependido. Não quer dizer que não podemos nos arrepender. Podemos. Mas deve ser rapidamente. Deve ser um verdadeiro clamor de coração a Deus em contrição, e então Deus restituirá. A glória virá novamente.

A SEMENTE DO NICOLAITISMO

Apoc. 2:6: "Tens, porém, isto: que aborreces as obras dos nicolaítas, as quais eu também aborreço."

Agora, há duas linhas de pensamento sobre o que eram os nicolaítas. É dito por alguns que eles eram um grupo de apóstatas que tinham como seu fundador, Nicolau de Antioquia, um prosélito, que tornara-se um dos sete diáconos em Jerusalém. Eles tinham festas pagãs e eram os mais incastos em seus comportamentos. Eles ensinavam que, para dominar a sensualidade, tinha-se que conhecer por experiência toda a sua amplitude primeiramente. Naturalmente eles deram lugar a tal descontrole que sua degradação foi completa. Dessa forma aplicaram a eles os dois nomes do Velho Testamento que simbolizavam tais extravagâncias: Balaão e Jezabel. Visto que Balaão corrompera o povo e assim o conquistara, dizia-se que Nicolau fizera da mesma forma. Este grupo foi supostamente forçado a sair de Éfeso e encontrou um lugar de estabelecimento em Pérgamo.

Mas o problema acerca desta crença é que ela não é verdadeira. Não há absolutamente nenhuma história para ela. Na melhor das hipóteses é tradição. Adotar tal ponto de vista faria a era da igreja de Éfeso ser puramente histórica sem nenhuma influência sobre o dia de hoje. Isto não é verdade, pois o que começou na igreja primitiva deve continuar em cada era até que seja finalmente abençoado e exaltado por Deus, ou destruído como uma coisa impura no lago de fogo. Que esta tradição é realmente contra a Escritura, note simplesmente que em Apoc. 2:2 a Igreja de Éfeso NÃO podia SOFRER os maus. Portanto eles tiveram que pô-los para fora, ou não faria sentido dizer que não podiam sofrê-los. Se eles não os tivessem posto para fora, então eles os estariam sofrendo. Agora no versículo seis, diz que eles aborreciam as suas obras. Assim este grupo nicolaíta permaneceu como uma parte da primeira era, fazendo suas obras. As obras eram aborrecidas, mas as pessoas não ficavam impotentes. Dessa forma, vemos sementes em Éfeso que continuarão e se tornarão uma doutrina que irá diretamente até o, e para dentro do, lago de fogo.

O que são estes nicolaítas? A palavra vem de duas palavras gregas. Nikao, que significa *conquistar*, e Laos, que significa *os leigos*. Na realidade, alguém estava fazendo algo naquela igreja primitiva que estava conquistando os leigos. Se os leigos estavam sendo conquistados, então deve ter sido alguma "autoridade" lá fazendo isto.

O que é que Deus aborrecia e estava acontecendo naquela igreja? O que acontecia então, e está acontecendo agora, é exatamente o que a palavra nicolaíta significa. O povo estava de certo modo sendo sujeito, de uma forma que era completamente contrária à Palavra de Deus.

Agora, para entendermos o real significado daquilo que estamos a ponto de ventilar, eu devo adverti-lo a manter sempre em mente que religião (assuntos espirituais se preferir) é composta de duas partes que se entrelaçam mas são tão opostas quanto o preto e o branco. A religião e o mundo espiritual são formados dessas duas árvores que tiveram suas raízes no Éden. Tanto a Árvore da Vida como a Árvore da Ciência do Bem e do Mal estavam no meio do jardim e sem dúvida seus próprios ramos entrelaçavam-se uns com os outros. Assim na Igreja de Éfeso existe esse mesmo paradoxo. A igreja é constituída de bons e maus. Duas vinhas formam a igreja. Elas são como o trigo e o joio, crescendo lado a lado. Mas uma é a VERDADEIRA. E a outra é a FALSA. Ora, Deus falará COM cada uma e Ele falará ACERCA de cada uma. Ele as chamará de a igreja. E somente os escolhidos saberão realmente qual é o verdadeiro Espírito. Somente os escolhidos não serão enganados. Mat. 24:24: "Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios

que, se possível fora, enganariam até os escolhidos." Assim, lá atrás na igreja primitiva (um período muito curto após o Pentecostes) a falsa vinha começou a se entrelaçar em torno da Verdadeira Vinha e encontramos estas obras dos nicolaítas. E esse espírito vai ser achado combatendo a Verdadeira Vinha até ser destruído por Deus. Você compreendeu agora?

Muito bem. Agora, qual era o clima espiritual dessa igreja? Ela tinha deixado seu primeiro amor. Deixar o seu primeiro amor da Palavra de Deus nos foi revelado como sendo a queda de sua origem, a qual foi o Pentecostes. Em linguagem clara, isso significa que esta igreja estava em perigo de ser retirada da liderança do Espírito Santo, o controle do Espírito. Foi exatamente isto que aconteceu depois que Moisés guiou Israel para fora do Egito. A maneira de Deus era guiá-los através da nuvem de fogo, da palavra profética, de milagres e sinais, e prodígios dados por Deus. Isto era para ser realizado por homens 'selecionados por Deus', e 'ordenados por Deus', e 'equipados por Deus', e 'enviados por Deus', com todo o acampamento sendo dominado por um movimento do Espírito Santo. Eles se rebelaram e quiseram um conjunto de regras e credos para se guiarem. Depois eles quiseram um rei. Depois eles quiseram ser exatamente como o mundo e entraram em completa apostasia e esquecimento. É exatamente assim que a primeira era da igreja começou, e ficará gradativamente pior, até que o Espírito Santo seja completamente rejeitado e Deus precise destruir o povo.

Veja como isto começou na igreja primitiva. Foi chamado de obras. Depois tornou-se uma doutrina. Tornou-se o padrão. Tornou-se o caminho inflexível. Finalmente assumiu o controle e Deus foi lançado de lado. Oh, aquilo começou tão pequeno, tão quietamente, tão inofensivamente. Parecia tão bom. Parecia tão sadio. Então tomou o domínio, e como uma jibóia extraiu à força o próprio fôlego e matou toda a espiritualidade que havia na igreja. Oh, essa falsa vinha é astuta. É como um anjo de luz até que se apodere de você. Agora, eu quero dizer que creio em liderança. Mas não é em liderança de homens que eu creio. Eu creio na liderança do Espírito Santo vindo através da Palavra. Eu também creio, que Deus tem estabelecido homens na igreja, que são dotados pelo Espírito; e eles manterão a igreja em ordem. Eu creio isso. Eu creio também que a igreja é governada por homens que Deus envia para tomar conta. Mas esse governo é PELA PALAVRA, de maneira que não são homens realmente governando mas o ESPÍRITO DE DEUS, porque a Palavra e o Espírito são UM. Heb. 13:7: "Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a Palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver."

Mas veja o que estava acontecendo lá atrás. Aquela falsa vinha estava se apoderando e ensinando que o domínio pelo

homem era correto. Ela ensinou que a igreja tinha que ser governada. Ela ensinou um controle sobre o povo, mas em vez de fazê-lo da maneira de Deus, eles simplesmente assumiram autoridade e investiram todo o poder espiritual em suas próprias mãos e surgiram com um sacerdócio santo posto entre Deus e o povo. Eles voltaram diretamente ao antigo sistema aarônico. Eles tornaram-se anticristo, pois desfizeram-se da mediação Dele e impuseram a sua própria. Deus aborreceu isso. Os efésios aborreceram isso e qualquer verdadeiro crente também aborrecerá. Teríamos que ser completamente cegos para não enxergar essa mesma coisa operando do começo ao fim das eras e agora mesmo está pior do que todas. O que foi isto, foi organização. Isso separou o povo. O povo de Deus deve ser um. Por UM Espírito são TODOS batizados em um corpo e CADA UM deve ser movido pelo Espírito Santo e CADA UM deve participar da adoração a Deus. Mas os homens queriam a preeminência, portanto eles assumiram o controle, e bispos tornaram-se arcebispos, e com títulos imponentes eles desviaram-se da Palavra de Deus e ensinaram suas próprias doutrinas. Eles levaram o povo a obedecê-los até que chegou o tempo em que sua maneira de adorar de modo nenhum se assemelhava aos dias primitivos após o Pentecostes. Estas obras foram o princípio da sucessão apostólica. A partir da sucessão apostólica foi um passo rápido e fácil para a "filiação à igreja" como o meio de acesso à graça salvadora. A Palavra fora reduzida a um credo. O anticristo, pelo seu espírito, estava predominando sobre a igreja.

Veja hoje. Se você ler Atos 2:4, da maneira que alguns fazem, você poderia lê-lo assim: "Ora, cumprindo-se o dia de Pentecostes, veio um sacerdote com uma hóstia e disse: 'Estenda sua língua,' e colocou a hóstia sobre ela, e só ele tomou um pouco de vinho e disse: 'Você agora recebeu o Espírito Santo'." Inacreditável? É exatamente a isso que o nicolaitismo tem chegado. Eles dizem: "Não se importe com o que a Palavra de Deus diz. Você não pode compreendê-la. Nós temos que interpretá-la para você. Além disto a Bíblia não está terminada. Ela tem que mudar com os tempos e nós lhe diremos quais são as mudanças." Quão contrário isso é à Palavra de Deus que enfaticamente afirma: "Seja Deus verdadeiro, e todo o homem mentiroso," sempre que houver um conflito com a verdade. O céu e a terra passarão, mas NEM UMA PALAVRA de Deus falhará. Dessa forma o povo é guiado por pessoas que presumem ser o que não são. Dizem que são vigários de Cristo, mas anticristo é o que eles são.

Aqui está outra história triste. É a história do batismo nas águas. Nos dias de Jesus e após o Pentecostes eles eram imersos em água. Ninguém pode negar isso. Homens instruídos dizem que tudo o que faziam era derramar água sobre eles, porque

era fácil encontrar pequenos poços de água em muitos lugares. E quando eles derramam água sobre eles, o fazem no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, como se esses títulos fossem verdadeiros nomes, e como se fossem três Deuses ao invés de apenas um. Mas fique nessa organização e tente pregar a verdade da imersão em Nome do Senhor Jesus Cristo e você será posto para fora. Você não poderia ser guiado por Deus e permanecer lá. É impossível.

Ora, Paulo era um profeta, ensinado pelo Espírito Santo. Se Paulo batizou no Nome do Senhor Jesus Cristo, e disse que qualquer um que fizesse diferente de sua pregação fosse anátema, então é hora de acordar e ver que a igreja já não é mais controlada pelo Espírito Santo mas é controlada pelos nicolaítas. Atos 20:27-30: "Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus. Olhai por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que Ele resgatou com Seu próprio sangue. Porque eu sei isto, que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho; e que dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si."

Paulo viu isto vindo. Porém ele os avisou acerca deste sacerdócio astuto que viria e assumiria o comando com suas falsas doutrinas. Ele sabia que eles implementariam uma forma de adoração que excluiria o povo de qualquer participação num ministério do Espírito Santo. E até mesmo hoje entre aqueles que alegam ser livres e cheios do Espírito não há muita liberdade nos leigos, e o melhor que podemos ver é uns poucos pregadores com pregação inspirada, enquanto o rebanho simplesmente senta-se lá e procura absorvê-la. Isto é um grande contraste com Paulo que disse que, quando todos se ajuntassem, todos tivessem a direção do Espírito, e todos participassem da adoração espiritual.

E a igreja corporativa nunca aprendeu esta lição da Escritura nem da história. Cada vez que Deus concede uma visitação do Espírito Santo e o povo se liberta, após algum tempo eles se amarram diretamente de volta à própria coisa da qual saíram. Quando Lutero saiu do catolicismo, o povo permaneceu livre por um tempo. Mas quando ele morreu, as pessoas simplesmente organizaram o que achavam que ele cria e estabeleceram seus próprios credos e idéias e repudiaram qualquer um que dissesse contrário ao que diziam. Eles voltaram diretamente ao catolicismo com uma forma um pouco diferente. E mesmo hoje muitos luteranos estão prontos para trilhar todo o caminho de volta.

Oh, sim! Em Apocalipse 12, aquela velha prostituta tinha muitas filhas. Estas filhas são exatamente como a mãe. Elas

põem a Palavra de lado, negam a operação do Espírito de Deus, subjugam os leigos, e tornam impossível aos leigos adorar a Deus, a menos que venham através delas ou de seu padrão, que nada mais é do que um esquema de incredulidade do próprio Satanás.

Onde, oh, onde estamos espiritualmente? Estamos num deserto de trevas. Quão distante temos nos afastado da primeira igreja. O Pentecostes não está à vista em nenhum lugar e a Palavra não pode ser encontrada. A sucessão apostólica, que hoje existe em abundância, não é encontrada na Palavra. É um expediente feito pelo homem. Ele ilegalmente põe de lado a verdade de que DEUS, NÃO O HOMEM, tem estabelecido Seus líderes na igreja. Pedro nem sequer esteve em Roma. Todavia eles mentem e dizem que esteve. A história prova que ele não esteve. Há pessoas que lêem a história, mas encolhem seus ombros e voltam a crer numa mentira. Onde você pode encontrar o 'vigário de Cristo' na Palavra? Ninguém toma Seu lugar, todavia isto tem sido feito e as pessoas aceitam. Onde você pode encontrar que 'revelação adicional' é aceita por Deus, especialmente revelação contrária à que já foi dada? Todavia eles a aceitam e descansam nela. Onde você encontra um 'purgatório'? Onde você encontra uma 'missa'? Onde você encontra 'pagar dinheiro para sair do inferno'? Não está na Palavra, mas os homens puseram isto em seu próprio livro, e assumiram através disto o controle das pessoas, governando-as pelo medo. Onde você encontra que 'o homem tem o poder de nos perdoar como se ele fosse Deus'? "Lobos cruéis," não é suficientemente forte para descrevê-los. Nicolaitismo. Organização. O homem sobre o homem.

Volte a Deus. Arrependa-se antes que seja tarde demais. Veja a mão escrevendo na parede. Está escrevendo juízo. Assim como os vasos sagrados foram profanados e assim trouxe a ira de Deus, agora a Palavra sagrada tem sido profanada e o Espírito entristecido, e o juízo está aqui, bem à porta. Arrependei-vos! Arrependei-vos! Voltai ao Pentecostes. De volta à liderança do Espírito Santo. De volta à Palavra de Deus, pois por que razão morreríeis?

A VOZ DO ESPÍRITO

Apoc. 2:7: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da Árvore da Vida, que está no meio do paraíso de Deus."

"*Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas*." Pode ser que milhões ouçam estas palavras ou as leiam. Mas quantos prestarão atenção a elas? Isso não sabemos. Mas aquele que prestar ouvidos e quiser conhecer as palavras da verdade encontrará o Espírito de Deus iluminando-o. Se o seu

ouvido estiver aberto à Palavra, o Espírito de Deus fará a Palavra real para você. Agora, isso é uma obra do Espírito. Eu posso lhe ensinar a verdade, mas se você não abrir seus ouvidos para ouvi-la e seu coração para recebê-la, você não obterá a revelação.

Agora note, diz que o Espírito está falando às igrejas. Isso está no plural, não no singular. O Espírito não fez com que João registrasse isto apenas para uma igreja local de Éfeso, ou para a primeira era. É para todas as eras da igreja. Mas esta é a igreja dos princípios. E portanto é como o Livro de Gênesis. O que começou em Gênesis mantém-se verdadeiro através de toda a Palavra e finalmente termina em Apocalipse. Assim, esta igreja que começou em Atos é o programa de Deus para todas as eras até que termine na Era de Laodicéia. Observe isto atentamente. Que cada era preste atenção, porque o que está acontecendo aqui é apenas o começo. Essa pequena árvore que foi plantada vai crescer. Vai crescer através das eras. Esta, então, é uma mensagem para cada cristão através de cada era até que Jesus venha. Sim, é, porque é o Espírito falando. Amém.

A RECOMPENSA PROMETIDA

Apoc. 2:7: ". . .Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da Árvore da Vida, que está no meio do paraíso de Deus." Esta é a recompensa futura para todos os vencedores de todas as eras. Quando a última chamada para a batalha soar, quando nossa armadura tiver sido deixada, então descansaremos no paraíso de Deus e nossa parte será a Árvore da Vida, para sempre.

"*A Árvore da Vida.*" Não é essa uma bela figura de linguagem? É mencionada três vezes no Livro de Gênesis e três vezes no Livro de Apocalipse. Em todos os seis lugares é a mesma árvore e simboliza exatamente a mesma coisa.

Mas o que é a Árvore da Vida? Bem, em primeiro lugar teríamos que saber o que a árvore, propriamente dita, representa. Em Núm. 24:6, quando Balaão descreveu Israel, ele disse que "como árvores de sândalo o Senhor os plantou." Árvores por toda a Escritura referem-se a pessoas, como no Salmo 1. Portanto a Árvore da Vida deve ser a Pessoa da Vida, e essa é Jesus.

Agora, no Jardim do Éden havia duas árvores situadas no meio dele. Uma era a Árvore da Vida, e a outra era a Árvore da Ciência do Bem e do Mal. O homem devia viver da Árvore da Vida; porém não devia tocar na outra árvore senão morreria. Mas o homem tomou da outra árvore, e quando o fez, a morte entrou nele pelo seu pecado, e ele ficou separado de Deus.

Agora, essa Árvore lá atrás no Éden, essa Árvore que era a fonte da vida, era Jesus. Em João, capítulos seis a oito, Jesus Se

apresenta como a fonte da vida eterna. Ele chamou a Si mesmo de Pão do céu. Ele falou em dar a Si mesmo e que se um homem comesse Dele nunca morreria. Ele proclamou que conheceu Abraão, e que antes de Abraão, Ele ERA. Ele profetizou que Ele Mesmo lhes daria águas vivas, que se um homem bebesse jamais teria sede novamente, mas viveria eternamente. Ele mostrou-Se como o GRANDE EU SOU. Ele é o Pão da Vida, o Manancial da Vida, o Eterno, a ÁRVORE DA VIDA. Ele estava lá atrás no Éden no meio do jardim, assim como Ele estará no meio do paraíso de Deus.

Alguns têm a idéia de que as duas árvores no jardim eram apenas mais duas árvores como o resto das que Deus plantara lá. Porém estudantes cuidadosos sabem que isto não é assim. Quando João Batista clamou que o machado estava posto à raiz de todas as árvores, ele não estava falando de árvores meramente naturais, mas de princípios espirituais. Agora, em 1 João 5:11 diz: "E o TESTEMUNHO é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em Seu Filho." Jesus disse em João 5:40: "E não quereis vir a Mim para terdes vida." Portanto o testemunho, a Palavra de Deus, afirma clara e diretamente que a VIDA, VIDA ETERNA, está no Filho. Não há outro lugar. 1 João 5:12: "Quem tem o Filho tem a VIDA; quem não tem o Filho de Deus NÃO tem a Vida." Agora, uma vez que o testemunho não pode mudar, ser tirado dele ou acrescentado a ele, então permanece o testemunho de que A VIDA ESTÁ NO FILHO. . . Uma vez que isto é assim, A ÁRVORE NO JARDIM TEM QUE SER JESUS.

Muito bem. Se a Árvore da Vida é uma pessoa, então a Árvore da Ciência do Bem e do Mal é uma pessoa TAMBÉM. Não pode ser de outra forma. Assim, o Justo e o Maligno estavam lado a lado lá no Jardim do Éden. Ez. 28:13a: "[Satanás] estavas no Éden, jardim de Deus."

Aqui é onde recebemos a verdadeira revelação da 'semente da serpente'. Eis o que realmente aconteceu no Jardim do Éden. A Palavra diz que Eva foi enganada pela serpente. Na realidade ela foi seduzida pela serpente. Diz em Gên. 3:1: "Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o Senhor Deus tinha feito." Este animal era tão próximo de um ser humano (sendo todavia puro animal) que podia raciocinar e falar. Era uma criatura ereta e era algo entre um chimpanzé e um homem, porém mais próximo de um homem. Ele era tão próximo do ser humano que sua semente podia, e de fato misturou-se com a da mulher e fez com que ela concebesse. Quando isto aconteceu, Deus amaldiçoou a serpente. Ele mudou cada osso do corpo da serpente de forma que ela teve que rastejar como uma cobra. A ciência pode procurar o quanto queira, mas não encontrará o elo perdido. Deus cuidou disso. O homem é sabido e pode ver uma associação do homem

com o animal e ele tenta prová-lo por meio da evolução. Não há nenhuma evolução. Porém o homem e o animal de fato se misturaram. Esse é um dos mistérios de Deus que permaneceu oculto, mas aqui está revelado. Aconteceu bem lá atrás no meio do Éden quando Eva afastou-se da Vida para aceitar a Morte.

Note o que Deus lhes disse no jardim. Gên. 3:15: "E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua Semente; Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar." Se damos crédito à Palavra de que a mulher teve de fato uma Semente, então a serpente seguramente deve ter tido uma semente também. Se a Semente da mulher foi um filho varão sem a participação do homem, então a semente da serpente terá que ser no mesmo padrão, ou seja, outro varão deve nascer *sem* a intervenção *de um varão humano*. Não há estudioso que não saiba que a Semente da mulher foi Cristo, Que veio por intermédio de Deus, sem relação sexual humana. Da mesma forma é também bem conhecido que o prenunciado ferimento da cabeça da serpente foi em verdade uma profecia concernente ao que Cristo realizaria contra Satanás na cruz. Lá na cruz Cristo feriria a cabeça de Satanás, enquanto Satanás feriria o calcanhar do Senhor.

Esta porção da Escritura é a revelação de como a semente literal da serpente foi semeada na terra, assim como temos o relato de Lucas 1:26-35, onde é apresentado o exato relato de como a Semente da mulher veio a manifestar-se fisicamente sem a intervenção do varão humano. "E, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão, cujo nome era José, da casa de Davi: e o nome da virgem era Maria. E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. E, vendo-o ela, turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta. Disse-lhe então o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus; e eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de JESUS. Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai, e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim. E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço varão? E respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus." Visto que a Semente da mulher foi Deus reproduzindo-Se literalmente em carne humana, assim a semente da serpente foi o caminho literal que Satanás encontrou que lhe facultasse abrir a porta para ele próprio adentrar a raça humana. Era impossível para Satanás (porque ele é apenas um ser espiritual CRIADO) reproduzir-se da

maneira que Deus reproduziu a Si mesmo, por isso o relato de Gênesis conta como ele produziu a sua semente e introduziu-se ou injetou-se dentro da raça humana. Recorde também que Satanás é chamado a 'serpente'. É de sua semente ou injeção dentro da raça humana que nós estamos falando.

Antes mesmo que Adão tivesse conhecimento carnal de Eva, a serpente teve esse conhecimento primeiro que ele. E o que nasceu disto foi Caim. Caim era (nascido, gerado) do "Maligno." 1 João 3:12. O Espírito Santo em João não poderia num lugar chamar Adão de "Maligno" (pois isso é o que ele seria se tivesse gerado Caim) e em outro lugar chamar Adão de "Filho de Deus", o que ele era por criação. Lucas 3:38. Caim veio a ser no caráter como seu pai, um causador de morte, um assassino. Seu completo desacato a Deus quando encarado pelo Todo-Poderoso em Gên. 4:5,9,13,14, mostra-o como sendo de características completamente inumanas, aparentando até sobrepujar qualquer relato que temos na Escritura concernente a uma confrontação de Satanás por Deus. "Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante. E disse o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei; sou eu guardador de meu irmão? Então disse Caim ao Senhor: É maior a minha maldade que a que possa ser perdoada. Eis que hoje me lanças da face da terra, e da Tua face me esconderei; e serei fugitivo e vagabundo na terra, e será que todo aquele que me achar me matará."

Note a maneira exata em que o testemunho de Deus apresenta o relato dos nascimentos de Caim, Abel e Sete. Gên. 4:1: "E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e teve a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um varão. E teve mais a seu irmão Abel." Gên. 4:25: "E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela teve um filho, e chamou o seu nome Sete. . ." Há TRÊS filhos que nasceram de DOIS atos de conhecimento carnal através de Adão. Uma vez que a Bíblia é a exata e perfeita Palavra de Deus, isto não é um erro, mas um testemunho para nossa iluminação. Uma vez que TRÊS filhos nasceram provenientes de DOIS atos de Adão, você fica sabendo POSITIVAMENTE que UM desses três NÃO ERA filho de Adão. Deus testemunhou isto desta exata maneira para nos mostrar algo. A verdade do assunto é que Eva teve em seu ventre DOIS filhos (gêmeos) provenientes de DISTINTAS fecundações. Ela esteve grávida de gêmeos, com a concepção de Caim um pouco antes da de Abel. Veja aqueles GÊMEOS novamente. Um tipo perfeito, como sempre. Para aqueles que pensam que isto não é possível, saiba que os registros médicos estão repletos de casos em que mulheres têm engravidado gêmeos que eram de óvulos distintos e diferentes inseminações, com a fertilização dos ovos ocorrendo em dias separados, e

NÃO APENAS ISSO, mas alguns dos depoimentos mostram que os gêmeos foram gerados por homens diferentes. Recentemente uma cobertura mundial foi dada a uma mãe norueguesa que estava processando seu marido a fim de obter sustento para si mesma e seus gêmeos, um dos quais era branco e o outro preto. Ela admitiu que tinha um amante negro. As duas concepções foram espaçadas cerca de três semanas. Em Beaumont, Texas, em 1963, novamente os registros apresentaram um nascimento múltiplo no qual as fecundações foram espaçadas de muitos dias, e na realidade tantos, que a mulher quase morreu juntamente com um filho em trabalho de parto.

Agora, porque isto teve que ser assim? Por que foi que a semente da serpente precisou vir desta maneira? O homem foi criado para Deus. O homem havia de ser o templo de Deus. *O lugar de repouso de Deus* (o Espírito Santo) *era o homem, o templo*. Atos 7:46-51: "Que achou graça diante de Deus, e pediu que pudesse achar tabernáculo para o Deus de Jacó. E Salomão Lhe edificou casa; mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: O céu é o Meu trono, e a terra o estrado dos Meus pés. Que casa Me edificareis? diz o Senhor: Ou *qual é o lugar do Meu repouso?* Porventura não fez a Minha mão todas estas coisas? Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido; vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim vós sois como vossos pais." Satanás tem sabido disto todo o tempo. Ele também quer habitar no homem assim como Deus o faz. Porém Deus tem reservado esse direito para Si mesmo. Satanás não pode fazer isso. Somente Deus apareceu em carne humana. Satanás não pôde e não pode fazer isso. Ele não tem poderes criativos. A única maneira de Satanás executar o que ele queria fazer foi entrar na serpente no Éden assim como ele entrou através de espíritos malignos nos porcos em Gadara. Deus não entra em animais; mas Satanás pode fazer e o fará para atingir seus fins. Ele não podia ter um filho diretamente através de Eva como Deus fez com Maria, portanto ele entrou na serpente e então enganou Eva. Ele a seduziu e através dela Satanás teve vicariamente um filho. Caim foi portador das plenas características espirituais de Satanás e as características animalescas (sensuais, carnais) da serpente. Não admira que o Espírito Santo dissesse que Caim era do maligno. Ele era.

Agora eu quero ventilar uma determinada prova que temos de que há uma clara afinidade entre o homem e o animal. É uma coisa física. Você sabe que pode-se tomar as células embrionárias de um feto em gestação e injetá-las em seres humanos? Então as células da tiróide irão diretamente para a tiróide humana, as células do rim irão diretamente para os rins humanos. Você percebe quão estupendo isto é? Alguma

inteligência guia aquelas células animais exatamente para o lugar correto. Essa inteligência aceita aquelas células e as põe exatamente no lugar correto. Há uma afinidade entre o animal e o homem. Eles não podem intermisturar-se e reproduzir. Isso tem sido tentado. Mas lá atrás no jardim essa intermistura aconteceu de fato, e a afinidade química que ainda existe prova isto. Porque lá atrás no Éden a serpente era uma criatura ereta. Ela era próxima do homem. Era quase homem. Satanás tirou proveito das características físicas da serpente e usou-a para enganar Eva. Depois Deus destruiu esse padrão da serpente. Nenhum outro animal pode misturar-se com o homem. Mas a afinidade aí está.

Agora que temos chegado a este ponto, deixe-me tentar consolidar seu pensamento sobre este assunto, para que você possa ver a necessidade de nossa discussão a respeito da 'doutrina da semente da serpente' como tenho feito. Nós começamos com o fato de que havia DUAS árvores no meio do jardim. A Árvore da Vida era Jesus. A outra árvore definitivamente é Satanás por causa daquilo que surgiu do fruto dessa árvore. Agora então, sabemos que ambas as árvores tinham uma relação com o homem ou jamais teriam sido colocadas lá. Elas devem ter tido uma parte no plano e propósito soberanos de Deus, no relacionamento delas com a espécie humana e com Ele próprio, ou jamais poderíamos imputar onisciência a Deus. Até agora tudo isto é verdade, não é? Agora, a Palavra indiscutivelmente expõe que desde ANTES da fundação da terra, era propósito de Deus compartilhar Sua Vida Eterna com o homem. Ef. 1:4-11: "Como também nos elegeu Nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante Dele em caridade; e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para Si mesmo, segundo o beneplácito de Sua vontade, para louvor e glória da Sua graça, pela qual nos fez agradáveis a Si no Amado, em Quem temos a redenção pelo Seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da Sua graça, que Ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência; descobrindo-nos o mistério da Sua vontade, segundo o Seu beneplácito, que propusera em Si mesmo, de tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus com as que estão na terra; Nele, digo, em Quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito Daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da Sua vontade." Apoc. 13:8: "E adoraram-na (Satanás) todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no *Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo*." Mas essa Vida não podia, e não seria, compartilhada de nenhum outro modo senão através de "Deus manifestado na carne." Isto era uma parte de Seu eterno e predestinado

propósito. Este plano seria para louvor e glória da Sua graça. Era o plano de Redenção. Era o plano de Salvação. Agora ouça atentamente. "Deus sendo Salvador, era necessário que Ele predestinasse um homem que necessitasse de salvação a fim de outorgar a Si mesmo razão e propósito de ser." Isso é cem por cento correto e inúmeras Escrituras o confirmam como faz o muito apontado versículo de Rom. 11:36: "Porque Dele e por Ele, e para Ele, são TODAS AS COISAS; GLÓRIA pois a Ele eternamente. Amém." O homem não podia vir diretamente e tomar daquela Árvore da Vida no meio do jardim. Aquela Vida Eterna da Árvore tinha que se tornar carne primeiro. Mas antes que Deus pudesse levantar e salvar um pecador, Ele tinha que ter um pecador para levantar e salvar. O homem tinha que cair. A queda que seria causada por Satanás, tinha que ter a carne para produzir a queda. Satanás tinha que vir através da carne também. Mas Satanás não podia vir através da carne humana para produzir a queda da maneira que Cristo viria em carne humana para restaurar os caídos. Mas havia um animal, a serpente, tão próximo do homem que Satanás pôde chegar a essa besta e através dessa besta pôde chegar à carne humana e causar a queda, e desse modo injetar-se na raça humana, assim como Jesus um dia viria e Se injetaria na raça humana, dentro de corpos humanos, até o ponto de uma ressurreição em que teríamos corpos semelhantes ao Seu corpo glorificado. Assim o que Deus arquitetou aqui no jardim foi Seu plano predestinado. E quando Satanás ocasionou o que era necessário ao propósito de Deus, então o homem não pôde chegar à Árvore da Vida no jardim. Certamente que não. Não era tempo. Porém um animal (um animal tinha causado a queda, não tinha? que a vida animal seja derramada) foi tomado e seu sangue derramado e então Deus teve comunhão com o homem novamente. Depois viria um dia quando Deus apareceria em carne, e por meio de Sua humilhação Ele restauraria o homem caído e faria dele um participante dessa Vida Eterna. Uma vez que você veja isto, pode compreender a semente da serpente e saber que não foi nenhuma maçã que Eva comeu. Não, foi a degradação da humanidade pelo intermisturar de sementes.

Agora eu sei que ao responder uma pergunta, pode surgir uma outra, e as pessoas me perguntarem: "Se Eva caiu assim, o que fez Adão, para Deus lançar a culpa sobre Adão?" Isso é simples. A Palavra de Deus está estabelecida para sempre no céu. Antes que um grão de poeira de estrelas fosse criado, essa Palavra (a lei de Deus) estava lá EXATAMENTE COMO ESTÁ ESCRITO EM NOSSA BÍBLIA. Ora, a Palavra nos ensina que se uma mulher deixa seu marido e vai com outro homem, ela é uma adúltera e não está mais casada e o marido não deve tomá-la de volta. Essa Palavra era verdadeira no Éden assim como era verdadeira quando Moisés a escreveu na lei. A

Palavra não pode mudar. Adão tomou-a de volta. Ele sabia exatamente o que estava fazendo, mas ele o fez de qualquer maneira. Ela era uma parte dele, e ele estava querendo tomar sobre si a responsabilidade dela. Ele não a deixaria ir. Assim Eva concebeu dele. Ele sabia que ela conceberia. Ele sabia exatamente o que aconteceria à raça humana, e ele vendeu a raça humana ao pecado para que pudesse ter Eva, porque ele a amava.

E assim aqueles dois filhos nasceram. Filhos esses que seriam os progenitores da raça humana que agora já estava poluída. E o que é testemunhado deles? Leia o testemunho. Judas 14: "E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão. . ." Gênesis 5 é o capítulo da genealogia de Enoque. Ele dá essa genealogia assim: 1. Adão, 2. Sete, 3. Enos, 4. Quenã, 5. Maalalel, 6. Jarede, 7. Enoque. Note que Caim não é mencionado. A linhagem de Adão passa por Sete. Se Caim fosse filho de Adão, a lei do direito de primogenitura teria lhe dado o direito à linhagem. Também deve ser notado cuidadosamente que em Gênesis 5:3, diz que: "Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme à sua imagem, e chamou o seu nome Sete." Em nenhum lugar diz que Caim era à semelhança de Adão, embora ele tivesse que ser se fosse seu filho, pois a lei de reprodução é enfática quanto a cada um produzir segundo a sua semelhança. Também devemos dar crédito ao fato de que em ambas as genealogias, em Gênesis e Lucas, Caim está faltando. Se Caim fosse filho de Adão seria dito dele em algum lugar que: "E Caim de Adão, e Adão de Deus." Não diz isso porque NÃO PODE dizê-lo.

É claro que estudiosos por muito tempo têm descrito duas linhagens de homens: uma das quais sendo a linhagem pia encontrada em Sete, e a outra a linhagem ímpia como sendo instituída por Caim. E é estranho, porém verdadeiro, que estes mesmos estudiosos jamais nos contaram como é que Caim era o tipo de pessoa que foi, enquanto que Abel e Sete eram da linhagem pia e espiritual. Efetivamente, Caim deveria ter sido espiritual e Abel menos espiritual, e Sete ainda mais assim, e continuando linhagem abaixo, porque cada geração seguinte sempre tem se afastado mais de Deus. Mas não, Caim surge tão maligno quanto nenhum homem jamais tem sido descrito, porque ele violentamente resistiu a Deus e à Palavra.

Agora, que se saiba isto: A Escritura não brinca com palavras. O que quer que esteja testemunhado, está lá para os olhos ungidos verem. Está lá com um propósito. Nessa Palavra diz, Gên. 3:20: "E chamou Adão o nome de sua mulher, Eva; porquanto ela era a mãe de todos os viventes." Porém nenhuma Escritura jamais diz que Adão é o pai de todos os viventes. Se

não há esta conotação a ser colocada sobre Gên. 3:20, por que seria mencionado que Eva é a mãe de todos, e nenhuma palavra é dita acerca de Adão? O fato é que, embora Eva tenha sido a mãe de todos os viventes, Adão não foi o pai de todos os viventes.

Em Gên. 4:1, Eva disse: "Alcancei do Senhor um varão." Ela não reconhece em Adão a paternidade de Caim. Mas em Gên. 4:25, ela diz: ". . .Porque, disse ela, Deus me *concedeu* [Edição Revista e Atualizada no Brasil—Trad.] OUTRA semente EM LUGAR DE ABEL, porquanto Caim o matou." Ela não diz que Deus lhe tinha DADO outra semente — isso teria sido Cristo, porque Ele foi DADO. Este filho, Sete, foi CONCEDIDO em lugar de Abel. Ela reconhece seu filho que veio através de Adão; ela porém não reconhece Caim, porque ele veio através da serpente. Quando ela diz OUTRA SEMENTE em lugar de Abel, está dizendo que Caim era diferente de Abel, porque se eles fossem do mesmo pai ela teria que ter dito: "Foi-me dado MAIS SEMENTE."

Eu não creio em tudo que leio, mas certamente é uma coisa curiosa que a edição de 1º de março de 1963, da revista LIFE, escreve sobre psiquiatras dizendo exatamente a mesma coisa que estamos discutindo. Agora, eu sei que todos os psiquiatras não concordam uns com os outros, mas aqui está. O medo de cobras não é uma reação consciente, mas inconsciente. Se fosse um medo natural, as pessoas ficariam tão alegremente fascinadas como diante das jaulas do gorila e do leão. Suas mentes inconscientes mantêm-nas olhando fixamente para as cobras. Essa atração pelas cobras é inconscientemente sexual. Que isto tem acontecido através dos tempos é visto pelas pessoas em sucessivas gerações passando pela mesma coisa. As cobras sempre têm sido e sempre serão repulsivamente atraentes. A cobra sempre tem representado *tanto o que é bom quanto o que é mau*. Tem sido um símbolo fálico através dos tempos. Exatamente como a descrição do Jardim do Éden, encontramos a serpente como a personificação do mal passional.

É quase universal entre as várias tribos incultas que a cobra esteja associada com o sexo e muitas vezes adorada em conjunção com ele. O estudo da sexologia revela isso em muitos casos. Agora, eu gostaria de saber de onde estas pessoas obtiveram isso, visto que elas são incultas e nunca leram a Bíblia. Porém assim como a história do dilúvio é conhecida em todo o mundo, assim é esta verdade da queda do homem também conhecida. Eles sabiam o que aconteceu lá no Éden.

Agora, a esta altura alguém vai me fazer esta pergunta: Deus disse a Eva para tomar cuidado com a serpente, ou que a serpente a seduziria? Agora ouça, Deus não tinha que dizer nada acerca do que aconteceria. Entenda justamente o ponto

principal da história. Ele simplesmente deu a Palavra. Ele disse para não tomar da CIÊNCIA. Tome da VIDA. A VIDA ERA A PALAVRA DE DEUS. A MORTE ERA QUALQUER COISA QUE NÃO FOSSE A PALAVRA DE DEUS. Ela permitiu que fosse mudada UMA PALAVRA e logo então Satanás a possuiu. Deus poderia ter dito: "Não apanhe mais frutos das árvores além do que você possa comer." Satanás poderia dizer: "Olhe, isso é muito correto. Veja, se você colher demais apodrecerá. Mas eis aqui um método de conservar o fruto e assim ao mesmo tempo você pode colher tudo que quiser. Portanto veja, você pode ter a sua maneira e a maneira de Deus ao mesmo tempo." O diabo a possuiria bem ali. Aquele que é culpado em UM só ponto da lei, quebrantou TODA a lei. Não brinque com essa Palavra. Isso é exatamente o que aconteceu na Era de Éfeso antes que acabasse por volta de 170 d.C.

E o que aquela árvore produziu? A Árvore da Ciência produziu morte. Caim matou seu irmão, Abel. O ímpio matou o justo. Isto estabeleceu um padrão. Esse padrão se manterá até a restauração de tudo como foi anunciado pelos profetas.

A Árvore da Ciência produziu homens hábeis; homens de fama. Mas os seus caminhos são os caminhos da morte. O povo de Deus é simples, porém de mentalidade espiritual, inclinando-se para Deus e a natureza, cultivando tranqüilamente o solo, interessando-se pela verdade em vez da riqueza. A semente da serpente tem trazido tremendo comércio, invenções maravilhosas, porém com tudo isto vem a morte. Sua pólvora e bombas atômicas matam na guerra; e em tempo de paz suas invenções mecânicas, tal como o carro, matam até mais em um tempo de paz do que as invenções de guerra destroem em tempos de desordem. A morte e a destruição são os frutos dos seus labores.

Porém eles são religiosos. Eles crêem em Deus. Eles são como seu pai, o diabo, e seu ancestral, Caim. Ambos criam em Deus. Eles vão à igreja. Eles misturam-se com o justo assim como o joio mistura-se com o trigo. Em assim fazendo eles corrompem e produzem uma religião nicolaíta. Eles espalham seu veneno fazendo todo esforço para destruir a semente de Deus, assim como Caim matou Abel. Não há nenhum temor de Deus diante de seus olhos.

Mas Deus não perde nenhum dos Seus. Ele os guarda até na morte, e prometeu que no último dia Ele os ressuscitaria.

CONCLUSÃO

". . . Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da Árvore da Vida, que está no meio do paraíso de Deus." Que pensamento

tremendo é este. Aquela Árvore da Vida no Jardim do Éden, Que não podia ser aproximada por causa da queda de Adão, agora é dada ao vencedor. A espada inflamada do querubim guardião foi embainhada. Mas não foi embainhada antes que sua lâmina ficasse ensangüentada com o sangue do Cordeiro. Vamos meditar sobre esta verdade por um pouco de tempo enquanto consideramos por que a Árvore foi negada a Adão e a seus descendentes, porém agora, concedida novamente.

A intenção de Deus para com Sua criação, o homem, é expressar Suas Palavras. Em Gênesis, Adão recebeu a Palavra para que vivesse dela. Uma vida vivida da Palavra seria a Palavra expressada. Isso é verdade, não é? Mas viveu Adão dessa Palavra? Não, porque ele deveria viver de TODA a Palavra, e ele falhou em atentar para *toda* a Palavra. Então levantou-se Moisés. Que grande e poderoso homem ele era. Todavia ele também falhou em viver de toda Palavra, e esse profeta, o tipo do Grande Profeta que viria, falhou irado em obedecer a Palavra. E houve também Davi, o grande rei de Israel, um homem segundo o próprio coração de Deus. Ele falhou por adultério, quando foi tentado. Mas finalmente, na plenitude do tempo, veio Um, a Cabeça, a saber Jesus, Que também precisou ser tentado para ver se Ele viveria de TODA Palavra que saísse da boca de Deus. Então Satanás foi frustrado. Pois ali estava UM Que vivia do "Está escrito," e aquela Obra-prima de Deus venceu, refletindo a Palavra de Deus. Então este Ser Perfeito manifestado foi dado à cruz, como o Perfeito Cordeiro de Deus para o perfeito sacrifício. E na 'árvore' Ele recebeu as feridas de morte, para que nós, por Ele e por causa Dele, pudéssemos comer da Árvore da Vida, e então essa Vida dada gratuitamente nos capacitasse a vencer, e expressar a Palavra de Deus.

E agora a estes Filhos de Deus, que vencem por Ele, é dado o privilégio do paraíso de Deus, e a constante comunhão de Jesus Cristo. Nunca mais haverá qualquer separação Dele. Aonde Ele for, Sua noiva irá. O que é Seu, Ele compartilha com Seus amados numa relação de co-herdeiros. As coisas secretas serão reveladas. As coisas obscuras serão aclaradas. Conheceremos como somos conhecidos. E seremos como Ele. Esta é a herança do vencedor que venceu pelo sangue do Cordeiro e a Palavra de testemunho de Jesus Cristo.

Como anelamos por aquele dia em que os caminhos tortuosos serão todos endireitados, e estaremos com Ele, um tempo sem fim. Que esse dia possa apressar sua aparição, e nós possamos nos apressar em obedecer Sua Palavra e assim provar nosso mérito em compartilhar de Sua glória.

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas." Quão trágico é que esta primeira era não ouviu ao Espírito. Ao

invés disso ouviu ao homem. Mas graças a Deus, nesta última era se levantará um grupo, a Verdadeira Noiva do último dia, e ela ouvirá ao Espírito. Nesse dia de densas trevas a luz retornará através da Palavra pura e nós retornaremos ao poder do Pentecostes para dar boas-vindas ao regresso do Senhor Jesus Cristo.

CAPÍTULO QUATRO

A ERA DA IGREJA DE ESMIRNA

Apocalipse 2:8–11

"E ao anjo da igreja que está em Esmirna, escreve: Isto diz o Primeiro e o Último, Que foi morto, e reviveu:

Eu sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.

Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte."

INTRODUÇÃO

A fim de relembrar, eu quero salientar novamente como chegamos a encontrar os nomes dos mensageiros das várias eras. Deus em Sua soberana vontade cuidou para que a história da igreja do Novo Testamento não se perdesse, assim como ele cuidou para que a história de Israel não se perdesse colocando-a na Bíblia e confirmando-a hoje a partir de inúmeros rolos de pergaminhos, vasos de barro e outros artefatos que os arqueólogos têm descoberto e interpretado. Nós em realidade temos um comentário corrente da história bíblica desde a primeira página até agora. Assim, lendo a história podemos descobrir que homem ou homens nas várias eras foram os mais próximos do padrão original de Deus, o Apóstolo Paulo. Aqueles que Deus usou para trazer o Seu povo de volta à Palavra da Verdade seriam as pessoas a examinar. Então dentre esses haveria um para cada era que mais claramente se destacaria como o mais próximo no padrão e poder da Palavra. Esse seria o mensageiro. As eras também são encontradas por um estudo da história. Precisa-se simplesmente ler as eras como se encontram em Apocalipse e tudo isto se amolda perfeitamente com a história como REALMENTE DEVE. Uma vez que as eras da igreja foram prenunciadas por Deus e suas próprias condições reveladas, então necessariamente, a história que se seguiria seria como a Bíblia descreveu. É simples assim — mas por outro lado a simplicidade é a chave da Palavra. Agora, com tudo isto eu não tenho sido simplesmente um estudante e um historiador. Eu tenho procurado ser um homem de mentalidade espiritual,

e foi somente com a clara aprovação do Espírito de Deus que escolhi os homens que tenho escolhido. Isto é verdade porquanto Deus conhece o meu coração.

O MENSAGEIRO

Usando nossa regra dada por Deus para escolher os mensageiros de cada era, sem hesitação declaramos que Irineu foi exaltado pelo Senhor a essa posição. Ele foi discípulo daquele grande santo e guerreiro da fé, Policarpo. E não há dúvida de que enquanto assentava-se aos pés desse grande homem ele aprendeu as virtudes cristãs que fluíam de sua vida consagrada, pois Policarpo foi um dos santos verdadeiramente ilustres de todas as eras quando observado à luz de uma vida irrepreensível. Você recordará de sua própria leitura que Policarpo foi martirizado. Velho demais para fugir, e um homem sincero demais para permitir que outro o escondesse e depois sofresse a pena por agir assim, ele entregou-se à morte. Mas antes de fazê-lo, e pediu e lhe foi concedido permissão para orar duas horas por seus irmãos no Senhor, pelo governador, por seus inimigos e seus captores. Como os grandes santos de todas as eras, e desejando uma melhor ressurreição, ele permaneceu firme, recusando-se a negar o Senhor, e morreu com uma consciência limpa. Ele foi posto junto ao poste (desamarrado por seu próprio pedido) e o fogo foi aceso. O fogo desviava-se de seu corpo, recusando-se a tocá-lo. Ele foi então traspassado com uma espada. Quando isto foi feito, água jorrou de seu lado abafando as chamas. Seu espírito realmente foi visto partindo na forma de uma pomba branca liberada de seu peito. Entretanto, apesar de todo este grande testemunho, este estudante de João, o Revelador, não foi um militante contra o sistema nicolaíta, pois ele próprio inclinou-se à organização, não percebendo que o desejo de companheirismo e o que parecia ser um bom plano para fomentar a obra de Deus era realmente um ardil do inimigo.

Com Irineu não foi assim. Ele militou contra qualquer forma de organização. Além disso, a história de sua vida, na qual ele serviu ao Senhor, foi de muita manifestação no Espírito Santo; e a Palavra era ensinada com incomum clareza e conformidade com seus preceitos originais. Sabe-se que suas igrejas na França tinham os dons do Espírito entre elas, pois os santos falavam em línguas, profetizavam, ressuscitavam os mortos, e curavam os doentes pela oração da fé. Ele viu o perigo de qualquer tipo de irmandade organizada entre os anciãos, pastores, etc. Ele solidamente defendeu uma igreja local unificada, cheia do Espírito, manifestando os dons. E Deus o honrou pois o poder de Deus manifestava-se entre os santos.

Ele também foi claro quanto à sua compreensão da Divindade. E visto que ele foi discípulo de Policarpo, que por sua vez foi discípulo de São João, podemos saber com certeza que ele tinha um ensinamento tão perfeito quanto possível sobre este assunto. No Vol. 1, página 412 dos Pais Ante-Nicenos temos esta declaração dele sobre a divindade. "Todas as outras expressões, do mesmo modo, revelam o título de um único e mesmo ser, o Senhor do Poder, o Senhor, o Pai de Todos, Deus Todo-Poderoso, Altíssimo, Criador, Feitor, e outros semelhantes; estes não são nomes e títulos de uma sucessão de diferentes seres, mas de um único e mesmo ser." Ele mostrou claramente que estes são apenas títulos como o é Rosa de Sarom, Resplandecente Estrela da Manhã, Mais Formoso dentre os Milhares, etc. Também não há senão UM Deus. Seu Nome é Senhor Jesus Cristo.

Dessa forma, com sua estrita adesão à Palavra, sua maravilhosa compreensão da Escritura, e a assistência do poder de Deus sobre esse ministério, ele é a escolha certa para a era. É inteiramente lamentável que as outras eras não tiveram em seus mensageiros um tal equilíbrio de fruto, poder, e liderança no Espírito Santo e na Palavra.

ESMIRNA

A cidade de Esmirna estava situada um pouco ao norte de Éfeso na entrada do Golfo de Esmirna. Por causa de seu porto excelente, era um centro comercial de renome por suas exportações. Era também distinguida por suas escolas de retórica, filosofia, medicina, ciências, e belas construções. Muitos judeus viviam lá, e eles eram amargamente contrários ao cristianismo, até mesmo mais do que eram os romanos. De fato, Policarpo, o primeiro bispo de Esmirna foi martirizado pelos judeus e diz-se que eles profanaram o seu dia santo (sábado) para carregar a madeira que formaria sua pira fúnebre.

A palavra Esmirna significa, "amarga," sendo derivada da palavra, mirra. Mirra era usada na embalsamação dos mortos. Assim, temos um significado duplo encontrado no nome desta era. Foi uma era amarga cheia de morte. As duas vinhas dentro da estrutura da igreja estavam se apartando mais com um amargor intensificado em direção à verdadeira vinha, por parte da falsa. A morte não era apenas a semente da falsa vinha, mas até mesmo na verdadeira vinha havia uma paralisia e impotência progressivas porque já tinham-se desviado da verdade não adulterada dos primeiros poucos anos após o Pentecostes; e nenhum verdadeiro crente é mais forte e espiritualmente saudável e vivo do que seu conhecimento da, e adesão à, pura Palavra de Deus, como visto através de

inúmeros exemplos no Velho Testamento. A organização estava crescendo a passo acelerado, confirmando e aumentando a morte do grupo de membros, porque a liderança do Espírito Santo fora deposta e a Palavra substituída por credos, dogmas e um ritual feito pelo homem.

Quando Israel entrou em alianças ilegais com o mundo, e contraiu amizades através de casamento, chegou finalmente o dia quando o mundo assumiu o comando e Babilônia arrebatou o povo de Deus para dentro do cativeiro. Agora, quando entraram para o cativeiro eles entraram tendo um sacerdócio, um templo e a Palavra. Porém quando voltaram eles tinham rabinos, uma ordem teológica de fariseus, uma sinagoga, e o Talmude. E quando Jesus veio eles estavam tão corrompidos que Ele chamou-os de seu pai, o diabo, e isto apesar deles serem de Abraão segundo a carne. Nesta era nós vemos a mesma coisa acontecendo. Entretanto, visto que 'todo Israel' não é *Israel*, porém um pequeno grupo eram os verdadeiros israelitas espirituais, assim haveria sempre um pequeno grupo de verdadeiros cristãos, a noiva de Cristo, até que Ele viesse para os Seus.

Nesta cidade havia dois templos famosos. Um era o templo erigido para a adoração de Zeus, e o outro fora erigido para Cibele. E entre estes dois templos foi encontrada a mais bela estrada dos tempos antigos, chamada a Rua de Ouro. Para mim isto retrata uma mais extensa invasão do paganismo que já tinha começado na primeira era, mas sabendo-se existir somente em Roma. A união dos dois templos, de um deus e uma deusa, é a semente da mariolatria na qual Maria é chamada a mãe de Deus e recebe honra e títulos e poderes dando-lhe uma coigualdade com Jesus Cristo. A Rua de Ouro que os une é um quadro da cobiça que fez com que os organizadores nicolaítas unissem o estado e a igreja porque conheciam a riqueza e o poder que isto lhes oferecia. Assim como a Era de Éfeso foi nada menos que a sementeira para a trágica Era de Pérgamo que ainda estava no futuro, esta Era de Esmirna foi a chuva, o sol, e a alimentação que assegurou a vil corrupção que confirmaria a igreja em idolatria, que é fornicação espiritual, da qual ela jamais se levantaria. A morte a estava permeando da raiz ao ramo e aqueles que participavam dela, participavam da amargura e da morte.

Esta era durou de 170 a 312 d.C.

A SAUDAÇÃO

Apoc. 2:8: "Isto diz o Primeiro e o Último, Que foi morto e reviveu."

"O Primeiro e o Último, Que foi morto e reviveu." Ora, estas não são palavras de um homem. Um mero homem

(pudesse ele falar da sepultura) diria: "Eu sou o primeiro e o último *que fui vivo e estou morto*." A primeira coisa que acontece a um homem é que ele nasce (está vivo) e a última coisa que acontece é que ele morre. Portanto este não é um homem falando. Este é a Deidade. O homem (Adão) tomou a vida e a converteu em morte. Mas este HOMEM (Jesus) tomou a morte e a converteu em vida. Adão tomou a inocência e a converteu em culpa. Este tomou a culpa e a converteu em justiça. Adão tomou um paraíso e o converteu num imenso e agreste deserto; porém Este está voltando para converter uma terra oscilante e cambaleante com a destruição num outro Éden. Adão tomou uma vida de comunhão e alegria com Deus e a converteu num deserto de trevas espirituais que causou todo o pecado, decadência moral, dor, sofrimento, desilusão, e corrupção que guerreiam dentro das almas dos homens. Mas Este, a partir de toda a morte trágica e degradação que preencheu a humanidade, causou uma vida de justiça e beleza, de forma que, assim como o pecado uma vez reinou na morte, também os homens pudessem agora reinar com justiça por Um, a saber Jesus Cristo; e não é assim como a ofensa, embora em verdade ela fosse terrível, porém agora muito mais é o Seu dom para vida eterna.

E aqui está Ele, andando no meio daqueles a quem redimiu, a saber Sua igreja. E o que eram aqueles que foram redimidos? Não eram muitos como Paulo, assassinos e corruptores? Não eram muitos como o ladrão moribundo, saqueadores e homicidas? Todos troféus de Sua graça. Todos trazidos de volta da morte. Todos VIVIFICADOS em Cristo Jesus, o Senhor.

Eu não sei se você notou a saudação para a primeira era e depois notou a desta era. Simplesmente coloque-as juntas. "Isto diz Aquele que tem na Sua destra as sete estrelas e anda no meio das igrejas. Isto diz o Primeiro e o Último, Que foi morto, e reviveu." Esta é a mesma e única pessoa. E Ele nos está deixando saber que a igreja é Sua. Como a semente do fruto está no meio do fruto, assim está Ele, a Semente Real, no meio da igreja. Como só a semente tem vida em si, assim é Ele o autor da vida para a igreja. O Seu andar significa o Seu incansável cuidado por ela. Ele é o Sumo Pastor zelando pelos Seus. Esse é o Seu direito, pois Ele comprou essa igreja com Seu próprio sangue. Esse sangue é o sangue de Deus. Aquele Que possui essa igreja é Deus, o próprio Deus. Ele é o 'Primeiro e o Último.' Esse título implica eternidade. Ele foi morto e reviveu. Ele pagou o preço de maneira que Ele tem exclusiva posse do templo de Deus. Ele o governa. Ele é adorado nele. Ele se ressente de qualquer um que assuma a direção de Seu Domínio e autoridade. Sem dúvida, a razão pela qual Ele Se apresenta a cada era como a Deidade é para advertir e

confortar as pessoas. Ele adverte a falsa vinha, e conforta a verdadeira vinha. Este é o ÚNICO VERDADEIRO DEUS TODO-PODEROSO. Ouça-O e viva.

CONDIÇÕES DA ERA

Apoc. 2:9: "Eu sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus e não o são, mas são a sinagoga de Satanás."

A chave para esta era é evidentemente a tribulação. Se houve tribulação na primeira era, eis agora predita uma tribulação intensificada durante toda a segunda era. Não há dúvida de que as seguintes palavras de Paulo referiram-se à multidão de cristãos onde quer que estivessem no mundo e em cada era. Heb. 10:32-38: "Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições. Em parte fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados. Porque também vos compadecestes dos que estavam nas prisões, e com gozo permitistes a espoliação dos vossos bens, sabendo que em vós mesmos tendes nos céus uma possessão melhor e permanente. Não rejeiteis pois a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. Porque ainda um poucochinho de tempo, e o Que há de vir virá, e não tardará. Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele."

A mera associação de pessoas de bom coração com o verdadeiro crente poderia muito bem acarretar a morte em troca da bondade deles.

Agora o Senhor Deus Todo-Poderoso diz: "EU SEI." Lá está Ele andando no meio de Seu povo. Lá está Ele, o Sumo Pastor do rebanho. Porém, Ele retém a perseguição? Ele detém a tribulação? Não, Ele não o faz. Ele simplesmente diz: "EU SEI a tua tribulação — Eu não estou de maneira nenhuma desatento ao teu sofrimento." Que pedra de tropeço isto é para tantas pessoas. Como Israel, elas têm dúvida se Deus realmente as ama. Como pode Deus ser justo e amoroso se Ele fica de lado e observa Seu povo sofrer? Isso é o que eles perguntaram em Mal. 1:1-3: "Peso da Palavra do Senhor contra Israel, pelo ministério de Malaquias. Eu vos amei, diz o Senhor. Mas vós dizeis: Em que nos amaste? Não foi Esaú irmão de Jacó? disse o Senhor; todavia amei a Jacó, e aborreci a Esaú; e fiz dos seus montes uma assolação, e dei a sua herança aos dragões do deserto." Veja você, eles não podiam compreender o amor de Deus. Eles pensavam que amor significava nenhum sofrimento. Eles pensavam que amor significava um bebê com cuidado dos pais.

Mas Deus disse que Seu amor era amor "eletivo". A prova do Seu amor é a ELEIÇÃO — visto que não importava o que acontecesse, Seu amor era verdadeiramente comprovado pelo fato deles terem sido elegidos para a salvação (por vos ter Deus elegido para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade). Ele pode entregar você à morte como fez com Paulo. Ele pode entregar você ao sofrimento como fez com Jó. Essa é prerrogativa Dele. Ele é soberano. Mas tudo é com um propósito. Se Ele não tivesse um propósito, então Ele seria o autor da frustração e não da paz. Seu propósito é que após termos sofrido um pouco fôssemos aperfeiçoados, confirmados, fortalecidos e firmados. Como disse Jó: "Ele cuida de nós." (Jó 23:6b) Veja você, Ele Próprio padeceu. Ele aprendeu a obedecer por aquilo que padeceu. Ele verdadeiramente foi aperfeiçoado por aquilo que padeceu. Heb. 5:8-9: "Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu. E, sendo Ele aperfeiçoado, veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem." Em linguagem clara, o próprio caráter de Jesus foi aperfeiçoado pelo sofrimento. E de acordo com Paulo Ele deixou para Sua igreja uma medida de sofrimento para que eles, também, por meio de sua fé em Deus enquanto padecendo por Ele, chegassem a um lugar de perfeição. Por que Ele quis isto? Tiago 1:2-4: "Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações: sabendo que a prova da vossa fé obra a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma."

Por que Ele fica de lado? A razão encontra-se em Romanos 8:17-18: "E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com Ele padecemos, para que também com Ele sejamos glorificados. Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada." A menos que padeçamos com Ele, Não podemos reinar com Ele. Você tem que padecer para reinar. A razão disto é que o caráter simplesmente nunca é formado sem sofrimento. O caráter é uma VITÓRIA, não um dom. Um homem sem caráter não pode reinar, porque o poder sem o caráter é satânico. Porém o poder com o caráter é apto para governar. E uma vez que Ele quer compartilhar conosco até o Seu trono na mesma base em que Ele venceu e está assentado no trono de Seu Pai, então nós temos que vencer para nos assentarmos com Ele. E a pequena aflição temporária que sofremos agora não é para comparar com a tremenda glória que em nós há de ser revelada quando Ele vier. Oh, que tesouros estão armazenados para aqueles que estão dispostos a entrar em Seu reino através de muita tribulação.

"Não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar." Isso é o que Pedro disse. É estranho que Deus

queira desenvolver em nós um caráter semelhante a Cristo que venha através do sofrimento? Não, senhor. E todos nós temos provas. Todos nós somos provados e corrigidos como filhos. Não há um que não passe por isso. A igreja que não está padecendo, e não está sendo provada, não tem isto — não é de Deus. Heb. 12:6: "Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho. Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos."

Agora, esta condição especial em Esmirna deve ser aplicada a cada era. Não há nenhuma era livre disto. Não há nenhum verdadeiro crente livre disto. Isso é de Deus. Esta é a vontade de Deus. É necessário. Precisamos do Senhor para nos ensinar a verdade de que devemos padecer e ser semelhantes a Cristo ao cumprir isto. "O amor é sofredor, é benigno." Mateus 5:11-12: "Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem todo o mal contra vós por Minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós."

Os céus nublados e tempestades da vida não são sinais da desaprovação de Deus. Tampouco céus claros e águas tranqüilas são sinais de Seu amor e aprovação. Sua aprovação de qualquer um de nós é somente NO AMADO. Seu amor é eletivo, o qual Ele tinha por nós antes da fundação do mundo. Ele nos ama? Ah, sim. Mas como saberemos? Nós saberemos porque Ele ASSIM DISSE, e manifestou que de fato Ele nos amou porque nos trouxe para Si e nos deu do Seu Espírito, estabelecendo-nos como filhos. E como provarei meu amor por Ele? Crendo no que Ele disse, e conduzindo-me com gozo no meio das provas que Ele em Sua sabedoria permite acontecer.

"*Eu sei a tua pobreza (mas tu és rico).*" Aí está novamente. Veja-O andando para cima e para baixo no meio de Sua Igreja. Como um pai Ele está observando Sua família. Ele é o Cabeça de Sua família. Ele é o provedor. Ele é o protetor. Todavia ele observa a pobreza deles. Oh, como o crente sem instrução tropeça nisto. Como pode Deus suportar observar os Seus num tempo de necessidade e simplesmente não parar aquilo tudo — simplesmente ceder e derramar generosamente cada coisa material sobre eles?

É aqui que você tem que crer novamente no amor, e bondade e sabedoria de Deus. Isto, também, é necessário. Recorde que ele admoestou: "Não vos inquieteis pelo dia de amanhã, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de vestir. Vosso Pai sabe das coisas de que necessitais. Aquele que veste o lírio e alimenta o pardal fará muito mais por vós. Estas coisas físicas não são as verdadeiras necessidades básicas da vossa vida, pois a vida de um homem não consiste das coisas que ele

possui. Mas de preferência buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça, e todas as necessidades materiais vos serão acrescentadas." O povo de Deus não é inclinado ao material. Eles são inclinados a Cristo. Eles não buscam os tesouros que são de baixo; eles buscam os que são de cima. É absolutamente verdadeiro que a maioria dos cristãos NÃO são ricos. Mais exatamente, eles estão no lado pobre. Foi assim nos dias de Jesus. Isto foi verdade nos dias de Paulo e deve ser verdade hoje. Oh, isto não é tão verdade hoje porque a Era de Laodicéia é uma era de vasta riqueza onde freqüentemente o critério de espiritualidade é a abundância de bens terrenos. Que coisa, quão rica é a igreja em bens. Mas quão pobre em Espírito. "Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus. O reino de Deus NÃO é comida nem bebida." Não é material. Ele está DENTRO DE nós. Um homem rico é rico em Deus, não em coisas mundanas.

"Oh," clama o Espírito, "Eu vejo tua pobreza. Eu vejo tua necessidade. Tu não tens muito, se tiveres algo, do que te jactares. O que tinhas foi tirado de ti. Tu alegremente renunciastes às tuas possessões em troca das eternas. Tu és zombada. Tu és escarnecida. Tu não tens recursos materiais aos quais recorrer. Mas tu és rica apesar de tudo isto. Tua segurança repousa Naquele Que é teu escudo e teu grandíssimo galardão. Teu reino ainda está por vir. Mas ele virá. E será um reino eterno. Sim, Eu estou cônscio de tuas provas e pesares. Eu sei quão duro é avançar. Mas Eu lembrarei tudo isto quando retornar para te reclamar como Minha propriedade, e então Eu te recompensarei."

Agora, isto não é nada contra as pessoas ricas, porque Deus pode salvar um homem rico. Alguns dos filhos de Deus são ricos. Mas o dinheiro pode ser um grande laço, não somente para aqueles que o têm mas para os que não o têm. Lá atrás na primeira era, Tiago clamou àqueles que estavam dando grande valor às pessoas ricas: "Não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Cristo em acepção de pessoas." Os pobres ali estavam procurando adular os ricos a fim de obterem ajuda, em vez de confiar em Deus. "Não façam isto," diz Tiago. "Não façam isto. O dinheiro não é tudo. O dinheiro não é a resposta." E hoje também não é a resposta. Temos mais riqueza do que jamais tivemos e todavia menos está sendo realizado espiritualmente. Não é com dinheiro que Deus trabalha. Ele se move pelo Seu Espírito. E esse movimento do Espírito somente vem a uma vida consagrada à Palavra.

A SINAGOGA DE SATANÁS

Apoc. 2:9b: "Eu sei a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás."

Aqui está um versículo que acarretará considerável cogitação, não somente porque é extremamente peculiar em seu conteúdo, mas também é virtualmente repetido em uma era que ocorre mais de mil anos mais tarde.

Apoc. 2:9: "Eu sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus e não o são, mas são a sinagoga de Satanás." Para começar, a palavra, *judeus*, não descreve a religião do povo judeu. Refere-se apenas ao povo de Judá e tem o mesmo significado preciso como se eu dissesse que sou *irlandês* de nascimento. Estas pessoas estavam dizendo que eram realmente judeus, verdadeiros judeus de nascimento. Eles eram mentirosos. Eles não eram judeus de nascimento e não eram judeus de religião.

Se tudo isto é verdade, o que eram eles? Eram um povo enganado que já fazia parte da igreja. Eles pertenciam à falsa vinha.

Eles não eram da verdadeira igreja, mas da falsa igreja porque Deus disse que "eles eram a sinagoga de Satanás." Agora a palavra para sinagoga não é a mesma palavra que usamos para igreja. Na Bíblia, igreja significa: "os chamados para fora", ou "os convocados". O Salmista disse acerca deste povo eleito: "Bem-aventurado aquele a quem TU ESCOLHES, e FAZES chegar a Ti, para que habite em Teus átrios." Salmos 65:4. Mas o significado de sinagoga é "assembléia ou ajuntamento de pessoas." Isto pode ser bom ou mau, mas neste caso é mau, pois estes são aqueles cujo ajuntamento não é de Deus mas de si mesmos. Isaías disse deles: "Eis que poderão vir a juntar-se, mas NÃO SERÁ POR MIM; quem se ajuntar contra ti, cairá por amor de ti." Is. 54:15. E uma vez que estes eram seguramente contra a verdadeira vinha, Deus um dia tratará com eles com destruição.

Agora, por que temos um povo misto na estrutura da igreja e chamando-se judeus? A razão é esta: Uma vez que eram mentirosos, eles podiam fazer qualquer alegação que quisessem. Eles podiam dizer o que quisessem como se fosse um fato e então persistir nisto. E neste caso eles poderiam estar mentindo com um pensamento muito convincente na mente. Não era verdade que a igreja primitiva fora inteiramente, ou quase, constituída de judeus, tornando-os os membros originais de Seu corpo? Os doze apóstolos eram judeus, e os apóstolos posteriores eram judeus ou prosélitos. Assim, jurar que eram judeus lhes dava uma preeminência e uma reivindicação de originalidade. Diga uma mentira. Persista nela. Esqueça fato ou história. Apenas diga-a e continue dizendo-a às pessoas, e dentro em breve as pessoas a receberão.

Agora, você captou algo aí? Não é esse o mesmo espírito exatamente na igreja hoje? Não há um grupo que alega ser a

igreja original e verdadeira e que a salvação encontra-se somente nela? Não alegam eles que têm as chaves do reino, as quais receberam de Pedro? Não alegam eles que Pedro foi seu primeiro papa, e que ele residiu em Roma quando não há ABSOLUTAMENTE NENHUM FATO HISTÓRICO PARA ISTO? E mesmo os seus adeptos mais educados e instruídos crêem em sua mentiras. Sinagoga de Satanás! E se Satanás é o pai dela, e sendo ele o pai da mentira, então não é estranho que aqueles em sua sinagoga sejam também mentirosos.

Considere a idéia de blasfêmia. Estes da sinagoga de Satanás não estavam blasfemando de Deus nesta ocasião (embora não seja preciso dizer), mas eles estavam blasfemando da verdadeira igreja. Certamente. Assim como Caim perseguiu e matou Abel porque ele (Caim) era do maligno, e também como os seguidores judaicos profundamente formais (Jesus disse que eram de seu pai, o diabo) procuravam destruir os cristãos nos primeiros anos da primeira era, agora este mesmo grupo (a falsa vinha) está tentando até mais fortemente destruir o verdadeiro crente na segunda era. Esse espírito anticristo está crescendo.

O grupo que avançou pouco a pouco seu caminho sempre tão vagarosamente para dentro da igreja através de suas OBRAS (nicolaitismo) não mais teme a exposição mas está abertamente organizado em um grupo de seu próprio ajuntamento e está vindo contra a verdadeira igreja em franca hostilidade.

Agora, quando digo que esta era uma igreja anticristã organizada, estou lhe dando a verdade proveniente de história autenticada. A primeira igreja fundada em Roma (nós seguiremos o curso de sua história na Era de Pérgamo) já tinha transformado a verdade de Deus em uma mentira, ao introduzir uma religião pagã com significado e nomes cristãos. Por volta da segunda era ela era tão pagã (embora alegando ser a verdadeira igreja) que Policarpo veio, cerca de 1500 milhas numa idade muito avançada, pleitear com eles para voltarem. Eles não o fizeram. Eles tinham uma sólida hierarquia e uma sólida organização, e um completo afastamento da Palavra. Esta então, é a sinagoga de Satanás, cheia de blasfêmia, na qual já estavam as sementes da doutrina do nicolaitismo, e que brevemente seria o verdadeiro trono ou poder da religião satânica. E isto é exatamente correto porque Apoc. 2:9b *NÃO* diz que estas pessoas são *DA* sinagoga de Satanás, mas diz que *SÃO* A SINAGOGA DE SATANÁS.

Este espírito do anticristo não é novo. Isto não é algo que veio apenas nas eras da igreja. Tem estado aqui todo o tempo. Para obter um claro entendimento de como ele opera, de como ele vai contra Deus e assume o controle da igreja, olhe no Velho Testamento e veja-o lá. Vamos examinar este espírito como foi manifestado em Israel, quando ela saiu do Egito para ser a igreja no deserto.

Exatamente como a igreja primitiva começou sob o puro ministério do Espírito Santo com sinais e prodígios e manifestações tais como profecia, línguas, e interpretação, sabedoria, conhecimento e cura, assim, nos dias de Israel quando deixaram o Egito, eles estavam sob a liderança do Espírito de Deus manifestando-se em dons. Deus era o líder do povo. Realmente Ele era seu Rei. Ele era um Rei-Pai. Ele cuidava de Israel como um homem cuida de sua família. Ele os alimentava, fazia suas guerras, tornava suas dificuldades amenas e resolvia seus problemas. Ele simplesmente ocupava-Se com eles. Eles eram a única nação para a qual Ele era verdadeiramente Deus. Mas um dia eles começaram a olhar ao redor, e eles viram os filisteus e outras nações com reis sobre elas. Aquilo atraiu sua atenção e eles decidiram que deveriam humanizar sua liderança, assim eles quiseram um rei. Agora, o Próprio Deus ia humanizar a liderança, na Pessoa do Senhor Jesus Cristo, mas eles passaram adiante Dele. Satanás conhecia o plano de Deus, assim ele pôs nos corações das pessoas passarem adiante de Deus (a Palavra).

Quando eles aproximaram-se de Samuel e pediram um rei, Samuel ficou tão consternado que seu coração quase falhou. Deus estivera conduzindo Seu povo através deste consagrado profeta escrituristicamente vindicado e ele sentiu que tinha sido rejeitado. Ele reuniu o povo e suplicou para não se afastarem de Deus Que os tinha carregado como crianças, e os feito prosperar e os abençoado. Mas eles persistiram. Eles disseram a Samuel: "Tu nunca estiveste errado em teu comando. Tu nunca foste desonesto em teus procedimentos financeiros. Tu tens dado o melhor de ti para manter-nos em linha com a Palavra do Senhor. Nós damos valor aos milagres, à sabedoria, à provisão e à proteção de Deus. Nós cremos nisto. Nós gostamos disto. E além do mais não queremos ficar sem isto. Só que queremos um rei que nos conduza a batalhar. Ora, é claro que quando sairmos a batalhar é ainda nossa intenção ter os sacerdotes indo adiante com Judá seguindo, e nós tocaremos as trombetas e gritaremos e cantaremos. Nós não pretendemos parar nada disso. MAS NÓS QUEREMOS UM REI QUE SEJA UM DE NÓS PARA NOS CONDUZIR."

E Deus disse a Samuel: "Veja, eles não te têm rejeitado a ti, antes a Mim ME têm rejeitado de governar sobre eles."

Quão trágico foi isso. Mal se apercebiam que quando estavam pedindo a Deus para serem como o resto do mundo eles O estavam rejeitando, pois Deus ordenara que Seu povo agisse diferente do mundo. Eles não são do mundo e não se parecem com o mundo e não agem como o mundo. Eles estão crucificados para o mundo e o mundo está crucificado para eles. 2 Cor. 6:17-18: "Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos,

diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso."

Veja você, a única diferença entre Israel e o resto das nações era Deus. Posto Deus de lado Israel era como qualquer outra nação. Quando Sansão cortou seu cabelo ele ficou como qualquer outro homem. Ponha a liderança do Espírito Santo de lado e a igreja NADA MAIS É DO QUE O MUNDO COM O NOME DE DEUS VINCULADO A ELA. O mundo e a igreja são todos da mesma massa, exatamente como Jacó e Esaú eram dos mesmos pais, porém o Espírito de Deus faz a diferença.

Não importa se você se chama de cristão. Qualquer um pode fazer isso. A questão é se você tem ou não o Espírito de Deus em você, porque sem esse Espírito você está reprovado; você de modo de nenhum é Dele. Amém.

Não faz muito tempo eu perguntei a uma senhora se ela era cristã. Ela me disse: "Quero que o senhor saiba que acendo uma vela todas as noites." O que é que tem isso a ver com o assunto? Eu sou metodista, eu sou batista, eu sou pentecostal. Isso nada não tem a ver com o assunto. É o Espírito Santo ou perecer.

Bem, começando bem lá atrás na primeira igreja as pessoas começaram a pensar e a raciocinar como melhorar o que Deus fazia. As obras do nicolaítas começaram a mostrar-se. Então formou-se um grupo. Eles distanciaram-se do padrão da Palavra. Tudo que se precisa é ter apenas uma palavra mudada e aquele pouco de fermento então faz levedar toda a massa. Aquele que tropeçar em um só ponto da lei, tornou-se culpado de todos. Eva apenas mudou uma palavra. Isso o fará.

E quando aquele grupo centrado em Satanás se formou, começou a odiar e combater os verdadeiros crentes, insistindo que eles (os estranhos) eram a igreja de Deus.

Note como a organização gera ódio. Ela destrói o companheirismo. Ela produz amargura. Isso é o que mirra significa. Era disso que Esmirna estava cheia. Amargura. Uma raiz de amargura contamina muitos. Assim mais e mais contaminação estava entrando. Cada era sentiria suas cicatrizes.

A igreja de Esmirna tinha se desviado para longe do original. Ela tinha se tornado híbrida. Ela tinha se hibridizado da maneira que fez Eva. Você sabe que um híbrido é o que surge de duas espécies que se cruzam. O resultado já não é mais puro como o original. É um mestiço. Bem, quando Eva permitiu que a besta misturasse sua semente com a dela, ela gerou uma criatura chamada Caim que não era um ser humano puro. Ele era do MALIGNO. Note quão diferente ele era de Abel. Note quão diferente ele era de Sete. Ele odiava Deus e não obedecia à Palavra e perseguiu e matou o justo. Ele se elevou acima da Palavra de Deus.

A igreja, também, tem se afastado do que ela era originalmente. Ela é híbrida. Isto é, a igreja nominal é híbrida. As pessoas dizem: "Eu sou batista." Não era assim no princípio. "Eu sou metodista." Não era assim no princípio. Em lugar da reta Palavra de Deus, em lugar de homens cheios do Espírito na igreja que eram guiados por revelação dada pelo Espírito, agora há credos, e estatutos, e cultas conjecturas de homens instruídos. O aprendizado tem tomado o lugar da revelação. A razão tem substituído a fé. O programa tem substituído o louvor espontâneo no Espírito Santo. Não foi assim ao princípio. Toda a espécie tem mudado. Tornou-se uma igreja híbrida.

Ora, quando a igreja se torna hibridizada, produzirá cristãos puros? Ela não pode. A vida ou semente que faz nascer cristãos não está neles. Semelhantes produzem semelhantes. Os batistas produzem mais batistas e eles agem como batistas. Metodistas produzem metodistas e eles agem como metodistas. Nenhum deles é conhecido pelo poder de Deus nem podem sê-lo porque isto não está lá. Eles são conhecidos por sua adoração cerimonial a Deus e seus credos e dogmas.

Por falar em híbrido, você conhece o híbrido mais famoso do mundo? Tem estado conosco por muito tempo. É o mulo. É um cruzamento entre um asno e um cavalo. Ele é um tipo engraçado de animal. Ele não pode se reproduzir. Ele não tem a vida que possa fazer isso. Todavia ele trabalha duro. Ele pode superar o cavalo ou o asno no trabalho. Mas observe a sua natureza. Ele é teimoso e nunca se pode confiar nele. Ele é uma figura perfeita da religião híbrida. Um cruzamento entre a verdade e as trevas, porque o cavalo é um tipo do verdadeiro crente e o jumento uma figura do injusto. Misture-os e você terá uma religião formal e estéril. Ela não tem a semente de vida. Está morta. Ela pode falar acerca da verdade mas não pode produzi-la. Ela não tem Deus em seu meio, embora se reúna e fale de Deus, ainda durante todo o tempo nega sistematicamente a eficácia. Eles negarão a Palavra no próprio Nome do Senhor. E não há qualquer esperança para eles. Você se dá conta de que nenhuma religião organizada jamais teve um avivamento? Nunca! Uma vez que se organizaram, morreram. Jamais podem voltar. Não, senhor. Eu posso lhe mostrar isso em tipo. Em Êxodo 13:13: "Porém tudo o que abrir a madre da jumenta, resgatarás com cordeiro; e se o não resgatares, cortar-lhe-ás a cabeça; mas todo o primogênito do homem entre teus filhos resgatarás." Veja, o jumento pode ser redimido. Cada pecador miserável pode ser redimido pelo sacrifício sangrento de Jesus Cristo, ou ao rejeitar Cristo ele próprio ser rejeitado. Mas não se redime o mulo. Não há redenção para ele. Não há sangue para ele. Não pode haver porque o mulo refugia-se na igreja enquanto

o jumento refugia-se no sangue. O mulo não tem "nenhuma semente" nele que possa ser vivificada, porém o jumento tem semente.

Ora, há poucas semanas atrás eu li um editorial. Sim, era um editorial escrito por um negociante não salvo; não por um cristão. Ele dizia que estava pasmado com as igrejas. Ele não podia entendê-las. Elas tinham seminários cheios de professores que ensinavam a Palavra de Deus a fim de destruí-la. Ora este homem não podia compreender isso. Ele estava estarrecido com isto. Ele dizia que podia compreender o ateu ou comunista, ou o livre-pensador ou alguém assim fazendo isso. Mas quando a própria igreja destruía a Palavra de Deus era equivalente a um assassinato premeditado. EIS AÍ SUA RELIGIÃO HÍBRIDA. ACORDE AMÉRICA ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS.

Quando a igreja se afastar da Palavra ela crerá qualquer coisa. É como Eva. Quando Caim nasceu ela disse: "Alcancei do Senhor um varão." Agora você se dá conta de que ela realmente quis dizer isso? Ela pensava que tivera do Senhor um varão. Veja você, uma vez que ela fora enganada ao tomar a palavra de Satanás em vez da Palavra de Deus, ela então pensava que tudo que dissesse estaria correto. Se ela dizia que tivera de Deus um varão, então ela tivera de Deus um varão. Mas Deus estabeleceu leis em Seu universo. Uma boa semente só pode produzir bom fruto e a má semente só pode produzir mau fruto. Agora cada semente, embora diferente, utilizará a mesma terra, alimento, umidade, e luz do sol, porém produzirá segundo sua própria espécie. Observe a história da linhagem de Caim. Observe a história da linhagem de Sete. Apenas uma diferença entre elas — a semente original. Nada mais.

Se você examinar bem atentamente esta declaração de Eva você notará que ela tinha mais entendimento do que a maioria se dá conta. Ela não atribuiu o filho a Satanás pois isso o teria feito igual a Deus. Somente Deus podia criar a célula-ovo no ventre de Maria. Satanás não podia fazer isso. Eva sabia disso. Satanás só pode perverter. Assim ele a enganou com a semente errada. Foi a semente da serpente que produziu Caim. Foi a semente de Adão que produziu Abel e Sete. *Aquelas sementes passaram exatamente através do mesmo processo, mas os filhos eram diferentes porque eram de sementes diferentes.*

Ela acreditava que Caim era de Deus. Ela aceitou a mentira do diabo como a verdade de Deus. Isso é exatamente o que temos agora. Igrejas se apresentam como fontes da verdade, mas a verdade não está nelas; embora os filhos gerados delas jurem por elas e até mesmo matem para sustentar o erro delas.

Se você pensa que isso é um exagero, leia todo o capítulo 3 de 2 Timóteo e os cinco primeiros versículos do capítulo quatro.

II Timóteo 4:1-5: "Conjuro-te pois diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, Que há de julgar os vivos e os mortos, na Sua vinda e no Seu reino, que pregues a Palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina. Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas. Mas tu sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra dum evangelista, cumpre o teu ministério."

Quando a igreja deixou-se mover para longe do original, como Adão e Eva, a morte entrou.

Não há nenhuma força nela. Ela tornou-se uma monstruosidade. No instante em que a igreja moveu-se em direção à forma e à cerimônia, e em direção ao sacerdócio, organizando os ministros em um grupo que decidia a liderança à parte do Espírito Santo e Sua Palavra, nesse mesmo instante entrou a morte e ela começou a adoecer, e conforme adoecia transformava-se em um grupo de pessoas sem poder cuja única arma era o argumento. Ela não podia produzir nada no Espírito, pois suas esperanças estavam baseadas sobre programas e não sobre a fé em Sua Palavra. Eles semearam programa e portanto colheram programa. Eles semearam perversão e portanto colheram filhos pervertidos.

Altere a Deus e você colherá exatamente o que injetou. O homem devia aprender isso da natureza. Ele tem alterado a natureza. Ele tem injetado suas próprias idéias na natureza e rearranjado as moléculas, etc., e agora está colhendo uma tempestade. Olhe só como têm reproduzido a galinha. Ela é tão altamente reproduzida que é uma máquina poedeira que põe ovos até se gastar. Não é boa para alimento e é comida fraca e pobre. Injetam substâncias na carne que comemos e por causa disso o corpo humano está mudando, de maneira que as mulheres estão ficando mais estreitas nos quadris e mais largas nos ombros e os homens estão ficando exatamente o contrário. Agora se você brinca com a natureza e obtém uma monstruosidade e um efeito contrário, o que acontecerá se você converte a verdade em uma mentira? A resposta é: Você produzirá um sistema de religião anticristo e ateu que é tão pervertido que não se parecerá com, nem produzirá o que o original produziu. A única resposta que Deus tem para uma situação assim é o lago de fogo.

Essa pobre Era de Esmirna estava morrendo. Quando morreu, jamais voltou. Nenhuma era jamais volta. Nenhum avivamento jamais volta. Não pode ter a vida de Deus nele através de geração natural. É preciso uma regeneração de cima. Esta última era começou com as chamas de um avivamento pentecostal e eles logo o organizaram de novo. Em vez de tomar

a Palavra eles tomaram suas próprias idéias e fizeram exatamente o que cada era fez — puseram o manual no lugar da Palavra. Dê apenas um passo fora desse manual e veja o que acontece. Você está fora, irmão. E eles o perseguirão e responsabilizarão Deus por isto. E como amam a sua organização. Não é de surpreender. Eles são pentecostais de segunda geração e uma vez que Deus não tem netos eles são apenas filhos de seus pais, conhecidos por seus credos e sua forma de adoração. Eles podem falar acerca do que costumava ser, mas não podem produzi-lo. Uma vez eles tinham o relâmpago porém quase tudo que restou é o trovão. Mas deixe-os falar-lhe sobre as glórias de seu movimento. Eles dirão: "Sim, senhor, eu quero que você saiba que este é um movimento que nenhum homem começou. Ele surgiu espontaneamente. O Espírito caiu sobre todo o mundo. Sim, senhor, nós temos o que eles tinham no pentecostes. Isto não foi de homens mas de Deus." ENTÃO POR QUE ELES NÃO O MANTIVERAM ASSIM? SE DEUS O COMEÇOU COMO É QUE DEUS NÃO PÔDE MANTÊ-LO E CONCLUÍ-LO? Se Deus não escreveu um manual de credos e preceitos e dogmas para começá-lo, então que direito tiveram eles de fazer isso? Deus derramou Seu Espírito sobre batistas, metodistas, nazarenos, adventistas, presbiterianos, irmandade, Igreja de Deus (diversas assim chamadas), etc. Todos estes irmãos foram educados em diferentes doutrinas, estatutos, manuais eclesiásticos, etc. Deus varreu tudo isto para um lado; Ele destruiu suas teorias dispensatórias e restaurou os dons do Espírito, provando que Ele é o mesmo ontem, e hoje e eternamente. Mas aqueles pentecostais aprenderam sua lição sobre organização? Não, senhor. Eles logo se organizaram de novo e têm escrito seus próprios livros de textos, estatutos e manual eclesiástico, livro de companheirismo, etc., com uma idéia em mente, que é provar que agora eles têm toda a verdade, sabem todas as respostas, e são portanto, a elite de Deus que conhece o caminho e pode mostrá-lo aos outros como guias designados por Deus. Mas eles não têm isto. Eles têm se hibridizado como os próprios grupos de onde saíram. Se querem estar na noiva, eles vão ter que sair exatamente como fizeram seus antepassados.

Eles são como todos os demais. O avivamento acabou. Eles estão tentando viver um nome e estão mortos. Eles adotaram a organização, falando durante todo o tempo acerca do Espírito de Deus. Eles falam acerca da evidência do Espírito Santo. Mas esquecem que o diabo pode falar em línguas, também. A completa confusão de Babel está em seu meio e eles a chamam de Espírito de Deus. Uma vez mais vemos o homem dizendo a Deus, em vez de Deus dizendo ao homem.

Ora, você pode querer me censurar aqui mesmo pelo que disse. Tudo bem. Eles se chamam pentecostais e Evangelho

pleno. Deixe-os provar isto. No pentecostes o fogo veio numa nuvem e separou-se sobre cada um deles como uma língua, e caiu sobre cada um. Onde está o fogo? Eles falaram em línguas no pentecostes e as pessoas que escutavam compreenderam. Onde está isso? Toda a multidão de crentes comportava-se como uma família. Os pentecostais estão tão terrivelmente divididos como qualquer grupo na história. Nenhum homem ousava ajuntar-se à igreja primitiva, mas somente Deus acrescentava. Eles têm tantos bodes entre eles quanto qualquer outro grupo. Eles alegam ser o Evangelho pleno, mas não podem prová-lo. Suas igrejas estão tão vazias de poder como qualquer outra delas. Se eles são o Evangelho pleno então seria melhor admitirmos que a Bíblia cometeu um engano quando descreveu os homens do Evangelho pleno no pentecostes. Eles cantam: "Tem havido uma grande mudança em mim." Eles estão certos. Mas a mudança não tem sido para melhor. É tempo de voltar a Deus. Eles têm nome de que vivem, mas estão mortos. Línguas não são evidência de avivamento. É evidência de morte. As línguas proclamaram a evidência de que a religião cerimonial dos judeus acabara, e que uma nova era tinha começado. As línguas hoje estão dando fim à igreja gentia e o Evangelho está voltando aos judeus. As pessoas estão falando que as línguas estão proclamando um grande movimento espiritual. Eles perderam a oportunidade. A verdade é que isto está escrevendo o fim de todas as idéias, programas e reinos humanos, e o reino de Deus está sendo introduzido. Desperta povo de Deus. Desperta.

Se você acha que isto não é verdade, ouça isto. Por todo o mundo tanto nos grupos pentecostais como nos fundamentalistas eles estão organizando os homens de negócios. Eles têm invadido o púlpito sem um chamado de Deus. Eles têm se intitulado de pescadores de homens e fundadores de um movimento de Deus, e dizem que o talentoso ministério de Efésios 4:10-13 que Deus deu à igreja falhou, portanto eles estão assumindo o comando. Aqui estamos bem no meio do cumprimento da profecia chamada a contradição de Coré, e eles nem mesmo sabem que a têm cumprido. Eles cegamente seguem adiante, pregando experiência em lugar da verdade. Que Deus tenha misericórdia deles. Que seus olhos sejam abertos antes que seja tarde demais. Oh, ouça-me. Desde quando o prestígio do dinheiro, a liderança social, a habilidade nos negócios, ou a simples perícia mental alguma vez qualificou um homem para a liderança espiritual, ou deu qualquer peso à Palavra de Deus? E quando de todas as maneiras o materialismo ou os valores humanos começam a mostrar-se como o meio pelo qual Deus opera em lugar de UNICAMENTE o Espírito Santo, então estamos lutando contra Deus, e não por Ele.

Agora eu quero que isto fique bem gravado aqui. Eu não estou falando contra os anciãos na igreja. Não, senhor. E esse

ancião pode ser tão pobre como jamais algum homem tenha sido, ou ser o homem mais rico do mundo, desde que ele seja um ancião de coração e de fato. Eu não hesitaria em ordenar qualquer homem que tenha as verdadeiras qualificações espirituais como um ancião ou um diácono, independentemente de suas finanças ou posição social. Mas quando você vê uma estrutura social ou financeira entrar na igreja que divide as pessoas de todas as maneiras — isso não é de Deus. É um outro sinal dos tempos nesta Era de Laodicéia fisicamente rica, mas espiritualmente empobrecida, na qual estamos agora vivendo.

"Eu sei a tua pobreza." Você notou que a pobreza deles está associada com a sinagoga de Satanás nesse mesmo versículo? Sim, é a rica e poderosa organização que tem a riqueza e sempre expulsa o pequeno povo que serve a Deus. Quando o Espírito de Deus se move nos corações dos homens, quem é que deixa os edifícios e a propriedade? O pequeno rebanho sempre perde para a grande organização. E para onde então vão as pessoas? Eles adoram nas casas, velhos armazéns, e porões, exatamente como fizeram quando foram para as catacumbas.

Estas pessoas eram pobres nos bens deste mundo. Certamente. Mas eram ricas no Espírito.

"Eu sei a blasfêmia deles." Ora, aqui não existe a idéia de que estes mentirosos estão blasfemando de Deus, embora isso seja subentendido. Porém eles estão blasfemando da verdadeira igreja. É sempre assim. Os judeus de Jerusalém blasfemaram da igreja no princípio. O gentios politeístas fizeram o mesmo. Se alguém vai ser malfalado, será sempre a verdadeira semente. Nos dias de Nero os cristãos eram acusados por cada calamidade — até pelo incêndio de Roma. Em países comunistas o pequeno rebanho, embora realmente insignificante em tamanho, é sempre o primeiro a ser exterminado. Embora os cristãos sejam pessoas boas e leais, que somente fazem o bem, eles serão sempre perseguidos até o fim para que possam ser fisicamente destruídos.

A razão disto ser assim, é porque eles são uma repreensão para os ateus. Como um polegar inflamado eles destacam-se diante dos ímpios. E embora os justos não pretendam fazer qualquer dano aos ímpios, mas queiram somente fazer o bem, invariavelmente descobrem que são enredados como foi João Batista com Herodes. Porque João não queria causar dano a Herodes nem à sua esposa, a não ser salvá-los da ira de Deus. Isto não somente foi completamente incompreendido e plenamente resistido, mas por causa disto João foi morto. E por todo o bem que o povo de Deus faz, eles ainda são lançados à vergonha pública e à morte. Seguramente deve haver alguma força sinistra por detrás de um povo que seria tão destituído de consciência que retribuiria o mal àqueles que lhe fizessem o bem. Sim, há tal força. É Satanás. A resposta encontra-se no versículo seguinte.

DEZ ANOS DE TRIBULAÇÃO

Apoc. 2:10: "Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o *diabo* lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida."

Cada vez que o Senhor emprega estas palavras: "Não temas," há um envolvimento próximo que acarretará grande perigo e sofrimento e privação. Agora Ele não diz de uma maneira rude e breve: "Está vindo tribulação." Isso assustaria a gente. Porém, como uma mãe que está para apagar a luz diz gentilmente a seu filho para que não se assuste: "Agora, não tenhas medo, pois a luz se apagará e ficará escuro. Mas lembra-te de que eu estou aqui contigo." Assim Ele diz: "Não tenhais medo do homem ou do que ele vos possa fazer. Eu estou convosco, e Minha graça vos basta. Quando passardes pelas águas, elas não vos submergirão. Nem mesmo na morte sois vencidos. Vós sois mais do que vencedores."

O grande apóstolo Paulo sabia por experiência a realidade dessas palavras e escreveu em Romanos 8:35-39: "Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de Ti somos entregues à morte todo o dia; fomos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por Aquele Que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor." Não, não devemos temer. Seu amor lança fora todo o temor.

Agora note o que Ele diz: "*O diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados*." Os judeus estavam fazendo isso naquela exata ocasião. Os sacerdotes pagãos estavam fazendo isso naquela exata ocasião. Os governadores que procuravam agradar ao público, porque as pessoas gostavam de arena, lançavam aos milhares os cristãos à morte, destruindo-os pelos leões e gladiadores. O que tem o diabo a ver com isto? Por que culpá-lo? Ah, sim, mas é o ódio do diabo por detrás de tudo isto. Ele está por detrás de tudo isto porque ele odeia Deus. Aquilo em que Deus tem posto Seu coração, é o que fatalmente Satanás vai procurar destruir. Mas observe. Eis aqui alguma iluminação. Se Satanás está por trás dos judeus que estão trazendo os cristãos aos tribunais, então os judeus não são da religião de Deus mas, do diabo. Seu ajuntamento é também da sinagoga de Satanás. E se a Igreja Católica Romana matou multidões de crentes nas Eras Negras, sim e em todas as eras, então eles são do diabo e pertencem a Satanás também.

E se você pensa que isto é chocante, espere apenas até que a profecia de Apoc. 13 seja cumprida. É surpreendentemente verdadeiro que os Estados Unidos da América está nesse capítulo. O próprio número treze é um símbolo desta nação. Ela começou com treze colônias. Sua bandeira tem treze estrelas e treze listras. E ali está o seu destino no capítulo treze. Nesta imagem que é mencionada neste capítulo será encontrada toda a iniqüidade da besta que está diante dela. Assim como a besta levantou-se no Concílio de Nicéia, a imagem surgirá do Concílio Mundial de Igrejas com todo poder ímpio e satânico para dar vazão à ira do diabo sobre a verdadeira vinha de Deus. Será um desempenho repetido de toda astúcia e crueldade diabólica.

Aqueles que combatem os humildes de Deus e zombam e destroem — deixe que o façam. E eles o farão mesmo. E tudo no Nome de Deus e da religião. Mas eles mentem. Eles não são de Deus. São de seu pai, o diabo. Eles, por meio de suas obras contra QUALQUER pessoa, mostram o que na realidade são. Deixe que se organizem e repudiem o pequeno rebanho. Eles apenas revelam mais a todos que são do diabo. Eles são a falsa vinha — a vinha que mata. Seu ódio prova quem eles são. A igreja nicolaíta anticristã é quem eles são.

"Eles serão lançados na prisão." Sim, eles são levados aos tribunais e falsamente acusados e provados e aprisionados. E evidentemente tudo é feito em nome da religião e decência e inocência ultrajada. Tudo feito por uma boa causa. Isso me faz pensar na Suprema Corte decidindo sobre oração e leitura da Bíblia nas escolas. Quem está por detrás disto? Satanás está. É simplesmente outro acesso de ira contra Deus.

"Tereis uma tribulação de dez dias." Aqui está uma profecia. E com ela está o meio de determinar a duração da Era de Esmirna. Diocleciano, o mais cruel de todos os imperadores, desencadeou uma campanha de terror contra os santos de Deus, que se não fora pela misericórdia de Deus teria exterminado todos os crentes. Foi a mais sangrenta da história e durou dez anos (os dez dias de Apoc. 2:10b), de 302 até 312.

"Sê fiel até à morte." Ele não diz sê fiel *até que chegue* a morte, mas *até* na morte. Você pode ter que selar seu testemunho com seu sangue. Milhares, sim milhões, têm morrido durante todas as eras. Eles morreram na fé. Como Antipas, o fiel mártir, eles não tiveram estima por suas vidas *até à* morte. Freqüentemente pensamos que seria quase impossível ser um mártir. Mas procure lembrar que a fé que exercemos diariamente para triunfar em Cristo Jesus é a mesma fé que sustém os Policarpos e todos os mártires. A fé suprema dará graça suprema para a hora suprema. Bendito seja Deus para sempre!

"E dar-te-ei a coroa da vida." Desde que nem mesmo um copo de água fria dado no Nome do Senhor deixará de receber recompensa, quão grande será a recompensa daquele que dá sua vida como mártir pelo Nome do Senhor Jesus. Talvez possamos obter uma pequena idéia se compararmos esta coroa com a coroa ganha em uma corrida. Em I Cor. 9:24, Paulo diz: "Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis." A coroa dada ao vencedor da corrida Olímpica era uma grinalda de ramos de oliva. Mas a coroa mencionada aqui em Apocalipse, dada ao mártir, é a coroa de realeza. Jesus a chama de coroa da vida. Uma coroa é para aqueles que se esforçaram; a outra é para aqueles que deram. Ambas são incorruptíveis. Elas não perecerão. Os vencedores da corrida terrena da vida breve perderão a alegria dos aplausos do mundo. A glória deles se desvanecerá. Mas àqueles que dão suas vidas para Deus, quer pelo esforço diário quer pelo derramamento de seu sangue como o sacrifício supremo de suas vidas, será dada a coroa da vida.

Pouquíssimo tempo é gasto em trabalhar pelas recompensas eternas de Deus. O galardão de Deus é muito pouco estimado. Se cremos na realidade da ressurreição do corpo, e num reino de substância eterno, então devemos armazenar no céu esses bons tesouros que estão disponíveis aos fiéis santos.

A RECOMPENSA POR VENCER

Apoc. 2:11: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte."

Agora, uma vez mais o Espírito está falando a todas as eras. Esta mensagem é para nos confortar hoje assim como confortou nossos irmãos de todas as outras eras. E Ele nos diz que a segunda morte não nos causará dano.

Todos nós sabemos que a segunda morte é o lago de fogo. Apoc. 20:14: "E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo; esta é a segunda morte." Evidentemente isso significa que todos aqueles que estavam lá dentro foram lançados no lago de fogo. Pois bem, quero salientar algo aqui para você. Não há dúvida de que isto fará as pessoas comentarem sobre a minha estranha doutrina. Mas eu permaneço aqui sobre a autoridade da Palavra de Deus e nego que o incrédulo vá para um inferno eterno e queime lá eternamente. Em primeiro lugar, o inferno, ou o lago de fogo, ou como você queira chamá-lo não é eterno. Como pode ser, se ele teve um princípio? Em Mat. 25:41, diz que "o fogo eterno" foi "preparado para o diabo e seus anjos." Ora se ele foi preparado, então não foi sem princípio. Se ele teve princípio, então não pode ser eterno. Evidentemente você

poderia tropeçar sobre a idéia da palavra 'eterno.' Mas esta palavra significa "de séculos a séculos" e tem diferentes significados associados a ela. Em I Sam. 3:13-14, Deus disse a Samuel que Ele iria julgar a casa de Eli para sempre, e que eles não mais ofereceriam sacrifícios "para sempre" como Seus sacerdotes. E em I Reis 2:27, Salomão expulsou o último descendente de Eli do sacerdócio. Isso foi quatro gerações mais tarde ou algo assim. Agora você pode ver que "eterno" neste caso não se compara com aquilo que é "eterno", ou seja, aquilo que não teve princípio ou fim. Aqui neste caso a palavra eterno significa "até o ponto de desaparecer." É isso que aconteceu. Eles desapareceram.

Examine a palavra "destruição" em II Tess. 1:9: "Os quais por castigo padecerão eterna destruição." No grego, "destruição" inegavelmente significa aniquilação. E a palavra "destruição" NÃO significa *destruindo*. Agora "destruindo" significa algo continuamente em declínio. Portanto, o que pode significar eterna aniquilação? Não significa continuar aniquilando, ou isso exigiria a palavra "destruindo," em lugar de "destruição." Significa *destruir até o ponto final*. Acabar com aquilo.

Você poderia agora querer saber quando pode usar essa palavra "eterno," e não usá-la da maneira que fomos ensinados. Isso é fácil. Quando se aplica a Deus significa ser sem princípio ou fim, e permanecendo sempre e jamais cessando. E quando você fala de vida eterna tenha em mente que é a vida de Deus. "E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no Filho. Quem tem o Filho tem a vida." Pois bem, somente filhos de Deus têm vida eterna, a espécie de vida que nunca teve princípio, mas sempre existiu. Isso é correto. Você tem algo em você agora mesmo que é eterno — sem princípio ou fim. É o Espírito de Deus. É uma parte do Próprio Deus. É a vida de Deus.

Ora, se um pecador vai para o inferno para depois sofrer, da mesma maneira que você vai para o céu para gozar o céu, então ele já tem a mesma espécie de vida que você tem.

Bem, pode haver então aqueles que digam que vida eterna significa o bem-estar dos filhos de Deus. É o bem-estar e satisfação deles que está em jogo. Por outro lado o pecador vai para o seu castigo, de forma que podemos reduzir a segunda morte a uma questão de castigo e lugar. Vida eterna significa céu, e castigo eterno significa inferno. Você se surpreenderia com os homens que foram exaltados como teólogos que criam nisso. Mas, você sabe o que isso faz? Torna a vida eterna uma questão de geografia em vez de uma Pessoa. Vida eterna é Deus, — o Senhor Jesus Cristo. Como alguém pode crer em tal coisa, que vida eterna seja uma questão de lugar, é mais do que eu possa entender. Pensar nisto me deixa desconcertado.

Não, senhor. Só há uma espécie de vida eterna. Deus a tem. Se temos Deus, temos vida eterna Nele e através Dele.

Portanto, veja você, essa palavra eterno, ou perpétuo, pode ser aplicada de várias maneiras, mas quando se aplica a Deus, sendo Ele o que é, tem um só significado. É a duração de Deus. Você não pode aplicá-la assim para nenhuma outra coisa. Somente Deus é eterno, e porque Ele vive, vivemos com Ele.

Agora, não deixe ninguém lhe dizer que eu não creio num lago de fogo e em castigo. Eu creio. Eu não sei quanto tempo durará, mas finalmente será eliminado. Em Apoc. 21:8, diz que aqueles pecadores mencionados terão a sua *parte* no lago de fogo. Mas a verdadeira interpretação da palavra não é 'parte' mas sim 'tempo'. Veja, aí está.

Assim os maus serão lançados no inferno (Hades ou a sepultura) e o inferno no lago de fogo. Separados de Deus. Que coisa terrível será isso.

Mas com os justos não será assim. Eles não têm que temer. Eles foram redimidos por Deus. Eles estão em Seu seio. Eles são os vencedores. E quem é que vence? Aquele que crê que Jesus é o Cristo.

Por que escapará este vencedor, este crente, e entrará nos domínios da vida eterna e glória? Porque Jesus pagou um preço para nos resgatar do pecado. Ele preencheu a brecha de separação, e nós que estávamos longe agora já pelo sangue chegamos perto.

E eles nunca entrarão em condenação. Nunca estarão naquele lago de fogo. Nunca poderão estar perdidos porque Ele não perderá nenhum deles. Nenhum dos remidos estará em algum outro lugar a não ser onde Jesus esteja.

Você sabe por que é assim? Eu ilustrarei isto para você. Eu tenho um rapazinho, José. Ele é parte de mim, não importa o que aconteça. Se eu fosse um homem rico, o pior que eu poderia fazer seria deserdá-lo, mas não há nada que eu possa jamais fazer para negá-lo. Eu não posso porque ele é parte de mim. Olhe aqui, vamos fazer um teste de sangue. Vamos comparar o seu sangue com o meu. Isto provará que José é meu filho. Ele é meu.

É o teste de sangue que mostra se você pertence a Deus ou não.

Não posso deixar de pensar no tempo em que eu arrebanhava gado hereford puro-sangue lá no Colorado. Tínhamos de trazer aquele gado para inspeção governamental se quiséssemos que se alimentassem nas pastagens do governo. Porém eles não admitiam um único animal que não tivesse a etiqueta de sangue na orelha. A etiqueta indicava que ele era um puro-sangue. Os guardas-florestais que os examinavam

nem uma vez sequer olhavam para a marca a ferro. Eles simplesmente olhavam para a etiqueta para ver se o sangue era o sangue correto. Aleluia. Se for o sangue correto, tem que estar certo.

Você sabe, Deus olhou para baixo e declarou: "A alma que pecar, essa morrerá. Está separada de Mim. Não pode se aproximar de Mim." Sabemos que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. Isso significa que todos morreram, todos foram separados, e chegaria um dia em que até aquele pouquinho de vida seria extinto e tudo estaria acabado. Mas Deus em amor, tomou um animal e tirou sua vida no lugar da vida do pecador.

No Velho Testamento o pecador trazia um cordeiro. Ele colocava sua mão sobre o cordeiro enquanto o sacerdote cortava a garganta do cordeiro. Ele sentia o sangue sendo derramado e ouvia o balir. Ele sentia o corpo enrijecer na morte. Ele via a fumaça do sangue aspergido subir a Deus. Ele sabia que o cordeiro tinha tomado seu lugar. Ele sabia que a vida do cordeiro tinha sido tirada em lugar da sua. Mas a vida daquele cordeiro era vida animal e não podia voltar sobre o pecador limpando-o. Assim ele partia com o mesmo desejo de pecar. Ele saía com o pecado em sua mente, e voltava e oferecia um sacrifício pela mesma coisa um ano mais tarde.

Porém no Novo Testamento não é assim. Nosso Cordeiro moribundo é o Filho de Deus Que deu o Seu sangue em resgate de muitos. Pela fé nós nos aproximamos e colocamos nossas mãos sobre esse Cordeiro — nós O vemos com as feridas sangrentas, as costas laceradas, os espinhos cruéis rasgando Sua fronte — sentimos Sua dor e O ouvimos clamar: "Deus Meu, Deus Meu, porque me desamparaste?" E o que aconteceu? A vida que deixou aquela célula de sangue partida voltou sobre o arrependido. A vida que estava Nele voltou sobre nós. Nós voltamos então sem o desejo de pecar, e agora temos ódio pelas obras e desejos da carne.

Olhemos para nós. O que é nossa vida? Apenas uma pequena célula que veio de nosso pai. A fêmea não tem a hemoglobina. Ela produz o óvulo; ela é a incubadora. Mas o sangue vem do macho. É por isso que a mulher toma o nome do marido. Os filhos tomam o seu nome. A mãe é a incubadora dos filhos que ela lhe dá.

É isso que aconteceu para a nossa redenção. O Espírito Santo veio sobre Maria e ela teve um Filho e O chamou Jesus. O grande Criador desceu e tornou-se um sacrifício por nosso pecado. Seu sangue era o sangue de Deus. É exatamente isso que era. Aquele sangue de Deus foi derramado e o Espírito O deixou enquanto Ele morria em agonia. Depois a MESMA VIDA (ESPÍRITO) voltou para morar no pecador arrependido e

libertá-lo. Esse pecador não voltava ano após ano, sacrifício após sacrifício, porque não havia mais necessidade. Por UM sacrifício, de uma vez por todas ele foi libertado do domínio do pecado, e recebeu a vida de Cristo através da qual ele reina vitorioso sobre o pecado, o mundo, a carne e o diabo.

Deus o fez. Ele fez tudo isto. Ele clamou para o mundo amaldiçoado no pecado: "Eu vos darei um sinal. Uma virgem ficará grávida. Uma virgem conceberá e dará à luz um Filho. Esse será o vosso sinal. Será um sinal eterno. O que ela der à luz será Emanuel, Deus conosco."

Deus desceu numa célula de sangue, não através de um homem, mas pelo Espírito Santo, e naquele ventre virgem foi formado um tabernáculo com o propósito de morrer. A Semente da mulher veio a fim Dele ser ferido para nos trazer a nossa salvação. Quando o Espírito Santo veio sobre Maria, Ele criou dentro de seu ventre a célula que se multiplicaria e se tornaria o corpo de nosso Senhor. Aquela célula foi criada. Foi o Princípio da Criação de Deus. Isso é o Que Jesus é. E aquele Santo foi cheio de sangue Santo, a saber, o sangue de Deus. Aquele tabernáculo nasceu. Ele cresceu até ser um homem. Ele foi ao Jordão e lá aquele Sacrifício foi lavado por João no rio chamado Jordão. Quando aquele Sacrifício Aceitável levantou-se das águas, Deus veio e habitou Nele, enchendo-O com o Espírito sem medida. E quando Ele morreu e derramou Seu sangue, a perfeita vida de Deus foi liberada para voltar sobre o pecador que aceitasse Cristo como seu Salvador.

Oh, quão admirável isto é. Jeová nascer chorando sobre um monte de estrume. Jeová nascer numa manjedoura de palha. Ali está o sinal eterno para os orgulhosos e inchados pseudo-intelectuais que têm criado sua própria teologia e negado a verdade de Deus. Jeová Deus, um bebê chorando num fétido estábulo. E logo pensamos que temos o direito de ser orgulhosos, empinando nossos narizes, criticando e agindo como se fôssemos alguém. Aqui está o verdadeiro sinal. Este é o correto. Jeová, brincando como um menino. Jeová trabalhando numa carpintaria. Jeová lavando os pés de pescadores.

"Eu vos darei um sinal," disse Deus. "Não o sinal de um sacerdócio de colarinho branco. Não o sinal de riqueza e poder. Não há nada neste sinal que quererei, ou achareis adequado. Porém é um sinal eterno. É o maior sinal de todos." Jeová de pé no pátio da corte ferido e sangrando com espinhos em Sua fronte e cuspe em Sua face, escarnecido e desprezado. Jeová, desprezado e rejeitado, dependurado nu sobre a cruz, enquanto os hipócritas zombavam e desafiavam-No a descer da cruz. Jeová morrendo. Jeová orando e nada acontecendo. Então Jeová morreu. Esse é o sinal para todos os homens agora. Não há outro igual a ele. É o grande sinal.

Então as trevas caíram sobre a terra. Eles O puseram numa tumba. Ali Ele ficou aqueles três dias e noites até que um terremoto quebrou a escuridão da noite e ele saiu. Jeová saiu. Jeová subiu ao alto. Então Jeová retornou para habitar em Sua igreja. Jeová voltou com um vento impetuoso e veemente e chamas de fogo. Jeová voltou para andar no meio de Sua igreja e dar poder ao Seu povo. E outra vez Jeová veio, e desta vez para permanecer em Seu povo, e novamente Jeová cura os enfermos, ressuscita os mortos e manifesta a Si mesmo pelo Espírito. Jeová voltou, falando em línguas, e dando a resposta em interpretação.

Jeová desceu e levantou a prostituta para não pecar mais. Ele desceu ao bêbado com zumbidos de moscas em sua face enquanto jazia inconsciente na sarjeta. Sim, Jeová veio para se manifestar na carne e através da carne. Jeová veio — Deus em nós, a esperança da glória.

Sim, Jesus veio e derramou Seu sangue e libertou o cativo. Ele veio e redimiu suas ovelhas perdidas. Ele lhes deu vida eterna e elas jamais perecerão. Ele não perderá nenhuma delas, mas as ressuscitará no último dia.

Aleluia, a segunda morte não pode lhes causar dano. Ela não tem poder sobre eles. Porque eles são do Cordeiro e O seguem para onde quer que Ele vai.

O ESPÍRITO SANTO EM CADA ERA

Apoc. 2:11: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas." Não há sequer uma era da igreja onde este versículo não seja mencionado. Cada era em particular tem a mesma admoestação para o povo de cada era. "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz." Mas é absolutamente impossível para *todos* os homens ouvirem o que o Espírito diz às diferentes eras. I Cor. 2:6-16: "Todavia falamos sabedoria entre os perfeitos; não porém a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam; mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou antes dos séculos para nossa glória; a qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu, porque, se a conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória. Mas como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo Seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o

que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais. Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo." Mat. 13:13-16: "Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem. E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, e, vendo, vereis, mas não percebereis. Porque o coração deste povo está endurecido, e ouviram de mau grado com seus ouvidos, e fecharam seus olhos; para que não vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e compreendam com o coração, e se convertam, e eu os cure. Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem." João 8:42-44: "Disse-lhes pois Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente Me amaríeis, pois que Eu saí, e vim de Deus; não vim de Mim Mesmo, mas Ele Me enviou. Por que não entendeis a Minha linguagem? por não poderdes ouvir a Minha Palavra. Vós tendes por pai o diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira." É mais do que evidente por estas Escrituras que ninguém *de si mesmo* pode ouvir a Deus. Essa capacidade tem que lhe ser dada por Deus. Mat. 16:17: "E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas Meu Pai, Que está nos céus." Juntando estes versículos vemos que há somente um grupo de pessoas, e esse é um grupo muito especial de pessoas, que são capazes de ouvir o que o Espírito diz em cada era. É um grupo especial que recebe a revelação para cada era. Esse grupo é *de Deus*, porque o grupo que *não pode* ouvir *não* é *de Deus*. (João 8:42-44.) O grupo que pode e de fato ouve o que o Espírito está dizendo e recebe a revelação disso é o grupo descrito em I Cor. 2:6-16. Eles são os que têm o Espírito de Deus. Eles são os que nasceram de Deus. Eles são batizados no corpo do Senhor Jesus Cristo por Seu Espírito. Eles são batizados com o Espírito Santo.

Para salientar ainda mais o que acabamos de dizer, e também para usar uma Escritura que deveríamos ter em mente enquanto falamos acerca de quem é que é batizado com o Espírito Santo, veja o que Jesus diz em João 6:45: "Está escrito nos profetas: E serão TODOS ensinados por Deus." Volte porém a Is. 54:13 de onde isto foi tirado e assim se lê: "E todos os teus filhos serão discípulos do Senhor." Os *TODOS de Deus*

são os *FILHOS de Deus*. Assim é que a evidência de ser um verdadeiro filho de Deus, (aquele sobre quem o Espírito veio e em quem habita) é novamente apresentada como um que aprende a Palavra pelo Espírito Santo.

Agora você pode começar a ver porque as línguas não são a evidência de ser batizado com o Espírito Santo. Não é dito em nenhuma era que "quem tem língua diga o que o Espírito está dizendo." Isso põe de lado as línguas, interpretação delas, e profecia, etc., como uma evidência. A evidência é OUVIR o que o Espírito diz. O Espírito está falando. Sim, o Espírito está ensinando. Isso é exatamente o que Jesus disse que faria quando Ele viesse. João 14:26: "Esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito." E é exatamente isso que aconteceu. É assim que os Evangelhos foram escritos. Estes homens relembraram pelo Espírito Santo as próprias Palavras que Jesus falou. É por isso que os Evangelhos são precisos. Eles são perfeitos. Mas o Espírito não somente trouxe todas as coisas às suas mentes mas Ele ensinou-lhes mais sobre a verdade que eles já tinham. É assim que Paulo recebeu suas revelações. Concernente a isto ele disse: "Mas faço-vos saber, irmãos, que o Evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo." Gál. 1:11-12. Ele foi ensinado pelo Espírito Santo.

Um dia, quando Jesus estava na terra, certo homem importante veio visitá-Lo. Este homem disse: "Rabi, bem sabemos que és Mestre enviado de Deus." Mas você vai notar que Jesus o interrompeu abruptamente. Ele voltou-se para Nicodemos e as palavras que ele falou podem bem ser parafraseadas assim: "Eu NÃO sou um mestre. Eu sou o Cordeiro Sacrificial pelo pecado. Eu estou tornando possível o Novo Nascimento pelo Meu Espírito. Mas vem Um Que é o Mestre. Ele é o Espírito Santo." Quando Jesus estava na terra Ele veio como o Cordeiro, e como o Profeta. Mas quando Ele voltou sobre a igreja pelo Seu Espírito, Ele tornou-se o Mestre.

E para cada era ouvimos a mesma verdade. "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas." Porém somente um homem cheio do Espírito pode ouvir a revelação para aquela era. Nenhum outro pode. Não, senhor. Eles não podem porque é exatamente isso que Paulo disse em I Cor. 2:6-16.

Agora isto deve fazê-lo regozijar. Há uma doutrina sem fundamento extremamente peculiar que está causando muitos mal-entendidos e rancores. Porque quando os pentecostais dizem que você DEVE falar em línguas senão você não foi batizado com o Espírito Santo, eles estão ou negando que grandes homens como Knox, Moody, Taylor, Goforth e outros receberam o Espírito Santo, ou dizendo que todos eles secretamente falaram em línguas e não estavam cientes do que

estava acontecendo. Ora, isso não é verdade. Não senhor. Isso é um grande erro. As línguas não são a evidência de ser cheio do Espírito. É simplesmente uma das nove manifestações mencionadas em I Cor. 12. Não há nenhuma Escritura que diga que você recebe o Espírito Santo falando em línguas ou que você recebe o Espírito Santo por falar em línguas. Mas diz que: "*Depois* que todos foram cheios do Espírito Santo eles falaram em línguas," e posteriormente diz que eles profetizaram.

Hoje entre muitas pessoas admite-se que todos os que alegam receber o Espírito Santo por falar em línguas falam numa língua espiritual genuína. Mas isto não é assim porque muitas pessoas falam numa língua conhecida porém sob a influência de um espírito errado. Agora, vamos supor que estamos numa reunião e todas as pessoas estão falando em línguas. Como você pode saber qual língua é do Espírito e qual é do diabo? Eu já estive entre os pagãos onde os seus feiticeiros bebiam sangue numa caveira, falavam em línguas e interpretavam e profetizavam. Eles até podem escrever em línguas. Ora, se as línguas são *A* evidência de receber o Espírito Santo, então toda língua teria que ser de Deus. Porém admite-se, por pessoas que defendem que as línguas são a evidência, que há línguas falsas e verdadeiras, porque Deus tem as genuínas e Satanás as falsas. Portanto minha pergunta é: "Quem sabe o que é real? Quem compreendeu a linguagem para saber o que foi falado? Quem tem o dom de discernimento para saber?" Agora quando conseguirmos estas respostas teremos algo para continuar, mas até então, somos forçados a ter dúvidas quanto à origem das línguas. Você pode ver agora mesmo que, se você apóia a evidência de línguas e não sabe o que está sendo dito, você tem que finalmente concluir que todas as línguas têm que ser de Deus. Isso nos levaria então a crer que o diabo não pode falar em línguas. Isso não é assim; não, nem por um minuto. Qualquer verdadeiro missionário no exterior sabe muitíssimo bem que os demônios falam em outras línguas, da mesma maneira que eu o sei por experiência.

Teólogos pentecostais admitem que não têm nenhuma Escritura que relate que as pessoas falam em línguas quando batizadas pelo Espírito Santo. Eles admitem que deduzem isto a partir das experiências relatadas no Livro de Atos nas quais as pessoas falaram em línguas, em três das cinco ocasiões. E também dizem sem qualquer Escritura que há duas espécies de línguas. Uma é a língua na qual você fala enquanto recebe o Espírito Santo e é a 'evidência', ao passo que mais tarde se você crer, pode receber o dom de línguas através do qual pode falar freqüentemente. Entretanto, dizem eles, uma vez tendo falado em línguas como a evidência de receber, você pode nunca mais falar outra vez. Mais uma vez estamos ansiosos em saber onde se encontra isto na Palavra. Se não está ali, então

Deus não o falou e ai daquele que viesse acrescentar a essa Palavra. *Porém há algo na Palavra sobre este mesmo assunto que eles ignoram completamente*: I Cor. 13. Aí são mencionadas línguas de homens e anjos. Estas seriam línguas conhecidas e estranhas. Pentecostais modernos dizem que podem receber o Espírito Santo falando em línguas estranhas ou angelicais. Eles têm o carro adiante dos bois, porque em Atos 2 as pessoas falaram num dialeto perfeito que até incrédulos ouviram e compreenderam.

Agora, quando Deus está calado é melhor ficarmos calados. Porém onde Ele tem falado é melhor falarmos, também, e dizer o que Ele já disse. Ele nos falou que a evidência, ou o que aconteceria após ser batizado com o Espírito Santo, era que o Mestre viria e nos ensinaria toda a verdade. Mas esse Mestre seria um mestre INTERIOR, não um mestre exterior. Se o Espírito não estivesse dentro, você não ouviria a verdade e nem a receberia por revelação ainda que a ouvisse a cada momento do dia. Esse foi o sinal do Espírito habitando interiormente, nos dias de Paulo. Aqueles que eram cheios do Espírito Santo ouviam a Palavra, recebiam-na e viviam por ela. Aqueles que não tinham o Espírito ouviam-na apenas como homens carnais, punham-lhe uma interpretação errada e entravam em pecado.

Em cada era, (e cada era é a era do Espírito Santo para o verdadeiro crente) — digo, em cada era a evidência foi a mesma. Aqueles que tinham o Espírito, o Mestre, ouviam a Palavra, e esse Espírito neles tomava a Palavra e a ensinava (a revelava) a eles; e eles eram do grupo que ouvia o mensageiro e sua mensagem e a tomava e a vivia.

Eu sei que é uma grande tentação referir-se ao dia de Pentecostes e também ao dia em que o Espírito Santo caiu na casa de Cornélio e então estabelecer estas duas experiências idênticas como a evidência do Batismo do Espírito Santo. Porém em cada ocasião as línguas foram entendidas pelos ouvintes. Isto está muito longe da moderna babel de confusão das reuniões pentecostais. E se isto não fosse suficiente para nos persuadir a parar com tal argumentação, o que faremos quando somos confrontados com o fato de que pessoas que jamais falaram em línguas têm alguma das outras oito manifestações em suas vidas, tal como a palavra da sabedoria, o discernimento de espíritos, a palavra da ciência, fé, cura e até maravilhas? E esta observação é ainda mais interessante tendo em vista que línguas é o menor dos nove dons; portanto, quando vemos pessoas que não falam, nem jamais falaram em línguas, exercitarem dons maiores do que aqueles que falam em línguas, temos que desprezar completamente tal doutrina ainda mais do que antes.

Assim você pode ver agora, que não podemos permitir-nos dizer o que a Bíblia não disse. Quando a Escritura nos ensina

que a obra do Espírito Santo, e a manifestação dessa Bendita Pessoa, é trazer a verdade de cada era para a verdadeira semente dessa era, então sabemos que o Espírito tem que estar morando na pessoa ou ela não pode receber a verdade para essa hora. Amém. Isso é exatamente correto. E se estas eras trazem algo à luz, elas seguramente trazem à luz e confirmam esta verdade.

Agora, antes de deixarmos este assunto quero deixar bem claro o que o Batismo do Espírito Santo é de acordo com a Palavra. Não de acordo comigo, e nem de acordo com você. Tem que ser de acordo com o "Assim diz o Senhor," ou somos guiados falsamente. Amém.

Para começar você notará que em minhas reuniões, quando termino de pregar um culto evangelizante, ou alguma mensagem de ensinamento, eu lanço a rede e solicito uma resposta das pessoas. Eu lhes peço para vir à frente e receber o Espírito Santo. Meus amigos pentecostais, ao me ouvirem dizer isto crêem que estou convidando as pessoas a virem à frente para serem batizadas com o Espírito Santo porque já nasceram de novo. Assim quando convido aqueles que são cheios do Espírito para virem e lidarem com aqueles que responderam ao convite para receber o Espírito, estes prezados vêm à frente e lidam com as pessoas de maneira tal a encorajá-las a renderem-se a Deus e crerem em falar em línguas. Isto tem causado bastante confusão e eu quero lhe dizer exatamente o que eu pretendo com isso. Eu pretendo que o pecador venha à frente e nasça de novo, o que é ser batizado no corpo de Cristo pelo Espírito Santo, que é exatamente o que aconteceu no pentecostes quando a igreja foi iniciada. Em outras palavras, nascer do Espírito é ser verdadeiramente batizado com o Espírito Santo. É uma única e mesma coisa.

Agora, eu compreendo que vai ser confuso por um momento aqui, porquanto a maioria das pessoas sabe que fui ordenado um pregador batista e tenho constantemente declarado que os batistas têm errado ao dizerem que você recebe o Espírito Santo QUANDO crê, porque não é assim. Você O recebe "DEPOIS que crê." Atos 19:2-6: "Disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando [Na Versão Rei Tiago em lugar de *quando*, lê-se *depois que* — Trad.] crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João. Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no Que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. E os que ouviram foram batizados em Nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam." Aí está. Paulo perguntou: "Recebestes DEPOIS QUE, NÃO

QUANDO crestes." E há uma grande diferença aí, porque é DEPOIS que cremos que recebemos. Ef. 1:13 é uma exata repetição daquilo que aconteceu em Éfeso de acordo com Atos 19, "Em Quem também vós estais, DEPOIS que ouvistes a Palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação; e, tendo Nele também crido (não *quando* crestes), fostes selados com o Espírito Santo da promessa." Agora aqui está o meu ponto de vista. Muitos de nossos modernistas e até nossos fundamentalistas (assim chamados) crêem para a salvação num certo tempo específico que em muitos casos é chamado "tomando uma decisão," e isso tem sido chamado recebendo a Cristo ou nascendo de novo. Ora, receber Cristo é receber Seu Espírito. Receber Seu Espírito é nascer de novo. Receber Seu Espírito é ser batizado com o Espírito Santo. Amém. Estas pessoas crêem. Isso é maravilhoso. *Mas elas param aí*. Você recebe o Espírito Santo *DEPOIS que crê*. Tem sido sempre assim e sempre será. A primeira palavra de instrução às pessoas foi dada por Pedro no pentecostes e ele disse: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em Nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe; a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar."

Estas instruções vieram como uma resposta direta de Pedro relativa ao que realmente acontecera no pentecostes. O que aconteceu foi que Deus, de acordo com Joel, estava derramando o Espírito Santo prometido sobre toda a carne. Ele não fora derramado antes desse tempo ou dado antes desse tempo. Este era o tempo. Porém ISTO devia vir de agora em diante por arrepender-se, ser batizado no Nome do Senhor Jesus Cristo, e então Deus estaria obrigado a encher aqueles que viessem. Pedro, ou qualquer um dos apóstolos, jamais disse: "Necessário vos é nascer de novo, e depois ser cheio do Espírito."

Que este é o padrão de experiência com relação a receber o Espírito Santo, observe atentamente a vez seguinte em que o Espírito caiu sobre as pessoas. Atos 8:5-17: "E, descendo Filipe à cidade de Samaria, lhes pregava a Cristo. E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia; pois que os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram curados. E havia grande alegria naquela cidade. E estava ali um certo homem, chamado Simão, que anteriormente exercera naquela cidade a arte mágica, e tinha iludido a gente de Samaria, dizendo que era uma grande personagem; ao qual todos atendiam, desde o mais pequeno até ao maior, dizendo: Este é a grande virtude de Deus. E atendiam-no a ele, porque já desde muito tempo os

havia iludido com artes mágicas. *Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus, e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres*. E creu até o próprio Simão; e, sendo batizado, ficou de contínuo com Filipe; e, vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atônito. Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a Palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo. *(Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram batizados em Nome do Senhor Jesus.) Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo*." De acordo com o versículo 12, ELES CRERAM NA PALAVRA. Então foram batizados no Nome do Senhor Jesus. Mas de acordo com o versículo 16, apesar de tudo isso, eles ainda NÃO TINHAM RECEBIDO O ESPÍRITO SANTO. Foi só DEPOIS de crerem e serem batizados corretamente que eles receberam o Espírito Santo. Esse é o exato padrão conforme exposto por Pedro em Atos 2:38-39.

Outra Escritura que lança maravilhosa luz sobre isto acha-se em Gál. 3:13-14: "Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito." Ora, de maneira nenhuma pode ser dito, que a "bênção de Abraão" é o novo nascimento, e que a "promessa do Espírito" é o Batismo do Espírito Santo, como dois acontecimentos separados. Porque esta Escritura entende-se assim: "Jesus morreu na cruz, e por meio daquela morte e ressurreição, a bênção de Abraão chegou aos gentios, deixando os judeus. Isto aconteceu a fim de que o Espírito pudesse tornar-se disponível aos gentios."

Entender o que acabei de dizer é ficar claro porque estudiosos jamais acharam Paulo dizendo em nenhuma ocasião: "Nasçam de novo e ENTÃO sejam cheios do Espírito." Eles inferiram que isto está lá, e puseram suas próprias interpretações para fazê-la dizer isto, MAS A ESCRITURA NÃO DIZ ISSO. Jesus também nunca o disse. Olhe em João 7:37-39, e leia-o agora com entendimento. "E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a Mim, e beba. Quem crê em Mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse Ele do Espírito que haviam de receber os que Nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado." Ora, aqui diz distinta e enfaticamente que o crente ao beber, vindo a Jesus em fé, teria rios de água viva correndo dele. E identifica esta experiência com o pentecostes. Agora mantendo este pensamento em mente leiamos João 4:10 e 14: "Se tu conheceras o dom de Deus, e

Quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna." É mencionada esta mesma água viva, mas desta vez não é chamada rio; é chamada fonte artesiana. É aí onde as pessoas cometem erro. Porque é chamada fonte e rio, elas pensam que num lugar é a vida eterna dada pelo Espírito e no lugar seguinte, onde é chamada rio (implicando num grande dinamismo), tem que ser o Espírito dado agora como revestimento de poder. Não é assim. É a única e mesma coisa. É o espírito que dá vida e poder, e isso veio no pentecostes.

O que é que causou este mal-entendido? A resposta é: "EXPERIÊNCIA." Temos nos guiado pela experiência e não pela Palavra. Fora com a experiência como norma de medir. Há somente uma linha de prumo, somente uma vara de medir, e essa é a PALAVRA. Agora observe atentamente e receba isto. Pedro disse: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em Nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo." Paulo disse: "Recebestes o Espírito Santo DEPOIS que crestes?" Todo nosso problema está bem aqui. As pessoas se arrependem de seus pecados, são batizadas em água, MAS ELAS NÃO CONTINUAM ATÉ RECEBER O ESPÍRITO SANTO. VOCÊ CRÊ *PARA* O RECEBIMENTO DO ESPÍRITO. Crer em Jesus é o passo na direção certa, que é em direção ao Espírito Santo. Mas as pessoas param aí. Elas vão até às águas e então param. Elas crêem, e então param. A Bíblia não diz que você recebe QUANDO crê. Diz: "Recebestes o Espírito Santo DEPOIS que crestes?" A tradução literal e exata é: "Tendo previamente crido, recebestes o Espírito Santo?" As pessoas crêem e então param. Você não recebe o Espírito Santo quando crê PARA o recebimento Dele, tendo se arrependido. Você continua e recebe o Espírito Santo. Você vê isto? É isso que está errado com os nossos fundamentalistas. Eles não têm nenhum poder porque eles param à beira do pentecostes.

Eles são como os filhos de Israel que saíram do Egito e pararam à beira da Terra Prometida. Ora, aqueles filhos de Israel deixaram o Egito com cerca de dois milhões de pessoas. Todos eles peregrinaram juntos, todos viram os mesmos milagres de Deus, todos participaram do mesmo maná e da água da rocha ferida, todos seguiram a mesma nuvem de dia e a coluna de fogo à noite porém SOMENTE DOIS alcançaram a Terra Prometida. SOMENTE DOIS ERAM CRENTES VERDADEIROS OU REAIS. Isso é correto porque a Palavra nos diz que os demais morreram por causa da incredulidade; e *por causa da incredulidade eles não puderam entrar*. (Heb. 3:19) Então, desde que isso é assim, e somente DOIS

ENTRARAM, então os demais não eram crentes verdadeiros. O que fez a diferença? Dois ficaram com a Palavra. Quando os corações dos dez espias fraquejaram em Cades-Barnea, Josué e Calebe não vacilaram porque criam na Palavra e disseram: "Somos mais do que capazes para tomar a terra." Eles sabiam que podiam porque Deus tinha dito: "Tenho vos dado a terra." Apesar de todos aqueles israelitas terem visto o poder e a bondade e a libertação de Deus eles não entraram no repouso, que é um tipo do Espírito Santo. Portanto você pode ver agora mesmo que muitos poucos crerão até o ponto de receberem o Espírito de Deus.

Muito bem, chegamos até aqui. Agora eu quero ir mais adiante, e ao fazê-lo sei que vou suscitar algumas emoções. Mas isso é algo pelo qual não sou responsável. Eu sou responsável perante Deus e Sua Palavra e perante as pessoas para quem Deus me enviou. Tenho que ser fiel em tudo que Ele me dá para dizer.

Em João 6:37 e 44 diz: "Todo o que o Pai me dá virá a Mim; e o que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora. Ninguém pode vir a Mim, se o Pai que Me enviou o não trouxer; e Eu o ressuscitarei no último dia." João 1:12-13: "Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que crêem no Seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, MAS DE DEUS." Ef. 1:4-5: "Como também nos elegeu Nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante Dele em caridade; e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para Si mesmo, segundo o beneplácito de Sua vontade." Agora, sem nos envolvermos muito com o assunto da soberania de Deus (pois isso exigiria um livro só sobre isso) deixe-me salientar aqui que, de acordo com estes versículos, Jesus Cristo está escolhendo Sua própria noiva do mesmo modo que os homens escolhem suas noivas hoje. A noiva hoje não decide simplesmente que vai tomar um certo homem por esposo. Não, senhor. É o noivo que decide e escolhe uma certa mulher para ser sua noiva. (João 15:16: "Não Me escolhestes vós a Mim, mas Eu vos escolhi a vós.") Ora, de acordo com a Palavra de Deus, a noiva foi escolhida antes da fundação do mundo. Esta escolha da noiva foi proposta em Si mesmo. Ef. 1:9. E em Rom. 9:11 diz: "Para que o propósito de Deus, segundo a *eleição*, ficasse firme." Você não pode lê-lo de nenhuma outra maneira. O propósito íntimo, o eterno propósito de Deus era tomar uma noiva de Sua PRÓPRIA escolha, e esse propósito estava em Si mesmo, e sendo eterno foi decretado antes da fundação do mundo.

Observe atentamente agora e veja isto. Antes mesmo que houvesse uma partícula de poeira estelar; antes que Deus fosse

Deus (Deus é objeto de adoração e ninguém estava lá para adorá-Lo, portanto naquele tempo Ele era apenas potencialmente Deus.) e Ele fosse apenas conhecido como Espírito eterno, a noiva já estava em Sua mente. Sim, ela estava. Ela existia em Seus pensamentos. E o que você me diz a respeito desses pensamentos de Deus? Eles são eternos, não são?

Os eternos pensamentos de Deus! Deixe-me lhe perguntar: "São eternos os pensamentos de Deus?" Se você pode ver isto, você verá muitas coisas. Deus é imutável tanto em essência como em comportamento. Já estudamos e provamos isso. Deus é infinito em Suas habilidades, portanto Ele como Deus deve ser onisciente. Se Ele é onisciente, então Ele não está agora aprendendo, nem está tomando conselho até Consigo Mesmo, nem está em nenhum tempo acrescentando ao Seu conhecimento. Se Ele pode acrescentar ao Seu conhecimento, então Ele não é onisciente. O melhor que poderíamos dizer é que algum dia Ele será. Mas isso não é escriturístico. Ele É onisciente. Ele jamais teve um novo pensamento acerca de algo porque todos os Seus pensamentos Ele sempre os teve e sempre terá, e conhece o fim desde o princípio porque Ele é Deus. POR CONSEGUINTE OS PENSAMENTOS DE DEUS SÃO ETERNOS. ELES SÃO REAIS. Eles não são simplesmente como um homem com um projeto que traçou e que um dia será traduzido em substância e forma, mas eles já são reais e eternos, e parte de Deus.

Veja como isto funciona. Deus sempre teve Seus pensamentos quanto a Adão. Adão, como Seus pensamentos, ainda não estava expresso. O Salmo 139:15-16 lhe dará uma pequena idéia disto: "Os meus ossos não Te foram encobertos, quando no oculto fui formado, e entretecido como nas profundezas da terra. Os Teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no Teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas havia." Isso, como eu disse, não foi escrito acerca de Adão mas lhe dá uma idéia e o conhecimento de que o pensamento estava lá em Sua mente, e esse pensamento era eterno e tinha que ser expresso. Assim quando Adão foi formado do pó da terra e seu ser espiritual criado por Deus, então Adão tornou-se o pensamento de Deus expresso, e aqueles *pensamentos eternos* estavam agora manifestos.

Nós poderíamos percorrer os séculos. Encontramos um Moisés, um Jeremias, um João Batista, e cada um deles era o pensamento eterno de Deus expresso em sua época. Então chegamos a Jesus, o LOGOS. Ele era o perfeito e completo PENSAMENTO expresso e tornou-Se conhecido como a Palavra. É isso que Ele É, e SERÁ *para sempre*.

Ora, é dito que "Ele nos elegeu NELE (Jesus) antes da fundação do mundo." Isso significa que estávamos bem ali

COM Ele na mente e nos pensamentos de Deus antes da fundação do mundo. Isso dá uma qualidade ETERNA aos eleitos. Você não pode escapar disso.

Deixe-me introduzir um pensamento aqui. Até nosso nascimento natural é baseado na eleição. Os ovários femininos produzem muitos e muitos óvulos. Mas por que é que num determinado tempo um determinado óvulo desce e não outro? E então entre o esperma masculino, por alguma razão desconhecida um determinado germe se incorpora ao óvulo e outros que poderiam ter se incorporado com a mesma facilidade, ou tinham até uma melhor oportunidade de assim fazê-lo, não o fizeram e pereceram. Há uma inteligência por detrás de tudo isto, caso contrário o que determina se um bebê é menino ou menina, loiro ou moreno, de olhos claros ou escuros, etc.? Com estas idéias em mente pense em Josué e Calebe. Não disse Jesus em João 6:49: "Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram?" Aqueles pais que morreram foram necessários como os antepassados das pessoas a quem Jesus estava falando. Eles pereceram, embora estivessem na eleição de Deus naturalmente como Josué e Calebe estavam espiritualmente.

Só para continuar. Estes eleitos não eram apenas os pensamentos eternos de Deus que deveriam ser expressos na carne no seu devido tempo, mas estes mesmos eleitos são chamados por outro nome. Rom. 4:16: "Portanto é pela fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a *posteridade*, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé de Abraão, o qual é pai de todos nós." Rom. 9:7-13: "Nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência. Isto é: não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência. Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho. E não somente esta, mas também Rebeca, quando concebeu de um, de Isaque, nosso pai, porque não tendo eles ainda nascido, nem feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama), foi-lhe dito a ela: O maior servirá o menor. Como está escrito: Amei Jacó, e aborreci Esaú." Gál. 3:16: "Ora as promessas foram feitas a Abraão e à sua posteridade. Não diz: E às posteridades, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua posteridade, que é Cristo." Gál. 3:29: "E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa." De acordo com Rom. 4:16 encontramos que Deus deu uma Promessa Segura a TODA posteridade de Abraão, e Paulo coloca a si mesmo e a todos os crentes sob esta designação porque diz: "Abraão, o qual é pai de TODOS nós." Depois ele continua não apenas para restringir sua definição, mas antes

finalizá-la porque em Gál. 3 ele identificou a POSTERIDADE (singular) com Jesus, e incluiu "os filhos descendentes" como filhos da promessa, e a promessa como tendo a ver com "eleição", ou "a escolha de Deus." E isso é exatamente o que temos falado. Estes que são da Descendência Real são os *eleitos* de Deus; são os *predestinados, pré-conhecidos* de Deus, e estavam na *mente* de Deus e em Seus *pensamentos*. Em linguagem bem clara, a Verdadeira Noiva de Cristo estava eternamente na mente de Deus, embora não expressa até que cada um surgisse no tempo designado e decretado. Quando cada *membro* surgiu, ele tornou-se EXPRESSO e tomou o seu lugar no corpo. Assim esta noiva é a literal NOIVA SEMENTE DA PALAVRA FALADA. E embora ela seja feminina em designação é também chamada de o "corpo de *Cristo*." É bastante evidente que ela deva ser chamada assim pois ela foi predestinada Nele, veio da mesma fonte, era eterna com Ele, e está agora manifestando a Deus em um corpo de muitos membros ao passo que Deus outrora foi manifesto em UM MEMBRO, a saber, nosso Senhor Jesus Cristo.

Pois bem, aqui estamos chegando a uma conclusão. Assim como o Logos (Deus) eterno foi manifesto no Filho, e em Jesus habitava corporalmente toda a plenitude da Divindade, e aquele Ser Eterno era o Pai manifestado em carne, e por isso ganhou o título de Filho, assim também nós, eternos em Seus pensamentos, na nossa vez nos tornamos a Semente da Palavra Falada composta de muitos membros, manifestada na carne, e aqueles pensamentos eternos agora manifestos na carne são os filhos de Deus, assim como somos chamados. NÓS NÃO NOS TORNAMOS SEMENTE PELO RENASCIMENTO, NÓS ÉRAMOS SEMENTE E PORTANTO RENASCEMOS PORQUE SOMENTE OS ELEITOS PODEM RENASCER. A razão pela qual pudemos ser vivificados é porque ÉRAMOS SEMENTE. No que NÃO É SEMENTE não há nada para vivificar.

Mantenha isto atentamente em mente. Agora considere o próximo passo. Redimir significa comprar de volta. Restaurar ao dono original. Deus por Sua morte, o sangue derramado, COMPROU DE VOLTA OS SEUS. Ele comprou de volta a Noiva Semente da Palavra Falada. "As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz (Palavra), e elas Me seguem." Você sempre foi uma ovelha. Você nunca foi um porco ou um cachorro transformado numa ovelha. Isso é impossível porque cada espécie de vida produz a mesma espécie e não há mudança na espécie. Assim como estávamos nos pensamentos de Deus e então fomos expressos na carne, tinha que chegar um dia quando ouviríamos a Sua voz (a Palavra), e ao ouvir essa voz tomamos consciência de nosso Pai nos chamando, e reconhecemos que somos os filhos de Deus. Ouvimos Sua voz e clamamos como fez o filho pródigo: "Salva-me, ó meu Pai. Estou retornando a Ti."

Um filho de Deus pode passar um longo tempo até reconhecer que é um filho. De fato muitos verdadeiros cristãos são como a história da aguiazinha que foi chocada debaixo de uma galinha. Você sabe que a águia é um tipo do verdadeiro crente. Bem, um fazendeiro pegou um ovo de um ninho de águia e o colocou debaixo de uma galinha. No devido tempo todos os ovos debaixo da galinha eclodiram. Os pintainhos entendiam-se bem com a mãe galinha mas aquela aguiazinha não podia compreender o cacarejar e o ciscar em busca de alimento no monte de esterco. Ela conseguia levar a vida porém estava bastante confusa acerca daquilo tudo. Mas um dia, lá de cima nos ares a águia mãe que tinha posto o ovo avistou aquela aguiazinha no chão. Ela lançou-se para baixo com tremenda velocidade e gritou com toda a sua voz para ela subir voando a encontrá-la. Ela nunca tinha ouvido um grito de águia, mas quando ouviu aquele primeiro grito algo nela se agitou e ela desejou ardentemente lançar-se em direção a ele. Mas ela estava com medo de tentar. Novamente aquela mãe gritou para ela levantar-se no vento e segui-la. Ela gritou em resposta que estava com medo. Uma vez mais ela bradou, gritando que ela tentasse. Batendo suas asas ela arrojou-se ao ar, e respondendo ao grito de sua mãe, elevou-se nos céus azuis. Veja você que ela sempre foi uma águia. Ela agiu como uma galinha por um pouco de tempo mas não podia estar satisfeita. Porém quando ouviu o chamado da grande águia ela chegou ao seu lugar próprio. E uma vez que um verdadeiro filho de Deus ouve o grito do Espírito pela Palavra, ele também, se dará conta de quem ele é e correrá para o Grande Profeta Águia e estará com Ele para sempre assentado em lugares celestiais em Cristo Jesus.

AGORA VEM NOSSA TRIUNFAL PEDRA DE COROA no Batismo do Espírito Santo. Gál. 4:4-7: "Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei. Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de Seu Filho, que clama: Aba, Pai. Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo." Aí está. Jesus Cristo veio, morreu na cruz, e realizou a Redenção (restaurando ao dono original por meio de compra, ou pagando o preço) e desse modo NOS ESTABELECEU COMO FILHOS. *Ele não nos fez filhos, porque já éramos filhos, mas Ele nos estabeleceu como filhos; pois enquanto estávamos no mundo, na carne, não podíamos ser reconhecidos como Seus filhos. Nós éramos mantidos cativos pelo diabo. Porém éramos filhos, apesar de tudo.* E ouça isto: E PORQUE *SOIS* FILHOS, DEUS ENVIOU AOS VOSSOS CORAÇÕES O ESPÍRITO DE SEU FILHO, POR

MEIO DO QUAL CLAMAIS: PAI, PAI." Sobre quem desceu o Espírito no pentecostes? Filhos. Em Corinto? Sobre filhos enquanto eles OUVIAM A PALAVRA.

O que é o Batismo do Espírito Santo? É o Espírito batizando você no corpo de Cristo. É o novo nascimento. É o Espírito de Deus entrando e enchendo-o após você ter se arrependido, (tendo ouvido Sua Palavra) e ter sido batizado nas águas como uma indagação de uma boa consciência para com Deus.

O que acabamos de expor seria muito mais fácil de todos compreenderem, se todos cressem na doutrina da unicidade da Divindade. Porque não há três pessoas na Divindade mas UMA. Desse modo nós NÃO nascemos de novo com o entrar do Espírito de Vida de Jesus e então depois disso o Espírito Santo entrar para nos dar poder. Se isso fosse verdade, por que estamos desonrando o Pai não Lhe dando uma parte em nossa salvação completa, porque se a salvação vem do Senhor e há três Senhores, então ELE (Pai) deve ter algo a fazer também. Mas certamente pode-se ver que Jesus deixou bem claro que Ele e apenas Ele é Deus, e é Ele e apenas Ele Que está entrando no crente. João 14:16 diz que o Pai enviará outro Consolador. Mas o versículo 17 diz que Ele (Jesus) habitava com eles e estaria NELES mais tarde. No versículo 18 Ele diz que voltaria para eles. No versículo 23, falando aos discípulos, Ele disse: "Viremos (Pai e Filho) para ele." Por conseguinte é o Pai, Filho e Espírito Santo todos entrando de uma vez porque É UMA PESSOA abrangendo a Divindade. Esse advento aconteceu no pentecostes. Não há duas vindas do Espírito, apenas uma. O problema é que as pessoas não conhecem a real verdade, e simplesmente crêem em Jesus para remissão de pecados porém nunca continuam até receber o Espírito.

Antes de encerrar este assunto, eu sei que há uma pergunta em sua mente. Você vai querer saber se eu creio na doutrina da preexistência. Eu não creio nessa doutrina mórmon da preexistência de almas, tanto quanto não creio em reencarnação nem na transmigração de almas. Seja cuidadoso aqui e veja isto. Não é a pessoa que vem predestinada eternamente de Deus, É A PALAVRA, OU SEMENTE. É isso. Lá atrás no passado, longe demais para a mente humana alcançar, o Deus Eterno com pensamentos eternos, pensou e decretou: "AMEI JACÓ, E ABORRECI ESAÚ, (Romanos 9:13) E NEM TINHAM NASCIDO, E NEM FEITO BEM OU MAL." Veja, era o PENSAMENTO, e depois esse pensamento foi expresso, e Deus comprou de volta a Jacó, porque somente Jacó era SEMENTE. Apenas Jacó tinha a semente; é por isso que tinha respeito à primogenitura e ao pacto de Deus. Se você é semente verdadeira você ouvirá essa Palavra; o Espírito o batizará no corpo de Cristo, enchendo-o e dando-lhe poder, e

você receberá a Palavra para o seu dia e sua era. Você vê quão clara se torna a verdadeira evidência quando a Palavra lhe é revelada? Observe novamente, Jesus era a Semente Real. Ele viveu num corpo humano. Quando o Espírito O chamou (o Pensamento manifestado pela Palavra), Ele foi ao Jordão e ali foi batizado nas águas. Ao obedecer a Palavra, o Espírito Santo veio sobre Ele e a voz disse: "Este é o Meu Filho amado, a Ele ouvi." A voz não disse: "Este tornou-se Meu Filho," Jesus ERA o Filho. O Espírito Santo O reconheceu como aquele Filho diante de todos. Então tendo sido cheio assim (e o mesmo padrão conservou-se no pentecostes e sempre depois), Ele saiu em demonstração de poder, recebendo de Deus e proveniente de Deus a plena revelação para aquele dia.

Ora, temos dito constantemente que a verdadeira evidência de ser batizado com o Espírito santo *é o crente receber a Palavra para a era em que vive*. Deixe-me mostrar-lhe mais claramente.

As Sete Eras como apresentadas em Apoc. caps. 2 e 3 abrangem toda duração da Plenitude dos Gentios, ou todo o tempo no qual Deus está tratando com os gentios para salvação. *Em cada particular era, sem exceção*, é dita a mesma coisa ao abrir e encerrar a mensagem para a era. "Ao *mensageiro* de (Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardo, Filadélfia, Laodicéia) escreve: Isto diz Aquele, etc., etc." ". . .Quem tem ouvidos, ouça (singular) o que o Espírito diz às igrejas." Note aqui que Jesus (pelo Espírito) em CADA era dirige-Se a SOMENTE UMA pessoa com relação à Palavra para aquela era. Somente UM mensageiro em cada era recebe o que o Espírito tem a dizer para essa era, e esse MENSAGEIRO ÚNICO é o mensageiro para a verdadeira igreja. Ele fala da parte de Deus às "igrejas" através de revelação, tanto à verdadeira como à falsa. A mensagem é portanto transmitida a todos. Mas embora seja transmitida a todos os que se acham em seu alcance, a mensagem é recebida individualmente por apenas um determinado grupo qualificado e de uma determinada maneira. Cada indivíduo desse grupo *é um que tem a capacidade de ouvir o que o Espírito está dizendo através do mensageiro*. Aqueles que ouvem não estão obtendo sua própria revelação privada, nem é um grupo obtendo sua revelação coletiva. MAS CADA PESSOA ESTÁ OUVINDO E RECEBENDO O QUE O MENSAGEIRO JÁ RECEBEU DE DEUS.

Agora, não ache estranho que este seja o caso, porque Paulo estabeleceu este padrão sob a mão de Deus. Somente Paulo tinha a plena revelação para o seu dia como foi evidenciado pelo seu confronto com os outros apóstolos que admitiram que Paulo era o Mensageiro-Profeta aos gentios

para aquele dia. E observe também pela ilustração precisa na Palavra, que quando Paulo desejava ir para a Ásia, Deus o proibiu, porque as ovelhas (Seus filhos) estavam na Macedônia e eles (os macedônios) ouviriam o que o Espírito tinha a dizer através de Paulo, ao passo que as pessoas na Ásia não ouviriam.

Em cada era temos exatamente o mesmo padrão. É por isso que a luz vem através de algum mensageiro determinado por Deus numa *certa área*, e em seguida a partir daquele mensageiro a luz se espalha através do ministério de outros que foram fielmente instruídos. Mas é claro que todos aqueles que saem nem sempre aprendem quão necessário é falar SOMENTE o que o mensageiro falou. (Recorde, Paulo advertiu as pessoas a dizerem somente o que ele disse, I Cor. 14:37: "Se alguém cuida ser profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são MANDAMENTOS DO SENHOR. Porventura saiu dentre vós a Palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?") Eles acrescentam aqui, ou tiram ali, e logo a mensagem não é mais pura, e o avivamento se extingue. Quão cuidadosos devemos ser em ouvir UMA voz, porque o Espírito tem apenas uma voz que é a voz de Deus. Paulo os admoestou a dizerem o que ele disse, assim como fez Pedro também. Ele os advertiu de que ATÉ ELE (PAULO) não podia mudar uma palavra do que tinha dado por revelação. Oh, quão importante é ouvir a voz de Deus por meio de Seus mensageiros, e então dizer o que lhes foi dado para dizer às igrejas.

Eu espero que você esteja começando a ver isto agora. Talvez você possa compreender agora porque eu não concordo com os fundamentalistas e os pentecostais. Eu tenho que me manter fiel à Palavra da maneira que o Senhor a revelou. Agora, eu não cobri todo o assunto. Isso exigiria um livro separado, mas pela ajuda do Senhor teremos muitos sermões e fitas e mensagens sobre todos estes pontos para ajudá-lo a entender e encaixar toda Escritura.

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas de cada era." Em cada era foi o mesmo clamor. Ouça o que o Espírito diz. Se você é cristão, você voltará ao que o Espírito está ensinando, isto é, a Palavra desta era. Cada mensageiro para cada era pregará essa Palavra. Cada avivamento novo e verdadeiro será por causa de homens que voltaram à Palavra para a sua era. O clamor de cada era é a repreensão: "Vocês deixaram a Palavra. Arrependam-se, e voltem à Palavra." Desde o primeiro livro da Bíblia (Gênesis) até o último (Apocalipse) há um só motivo para o desagrado de Deus — deixar a Palavra; e há um só remédio para reconquistar o Seu favor — voltar à Palavra.

Na era de Éfeso, e nesta era, e em cada era que contemplarmos, veremos que isto é verdade. E nesta última

era, que é a nossa era, encontraremos o total escurecimento da Palavra, a completa apostasia terminando na grande tribulação.

Se você é semente verdadeira, se é verdadeiramente batizado com o Espírito Santo, você estimará Sua Palavra mais que o seu alimento necessário, e anelará viver de TODA Palavra que procede da boca de Deus.

Esta é a minha sincera oração por todos nós; que possamos ouvir o que o Espírito está nos trazendo da Palavra hoje.

CAPÍTULO CINCO

A ERA DA IGREJA DE PÉRGAMO

Apocalipse 2:12–17

E ao anjo da igreja que está em Pérgamo escreve: Isto diz Aquele que tem a espada aguda de dois fios:

Eu sei as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o Meu Nome, e não negaste a Minha fé, ainda nos dias de Antipas, Minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.

Mas umas poucas de coisas tenho contra ti: porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem.

Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que Eu aborreço.

Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da Minha boca.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei Eu a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

PÉRGAMO

Pergamum (antigo nome) situava-se na Mísia, num distrito banhado por três rios, por um dos quais se comunicava com o mar. Era descrita como a cidade mais ilustre da Ásia. Era uma cidade de cultura com uma biblioteca somente superada pela de Alexandria. Todavia era uma cidade de grande pecado, dada a ritos licenciosos de adoração a Esculápio, a quem adoravam na forma de uma serpente viva, que era abrigada e alimentada no templo. Nesta bela cidade de bosques irrigados, passeios e parques públicos vivia um pequeno grupo de crentes dedicados que não eram enganados pela aparência superficial de beleza, e abominavam a adoração satânica que enchia o lugar.

A ERA

A Era de Pérgamo durou quase trezentos anos, de 312 até 606 d.C.

O MENSAGEIRO

Usando nossa regra dada por Deus para escolher o mensageiro para cada era, isto é, nós escolhemos aquele cujo ministério se aproxime mais ao ministério do primeiro mensageiro, Paulo, sem hesitação declaramos ser Martin o mensageiro para Pérgamo. Martin nasceu na Hungria em 315. Entretanto, toda sua vida de trabalho foi na França onde trabalhou em Tours e arredores como bispo. Ele morreu em 399. Este grande santo foi tio de outro cristão maravilhoso, São Patrício da Irlanda.

Martin converteu-se a Cristo quando seguia carreira como soldado profissional. Foi quando ainda estava engajado nesta ocupação que ocorreu um milagre deveras extraordinário. A história registra que um mendigo jazia doente nas ruas da cidade para onde Martin fora designado. O frio do inverno era mais do que ele podia suportar porque estava pobremente vestido. Ninguém dava nenhuma atenção às suas necessidades até que Martin se aproximou. Vendo a situação difícil deste pobre homem, mas não tendo uma veste extra, tirou o seu manto externo cortou-o em dois com sua espada, e envolveu o pano em torno do homem congelado. Ele cuidou dele o melhor que podia e continuou seu caminho. Aquela noite o Senhor Jesus apareceu a ele numa visão. Ali estava Ele, como um mendigo, envolto na metade do manto de Martin. Ele lhe falou e disse: "Martin, embora ele seja somente um catecúmeno vestiu-Me com esta veste." Daquele tempo em diante Martin procurou servir ao Senhor de todo o seu coração. Sua vida tornou-se uma série de milagres manifestando o poder de Deus.

Após ter deixado o exército e tendo se tornado um líder na igreja, ele tomou uma posição bem militante contra a idolatria. Ele derrubou os bosques, quebrou as imagens e demoliu os altares. Quando confrontado pelos pagãos por causa de suas obras, ele os desafiava da mesma maneira que Elias fez com os profetas de Baal. Ele se ofereceu para ser amarrado a uma árvore no lado inferior desta, de forma que quando fosse derrubada ela o esmagaria a menos que Deus interviesse e virasse a árvore ao contrário enquanto caísse. Os astutos pagãos o amarraram a uma árvore que crescia na encosta de uma colina, seguros de que a atração natural da gravidade faria a árvore cair para esmagá-lo. Assim que a árvore começou a cair, Deus virou-a rapidamente colina acima, contrário a todas as leis naturais. Os pagãos que fugiam foram esmagados enquanto a árvore caía sobre diversos deles.

Historiadores reconhecem que, em pelo menos três ocasiões, ele ressuscitou os mortos pela fé no Nome de Jesus. Em uma ocasião ele orou por um bebê morto. Como Eliseu, ele se estendeu sobre o bebê e orou. Ele voltou à vida e à saúde.

Em outra ocasião ele foi chamado para ajudar a livrar um irmão que estava sendo levado à morte num tempo de grande perseguição. Quando ele chegou o pobre homem já estava morto. Eles o tinham enforcado numa árvore. Seu corpo estava sem vida e seus olhos projetados para fora das órbitas. Porém Martin o desceu, e depois que orou o homem foi restaurado à vida e à sua família rejubilante.

Martin nunca temeu o inimigo não importando quem fosse. Assim ele foi pessoalmente fazer frente a um imperador ímpio, que era responsável pela morte de muitos santos cheios do Espírito. O imperador não lhe concedia uma audiência, então Martin foi ver um amigo do imperador, um certo Damasus, um bispo cruel de Roma. Mas o bispo, sendo um cristão nominal da falsa vinha não intercedeu. Martin voltou ao palácio, mas agora os portões tinham sido trancados e eles não lhe permitiam entrar. Ele se prostrou sobre seu rosto diante do Senhor e rogou que pudesse entrar no palácio. Ele ouviu uma voz o convidando a se levantar. Quando ele o fez, viu os portões se abrirem por si mesmos. Ele entrou na corte. Porém o arrogante governante não virava sua cabeça para falar com ele. Martin novamente orou. De repente um fogo surgiu espontaneamente do assento do trono e o infeliz imperador o desocupou rapidamente. Certamente o Senhor humilha os soberbos e exalta os humildes.

Tal era o seu fervor em servir ao Senhor que o diabo foi extremamente provocado. Os inimigos da verdade contrataram assassinos para matar Martin. Eles chegaram furtivamente à sua casa e quando estavam para matá-lo, ele se pôs de pé e expôs sua garganta à espada. No momento em que saltavam para a frente, o poder de Deus repentinamente arremessou-os para trás, para o outro lado do quarto. Tão vencidos ficaram naquela santa e temível atmosfera que eles rastejaram sobre suas mãos e joelhos e imploraram perdão pelo atentado contra sua vida.

Muito freqüentemente quando homens são usados de maneira notória pelo Senhor eles se ensoberbecem. Mas não foi assim com Martin. Ele sempre permaneceu um humilde servo de Deus. Uma noite quando ele estava se preparando para entrar ao púlpito, um mendigo chegou ao seu escritório e pediu alguma roupa. Martin encaminhou o mendigo ao seu diácono principal. O arrogante diácono ordenou-lhe que se retirasse. Por isso ele voltou para ver Martin. Martin levantou-se e deu ao mendigo sua própria túnica fina, e pediu ao diácono para lhe trazer outra que era de qualidade inferior. Aquela noite enquanto Martin pregava a Palavra, o rebanho de Deus viu um suave brilho de luz branca ao redor de sua pessoa.

Seguramente este foi um grande homem, um verdadeiro mensageiro para aquela era. Nunca desejoso de nada, a não ser agradar a Deus, ele viveu uma vida extremamente consagrada. Nunca podia ser induzido a pregar até que tivesse primeiro

orado e estivesse numa tal disposição espiritual para conhecer e entregar todo o conselho de Deus enviado do céu pelo Espírito Santo. Muitas vezes ele deixava as pessoas esperando enquanto orava para obter plena segurança.

Só de saber a respeito de Martin e seu poderoso ministério poderia fazer alguém pensar que a perseguição aos santos diminuíra. Não foi assim. Eles ainda estavam sendo destruídos pelo diabo por intermédio dos maus. Eles eram queimados no poste. Eram pregados em toras, de bruços, e cães selvagens eram soltos sobre eles, de maneira que os cães arrancavam a carne e as entranhas, deixando as vítimas morrerem em terrível tortura. Bebês eram tirados com violência de mães grávidas e lançados aos porcos. Os seios das mulheres eram cortados e elas eram forçadas a permanecer de pé enquanto cada batida do coração fazia o sangue jorrar até que sucumbiam. E a tragédia fica ainda maior ao se pensar a respeito, quando a gente se dá conta que isto não era obra exclusiva de pagãos, mas muitas vezes era causada pelos assim chamados cristãos que achavam que faziam um favor a Deus em exterminar estes leais soldados da cruz que defendiam a Palavra e a obediência ao Espírito Santo. João 16:2: "Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus." Mat. 24:9: "Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as gentes por causa do Meu Nome."

Pelos sinais e prodígios, pelo poder do Espírito, Martin foi verdadeiramente vindicado como o mensageiro para essa era. Mas ele não apenas foi dotado com um grande ministério, ele próprio foi sempre fiel à Palavra de Deus. Ele combateu a organização. Ele opôs resistência ao pecado nos lugares altos. Ele defendeu a verdade com palavras e atos e viveu toda uma vida de vitória cristã.

Um biógrafo escreveu a respeito dele assim: "Ninguém jamais o viu irado, ou perturbado, ou se entristecendo, ou rindo. Ele era sempre o mesmo, e parecia algo além de mortal, mostrando em seu semblante uma espécie de gozo celestial. Nunca havia em seus lábios nada além de Cristo, nunca havia em seu coração nada além de piedade, paz e compaixão. Freqüentemente chorava até pelos pecados dos seus detratores, os quais, quando ele estava quieto e ausente, o atacavam com lábios de víbora e línguas peçonhentas. Muitos o odiavam pelas virtudes que eles próprios não possuíam e não podiam imitar; e ai! os seus mais implacáveis atacantes eram bispos."

A SAUDAÇÃO

Apoc. 2:12b: "Isto diz Aquele Que tem a espada aguda de dois fios."

A mensagem para a terceira era da igreja está para sair. A terceira cena deste drama que se desenrola, de "Cristo no meio de Sua igreja" está para ser revelada. Com voz como de trombeta, o Espírito apresenta o Incomparável: "Aquele Que tem a espada aguda de dois fios!" Quão vasta diferença tem esta apresentação com aquela em que Pilatos apresentou o Cordeiro de Deus, vestido com mantos escarnecedores de púrpura, ferido e coroado de espinhos, dizendo: "Eis aqui o vosso Rei!" Agora, vestido regiamente e coroado de glória encontra-se o Senhor ressurreto, 'Cristo, poder de Deus'.

Nestas palavras: 'Aquele Que tem a espada aguda de dois fios' encontra-se outra revelação da Divindade. Na Era de Éfeso, você recordará que Ele foi apresentado como o Deus Imutável. Na Era de Esmirna O vimos como o ÚNICO DEUS VERDADEIRO e que fora Dele não havia outro. Agora nesta Era de Pérgamo há uma revelação adicional de Sua Divindade, descrita pela Sua associação com a espada aguda de dois fios, que é a Palavra de Deus. Heb. 4:12: "Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração." Ef. 6:17: "Tomai a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus." Apoc. 19:13 e 15a: "E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o Nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus. E da Sua boca saía uma aguda espada." João 1:1-3: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele (o Verbo) estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez." 1 João 5:7: "Porque três são os que testificam no Céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são UM."

Agora podemos ver Sua associação com a Palavra. ELE É A PALAVRA. É isso Que Ele é. *A PALAVRA* EM SEU NOME.

Em João 1:1 onde diz: "No princípio era o Verbo," a raiz de onde tomamos nossa tradução para 'Verbo' é 'Logos' que significa 'o pensamento ou conceito.' Tem o duplo sentido de 'pensamento' e 'linguagem'. Ora, um 'pensamento expresso' é uma 'palavra', 'ou palavras'. Não é isso maravilhoso e belo? João diz que o conceito de Deus foi expresso em Jesus. E Paulo diz a mesma coisa em Heb. 1:1-3: "Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, (Logos) a Quem constituiu herdeiro de tudo, por Quem fez também o mundo. O Qual, sendo o resplendor da Sua glória, e a expressa imagem da Sua Pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder, havendo feito por Si Mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-Se à destra da Majestade nas alturas." Deus expressou-se na

pessoa de Jesus Cristo. Jesus era a Expressa Imagem de Deus. Novamente em João 1:14: "E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós." A própria *substância* de Deus se fez carne e habitou entre nós. O grande Deus-Espírito, do Qual ninguém podia se aproximar e ao Qual ninguém tinha visto ou podia olhar, estava agora manifestado em carne e habitava entre homens, expressando a plenitude de Deus aos homens. João 1:18: "Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, Que está no seio do Pai, Esse O fez conhecer." Deus, Que em diversas ocasiões manifestou Sua presença pela nuvem ou coluna de fogo que infundia temor no coração dos homens; este Deus, Cujas características íntimas eram conhecidas somente pela revelação de palavras através dos profetas, agora tornava-se Emanuel (Deus conosco) declarando a Si Mesmo. A palavra 'declarar,' é tomada da raiz grega que freqüentemente interpretamos como exegese, que significa explicar e esclarecer completa e minuciosamente. É isso o que a PALAVRA Viva, Jesus, fez. Ele nos trouxe Deus, porque Ele era Deus. Ele nos revelou Deus com tão perfeita clareza que João pôde dizer acerca Dele em 1 João 1:1-3: "O Que era desde o princípio, o Que ouvimos, (Logos significa linguagem) o Que vimos com os nossos olhos, o Que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram da Palavra da Vida; (Porque a Vida foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos dela, e vos anunciamos a Vida Eterna, que estava com o Pai, e nos foi manifestada); o Que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com Seu Filho Jesus Cristo." Quando Deus foi verdadeiramente revelado, Ele se manifestou em carne. "Quem me vê a Mim vê o Pai."

Agora, em Heb. 1:1-3 observamos que Jesus era a expressa imagem de Deus. Ele era Deus expressando-se a Si Mesmo como homem ao homem. Mas há algo mais a notar nestes versículos, especialmente os versículos um e dois. "Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho." Quero que observe aqui na margem de sua Bíblia [Bíblia com referências e anotações do Dr. C. I. Scofield—Trad.] e você verá uma correção. A palavra 'pelos' não é uma tradução correta. Deveria ser 'NOS'. Não 'pelos'. Então lê-se corretamente: "Deus antigamente falou aos pais NOS profetas por meio da Palavra." I Sam. 3:21b: "Porquanto o Senhor se manifestava a Samuel em Siló pela Palavra do Senhor." Isso revela I João 5:7 perfeitamente: "O Espírito e a Palavra são UM." Jesus revelou o Pai. A Palavra revelou o Pai. Jesus era a Palavra Viva. Louvado seja Deus, hoje Ele ainda é essa Palavra Viva.

Quando Jesus esteve na terra Ele disse: "Não crês tu que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu

vos digo nas as digo de Mim mesmo, mas o Pai, que está em Mim, é quem faz as obras." João 14:10. Aqui está mais evidentemente exposto que a perfeita manifestação de Deus no Filho foi pelo Espírito habitando interiormente e manifestando-se em Palavra e obras. Isso é exatamente o que temos ensinado todo o tempo. Quando a noiva voltar a ser uma noiva Palavra, ela produzirá as mesmas obras que Jesus produziu. A Palavra é Deus. O Espírito é Deus. Todos eles são UM. Um não pode operar em separado do outro. Se alguém tem verdadeiramente o Espírito de Deus, terá a Palavra de Deus. É assim que foi com os profetas. Eles tinham o Espírito de Deus habitando interiormente e a Palavra veio a eles. É assim que foi com Jesus. Nele estava o Espírito sem medida e a Palavra veio a Ele. (Jesus começou, não só a fazer, mas a ENSINAR. A Minha doutrina não é Minha, mas do Pai que Me enviou. Atos 1:1; João 7:16.)

Recorde agora, João Batista não só foi o profeta mas também o mensageiro de seus dias. Ele foi cheio do Espírito Santo desde o ventre de sua mãe. Quando estava batizando no Jordão a Palavra de Deus (Jesus) veio a ele. A Palavra sempre vem aos verdadeiramente cheios do Espírito. Essa é a evidência de ser cheio do Espírito Santo. É essa que Jesus disse que seria a evidência. Ele disse: "E eu rogarei ao Pai, e Ele vos enviará outro Consolador, para que fique convosco para sempre. O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber." Ora, nós sabemos o que é a Verdade. "A Tua Palavra é a Verdade." João 17:17b. Novamente em João 8:43: "Por que não entendeis a Minha linguagem? por não poderdes ouvir a Minha Palavra." Você notou que Jesus disse que o mundo não poderia receber o Espírito Santo? Ora, neste versículo que acabei de ler, tampouco poderiam receber a Palavra. Por quê? Porque o Espírito e a Palavra são um, e se você tem o Espírito Santo como os profetas, a Palavra viria a você. Você a receberia. Em João 14:26: "Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, Que o Pai enviará em Meu nome, Esse vos ENSINARÁ todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito." Aqui achamos novamente a Palavra vindo por causa do Espírito de Deus. Novamente em João 16:13: "Mas, quando vier aquele Espírito de Verdade (a Palavra), Ele vos guiará em toda a verdade, (a Tua Palavra é a verdade); porque não falará de Si Mesmo, mas dirá (a Palavra) tudo o que tiver ouvido (a Palavra de Deus), e vos anunciará o que há de vir." (O Espírito trazendo a Palavra de Profecia). Quero que você observe bem cuidadosamente que Jesus não disse que a evidência de ser batizado com o Espírito Santo era falar em línguas, interpretar, profetizar, ou gritar e dançar. Ele disse que a evidência seria que você estaria na VERDADE; você estaria na Palavra de Deus para sua era. A evidência tem a ver com receber essa Palavra.

Em I Cor. 14:37: "Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor." Agora veja isso. A prova do Espírito estar habitando interiormente era reconhecer e SEGUIR o que o profeta de Deus dava para sua era enquanto punha a igreja em ordem. Paulo teve que dizer àqueles que pretendiam ter outra revelação: (versículo 36) "Porventura saiu dentre vós a Palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?" A evidência de um crente cristão cheio do Espírito não é produzir a verdade (a Palavra), mas *receber* a verdade (a Palavra), e crê-la e obedecê-la.

Você notou em Apoc. 22:17? "E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem." Veja, a esposa fala a mesma Palavra que o Espírito fala. Ela é uma esposa Palavra provando que ela tem o Espírito. *Em cada era da igreja ouvimos estas palavras: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas." O Espírito dá a Palavra. Se você tem o Espírito, você ouvirá a Palavra para sua era, assim como aqueles cristãos verdadeiros receberam a Palavra para a sua era.*

Você captou esse último pensamento? Repito, cada era da igreja termina com a mesma admoestação. "Quem tem ouvidos, ouça (um indivíduo) o que o Espírito diz às igrejas." *O Espírito dá a Palavra*. Ele tem a verdade para cada era. Cada era tem tido seus próprios eleitos, e esse grupo eleito sempre 'ouviu a palavra,' e a recebeu, provando que tinham a Semente neles. João 8:47: "Quem é de Deus, escuta as palavras de Deus; por isso vós não as escutais, porque não sois de Deus." Eles recusaram a Palavra (Jesus) e Suas Palavras para os seus dias, porém a verdadeira semente recebeu a Palavra porque eram de Deus. "E TODOS os Teus filhos serão discípulos do Senhor." (Espírito Santo) Is. 54:13. Jesus disse a mesma coisa em João 6:45. Ser UM COM A PALAVRA prova se você é de Deus e cheio do Espírito. Não há outro critério.

Mas o que são as línguas e interpretação e os outros dons? São manifestações. É isso que a Palavra ensina. Leia-o em I Cor. 12:7: "Mas a MANIFESTAÇÃO do Espírito é dada a cada um, para o que for útil." Então Paulo nomeia essas manifestações.

Agora surge esta pergunta muito boa que eu sei que todos estão ansiosos por fazer. Por que a manifestação não é uma evidência de ser batizado com o Espírito Santo, visto que certamente ninguém poderia manifestar o Espírito Santo a menos que fosse verdadeiramente cheio do Espírito? Ora, eu queria poder dizer que isso é correto, porque não gosto de ferir as pessoas ou de pisar em suas doutrinas; mas eu não seria um verdadeiro servo de Deus se não lhe declarasse todo o conselho de Deus. Isso é correto, não é? Vamos simplesmente dar uma

olhada em Balaão. Ele era religioso, ele adorava a Deus. Ele conhecia o método próprio de sacrificar e se aproximar de Deus, mas não era um profeta da Semente Verdadeira porque recebeu o prêmio da injustiça, e pior ainda levou o povo de Deus aos pecados de fornicação e idolatria. Todavia, quem se atreveria a negar que o Espírito de Deus manifestou-se através dele numa das mais belas porções de profecia absolutamente exata, que o mundo jamais viu? Mas ele nunca teve o Espírito Santo. Pois bem, o que você acha de Caifás, o sumo sacerdote? A Bíblia diz que ele profetizou o tipo de morte com que o Senhor havia de morrer. Todos nós sabemos que não há nenhum registro dele sendo um homem cheio do Espírito e guiado pelo Espírito como o prezado velho Simeão e a querida santa chamada Ana. Todavia ele teve uma genuína manifestação do Espírito Santo. Não podemos negar isso. Portanto, onde fica a manifestação como evidência? Não está aí. Se você é verdadeiramente cheio do Espírito de Deus, terá a evidência da PALAVRA em sua vida.

Deixe-me lhe mostrar quão profundamente eu sinto e compreendo esta verdade por uma revelação que Deus me deu. Agora, antes de contá-la, quero dizer isto. Muitos de vocês crêem que eu sou um profeta. Eu não digo que sou. Vocês o dizem. Mas ambos sabemos que as visões que Deus me dá NUNCA FALHAM. NEM UMA VEZ. Se alguém pode provar que uma visão já falhou, eu quero saber a respeito disso. Já que você me acompanhou até aqui, eis a minha história.

Há muitos anos atrás, quando pela primeira vez deparei com o povo pentecostal, eu estava numa de suas reuniões de campanha onde havia muita manifestação de línguas, interpretação de línguas, e profecia. Dois pregadores, em particular, estavam empenhados neste tipo de falar mais do que qualquer um dos outros irmãos. Eu apreciei profundamente os cultos e estava verdadeiramente interessado nas várias manifestações, por que havia um tom de realidade nelas. Era meu desejo sincero aprender tudo que pudesse acerca destes dons, e assim decidi falar sobre eles com os dois homens. Através do dom de Deus em mim residente, procurei conhecer o espírito do primeiro homem, se ele verdadeiramente era de Deus ou não. Após uma breve conversa com aquele dócil e humilde irmão, eu soube que ele era um genuíno e sólido cristão. Ele era autêntico. O jovem seguinte não era de maneira nenhuma como o primeiro. Era jactancioso e orgulhoso, e enquanto falava com ele uma visão cruzou diante de meus olhos e vi que ele era casado com uma senhora loira, mas estava vivendo com uma morena e tinha dois filhos com ela. Se alguma vez houve um hipócrita, ele era um.

Agora deixe-me lhe dizer que, eu fiquei chocado. Como não podia ficar? Aqui estavam dois homens, um dos quais era

um verdadeiro crente e o outro era um personificador pecaminoso. TODAVIA AMBOS ESTAVAM MANIFESTANDO DONS DO ESPÍRITO. Eu fiquei perturbado por causa desta confusão. Deixei a reunião para buscar a Deus e obter a resposta. Eu fui sozinho a um lugar secreto e ali com minha Bíblia orei e esperei em Deus pela resposta. Não sabendo exatamente que porção da Escritura ler, abri casualmente a Bíblia em algum lugar em Mateus. Li por algum tempo e depois encostei a Bíblia. Logo um vento soprou no aposento e virou as páginas da Bíblia até Hebreus, capítulo seis. Eu o li completamente e fiquei particularmente impressionado com aqueles estranhos versículos, Heb. 6:4-9: "Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa Palavra de Deus, e as virtudes do século futuro, e recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério. Porque a terra que embebe a chuva, que muitas vezes cai sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de Deus; mas a que produz espinhos, é reprovada, e perto está da maldição; o seu fim é ser queimada. Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falamos."

Eu fechei a Bíblia, encostei-a, e meditei por algum tempo e orei um pouco mais. Eu ainda não tinha nenhuma resposta. Novamente abri a Bíblia a esmo mas não li. De repente o vento soprou novamente no aposento, e uma vez mais as páginas viraram até Hebreus seis e permaneceram ali quando o vento cessou. Eu li todas aquelas palavras novamente, e quando o fiz, então o Espírito do Senhor entrou no aposento e tive uma visão. Na visão vi um homem vestido do mais puro branco que saía em um campo recentemente arado e semeava grão. Era um dia claro, e a semeadura foi feita pela manhã. Porém tarde da noite, depois que o semeador de branco se fora, veio um homem de preto e furtivamente semeou mais um pouco de semente entre aquela que o homem de branco tinha semeado. Passaram-se os dias — o sol e a chuva abençoaram o solo; e um dia eis que apareceu o grão. Como era bonito. Porém um dia depois apareceu o joio.

O trigo e o joio cresceram juntos. Eles compartilharam do mesmo alimento proveniente do mesmo solo. Eles absorveram do mesmo sol e chuva.

Então um dia os céus tornaram-se brônzeos, e todas as plantas começaram a curvar-se e a morrer. Eu ouvia o trigo levantar sua cabeça e clamar a Deus por chuva. O joio também levantava sua voz e implorava por chuva. Então os céus escureceram e a chuva veio, e novamente o trigo, agora cheio

de força, levantou sua voz e clamou em adoração: "Louvado seja o Senhor." E para surpresa minha, ouvi o joio reanimado olhar para cima e dizer: "Aleluia!"

Então eu soube a verdade sobre a reunião de campanha e a visão. A parábola do Semeador e a Semente, o sexto capítulo de Hebreus, e a evidente manifestação dos dons espirituais numa audiência mista — tudo tornou-se maravilhosamente claro. O semeador de branco era o Senhor. O semeador de preto era o diabo. O mundo era o campo. As sementes eram pessoas, eleitos e réprobos. Ambos compartilhavam do mesmo alimento, água e sol. Ambos oravam. Ambos recebiam ajuda de Deus, porque Ele faz que o Seu sol e chuva caiam tanto sobre bons como maus. E embora ambos tivessem a mesma bênção maravilhosa e ambos tivessem as mesmas manifestações maravilhosas, AINDA HAVIA ESSA GRANDE DIFERENÇA: ELES ERAM DE SEMENTES DIFERENTES.

Aqui também estava a resposta para Mateus 7:21-23: "Nem todo que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, Que está nos céus. Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu Nome? e em Teu Nome não expulsamos demônios? e em Teu Nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniqüidade." Jesus não nega que eles fizeram maravilhas que somente o Espírito Santo pode realizar por meio de homens. Porém Ele realmente negou *tê-los conhecido algum dia*. Estes não eram apóstatas. Eram ímpios, irregenerados, réprobos. Estes eram a semente de Satanás.

E aí está. NÃO SE PODE sustentar que a manifestação seja a evidência de ser nascido do Espírito, ser cheio do Espírito. Não senhor. Eu admitirei que a verdadeira manifestação é a evidência do Espírito Santo fazendo proezas, porém NÃO é a evidência de um indivíduo ser cheio do Espírito, mesmo que esse indivíduo tenha abundância dessas manifestações.

A evidência de receber o Espírito Santo hoje é exatamente a mesma que foi nos dias de nosso Senhor. É receber a Palavra da verdade para o dia em que você vive. Jesus realmente nunca enfatizou a importância das Obras, como ele fez com a Palavra. Ele sabia que se as pessoas recebessem a PALAVRA as obras seguiriam. Isso é Bíblia.

Ora, Jesus sabia que haveria um terrível desvio da Palavra na Era de Pérgamo que até então estava a duzentos anos da visão de Patmos. Ele sabia que esse desvio os faria entrar na Idade Média. Ele sabia que a maneira pela qual o homem originalmente se afastou de Deus foi por primeiro deixar a Palavra. Se você deixa essa Palavra, você deixou a Deus. Assim

Ele está Se apresentando à igreja de Pérgamo, e em verdade a todas as igrejas de todas as eras: "Eu sou a Palavra. Se vós quereis a Deidade em vosso meio, então dai boas-vindas e recebei a Palavra. Jamais permiti que alguém ou qualquer coisa ficasse entre vós e essa Palavra. Isto que Eu vos estou dando (a Palavra) é uma revelação de Mim Mesmo. EU SOU A PALAVRA. Lembrai-vos disso!"

Eu me pergunto se estamos suficientemente impressionados com a Palavra em nosso meio. Deixe-me lhe passar um pensamento aqui. Como é que oramos? Nós oramos em Nome de Jesus, não é? Toda oração é em Seu Nome, ou não há nenhuma resposta. Todavia em I João 5:14 nos é dito: "E esta é a confiança que temos Nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que Lhe fizemos." Agora perguntamos: "Qual é a vontade de Deus?" Só há UMA MANEIRA de saber Sua vontade e é através da PALAVRA DE DEUS. Lam. 3:37: "Quem é aquele que diz, e assim acontece, quando o Senhor o não mande?" Aí está. Se não está na Palavra você não pode alcançá-lo. Portanto não podemos pedir a menos que esteja na Palavra, e não podemos rogar ou pedir a menos que seja em Seu Nome. Aí está novamente. JESUS (o Nome) é a PALAVRA (vontade). Não se pode separar Deus e a Palavra. Eles são UM.

Pois bem, esta Palavra que Ele deixou em página impressa é uma parte Dele quando por fé você a aceita em uma vida cheia do Espírito. Ele disse que Sua Palavra era vida. João 6:63b. Mas isso é exatamente o que Ele é; João 14:6: "Eu sou o Caminho, e a Verdade e a Vida." Rom. 8:9b: "Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é Dele." Aí está, Ele é Espírito e Ele é Vida. Isso é exatamente o que a Palavra é; isso é exatamente o que Jesus é. Ele é a Palavra. Assim quando um homem nascido do Espírito, cheio do Espírito, em fé toma essa Palavra em seu coração e a coloca sobre seus lábios, ora, isso é o mesmo que a Deidade falando. Toda montanha tem que se mover. Satanás não pode permanecer diante desse homem.

Se a igreja, lá atrás naquela terceira era tivesse apenas se agarrado à revelação da Palavra viva em seu meio, o poder de Deus não teria pouco a pouco desaparecido, como aconteceu naquela tenebrosa Idade Média. E hoje mesmo, considerando que a igreja retorne em fé à Palavra, podemos dizer sem dúvida que a glória e as maravilhas de Deus estarão novamente em seu meio.

Uma noite enquanto eu estava buscando ao Senhor, o Espírito Santo me falou para apanhar a minha caneta e escrever. Enquanto eu apanhava a caneta para escrever, Seu Espírito deu-me uma mensagem para a igreja. Eu desejo trazê-la a vocês. . .Tem a ver com a Palavra e com a noiva.

Aqui está o que eu estou tentando lhes dizer. A lei de reprodução é que cada espécie produza segundo a sua própria espécie, de acordo com Gên. 1:11: "E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra. E assim foi." Qualquer que fosse a vida que estivesse na semente saía na planta e depois disso no fruto. A mesmíssima lei se aplica à igreja hoje. Qualquer que seja a semente que deu inicio à igreja, sairá e será como a semente original porque é a mesma semente. Nestes últimos dias a verdadeira Igreja Noiva (a semente de Cristo) chegará à Pedra de Cabeça, e ela será a super igreja, uma super raça, à medida que se aproxima Dele. Na noiva eles serão tão semelhantes a Ele que até mesmo serão à Sua própria imagem. Isto acontece para que sejam unificados com Ele. Eles serão um. Eles serão a própria manifestação da Palavra do Deus vivo. As denominações (a semente errada) não podem produzir isto. Elas produzirão seus credos e seus dogmas, misturados com a Palavra. Esta mestiçagem dá origem a um produto híbrido.

O primeiro filho (Adão) foi a Palavra-semente de Deus falada. Foi-lhe dada uma noiva para se reproduzir. É por isso que a noiva lhe foi dada, para se reproduzir; para produzir um outro filho de Deus. Porém ela caiu. Ela caiu por meio da hibridização. Ela o fez morrer.

Ao segundo Filho (Jesus), também uma Palavra-Semente de Deus falada, foi dada uma noiva como foi a Adão. Porém antes que Ele pudesse desposá-la, ela também caiu. Ela, do mesmo modo que a esposa de Adão, foi posta à prova para ver se creria na Palavra de Deus e viveria, ou então duvidaria da Palavra e morreria. Ela duvidou. Ela deixou a Palavra. Ela morreu.

Deus presenteará Cristo com uma noiva querida, proveniente de um pequeno grupo da verdadeira semente da Palavra. Ela é uma virgem de Sua Palavra. Ela é uma virgem porque não conhece nenhum credo ou dogma feito pelo homem. Pelos membros da noiva e através deles será cumprido tudo o que Deus prometeu ser manifestado na virgem.

A palavra de promessa veio à virgem Maria. Mas essa Palavra de promessa era para Ele Mesmo ser manifestado. Deus foi manifestado. Ele Mesmo agiu naquela ocasião e cumpriu Sua própria Palavra de promessa na virgem. Fora um anjo que lhe trouxera a mensagem. Mas a mensagem do anjo era a Palavra de Deus. Isa. 9:6. Ele cumpriu, naquela ocasião, tudo que estava escrito Dele porque ela aceitou a Palavra Dele para si.

Os membros da noiva virgem O amarão, e terão os potenciais Dele, pois Ele é a cabeça deles, e todo o poder pertence a Ele. Eles são sujeitos a Ele, assim como os membros de nosso corpo são sujeitos à nossa cabeça.

Notem a harmonia do Pai e do Filho. Jesus nunca fez nada sem que primeiro Lhe fosse mostrado pelo Pai. João 5:19. Esta harmonia deve agora existir entre o Noivo e Sua noiva. Ele lhe mostra Sua Palavra de vida. Ela a recebe. Ele nunca duvida dela. Portanto, nada lhe pode causar dano, nem mesmo a morte. Porque se a semente for plantada, a água a levantará novamente. Eis aqui o segredo disto. A Palavra está na noiva (como estava em Maria). A noiva tem a mente de Cristo porque ela sabe o que Ele quer que seja feito com a Palavra. Ela cumpre a ordem da Palavra em Seu nome porque tem o "assim diz o Senhor." Então a Palavra é vivificada pelo Espírito e acontece. Assim como uma semente que é plantada e aguada, ela chega à plena colheita, servindo ao seu propósito.

Os que estão na noiva fazem somente a vontade Dele. Ninguém pode fazê-los agir de outra maneira. Eles têm o 'assim diz o Senhor' ou se mantêm calados. Eles sabem que tem que ser Deus neles fazendo as obras, cumprindo Sua própria Palavra. Ele não completou toda Sua obra durante Seu ministério terreno, portanto agora Ele opera na noiva e através dela. Ela sabe disso, porque não era tempo ainda Dele fazer certas coisas que Ele deve fazer agora. Porém agora Ele cumprirá através da noiva essa obra que Ele deixou para este tempo específico.

Agora vamos permanecer firmes como Josué e Calebe. Nossa terra prometida está se tornando visível assim como a deles. Agora, Josué significa "Jeová-Salvador", e ele representa o líder do tempo do fim que virá para a igreja assim como Paulo veio no papel de líder original. Calebe representa aqueles que permaneceram fiéis com Josué. Lembrem-se, Deus iniciara Israel como uma virgem com Sua Palavra. Mas eles quiseram algo diferente. Assim fez a igreja do último dia. Notem como Deus não moveu Israel, ou deixou-o entrar na terra prometida até que fosse o Seu próprio tempo designado. Ora, pode ser que o povo tenha pressionado Josué, o líder, e dito: "A terra é nossa, vamos avançar e tomá-la. Josué, você está totalmente acabado, você deve ter perdido sua comissão, você não tem o poder que costumava ter. Você costumava ouvir de Deus e conhecer a vontade de Deus, e agir rapidamente. Algo está errado com você." Porém Josué era um profeta enviado de Deus e conhecia as promessas de Deus, portanto ele esperou por elas. Ele esperou por uma decisão bem clara de Deus e quando chegou o tempo de se moverem, Deus colocou a plena liderança nas mãos de Josué porque ele permanecera com a Palavra. Deus podia confiar em Josué, mas não nos outros. Assim isto se repetirá neste dia final. O mesmo problema, as mesmas pressões.

Tomemos o exemplo que vemos em Moisés. Este profeta de Deus poderosamente ungido teve um nascimento peculiar, havendo nascido no tempo certo para libertar do Egito a

descendência de Abraão. Ele de modo nenhum ficou no Egito para discutir as Escrituras com eles, nem perturbar os sacerdotes. Ele foi para o deserto até que o povo estivesse pronto para recebê-lo. Deus chamou Moisés ao deserto. A espera não foi da parte de Moisés mas por causa do povo que não estava pronto para recebê-lo. Moisés pensou que o povo compreenderia mas eles não compreenderam.

Então aí está Elias a quem veio a Palavra do Senhor. Quando ele terminou de pregar a verdade e aquele grupo ali no passado, que é o precursor do grupo da Jezabel americana, não recebia a Palavra, Deus o afastou do campo e flagelou aquela geração por ter rejeitado o profeta e a mensagem que Deus dera. Deus o chamou ao deserto e ele não saía nem mesmo para o rei. Aqueles que tentaram persuadi-lo a fazer assim, morreram. Porém Deus falou ao Seu fiel profeta por visão. Ele saiu do esconderijo e trouxe de volta a Palavra a Israel.

Então veio João Batista, o fiel precursor de Cristo, o poderoso profeta para o seu dia. Ele não foi à escola de seu pai, nem à escola dos fariseus — ele não foi a nenhuma denominação, porém saiu ao deserto, chamado ali por Deus. Lá ele permaneceu até que o Senhor o enviou com a mensagem, clamando: 'O Messias está próximo.'

Agora vamos tomar uma advertência escriturística aqui. Não foi nos dias de Moisés, a quem Deus tinha vindicado, que se levantou Coré e resistiu a esse poderoso profeta? Ele disputou com Moisés e alegou que tinha o mesmo de Deus para guiar o povo e que outros participavam da revelação divina tanto quanto Moisés. Ele negou a autoridade de Moisés. Ora, as pessoas lá no passado, depois de ouvirem a verdadeira Palavra e estarem bem familiarizadas com o fato de que um verdadeiro profeta fora vindicado por Deus, digo, essas pessoas se deixaram seduzir por Coré e suas contradições. Coré não era um profeta escriturístico, porém as pessoas em grandes números, com seus líderes, foram atraídas por ele. Quão semelhante aos evangelistas de hoje com seus planos de bezerros de ouro como os de Coré. Eles parecem bons ao povo, assim como Coré parecia bom então. Eles têm sangue em suas frontes, óleo em suas mãos e bolas de fogo na plataforma. Eles permitem que mulheres sejam pregadoras, deixam as mulheres cortar seus cabelos, usar calças compridas e shorts, e se desviam da Palavra de Deus por causa de seus próprios credos e dogmas. Isso mostra que espécie de semente está neles. Porém nem todas as pessoas viraram-se contra Moisés e deixaram a Palavra de Deus. Não. Os eleitos permaneceram com ele. O mesmo está acontecendo hoje novamente. Muitos estão deixando a Palavra, porém alguns permanecem com ela. Mas recordem da parábola do trigo e o joio. O joio tem que ser atado para ser queimado. Estas igrejas apóstatas estão se

ligando juntamente, cada vez mais próximas umas das outras, prontas para o fogo do juízo de Deus. Porém o trigo vai ser recolhido ao Mestre.

Agora eu quero que vocês sejam bem cuidadosos aqui e vejam isto. Deus prometeu que no tempo do fim Malaquias 4 se cumprirá. Tem que se cumprir porque é a Palavra de Deus falada pelo profeta Malaquias, vivificada pelo Espírito. Jesus se referiu a isto. Ocorre um pouco antes de Cristo vir a segunda vez. Por volta do tempo em que Jesus vem toda a Escritura tem que se cumprir. A dispensação gentia estará em sua última era da igreja quando esse mensageiro de Malaquias vier. Ele estará certo com a Palavra. Ele tomará toda a Bíblia desde Gênesis até Apocalipse. Ele começará com a semente da serpente e prosseguirá até o mensageiro da chuva serôdia. Porém ele será rejeitado pelas denominações.

Ele tem que ser, porque é a história se repetindo desde o tempo de Acabe. A história de Israel sob Acabe está acontecendo bem aqui na América onde o profeta de Malaquias aparece. Assim como Israel deixou o Egito para adorar em liberdade, expulsou os nativos, levantou uma nação com grandes líderes como Davi, etc., e depois pôs sobre o trono um Acabe com uma Jezabel por detrás dele para comandar, assim fizemos da mesma maneira na América. Nossos antepassados partiram para esta terra para adorar e viver em liberdade. Eles rechaçaram os nativos e tomaram posse da terra. Homens poderosos como Washington e Lincoln se levantaram, porém após algum tempo outros homens de um calibre tão pobre sucederam estes homens dignos, que logo um Acabe foi posto na cadeira presidencial com uma Jezabel por detrás dele para dirigi-lo. É num tempo como este que o mensageiro de Malaquias deve vir. Então na chuva serôdia virá um confronto como o do Monte Carmelo. Agora observem isto cuidadosamente para vê-lo na Palavra. João foi o precursor de Malaquias 3. Ele semeou a chuva temporã e foi rejeitado pelas organizações de seu dia. Jesus veio e teve um confronto no Monte da Transfiguração. O segundo precursor de Cristo semeará para a chuva serôdia. Jesus será o confronto com as denominações e credos, pois Ele virá para sustentar Sua Palavra e levar Sua noiva no arrebatamento. O primeiro confronto foi no Monte Carmelo; o segundo foi no Monte da Transfiguração, e o terceiro será no Monte Sião.

O estranho comportamento de Moisés, Elias, e João retirando-se do meio do povo para o isolamento deixou muita gente confusa. Eles não compreenderam que era porque suas mensagens tinham sido rejeitadas. Porém a semente fora semeada, e o plantio tinha terminado. O juízo era o passo seguinte. Eles tinham servido a seus propósitos como um sinal às pessoas, portanto o juízo era o passo seguinte.

Eu creio que de acordo com Apoc. 13:16 a noiva terá que parar de pregar porque a besta exige a marca na mão ou na testa, caso a permissão para pregar seja concedida. As denominações receberão a marca, ou serão forçadas a parar de pregar. Então o Cordeiro virá para Sua noiva e julgará a grande prostituta.

Agora recordem que Moisés nasceu para uma determinada obra, porém ele não podia fazer essa obra até que tivesse recebido os dons que o capacitariam a fazer o trabalho. Ele teve que sair ao deserto e esperar ali; Deus tinha um tempo designado. Havia de ser um certo Faraó no trono, e o povo tinha que estar clamando pelo pão da vida, antes que Deus pudesse enviá-lo de volta. Isto é verdade para o nosso dia.

Porém o que temos neste nosso dia? Multidões estão operando sinais a ponto de termos uma geração de buscadores de sinais que sabem pouco ou nada acerca da Palavra, ou de um verdadeiro movimento do Espírito de Deus. Se vêem sangue, azeite e fogo eles ficam felizes; não importa o que esteja na Palavra. Eles sustentarão qualquer sinal, até mesmo os inescriturísticos. Porém Deus nos advertiu a respeito disso. Ele disse em Mateus 24 que nos últimos dias os dois espíritos seriam tão parecidos que somente os escolhidos poderiam distingui-los, porque só eles não seriam enganados.

Como se pode distinguir os espíritos? Simplesmente dêem-lhes o teste da Palavra. Se eles não falam essa Palavra, eles são do maligno. Assim como o maligno enganou as duas primeiras noivas, ele tentará enganar a noiva deste último dia, procurando fazê-la se hibridizar através de credos, ou simplesmente desviando-se da Palavra para qualquer sinal que a satisfaça. Mas Deus nunca colocou os sinais à frente da Palavra. Os sinais seguem a Palavra, como quando Elias disse à mulher para coser um bolo para ele primeiro, de acordo com a Palavra do Senhor. Quando ela fez conforme a Palavra dissera, o sinal apropriado veio. Venham para a Palavra primeiro e depois observem o milagre. A Palavra semente é energizada pelo Espírito.

Como pode qualquer mensageiro enviado de Deus crer somente numa parte da Palavra e negar parte dela? O verdadeiro profeta de Deus neste último dia proclamará toda a Palavra. As denominações o odiarão. Suas palavras podem ser tão ásperas quanto as de João Batista que os chamava de víboras. Mas os predestinados ouvirão e estarão prontos para o arrebatamento. A Descendência Real de Abraão, com fé como a de Abraão se agarrará à Palavra com ele, pois eles são juntamente predestinados.

O mensageiro do último dia aparecerá no tempo designado por Deus. É o tempo do fim agora, como todos sabem, pois Israel

está em sua pátria. A qualquer hora agora ele virá de acordo com Malaquias. Quando nós o virmos, ele será dedicado à Palavra. Ele estará indicado (mostrado na Palavra. Apoc. 10:7.) e Deus vindicará seu ministério. Ele pregará a verdade assim como fez Elias e estará pronto para o confronto do Monte Sião.

Muitos o compreenderão mal porque têm sido instruídos nas Escrituras de certa maneira que eles consideram verdade. Quando ele vier contra isso, eles não crerão. Até mesmo alguns verdadeiros ministros compreenderão mal o mensageiro porque tanta coisa tem sido chamada de verdade de Deus por enganadores.

Mas este profeta virá, e assim como o precursor da primeira vinda clamou: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo," sem dúvida ele assim também clamará: "Eis o Cordeiro de Deus vindo em glória." Ele fará isto, pois assim como João foi o mensageiro da verdade para os eleitos, assim é este, o último mensageiro para a noiva eleita e nascida da Palavra.

CRISTO ELOGIA A IGREJA

Apoc. 2:13: "Eu sei as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o Meu Nome, e não negaste Minha fé, ainda nos dias de Antipas Minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita."

"Eu sei as tuas obras." Estas são as mesmas palavras proferidas a cada um dos sete mensageiros, relativamente ao povo de Deus em cada era. Visto que são faladas às duas vinhas (a verdadeira e a falsa) elas trarão gozo e alegria aos corações de um grupo, porém devem infundir terror nos corações do outro. Porque embora sejamos salvos pela graça, em separado das obras, a verdadeira salvação produzirá obras, ou feitos que agradarão a Deus. I João 3:7: "Filhinhos, ninguém vos engane. Quem PRATICA (obra) justiça é justo, assim como Ele é justo." Se de algum modo este versículo significa alguma coisa, significa que o homem É o que ele PRATICA. Tiago 3:11: "Porventura deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amargosa?" Rom. 6:2: "Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?" Mat. 12:33-35: "Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. Raça de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca. O homem bom tira boas coisas do seu bom tesouro, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más." Ora se um homem é nascido da Palavra (Sendo de novo gerado, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela Palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre. I Ped. 1:23) ele produzirá a Palavra. O fruto ou obras de sua vida serão um produto da

espécie de semente ou vida que está nela. Suas obras, portanto, serão escriturísticas. Oh, que acusação esta verdade vai ser contra a era de Pérgamo. Lá está aquele Incomparável, e em Sua mão a espada aguda de dois fios, a Palavra de Deus. E essa Palavra nos julgará no último dia. Na realidade a Palavra está julgando agora mesmo, porque ela é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. Ela separa o carnal do espiritual. Ela nos faz epístolas vivas lidas e conhecidas por todos os homens para a glória de Deus.

"Eu sei as tuas obras." Se um homem teme que possa não agradar a Deus, então que ele cumpra a Palavra. Se um homem tem dúvida se ouvirá essas palavras: "Bem está, servo bom e fiel," que ele cumpra a Palavra de Deus em sua vida, e seguramente ouvirá essas palavras de louvor. A Palavra da verdade era o critério naquele tempo; ela é o critério agora. Não há outro padrão; não há outra linha de prumo. Assim como o mundo vai ser julgado por um só, Cristo Jesus, assim também ele vai ser julgado pela Palavra. Se alguém deseja saber como está se saindo, que faça como Tiago sugeriu: "Olhe no espelho da Palavra de Deus."

"Eu sei as tuas obras." Enquanto Ele estava ali com a Palavra, examinando suas vidas à luz do plano que ele traçara para eles, Ele deve ter se agradado sobremaneira, porque eles, como os outros que tinham passado antes, estavam suportando com paciência a perseguição dos injustos e ainda assim mantendo-se com gozo fiéis ao Senhor. Embora às vezes fosse difícil servir ao Senhor, todavia eles O serviam e O adoravam em Espírito e em verdade. Porém com a falsa vinha não era assim. Ai! eles tinham repudiado a vida que é edificada sobre a Palavra e agora estavam se afastando cada vez mais da verdade. Suas ações davam testemunho das profundezas em que tinham se afundado.

RETÉNS O MEU NOME

"Para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna!" Eles retiveram naquele tempo; eles estavam retendo agora, porém não com medo fatalista como homens que vivem vidas estéreis. Eles estavam retendo em Sua força, na segurança do Espírito de que eles eram um Nele. Eles tinham convicção do perdão de seus pecados e carregavam o nome de 'cristão' em testemunho disso. Eles conheciam e amavam esse Nome que estava acima de todo nome. Seus joelhos tinham-se dobrado a esse Nome. Suas línguas tinham confessado a ele. Tudo o que faziam, o faziam no Nome do Senhor Jesus. Eles tinham proferido esse Nome e se apartado do mal, e tendo tomado sua posição eles estavam agora preparados para morrer por esse Nome, estando seguros de uma melhor ressurreição.

Leva tu contigo o Nome
De Jesus o Salvador.
Este Nome dá conforto
Seja no lugar que for.
Nome bom, doce à fé,
A esperança do porvir.

Já no segundo século essas palavras "Pai, Filho e Espírito Santo" significavam 'Trindade' para muitos, e a idéia politeísta de três deuses se tornara uma doutrina na falsa igreja. Não demoraria muito até que o Nome fosse tirado, como de fato foi nesta era, e em seu lugar os *títulos* do ÚNICO GRANDE DEUS substituiriam o NOME, *Senhor Jesus Cristo*. Enquanto a multidão se apostatava e abraçava a trindade e batizava usando os títulos da Divindade, o Pequeno Rebanho ainda batizava no Nome de Jesus Cristo e assim mantinha-se fiel à verdade.

Com tantos desonrando a Deus, convertendo-O em três deuses, e trocando Seu afável Nome por títulos, alguém poderia pensar se os sinais e prodígios que acompanham um tão grande Nome ainda estariam ocorrendo no meio do povo. Realmente esses sinais foram poderosa e maravilhosamente manifestados, embora certamente não na falsa vinha. Homens como Martin foram grandemente usados e Deus testificou com eles por sinais e milagres e dons do Espírito Santo. Esse Nome ainda era eficaz como sempre foi e sempre será onde os santos O honram através da Palavra e da fé.

NÃO NEGASTE A MINHA FÉ

Em Atos 3:16 quando Pedro foi interrogado sobre como acontecera o poderoso milagre com o coxo à Porta Formosa, ele explicou desta forma: "E pela fé no Seu (Jesus) Nome fez o Seu (Jesus) Nome fortalecer a este (outrora coxo) que vedes e conheceis; e a fé que é por (proveniente de) Ele (Jesus) deu a este (o homem), na presença de todos vós, esta perfeita saúde." Veja, aí está. O Nome de Jesus, e a fé de Jesus produziram o milagre. Pedro não alegou que fosse sua própria fé humana, não mais do que alegou que fosse seu próprio nome. Ele disse que o Nome de Jesus usado na fé que é proveniente de Jesus realizou aquela grande obra. É a respeito desta fé que o Senhor estava falando em Apoc. 2:13. Era a fé DELE. Não era a fé NELE. Porém era a SUA PRÓPRIA fé *que Ele tinha dado aos crentes*. Rom. 12:3: "Conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um (segundo o versículo 1, os homens são IRMÃOS)." Ef. 2:8: "Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto (a Fé) não vem de vós; é dom de Deus." E também diz em Tiago 2:1: "Meus irmãos (note que ele, também, está falando a IRMÃOS), não tenhais a fé DE (não em) nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de pessoas."

Nesta Era de Pérgamo onde os homens estavam humanizando a salvação, tendo-se desviado da verdade que "Do Senhor vem a salvação," — tendo deixado de lado a doutrina da eleição e escancarado a porta da igreja e do seu companheirismo a qualquer um que apoiasse seus princípios (esqueça a Palavra), nesta era de rápida degradação, ainda havia uma minoria que tinha a medida daquela fé de nosso Senhor Jesus Cristo, e não apenas usaram essa fé em atos de poder, porém resistiram aos que ousavam dizer que eram salvos simplesmente por se unirem a uma igreja. Eles sabiam que ninguém podia verdadeiramente crer para a vida eterna e a justiça de Deus em separado da medida da fé do Próprio Senhor Jesus. Assim como a igreja de hoje está cheia de crentes mentais que aprovam o nascimento virginal, o sangue derramado, indo à igreja e tomando a comunhão, e de maneira nenhuma são renascidos, assim também naquela terceira era existia o mesmo problema. A fé humana não era suficiente naquele tempo e não é suficiente agora. É necessário que a própria fé do Filho de Deus se derrame dentro do coração de um homem de maneira que ele possa receber o Senhor da glória no templo não feito por mãos.

Esta era uma fé viva. "Vivo na fé do Filho de Deus." Paulo não disse que vivia pela fé NO Filho de Deus. Era a fé do Filho de Deus que lhe dera vida e o mantinha vivendo em vitória cristã.

Não, eles não negaram que a salvação era sobrenatural do princípio ao fim. Eles mantiveram viva a verdade de Seu Nome e Sua Fé e foram abençoados pelo Senhor e considerados dignos Dele.

ANTIPAS, MINHA FIEL TESTEMUNHA

Não há nenhum outro registro na Palavra ou em qualquer história profana com referência a este irmão. Mas certamente não precisa haver. É mais do que suficiente que ele fosse pré-conhecido e conhecido do Senhor. É mais do que suficiente ver sua fidelidade ao Senhor registrada na Palavra viva. Ele era um cristão. Ele tinha o Nome de Jesus. Ele tinha a fé de nosso Senhor Jesus Cristo e estava entre os que viviam dela. Ele tinha respondido às palavras de Tiago: "Não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Cristo em acepção de pessoas." Cheio do Espírito Santo e de fé como foi Estêvão, ele não fazia acepção de ninguém, não temia ninguém; e quando a morte foi sentenciada sobre todos os que tomavam aquele Nome e andavam na fé de Jesus Cristo ele tomou seu lugar com os que não voltavam atrás. Sim, ele morreu, porém como Abel, ele obteve um testemunho de Deus (seu nome está escrito na Palavra), e embora morto, sua voz ainda fala nas páginas do

Registro Divino de Deus. Outro mártir fiel era levado ao seu repouso. Porém Satanás não triunfou nessa ocasião, assim como não triunfou quando matou o Príncipe da Paz, porque assim como Satanás foi despojado na cruz, assim também agora o sangue de Antipas clamará a centenas mais que tomarão suas cruzes e O seguirão.

ONDE ESTÁ O TRONO DE SATANÁS

A razão pela qual isto faz parte do elogio do Espírito é porque estes bravos soldados da cruz estavam vencendo Satanás bem no meio de seu próprio lugar do trono. Eles estavam vencendo a batalha através do Nome e da Fé de Jesus, bem no campo dos líderes das trevas. Que tremendo elogio. Como os poderosos homens de Davi que invadiram o acampamento do inimigo para trazer a Davi água para matar a sede, assim estes gigantes da fé invadiram o reino da fortaleza terrena de Satanás, e pregando e exortando trouxeram a água de salvação aos que viviam sob a sombra da morte.

Agora, por mais que estas palavras referentes ao trono e ao reino de Satanás façam parte do louvor de Deus aos Seus escolhidos, elas realmente estabelecem o panorama para a denúncia do mal que ganhava supremacia na igreja.

PÉRGAMO: Trono e Lugar de Habitação de Satanás. Para muitos, estas frases têm sido meramente pictóricas em vez de verdadeiramente históricas. Porém elas são certamente reais e a história dá pleno testemunho disso. Pérgamo foi realmente o trono e o lugar de habitação de Satanás. Isto aconteceu assim:

Pérgamo não era originalmente o lugar onde Satanás (quanto a assuntos humanos) habitava. Babilônia sempre tem sido literal e figurativamente o seu quartel-general. Foi na cidade de Babilônia que a adoração satânica teve sua origem. Gên. 10:8-10: "E Cusi gerou a Ninrode; este começou a ser poderoso na terra. E este foi poderoso caçador diante da face do Senhor; pelo que se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do Senhor. E o princípio do seu reino foi Babel, e Ereque, e Acade, e Calné, na terra de Sinar." Gên. 11:1-9: "E era toda a terra duma mesma língua, e duma mesma fala. E aconteceu que, partindo eles do oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali. E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos, e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal. E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra. Então desceu o Senhor para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam; e disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles

intentarem fazer. Eia, desçamos, e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro. Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a língua de toda a terra, e dali os espalhou o Senhor sobre a face de toda a terra."

Babel é o nome original de Babilônia. Significa confusão. Ela foi literalmente começada por Cusi, o filho de Cão, mas tornou-se um reino de poder e grandeza sob seu filho, Ninrode, o poderoso caçador. Ninrode, de acordo com o relato de Gênesis onze e também de acordo com a história profana, dispôs-se a realizar três coisas. Ele queria edificar uma nação forte, o que ele fez. Ele queria propagar sua própria religião, o que ele fez. Ele queria fazer nome, o que ele também realizou. Suas realizações foram tão monumentais que o reino da Babilônia foi chamado a cabeça de ouro entre todos os governos mundiais. Que a sua religião ganhou proeminência está provado pelo fato da Escritura identificá-la completamente com Satanás em Isaías capítulo 14 e em Apocalipse capítulos 17 e 18. E pela história podemos provar que ela invadiu todo o mundo e é a base de cada sistema de idolatria, e o tema da mitologia, embora os nomes dos deuses difiram nas várias regiões da terra de acordo com a linguagem do povo. Nem é preciso dizer que ele fez nome para si mesmo e seus seguidores, porque, enquanto esta presente era continuar (até que Jesus Se revele aos Seus irmãos) ele será adorado e honrado, ainda que sob um nome diferente de Ninrode, e num templo ligeiramente diferente daquele no qual ele era adorado originalmente.

Uma vez que a Bíblia não trata a história de outras nações em detalhes, será necessário pesquisar os antigos registros profanos para encontrar nossa resposta de como Pérgamo se tornou o trono da religião satânica da Babilônia. As principais fontes de informação serão os registros da cultura egípcia e grega. A razão disto é que o Egito recebeu sua ciência e matemáticas dos caldeus e por sua vez a Grécia as recebeu do Egito. Ora, uma vez que os sacerdotes eram encarregados de ensinar estas ciências, e desde que estas ciências eram usadas como parte da religião, nós já sabemos a chave de como a religião babilônica ganhou sua força nestes dois países. Também é verdade que toda vez que uma nação conseguia vencer outra nação, no devido tempo a religião do conquistador tornava-se a religião do conquistado. É bem conhecido que os gregos tinham exatamente os mesmos signos do zodíaco que tinham os babilônios; e tem sido encontrado nos antigos registros egípcios que os egípcios transmitiram aos gregos o seu conhecimento de politeísmo. Assim os mistérios da Babilônia espalharam-se de nação a nação até que apareceram

em Roma, na China, Índia e até mesmo, tanto na América do Norte como na do Sul, encontramos exatamente a mesma adoração básica.

As histórias antigas concordam com a Bíblia que esta religião babilônica com toda a certeza não era a religião original dos povos primitivos da terra. Foi a primeira a se desviar da fé original; porém ela mesma não foi a original. Historiadores tais como Wilkinson e Mallet provaram conclusivamente, conforme documentos antigos, que num certo tempo todos os povos da terra criam em UM DEUS, supremo, eterno, invisível, Que pela Palavra de Sua boca trouxe todas as coisas à existência, e que em Seu caráter era amoroso e bom e justo. Porém como Satanás sempre corromperá tudo o que pode, o encontramos corrompendo as mentes e os corações dos homens para que rejeitem a verdade. Como ele sempre tem procurado receber adoração como se fora Deus, e não servo e criação de Deus, ele desviou a adoração de Deus a fim de que pudesse atraí-la para si mesmo e assim ser exaltado. Ele certamente conseguiu realizar seu desejo de espalhar sua religião por todo o mundo. Isto é autenticado por Deus no Livro de Romanos: "Tendo conhecido a Deus, não O glorificaram como Deus, até que se desvaneceram em seus discursos, e através de um coração obscurecido aceitaram uma religião corrupta na medida em que adoraram criaturas e não o Criador." Lembre-se, Satanás era uma criatura de Deus (Filho da Alva). Assim encontramos que onde uma vez a verdade foi disseminada entre os homens, e todos persistiam nessa única verdade, eis que mais tarde chegou um dia quando um vasto grupo se desviou de Deus e espalhou uma forma diabólica de adoração ao redor do mundo. A história testifica que os da tribo de Sem, que permaneceram com a verdade imutável, estavam em sólida oposição aos da tribo de Cão que se afastaram da verdade para a mentira do diabo. Não há tempo para travar uma discussão sobre isto; é meramente apresentado para que você possa ver que havia duas religiões e somente duas, e a maligna tornou-se mundial.

O monoteísmo converteu-se em politeísmo na Babilônia. A mentira do diabo e os mistérios do diabo levantaram-se contra a verdade de Deus e os mistérios de Deus naquela cidade. Satanás verdadeiramente tornou-se o deus deste mundo e exigiu adoração daqueles que ele tinha enganado, fazendo-os crer que ele era verdadeiramente o Senhor.

A religião politeísta do inimigo começou com a doutrina trinitária. Foi lá atrás na antiguidade que a idéia de "um Deus em três pessoas" começou a existir. Quão estranho que nossos teólogos modernos não tenham vislumbrado isto; mas, tão obviamente enganados por Satanás quanto foram seus antepassados, eles ainda crêem em três pessoas na Divindade. Que nos mostrem apenas um lugar na Escritura onde haja

alguma autoridade para essa doutrina. Não é estranho que enquanto os descendentes de Cão continuaram seu caminho na adoração satânica, a qual envolvia um conceito básico de três deuses, *que não haja nem um traço dos descendentes de Sem crendo em tal coisa ou tendo qualquer adoração cerimonial que envolvesse até mesmo um símbolo disso?* Não é estranho que os hebreus cressem: "Ouve, Israel, o Senhor Teu Deus é o ÚNICO Deus", se houvesse três pessoas na Divindade? Abraão, o descendente de Sem, em Gên. 18 viu apenas um ÚNICO Deus com dois anjos.

Agora, como foi representada esta trindade? Foi representada por um triângulo eqüilátero assim como é representada hoje em Roma. Estranho, os hebreus não tinham tal conceito. Agora, quem está certo? Os hebreus ou os babilônios? Na Ásia a idéia politeísta de três deuses em um resultou numa imagem com três cabeças em um corpo. Ela é representada como três inteligências. Na Índia, eles sentiram-se inclinados a representá-la como um deus em três formas. Ora, essa é realmente uma boa teologia dos dias modernos. No Japão há uma grande imagem de Buda com três cabeças como aquela que descrevemos previamente. Mas a mais reveladora de todas é a que apresenta o conceito trinitário de Deus numa forma trina de: 1. A cabeça de um velho simbolizando Deus Pai; 2. Um círculo que nos mistérios significava "Semente" que por sua vez significa o Filho; 3. As asas e a cauda de um pássaro (pomba). Aqui estava a doutrina do Pai, Filho e Espírito Santo, três pessoas na Divindade, uma autêntica trindade. Você pode ver a mesma coisa em Roma. Agora, deixe-me perguntar novamente, não é estranho que o diabo e os seus adoradores tivessem realmente mais verdade revelada do que o pai da fé (Abraão) e seus descendentes? Não é estranho que os adoradores de Satanás soubessem mais acerca de Deus do que os filhos de Deus? Ora, isso é o que os teólogos modernos procuram nos dizer quando falam acerca de uma trindade. Simplesmente recorde esta coisa só, de agora em diante: Estes registros são fatos e isto é um fato — Satanás é mentiroso e pai da mentira, e quando ele vem com alguma luz ainda assim é mentira. Ele é homicida. E sua doutrina da trindade tem destruído multidões e destruirá até que Jesus venha.

De acordo com a história não demorou muito para ser feita uma mudança neste conceito de um Pai e um Filho e o Espírito Santo. Satanás levou-os um passo por vez para longe da verdade. O emergente conceito da Deidade agora era: 1. O Pai eterno; 2. O Espírito de Deus encarnado em uma mãe HUMANA (Isso o faz pensar?); 3. Um Filho Divino, o fruto dessa encarnação, (A semente da mulher).

Mas o diabo não está contente. Ele não conseguiu ainda a adoração de si mesmo, exceto de uma maneira indireta. Por

isso ele leva as pessoas para mais longe da verdade ainda. Através de seus mistérios ele revela às pessoas que, uma vez que o grande Deus e pai invisível não se envolve nos negócios dos homens, mas permanece em silêncio relativamente a eles, segue-se então que ele pode muito bem ser adorado em silêncio. Realmente isto significa ignorá-lo tanto quanto possível, se não totalmente. Esta doutrina espalhou-se ao redor do mundo também, e hoje mesmo na Índia pode-se ver que os templos ao grande criador, o deus silencioso, são notadamente poucos em número.

Uma vez que não era necessário adorar o pai-criador, foi muito natural que a adoração pendesse para a "Mãe e o Filho" como alvos de devoção. No Egito houve a mesma combinação de mãe e filho chamada Ísis e Osíris. Na Índia era Isi e Iswara. (Note até a similaridade de nomes.) Na Ásia era Cibele e Deoius. Em Roma e na Grécia foi seguido o exemplo, assim como na China. Bem, imagine a surpresa de alguns missionários católicos romanos quando entraram na China e encontraram ali a Madona e o Filho com raios de luz emanando da cabeça do bebê. A imagem poderia muito bem ser permutada por uma do Vaticano exceto pela diferença de certos traços faciais.

Agora cabe-nos descobrir a mãe e o filho originais. A mãe-deusa original da Babilônia era Semiramis que era chamada Rhea nos países orientais. Em seus braços ela segurava um filho, que embora bebê, era descrito como alto, forte, bonito e especialmente cativante às mulheres. Em Ez. 8:14 ele foi chamado Tamuz. Entre os escritores clássicos era chamado Baco. Para os babilônios ele era Ninus. O que explica o fato dele ser representado como um bebê nos braços e ainda assim ser descrito como um grande e poderoso homem é que ele é conhecido como o "Filho-Esposo". Um de seus títulos era "Esposo da Mãe", e na Índia onde os dois são conhecidos como Iswara e Isi, ele (o esposo) é representado como um bebê ao seio de sua própria esposa.

Que este Ninus é o Ninrode da Bíblia podemos afirmar comparando a história com o relato de Gênesis. Pompeius disse: "Ninus, rei da Assíria, mudou as antigas maneiras *moderadas* de vida pelo desejo de conquistar. ELE FOI O PRIMEIRO QUE FEZ GUERRA CONTRA SEUS VIZINHOS. Ele conquistou todas as nações desde a Assíria até a Líbia porquanto estes homens não conheciam as artes de guerra." Diodorus diz: "Ninus foi o mais antigo dos reis assírios mencionados na história. Sendo de temperamento guerreiro ele treinou rigorosamente muitos jovens nas artes de guerra. Ele sujeitou Babilônia quando ainda não havia a cidade de Babilônia." Assim vemos que este Ninus começou a tornar-se grande em Babilônia, construiu Babel e dominou a Assíria,

tornando-se seu rei, e depois prosseguiu a devorar outros vastos territórios onde as pessoas não tinham habilidade para a guerra e viviam de uma *maneira moderada* como disse Pompeius. Agora em Gên. 10, falando do reino de Ninrode, diz: "E o princípio de seu reino foi Babel, e Ereque, e Acade, e Calné, na terra de Sinar. Desta mesma terra saiu à Assíria e edificou a Nínive, e Calá, etc." Porém os tradutores cometeram um erro ao traduzir Assíria como um substantivo porque é um verbo, e em caldeu significa 'tornar forte.' Assim é Ninrode, que tendo se tornado forte (ele estabeleceu seu reino formando o primeiro exército do mundo que ele treinou através do adestramento e dos rigores da caça) foi para além de Sinar com seu forte exército e subjugou nações e edificou cidades tais como Nínive, cujo nome foi em homenagem a ele, porque até hoje uma parte principal das ruínas daquela cidade é chamada Nimroud!

Uma vez que descobrimos quem foi Ninus, é preciso agora descobrir quem era seu pai. De acordo com a história foi Bel, o fundador de Babilônia. (Agora, deve-se notar aqui que Bel fundou-a no sentido de que ele começou este movimento todo, porém foi seu filho, Ninus, que a estabeleceu e foi o primeiro rei, etc.) Porém de acordo com a Escritura, o pai de Ninrode foi Cusi: "E Cusi gerou a Ninrode." Não somente isto é assim porém encontramos que Cão gerou a Cusi. Ora, na cultura egípcia Bel era chamado Hermes, e Hermes significa: "O FILHO DE CÃO." De acordo com a história Hermes foi o grande profeta da idolatria. Ele era o intérprete dos deuses. Outro nome pelo qual ele era chamado era Mercúrio. (Leia Atos 14:11-12).

Hyginus diz isto acerca desse deus que era conhecido diferentemente como Bel, Hermes, Mercúrio, etc.: "Por muitas eras os homens viveram sob o governo de Jove (não o Jove romano, mas o Jeová dos hebreus que antecede a história romana) sem cidades e sem leis, e todos falando uma só língua. Porém depois que Mercúrio (Bel, Cusi) interpretou os idiomas dos homens (por isso um intérprete é chamado hermeneuta) o mesmo indivíduo distribuiu as nações. Então começou a discórdia." Vê-se com base nisto que Bel ou Cusi, o pai de Ninrode, originalmente foi o líder que levou o povo para longe do verdadeiro Deus e como o "intérprete dos deuses" encorajou o povo a adotar outra forma de religião. Ele os encorajou a prosseguirem com a torre que seu filho de fato edificou. Este encorajamento foi o que trouxe a confusão e a divisão dos homens, portanto ele foi tanto "intérprete como semeador de confusão."

Cusi, então, foi o pai do sistema politeísta e quando os homens foram deificados pelos homens, é claro que ele tornou-se o pai dos deuses. Agora Cusi era chamado Bel. E Bel na

mitologia romana era Janus. Ele é descrito como tendo duas faces e carregava um bastão com o qual ele confundia e "espalhava" o povo. Ovídio escreve que Janus disse a respeito de si mesmo: "Os antigos me chamavam de Caos". Assim encontramos que o Cusi da Bíblia, o rebelde original contra o monoteísmo era chamado Bel, Belus, Hermes, Janus, etc., entre os povos antigos. Ele simulava trazer revelações e interpretações dos deuses ao povo. Fazendo assim, ele provocou a ira de Deus para espalhar o povo, trazendo divisão e confusão.

Agora, até este ponto vimos de onde veio o politeísmo ou a adoração a muitos deuses. Mas você notou que também encontramos menção de um homem chamado Cusi a quem foi dado um título de "o pai dos deuses"? Você notou aqui o velho tema das antigas mitologias, de que os deuses se identificam com os homens? É daí que vem a adoração aos antepassados. Portanto, podemos simplesmente examinar a história para descobrir acerca da adoração de antepassados. Bem, foi salientado que Cusi introduziu uma adoração de três deuses: pai, filho e espírito. Três deuses que eram totalmente iguais. Mas ele sabia da vinda da semente da mulher, portanto teria que haver uma mulher e sua semente no quadro. Isto foi realizado quando Ninrode morreu. Sua esposa, Semiramis, o deificou, e assim fez-se a mãe do filho e também a mãe dos deuses. (Tão exatamente como a igreja romana deificou Maria. Eles alegam que ela era sem pecado e foi a Mãe de Deus.) Ela (Semiramis) chamou Ninrode de "Zeroashta" que significa, "a semente prometida da mulher."

Mas não demorou muito até que a mulher começasse a atrair mais atenção do que o filho, e logo era ela a que era retratada como pisando a serpente sob seus os pés. Eles a chamaram "a rainha do céu" e fizeram-na divina. Quão semelhante ao dia de hoje onde Maria, a mãe de Jesus, foi elevada à imortalidade e agora mesmo, desde setembro de 1964, o concílio vaticano está tentando dar a Maria uma qualidade que ela não possui, pois eles prefeririam chamá-la: "Maria, a Mediadora," "Maria, a Mãe de Todos os Crentes," ou "Mãe da Igreja." Se alguma vez tem havido adoração babilônica aos antepassados numa religião, é na religião da Igreja de Roma.

Não somente a adoração aos antepassados originou-se na Babilônia mas também a adoração à natureza. Foi na Babilônia que os deuses foram identificados com o sol e a lua, etc. O principal objeto na natureza era o sol que tem propriedades doadoras de luz e calor e afigura-se ao homem como uma bola de fogo nos céus. Assim o principal deus seria o deus sol a quem eles chamavam Baal. Freqüentemente o sol era representado como um círculo de chama e logo ao redor dessa chama aparecia uma serpente. Não demorou muito até que a

serpente se tornasse um símbolo do sol e conseqüentemente fosse adorada. Dessa forma o desejo do coração de Satanás foi completamente realizado. Ele era adorado como Deus. Seu trono foi estabelecido. Seus escravos inclinavam-se diante dele. Lá em Pérgamo ele foi adorado na forma de uma serpente viva. A árvore da Ciência do Bem e do Mal, agora simbolizada na forma de uma serpente viva, não apenas tinha seduzido Eva mas a maioria da humanidade.

Mas como Pérgamo se tornou o trono de Satanás se Babilônia era o trono? Novamente a resposta acha-se na história. Quando Babilônia caiu diante dos Medos e Persas, o rei-sacerdote Attalus fugiu da cidade e foi para Pérgamo com seus sacerdotes e mistérios sagrados. Lá ele estabeleceu seu reino fora do império romano, e prosperou sob o cuidado do diabo.

Este foi um resumo muito breve da história da religião babilônica e sua vinda a Pérgamo. Sem dúvida, muitas perguntas são deixadas sem resposta e, por certo, muito mais podia ter sido dito para nos esclarecer, porém este não pretende ser um estudo de história, mas sim uma ajuda ao estudo da Palavra.

A DENÚNCIA

Apoc. 2:14-15: "Mas umas poucas de coisas tenho contra ti: porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem. Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu aborreço."

Nesta era de Pérgamo o Senhor denuncia duas doutrinas que Ele aborrece: 1. A doutrina de Balaão que trouxe idolatria e excessos pecaminosos a Israel em Baal-Peor, e 2. A doutrina dos nicolaítas, que tinha sido apenas obras na Era de Éfeso. Combine esta denúncia com o fato Dele ter enfatizado Pérgamo como o trono de Satanás, e é muito fácil e próprio concluir que de alguma maneira a religião de Babilônia tornou-se misturada com o cristianismo.

Ora, isto não é meramente uma suposição, mas um fato histórico que provaremos voltando na história por volta de 36 d.C. e avançando até o Concílio de Nicéia em 325. Quando os cristãos (a maioria judeus de nascença) foram dispersos de Jerusalém eles foram por todos os lugares pregando o Evangelho, particularmente nas sinagogas. Assim dentro de três anos, ou por volta de 36 d.C. o Evangelho tinha sido levado a Roma por Junias e Andrônico, os quais de acordo com Romanos 16:7 eram apóstolos. A obra floresceu ali por diversos

anos até que as constantes discussões dos judeus entre si mesmos fizeram com que o imperador Cláudio os expulsasse de Roma. Com os judeus banidos dessa cidade a espinha dorsal daquela pequena igreja foi praticamente quebrada. Talvez até mesmo os anciãos fossem judeus e portanto teriam ido embora. O rebanho teria ficado abandonado e uma vez que a Palavra ainda não fora escrita como um guia seria muito fácil este pequeno rebanho se desviar ou ser invadido pelos filósofos e pagãos daquele dia. Com lobos cruéis à espreita, e o espírito do anticristo à solta, encontramos na história que esta pequena igreja em Roma tornou-se irremediavelmente apóstata, e começou a introduzir cerimônias pagãs sob títulos cristãos.

Como o período de banimento durou 13 anos, os fundadores, Junias e Andrônico, não voltaram até 54 d.C. Imagine o horror deles ao encontrar uma igreja com um título cristão que era lamentavelmente pagã. Havia altares na igreja sobre os quais colocavam incenso e celebravam ritos pagãos. Os líderes estabelecidos daquela igreja não podiam ser abordados, portanto com os poucos que tinham procurado permanecer fiéis eles começaram uma nova igreja, ou a Segunda Igreja de Roma. Deus misericordiosamente operou entre eles com sinais e prodígios de forma que foi começada uma terceira igreja. E embora a Primeira Igreja fosse reprovada por ser pagã e NÃO cristã em sua adoração ela não desistiria de seu título, mas permaneceu e AINDA PERMANECE a Primeira Igreja de Roma — A Igreja Católica Romana.

Agora, a maioria de nós tem a idéia errônea de que todo e qualquer um que se chame de cristão seria alvo do diabo e conseqüentemente sujeito ao impacto da tirania governamental. Porém não é assim. Esta primeira igreja começara a prosperar e a se multiplicar tanto em número que os imperadores e vários oficiais do governo realmente favoreceram essa igreja por razões políticas. Assim, quando os líderes da Primeira Igreja em Roma acharam-se favorecidos, aproveitaram a oportunidade para incitar o governo contra os verdadeiros crentes e exigir a perseguição deles, a menos que viessem para o seu aprisco. Um desses foi Aniceto, um bispo da Primeira Igreja de Roma que viveu no segundo século e foi contemporâneo de Policarpo. Quando o venerável Policarpo soube que a Primeira Igreja Cristã de Roma estava envolvida em cerimônias pagãs e tinha corrompido a verdade do Evangelho, ele foi lá implorar a eles para mudarem. Ele os viu prostrarem-se diante de imagens com nomes de apóstolos e santos. Ele os viu acenderem velas e queimarem incenso sobre o altar. Ele os viu celebrarem a Páscoa sob o nome de Easter [Do anglo-saxônio *Eástre*, deusa da primavera—Trad.], na qual elevavam o pão em forma de disco em honra ao deus sol, e então derramavam o vinho como uma libação aos deuses. Mas este idoso santo que tinha viajado

1500 milhas não pôde interromper o mergulho decadente deles. Deus falou através dele, no momento em que estava partindo: "Efraim está casado com seus ídolos; deixa-o," Oséias 4:17. Policarpo nunca mais retornou.

Seguindo Aniceto veio o iníquo bispo de Roma chamado Vitor. Ele introduziu ainda mais festivais e cerimônias pagãs na Primeira Igreja, e também empenhou-se ao máximo tentando persuadir as verdadeiras igrejas cristãs a incorporarem as mesmas idéias. Elas não faziam como ele pedia, assim ele convenceu oficiais do governo a perseguirem os crentes, lançando-os aos tribunais, jogando-os nas prisões e até mesmo impondo a morte a muitos. Um exemplo típico de suas obras vis é encontrado na história, onde o imperador Septimus Severus foi convencido por Callistus (o amigo de Vitor) a matar 7000 em Tessalônica porque estes verdadeiros crentes celebravam a Páscoa de acordo com o Senhor Jesus e não de acordo com a adoração a Astarte.

A falsa vinha já estava soltando sua ira contra o Deus vivo matando os eleitos, assim como seu antepassado, Caim, matou Abel.

A verdadeira igreja continuou tentando persuadir a Primeira Igreja a se arrepender. Ela não o fazia. Ela cresceu em tamanho e em influência. Ela empenhou-se numa campanha constante para desacreditar a verdadeira semente. Eles alegavam que eles e somente eles eram os verdadeiros representantes do Senhor Jesus Cristo, e se gabavam do fato de que eram a igreja original em Roma, e somente eles eram a Primeira Igreja. Realmente eles eram A Primeira Igreja e REALMENTE SÃO.

Assim, no tempo desta terceira era da igreja temos duas igrejas levando o mesmo nome porém com uma amarga diferença entre elas. Uma se apartou da verdade, casou-se com ídolos e não tem nenhuma vida em si. Ela se hibridizou e os sinais da morte, (não da vida), seguem em seu rastro. Ela é poderosa com muitos membros. Ela é favorecida pelo mundo. A outra é um pequeno grupo perseguido. Porém ela segue a Palavra, e os sinais a seguem. Os enfermos são curados e os mortos são ressuscitados. Ela está viva com a Vida e a Palavra de Deus. Ela não ama sua vida, mas mantém-se fiel ao Seu Nome e à Sua Fé mesmo até a morte.

E assim a terrível perseguição da Roma oficial caiu sobre os verdadeiros crentes até que se levantou Constantino e concedeu liberdade de adoração religiosa. Parece haver duas razões pelas quais esta liberdade foi concedida. Em primeiro lugar vários bons imperadores não tinham permitido a perseguição, porém quando morreram, foram sucedidos pelos que matavam cristãos. Era tão sem sentido que finalmente

chegou à consideração pública que os cristãos deviam ser deixados em paz. A segunda e melhor conhecida razão é que Constantino tinha uma batalha muito difícil pela frente para assumir o controle do império. Certa noite, num sonho, ele viu uma cruz branca aparecer diante dele. Ele sentiu que isto lhe era um presságio que, se os cristãos orassem pela sua vitória, ele venceria a batalha. Ele lhes prometeu liberdade caso fosse vitorioso. Ele foi vitorioso e a liberdade de adoração foi concedida no édito de Nantes em 312 d.C.

Porém esta isenção de perseguição e morte não foi tão magnânima como a princípio pareceu. Constantino agora era o patrono. Como patrono seu interesse era algo mais do que o de um observador, porque ele decidiu que a igreja precisava de sua ajuda em seus negócios. Ele os vira discordando sobre vários assuntos, um dos quais envolvia Arius, bispo de Alexandria, que ensinava a seus adeptos que Jesus não era verdadeiramente Deus mas um ser secundário, tendo sido criado por Deus. A Igreja Ocidental sustentava uma opinião contrária, crendo que Jesus era a própria essência de Deus e como diziam 'coigual com o Pai'. Com tais assuntos, juntamente com a intrusão de cerimônias pagãs na adoração, o imperador convocou o Concílio de Nicéia em 325 com o pensamento de que ele reuniria todos os grupos numa circunstância tal onde pudessem aplainar suas diferenças, e chegar a um entendimento comum, e todos serem um. Não é estranho que, embora começasse com Constantino, isto não morreu mas está bem vivo hoje no papel do "Concílio Mundial de Igrejas"? E o que ele falhou em de fato conseguir, será conseguido neste dia através do movimento ecumênico.

Agora, esta interferência do estado na igreja é uma tolice porque o mundo não compreende nem a verdade que se encontra na Palavra, nem os caminhos da igreja. Ora, a própria decisão dada pelo concílio de que Arius estava errado foi revertida dois anos mais tarde pelo imperador e por muitos anos aquela falsa doutrina foi impingida ao povo.

Porém, que a igreja e o estado se ajuntariam, foi em verdade pré-conhecido do Senhor. O próprio nome Pérgamo significa "completamente casado". E realmente o estado e a igreja estavam casados; a política e a religião estavam unidas. Os filhos dessa união têm sido consistentemente os mais horríveis híbridos que o mundo já viu. A verdade não está neles, mas sim todos os maus caminhos de Caim (o primeiro híbrido).

Não somente o estado e a igreja se casaram nesta era, mas a religião babilônica foi oficialmente agregada à Primeira Igreja. Satanás agora tinha acesso ao Nome de Cristo e estava entronizado como Deus na adoração. Com a ajuda de auxílio federal as igrejas herdaram belos edifícios que eram revestidos

com altares de mármore branco e imagens de santos falecidos. E é bem nesta era que a "besta de Apoc. 13:3" que foi ferida de morte (o Império Romano pagão) voltou à vida e ao poder como o "Santo Império Romano." Roma como uma nação material sofrera muita exaustão e em breve a sofreria por completo; porém agora já não importava, porque o seu império religioso a manteria internamente no topo do governo mundial, onde ela não aparentaria fazê-lo externamente.

Deixe-me mostrar a exata verdade escriturística deste assunto, porque não quero que ninguém pense que eu estou dando uma revelação de mim mesmo — uma que não se encontra na Escritura. Dan. 2:31-45: "Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua. Esta estátua, que era grande e cujo esplendor era excelente, estava em pé diante de ti; e a sua vista era terrível. A cabeça daquela estátua era de ouro fino; o seu peito e os seus braços de prata; o seu ventre e as suas coxas de cobre; as pernas de ferro; os seus pés em parte de ferro e em parte de barro. Estavas vendo isto, quando uma pedra foi cortada, sem mão, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou. Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o cobre, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a pragana das eiras no estio, e o vento os levou, e não se achou lugar algum para eles; mas a pedra, que feriu a estátua, se fez um grande monte, e encheu toda a terra. Este é o sonho; também a interpretação dele diremos na presença do rei. Tu, ó rei, és rei de reis; pois o Deus do céu te tem dado o reino, o poder, e a força, e a majestade. E onde quer que habitem filhos de homens, animais do campo, e aves do céu, Ele tos entregou na tua mão, e fez que dominasses sobre todos eles; tu és a cabeça de ouro. E depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu; e um terceiro reino, de metal, o qual terá domínio sobre toda a terra. E o quarto reino será forte como ferro; pois, como o ferro esmiuça e quebra tudo, como o ferro quebra todas as coisas, ele esmiuçará e quebrantará. E, quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será um reino dividido; contudo haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois que viste o ferro misturado com o barro de lodo. E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil. Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro se não mistura com o barro. Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, e será estabelecido para sempre. Da maneira como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem mãos, e ela esmiuçou o ferro, o cobre, o barro, a prata e o ouro, o Deus grande fez saber ao rei o que há de ser depois disto; e certo é o

sonho, e fiel a sua interpretação." Nisto está revelado um exato relato da encoberta história futura que foi profetizado vir sobre a terra desde o tempo de Daniel até que Jesus voltasse e reinasse como o Filho de Davi. É conhecido como "Os Tempos dos Gentios." Ele teve em si quatro divisões históricas que foram conhecidas segundo o império dominante em cada divisão: babilônica, medo-persa, grega e romana. A maior e mais absoluta monarquia foi a babilônica que foi tipificada como a cabeça de ouro. A próxima em glória foi a medo-persa que, como testificou a história, foi verdadeiramente menos gloriosa e foi tipificada como o peito e os braços de prata. Então seguiu-se a era grega, cujo rei foi o mais brilhante de todos os líderes militares que o mundo já conheceu, e assim foi apropriadamente tipificada como o ventre e as coxas de cobre. Foi menos gloriosa que as outras duas que a precederam. Finalmente veio o último reino que foi o Império Romano tipificado como as pernas e os pés. Mas, enquanto os reinos precedentes foram tipificados como minerais puros (ouro, prata e cobre puros) este último império foi ferro puro somente nas pernas, pois quando chegou aos pés era uma mistura de ferro e barro, e mineral e terra simplesmente não se mesclam produzindo uniformidade e força. Porém não somente isto é assim, mas o mais surpreendente é que este último império (o romano) permaneceria em seu peculiar 'estado mesclado' exatamente até Jesus retornar.

Este Império Romano de ferro (o ferro significando poder e grande força destrutiva contra a oposição) devia ser constituído de duas principais divisões. E certamente o foi porque o império literalmente dividiu-se em dois — Leste e Oeste. Ambos eram muito poderosos, esmagando tudo diante deles.

Porém como a glória e o poder de todos os impérios enfraquecem assim também este império começou a cair. Dessa forma *Roma caiu*. A Roma imperial pagã não era mais de ferro. Ela desmoronou. Ela foi ferida de morte. Roma agora não podia governar. Tudo estava acabado. Assim pensou o mundo. Porém quão errado estava o mundo, porque aquela cabeça (Roma) embora ferida não fora ferida de morte. (Wuest, na tradução de Apoc. 13:3, diz: "E uma de suas cabeças *pareceu* ter sido mortalmente ferida, tendo sido cortada a garganta. E seu corte mortal foi curado. E toda a terra seguiu após a Besta Selvagem com assombro.")

As pessoas olham para Roma. Elas olham para a nação da Itália. E quando olham não percebem que Roma, com seus limites restritos onde o papa tem uma área efetiva como seu domínio, é literalmente uma *nação dentro de uma nação*, e ela tem embaixadores e recebe embaixadores. A ROMA PAPAL, FALSAMENTE CRISTÃ (ela é até chamada a eterna cidade — quão blasfemo), AGORA CONTROLA PELA RELIGIÃO ATÉ

MAIS HABILMENTE DO QUE QUANDO A ROMA IMPERIAL PAGÃ CONTROLAVA PELO PURO FERRO DA FORÇA. Roma recebeu novo alento de vida quando Constantino uniu a igreja e o estado e sustentou essa união pela força. O espírito que motivou a Roma pagã é o mesmo espírito que motiva agora a Roma falsamente cristã. Você pode ver que é assim, porque agora você sabe que o quarto império nunca deixou de existir; ele simplesmente mudou em sua contextura exterior.

Uma vez que o Concílio de Nicéia passara o poder da Roma política para a igreja, parecia que não havia limites aos quais chegaria esta Primeira Igreja Cristã. O nome, cristão, que originalmente trouxe perseguição, agora tornou-se o nome dos perseguidores. Foi nesta era que Agostinho de Hipona (354 a 430) apresentou o preceito de que a igreja devia e TINHA de empregar força se necessário para trazer seus filhos de volta ao aprisco, e que estava em harmonia com a Palavra de Deus matar os hereges e apóstatas. Em sua controvérsia com os donatistas ele escreveu. . . "Seria realmente melhor que os homens fossem levados a adorar a Deus pelo ensinamento e que não fossem compelidos a isso pelo medo da punição ou da dor, porém não se pode concluir que, em razão do primeiro caminho produzir melhores homens, então aqueles que não se rendem a ele devam ser negligenciados. Porque muitos têm achado vantagem (como temos provado e estamos diariamente provando por experiência real) em serem forçados primeiro pelo medo ou pela dor, para depois poderem ser influenciados pelo ensinamento, a fim de poderem acompanhar com atos o que já aprenderam em palavras. . .Embora sejam melhores aqueles que são guiados corretamente pelo amor, são certamente mais numerosos aqueles que são corrigidos pelo medo. Porque quem pode nos amar mais do que Cristo, Que deu a Sua vida pelas ovelhas? Todavia após chamar Pedro e os outros apóstolos apenas por Suas palavras, quando veio chamar Paulo, Ele não somente o constrangeu com Sua voz, mas ainda lançou-o por terra com Seu poder; e para que Ele pudesse à força levar um, que esbravejava em meio às trevas da infidelidade, a desejar a luz do coração, Ele primeiro o feriu com cegueira física. Porque então não deveria a Igreja usar força para constranger os seus filhos perdidos a retornarem? O próprio Senhor disse: 'Saí pelos caminhos e valados, e força-os a entrar.' Portanto se o poder que a Igreja tem recebido por decreto divino em seu devido tempo, através do caráter religioso e da fé de reis, for o instrumento pelo qual aqueles que se encontram nos caminhos e valados — isto é em heresias e cismas — são forçados a entrar, então que eles não critiquem o serem forçados."

A sede de sangue crescia a passo acelerado. A falsa vinha na Espanha agora tirava proveito do imperador Maximus para

juntar-se ao ataque contra os verdadeiros crentes que tinham a Palavra e os sinais e prodígios com eles. Assim alguns priscilianistas foram conduzidos a Treves pelo bispo Ithacus (385). Ele os acusou de feitiçaria e imoralidade e muitos foram executados. Martin de Tours, e Ambrósio de Milão protestaram contra isto, e empenharam-se em vão para que a perseguição cessasse. Visto que a perseguição se prolongasse estes dois bispos se recusaram a ter companheirismo com o bispo Hydatus e outros como ele. É estranho dizer que o sínodo de Treves aprovou os assassinatos.

Deste tempo em diante, especialmente durante a Idade Média, veremos os filhos da carne perseguirem e destruírem os filhos do Espírito, embora ambos aleguem ter um mesmo Pai, assim como foi no caso de Ismael e Isaque. As trevas da corrupção espiritual se adensarão e a verdadeira luz de Deus enfraquecerá até que, em termos numéricos, brilhe cada vez mais fracamente. Todavia a promessa de Deus permanecerá verdadeira: "E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não podem fazer nada acerca disto."

Ora, até agora eu não apresentei aquele ponto da história que eu prometi cobrir, isto é, a mistura da religião de Ninrode com a religião cristã. Você recordará que Attalus fugiu de Babilônia para Pérgamo e estabeleceu seu reino fora do alcance do império romano. Ele floresceu através dos anos, sustentado pelo deus deste mundo. Uma sucessão de reis sacerdotes seguiu Attalus até o reino de Attalus III, quando, por razões só conhecidas pela soberania de Deus, ele legou o reino para Roma. Júlio César então tomou tanto o reino físico como o espiritual, porque ele tornou-se o Pontífice Maximus da religião babilônica e portanto foi rei-sacerdote. Este título continuou passando para os imperadores seguintes até o tempo de Maximus III que o recusou. De acordo com a História de Estêvão foi então que o papa tomou a liderança que o imperador rejeitara e hoje ainda há um pontífice no mundo, e ele é verdadeiramente o Pontífice Maximus. Ele usa uma coroa tríplice e reside em Roma. E em Apoc. 17 Deus não mais se refere a Pérgamo como o trono de Satanás nem diz que é onde Satanás habita. Não, o lugar do trono não é mais em Pérgamo, porém é o MISTÉRIO Babilônia. Não é em Babilônia mas no MISTÉRIO Babilônia. Está numa cidade sobre sete colinas. Seu cabeça é anticristão pois ele usurpou a posição de Cristo, Que é o único mediador e Que é o único que pode perdoar pecados. Sim, o Pontífice Maximus está conosco hoje.

A DOUTRINA DOS NICOLAÍTAS

Apoc. 2:15: "Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que Eu aborreço."

Você recordará que eu salientei na Era de Éfeso que a palavra *Nicolaíta* vem de duas palavras gregas: *Nikao* que significa *conquistar*, e *Lao* que significa *os leigos*. Nicolaíta significa *"conquistar os leigos."* Agora, porque isto é uma coisa tão terrível? É terrível porque Deus nunca colocou Sua igreja nas mãos de uma liderança eleita que se move com mentalidade política. Ele colocou Sua igreja aos cuidados de homens ordenados por Deus, cheios do Espírito, que vivem da Palavra, os quais guiam as pessoas alimentando-as da Palavra. Ele não separou as pessoas em classes para que as multidões sejam dirigidas por um sacerdócio santo. É verdade que a liderança deve ser santa, mas assim deve ser também toda a congregação. Além disso, não há nenhum lugar na Palavra onde sacerdotes ou ministros ou semelhantes sejam mediadores entre Deus e o povo, tampouco há onde eles sejam separados na sua adoração ao Senhor. Deus quer que todos O amem e O sirvam juntos. O nicolaitismo destrói esses preceitos e, em substituição, separa os ministros do povo e faz dos líderes senhores supremos em vez de servos. Agora, esta doutrina na realidade começou como uma obra na primeira era. Parece que o problema estava em duas palavras: 'anciãos' (presbíteros) e 'bispos' (supervisores). Embora a Escritura mostre que há vários anciãos em cada igreja, alguns (entre eles Inácio) começaram a ensinar que o conceito de um bispo era o de alguém de preeminência ou autoridade e controle sobre os anciãos. Agora, a verdade do assunto é que a palavra 'ancião' significa quem a pessoa é, enquanto que a palavra 'bispo' significa o ofício do mesmo homem. O ancião é o homem. Bispo é o ofício do homem. 'Ancião' sempre se referiu e sempre se referirá simplesmente à idade cronológica de um homem no Senhor. Ele é um ancião, não porque seja eleito ou ordenado, etc., mas porque ele É MAIS VELHO. Ele é mais amadurecido, treinado, não é neófito, é de confiança, por causa da experiência e da prova de longa data de sua prática cristã. Mas não, os bispos não se prenderam às epístolas de Paulo, mas preferiram recorrer à exposição de Paulo na ocasião em que ele chamou os anciãos de Éfeso a Mileto em Atos 20. No versículo 17, o relato declara que foram convocados os "anciãos," e logo no versículo 28 eles são chamados de bispos (supervisores). E estes bispos (sem dúvida de mentalidade política e ansiosos por poder) insistiram que Paulo tinha dado a entender que os 'bispos' eram mais do que o ancião local com capacidade oficial somente em sua própria igreja. Para eles um bispo agora era alguém com autoridade estendida sobre muitos líderes locais. Tal conceito não era nem escriturístico nem histórico, embora até mesmo um homem da estatura de Policarpo se inclinasse a tal organização. Assim, aquilo que começou como uma obra na primeira era fez-se

literalmente uma doutrina e assim é hoje. Bispos ainda alegam ter poder para controlar homens e lidar com eles como desejam, colocando-os no ministério onde eles assim querem. Isto nega a liderança do Espírito Santo Que disse: "Apartai-Me a Barnabé e a Paulo para a obra a que os tenho chamado." Isto é anti-Palavra e anticristão. Mat. 20:25-28: "Então Jesus, chamando-os para junto de Si, disse: Bem sabeis que pelos príncipes dos gentios são estes dominados, e que os grandes exercem autoridade sobre eles. *Não será assim entre vós*; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal; e qualquer que entre vós quiser ser o primeiro seja vosso servo; bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a Sua vida em resgate de muitos." Mat. 23:8-9: "Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque Um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos. E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque Um só é o vosso Pai, o Qual está nos céus."

A fim de esclarecer isto ainda mais, deixe-me explicar o nicolaitismo desta maneira. Recorde que em Apoc. 13:3 diz: "E vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta." Agora nós sabemos que a cabeça ferida era o Império Romano pagão, aquele grande poder político mundial. Esta cabeça se levantou novamente como o "império espiritual Católico Romano". Agora observe bem isto. O que a política Roma pagã fez que foi a base do seu sucesso? Ela "dividiu e conquistou." Essa foi a semente de Roma — dividir e conquistar. Seus dentes de ferro dilaceravam e devoravam. Quem ela dilacerava e devorava não podia mais se levantar como quando destruiu Cartago e a semeou de sal. A mesma semente de ferro permaneceu nela quando se levantou como a falsa igreja, e sua política tem permanecido a mesma — dividir e conquistar. Isso é nicolaitismo e Deus o aborrece.

Ora, é um fato histórico bem conhecido que quando este erro insinuou-se na igreja, homens começaram a disputar o ofício de bispo, e como conseqüência esta posição passou a ser dada aos homens mais instruídos e materialmente mais progressistas e de maior inclinação política. O conhecimento humano e o programa começaram a tomar o lugar da sabedoria divina e o Espírito Santo não mais controlava. Isto na verdade foi um mal trágico, porque os bispos começaram a sustentar que não era mais preciso um caráter cristão transparente para ministrar tanto a Palavra como os ritos na igreja, pois eram os elementos e a cerimônia que importavam. Isto permitiu que homens maus (sedutores) despedaçassem o rebanho.

Com a doutrina feita pelo homem da elevação de bispos a uma posição não concedida a eles na Escritura, o passo seguinte foi a distribuição de títulos de nível que culminou

numa hierarquia religiosa; porque logo havia arcebispos sobre bispos e cardeais sobre os arcebispos e no tempo de Bonifácio terceiro havia um papa sobre todos, um *Pontífice*.

Ora, com a doutrina nicolaíta e a fusão do cristianismo com o babilonismo os resultados finais tinham que ser o que Ezequiel viu no capítulo 8:10: "E entrei, e olhei, e eis que toda a forma de répteis, e de animais abomináveis, e de todos os ídolos da casa de Israel, estavam pintados na parede em todo o redor." Apoc. 18:2: "E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo o espírito imundo, e coito de toda a ave imunda e aborrecível. Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição."

Agora esta doutrina nicolaíta, esta regra que foi estabelecida na igreja, não agradou muito bem uma porção de pessoas porque elas podiam ler a epístola ou a composição esporádica sobre a Palavra escrita por alguma pessoa piedosa. Então o que fez a igreja? Excomungou os mestres corretos e queimou os rolos de pergaminho. Eles disseram: "É preciso instrução especial para ler e entender a Palavra. Ora, até mesmo Pedro disse que muitas coisas que Paulo escreveu eram difíceis de entender." Tendo tirado a Palavra do povo, logo coube ao povo ouvir somente o que o sacerdote tinha a dizer, e fazer o que ele lhes dizia. Eles chamaram isso de Deus e Sua santa Palavra. Eles tomaram controle da mente e da vida das pessoas e fizeram-nas servos de um sacerdócio despótico.

Agora se você quer prova que a Igreja Católica demanda as vidas e as mentes dos homens, ouça só o édito de Teodosius X. *O Primeiro Édito de Teodosius*.

Este édito foi publicado logo depois que ele foi batizado pela Primeira Igreja de Roma. "Nós, três imperadores, determinamos que nossos súditos adiram firmemente à religião que foi ensinada por S. Pedro aos romanos, a qual tem sido fielmente preservada pela tradição e que é agora professada pelo pontífice Damasus de Roma, e Pedro, bispo de Alexandria, um homem de santidade apostólica de acordo com a instituição dos Apóstolos, e a doutrina do Evangelho; creiamos em uma Divindade do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, de igual majestade na Santíssima Trindade. *Nós ordenamos que os adeptos desta fé sejam chamados cristãos católicos; nós estigmatizamos todos os insensatos seguidores das outras religiões com o infame nome de heréticos, e proibimos seus ajuntamentos clandestinos de assumirem o nome de igrejas*. Além da condenação da justiça divina, eles devem esperar a dura pena que nossa autoridade, guiada pela sabedoria celestial, julgar próprio aplicar. . ."

As quinze leis penais que este imperador publicou em um mesmo número de anos privaram os evangélicos de todos os

direitos ao exercício de sua religião, os excluiu de todos os ofícios civis, e os ameaçou com multas, confisco, degredo e em alguns casos até mesmo a morte.

Você sabe de uma coisa? Nós estamos rumando exatamente nessa direção hoje.

A Igreja Católica Romana chama a si mesma de igreja Mãe. Ela chama a si mesma de primeira igreja ou igreja original. Isso é absolutamente correto. Ela foi a Primeira Igreja de Roma original que se apostatou e entrou em pecado. Ela foi a primeira que se organizou. Nela foram encontradas as obras e depois a doutrina do nicolaitismo. Ninguém negará que ela é mãe. Ela é mãe e tem produzido filhas. Agora, uma filha sai de uma mulher. Uma mulher vestida de escarlate está assentada sobre as sete colinas de Roma. Ela é uma meretriz e tem gerado filhas. Essas filhas são as igrejas protestantes que saíram dela e depois voltaram diretamente à organização e ao nicolaitismo. Esta mãe das igrejas-filhas é chamada de prostituta. Essa é uma mulher que foi infiel aos seus votos matrimoniais. Ela estava casada com Deus e depois saiu fornicando com o diabo e em suas fornicações tem dado à luz filhas que são exatamente iguais a ela. Esta combinação de mãe e filha é anti-Palavra, anti-Espírito e conseqüentemente anticristã. Sim, ANTICRISTÃ.

Agora, antes que eu vá longe demais quero mencionar que estes bispos primitivos pensavam que estavam acima da Palavra. Eles diziam às pessoas que podiam perdoar seus pecados pela confissão desses pecados. Isso nunca foi verdade. Eles começaram a batizar criancinhas no segundo século. Eles em verdade praticavam o batismo para regeneração. Não admira que as pessoas estejam confusas hoje. Se já estavam tão confusas naquele tempo, tão perto do Pentecostes, então agora estão numa condição mais desesperadora, estando cerca de 2000 anos distantes da verdade original.

Ó Igreja de Deus, há somente uma esperança. Volte à Palavra e permaneça com ela.

A DOUTRINA DE BALAÃO

Apoc. 2:14: "Tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem."

Agora, não se pode ter uma estrutura nicolaíta na igreja e não ter também esta outra doutrina introduzida. Veja, se você tira a Palavra de Deus e a moção do Espírito como meios de adoração (importa que os que Me adoram Me adorarem em Espírito e em verdade) então terá que dar ao povo outra forma de adoração como substituta, e substituição significa balaanismo.

Se pretendemos entender o que é a doutrina de Balaão na igreja do Novo Testamento é melhor voltarmos e vermos o que ela foi na igreja do Velho Testamento e aplicá-la a essa terceira era e depois trazê-la até o presente.

O relato encontra-se em Números capítulos 22 a 25. Ora, sabemos que Israel era o povo escolhido de Deus. Eles eram os pentecostais do seu dia. Eles tinham se refugiado sob o sangue; todos tinham sido batizados no Mar Vermelho e saíram das águas cantando no Espírito e dançando sob o poder do Espírito Santo, enquanto Miriã, a profetisa, tocava seu tamboril. Bem, depois de um certo tempo de jornada estes filhos de Israel chegaram a Moabe. Você recorda quem era Moabe. Ele era filho de Ló com uma de suas próprias filhas, e Ló por sua vez era sobrinho de Abraão, de modo que Israel e Moabe eram aparentados. Eu quero que você veja isso. Os moabitas conheciam a verdade, quer vivessem de acordo com ela quer não.

Assim Israel chegou às fronteiras de Moabe e enviou mensageiros ao rei dizendo: "Nós somos irmãos. Deixa-nos passar pela tua terra. Se nosso povo ou nossos animais comerem ou beberem qualquer coisa, de bom grado pagaremos por isto." Porém o rei Balaque ficou muito perturbado. Esse cabeça daquele grupo nicolaíta não estava disposto a deixar a igreja atravessar com seus sinais e prodígios e diversas manifestações do Espírito Santo, com suas faces brilhando com a glória de Deus. Era por demais arriscado, visto que podia perder alguns da sua gente. Assim Balaque recusou-se a deixar Israel atravessar. De fato, era tão grande o seu temor diante deles, que ele foi a um profeta mercenário chamado Balaão e lhe pediu para mediar entre ele e Deus e rogar ao Todo-Poderoso para amaldiçoar Israel, e torná-los impotentes. E Balaão, sendo ávido por tomar parte em assuntos políticos e tornar-se um grande homem, ficou muitíssimo alegre em fazer isso. Porém vendo que tinha que se aproximar de Deus e obter uma audiência com Ele para que o povo fosse amaldiçoado, como não podia fazê-lo de si mesmo, foi perguntar a Deus se podia ter Sua permissão para ir. Agora, isso não é exatamente igual aos nicolaítas que temos conosco hoje? Eles amaldiçoam qualquer um que não segue o caminho deles.

Quando Balaão pediu a Deus permissão para ir, Deus lhe recusou. Que coisa, isso doeu! Porém Balaque insistiu, prometendo-lhe ainda maiores recompensas e honra. Assim Balaão foi de novo a Deus. Ora, uma só resposta de Deus deveria ter sido suficiente. Mas não para o rebelde Balaão. Quando Deus viu sua perversidade, disse-lhe para se levantar e ir. Rapidamente ele selou a jumenta e foi-se embora. Ele deveria ter percebido que esta era apenas a vontade permissiva de Deus e que ele não poderia amaldiçoá-los ainda que fosse

vinte vezes e tentasse vinte vezes. Quão semelhante a Balaão é o povo hoje! Eles crêem em três Deuses, são batizados em três títulos em lugar do NOME, e todavia Deus envia o Espírito sobre eles como enviou sobre Balaão, e eles continuam crendo que estão exatamente corretos, e eis que são na realidade perfeitos balaanitas. Veja, a doutrina de Balaão. Siga avante de qualquer maneira. Faça-o à sua maneira. Eles dizem: "Bem, Deus nos tem abençoado. Isto tem de estar correto." Eu sei que Ele tem abençoado vocês. Eu não nego isso. Porém é a mesma rota organizacional que Balaão tomou. É desacato à Palavra de Deus. É falso ensinamento.

Então Balaão foi-se impetuosamente estrada abaixo até que um anjo de Deus pôs-se em seu caminho. Mas esse profeta (bispo, cardeal, dirigente, presidente e supervisor geral) estava tão cego para as coisas espirituais pela idéia de honra e glória e dinheiro, que não pôde ver o anjo de pé com a espada desembainhada. Ali estava ele para impedir a passagem do insensato profeta. A pequena jumenta o viu e se desviou de um lado para o outro até que finalmente apertou o pé de Balaão contra uma parede de pedra. A asna parou e não prosseguia. Ela não podia. Então Balaão saltou e começou a bater nela. A jumenta então começou a falar com Balaão. Deus permitiu que aquela jumenta falasse numa língua. Aquela jumenta não era híbrida; ela era semente original. Ela disse ao profeta cego: "Porventura não sou a tua jumenta, e não te tenho carregado fielmente?" Balaão respondeu: "Sim, sim, tu és minha jumenta e me tens carregado fielmente até agora; e se eu não conseguir te fazer andar, vou te matar. . .Opa! o que é isto, falando com uma jumenta? Isso é estranho, pensei que ouvi a jumenta falando e estava lhe respondendo."

Deus sempre tem falado em uma língua. Ele falou no banquete de Belsazar e depois no Pentecostes. Ele está novamente fazendo isso hoje. É uma advertência de breve juízo vindouro.

Então o anjo tornou-se visível a Balaão. Ele disse a Balaão que se não fora pela jumenta naquele momento ele já estaria morto por tentar a Deus. Mas quando Balaão prometeu voltar, ele foi enviado com a admoestação de dizer somente o que Deus lhe desse.

Então Balaão foi e erigiu sete altares para os animais limpos do sacrifício. Ele matou um carneiro significando a vinda do Messias. Ele sabia o que fazer para se aproximar de Deus. Ele tinha a mecânica exatamente correta; mas não a dinâmica; a mesma coisa hoje. Vocês não podem ver isto, nicolaítas? Ali estava Israel lá embaixo no vale oferecendo o mesmo sacrifício, fazendo as mesmas coisas, porém só um tinha os sinais acompanhando. Só um tinha Deus em seu meio. O formalismo não levará você a nada. Ele não pode tomar o lugar

da manifestação do Espírito. Foi isso que aconteceu em Nicéia. Eles fizeram prevalecer a doutrina de Balaão, não a doutrina de Deus. E tropeçaram; sim, eles caíram. Tornaram-se homens mortos.

Depois que o sacrifício foi feito, Balaão estava pronto para profetizar. Porém Deus amarrou sua língua e ele não pôde amaldiçoá-los. Ele os abençoou.

Balaque ficou muito irado, mas não havia nada que Balaão pudesse fazer quanto à profecia. Ela tinha sido falada pelo Espírito Santo. Então Balaque disse a Balaão para descer lá embaixo, no vale, e observar a retaguarda deles para ver se não havia talvez alguma maneira dele poder amaldiçoá-los. As táticas que Balaque usou são as mesmas táticas que eles usam hoje. As grandes denominações olham com desprezo os pequenos grupos, e qualquer coisa que acham entre eles para constituir um escândalo eles a ressaltam e a expõe em alta voz. Se as pessoas modernas vivem em pecado, ninguém diz nada a respeito; porém deixe um dos eleitos meter-se em apuros e cada jornal criticará isso por todo o país. Sim, Israel tinha sua retaguarda (a parte carnal). Eles tinham o seu lado que não era digno de louvor; mas apesar de suas imperfeições, pelo propósito de Deus que opera através da eleição, pela graça e não pelas obras, ELES TINHAM A NUVEM DE DIA E A COLUNA DE FOGO À NOITE, ELES TINHAM A ROCHA FERIDA, A SERPENTE DE METAL E OS SINAIS E PRODÍGIOS. Eles eram vindicados — não em si mesmos, mas em Deus.

Deus não teve nenhum respeito por aqueles nicolaítas com seus graus de PhD, LLD e DD e todas suas finas organizações e o melhor que o homem podia ostentar; porém sim Ele teve respeito por Israel porque eles tinham a Palavra vindicada entre eles. Certamente Israel não aparentava ser muito elegante, tendo acabado de sair do Egito em fuga apressada, mas de qualquer forma era um povo abençoado. Tudo o que invariavelmente conhecera por mais de 300 anos era apascentar rebanhos, cultivar os campos e trabalhar continuamente como escravo em temor de morte sob os egípcios. Mas ele agora era livre. Era um povo abençoado através da soberania de Deus. Certamente Moabe olhou para ele com desprezo. Todas as outras nações fizeram assim, também. A organização sempre olha com desprezo para os não organizados e, ou quer por determinação trazê-los para dentro da organização, ou os destrói quando eles não vêm.

Ora, alguém pode me perguntar: "Irmão Branham, o que o faz pensar que Moabe estava organizado enquanto Israel não estava? Onde o senhor conseguiu essa idéia?" Eu a consegui bem aqui na Bíblia. Está toda tipificada aqui. Tudo que está escrito no Velho Testamento em forma de história está escrito para nossa admoestação a fim de que possamos aprender dela.

Aqui está exatamente em Num. 23:9: "Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo: eis que este povo habitará SÓ, e ENTRE AS GENTES NÃO SERÁ CONTADO." Aí está. Deus olhando para baixo desde o cume das penhas, não em algum vale olhando para seus pontos maus e condenando-os. Deus os vendo da maneira que Ele queria vê-los — desde as alturas do amor e da misericórdia. Eles habitavam SÓS e não eram organizados. Eles não tinham um rei. Eles tinham um profeta, e o profeta tinha Deus nele pelo Espírito; e a Palavra vinha ao profeta e a Palavra passava para o povo. Eles não pertenciam à O.N.U. Eles não pertenciam ao Concílio Mundial de Igrejas, aos batistas, presbiterianos, Assembléia de Deus ou a qualquer outro grupo. Eles não precisavam pertencer. Eles estavam unidos a Deus. Eles não precisavam do conselho de nenhum concílio — eles tinham o "Assim Diz o Senhor" em seu meio. Aleluia!

Agora, apesar do fato que Balaão conhecia a maneira apropriada de se aproximar de Deus e podia trazer uma revelação do Senhor por meio de um revestimento especial de poder, ele ainda era, não obstante tudo isso, um bispo no falso grupo. Porque, o que fez ele então para ganhar o favor de Balaque? Ele formulou um plano no qual Deus seria forçado a tratar com Israel com morte. Assim como Satanás sabia que podia enganar Eva (fazê-la cair em pecado carnal) e desse modo obrigar Deus a proferir Sua sentença de morte decretada contra o pecado, assim também Balaão sabia que se pudesse fazer Israel pecar, Deus teria que tratar com eles com morte. Então ele planejou uma maneira de fazê-los vir e se ajuntar ao pecado. Ele enviou convites para virem à festa de Baal-Peor (venham e adorem conosco). Ora, Israel sem dúvida vira as festas dos egípcios, portanto eles sentiram que não era tão errado ir apenas olhar e talvez comer com o povo. (Afinal de contas, o que há de errado em ter companheirismo? Nós devemos amá-los, não devemos? Se não, como podemos ganhá-los?) Ser amigável nunca prejudicou ninguém — ou melhor, assim eles pensavam. Porém quando aquelas mulheres moabitas sensuais começaram a dançar e a se despir enquanto rodopiavam executando seu rock-and-roll e seu twist, a concupiscência cresceu nos israelitas e eles foram arrastados ao adultério e Deus com ira matou quarenta e dois mil deles.

E isso foi o que Constantino e seus sucessores fizeram em Nicéia e depois de Nicéia. Eles convidaram o povo de Deus para a convenção. E quando a igreja assentou-se a comer, e levantou-se para folgar (participando de formalismos, cerimônias e festas pagãs da igreja nomeadas segundo ritos cristãos) ela caiu na armadilha; ela tinha cometido fornicação. E Deus saiu fora.

Quando qualquer homem se desvia da Palavra de Deus e se une a uma igreja em vez de receber o Espírito Santo, esse homem

morre. Morto! É assim que ele está. Não se una a uma igreja. Não entre em nenhuma organização e não fique enredado com credos e tradições nem com qualquer coisa que tome o lugar da Palavra e do Espírito, caso contrário você está morto. Tudo está acabado. Você está morto. Eternamente separado de Deus!

Isso é o que tem acontecido em cada era desde então. Deus liberta o povo. Eles saem por meio do sangue, santificados pela Palavra, caminham através das águas do batismo e ficam cheios do Espírito; porém depois de um tempo o primeiro amor esfria e alguém tem a idéia de que eles devem se organizar a fim de preservarem-se e fazerem um nome para si, e se organizam de novo ainda na segunda geração e algumas vezes até mesmo antes. Eles não têm mais o Espírito de Deus, apenas uma forma de adoração. Eles estão mortos. Eles se hibridizaram com credos e formalismos e não há vida neles.

Assim Balaão levou Israel a cometer fornicação. Você sabe que a fornicação física é o mesmíssimo espírito que se encontra na religião organizada? Eu disse que o espírito de fornicação é o espírito da organização. E todos os fornicários terão seu lugar no lago de fogo. Isso é o que Deus pensa a respeito da organização. Sim senhor, a prostituta e suas filhas estarão no lago de fogo.

As denominações não são de Deus. Elas nunca foram e nunca serão. É um espírito errado que separa o povo de Deus em hierarquia e leigos; e é, portanto, um espírito errado que separa as pessoas das pessoas. É isso que a organização e as denominações fazem. Ao se organizarem eles se separam da Palavra de Deus, e entregam-se ao adultério espiritual.

Agora, note que Constantino concedeu festas especiais ao povo. Eram as antigas festas pagãs com novos nomes tirados da igreja, ou em alguns casos, ritos cristãos que foram tomados e violados com cerimônias pagãs. Ele tomou a adoração do deus sol e mudou-a para o Filho de Deus. Em vez de celebrar em 21 de dezembro, que era quando costumavam celebrar a festa ao deus sol, eles a avançaram para 25 de dezembro e a chamaram de aniversário do Filho de Deus. Porém nós sabemos que Ele nasceu em abril quando surge a vida, não em dezembro. E eles tomaram a festa dedicada a Astarte e a chamaram de celebração da Páscoa na qual o cristão deve celebrar a morte e ressurreição do Senhor. Na verdade era uma festa pagã dedicada a Astarte.

Eles colocaram altares na igreja. Introduziram imagens. Eles deram ao povo o que chamaram de credo apostólico, embora não se possa encontrá-lo na Bíblia. Eles ensinaram ao povo a adoração aos antepassados, assim fazendo da Igreja Católica Romana a maior igreja espírita do mundo. Toda ave imunda estava nesse esconderijo. E aí estão os protestantes com suas organizações fazendo a mesma coisa.

Eles comiam coisas sacrificadas aos ídolos. Ora, eu não digo que isto realmente significa que eles estivessem comendo literalmente carnes sacrificadas aos ídolos. Porque, embora o concílio de Jerusalém falara contra tais coisas, Paulo não deu muita importância a isto, quando disse que os ídolos não eram nada. Era apenas uma questão de consciência, a não ser que ofendesse um irmão mais fraco e então não era permitido. Além disso, este Apocalipse tem a ver com os gentios e não com os judeus visto que estas são igrejas gentias. Eu vejo isto na mesma luz em que vejo as palavras do Senhor: "Se não comerdes a Minha carne e não beberdes o Meu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus." Você pode ver que comer é na realidade participar num sentido espiritual. Então, quando estas pessoas estavam inclinando-se a imagens, acendendo velas, aproveitando feriados pagãos, confessando seus pecados a homens (tudo o qual pertence à religião do diabo), eles estavam tendo parte com o diabo e não com o Senhor. Eles estavam em idolatria quer admitissem quer não. Eles podem falar o quanto quiserem que os altares e o incenso são apenas para lembrá-los das orações do Senhor ou o que quer que achem que isto significa; e podem dizer que quando oram diante de imagens é simplesmente por questão de ênfase; e que quando confessam ao sacerdote, é na realidade a Deus que o estão fazendo em seu coração, e quando dizem que o sacerdote os perdoa, é apenas que ele o está fazendo em Nome do Senhor; eles podem dizer o que queiram porém eles estão participando da bem conhecida religião satânico-babilônica e têm se unido aos ídolos e cometido fornicação espiritual, o que significa morte. Eles estão mortos.

E assim a igreja e o estado se casaram. A igreja se uniu com ídolos. Com o poder do estado a apoiá-los, eles sentiram que agora "O reino de Deus era vindo e a vontade de Deus fora imposta sobre a terra." Não admira que a Igreja Católica Romana não esteja esperando o retorno do Senhor Jesus. Eles não são milenaristas. Eles já têm o seu milênio aqui mesmo. O papa está reinando agora mesmo e Deus está reinando nele. Por isso quando Ele vier, de acordo com eles, tem que ser quando os novos céus e a nova terra estejam preparados. Porém eles estão errados. Esse papa é o cabeça da falsa igreja, e vai haver um milênio, mas enquanto isso estiver ocorrendo ele não estará nele. Ele estará em algum outro lugar.

A ADMOESTAÇÃO

Apoc. 2:16: "Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da Minha boca."

O que mais Ele pode dizer? Pode Deus fechar os olhos ao pecado daqueles que têm tomado Seu Nome em vão? Há

somente uma maneira de receber graça na hora do pecado: ARREPENDER-SE. Confesse que você está errado. Chegue-se a Deus em busca do perdão e do Espírito de Deus. Este é um mandamento de Deus. Desobedecer é morte, pois Ele diz: "Farei guerra contra vós com a espada da Minha boca." A besta fez guerra contra os santos, porém Deus fará guerra contra a besta. Aqueles que combatem a Palavra um dia encontrarão a Palavra combatendo-os. É uma coisa séria tirar, ou acrescentar à Palavra de Deus. Pois aqueles que a mudaram, e fizeram com ela como lhes convinha, qual será o seu fim senão a morte e a destruição? Porém a graça de Deus ainda clama: "Arrepende-te." Oh, quão doce são os pensamentos de arrependimento. Nada trago em minhas mãos, unicamente à Tua cruz eu me apego. Eu trago meu pesar. Eu me arrependo de ser o que sou, e do que tenho feito. Agora é o sangue, nada mais que o sangue de Jesus. O que será? Arrependimento, ou a espada da morte? Depende de você.

AS RECOMPENSAS

Apoc. 2:17: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe."

Cada mensagem a cada era oferece um incentivo ao crente, encorajando-o a ser um vencedor e por isso ser recompensado pelo Senhor. Nesta era o Espírito está prometendo o maná escondido e um novo nome escrito numa pedra branca.

Ora, uma vez que cada uma destas mensagens é dirigida ao 'anjo' — (mensageiro humano) uma grande responsabilidade, bem como um privilégio maravilhoso, é o seu quinhão. A estes homens Deus faz promessas especiais, como no caso dos doze apóstolos assentados sobre doze tronos julgando as doze tribos de Israel. Além disso, lembre-se que a Paulo foi dada uma promessa especial: a de apresentar a Jesus o povo da noiva de seu dia, 2 Cor. 11:2: "Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, Cristo." Assim será com cada mensageiro que tem sido fiel à Palavra de sua hora e de sua era. Será assim no último dia. Será a mesma recompensa especial que foi dada a Paulo. Eu creio que a maioria de vocês se lembra que eu disse que sempre tinha tido medo de morrer, receando que fosse encontrar o Senhor e Ele não se agradasse de mim porquanto tinha falhado com Ele tantas vezes. Bem, eu estava pensando nisso uma manhã enquanto estava reclinado na cama e de repente fui arrebatado numa visão muito peculiar. Eu digo que era peculiar porque já tive milhares de visões e nenhuma vez me pareceu deixar meu

corpo. Porém aí eu fui arrebatado; e eu olhei para trás para ver minha esposa, e vi o meu corpo ali reclinado ao seu lado. Então me encontrei no mais belo lugar que já vi. Era um paraíso. Eu vi multidões de pessoas, as mais belas e felizes que já vi. Todos pareciam tão jovens — cerca de 18 a 21 anos de idade. Não havia um cabelo grisalho ou uma ruga ou qualquer deformidade entre eles. As jovens tinham, todas, cabelo até a cintura, e os jovens eram tão vistosos e fortes. Oh, como eles me receberam com alegria. Eles me abraçavam e me chamavam de querido irmão, e continuavam dizendo quão felizes estavam em me ver. Enquanto eu pensava comigo mesmo quem era toda aquela gente, um ao meu lado disse: "Eles são o teu povo."

Eu estava tão surpreso que perguntei: "Todos esses são Branham?"

Ele disse: "Não, são teus convertidos." Ele então apontou para uma senhora e disse: "Você vê aquela jovem dama que você estava admirando há um momento. Ela tinha 90 anos de idade quando você a ganhou para o Senhor."

Eu disse: "Oh, que coisa, e pensar que era disto que eu estava com medo."

O homem disse: "Estamos descansando aqui enquanto esperamos a vinda do Senhor."

Eu respondi: "Eu quero vê-Lo."

Ele disse: "Você não pode vê-Lo ainda; mas Ele vem breve, e quando o fizer Ele virá primeiro a você, e você será julgado de acordo com o Evangelho que tem pregado, e nós seremos seus subordinados."

Eu disse: "Você quer dizer que sou responsável por todos estes?"

Ele disse: "Cada um. Você nasceu um líder."

Eu lhe perguntei: "Cada um será responsável? Que me diz de São Paulo?"

"Ele me respondeu: "Ele será responsável por seu dia."

"Bem," disse eu, "tenho pregado o mesmo Evangelho que Paulo pregou." E a multidão clamou: "Estamos *descansando* nisso."

Sim, posso ver que Deus vai dar uma recompensa especial aos Seus mensageiros que têm se desincumbido fielmente da responsabilidade que Ele colocou sobre eles. Se eles receberam a revelação da Palavra para aquela era e fielmente pregaram em seu dia, e viveram o que pregaram, eles receberão uma grande recompensa.

Agora com este pensamento em mente, examine novamente o versículo: "Eu lhe darei o maná escondido." Todos nós sabemos que o maná era alimento angélico; era o que Deus fazia descer sobre a relva para Israel no tempo de suas

peregrinações. Era um alimento perfeito. Era admirável como aquelas pequenas bolinhas de alimento mantinham-nos em perfeita saúde. Ninguém ficava doente. Era tudo que eles precisavam. Quando a arca foi feita eles puseram um pouco daquele maná dentro dela. Então a arca foi posta atrás do véu e somente o sumo sacerdote ousava aproximar-se dela e além disso tinha que ter o sangue sacrificial. O Pão do céu, simbolizado pelo maná, um dia desceu do céu e tornou-se Vida para todos que crêem Nele. Ele disse: "Eu sou o pão da vida. Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre." Quando Ele foi-se embora nos deixou Sua Palavra: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus."

Sua Palavra era pão. Era o maná perfeito, o qual, se alguém viver dele, nunca morrerá. Mas logo após a morte dos pais, ninguém parecia conhecer a exata verdade e em pouco tempo este maná parecia ter ficado escondido do povo. Mas em cada era Deus começou a dar de volta por revelação o que estava escondido até que neste último dia de acordo com Apoc. 10:7, um profeta virá e revelará todos os mistérios e então o Senhor virá. Agora em cada era, digo, os mensageiros receberam verdade escondida. Porém eles não a receberam somente para si mesmos. Mas é como aconteceu quando os discípulos foram convidados para servir pães e peixes às multidões; Jesus lhes dava o alimento partido, e eles por sua vez o davam às pessoas. Deus dá Seu maná escondido ao vencedor. Não pode ser de outra maneira. Ele não abriria os Seus tesouros àqueles que rejeitam o que já está revelado.

O que estive dizendo acerca do mensageiro de cada era recebendo de Deus uma porção da verdade original do Pentecostes está tipificado no Velho Testamento onde Moisés foi ordenado a tomar três medidas e meia de maná e colocá-lo num vaso de ouro por detrás do véu do santo dos santos. Lá o sumo sacerdote de cada geração podia entrar com sangue sacrificial. Então ele podia tomar uma pequena porção deste maná (porque ele não se estragava) o qual era parte do original e comê-lo. Agora, em cada era ao mensageiro do Senhor para aquela era foi dada a revelação de Deus para aquele período específico. Uma vez que o mensageiro fosse iluminado pela verdade, ele traria essa verdade ao povo. E aqueles cujos ouvidos fossem abertos pelo Espírito ouviriam essa verdade, creriam nela, e a viveriam.

Pois bem, há também a idéia da futura participação do maná escondido. Eu penso que será a eterna participação da revelação de Jesus Cristo nas eternas eras vindouras. De que outra forma poderíamos começar a conhecer as insondáveis riquezas de Seu próprio Ser? Tudo que temos anelado conhecer, todas as nossas perguntas não respondidas, tudo isso

será revelado. Será de Cristo, Que é nossa vida, que o receberemos. Oh, às vezes pensamos que começamos a conhecer um pouco Dele e de Sua Palavra aqui embaixo, e é tão bom, nos faz regozijar; porém um dia quando nossa carne for transformada, essa Palavra e Ele se tornarão o que nós jamais sonháramos ser possível.

Também diz aqui que Ele vai dar ao vencedor uma pedra branca e dentro da (não sobre a) pedra um novo nome, que somente o dono conhece. Ora, a idéia de um novo nome é uma idéia familiar. Abrão foi mudado para Abraão, Sarai para Sara, Jacó para Israel, Simão para Pedro, e Saulo para Paulo. Estes nomes ou ocasionaram uma mudança, ou foram dados por causa de uma mudança. Foi somente depois que Abrão e Sarai tiveram seus nomes mudados pelo Senhor que se tornaram aptos a receber o filho vindouro. No caso de Jacó, ele teve que vencer e depois foi chamado de príncipe. No caso de Simão e Saulo, quando receberam ao Senhor, a mudança deles veio. E hoje cada um de nós, crentes verdadeiros, tivemos uma mudança de nome. Nós somos cristãos. É um nome comum a todos nós. Mas um dia teremos outra mudança; com certeza receberemos um novo nome. Poderia muito bem ser que esse nome fosse nosso nome original e verdadeiro escrito no Livro da Vida do Cordeiro desde a fundação do mundo. Ele conhece o nome, mas nós não. Um dia por Sua boa vontade, nós conheceremos também.

Uma pedra branca. Quão bela. Aqui está outro quadro do santo recebendo recompensa da mão de Deus por suas provas na terra. Você sabe, depois de Constantino, a falsa igreja podia mergulhar sua mão no tesouro estatal e assim erigir belos edifícios cheios de belas estátuas. Estas estátuas, feitas de mármore branco, eram na verdade ídolos romanos renomeados como santos. As igrejas e os seus mobiliários eram excepcionalmente belos, assim como se vê hoje. Porém Deus não estava com eles. Onde estava Deus? Ele estava com Seus santos em alguma pequena casa, ou numa caverna, ou em alguma área montanhosa desértica onde eles se escondiam dos membros da falsa igreja. Eles não tinham belos edifícios, corais com togas, roupas finas, e outras atrações terrenas. Porém agora, nesta promessa especial aos verdadeiros crentes de todas as eras, Deus declarou que Ele lhes dará recompensas de grande beleza e duração eterna. Deixe os ricos desprezarem os pobres. Deixe-os dar grandes quantias à igreja para que em troca possa honrar o doador colocando uma placa de mármore ou alguma estátua em sua honra em exposição pública para que todos possam aplaudir. Algum dia o Deus Que vê e conhece tudo, uma vez mais elogiará a viúva por dar tudo que tem, embora sejam apenas duas pequenas moedas, e Ele Próprio recompensará com os tesouros do céu.

Sim, o maná escondido e um novo nome numa pedra branca. Quão bom é o Senhor para conosco em nos recompensar tão maravilhosamente, sendo nós tão indignos. Oh, eu quero estar pronto em todo o tempo para fazer Sua vontade, e acumular tesouros no céu.

CAPÍTULO SEIS

A ERA DA IGREJA DE TIATIRA

Apocalipse 2:18-29

E ao anjo da igreja de Tiatira, escreve: Isto diz o Filho de Deus, Que tem Seus olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao latão reluzente:

Eu conheço as tuas obras, e a tua caridade, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras.

Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os Meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria.

E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu.

Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.

E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu sou Aquele Que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

Mas Eu vos digo a vós, e aos restantes que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, que outra carga não vos porei.

Mas o que tendes retende-o até que Eu venha.

E ao que vencer, e guardar até ao fim as Minhas obras, Eu lhe darei poder sobre as nações,

E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de Meu Pai.

E dar-lhe-ei a estrela da manhã.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

TIATIRA

Historicamente, a cidade de Tiatira era a menos notável dentre todas as sete cidades do Apocalipse. Estava situada nas fronteiras da Mísia e Iônia. Era circundada por muitos rios, porém eles eram cheios de sanguessugas. Sua característica mais elogiável era a de ser financeiramente próspera devido às associações corporativas de oleiros, curtidores, tecelões, tintureiros, fabricantes de túnicas, etc. Foi desta cidade que Lídia, a vendedora de púrpura, veio. Ela foi a primeira européia convertida de Paulo.

Agora, a razão pela qual o Espírito escolheu esta cidade como a que já continha os elementos espirituais para a quarta era foi por causa de sua religião. A principal religião de Tiatira era a adoração de Apolo Tyrimnaios que estava associada ao culto de adoração ao imperador. Apolo era o deus sol, e o próximo em poder depois de seu pai, Zeus. Ele era conhecido como o 'preventor do mal'; ele presidia sobre a lei religiosa e a expiação (meios de expiação, fazendo reparações por atos errados ou culpa). Platão disse dele: "Ele explica aos homens a instituição de templos, sacrifícios e serviços às deidades, além dos ritos associados com a morte e após a vida." Ele comunicava seu conhecimento 'do futuro' e a 'vontade de seu pai' aos homens através de profetas e oráculos. Em Tiatira este ritual era conduzido por uma profetisa que assentava-se sobre uma cadeira trípode e entregava as mensagens enquanto em transe.

A influência desta religião era extraordinária. Seu formidável poder não residia exclusivamente na esfera do mistério, mas no fato de que ninguém podia pertencer às associações que ofereciam às pessoas seu meio de vida a menos que pertencesse ao templo de adoração a Apolo. Qualquer um que recusasse juntar-se às festas idólatras e orgias licenciosas era excluído destes sindicatos do primeiro século. Para tomar parte da vida social e comercial tinha-se que ser um idólatra pagão praticante.

É bastante digno de nota que o próprio nome Tiatira significa: "Fêmea Dominante." Assim esta era é caracterizada por uma força dominante, uma força que cruelmente invade tudo, conquista tudo e controla despoticamente. Ora, uma fêmea dominante é a maior maldição no mundo. O homem mais sábio que o mundo já viu foi Salomão, e ele disse: "Eu tornei a voltar-me, e determinei em meu coração saber, e inquirir, e buscar a sabedoria e a razão, e conhecer a loucura da impiedade e a doidice dos desvarios. E eu achei uma coisa MAIS AMARGA DO QUE A MORTE, A MULHER cujo coração são redes e laços, e *cujas mãos são ataduras*; quem for bom diante de Deus escapará dela, mas o PECADOR virá a ser preso por ela. Vedes aqui, isto achei, diz o pregador, conferindo uma coisa com a outra para achar a causa; causa que a minha alma ainda busca, mas não achei; um homem entre mil achei eu, mas uma mulher entre todas estas não achei." Ecl. 7:25-28. Paulo disse: "Não permito, porém, que a mulher ensine, nem USE de autoridade." Desde o Jardim do Éden a mulher tem procurado constantemente e com êxito, assumir o controle sobre o homem, e hoje mesmo é um mundo da mulher com a deusa da América sendo uma fêmea nua. Tal como o ídolo feminino caindo dos céus (recorde que seus braços eram barras de ferro) caracterizou a primeira era ou a Era de Éfeso, assim o

seu poder cresceu até que ela ganhou absoluta autoridade, sendo tal autoridade usada indevidamente através de sua índole de ferro.

Agora uma mulher não está destinada a ter uma índole de ferro. Ela deve, de acordo com a Santa Escritura, ser submissa ao varão. Isso é exigido dela. A mulher que é verdadeiramente feminina, completamente feminina, terá essa índole. Não um capacho. Nenhum verdadeiro varão faz de uma mulher um capacho. Porém ela desejará estar sob a autoridade do varão, e não governá-lo, porque ele é o cabeça da casa. Se ela quebra essa imagem que Deus lhe fez, ela está pervertida. Qualquer varão que permite à mulher assumir autoridade também quebrou essa imagem e está pervertido. É por isso que uma mulher NÃO PODE USAR TRAJE DE HOMEM OU CORTAR SEU CABELO. Ela jamais deve usar roupas que pertençam a um varão ou cortar seu cabelo. Quando ela o faz está se intrometendo no domínio masculino, assumindo autoridade e se pervertendo. E quando uma mulher invade o púlpito o que LHE É ORDENADO *NÃO* FAZER, ela mostra de que espírito é. Ser uma fêmea dominante é anticristão e as sementes da Igreja Católica Romana estão nela, embora ela possa negar isto sempre tão veementemente. Mas quando se TRATA DA PALAVRA, *Seja Deus verdadeiro e a palavra de todo homem mentira. Amém.*

Voltemos ao princípio. Na criação física original como a conhecemos hoje, Deus fez tudo em pares, macho e fêmea. Havia dois galináceos — o galo e a galinha. Havia dois bovinos, a vaca e o touro. E assim por diante. Porém quando chegou ao homem, só havia um. Não era um par. Adão fora feito à imagem de Deus. Ele era um filho de Deus. Como filho de Deus ele não podia ser tentado e cair. Isso seria impossível. Portanto Deus tomou um subproduto do homem para provocar a queda. A mulher não saiu diretamente da mão de Deus como um verdadeiro produto de Deus. Ela foi produzida a partir do homem. E quando Deus a fez ser produzida a partir do homem, ela foi imensamente diferente das outras fêmeas que Ele criara. Ela podia ser seduzida. Nenhuma outra fêmea na criação pode ser imoral; porém a fêmea humana pode ser tocada quase a qualquer tempo. E essa fraqueza nela permitiu a Satanás seduzi-la por meio da serpente, e trouxe a mulher a uma posição muito peculiar diante de Deus e Sua Palavra. Ela é um tipo de todas as coisas vulgares, imundas e abomináveis por um lado, e por outro lado ela é um tipo de todas as coisas limpas e belas, e santas como o receptáculo do Espírito e bênçãos de Deus. Por um lado ela é chamada a prostituta que está embriagada com o vinho de suas fornicações. Por outro lado ela é chamada a Noiva de Cristo. Por um lado ela é chamada Mistério Babilônia, a abominação diante de Deus; e por outro lado é chamada a Nova Jerusalém, nossa mãe. Por um lado ela é tão imunda e maligna e infame que é

sumariamente lançada no lago de fogo como o único lugar próprio para ela; e por outro lado ela é exaltada ao céu, compartilhando o próprio trono de Deus como o único lugar apropriado a uma tal rainha.

E nesta era da Igreja de Tiatira ela é uma MULHER DOMINANTE. Ela é o Mistério Babilônia. Ela é a grande prostituta. Ela é Jezabel, a falsa profetisa. POR QUÊ? Porque a verdadeira fêmea é submissa a Deus. Cristo é sua cabeça. Ela não tem nenhuma palavra senão a Dele, nenhum pensamento senão o Dele, nenhuma liderança senão a Dele. Mas o que dizer a respeito desta igreja? Ela lançou fora a Palavra, destruiu a Bíblia e os ensaios dignos dos piedosos. Ela matou os que pregavam a verdade. Ela assumiu o comando de reis, príncipes e nações — controla exércitos e insiste que ela é o verdadeiro corpo de Cristo e que seus papas são os vigários de Cristo. Ela está inteiramente seduzida pelo diabo até que por sua vez tornou-se a sedutora de outros. Ela é a noiva de Satanás e tem produzido as religiões filhas-bastardas dele.

Ela dominou por toda a tenebrosa Idade Média. Por mais de novecentos anos ela saqueou e destruiu. Ela aniquilou as artes, destruiu as ciências, e não produziu nada a não ser morte até que a luz da Verdade ficou quase que inteiramente extinta e somente uma tênue chama de luz permaneceu. O azeite e o vinho quase cessaram de fluir; e embora ela dominasse os reinos mundiais e exigisse que todos os homens encontrassem sua cidadania nela, havia um pequeno grupo que pertencia a Deus e sua cidadania estava no céu, e a esses ela não podia destruir. Deus guardou Seu pequeno rebanho; ele não podia ser destruído. Esta Igreja de Roma era tão pagã e maligna quanto a Rainha Atália que procurou destruir toda a semente real e quase teve sucesso, porém DEUS PRESERVOU UM, e dele vieram mais fiéis. Assim Deus preservou um pequeno rebanho naquela longa noite tenebrosa e de sua verdade finalmente levantou-se um Lutero.

Qualquer um que saiba alguma coisa sobre a Igreja Católica Romana e sua forma de adoração pode ver porque esta cidade de Tiatira foi escolhida pelo Espírito para representar a igreja na Idade Média. Aí está, bem diante de nossos olhos.

A ERA

A Era de Tiatira foi a mais longa de todas elas, durou cerca de 900 anos, desde 606 até 1520

O MENSAGEIRO

A igreja por muito tempo havia se dividido em dois grupos, o ocidental e o oriental. De vez em quando um reformador

levantava-se em uma ou em ambas as divisões e por um pouco de tempo guiava algum segmento da igreja a um relacionamento mais profundo com Deus. Um homem desse calibre no ocidente foi Francisco de Assis. Verdadeiramente bem sucedido por um tempo, seu trabalho foi finalmente subjugado pela hierarquia de Roma. Pedro Waldo de Lyons, um mercador que renunciara à sua vida secular, tornou-se muito ativo em servir ao Senhor e atraiu muitos a Ele; porém ele foi impedido em seu trabalho e excomungado pelo papa. Nem os grupos do oriente nem os do ocidente tiveram entre eles um homem que pudesse ser o mensageiro para esta era, quando examinado à luz da Escritura. Entretanto, houve dois homens nas Ilhas Britânicas, cujos ministérios na Palavra e em obras podiam suportar o teste da verdade. Foram eles São Patrício e São Columba. Foi a São Columba que coube o quinhão de ser o mensageiro.

Embora o mensageiro da Era de Tiatira fora São Columba, quero falar um pouco sobre a vida de São Patrício como um exemplo para nós e também para mostrar a mentira da alegação de Roma de que São Patrício, assim como Joana d'Arc, foi mais um dos seus. Patrício nasceu da irmã de São Martin na pequena cidade de Bonavern às margens do rio Clyde. Um dia enquanto brincava à beira-mar com suas duas irmãs, uns piratas se aproximaram e raptaram todos os três. Para onde a irmãs foram, ninguém sabe, porém Patrício (seu nome era Succat) foi vendido a um capitão na Irlanda do Norte. Sua tarefa era cuidar de porcos. Para fazer isto ele treinou cães. Tão bem treinados eram seus cães que muitas pessoas de longe e de perto vinham comprá-los. Em sua solidão ele voltou-se para Deus e foi salvo. Então veio o desejo premente de escapar e retornar ao lar e aos seus pais. Ele idealizou um plano que empregava grandemente a sua habilidade como treinador. Ele ensinou os cães a deitarem-se sobre ele e cobrirem seu corpo cuidadosamente e não se moverem até serem mandados. Assim um dia quando seu dono vendera diversos cães, Patrício mandou que os cães, exceto o líder do bando, entrassem no barco. O líder do bando ao qual ele então dera um sinal secreto fugiu e se recusou a embarcar. Enquanto o patrão e o comprador tentavam pegar o cão, Patrício entrou no barco e sinalizou aos cães para cobri-lo. Depois com um assobio trouxe o líder do bando para dentro do barco e sobre ele. Uma vez que Patrício não estava em nenhum lugar à vista o comprador içou a vela e fez-se mar afora. Depois de se assegurar que o capitão estava bastante longe para voltar, Patrício deu outro sinal aos cães que fez com que eles tumultuassem. Então ele apareceu e disse ao capitão que, a menos que ele o deixasse em terra firme no seu lar, ele mandaria os cães continuarem tumultuando, e assumiria o comando do navio. Entretanto, o capitão era cristão, e quando

ouviu a história do rapaz, de bom grado deixou-o em terra firme no seu lar. Lá Patrício foi para a escola bíblica e retornou à Irlanda onde pela Palavra e pelo poder de Deus com muitos sinais e prodígios ganhou milhares para o Senhor. Em nenhuma ocasião sequer ele foi a Roma nem em tempo algum foi comissionado por Roma. A verdade é que quando Roma finalmente fincou pé sobre a ilha e quando viram que o tempo era oportuno, mataram mais de 100.000 cristãos que através dos anos tinham crescido a partir do grupo original que tinha vindo ao Senhor sob a direção de São Patrício.

Cerca de 60 anos após a morte de São Patrício, Columba nasceu no condado de Donegal, Irlanda do Norte, da família real de Fergus. Ele tornou-se um brilhante e consagrado erudito, memorizando a maior parte da Escritura. Deus o chamou em voz audível para ser um missionário. Após ter ouvido a voz de Deus, nada pôde detê-lo, e seu ministério miraculoso fez muitos historiadores aclamarem-no junto aos apóstolos. Tão grande foi seu ministério acompanhado de sinais sobrenaturais que alguns (principalmente estudiosos em Roma) pensavam que os relatos eram exagerados.

Numa de suas jornadas missionárias, quando se aproximava de uma cidade murada, ele encontrou os portões fechados para ele. Ele alçou sua voz em oração para que Deus pudesse intervir e permitisse que ele tivesse acesso às pessoas a fim de pregar. Porém, enquanto ele orava os mágicos da corte começaram a perturbá-lo com altos ruídos. Ele então começou a cantar um salmo. Enquanto cantava, Deus aumentou tanto o volume de sua voz que abafou os gritos dos pagãos. Repentinamente os portões abriram-se espontaneamente. Ele entrou e pregou o Evangelho, ganhando muitos para o Senhor.

Em outra ocasião quando ele também fora impedido de entrar numa vila, quando ele se voltava para partir, o filho do chefe de repente ficou extremamente doente, prestes a morrer. São Columba foi rapidamente procurado e chamado de volta. Quando ele fez a oração da fé o rapaz foi instantaneamente curado. A vila foi então aberta à evangelização pelo Evangelho.

O Evangelho puro que foi pregado por Columba e seus cooperadores espalhou-se por toda a Escócia, conduzindo-a a Deus. Também transbordou até a Irlanda e pelo Norte da Europa. Seu modo de difundir o Evangelho era que talvez doze homens sob um líder entravam em uma nova área e literalmente construíam uma cidade centrada no Evangelho. Entre estes doze homens havia carpinteiros, professores, pregadores, etc., todos maravilhosamente versados na Palavra e vivendo consagrados. Esta pequena colônia era circundada por um muro. Logo este recinto era cercado por estudantes e suas famílias em seu próprios lares, aprendendo a Palavra e preparando-se para sair e servir ao Senhor como missionários,

líderes, e pregadores. Os homens tinham liberdade de casar embora muitos não o fizessem, a fim de servir melhor a Deus. Eles permaneciam livres da ajuda do estado, e por isso evitavam a política. Em lugar de atacar outras religiões eles ensinavam a verdade pois criam que a verdade era arma suficiente para cumprir os fins que Deus tinha em mente para eles. Eles eram completamente independentes de Roma.

São Columba foi o fundador de uma grande escola bíblica na ilha de Hy (em frente à costa sudoeste da Escócia). Quando ele chegou lá a ilha era tão estéril e rochosa que não podia produzir suficiente alimento para todos eles. Porém Columba semeou a semente com uma mão enquanto mantinha a outra levantada em oração. Hoje a ilha é uma das mais férteis do mundo. Desta ilha centrada na Bíblia saíram poderosos eruditos revestidos de sabedoria e do poder de Deus.

Quando li a história deste grande servo de Deus e a maravilhosa obra que ele fez, entristeceu meu coração descobrir que o poder papal, ansiando trazer todos os homens sob o seu controle, veio e finalmente corrompeu estes campos missionários e destruiu a verdade como fora ensinada por Columba.

A SAUDAÇÃO

Apoc. 2:18: "Isto diz o Filho de Deus, que tem Seus olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao latão reluzente."

A revelação da Divindade à Era de Tiatira é que Jesus é o Filho de Deus. Uma vez nos dias de Sua carne Ele foi conhecido como o Filho do Homem. Porém já não O conhecemos mais segundo a carne. Ele não é mais o Filho do Homem, o Grande Profeta, Que em Si mesmo reuniu todas as profecias. O Unigênito voltou ao seio do Pai. Agora O conhecemos segundo o poder da ressurreição. Ele ressuscitou e tomou para Si Seu grande poder e está acima de tudo e sobre tudo para louvor de Sua própria glória. Sua glória Ele não compartilhará com nenhum outro. A Sua liderança sobre a igreja Ele não entregará a homem algum.

De cima Ele olha para Tiatira, e eis que vê nessa cidade e nessa quarta era a honra que pertence somente a Ele, concedida a outro. Seus olhos chamejam com o fogo da ira e do juízo quando vê Apolo reverenciado como o Filho de Deus, quando somente Ele é o Unigênito do Pai. Quão terrível deve ser seu juízo sobre a religião da Era de Tiatira na qual os membros da igreja, como os adoradores pagãos do filho do deus (Apolo, o filho de Zeus), exaltam um governante humano até à adoração, apoiados pelo poder do estado. Pois foi isso exatamente o que Ele viu. A Igreja Católica Romana,

completamente imersa na adoração de ídolos baseada em ritos do deus sol (Apolo), tinha exaltado um homem até a própria deidade (papa) através do casamento da igreja com o estado. Porquanto Tomás de Aquino e Alverus Pelagius formularam e afirmaram que: "O Papa parece ser, àqueles que o vêem com olhos espirituais, não um homem, mas um Deus. Não há limites à sua autoridade. Ele pode declarar ser correto o que quiser e pode retirar de qualquer um seus direitos desde que ele ache conveniente. *Duvidar deste poder universal resulta em ser impedido de entrar na salvação*. Os grandes inimigos da igreja são os heréticos que não aceitam o jugo da verdadeira obediência."

"Há um só Mediador entre Deus e *os homens*, Jesus Cristo homem (o Filho de Deus.)" I Tim. 2:5. Porém o papa de Roma mudou a Palavra. Ele a converteu em: "um Mediador entre Deus e o homem (não homens)". Portanto agora ele interpõe-se entre o Mediador e os homens. Mas não há nenhum outro Mediador exceto o Filho. O papa anuncia salvação através da igreja de Roma. Porém não há salvação a não ser através do Filho de Deus. Não é de admirar que os olhos chamejam em ardente juízo. Não é de admirar que os pés sejam semelhantes ao latão reluzente enquanto Ele se acha pronto para esmagar os reinos ímpios deste mundo reduzindo-os a pó e poeira. Graças a Deus por esses fortes pés de latão. Eles passaram pelo juízo por nós. Eles agora são nosso fundamento porque o que Ele ganhou é nosso. Nós nos achamos identificados Nele, em Jesus, o Filho de Deus.

Foi nesta era que presenciamos a ascensão do islamismo que negava o Filho de Deus e decretava morte a todos que se chamavam cristãos.

Foi também nesta era que a falsa igreja desprezou o primeiro mandamento do Deus Todo-Poderoso e lançou-se prontamente a quebrar o segundo mandamento porque colocou o seu papa no lugar de Jesus Cristo e estabeleceu e impôs a adoração de ídolos a tal ponto que significava morte para os que não concediam aos ídolos um lugar dentro da igreja. Somente sob o reinado da imperatriz Teodora, de 842 a 867, mais de 100.000 santos foram mortos porque consideravam as imagens sem nenhum valor.

Certamente esta era deve se arrepender ou perder tudo. Lá está o Senhor da glória, Deus mesmo — Sua Palavra posta de lado, Sua pessoa rejeitada, porém mãos humanas e corações humanos não podem depô-Lo. Deixe-os negá-Lo, Ele permanece fiel. "Não temas, ó pequeno rebanho, a vosso Pai agradou dar-vos o reino. E quando Eu vier com pés de latão e olhos chamejantes, darei a recompensa; Meu é o juízo, Eu recompensarei," diz o Senhor.

O ELOGIO

Apoc. 2:19: "Eu conheço as tuas obras, e a tua caridade, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras."

Aqui novamente encontramos as mesmas observações introdutórias: "Eu conheço as tuas obras." O próprio Filho de Deus disse: "Crede-Me, ao menos, por causa das mesmas obras." Ele pôs ênfase em Suas próprias obras enquanto estava na terra. As obras que Ele fez foram ordenadas por Deus para inspirar fé Nele. Foi uma grande parte do Seu ministério. Seu Espírito Santo no apóstolo Paulo disse: "Porque somos feitura Sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas." Ef. 2:10. Estas obras eram para inspirar fé Nele porquanto manifestariam essa relação com Ele que Paulo descreveu como "criados Nele".

Agora, as obras nunca tomarão o lugar da fé em Deus para nossa salvação. Porém as obras manifestarão nossa fé já depositada Nele. As boas obras não salvarão você, porém resultarão de uma vida salva como fruto ao Senhor. Eu creio em boas obras. Mesmo que um homem não seja salvo, ele deve praticar boas obras e fazer o melhor que pode. O que é horrível à vista de Deus é que os homens pratiquem más obras e depois digam que estão fazendo a vontade do Senhor. É isso que os bispos e papas e a hierarquia de Roma estavam fazendo. Estavam matando, mutilando, e praticando toda a espécie de mal no Nome do Senhor. Eles viviam vidas exatamente opostas ao que a Palavra ensina. Naquele dia mal, aqueles verdadeiros cristãos brilharam como uma luz num lugar escuro enquanto continuamente praticaram o bem; porque eles retribuíam a maldição com a bênção, e praticavam a verdade para honrar a Deus ainda que muitos morressem por isto.

Neste versículo Ele está elogiando Seus filhos porque estavam vivendo vidas transformadas. Suas obras testificavam de um novo Espírito dentro deles. Os homens viam as suas boas obras e glorificavam a Deus. Sim senhor, se você é cristão você vai fazer o que é correto. Suas obras mostrarão que seu coração é correto. E não será algo que você finja, porque você fará a vontade Dele quando ninguém, a não ser Deus, o vê, e você fará a vontade Dele mesmo que lhe custe a vida.

"Eu conheço a tua caridade, serviço, fé e paciência." Você notará que a caridade deles é colocada entre 'obras' e 'serviço'. E esse é o lugar correto para ela, porque sem caridade nossas obras não são aceitas diante de Deus e tampouco nosso serviço. Paulo falando aos coríntios disse: "Sem caridade, eu nada seria, e tudo quanto faço é sem proveito a menos que seja feito em caridade." Agora você pode ver aqui mesmo que estes crentes não estavam naquela classe nicolaíta que fazia obras como um meio de

salvação ou para ser admirada pelos homens. Eles faziam suas obras através do amor de Deus que fora derramado em seus corações pelo Espírito Santo. Esse amor em seus corações era o amor de Deus pelos Seus. Jesus disse: "Nisto todos conhecerão que sois MEUS discípulos, se vos amardes uns aos outros." Os pagãos que viam as vidas dos cristãos primitivos diziam: "Olhem como eles se amam uns aos outros." João disse: "Qualquer que ama é nascido de Deus." 1 João 4:7.

Eu quero fazer uma advertência neste momento. É dito, com referência aos últimos dias, que por se multiplicar a iniqüidade, o amor de muitos esfriará. Na era de Laodicéia, ou seja, a última era, o amor de si mesmo, e o amor pelas coisas materiais tomará o lugar do verdadeiro amor de Deus. Temos que nos guardar do poder do pecado nestes últimos dias. Tantos estão ficando tão endurecidos porque não têm se dado conta do efeito deste espírito do último dia. É tempo de se chegar a Deus e deixá-Lo encher nossas vidas com Seu amor, ou sentiremos a frieza da igreja do último dia, e rejeitaremos a verdade de Deus, que é a única capaz de nos ajudar.

Naqueles tenebrosos e terríveis anos a verdadeira vinha manteve seu amor por Deus e amor dos irmãos. Deus os elogiou por isto.

"Eu conheço o teu serviço." Jesus disse: "O maior de todos é servo de todos". Um homem sábio comentou sobre esse dito. Eis o que ele disse: "Somente a história provará a verdade desse dito". Aquele homem estava certo. Todos os homens verdadeiramente grandes da história foram servos. Os que exigiram ser servidos; os que oprimiram; os que sempre procuraram estar por cima, caíram em vergonha. Até os mais ricos são condenados por Deus quando não usam sua riqueza corretamente. Porém examine a história e você encontrará que os verdadeiramente grandes foram aqueles que serviram a outros. A história jamais pode aclamar aqueles aos quais foi feito muito, mas sempre louvará aqueles que fizeram muito pelos outros. Agora apliquemos isso a nós mesmos. Assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, assim devemos seguir esse exemplo. Veja-O enquanto Ele Se curva sobre os pés dos apóstolos e lava os seus pés cansados e sujos. Ele disse: "Vocês não sabem agora o que Eu estou fazendo, mas saberão depois. Porém o que vocês Me vêem fazendo, devem fazer também." Ele tornou-se servo a fim de que Deus pudesse elevá-Lo às mais elevadas alturas. E um dia no julgamento dos santos vamos ouvi-Lo dizer: "Bem está, bom e fiel SERVO, entra no gozo do teu Senhor." É difícil ser sempre servo. Porém os que se gastam e são usados pelos outros um dia estarão assentados com Ele em Seu trono. Valerá a pena tudo isto, então. "Trabalhemos para o Mestre, desde o amanhecer até o pôr-do-sol, falemos de todo Seu maravilhoso

amor e cuidado, e quando tudo da vida estiver terminado e nosso trabalho na terra concluído, e a lista for chamada no além, eu lá estarei."

"Eu conheço a tua fé." Agora, Ele não diz aqui como disse à igreja em Pérgamo: "Tu reténs a MINHA fé." Ele não está falando acerca de Sua fé agora, mas Ele os está elogiando por *sua* fidelidade. E enquanto Ele o faz, Ele também menciona a sua 'paciência'. Ora, fidelidade e paciência andam juntas. Por sinal, a paciência é resultado da fidelidade, pois em Tiago 1:3 diz: "A prova da vossa fé obra a paciência." Não há absolutamente outra maneira de ganhar paciência. Tem que vir pela prova de nossa fé. Rom. 5:3: "A tribulação produz a paciência." Quão altamente Deus considera este aperfeiçoamento de nossa paciência é visto em Tiago 1:4: "Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma." A vontade de Deus para nós é a Perfeição. E essa perfeição é paciência — esperando *em* Deus e esperando *por* Deus. Este é o processo de desenvolvimento do caráter. Quão altamente Deus elogiou estes santos da tenebrosa Idade Média. Pacientes como cordeiros levados ao matadouro, eles serviram a Deus fiel e amorosamente. Isso era tudo que eles queriam da vida, apenas servir ao seu Senhor. Quão grande haveria de ser a sua recompensa.

"Eu conheço as tuas obras; e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras." Isto certamente é notável. À medida que as trevas da era aumentavam; à medida que a lista de mártires ficava mais extensa dia a dia, eles trabalhavam ainda mais arduamente, eles serviam ainda mais, e sua fé aumentava. Quão trágico foi que na Era de Éfeso o amor diminuísse. E verdadeiramente nada é dito do trabalho de amor aumentando em outras eras; porém nesta era, na mais tenebrosa de todas as eras, eles O serviam ainda mais. Que lição isso é. Não há cessação deste afável serviço de amor ao Senhor, mas pelo contrário, um aumento dele. Esse é o segredo. Deixe o inimigo tentar impedir nosso serviço ao Senhor — nossa resposta é serviço aumentado. Quando os abatidos estão gritando assustados, essa é a hora de clamar a vitória.

"Eu conheço as tuas obras; e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras." Agora como já dissemos, esta era é chamada de tenebrosa Idade Média porque foi realmente o período mais tenebroso de toda história. Foi a era do Papa Inocêncio III que alegava ser o "vigário de Cristo — supremo soberano sobre a igreja e o mundo," que instituiu a INQUISIÇÃO, a qual, sob sua direção, derramou mais sangue do que em qualquer outro tempo exceto na Reforma. Foi a era da Pornocracia, o domínio de meretrizes. Sagarius III tinha uma amante e "encheu o coro papal de amantes e filhos bastardos e transformou o palácio papal em um covil de ladrões." Anastácio

III foi morto asfixiado por Marozia que era amante de Sagarius. João XI era filho ilegítimo de Marozia. João XII era neto de Marozia e "violou viúvas e virgens e foi morto em pleno ato de adultério pelo marido enfurecido da mulher." Foi a era do Cisma Papal porque duas linhagens de papas (uma governando a partir de Avignon e a outra a partir de Roma) se amaldiçoavam e lutavam uma contra a outra. Estes papas não eram apenas culpados de atos de sexo imoral (gerando dezenas de filhos bastardos, cometendo sodomia, etc.) mas eram culpados de vender ofícios sacerdotais aos que ofereciam o mais alto lance.

Foi a era em que a luz brilhou cada vez mais fracamente, embora os poucos crentes trabalhassem mais fervorosamente à medida que as trevas aumentavam até que ao final da era muitos se levantaram tentando reformas. Seus trabalhos foram tão fervorosos que prepararam o caminho para a reforma vindoura. Portanto, como diz a Palavra concernente a essa era, "tuas últimas (final da era) obras são mais do que as primeiras."

A palavra Tiatira tem vários significados entre os quais se encontra "Sacrifício Contínuo." É crido por muitos que isto seja uma profecia concernente à prática da Missa que é uma representação contínua do sacrifício de Cristo. Esse é um excelente pensamento, mas poderia também significar o sacrifício contínuo nas vidas e trabalhos dos verdadeiros crentes do Senhor.

Certamente estes santos de Tiatira eram os melhores, cheios do Espírito Santo e fé, criados para as boas obras, manifestando Seu louvor, não considerando suas vidas preciosas para si mesmos, mas alegremente dando tudo de si como um suave sacrifício ao Senhor.

A REPREENSÃO

Apoc. 2:20: "Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria."

Agora, com este versículo eu quero que você esteja atento ao versículo 23 e veja a prova de uma grande verdade que eu tenho trazido à sua atenção o tempo todo. "E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu sou Aquele Que sonda os rins e os corações." Eu tenho sempre dito que há realmente duas igrejas, embora o Espírito fale a ambas em cada era, como se fossem apenas *uma*. Aqui é claramente dito que há *igrejas*, e diz de maneira igualmente clara que algumas dessas igrejas muito evidentemente NÃO sabem que Ele é Aquele Que sonda os rins e os corações. Ele vai provar a elas que é assim. Pois bem, que igrejas serão essas que não sabem esta verdade? É claro que é o grupo da falsa vinha, porque os

verdadeiros crentes certamente sabem que o julgamento começa pela casa de Deus, e sendo tementes a Deus, julgam a si mesmos para que não sejam julgados.

Ora, porque Deus chama estas igrejas de Suas igrejas ainda que sejam da falsa vinha? A verdade é que eles são cristãos. Porém não são cristãos do Espírito. São cristãos da carne. Eles estão tomando o Nome em vão. Marcos 7:7: "Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens." Mas realmente eles são cristãos, porque o que mais poderiam ser? Um maometano é um maometano. Essa é a sua religião, não importa como ele a viva, porque ele concorda em teoria com o que o Alcorão ensina. Da mesma maneira um cristão é um cristão desde que ele concorde com o fato de que Jesus é o Filho de Deus, nascido de uma virgem, que foi crucificado e morreu e ressuscitou, que Ele é o Salvador da humanidade, etc. (*Por sinal, na Era de Laodicéia haverá os que se chamam de cristãos porque concordam com as excelentes qualidades de Jesus, enquanto se reservam o direito de negar Sua Deidade. Os da Ciência Cristã já fizeram isso, como também multidões que pregam um Evangelho social*). Ele é um cristão nominal e pertence à igreja. Porém Ele não é um crente VERDADEIRO ou espiritual. Esse tipo de crente é aquele que foi batizado no corpo de Cristo e é um membro Dele. No entanto, está na determinação de Deus que o joio cresça com o trigo e não deva ser arrancado. Esse é o mandamento de Deus. O dia dele ser atado e queimado está chegando; mas ainda não chegou.

Portanto o Espírito está falando a este grupo misto. Por um lado Ele está louvando, e pelo outro Ele está repreendendo. Ele falou o que está correto com o verdadeiro crente. Agora ele avisa o que a falsa vinha deve fazer se é para ser justificada diante do Senhor.

AQUELA MULHER JEZABEL

O apóstolo Tiago mostrou-nos o curso que o pecado toma. Tiago 1:14-15: "Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte." Ora, este é um quadro do que está exatamente acontecendo nas eras da igreja. Assim como o pecado começou com apenas uma sensação, assim a morte da igreja começou com as simples e pouco notadas obras dos nicolaítas. Das obras passou para uma doutrina. Da doutrina abraçou o poder do estado e a introdução do paganismo. Agora nesta era passa para sua própria profetisa (mestra) e assim continua se movendo até encontrar-se no lago de fogo, porque esse é exatamente o lugar onde vai terminar, na segunda morte.

Agora, todo o clamor de Deus contra esta quarta era encontra-se em Sua denúncia desta profetisa, Jezabel. E para compreender exatamente porque Ele a denuncia assim, teremos que pesquisar sua história na Bíblia e quando descobrirmos o que ela fez no passado, saberemos o que está acontecendo neste tempo.

A primeira coisa muito importante que aprendemos acerca de Jezabel é que ela NÃO é uma filha de Abraão, nem a sua introdução nas tribos de Israel é uma admissão espiritual como foi a de Rute, a moabita. Não senhor. Esta mulher era filha de Etbaal, rei de Sidom (I Reis 16:31), que era o sacerdote de Astarte. Ele ganhara o trono matando seu predecessor, Pheles. Assim vemos imediatamente que ela era filha de um assassino. (Isto certamente nos lembra de Caim.) E a maneira como ela se tornou parte de Israel não foi através dos canais espirituais que Deus ordenara para a admissão gentia; porém ela entrou pelo CASAMENTO com Acabe, o rei das dez tribos de Israel. Agora, esta união como vimos não foi espiritual; foi política. E assim esta mulher que estava mergulhada na idolatria não tinha o menor desejo de tornar-se uma adoradora do Único Deus Verdadeiro, mas sem dúvida veio com intenções declaradas de desviar Israel do Senhor. Agora Israel (as dez tribos) já tinha tido conhecimento do que era adorar bezerros de ouro, porém ainda não estavam entregues à idolatria, porque Deus era adorado e a lei de Moisés era reconhecida. Porém desde o tempo do casamento de Acabe com Jezabel, a idolatria progrediu de uma maneira mortal. Foi quando esta mulher se tornou uma sacerdotisa nos templos que ela erigiu a Astarte (Vênus) e a Baal (deus sol) que Israel chegou ao ponto crítico de sua vida.

Com isto em mente podemos agora começar a ver o que o Espírito de Deus está expondo nesta Era de Tiatira. Aqui está.

Acabe casou-se com Jezabel e ele o fez como uma manobra política para fortalecer o seu reino e assegurá-lo. É isso exatamente o que a igreja fez quando casou-se sob Constantino. Ambos se ajuntaram por razões políticas, embora dessem um ar espiritual a isto. Ora, ninguém pode me convencer que Constantino era cristão. Ele era um pagão com o que se assemelhava a enfeites cristãos. Ele pintou cruzes brancas nos escudos dos soldados. Ele foi o originador dos Cavaleiros de Colombo. Ele pôs uma cruz na torre da igreja de Santa Sofia, começando assim uma tradição.

Foi idéia de Constantino juntar todos, pagãos, cristãos nominais e verdadeiros cristãos. E por algum tempo parecia que teria êxito, pois os verdadeiros crentes vieram para ver se podiam trazer de volta aqueles que tinham se desviado da Palavra. Quando eles viram que não podiam trazê-los de volta à verdade, foram forçados a se desligar do corpo político. Então quando o fizeram foram chamados de heréticos e perseguidos.

Deixe-me dizer aqui que estamos com a mesma coisa acontecendo agora mesmo. Todo o povo está se ajuntando. Eles estão escrevendo uma Bíblia que se adapte a cada um, quer seja judeu, católico ou protestante. Eles têm seu próprio Concílio de Nicéia porém o chamam de Concílio Ecumênico. E você sabe quem todas estas organizações combatem? Combatem os verdadeiros pentecostais. Eu não me refiro à organização chamada pentecostal. Eu me refiro àqueles que são pentecostais porque são cheios do Espírito Santo e têm os sinais e dons em seu meio porque andam na verdade.

Quando Acabe casou-se com Jezabel por razões políticas ele vendeu o seu direito de primogenitura. Você se junta a uma organização e você vende o seu direito de primogenitura, irmão, quer você queira crer ou não. Cada grupo protestante que uma vez saiu e depois voltou vendeu seu direito de primogenitura, e quando você vende seu direito de primogenitura, você é exatamente como Esaú — você pode chorar e se arrepender o quanto quiser, porém isto não lhe valerá nada. Há somente uma coisa que você pode fazer e isso é: "Sai dela, povo meu, e deixa de participar de seus pecados!" Agora se você acha que não estou certo, simplesmente responda a esta única pergunta. Pode algum vivente me dizer que igreja ou movimento de Deus teve, alguma vez, um avivamento e voltou depois que entrou na organização e tornou-se uma denominação? Leia a história. Você não pode encontrar uma — nem sequer uma.

Foi a hora da meia-noite para Israel quando se ajuntou com o mundo e deixou o espiritual pelo político. Foi a hora da meia-noite em Nicéia quando a igreja fez a mesma coisa. É a hora da meia-noite agora que as igrejas estão se ajuntando.

Ora, quando Acabe casou-se com Jezabel ele permitiu que ela tomasse o dinheiro do estado e erigisse duas enormes casas de adoração a Astarte e a Baal. A que foi erigida para Baal era suficientemente grande para todo Israel vir e adorar ali. E quando Constantino e a igreja se casaram ele deu edifícios à igreja, e levantou altares e imagens, e organizou a hierarquia que já estivera tomando forma.

Quando Jezabel conseguiu o poder do estado a apoiá-la, ela impôs ao povo sua religião e matou os profetas e sacerdotes de Deus. Ficou tão ruim que Elias, o mensageiro para o seu dia, pensou que ele fosse o único que restara; porém Deus tinha mais 7000 que não tinham dobrado os joelhos diante de Baal. E hoje mesmo lá entre essas denominações de batistas, metodistas, presbiterianos, etc., há alguns que sairão e voltarão a Deus. Agora, eu quero que você saiba que não sou, agora, e nunca fui, contra as pessoas. É a denominação — o sistema de organização que eu sou contra. Eu tenho que ser contra isto porque Deus o aborrece.

Agora, vamos parar um minuto aqui e repassar o que descobrimos acerca da adoração em Tiatira. Eu disse que eles adoravam Apolo (que era o deus sol) juntamente com o imperador. Ora, este Apolo era chamado o 'preventor do mal'. Ele desviava o mal das pessoas. Ele as abençoava e era um verdadeiro deus para elas. Presumia-se que ele ensinasse as pessoas. Ele explicava acerca da adoração e ritos do templo, dos serviços aos deuses, acerca dos sacrifícios e da morte e da vida após a morte. A maneira como fazia isto era através de uma profetisa que assentava-se em transe em uma cadeira trípode. Que coisa! Você vê isto? Aqui está essa profetisa chamada Jezabel e ela está ensinando o povo. E o seu ensinamento é enganar os servos de Deus e fazer com que cometam fornicação. Agora, fornicação significa 'adoração idólatra.' É esse o seu significado espiritual. É uma união ilegal. A união de Acabe e a união de Constantino foram ambas ilegais. Ambos cometeram fornicação espiritual. Todo fornicário acabará no lago de fogo. Deus assim disse.

Pois bem, o ensinamento da Igreja Católica (a igreja é feminina, é uma mulher) nega a Palavra de Deus. O papa que literalmente é Apolo numa versão moderna tem ensinado as pessoas a se ajuntarem aos ídolos. A Igreja Romana tem se tornado agora uma falsa profetisa para o povo porque ela tem tirado a Palavra do Senhor das pessoas e dado suas próprias idéias quanto ao que constitui o perdão de pecados, e o que traz as bênçãos de Deus; e os sacerdotes chegaram ao extremo de afirmarem categoricamente que têm poder não somente durante a vida mas na morte. Eles ensinam de si mesmos que há um purgatório, porém você não pode encontrar isso na Palavra. Eles ensinam que orações e missas e dinheiro tirarão você do purgatório e o introduzirão no céu. Todo o sistema que está baseado sobre seu ensinamento é falso. Ele não se acha sobre o firme fundamento da revelação de Deus em Sua Palavra, mas acha-se sobre as areias movediças e atoladiças de suas próprias inverdades diabólicas.

A igreja passou diretamente da organização para a denominação e daí para o ensinamento falso. Isso é correto. Os católicos romanos não crêem que Deus está em Sua Palavra. Não senhor. Se cressem, teriam que se arrepender e retroceder, mas eles dizem que Deus está em Sua igreja. Isso faria da Bíblia a história da Igreja Católica. Isso não é assim. Veja só o que eles fizeram com o batismo nas águas. Fizeram com que deixasse de ser um batismo cristão e o transformaram num batismo pagão de títulos. Deixe-me lhe contar acerca de uma experiência que tive com um padre católico. Uma moça que eu batizara em certa ocasião tornou-se católica, portanto o padre queria me entrevistar acerca dela. Ele perguntou que tipo de batismo ela tinha. Eu lhe

disse que a batizara no batismo cristão, que era o único tipo que havia segundo meu conhecimento. Eu a sepultara nas águas no Nome do Senhor Jesus Cristo. O padre comentou comigo que em certa época a Igreja Católica fazia isso. Imediatamente eu lhe perguntei quando a Igreja Católica fizera isso, porque eu li a história deles e não pude encontrar o que ele dizia. Ele me disse que isso se encontrava na Bíblia, e que Jesus organizara a Igreja Católica. Eu lhe perguntei se ele pensava que Pedro fora realmente o primeiro papa. Ele enfaticamente disse que Pedro fora. Eu lhe perguntei se as missas eram rezadas em latim a fim de garantir que fossem corretas e nunca mudassem. Ele disse que era verdade. Eu lhe disse que achava que eles tinham se desviado muito do que tinham no princípio. Eu o fiz saber que se a Igreja Católica realmente cria no Livro de Atos, então eu era um católico antiquado. Ele me disse que a Bíblia era o registro da Igreja Católica e que Deus estava na igreja. Eu discordei dele porque Deus está em Sua Palavra. Seja Deus verdadeiro e todo homem mentiroso. Se você tirar ou acrescentar a esse Livro, Deus prometeu que Ele fará vir pragas sobre os que acrescentam e tirará a sua parte do Livro da Vida se eles ousarem subtrair dele. Apoc. 22:18, 19.

Deixe-me simplesmente mostrar como a Igreja Católica Romana crê que Deus está na igreja em vez da Palavra. Eis aqui um extrato do diário do Papa João 23. "Minha experiência durante estes três anos como papa, desde que 'em temor e tremor' aceitei este serviço em pura obediência *à Vontade do Senhor, transmitida a mim através do Sacro Colégio de Cardeais em conclave*, dá testemunho dessa máxima e é uma comovente e permanente razão para eu ser fiel a ela; absoluta confiança em Deus, em tudo que diz respeito ao presente, e perfeita tranqüilidade quanto ao futuro." Este papa afirma que Deus falou através da igreja revelando Sua vontade. Quão falso. Deus está em Sua Palavra e fala pela Palavra revelando Sua vontade. Ele também afirmou que depositou absoluta confiança na palavra de homens e assim a obedecia com tranqüilidade. Isto soa tão bonito porém é tão falso. Exatamente como a perversão no Jardim do Éden.

Agora vamos chegar aqui em Apoc. 17 e ver esta mulher, a igreja, que está vivendo de falsas profecias e não da Palavra de Deus. No versículo 1 Deus a chama de grande prostituta. Por que ela é prostituta? Porque está em idolatria. Ela tem apanhado as pessoas na mesma coisa. Qual é o remédio para a idolatria? A Palavra de Deus. Por isso esta mulher é uma prostituta porque deixou a Palavra. Ei-la assentada sobre muitas águas, que significam multidões de pessoas. Esta certamente tem que ser a falsa igreja porque a igreja de Deus é pequena — poucos há que a encontrem.

Note como ela é aos olhos de Deus, não importa quão maravilhosa ela pareça às pessoas e quão filosófica soe. Ela está sordidamente embriagada em suas fornicações. Ora, ela estava embriagada com o sangue dos mártires. Exatamente como Jezabel que matou os profetas e sacerdotes e destruiu o povo de Deus que não se dobrava e adorava Baal. E é exatamente isso o que a Igreja Católica fez. Eles mataram os que não se dobravam ao domínio papal. Os que queriam a Palavra de Deus ao invés das palavras de homens foram mortos, geralmente através de métodos cruéis. Porém esta igreja que aplicava a morte ela própria estava morta e não sabia. Não havia vida nela e jamais quaisquer sinais a seguiram.

TEMPO PARA SE ARREPENDER

Apoc. 2:21: "E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu." Você sabe que esta igreja era realmente mais iníqua do que Acabe? Você sabe que ele se arrependeu por um tempo e andou mansamente diante de Deus? Não se pode dizer isso da Igreja Católica Romana. Não senhor. Ela jamais se arrependeu, mas tem obstinadamente destruído todo e qualquer que procure ajudá-la a se arrepender. Isso é história. Ora, Deus continuou levantando não somente os mensageiros para cada era, mas levantou alguns maravilhosos ajudantes para esses mensageiros. Ele deu a cada era alguns homens de Deus maravilhosos e eles fizeram tudo que puderam para trazer a igreja de volta a Deus. Deus certamente concedeu a ela oportunidade e ajuda para se arrepender. Ela alguma vez se arrependeu e mostrou que o fizera pelos seus frutos? Não senhor. Ela nunca o fez e nunca o fará. Ela está embriagada. Ela perdeu seus sentidos nas coisas espirituais.

Agora não fique confuso e comece a pensar que a Igreja de Roma se arrependeu da sua matança dos santos porque ela está tentando unir-se com os protestantes fazendo com que seus credos se alinhem com os credos protestantes. Nem uma vez sequer ela se desculpou e disse que estava errada por seus assassinatos em massa. E ela não o fará tampouco. E não importa quão suave e dócil pareça neste tempo particular, ela ainda se levantará para matar, porque o assassínio jaz em seu coração maligno e impenitente.

SENTENÇA DECRETADA CONTRA A PROSTITUTA

Apoc. 2:22-23: "Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras. E ferirei de morte a seus filhos, e

todas as igrejas saberão que Eu sou Aquele Que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras."

O quê? Esta mulher tem filhos? E ela é uma prostituta? Se este é o caso que ela teve filhos através de suas prostituições então ela tem de ser queimada com fogo como disse a Palavra. Isso é exatamente verdade. Esse é o seu fim porque ela queimará com fogo. Seu fim é o lago de fogo. Mas pare e pense a respeito destes filhos por um momento. Uma mulher é aquela de quem os filhos provêm. É evidente que esta mulher teve filhos que saíram dela porém fizeram a mesma coisa que ela fez. Mostre-me uma igreja que alguma vez saiu da organização e que não tenha entrado de novo nela. Não há uma. Nem uma sequer. Os luteranos saíram e em seguida se organizaram de novo e hoje estão intimamente ligados a este movimento ecumênico. Os metodistas saíram e se organizaram de novo. Os pentecostais saíram e se organizaram de novo. Vai haver uma outra saída, e graças a Deus eles não se organizarão de novo porque conhecem a verdade. Esse grupo será a noiva do último dia.

Ora, diz aqui que esta prostituta teve filhos. Agora, o que eram eles? Eram filhas, porque eram igrejas exatamente como ela. Agora eis aqui um ponto muito interessante. Jezabel e Acabe tiveram uma filha. Essa filha casou-se com Jeorão, filho de Jeosafá, e em 2 Reis 8:18 diz que "Jeorão andou no caminho de seu sogro." Ele entrou diretamente na idolatria por meio deste casamento. Ele trouxe Judá, que temia e adorava a Deus, para dentro da idolatria. Isso é exatamente o que todas estas igrejas filhas têm feito, assim como tenho salientado para você. Elas começam na verdade e casam-se com a organização e deixam a Palavra pela tradição, credos, etc. Agora deixe-me explicar bem isto. Em Hebreus 13:7 diz: "Obedecei a vossos pastores, que vos falaram a Palavra de Deus." É a Palavra que nos governa, não homens. Ora, um homem, como marido, é o cabeça da mulher. Ele a governa. Porém a igreja é uma mulher, também, e o seu governante é a Palavra. Jesus é a Palavra. Se ela rejeita a Palavra e toma qualquer outra liderança ela é uma adúltera. Agora, cite-me uma única igreja que não tenha abandonado a Palavra por tradições e credos. Todas elas são adúlteras — tal mãe, tal filha.

Qual será o castigo da meretriz e de suas filhas? Bem, vai ser duplo. Primeiramente Ele disse: "Eu a porei numa cama." De acordo com a última parte do versículo 22 será uma cama de tribulação, ou seja, a grande tribulação. É exatamente isso que Jesus disse em Mat. 22:1-13. Havia dez virgens. Cinco eram prudentes e cinco eram loucas. As cinco prudentes tinham azeite (o Espírito Santo) mas as outras cinco não tinham. Quando subiu o clamor: "Aí vem o Esposo," as cinco loucas tiveram que correr a buscar azeite enquanto as cinco virgens

prudentes entraram para as bodas. As cinco que ficaram de fora foram deixadas para a grande tribulação. É isso o que acontecerá com todos que não subirem no arrebatamento. É isso o que virá sobre a meretriz e suas filhas. Em segundo lugar, diz que Ele as ferirá de morte ou como diz uma tradução literal: "Que sejam mortos com morte." Esta é uma declaração estranha. Nós poderíamos dizer: "Que um homem seja morto por enforcamento, ou por eletrocução ou algum outro modo." Mas isto diz: "Que sejam mortos por morte." A própria morte é a causa de sua morte. Agora, eu quero que você veja isto claramente, portanto eu tomarei novamente nossa ilustração da filha de Jezabel entrando pelo casamento na casa de Judá e assim levando-a diretamente para dentro da idolatria e fazendo com que Deus entregasse Judá à morte. É isso que Balaão fez, também. Assim aqui estava Jezabel com o seu paganismo. Do outro lado estava Judá adorando a Deus adequadamente e vivendo sob a Palavra. Então Jezabel casa sua filha com Jeorão. No instante em que isso acontece, Jeorão faz com que o povo se torne idólatra. No instante em que esse casamento aconteceu Judá foi morto. A morte espiritual entrou. No instante em que a primeira igreja de Roma se organizou, ela morreu. No instante em que os luteranos se organizaram a morte entrou e eles morreram. Os pentecostais surgiram por último e se organizaram. O Espírito se foi, embora eles não creiam nisso. Mas Ele se foi. Aquele casamento trouxe morte. Então a luz da Unicidade da Divindade veio. Eles se organizaram e morreram também. Então, depois que o fogo de Deus caiu sobre o Rio Ohio em 1933 um avivamento de cura abrangeu o mundo, porém ele nunca veio através de qualquer organização. Deus ficou do lado de fora dos grupos pentecostais, do lado de fora da organização, e o que ele vai fazer no futuro será fora da organização, também. Deus não pode operar através de mortos. Ele só pode operar através de membros VIVOS. Esses membros vivos estão fora de Babilônia.

Portanto veja você, a "Morte" ou a "Organização" veio, e a igreja morreu, ou para tornar isto mais claro a morte tornou-se residente onde um pouco antes somente reinava a VIDA. Assim como a Eva original trouxe morte à raça humana, assim agora a organização tem trazido a morte, porque a organização é o produto de dois corruptores, nicolaitismo e balaanismo, propagados pela profetisa Jezabel. Agora, Eva devia ter sido queimada juntamente com a serpente pela terrível obra deles. Porém Adão interveio, tomando-a rapidamente para si de modo que ela foi salva. Porém quando esta religião satânica tiver andado o curso completo das eras, não haverá ninguém para intervir, e ela será queimada com o seu sedutor, porque a prostituta e suas filhas e o anticristo e Satanás, todos encontrarão seus lugares no lago de fogo.

Aqui mesmo eu estarei me adiantando e talvez devesse reservar isto para a mensagem sobre a última era, porém parece correto introduzir isto agora porque trata tão claramente da organização e o que vai acontecer através dela. E eu quero preveni-lo. Apoc. 13:1-18: "E eu pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia. E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio. E vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta. E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela? E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para continuar por quarenta e dois meses. E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do Seu nome, e do Seu tabernáculo, e dos que habitam no céu. E foi-lhe permitido fazer guerra ao santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação. E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. Se alguém tem ouvidos, ouça. Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a paciência e a fé dos santos. E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão. E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada. E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens. E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse na presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos o que não adorassem a imagem da besta. E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas; para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis."

Este capítulo mostra o poder da Igreja Católica Romana e o que ela fará através da organização. Lembre-se que esta é a falsa vinha. Deixe-a proferir o Nome do Senhor, ela faz assim

somente de mentira. Sua liderança não vem do Senhor mas de Satanás. Ela finalmente termina completamente identificada com a besta. A prostituta montada sobre a besta escarlate mostra claramente que o seu poder é o deus de força (Satanás) e não o nosso Deus, o Senhor Jesus Cristo.

No versículo 17, é enfaticamente mostrado que ela ganhará controle absoluto do comércio da terra, porque ninguém poderá comprar ou vender em separado dela. Isto é confirmado em Apoc. 18:9-17 que mostra o seu envolvimento com reis, príncipes, mercadores, todos os que têm a ver com Roma e com comércio.

Em Apoc. 13:14, aprendemos que a besta espalha sua influência através da imagem que foi erigida a ela. A imagem que é feita é um concílio ecumênico mundial, no qual todas as igrejas organizadas se ajuntarão com os católicos romanos (eles estão fazendo isto agora mesmo.) É bem possível que esta união virá a fim de parar o poder do comunismo. Porém desde que o comunismo, como Nabucodonozor, foi levantado para queimar a carne da meretriz, Roma será vencida e destruída. Observe que em todo lugar que a igreja romana foi, o comunismo a seguiu. Tem que ser assim. E deixe-me adverti-lo agora, não fique pensando que o comunismo é o seu único inimigo. Não senhor. É a Igreja Católica também, e de fato ainda mais.

Agora leiamos Apoc. 13:1-4, e comparemos isto com Apoc. 12:1-5. Apoc. 13:1-4: "E eu pus-me sobre a areia do mar e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia. E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio. E vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta. E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela?" Apoc. 12:1-5: "E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça. E estava grávida, e com dores de parto, e gritava com ânsias de dar à luz. E viu-se outro sinal no céu: e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas. E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-a sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho. E deu à luz um filho, um varão que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o Seu trono." Satanás e sua religião satânica estão em ambas as bestas. Em Apoc. 13, a besta que foi ferida de morte mas reviveu é a Roma pagã imperial que caiu pelo violento ataque dos

bárbaros e assim perdeu o seu poder temporal. Porém ela o recuperou na Roma papal. Você o vê? A nação que governava esmagando tudo e que tornara-se o mais forte império já conhecido, foi finalmente ferida de morte. Seu poder acabara fisicamente quanto a controlar pelos exércitos, etc. Porém sob Constantino ela voltou à vida, pois a Roma papal tem se infiltrado no mundo todo, e o seu poder é absoluto. Ela serve-se de reis e mercadores e em sua mortal força religiosa e financeira governa como a deusa desta presente era. Ela é também o dragão que parou esperando para tragar o varão. Herodes tentou matar o Senhor Jesus e falhou. Mais tarde Jesus foi crucificado pelos soldados romanos, mas agora está arrebatado ao trono.

Agora juntamente com o que acabei de dizer, recorde a visão de Daniel. A última parte da imagem, o último poder mundial estava nos pés. Esse era ferro e barro. Veja que o ferro é o Império romano. Porém agora já não é mais ferro sólido. O barro está misturado nele. Todavia está aí dirigindo os negócios do mundo tanto nas nações democráticas como nas mais despóticas. A igreja romana está em toda nação. Está envolvida em tudo isto.

Deixe-me mostrar-lhe uma pequena coisa sobre o ferro e o barro. Você recorda quando Khrushchev bateu seu sapato sobre a mesa na O.N.U.? Bem, havia ali cinco nações orientais e cinco ocidentais. Khrushchev falou pelo Leste e o presidente Eisenhower pelo Oeste. Em russo, Khrushchev é barro e Eisenhower significa ferro. Os dois principais líderes do mundo, os dois dedos grandes dos pés de ferro e de barro, estavam lado a lado. Estamos no fim de tudo.

No versículo 4 é perguntado: "Quem poderá batalhar contra a besta?" Ora, há no presente alguns grandes nomes no mundo. Há algumas nações poderosas, porém agora mesmo Roma está dando as cartas. O papa está na direção. E seu poder vai crescer. Ninguém pode batalhar contra ele.

Versículo 6: "E abriu a sua boca em blasfêmias." (Ensinando por doutrina mandamentos de homens, obstinados, orgulhosos, amigos dos deleites, tendo aparência de piedade e negando a eficácia dela.) Blasfemou o Nome de Deus — trocando esse Nome por títulos e recusando-se a fazer de outra maneira.

Versículo 7: "E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos." Perseguição — morte ao verdadeiro crente e tudo no Nome do Senhor a fim de que o Nome de Deus seja blasfemado, assim como é na Rússia, por causa do que a religião católica fez lá.

Versículo 8: "E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra (todos cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo)."

Graças a Deus que as ovelhas não adorarão a ela. Todos, exceto os eleitos, serão enganados. Porém eles não serão enganados. Porque ouvem a voz do Pastor e O seguem.

Pois bem, veja isto que temos procurado mostrar a você. Esta semente de morte que começou na primeira era — esta semente de organização, tem finalmente crescido e se tornado uma árvore na qual toda ave imunda está alojada. Apesar de suas alegações de que é a doadora de vida, ela é doadora de morte. O seu fruto é a MORTE. Os que participam dela estão mortos. Este poderoso sistema eclesiástico mundial que ilude o mundo afirmando que nela existe salvação física e espiritual engana e destrói as multidões. Mas ela não é apenas a morte personificada, porém esta putrefata criatura morta será ela própria morta com morte que é o lago de fogo. Oxalá os homens pudessem perceber qual será o seu fim permanecendo nela. "Sai dela, pois por que razão morreríeis?"

UMA ADVERTÊNCIA FINAL

Apoc. 2:23: "E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu sou Aquele Que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras."

Deus olha no coração. Isso nunca mudou. Tampouco mudará jamais. Aqui, como através de todas as eras há dois grupos, ambos proclamando sua revelação de Deus e sua relação com Deus. "Todavia o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: *O Senhor conhece os que são Seus*." 2 Tim. 2:19. "O Senhor sonda os rins." A palavra 'sondar' significa 'seguir o rastro' ou 'investigar profundamente'. Deus segue o rastro de nossos pensamentos (rins); Ele sabe o que está em nossos corações. Ele vê nossas obras que são uma clara manifestação do que está dentro de nós. É do coração que procede tanto a justiça como a iniqüidade. Nossos motivos, nossos propósitos — todos são conhecidos Dele uma vez que Ele observa cada ação. E cada ação, cada palavra será levada a julgamento quando for prestado contas quanto às nossas vidas. Não houve temor de Deus diante da falsa vinha e eles pagarão caro. Que todos os que proferem Seu Nome, vivam como convém a santos. Podemos enganar as pessoas mas jamais enganaremos ao Senhor.

A PROMESSA NAQUELES DIAS TENEBROSOS

Apoc. 2:24-25: "Mas Eu vos digo a vós, e aos restantes que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, que outra carga não vos porei. Mas o que tendes retende-o até que Eu venha." Agora, antes de entrarmos na promessa deixe-me mostrar novamente que a igreja, como exposta pelo Espírito

neste livro, tem duas vinhas cujos ramos entrelaçados a compõem. "Mas Eu vos digo a vós, e aos restantes que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina." Aí está. Ele está falando aos dois grupos. Um tem a doutrina, o outro não tem. Aí estão eles, dispersos por todas as nações com a doutrina de um opondo-se a do outro. Um é de Deus, conhecendo Suas profundezas, o outro é de Satanás, conhecendo as profundezas de Satanás.

"Outra carga vos não porei." A palavra que representa carga é peso ou pressão. A pressão da tenebrosa Idade Média era dobrar-se, ou ser quebrado. Curvar-se ou morrer. Era a inquisição, o poder do império apoiando a adoração satânica. Organize-se ou pague com sua vida. Cada era teve suas pressões. Por exemplo uma grande carga da última era é a pressão das riquezas, o viver comodamente e as tensões nervosas numa era complexa na qual parecemos incapacitados de viver. Esta quarta era parece ter tido uma carga bem definida. Era desafiar Roma, defender a Palavra mesmo até à morte.

"Eles não conheceram as profundezas de Satanás." Parece que este versículo foi deixado de lado pelos comentaristas porque não foram capazes de compreender a que doutrina ou a que experiências se refere esta frase. Realmente é simples saber a que se refere. Primeiro vamos saber o que é a profundeza de Deus, e o oposto será verdadeiro quanto à profundeza de Satanás. Em Ef. 3:16: "Para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo Seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus." Ora, de acordo com estes versículos, quando um homem experimenta a profundeza de Deus em sua vida, é uma verdadeira experiência pessoal do Espírito de Deus habitando dentro dele, e sua mente é iluminada pela sabedoria e conhecimento de Deus através da Palavra. Porém a profundeza de Satanás será que ele procurará destruir isto. Ele procurará, como sempre, produzir um substituto para esta realidade de Deus. Como ele fará isto? Ele tirará o conhecimento da verdade de Deus — destruirá a Palavra oferecendo a sua própria: "É assim que Deus disse?" Ele então substituirá o Cristo pessoal em nossos espíritos. Ele o fará, assim como induziu Israel a fazer o mesmo; por meio de um ser humano reinando como rei em lugar de Deus. A experiência do novo nascimento será rejeitada a favor da filiação à igreja. As profundezas de Satanás tinham sido introduzidas nessa era. E o fruto dessas profundezas de Satanás, as quais são mentiras, assassinatos e crimes horríveis, surgiu disto.

AS RECOMPENSAS

Apoc. 2:26-29: "E ao que vencer, e guardar até ao fim as Minhas obras, Eu lhe darei poder sobre as nações, e com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de Meu Pai. E dar-lhe-ei a estrela da manhã. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

"Ao que vencer, e guardar até ao fim as Minhas obras." É muito evidente, a partir das observações do Espírito sobre obras, que o Senhor está procurando fazer com que os Seus vejam Sua opinião a respeito de obras justas. Quatro vezes Ele menciona obras. E agora Ele diz que, ao que continuar fazendo Suas obras fielmente até o fim, será dado poder sobre as nações, e será um regente forte, capaz, inflexível que pode enfrentar tão poderosamente qualquer situação, que até mesmo o mais terrível inimigo será quebrado se necessário for. Sua demonstração de domínio pelo poder será como a do próprio Filho. Isto é muito surpreendente. Vamos porém olhar esta promessa à luz da era. A poderosa Roma com apoio estatal, empregando reis e exércitos e legisladores, quebra e tritura tudo diante dela. Ela matou milhões e está ávida por matar milhões mais que não se curvarão a ela. Intolerantemente ela levanta reis ou os depõe sempre que pode. Sim, sua interferência tem, na verdade, feito nações caírem porque ela tem determinado destruir os escolhidos de Deus. Suas obras são as obras do diabo, porque ela mata e mente como ele fez. Porém está chegando um dia em que o Senhor vai dizer: "Tragam estes Meus inimigos diante de Mim e os matem." Então os justos estarão com seu Senhor quando Sua justa indignação cair sobre os blasfemos. Os justos vindo com Ele em glória, destruirão os que destruíram a terra e massacraram os santos de Deus. Esta foi a era de voltar o rosto, de terrível angústia; mas vem um dia quando a verdade prevalecerá e quem subsistirá em seu fogo e estará seguro? Somente os redimidos do Senhor.

"E dar-lhe-ei a estrela da manhã." De acordo com Apoc. 22:16, e 2 Ped. 1:19, Jesus é a Estrela da Manhã. "Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã." "Até que o dia esclareça, e a estrela da alva apareça em vossos corações." O Espírito está, portanto, fazendo uma promessa aos eleitos da tenebrosa Idade Média relativa a Ele Próprio e depois nas eras futuras.

Como já afirmamos, Jesus identifica-Se com os mensageiros de cada era. Eles recebem Dele a revelação da Palavra para cada período. Esta revelação da Palavra tira os eleitos de Deus para fora do mundo e os traz para dentro da plena união com Jesus Cristo. Estes mensageiros são chamados

estrelas porque brilham com uma luz emprestada ou refletida do Filho, a saber Jesus. Eles são também chamados estrelas porque são 'portadores de luz' à noite. Assim, nas trevas do pecado, eles trazem a luz de Deus ao Seu povo.

Esta é a tenebrosa Idade Média. É particularmente escura porque a Palavra do Senhor está quase inteiramente escondida do povo. O conhecimento do Altíssimo quase cessou. A morte conquistou um vasto número de crentes até que os seus números estão dizimados. As coisas de Deus estão em sua pior condição até esta data, e parecia que Satanás seguramente conquistaria o povo de Deus.

Se alguma vez um povo precisou de uma promessa abrangendo a terra onde não há noite, foi o povo da tenebrosa Idade Média. E é por isso que o Espírito está lhes prometendo a estrela da manhã. Ele está lhes dizendo que a Estrela Principal, que é Jesus, o Qual habita em Luz da qual ninguém pode se aproximar, no futuro reino os iluminará pela Sua própria presença pessoal. Ele não mais estará usando as estrelas (mensageiros) para dar luz nas trevas. Será Jesus, Ele Próprio, falando-lhes face a face enquanto compartilha Seu reino com eles.

É a estrela da manhã que é visível quando a luz do sol começa a brilhar. Quando nosso Sol (Jesus) vier, não haverá mais necessidade de mensageiros; Ele Próprio nos trará Sua mensagem de ânimo; e enquanto Ele governa Seu reino, e nós vivemos em Sua presença, a luz da Palavra se tornará mais e mais resplandecente em nosso dia perfeito.

O que mais poderíamos desejar além do Próprio Jesus? Não é Ele tudo, ou seja, o Tudo Perfeito?

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Amém. Ora, Senhor Deus, por Teu Espírito, deixa-nos ouvir Tua verdade.

CAPÍTULO SETE

A ERA DA IGREJA DE SARDES

Apocalipse 3:1-6

E ao anjo da igreja de Sardes escreve: Isto diz o Que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas: Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto.

Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

Lembra-te pois do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram seus vestidos, e Comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso.

O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do Livro da Vida; e confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

SARDES

Sardes era a capital da antiga Lídia. Ela passou das mãos dos monarcas lídios para os persas e daí para Alexandre, o Grande. Foi saqueada por Antíoco, o Grande. Os reis de Pérgamo então sucederam no governo até que os romanos assumiram o comando. No tempo de Tibério foi desolada por terremotos e pragas. Hoje é um monte de ruínas e inabitada.

Certa época esta cidade foi muito importante comercialmente. Plínio disse que a arte de tingir lã foi inventada aqui. Era o centro de tingimento de lã e tecelagem de tapetes. Havia uma considerável quantidade de prata e ouro na área e dizem que as moedas de ouro foram primeiramente cunhadas ali. Também tinha um mercado de escravos.

A religião desta cidade era a impura adoração da deusa Cibele. As ruínas imponentes do templo ainda podem ser vistas.

Você recordará que na Era de Pérgamo eu mencionei que o conceito babilônico de "mãe e filho" conhecido como Semiramis e Ninus tornou-se Cibele e Deoius da Ásia. Os atributos associados a estes dois são extremamente esclarecedores quando os vemos lado a lado.

Ele era o deus sol; ela a deusa lua.

Ele era o senhor do céu; ela a rainha do céu.

Ele o revelador de bondade e verdade; ela de benignidade e misericórdia.

Ele o mediador; ela a mediatriz.

Ele com a chave que abre e fecha as portas do mundo invisível; e ela com uma chave idêntica fazendo o mesmo.

Ele como o juiz dos mortos; ela situada ao seu lado.

Ele sendo morto, ressuscitado e elevado ao céu; ela levada para lá corporalmente pelo filho.

Agora, em Roma a este mesmo deus é dado o título de nosso Senhor: ele é chamado o Filho de Deus enquanto ela é chamada a mãe de Deus.

Ora, isso é o que encontramos lá atrás nas outras duas eras, onde o conceito de 'mãe e filho' assumiu proporções tão tremendas. Porém agora note que, assim como foi no passado em Babilônia que a adoração do filho começou a desaparecer em favor da adoração da mãe, assim ela literalmente começou a tomar o lugar do filho. Vemos nesta era que a adoração pagã de Sardes era a adoração da mulher. É Cibele sozinha, não Cibele e Deoius. A mãe tomou literalmente o lugar do Filho, dotada com os méritos da Divindade. Tudo o que se precisa fazer é revisar os seus vários títulos e relembrar os belos atributos concedidos a Maria pela Igreja Romana para compreender de onde a religião desta era veio.

Duas coisas realmente me impressionaram muito enquanto eu examinava esta adoração de Cibele. Uma foi o fato de que ela usava uma chave como Janus que lhe dava a mesma autoridade que Janus, (chave do céu e da terra e dos mistérios) e o fato de que os adoradores se açoitavam até o sangue jorrar de seus corpos, o que é feito hoje mesmo pelos católicos que sentem estar sofrendo como o Senhor.

O fato de que esta é a era do primeiro verdadeiro rompimento com a Roma papal que realmente floresceu, sem dúvida levou a profetisa Jezabel a consolidar e enfatizar a sua doutrina de mariolatria em franca oposição aos protestantes que negavam a ela qualquer parte que fosse no plano de Salvação a não ser o seu favor com Deus como a virgem escolhida para dar à luz ao Bebê. Enquanto Lutero cristalizava a doutrina da justificação pela fé eles se prendiam a obras, penitência, rezas e outros meios não escriturísticos. E enquanto os cristãos livres glorificavam o Filho, os católicos romanos aumentavam sua deificação de Maria até que o século vinte viu (em oposição à maioria dos teólogos romanos de alta posição) o Papa Pio literalmente exaltar Maria à glorificação em um corpo ressurreto. Essa doutrina é certamente a doutrina babilônica do filho levando a mãe corporalmente para o céu.

Não admira que esta quinta era acompanha as outras eras e assim fará até que termine no lago de fogo onde a prostituta e suas filhas são mortas na segunda morte. Aí está, mariolatria, a adoração de Cibele. A propósito, você sabia que Cibele era a Astarte de quem Jezabel era sacerdotisa e levou Israel a tropeçar através de ritos licenciosos que ela conduzia? Sim, é isso que ela foi na Bíblia.

A ERA

A quinta era da igreja ou a era de Sardes durou de 1520 a 1750. É habitualmente chamada a Era da Reforma.

O MENSAGEIRO

O mensageiro desta era é o mensageiro mais conhecido de todas as eras. Ele foi Martinho Lutero. Martinho Lutero foi um brilhante erudito de temperamento gentil. Ele estava estudando para ser um advogado quando a prolongada enfermidade e morte de um amigo íntimo o levou a encarar com seriedade a condição espiritual de sua vida. Ele entrou para o convento agostiniano de Erfurt em 1505. Lá estudou filosofia e também a Palavra de Deus. Ele viveu uma vida de severa penitência porém todos os atos exteriores não puderam banir seu sentimento de pecado. Ele disse: "Eu me torturava até à morte para conseguir paz com Deus, porém estava em trevas e não a encontrava." O vigário-geral de sua ordem, Staupitz, o ajudou a adquirir o discernimento de que sua salvação teria de ser a experiência de uma obra interior em vez de um ritual. Com este encorajamento, ele buscou mais a Deus. Mais tarde tornou-se um padre. Ele ainda não era salvo. Ele tornou-se um ávido e profundo estudante da Palavra e das grandes obras teológicas existentes. Ele era solicitado como mestre e pregador por seu profundo conhecimento e grande sinceridade. Para cumprir um voto que fizera a si mesmo ele foi a Roma. Lá ele viu a futilidade das obras impostas pela igreja como meio de trazer salvação, e a Palavra de Deus atingiu em cheio o seu coração: "O justo viverá da fé." Em seu retorno ao lar a verdade evangélica desta Escritura inundou sua mente e ele foi liberto do pecado e nascido no reino de Deus. Logo após isto ele foi elevado a Doutor em Divindade e comissionado "a devotar toda sua vida a estudar e fielmente expor e defender a sagrada Escritura." Isto ele fez, e com tal eficácia que seu coração e os corações dos que o rodeavam foram profundamente fixados sobre a verdade da Palavra. A Palavra logo entrou em conflito aberto com os abusos dos credos e doutrinas da igreja.

Assim quando Leão X tornou-se papa, e João Tetzel veio vender indulgências pelo pecado, Lutero não teve escolha senão levantar-se contra este ensinamento anti-escriturístico. Primeiro, ele bradou do púlpito contra aquilo e depois escreveu suas famosas 95 teses as quais ele pregou na porta da Igreja do Castelo em 31 de outubro de 1517.

Em pouco tempo a Alemanha estava inflamada e a reforma estava em ação. Agora, que seja lembrado que Martinho Lutero não foi o único que protestara contra a Igreja Católica Romana. Ele foi apenas um dentre muitos. Outros tinham negado aos papas o seu autoconferido poder temporal e espiritual, e mesmo entre os papas houve reformas temporárias menores. Sim, houve muitos outros que levantaram controvérsias, mas no caso de Lutero, o tempo de Deus estava propício a um movimento definido que seria o começo da restauração da igreja para um derramamento do Espírito Santo num tempo muito mais tarde.

Agora, o próprio Martinho Lutero era um cristão sensível cheio do Espírito. Ele foi claramente um homem da Palavra porque não apenas tinha uma profunda paixão por estudá-la mas por torná-la disponível a todos a fim de que todos pudessem viver dela. Ele traduziu o Novo Testamento e o deu ao povo. Esta árdua obra ele mesmo a fez, corrigindo uma passagem até mesmo vinte vezes. Ele reuniu em torno de si um grupo de eruditos do hebraico entre os quais havia judeus e traduziu o Velho Testamento.

Esta obra monumental de Lutero é ainda a obra sobre a qual todas as sucessivas obras da Escritura na Alemanha se basearam.

Ele foi um poderoso pregador e mestre da Palavra, e insistiu, especialmente em seus primeiros anos de proeminência pública, que a Palavra era o único critério. Desse modo, ele era contra as obras como um meio de salvação e o batismo como um meio de regeneração. Ele ensinava a mediação de Cristo independente do homem, como era o conceito original e pentecostal. Ele era um homem dado a muita oração e aprendera que quanto mais trabalho tinha a fazer, e quanto mais intensamente era pressionado pelo tempo, então mais de seu tempo dava a Deus em oração a fim de garantir resultados satisfatórios. Ele sabia o que era lutar com o diabo e diz-se que Satanás um dia lhe apareceu visivelmente, e ele atirou o tinteiro nele, ordenando que se fosse. Outra vez dois fanáticos vieram a ele para convencê-lo a juntar-se a eles para banirem todos os padres e Bíblias. Ele discerniu o espírito neles e os mandou embora.

Está registrado, a respeito do Dr. Martinho Lutero, na História de Sauer, volume 3, página 406, que ele era "um profeta, evangelista, falava em línguas, intérprete, em uma só pessoa, dotado de todos os nove dons do Espírito."

O que comoveu seu coração pelo Espírito Santo, e que foi o pequeno broto verde que significava que a verdade estava voltando à igreja como era conhecida no Pentecostes, foi a doutrina da justificação: salvação pela graça, independente das obras. Eu reconheço que o Dr. Lutero não apenas cria, e apenas pregava justificação, mas esse era o seu tema principal como de fato tinha de ser porque essa é a doutrina básica da verdade da Palavra. Ele será para sempre conhecido como o instrumento na mão de Deus que fez reviver esta verdade. Ele foi o quinto mensageiro e sua mensagem foi: "O JUSTO VIVERÁ DA FÉ". Certamente admitimos que ele sabia e ensinava que devemos andar de fé em fé. Seu maravilhoso entendimento sobre soberania, eleição, predestinação e outras verdades mostra-o como sendo um grande homem na Palavra, embora eu repita, como dizem os historiadores, Deus o usou para trazer ao povo a Sua bandeira contra as obras — "O justo viverá da fé."

Agora, como já mencionei, esta era foi chamada pelos historiadores, o Período da Reforma. Isso é exatamente correto. É isso o que ela foi. Tinha que ser assim pois Martinho Lutero foi um reformador, não um profeta. Agora, eu sei que o livro da história o chama de profeta, porém isto não quer dizer que o livro da história esteja certo, porque não há nenhum registro qualificando Martinho Lutero como um verdadeiro profeta de Deus no grande sentido escriturístico dessa palavra. Ele foi um ótimo mestre com algumas manifestações do Espírito em sua vida e louvamos a Deus por isso. De fato ele não pôde conduzir a igreja de volta à toda a verdade como faria um homem como o apóstolo Paulo que era tanto apóstolo quanto profeta.

Ora, à medida que o tempo avançou encontramos uma grande mudança no modo em que ele conduziu os negócios nos quais estava envolvido. A princípio ele fora tão gentil, tão destemido, tão paciente e constantemente esperando Deus solucionar os problemas. Mas então um vasto número começou a vir para a sua bandeira. O propósito deles não era verdadeiramente espiritual. Mais exatamente, eles tinham motivações políticas. Eles queriam quebrar o jugo do papa. Eles não gostavam de mandar dinheiro para Roma. Fanáticos se levantaram. Logo ele foi arrastado para dentro de decisões e negócios políticos que realmente ficavam fora do domínio da igreja exceto que a igreja através da oração, da pregação e da conduta pudesse levantar uma bandeira para ser observada. Estes problemas de política se avolumaram até que ele foi forçado a uma posição insustentável de mediar entre senhores e camponeses. Suas decisões foram tão erradas que aconteceu uma revolta e milhares foram mortos. Ele pretendia fazer o bem, porém uma vez que deixara-se enredar novamente em um Evangelho do tipo Igreja-Estado ele teve que colher vendaval.

Porém, apesar de tudo isso, Deus usou Martinho Lutero. Não seja dito que suas intenções foram erradas. Seja dito somente que seu julgamento falhou. Verdadeiramente se os luteranos pudessem voltar ao seu ensinamento e servir a Deus como este afável irmão O serviu, então esse povo certamente seria um crédito e louvor ao grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

A SAUDAÇÃO

Apoc. 3:1: "Isto diz o Que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas."

Uma vez mais como nas quatro eras anteriores o Espírito está revelando para nós o nosso misericordioso Senhor, apresentando Seus maravilhosos atributos. Esta vez enquanto Ele se acha no meio da igreja, O vemos como Aquele com os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas. Sabemos quem são as sete estrelas, porém teremos que descobrir a que os sete Espíritos se referem.

Esta mesma frase é encontrada quatro vezes no Livro de Apocalipse. Apoc. 1:4: "E da dos sete Espíritos Que estão diante do Seu trono." Apoc. 3:1: "Isto diz o Que tem os sete Espíritos de Deus." Apoc. 4:5: "E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete Espíritos de Deus." Apoc. 5:6: "E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados a toda a terra".

Para começar, sabemos com certeza que estes versículos não estão ensinando uma doutrina nova e contrária a João 4:24a: "Deus É (um) Espírito." Mas isto é semelhante a I Cor. 12:8-11 onde encontramos UM Espírito manifestando-Se em NOVE maneiras. Desse modo sabemos que os sete Espíritos de Deus significam que é um só e o mesmo Espírito aparecendo de uma maneira sétupla. Agora em Apoc. 4:5 estes mesmos sete Espíritos são chamados de 'lâmpadas de fogo que ardiam' diante do Senhor. Uma vez que João sempre usou apenas símbolos do Velho Testamento no Apocalipse, vamos ao Velho Testamento e encontramos em Prov. 20:27 que "*a alma* [Na versão em inglês Rei Tiago lê-se *o espírito* — Trad.] do homem é a lâmpada do Senhor." Estes sete Espíritos acham-se associados ao homem. João Batista em João 5:35 foi chamado de uma 'candeia que ardia' que realmente deveria ser traduzido por 'lâmpada que ardia'. Além disso em Apoc. 5:6 os sete Espíritos são identificados como sete olhos. Em Zacarias 4:10: "Porque, quem despreza o dia das coisas pequenas? pois esses se alegrarão vendo o prumo na mão de *Zorobabel; os sete*

olhos do Senhor [Na versão em inglês do Rei Tiago lê-se *Zorobabel com aqueles sete; eles são os olhos do Senhor* — Trad.]" É muito evidente que a palavra 'eles' refere-se a homens. Assim, vemos que os olhos do Senhor neste caso são homens — evidentemente eles serão homens ungidos, cheios do Espírito Santo, pois os ministros de Deus não estão no poder de homens mas do Espírito Santo. *Juntando nossas descobertas escriturísticas fica patente que os sete Espíritos de Deus referem-se ao ministério contínuo do mesmo Espírito Santo nas vidas de sete homens com os quais Deus Se identifica muito intimamente*. Eles são Seus olhos, e eles são Suas lâmpadas. Quem esses homens são, pode facilmente ser visto, porque a frase seguinte os chama de sete estrelas, as quais já nos são conhecidas como os sete mensageiros para as sete eras. Quão belo é isso. Veja, a estrela foi destinada a refletir luz de noite, porque o sol se pôs. Exatamente assim o mensageiro (tipificado como uma estrela) para cada era tinha de refletir a luz do Filho. *Todos eles fizeram isto pelo Espírito Santo*.

Paulo foi o primeiro mensageiro e ele disse em Gál. 1:8 que se qualquer anjo, qualquer mensageiro, qualquer vigário, não importava quem fosse — se ele anunciasse outro evangelho além do que Paulo anunciou, fosse anátema. Paulo sabia que depois que partisse entrariam lobos cruéis. Ele sabia que o próprio Satanás podia aparecer como um anjo de luz quanto mais seus ministros. Assim ele adverte que este Evangelho seria sempre o mesmo. Ora, Paulo batizava em Nome de Jesus e rebatizara quando as pessoas não tinham sido imersas assim. Ele pôs a igreja em ordem e ensinou o uso adequado dos dons do Espírito e confirmou que eles deviam permanecer na Igreja até que Jesus viesse. Desse modo os mensageiros seguintes, todos os seis remanescentes, pelo mesmo Espírito Santo, arderiam com o mesmo fogo e dariam a mesma luz do Evangelho de Jesus Cristo e os sinais os seguiriam. Irineu qualificou-se? Sim. Martin qualificou-se? Sim. Columba qualificou-se? Sim. Martinho Lutero qualificou-se? Mui seguramente. Wesley qualificou-se? Sim senhor, ele teve um grande ministério e até orou para o seu cavalo ficar bom e ele ficou. Aí está. Sete eras da igreja e sete mensageiros que foram semelhantes, e Paulo pronunciou uma maldição sobre qualquer um que dissesse que era um mensageiro mas tivesse um evangelho diferente e vivesse numa luz diferente.

Agora esta minha última afirmação concorda com o resto da Palavra? Sim. A Palavra diz que se alguém acrescentar a este livro ou tirar dele, seria atormentado e sentenciado à condenação por Deus. Deus disse: "Eu farei vir as pragas escritas neste livro ou tirarei sua parte da Árvore da Vida." Apoc. 22:18.

Assim vemos que os Sete Espíritos realmente se referem ao Único Espírito de Deus operando a vontade e a Palavra de Deus em diferentes gerações. Eu gostaria de ilustrar isso a partir da Palavra. O Espírito de Deus estava poderosamente sobre Elias. Depois esse mesmo Espírito veio sobre Eliseu em duplo efeito. Então séculos mais tarde, o mesmo Espírito Que chamamos de Espírito de Elias a fim de descrever Seu ministério, voltou sobre João Batista. Um dia esse mesmo Espírito identificado pelo mesmo tipo de ministério virá sobre um homem para o fim da era da igreja gentia. Além disso, a Escritura diz que Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e virtude e Ele andou fazendo o bem, curando a todos os oprimidos do diabo. Quando Jesus foi embora Ele disse a Seus discípulos para permanecerem até o Pentecostes em cuja ocasião o mesmo Espírito que estava sobre Ele voltaria e cairia sobre eles e os encheria. Então aquele corpo 'chamado para fora' (a igreja) estaria em Seu lugar sobre a terra, tomando Seu lugar. E porque esse mesmo Espírito que estava Nele estaria neles, eles fariam as mesmíssimas obras. E qualquer povo que seja verdadeiramente o Corpo de Jesus Cristo (a verdadeira igreja) manifestará as mesmas obras que Jesus e a igreja pentecostal fizeram, porque o mesmo Espírito estará neles. Qualquer outra igreja que não tenha o Espírito e as manifestações vai ter que prestar contas a Deus.

Também diz aqui que estas sete estrelas, ou sete mensageiros para as sete eras, estão em Sua mão. Ele os está segurando. Você reconhece imediatamente que, se eles são mantidos em Sua mão, estão associados com Seu poder. É isso o que a mão significa. Significa o poder de Deus! E autoridade de Deus. Nenhum deles veio em seu próprio poder e autoridade. É isso que Paulo disse. Nenhum homem se atreveria. É preciso a autoridade de Deus e o poder do Espírito Santo. O Evangelho é pregado pela autoridade de Deus no poder do Espírito. Todos estes homens foram habilitados pelo Espírito Santo. Todos eles enfrentaram o mundo. Eles podiam fazer isso. Eles estavam cheios de Deus. Eles foram ENVIADOS ou autorizados por Deus, NÃO por si mesmos ou outros homens.

Ora, eles tinham o que o mundo não podia ter. Jesus disse que quando Ele fosse embora enviaria Seu Espírito o Qual o mundo não podia receber. Isso é correto. O mundo, ou os sistemas mundanos não puderam recebê-Lo. É isso o que a organização é — é sistema mundano. Mostre-me uma igreja do sistema mundano que seja cheia do Espírito Santo. Eu quero vê-la. Se você puder me mostrar uma igreja assim você está encontrando um erro na Palavra. Não senhor. Nenhum destes mensageiros foi organizado. Ou eles foram postos para fora ou saíram, porque estavam convencidos do pecado da

organização. Como pode o Espírito Santo estar na organização quando é a organização que toma o lugar do Espírito e as denominações tomam o lugar da Palavra? Lembre-se, "Organização" é "MORTE." Não pode ser de outra forma. Se o mundo assume o comando, o Espírito se aparta.

Sim, o Espírito não é sete Espíritos, mas UM. Ele sempre será o mesmo e agirá do mesmo modo. E os sete mensageiros terão o mesmo Espírito e ensinarão a mesma Palavra e terão o mesmo poder. E se a igreja é a verdadeira igreja, ela terá o mesmo Espírito e Palavra e atos de poder que eles tinham no Pentecostes. Por experiência ela será uma igreja pentecostal; e haverá línguas, e interpretações e profecia e curas. Deus estará no meio dela e Deus Se declarará no meio dela como sempre tem feito. Aleluia! E ela será INorganizada. Não esqueça isso.

Agora, podemos ver que Jesus Cristo está Se revelando através das eras por Seu Espírito nos mensageiros. Eles são como foi Moisés para os filhos de Israel. Assim como ele teve a revelação para o seu dia, assim também cada mensageiro teve a revelação e o ministério de Deus para aquele dia. Desse modo, quando vemos que os mensageiros estão em Sua mão, vemos o Senhor identificando-Se com estes homens e concedendo-lhes Seu poder. Não é suficiente que Ele tenha Se associado com toda a igreja, o que vimos quando Ele foi visto estando entre os sete candeeiros de ouro. Tampouco é suficiente que vejamos o ministério quíntuplo de Efésios quatro (apóstolos, profetas, mestres, evangelistas, pastores). Porque em cada era a igreja se desencaminha, e não é apenas os leigos mas o grupo de clérigos — os pastores estão errados tanto quanto as ovelhas. Então Deus Se apresenta em cena como o Sumo Pastor nos ministérios destes sete homens para conduzir Seu povo de volta à verdade e ao abundante poder dessa verdade. Deus está em Seu povo — todo o Seu povo, porque se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é Dele. E Ele é a Palavra. Isso seria a Palavra reconhecida no povo. Porém ele colocou uma liderança especial nestes homens de Sua própria escolha e através do determinado conselho da Sua vontade. Eles aparecem uma vez em cada era. É o mesmo Espírito neles. Que contraste é isto com a heresia de Roma. Eles têm um homem de sua própria escolha — um após o outro — nenhum mostrando o poder de Deus — nenhum permanecendo na Palavra de Deus — cada um diferindo do outro antes dele e acrescentando o que deseja como se fora Deus. Deus não está nisto. Porém Ele está em Seu mensageiro e aquele que teria a plenitude de Deus seguiria o mensageiro assim como o mensageiro é um seguidor do Senhor pela Sua Palavra.

"O que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas." Apoc. 3:1. Assim como este mesmo Senhor identificou-se com o homem na encarnação, Ele novamente está identificando-Se com o

homem pelo Seu Espírito dentro do homem. "Estes são meus," diz o Senhor. Os sete mensageiros cheios do Espírito são do Senhor. Eles podem ser repudiados. Eles podem ser questionados. Realmente, para mentes humanas eles podem nem mesmo parecer qualificados — entretanto, eles são os mensageiros para suas eras. Deus usou um Abraão (ele mentiu), Ele usou um Moisés (ele se rebelou), um Jonas (ele desobedeceu), um Sansão (ele pecou), um Davi (ele matou). Ele também usou um Josué, e um José. E aqueles com defeitos graves são muito mais numerosos do que aqueles cujas histórias parecem ser perfeitas. TODOS FORAM, E SÃO DELE. Ninguém ousa negar isso. Ele os usou pelo, e através do, Espírito Santo que Ele pôs dentro deles. Para o seu próprio Mestre eles permaneceram de pé ou caíram. E em todos eles foi cumprida a soberana vontade de Deus. Deixe que a história externa tente refutar tal coisa, isto mesmo assim permanece. O Deus Eterno ainda anda entre os candeeiros de ouro e envia Seus mensageiros pelo Seu Espírito com a Palavra ao povo de cada era.

A DENÚNCIA

Apoc. 3:1b: "Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto." Apoc. 3:2b: "Porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus." Ora, eis aqui realmente uma coisa muito estranha. Em cada era até este ponto o Espírito tem primeiramente louvado os verdadeiros crentes, e depois denunciado a falsa vinha. Porém neste período há evidentemente tal desprezo imoderado pelo Senhor e Sua Palavra, que a mensagem inteira para esta quinta era soa com condenação.

"Eu sei as tuas obras." Que obras foram estas que subiram diante do Senhor e causaram Seu desagrado? Bem, você sabe que cada era sobrepôs-se em parte à era seguinte, de modo que temos uma continuação das obras da quarta era para dentro da quinta era. Estas obras, como você está bem ciente, foram:

1. A liderança do Espírito Santo foi substituída por uma hierarquia humana.

2. A pura Palavra de Deus e seu benefício gratuito a todos os homens foi deposta por credos, dogmas, regras da igreja, etc.

3. A adoração no Espírito e os dons do Espírito e tudo o que pertence ao verdadeiro companheirismo comunitário dos santos foi lançado de lado pela liturgia e adoração literal de ídolos, festas pagãs, etc.

4. A mariolatria estava assumindo um lugar maior na adoração cristã, até que ela realmente assumisse uma posição de Divindade e o Filho fosse tirado de Sua sublime posição de ser sobre tudo para ser subordinado a um homem chamado papa, que se denominou o vigário de Cristo.

Aqueles que combateram esta terrível igreja anticristã foram destruídos. Aqueles que permaneceram com ela acharam-se como joguetes da igreja quer fossem camponeses ou reis. Suas vidas não eram propriedade deles, e tampouco suas vidas eram de Cristo, mas eles pertenciam corpo, alma e espírito à Igreja de Roma. Eles falavam acerca do sangue de Cristo, contudo compravam sua salvação com dinheiro, e compravam o perdão dos pecados com ouro ou com penitência. Os mais ricos dentre eles encontraram uma situação feliz quando o Papa Leão X lhes permitiu comprar indulgências pelos pecados ainda não cometidos, de modo que podiam com tranqüilidade de consciência planejar seus crimes terríveis e depois passar a executá-los, sabendo que o papa já tinha perdoado seus pecados. A Palavra de Deus era afastada deles, portanto quem podia conhecer a verdade! Uma vez que a verdade vem somente da Palavra, as pessoas estavam encerradas num calabouço da Igreja romana, aguardando a morte, e após a morte, o juízo. Mas a grande prostituta, embriagada com o sangue dos mártires e sem nenhuma preocupação de juízo, cambaleando selvagemente continuou a matar homens tanto com morte espiritual como com morte física.

Agora, no final da quarta era, o que seria o começo da quinta era também, a invasão de Constantinopla pelos turcos enviou os sábios eruditos do leste com seus manuscritos gregos para o oeste. A pureza da Palavra e os ensinamentos de verdadeiros crentes foram assim disseminados. E não somente estes excelentes mestres foram de grande importância mas também foi descoberta a invenção do que tornou-se a base de nossas impressoras modernas, facilitando a produção de livros. Desse modo vemos que a grande fome e demanda pela Bíblia puderam ser satisfeitas. Deus levantou muitos homens poderosos dentre os quais Lutero foi apenas um. Calvino e Zuinglio foram dois outros luminares e além destes houve muitos, muitos mais que não são tão bem conhecidos. Entretanto, embora tudo isto não fosse em vão, a poderosa obra de Deus foi realmente impedida por estes mesmos homens. Primeiro, eles NÃO se opuseram ao casamento Igreja-Estado do Concílio de Nicéia porém na verdade adotaram essa união. A defesa do Evangelho pelo estado foi bem recebida embora não houvesse nenhuma Palavra para isto. E embora possamos ver "a cólera do homem redundando em louvor a Deus" em tais eventos como Henrique Oitavo aceitando a reforma e a rejeição da autoridade papal, isto foi uma sombra remota da verdade do Pentecostes e da proteção de um Deus onipotente.

Apesar do constante ensinamento de Lutero contra a interferência externa em assuntos da igreja local, ele não conseguiu remover das mentes dos homens o conceito "Bispo,

Arcebispo" de governo da igreja. Desse modo a igreja deu um passo na direção correta mas ainda permaneceu algemada, por isso rapidamente ela estava de novo aprisionada no mesmo calabouço de onde tentara escapar.

Todavia a taça das obras abomináveis ainda não estava cheia. Não somente Lutero através de julgamento pobre incitou à batalha e desse modo causou a morte de multidões; mas o grupo de Zuinglio perseguiu até à prisão o pio Dr. Hubmeyer, e embora não o tenha entregue à morte na fogueira, foi realmente responsável em grande parte por sua subseqüente morte pelo fogo. E Calvino não fez menos, porque exigiu a prisão de Servetus que vira e ensinava a *unicidade* da Divindade. O Estado então submeteu este irmão a julgamento, e para consternação de Calvino ele foi queimado na estaca.

Se alguma vez houve um tempo de zelo denominacional foi neste tempo trágico. As palavras de Comenius descrevem muito desta era. Comenius escreveu a "ÚNICA COISA NECESSÁRIA". Ele compara o mundo a um labirinto, e mostra que o caminho de saída é deixar o que é desnecessário, e escolher a única coisa necessária — Cristo. O grande número de mestres, diz ele, é a razão da profusão de seitas, para as quais logo não restará mais nomes. Cada igreja considera-se como a verdadeira, ou pelo menos, como a mais pura e verdadeira parte dela, enquanto entre si mesmas perseguem umas às outras com o mais amargo ódio. Nenhuma reconciliação é de se esperar entre elas; elas enfrentam a inimizade com inimizade irreconciliável. A partir da Bíblia elas forjam seus diferentes credos; estes são suas fortalezas e baluartes atrás dos quais se entrincheiram e resistem a todos os ataques. Eu não direi que essas confissões de fé — porque podemos admitir na maioria dos casos que são assim — são más em si mesmas. Elas se tornam assim, entretanto, visto que alimentam o fogo da inimizade; somente pondo-as completamente de lado seria possível começar a trabalhar na cura das feridas da Igreja. "A este labirinto de seitas e confissões diversas faz parte uma outra coisa: o amor à disputa. . .O que se consegue com isto? Foi resolvida alguma vez uma única contenda erudita? Nunca. Seu número somente tem aumentado. Satanás é o maior sofista; ele nunca foi vencido numa contenda de palavras. . .No serviço divino as palavras dos homens são geralmente mais ouvidas do que a Palavra de Deus. Cada um tagarela como lhe agrada, ou mata o tempo por meio de dissertações eruditas e desaprovando os pontos de vista dos outros. Do novo nascimento e de como um homem deve ser transformado à semelhança de Cristo para tornar-se participante da Natureza Divina (2 Pedro 1:4), raramente diz-se alguma coisa. Do poder das chaves, a Igreja quase que perdeu o poder de ligar, somente o poder de desligar

permanece. . .Os sacramentos, dados como símbolos de unidade, de amor, e de nossa vida em Cristo, têm sido transformados em motivo dos mais amargos conflitos, uma causa de ódio mútuo, um centro de sectarismo. . . Em resumo, a cristandade tem se tornado um labirinto. A fé tem sido dividida em milhares de pequenas partes e você é tachado de herético se há uma delas que você não aceita. . .O que pode ajudar? Somente a única coisa necessária: retornar a Cristo, olhando para Cristo como o único Líder, e andando em Suas pegadas, deixando de lado todos os outros caminhos até que todos nós atinjamos a meta, e cheguemos à unidade da fé (Ef. 4:13). Assim como o Mestre celestial edificou tudo sobre o fundamento das Escrituras assim também devíamos deixar todas as particularidades de nossas confissões específicas e estar satisfeitos com a Palavra de Deus revelada que pertence a todos nós. Com a Bíblia em nossa mão devíamos clamar: eu creio no que Deus revelou neste Livro; eu guardarei obedientemente Seus mandamentos; eu espero por aquilo que Ele prometeu. Cristãos, dêem ouvidos! Há somente uma vida, porém a morte chega a nós em milhares de formas. Há somente um Cristo, porém milhares de Anticristos. . . Assim tu sabes, ó cristandade, qual é a única coisa necessária. Ou retornas a Cristo ou vais à destruição como o Anticristo. Se és sábia e desejas viver, segue o Líder da Vida.

Mas vocês, cristãos, regozijem em serem arrebatados. . . ouçam as palavras do seu Líder Celestial: "Vinde a Mim.". . . Respondam em uníssono: "Ora, nós vamos."

Agora, eu acabei de dizer que esta era deu tremendo crescimento ao espírito denominacional. Se a atitude coríntia de "eu sou de Paulo, eu de Cefas" foi alguma vez manifestada, foi nesse tempo. Havia luteranos, hussitas, o grupo de Zuinglio, etc. Tal fragmentação do Corpo foi deplorável. Eles estavam vivendo um nome porém estavam mortos. Certamente que estavam mortos. Eles morreram no instante em que se organizaram. Os grandes grupos se organizaram e se uniram em matrimônio ao estado. Era isso o que faltava. Eles se acabaram. Aqui estavam aqueles luteranos que haviam criticado a Igreja romana. Eles conheciam a injustiça das uniões políticas e espirituais — todavia Lutero (como quando Pedro perdeu o equilíbrio por causa dos judaizantes) foi avante e fez do estado, em vez de Deus, o defensor da fé. Esta é a primeira denominação de reputação que saiu da prostituta, porém quando Lutero morreu não demorou muito até que ela tivesse uma hierarquia como aquela que tinha combatido. Este movimento de Deus, no tempo em que a segunda geração surgiu, estava de novo sob a asa de sua mãe. Ela voltara e nem sequer o sabia. Eles tinham se revestido do seu próprio nome acima do Nome Dele. Eles estavam vivendo seu próprio nome,

também. E todas as denominações estão fazendo essa mesma coisa hoje. Elas estão vivendo seu próprio nome, e não o Nome do Senhor Jesus Cristo. Isso é facilmente visto porque cada igreja é conhecida pela maneira que adora porém nenhuma é conhecida pelo poder de Deus. Aí está o seu teste. E quero que você note aqui mesmo que esta era não teve os sinais e prodígios entre eles. Eles deixaram o poder de Deus pelo poder do estado. Eles se apegaram ao seu próprio nome; eles engrandeceram seus nomes. Era aquele velho espírito de trazer todos para dentro do seu aprisco. Hoje os batistas querem que os metodistas venham para os batistas. Os metodistas saem para fazer proselitismo entre os presbiterianos. E os pentecostais querem todos eles. Cada um alega oferecer o máximo e apresentar as maiores esperanças — uma espécie de porta para o céu, ou pelo menos, o caminho para uma entrada mais abundante. Quão trágico é tudo isto.

Este espírito denominacional fez todas as denominações escreverem seus manuais e ensinarem seus credos, estabelecerem seus ofícios e governos da igreja e depois cada uma alegar que ela, e somente ela, verdadeiramente fala por Deus porquanto é a mais qualificada. Ora, se isso não é exatamente o que o papa e a Igreja romana estão fazendo! Estão de novo ali com sua mãe, a prostituta, e não o sabem.

Encerrando nossos comentários sobre este versículo, "tens nome de que vives, e estás morto," eu não conseguiria deixar suficientemente marcado em você que esta era, embora trouxesse a reforma, foi mais severamente repreendida por Deus do que louvada, porque ELA SEMEOU A SEMENTE DA DENOMINAÇÃO QUE SE ORGANIZOU DE VOLTA À PROSTITUTA, *depois de Deus ter aberto uma porta de escape*. Quando o movimento para fora da Igreja Católica aconteceu, não foi verdadeiramente espiritual como um todo, porém mais político. A maioria das pessoas abraçou o protestantismo porque, como tenho afirmado, detestavam o sistema romano de cativeiro político e financeiro. Assim, em vez deste ser um grande movimento espiritual com todos os sinais inequívocos da influência do Espírito Santo, como quando Deus usou meios puramente espirituais para realizar Seus propósitos no Pentecostes, ele foi na verdade uma OBRA NA QUAL A CÓLERA DO HOMEM REDUNDOU EM LOUVOR A DEUS, e os resultados teceram um paralelo com a história de Israel quando deixou o Egito e peregrinou no deserto, não indo em direção à Terra de Canaã. Entretanto, muito foi realizado porque, onde o jugo de Roma fora quebrado mesmo que parcialmente, os homens podiam agora receber a Palavra de Deus e render-se à influência do Espírito sem tão grande temor como outrora. Isto abriu a porta para a grande era missionária que se seguiu.

A Jezabel de Tiatira não estava com nenhuma vontade de desistir do seu domínio sobre o povo, e assim vemos sua filha Atália levantar sua cabeça na Era de Sardes com esperanças de que pudesse ser capaz de estrangular a verdadeira semente através de seus esquemas de organização.

A ADMOESTAÇÃO

Apoc. 3:2: "Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus."

Quisera eu que pudesse ser dito que a Era de Sardes foi uma restauração em vez de uma reforma. Eu não posso dizer isso. A Palavra não a chama uma restauração, mas certamente a chama uma reforma. Se tivesse sido uma restauração, essa era teria sido outra era Pentecostal. Mas não foi. O melhor que pôde ser dito dela foi: "Confirma os restantes, que estavam para morrer." Havia algo faltando. Que coisa, sim, certamente havia. Esta era tinha a justificação, porém não tinha conseguido a santificação e o Batismo do Espírito Santo. Esse é que foi o plano original de Deus. Isso é o que eles tiveram no Pentecostes. Eles foram justificados, foram santificados e foram cheios do Espírito Santo. Ora, ouça-me, a razão de ser justificado e santificado tem como finalidade que você possa ser batizado com o Espírito Santo. É por essa razão que há uma igreja. É o templo de Deus cheio de Deus, que é o Espírito Santo. O mesmo Espírito que estava em Jesus enquanto Ele esteve aqui na terra, levando-O a fazer as poderosas obras que fez, voltou sobre a igreja no Pentecostes de modo que eles fizeram as obras que Ele fez. Esta era não teve essas obras. Oh, eles tinham a Palavra escrita, (mas não a Palavra revelada). Este foi o período de reforma. Mas não temas, ó pequeno rebanho, Deus disse: "Eu restaurarei," e esta reforma ia ser o começo disto. Ele ia (de acordo com Sua promessa) fazer a igreja voltar das profundezas de Satanás na Idade Média para as Profundezas de Deus que eles tinham no Pentecostes e nos primeiros anos de existência da igreja.

Agora tenha cuidado, e capte isto. Diz neste segundo versículo que li: "Porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus." Você sabe qual é realmente o sentido de *'não perfeitas'*? É *'incompletas.'* Esta era foi uma era incompleta. Foi apenas o começo da volta. É por isso que eu disse que a Bíblia a chamou de *Reforma* — não de restauração. Ela começara na doutrina de justificação que significava que a salvação era inteiramente de Deus. Oh, como Lutero pregou a soberania de Deus e a eleição. Ele sabia que era tudo por graça. Ele separou a igreja do controle da hierarquia eclesiástica. Ele derrubou os ídolos. Ele pôs fim à confissão aos padres. Ele

denunciou o papa. Foi maravilhosamente bom, quando ele começou, mas Deus dissera 1500 anos antes: "Lutero, tu vais começar as coisas, porém tua era verá tudo isto incompleto, Eu deixarei isso para mais tarde." Aleluia, nosso Deus reina! Ele conhece o fim desde o princípio. Sim, Lutero foi Seu mensageiro. Não parecia ser, quando examinamos as falhas. Mas houve um homem chamado Jonas; ele teve falhas em sua vida também. Ele era um profeta embora eu e você possamos não querer dizer isto baseados em como ele agiu. Porém Deus conhece os que são Seus e cumpre-se Sua vontade, do mesmo modo que cumpriu-se com Jonas. Cumpriu-se Sua vontade com Lutero naquela era, e Sua vontade se cumprirá até à consumação.

Ora esta foi uma era incompleta. Foi uma era de reforma. Mas é assim que Deus a quis. Eu quero ilustrar isso para você da maneira que fiz para um maravilhoso irmão luterano que é presidente de um bom seminário lá no oeste. Eu fora convidado para jantar em sua residência e lhe falar a respeito do Espírito Santo. Ele estava confuso acerca de muitas coisas e me disse: "O que nós, luteranos, temos?"

Eu disse: "Bem, vocês têm Cristo."

Ele disse: "Nós queremos o Espírito Santo. O senhor acha que nós O temos?"

Eu disse: "Potencialmente, vocês estão crendo para recebê-Lo."

Ele disse: "O que quer dizer com potencialmente? Nós estamos famintos de Deus. Lemos um livro sobre Pentecostes e os dons do Espírito, por isso alguns de nós fomos de avião para a Califórnia consultar o autor. Quando chegamos lá ele nos disse que, embora escrevera o livro, não tinha os dons. Ora, quando vimos a operação dos dons em seu ministério quisemos falar-lhe, porque o senhor deve saber alguma coisa acerca deles."

Agora, o seminário deste irmão fica retirado, no campo, e é cercado por muitos acres de terra agrícola na qual os estudantes podem trabalhar e assim custear seus estudos na faculdade. Ele também tem fábricas que acompanham a fazenda para proporcionar emprego adicional. Assim, usando seus campos para ilustrar meu caso eu disse: "Certa vez houve um homem que saiu em sua própria terra para plantar um campo de milho. Ele arrancou os cepos de árvores, removeu as pedras, arou e sulcou a terra e então plantou o milho. Cada manhã ele olhava para o campo; porém certa manhã, em vez de terra árida ele viu miríades de pequenas folhas brotando. Ele disse: 'Graças a Deus pelo meu campo de milho.'" Eu então lhe perguntei: "O homem tinha milho?"

Ele disse: "Bem, de certo modo tinha."

Eu disse: "Potencialmente sim; e assim foram vocês, luteranos, na reforma, brotando sua folha, vê? O milho começou a crescer. (Depois que ele apodreceu na terra durante a Idade Média). Depois de diversos entrenós havia belos e grandes talos e certo dia um pendão de seda apareceu. Aquele pendão de seda olhou com desprezo para as folhas e disse: "Vocês, velhos luteranos formais não têm nada. Olhem para nós, somos os reprodutores, os grandes missionários. Nosso dia é a era missionária." Essa era do pendão foi a Era Wesleyana. Eles foram os maiores missionários e até nos superaram em nossa era. O que essa era fez? Ela espalhou-se como pólen na brisa.

"Agora, qual é o próximo passo? Logicamente achamos que é a própria formação e colheita do grão — o ciclo completo. Mas não é assim. Há um outro estágio. Esse estágio ocorre quando a palha ou casca se forma para cobrir a semente. E é exatamente isso que aconteceu neste ciclo espiritual. Na passagem do século vinte, no começo da Era de Laodicéia, houve uma crença muito difundida de que o Espírito Santo estava caindo exatamente como Ele caiu no Pentecostes. As pessoas falavam em línguas e alegavam ser batizadas com o Espírito Santo com a evidência de falar em línguas. Porém eu andei em searas muitas vezes, e já no final do verão arranquei espigas de trigo e esfreguei-as em minha mão para conseguir um pouco de grão, quando para minha surpresa NÃO HAVIA NENHUM GRÃO DE TRIGO NAQUELA CASCA, EMBORA NA VERDADE PARECESSE CERTAMENTE QUE O TRIGO ESTAVA ALI. Este é um quadro perfeito do assim chamado movimento pentecostal. E que isto é um acontecimento comprovado acha-se no fato de que estas pessoas ORGANIZARAM-SE SOB UMA DOUTRINA e se ataram novamente como fez a organização antes deles, provando que ao invés da verdadeira semente, eram a casca ou a capa protetora para a semente de trigo que deveria vir. Este estágio da casca era o período perigoso do qual Jesus falou em Mateus 24:24 que, "se possível fora, enganariam até os escolhidos." Oh, o homem achou que esta palha, a assim chamada Era Pentecostal era a verdadeira semente. Porém ela provou ser apenas a portadora para transportar a vida ao interior da era na qual vem a verdadeira restauração e a Noiva Trigo é manifestada no poder mencionado por Ezequiel 47:2-5: 'E ele me tirou pelo caminho da porta do norte, e me fez dar uma volta pelo caminho de fora, até à porta exterior, pelo caminho que olha para o oriente; e eis que corriam umas águas desde a banda direita. E saiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir; e mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos artelhos. E mediu mais mil, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos joelhos; e mediu mais mil, e me fez passar por águas que me

davam pelos lombos. E mediu mais mil, e era um ribeiro, que eu não podia atravessar, porque as águas eram profundas, águas que se deviam passar a nado, ribeiro pelo qual não se podia passar.'

"E a maneira que isto foi feito foi pela perfeita vontade e programação de Deus. Os luteranos tiveram potencialmente o Espírito Santo sob justificação; os metodistas O tiveram potencialmente sob santificação e hoje Ele é trazido de volta, uma restauração — O Espírito Santo está aqui."

"Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer." Ora, as idéias expressas nas duas palavras, "vigilante" e "confirma" são estas. Vigiar contém não apenas a idéia de estar acordado mas de estar alerta. Estar de outra maneira insinua perigo e perda. Confirmar significa mais do que simplesmente dar apoio, significa fixar e estabelecer para permanência. Estas duas ordens se referem ao restante da VERDADE que está prestes, ou "quase" a morrer. Esta expressão do Espírito mostra-se diante de mim como uma ilustração. Um grupo de escravos, em total cativeiro físico e moral, rebelou-se e escapou de seus captores (na verdade é isso que Sardes significa: os escapados). Eles são perseguidos e seus grandes e gloriosos ganhos são quase que perdidos. Eles não foram recapturados, porém quase tudo que se pode dizer é que eles escaparam — não um escape completo como alguns que estavam de acordo com a Palavra. Eles tinham perdido muito de suas liberdades. Agora o Senhor diz: "Vocês estão potencialmente em cativeiro de novo; cuidem que vocês não voltem. Para evitar voltar, fiquem alertas e permaneçam sempre vigilantes em relação às coisas do seu cativeiro ou vocês perderão tudo. Confirmem-se agora naquilo que vocês deixaram de tal maneira a estabelecer permanentemente o que têm e assim se assegurarem contra futura perda. Esta será sua oportunidade de completar o que vocês não completaram." Porém foram eles avante? Não senhor. Eles não deram ouvidos à voz do Espírito e outra era entrou em cativeiro e assim Deus levantou outros que levariam a cabo Sua vontade. Deus desviou-se da denominação luterana como Ele fez com todas as outras, e elas jamais voltarão. Deus teve que prosseguir e numa nova era trazer mais verdade e um pouco mais de restauração.

JUÍZO

Apoc. 3:3: "Lembra-te pois do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei."

Eu quero ler outra tradução (Wuest) deste versículo: "Tem a lembrança pois, de que maneira tens recebido (a verdade como depósito permanente) e de que maneira (a)

ouviste, e salvaguarda(-a) e, muda de opinião imediatamente." É muito evidente conforme este versículo que Deus lhes tinha dado a verdade como um depósito permanente. Foi recebida e é irrevogavelmente deles. Resta agora ver o que eles farão com ela, se a observarão ou não. E isso é verdade. Fora-lhes dada a verdade básica de todo o Evangelho: "O justo viverá da fé," "do Senhor vem a salvação." Eles tinham ouvido a verdade da Bíblia que derrubou as doutrinas de Roma e desprezou toda autoridade papal. Eles conheciam a verdade de que a igreja não salva. Eles compreendiam a ceia do Senhor. Eles tinham luz acerca do batismo nas águas. Eles puseram fora as imagens. Verdade? Ora, nunca houve uma era com mais homens com tanta luz para difundir. Eles tiveram suficiente iluminação para reparar completamente o velho sistema ou começar de novo e permitir a Deus guiá-los, regra sobre regra e mandamento sobre mandamento. Eles receberam a verdade. Eles a queriam e a ouviram. Mas a questão foi, como eles a ouviram? Eles a ouviram para edificar sobre ela ou foi a mesma atitude que muitos gregos tinham — algo sobre o qual discutir ou teorizar? Evidentemente a rica Palavra da verdade estava sendo ouvida de uma maneira acadêmica, em vez de servir para uma realização prática, porque Deus estava exigindo uma mudança de mente com relação a ela. Se esta é a Palavra de Deus, o que na verdade é, então deve ser obedecida. Falhar em obedecer traria juízo. Quando os guardas do templo sagrado eram encontrados dormindo, eles eram açoitados e suas vestes queimadas. O que o Senhor fará àqueles que nesta era relaxaram sua guarda?

"*Virei sobre ti como um ladrão.*" A antiga Sardes era constantemente molestada por bandidos que precipitavam-se das colinas e saqueavam as pessoas. Assim eles sabiam muitíssimo bem o que o Espírito estava dizendo com isso, que a vinda do Senhor é como um ladrão. Só vigilância e preparo serão suficientes para estar pronto para Sua vinda. Agora, sabemos que esta é uma mensagem para a falsa vinha, porque a vinda do Senhor será como foi nos dias de Noé. Os oito salvos estavam bem cientes do iminente dilúvio, e estando cientes prepararam-se e foram salvos. Porém o mundo dos ímpios foi devastado. Embora estivessem diariamente em contato com os justos e ouvissem a verdade, eles desviaram-se dela até que foi tarde demais. Aquelas pessoas completamente carnais daquele período antigo tipificam hoje os cristãos nominais cujas vidas estão repletas de coisas terrenas, e sentem prazer nelas a tal ponto que não têm nenhum desejo pelo espiritual, e não estão de maneira alguma cientes nem preparados para Sua aparição.

O ELOGIO

Apoc. 3:4: "Mas também tens em Sardes algumas pessoas, que não contaminaram seus vestidos, e Comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso."

Evidentemente a palavra 'nomes' significa 'pessoas' como diz em Atos 1:15 com referência àqueles que estavam no cenáculo: "a multidão junta [Na versão em inglês do Rei Tiago lê-se *o número de nomes juntos* — Trad.] era de quase 120." Mas para mim vai além de apenas significar pessoas; ressalta essa verdade que é apresentada em cada era e que nos foi falada por nosso Senhor com grande ênfase. É esta: O sistema eclesiástico destas eras é constituído de duas vinhas, a verdadeira e a falsa. Deus, em Seu propósito soberano, as colocou todas juntas, chamando-as de igreja. Veja nesta era como Ele as tem repreendido dizendo: "à igreja que está" — não "igrejas que estão" em Sardes — porém englobando-as juntamente — "à igreja que está"... "Eu sei as tuas obras... tu estás morta... tuas obras estão incompletas..." E então Ele prossegue — "Tens (esta igreja em Sardes) algumas pessoas em ti que estão corretas, e não erradas como a maioria. Estas andam com vestidos limpos e são dignas de Mim." Agora estas pessoas que eram os verdadeiros santos de Deus andavam "agradando ao Senhor em tudo." Suas vestes estavam limpas. Você sabe que naqueles dias as vestes arrastavam ao longo da estrada e pegavam sujeira e contaminação. Estes estavam vigiando como andavam para que não fossem corrompidos pelo mundo. Eles estavam no Espírito e andavam no Espírito. Eles eram santos e irrepreensíveis diante Dele. Desse modo eles estavam cumprindo seu propósito porque é esse que Ef. 1:4 diz que é o propósito de Deus para conosco: "que fôssemos santos e irrepreensíveis diante Dele."

Agora segundo este versículo, que mostra os eleitos de Deus serem "Alguns Nomes," você pode ver claramente o que temos ensinado acerca desta era. Ela foi caótica. Ela foi INCOMPLETA. Ela estava dividida em dezenas de caminhos, e Deus a repreendeu quase que na sua totalidade. Ela estava fraca e doentia e prestes a morrer. Não foi a era gloriosa que historiadores protestantes de mente carnal têm tentado torná-la. Um rápido olhar para aquela árvore e ver-se-ia que ela estava gangrenada e com peste, despojada de folhas e destituída de frutos, com exceção de alguns deformados e bichentos que rapidamente caíam ao chão. Mas espere um momento! Olhe mais de perto. Lá no topo, à luz do sol, havia algumas 'primícias' — 'Alguns Nomes' — perfeitas Nele porque nasceram Dele, estavam cheias Dele e andando com Ele por Sua Palavra.

Graças a Deus por 'aqueles poucos'.

"E Comigo andarão." É isso o que Deus diz que concederá a eles por este andar correto. Essa é parte de sua herança que Ele reservou para eles. Se estavam dispostos a andar com Ele através das labutas e ciladas da vida e ser uma honra para Ele, Ele ia recompensá-los. Ele não esquece do nosso trabalho de amor. Deus sempre nos recompensará por nossos esforços em agradá-Lo.

Sim, eles andaram através do mundo e não participaram dele. Eles não deixaram que os sistemas mundiais os vencessem. Quando os nomes ilustres daquela era renderam-se à lisonja do estado e escolheram a mentalidade política em vez da mentalidade espiritual e continuaram o seu caminho de volta ao mundo, estes poucos defenderam a Palavra de Deus e assim honraram o Senhor. Agora em retribuição, Ele os honraria. Porque eles andarão com Ele de branco. Eles se identificaram com Ele na terra e agora Ele Se identificaria com eles na Nova Jerusalém. E quão maravilhosa será essa identificação! Faz-me regozijar e todavia me faz chorar pensar em Sua complacência, porque você notará que Ele não está vestido de outra cor diferente dos santos, como os líderes terrenos o fariam. Não, eles são como Ele. Ele é como eles. Eles são como Ele, assim como João disse: porque "Assim como é O vêem."

"Porquanto são dignas disso." Você se dá conta de Quem está dizendo isto? É Jesus, o Digno, Ele Próprio. Este é o Único Que é considerado digno de tomar o livro da mão do Que está assentado sobre o trono. E agora este Digno está dizendo aos Seus santos: "Vocês são dignos." Aqui está Este, o Único qualificado para julgar, (e na verdade todo o juízo está entregue a Ele) e Ele diz: "Vocês são dignos." Estas palavras são tão impressionantes quanto às palavras em Rom. 8:33b: "Deus diz que sou justo." (Tradução de Way). Ali na branca luz da justiça de Deus, ouça a doce voz de Jesus enquanto Ele diz: "Estes são Meus. Eles são justos. Eles são dignos. Eles Comigo andarão de branco".

A PROMESSA AO VENCEDOR

Apoc. 3:5: "O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do Livro da Vida; e confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos."

"O que vencer será vestido de vestes brancas." Isto realmente é uma repetição do versículo 4, onde é feito referência aos poucos que não contaminaram seus vestidos. Tínhamos um ditado anos atrás que sem dúvida foi tirado deste versículo. Era: "Mantenha limpa a orla de tuas vestes." Isto significava: não se envolva em coisas questionáveis; outros se envolverão e você

poderia ser tentado a se envolver, ou até mesmo alguém poderia tentar envolvê-lo; porém fique livre de tudo isto dirigindo-se para longe disto. Agora Deus vai recompensar os que seguiram este aviso. Eles vão ser vestidos de branco assim como Ele está vestido de branco. Pedro, Tiago e João O viram no Monte da Transfiguração e Suas roupas se tornaram tão brancas quanto a luz. É assim que os santos vão estar vestidos. Suas vestes resplandecerão, extremamente brancas.

Você sabe que estamos vivendo no tempo do fim. É nesta era que as igrejas vão se ajuntar. E como elas agora mesmo estão controlando a política mundial, em breve controlarão as finanças do mundo. Então, se você não pertencer à organização mundial de igrejas, você não poderá comprar ou vender. Você perderá tudo. Os que permanecem fiéis a Deus e mantêm suas vestes limpas da contaminação deste 'sistema mundial' de ordens eclesiásticas serão fisicamente despojados. Ser-lhes-á apresentada uma grande tentação para ceder. Pregadores cederão com o pretexto de que servirão a Deus dentro da estrutura do sistema anticristão da besta. Eles cederão às bajulações e lisonjas da hierarquia. E o povo seguirá estes falsos pastores bem para dentro do matadouro. Porém, no julgamento, todos eles se acharão nus. Não lhes serão dadas aquelas vestes brancas; tampouco andarão com Ele. Você não pode andar com as vestes manchadas do mundo, de mãos dadas com o diabo aqui, e depois esperar estar com Deus. É tempo de acordar e ouvir a voz de Deus clamando: "Sai dela (religião organizada), povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas." Amém. Deus está falando. Evite as religiões deste mundo assim como você evita a praga. Deixe de andar com o mundo e branqueie suas vestes através do arrependimento e do sangue do Cordeiro. Mas faça-o agora, porque amanhã pode ser tarde demais.

"O que vencer, de maneira nenhuma riscarei o seu nome do Livro da Vida." Uma vez mais chegamos a uma porção da Palavra extremamente difícil. Este versículo considerado superficialmente será usado tanto pelos arminianos como pelos calvinistas para convir a seus propósitos. Os arminianos declararão que este versículo seguramente anula João 6:37-44: "Todo o que o Pai Me dá virá a Mim; e o que vem a Mim de maneira nenhuma O lançarei fora. Porque Eu desci do céu, não para fazer a Minha vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou. E a vontade do Pai que Me enviou é esta: que nenhum de todos aqueles que Me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia. Porquanto a vontade Daquele que Me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho, e crê Nele, tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia. Murmuravam pois Dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu. E diziam: Não é este Jesus, o filho de José, Cujo pai e mãe nós conhecemos? Como

pois diz Ele: Desci do céu? Respondeu pois Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a Mim, se o Pai Que Me enviou o não trouxer; e Eu o ressuscitarei no último dia." Os arminianos consideram a vontade do Pai, não um propósito soberano, mas meramente um desejo complacente enquanto Ele permanece atrás para ver o que todos os homens fazem com Seus bons e graciosos dons, e até mesmo a vida eterna.

Os calvinistas não vêem assim. Eles vêem neste versículo um forte consolo dado aos sofredores e sobrecarregados santos, não importando quão mal sejam os tempos, quão terrível a perseguição, porquanto o vencedor é aquele "que crê que Jesus é o Cristo," que ele não terá seu nome removido daquele livro. Alguns também dizem que este 'Livro da Vida' não é o 'Livro da Vida do Cordeiro.' Mas como sempre, quando alguém considera um versículo superficialmente, apresenta um entendimento superficial.

A possibilidade de remoção de um nome dos registros de Deus merece mais do que um estudo fortuito, porque até agora a maioria dos estudantes meramente chegaram à conclusão de que Deus coloca os nomes dos nascidos de novo no Livro da Vida do Cordeiro por ocasião do renascimento deles; e se por qualquer razão aquele nome tiver de ser removido, o espaço no registro simplesmente ficará em branco, como era antes que um nome fosse colocado lá. *Isto é cem por cento oposto ao que a Palavra realmente ensina.*

Já no início de nosso estudo, saiba-se que não há NENHUMA Escritura que ensina que Deus esteja *presentemente compilando* um registro de nomes. Tudo isto foi feito antes da fundação do mundo, como mostraremos dentro em pouco. Também, não é uma questão de simplesmente nos envolvermos com dois grupos de pessoas ambos os quais tiveram oportunidade de receber vida eterna, donde um grupo a recebeu e teve seus nomes colocados no registro enquanto os outros que a recusaram não tiveram seus nomes assim colocados. Nós realmente mostraremos pela Escritura que multidões que nem mesmo nasceram de novo entrarão na vida eterna. Tão estranho quanto isto possa soar, é certamente verdadeiro. Também mostraremos que há um grupo de pessoas cujos nomes tendo sido colocados naquele registro antes da fundação do mundo, NÃO PODEM SOB QUAISQUER CIRCUNSTÂNCIAS, TER AQUELES NOMES REMOVIDOS; mas mostraremos também que outro grupo, CUJOS NOMES ESTAVAM NAQUELE REGISTRO ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO, *TERÃO SEUS NOMES REMOVIDOS*.

Para começar, não há nenhuma base para as alegações de que o 'Livro da Vida do Cordeiro' não é o mesmo que o 'Livro da Vida.' O Livro da Vida poderia ser chamado o Livro da Vida do Cordeiro, ou o Livro da Vida de Cristo, ou até mesmo Teu

Livro e o Livro dos Viventes. Somente nomes estão escritos nele. Apoc. 13:8: "E adoraram-na (a besta) todos os que habitam sobre a terra, esses cujos *nomes* não estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo." Apoc. 17:8: "A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos *nomes* não estão escritos no Livro da Vida, *desde a fundação do mundo*) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, mas que virá." Apoc. 20:12-15: "E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro Livro, que é o da Vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo; esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no Livro da Vida foi lançado no lago de fogo." Você pode ver que embora haja outros livros mencionados, há sempre referência a UM livro contendo nomes. Em Apocalipse ele é chamado o 'Livro da Vida do Cordeiro', ou o 'Livro da Vida.'

Agora, onde se encontra este livro? Lucas 10:17-24: "E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo Teu Nome, até os demônios se nos sujeitam. E disse-lhes: Eu via Satanás, como raio, cair do céu. Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum. Mas não vos alegreis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes *por estarem os vossos nomes escritos nos céus*. Naquela mesma hora se alegrou Jesus no Espírito, e disse: Graças Te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste às criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim Te aprouve. Tudo por Meu Pai Me foi entregue; e ninguém conhece Quem é o Filho senão o Pai, nem Quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho O quiser revelar. E voltando-Se para os discípulos, disse-lhes em particular: Bem-aventurados os olhos que vêem o que vós vedes. Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram." O Livro da Vida está indiscutivelmente localizado nos céus, e aparecerá no julgamento do grande Trono Branco. Nestes versículos Jesus disse que seus NOMES estavam escritos nos céus. Eles estavam escritos no Livro da Vida, porque é aí onde os nomes estão colocados. Jesus estava falando aos setenta (versículo 17), porém estava também falando aos doze (versículo 23). Todos estes tinham se alegrado porque os demônios lhes eram sujeitos em Nome de Jesus. A resposta de Cristo foi: "Não vos alegreis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes por

estarem os vossos nomes escritos nos céus (Livro da Vida)." Você notará que Judas era um dos que estavam expulsando demônios em Nome de Jesus, porém sabemos que ele era um diabo, o filho da perdição. João 6:70-71: "Respondeu-lhes Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? e um de vós é um diabo. E isto dizia Ele de Judas Iscariotes, filho de Simão; porque este o havia de entregar, sendo um dos doze." João 17:12: "Estando Eu com eles no mundo, guardava-os em Teu Nome. Tenho guardado aqueles que Tu Me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse." João 13:10-11,18: "Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo. Ora vós estais limpos, mas não todos. Porque bem sabia Ele quem O havia de trair; por isso disse: Nem todos estais limpos. Não falo de todos vós; Eu bem sei os que tenho escolhido, mas para que se cumpra a Escritura: O que come o pão Comigo, levantou contra Mim o seu calcanhar." Ora, se a linguagem de algum modo significa alguma coisa devemos admitir que Judas foi escolhido por Jesus (João 13:18), embora ele não estivesse limpo (João 13:10-11). *Judas também foi dado a Jesus pelo Pai* (João 17:12). (Note-se aqui que a "escolha" e a doação é o exato paralelo como na ilustração de Moisés e Faraó, Jacó e Esaú, porque embora Esaú e Faraó foram ambos previamente conhecidos, foram predestinados para a ira, enquanto o fim de Moisés e Jacó foi a glorificação. I Pedro 2:8-9a mostra tanto os reprovados como os eleitos: "para aqueles que tropeçam na Palavra, sendo desobedientes; *para o que também foram destinados*. Mas vós sois a geração eleita.") Judas foi contado com os doze e realmente teve parte com eles no ministério antes do Pentecostes. Atos 1:16-17: "Varões irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus; *porque foi contado conosco e alcançou sorte neste ministério."* A parte que Judas obteve entre os doze e depois perdeu não foi inferior aos ministérios dos outros onze, nem foi um ministério estranho e diabólico intrometido entre os ministérios dos outros. Atos 1:25: "Para que tome parte *neste ministério* e apostolado, de que Judas se desviou, para ir para o seu próprio lugar." Judas, um diabo, perdeu um ministério do Espírito Santo dado por Deus, matou-se e FOI PARA SEU PRÓPRIO LUGAR. *Seu nome estava mesmo no Livro da Vida. Porém seu nome foi riscado.*

Agora, antes de prosseguirmos nesta reflexão a respeito de Judas, vamos voltar ao Velho Testamento e ver onde Deus fez a mesma coisa. Em Gên. 35:23-26, os filhos de Jacó eram em número de doze e seus nomes eram como segue: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom; José e Benjamim; Dã e Naftali; Gade e Aser. Os descendentes destes doze filhos

tornaram-se as doze tribos de Israel, com exceção de José que não teve uma tribo designada pelo seu nome, porque na providência de Deus havia de ser treze tribos, e aos dois filhos de José foi concedida a honra de elevar as doze para treze. Você sabe, é claro que isto foi necessário, porquanto Levi foi separado a Deus para o sacerdócio. Assim, quando Israel deixou o Egito e Deus lhes deu o tabernáculo no deserto, encontramos a tribo de Levi ministrando às doze tribos, a saber: Rúben, Simeão, Issacar, Judá, Zebulom, Benjamim, Dã, Naftali, Gade, Aser, Efraim e Manassés. A ordem dos exércitos as nomeia assim em Núm. 10:11-28. Não há menção de José ou Levi. Porém, quando olhamos em Apoc. 7:4-8, onde diz que "eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de TODAS as tribos dos filhos de Israel," elas são assim nomeadas: Judá, Rúben, Gade, Aser, Naftali, Manassés, Simeão, Levi, Issacar, Zebulom, José, Benjamim. Estamos de volta às doze tribos com Levi e José nomeados entre elas, porém com Dã e Efraim faltando.

Surge agora a pergunta: porque são omitidas estas duas tribos? A resposta encontra-se em Deut. 29:16-20: "Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações, pelas quais passastes; e vistes as suas abominações e os seus ídolos, o pau e a pedra, a prata e o ouro que havia entre eles. Para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração hoje se desvie do Senhor nosso Deus, e vá servir aos deuses destas nações; para que entre vós não haja raiz que dê fel e absinto, e aconteça que, ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme ao bom parecer do meu coração, para acrescentar à sede a bebedice; o Senhor não lhe quererá perdoar, mas então fumegará a ira do Senhor e o Seu zelo sobre o tal homem, e toda a maldição escrita neste livro jazerá sobre ele, e o Senhor apagará o seu nome de debaixo do céu." Aqui está a maldição pronunciada contra a idolatria, ou fornicação espiritual. A tribo que se voltasse à idolatria teria seu nome apagado. E a história das duas tribos cujos nomes foram apagados por causa da idolatria se encontra em I Reis 12:25-30: "E Jeroboão edificou a Siquém, no monte de Efraim, e habitou ali; e saiu dali, e edificou a Penuel. E disse Jeroboão no seu coração: Agora tornará o reino à casa de Davi. Se este povo subir para fazer sacrifícios na casa do Senhor, em Jerusalém, o coração deste povo se tornará a seu senhor, a Reoboão, rei de Judá; e me matarão, e tornarão a Reoboão, rei de Judá. Pelo que o rei tomou conselho, e fez dois bezerros de ouro; e lhes disse: Muito trabalho vos será o subir a Jerusalém; vês aqui teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito. E pôs um em Betel, e colocou o outro em Dã. E este feito se tornou em pecado; pois que o povo ia até Dã cada um a adorar." Oséias 4:17, Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o.

Note particularmente que o castigo devido a idolatria era que o nome daquela tribo seria apagado 'de debaixo do céu.' Deut. 29:20. Não diz que seria apagado 'no céu,' mas de debaixo do céu. E é exatamente assim, porque agora Israel está de novo na Palestina, e em breve o Senhor selará 144.000 deles. Porém desse número estão faltando Dã e Efraim.

Apoc. 7:4–8: "E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de TODAS as tribos dos filhos de Israel. Da tribo de *Judá*, havia doze mil assinalados; da tribo de *Rúben*, doze mil; da tribo de *Gade*, doze mil; da tribo de *Aser*, doze mil; da tribo de *Naftali*, doze mil; da tribo de *Manassés*, doze mil; da tribo de *Simeão*, doze mil; da tribo de *Levi*, doze mil; da tribo de *Issacar*, doze mil; da tribo de *Zebulom*, doze mil; da tribo de *José*, doze mil; da tribo de *Benjamim*, doze mil." (Note, Dã e Efraim faltando). Agora juntamente com isto veja Dan. 12:1 que se refere a estes cento e quarenta e quatro mil sendo selados durante o sexto selo e o tempo da Grande Tribulação ou da angústia para Jacó. "E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; *mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele QUE SE ACHAR ESCRITO NO LIVRO."*

Entretanto, após este período de tribulação, (durante o milênio) como visto por Ezequiel em 48:1–8, e 22–29, vemos as tribos de volta uma vez mais na ordem divina. Porém, desde o tempo que Efraim e Dã entregaram-se aos ídolos, eles morreram, e aquelas tribos não são mais reconhecidas. Agora, eu compreendo que, desde a destruição de Jerusalém, todos os registros de todas as tribos se perderam, de maneira que ninguém pode dizer com certeza de que tribo é, PORÉM DEUS SABE. Esse grande Deus Que está trazendo Israel de volta à Palestina sabe exatamente de que tribo cada verdadeiro israelita é, e de todos os cento e quarenta e quatro mil agregados, Dã e Efraim estarão faltando.

Aqui estão as tribos de Israel. Ez. 48:1–8 e 22–29: "E estes são os nomes das tribos, desde a parte extrema do norte, da banda do caminho de Hetlom, vindo para Hamate, Hazar-Enom, no termo de Damasco, para o norte, ao pé de Hamate: e terão a banda do oriente e do ocidente; *Dã*, uma porção. E junto ao termo de Dã, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, *Aser*, uma porção. E junto ao termo de Aser, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, *Naftali*, uma porção. E junto ao termo de Naftali, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, *Manassés*, uma porção. E junto ao termo de Manassés, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, *Efraim*, uma porção. E junto ao termo de Efraim, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, *Rúben*, uma porção.

E junto ao termo de Rúben, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, *Judá*, uma porção. E junto ao termo de Judá, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, etc. E desde a possessão dos *levitas*, e desde a possessão da cidade, no meio do que pertencer ao príncipe, entre o termo de Judá e o termo de Benjamim, será isso para o PRÍNCIPE. E, quanto ao resto das tribos, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, *Benjamim*, uma porção. E junto ao termo de Benjamim, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, *Simeão*, uma porção. E junto ao termo de Simeão, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, *Issacar*, uma porção. E junto ao termo de Issacar, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, *Zebulom*, uma porção. E junto ao termo de Zebulom, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, *Gade*, uma porção. E junto ao termo de Gade, ao sul da banda do sul," etc.

Outra ilustração que poderíamos tomar é a história de Israel partindo do Egito para a terra de Canaã. *O propósito de Deus naquela era foi trazer Israel para FORA, e conduzi-los para DENTRO, a fim de que pudessem servi-Lo*. Assim, quando deixaram o Egito TODOS eles saíram sob o sangue do cordeiro sacrificial; TODOS atravessaram as águas de batismo no Mar Vermelho; TODOS desfrutaram dos grandes milagres; TODOS comeram do maná; TODOS beberam da rocha; e quanto às evidentes bênçãos e manifestações externas TODOS eles participaram de maneira igual e idêntica. Porém, quando chegaram a Moabe todos os que se juntaram à festa de Baal-Peor morreram. Suas carcaças caíram no deserto, porque foi ali que rejeitaram a Palavra de Deus e se desviaram dela. Ora, é disto que Heb. 6:1-9 fala, o qual foi ressaltado tão meticulosamente na Era de Pérgamo. *Você não pode concordar com apenas parte da Palavra, você tem de aceitar TODA a Palavra*. Há pessoas que parecem envolvidas nas coisas de Deus quase cem por cento. Elas são como Judas. Ninguém senão Jesus sabia exatamente que tipo de pessoa era Judas. Assim chegou o dia em que Judas fez exatamente o que Israel fez em Baal-Peor. Ele decidiu que queria juntar-se com as forças da falsa vinha — entrar na organização político-financeira da religião anticristã e anti-Palavra, e assim o fez. Ele foi enganado! Os outros onze não foram. Eles não podiam ser, porque eram os escolhidos. Assim quando Judas partiu e traiu o Senhor, seu nome foi removido do Livro da Vida (Apoc. 22:19).

Agora, estou certo de que você notou que aqueles cujos nomes estavam no Livro da Vida eram parte da ordem religiosa daquele dia que concentrava-se em torno do verdadeiro Deus e da adoração Dele, embora não adorassem de acordo com a Verdade (Palavra). Assim como Judas eles não foram até o fim.

Veja como Judas foi escolhido por Deus. Ele foi instruído na verdade. Ele participou do conhecimento de mistérios. Ele teve um ministério de poder concedido a ele e curou os enfermos e expulsou demônios em Nome de Jesus. Porém quando chegou a hora decisiva, ele vendeu-se por ouro e poder político. Ele não subiu ao Pentecostes para receber o Espírito Santo. Ele foi privado do Espírito. Não se engane acerca disto, uma pessoa que é verdadeiramente batizada pelo Espírito Santo no corpo de Cristo, recebendo a plenitude do Espírito, estará COMPLETAMENTE NA PALAVRA. Esta é a evidência de ser batizado com o Espírito Santo. Judas falhou. Multidões falham exatamente aí. E quando falham em continuar nessa Palavra, seus nomes são tirados do Livro da Vida.

Para esclarecer melhor esta remoção de nome do Livro da Vida devemos estender nossos pensamentos a Israel nos dias de Moisés. Êx. 32:30-34: "E aconteceu que no dia seguinte Moisés disse ao povo: Vós pecastes grande pecado; agora porém subirei ao Senhor; porventura farei propiciação por vosso pecado. Assim tornou Moisés ao Senhor, e disse: Ora, este povo pecou pecado grande, fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa o seu pecado, se não, risca-me, peço-Te, do Teu livro, que escreveste. Então disse o Senhor a Moisés: Aquele que pecar contra Mim, *a este riscarei do Meu livro*. Vai pois agora, conduze este povo para onde te tenho dito; eis que o Meu Anjo irá adiante de ti; porém no dia da Minha visitação, visitarei neles o seu pecado." É mais do que evidente que *nomes têm sido, e serão removidos* do Livro da Vida até que o tempo não mais exista. Nesta situação em particular foi por causa da idolatria, assim como quando Dã e Efraim perderam seus direitos como tribos por adorarem os bezerros de ouro. Todos os que adoraram os ídolos tiveram seus nomes removidos do Livro da Vida.

Quando Israel rejeitou a liderança de Deus na coluna de fogo, e voltou-se para adorar os bezerros de ouro, seus nomes foram removidos do Livro da Vida. Êx. 32:33. (Aquele que pecar contra Mim, a este riscarei do Meu livro.) Se este voltar-se aos ídolos requer a pena de remoção de nomes do Livro da Vida, então mui certamente a rejeição de Israel a Jesus Cristo como o Messias requereria uma pena igualmente severa. Isto é exatamente assim. O Salmo 69 que apresenta a humilhação de Jesus diz nos versículos 21-28: "Deram-Me fel por mantimento, e na Minha sede Me deram a beber vinagre. Torne-se a sua mesa diante deles em laço e, para sua inteira recompensa, em ruína. Escureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e faze com que os seus lombos tremam constantemente. Derrama sobre eles a Tua indignação, e prenda-os o ardor da Tua ira. Fique desolado o seu palácio, e não haja quem habite nas suas tendas. Pois perseguem a Quem afligiste, e conversam sobre a

dor daqueles a quem feriste. Acrescenta iniqüidade à iniqüidade deles, e não entrem na Tua justiça. *Sejam riscados do Livro da Vida, e não sejam inscritos com os justos*." Quando os judeus rejeitaram Jesus, Deus voltou-se literalmente deles para os gentios. Atos 13:46-48: "Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a Palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e vos não julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios; porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, para que sejas de salvação até aos confins da terra. E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a Palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna."

Isto não sugere que não restarão mais nomes das tribos de Israel no Livro da Vida, porque muitos destes (mas não multidões) através do princípio da eleição estarão na era da igreja gentia e entrarão no corpo de Jesus Cristo, mostrando que seus nomes de fato permaneceram no Livro da Vida. Também, como mostraremos de acordo com o quinto selo, multidões de judeus martirizados receberão do Senhor vestes brancas e vida eterna. Também os cento e quarenta e quatro mil serão selados na Sua vinda, provando que seus nomes tampouco foram removidos. Porém é como bem exatamente descreve o Salmo 69, que são os iníquos ou os injustos rejeitadores de Cristo e os destruidores do Seu povo cujos nomes serão removidos.

Como Israel (o povo eleito de Deus) na sua maioria perdeu seus direitos no Livro da Vida por rejeitar Jesus, assim a maioria da igreja gentia entrará também em condenação, com a conseqüente remoção de seus nomes do Livro da Vida por rejeitar a Palavra, e entrando assim no movimento ecumênico mundial que é a imagem erigida à besta.

Há um outro ponto a observar aqui. No julgamento do grande Trono Branco haverá uma separação de pessoas. O Livro da Vida será aberto e outro livro será aberto. Mat. 25:31-46: "E quando o Filho do Homem vier em Sua glória, e todos os santos anjos com Ele, então se assentará no trono da Sua glória. E todas as nações serão reunidas diante Dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas; e porá as ovelhas à Sua direita, mas os bodes à esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à Sua direita: Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e destes-Me de comer; tive sede, e destes-Me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-Me; estava nu, e vestistes-Me; adoeci, e visitastes-Me; estive na prisão, e fostes ver-Me. Então os justos Lhe responderão, dizendo: Senhor, quando Te vimos com fome, e Te demos de comer? ou com sede, e Te demos de beber? E quando

Te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e Te vestimos? E quando Te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-Te? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, *quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes*. Então dirá também aos que estiverem à Sua esquerda: Apartai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; porque tive fome, e não Me destes de comer, tive sede, e não Me destes de beber; sendo estrangeiro, não Me recolhestes; estando nu, não Me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes. Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando Te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não Te servimos? Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a Mim. *E irão para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna*."

Apoc. 20:11-15: "E vi um grande trono branco, e O que estava assentado sobre ele, de Cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da Vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo; esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no Livro da Vida foi lançado no lago de fogo." Estarão neste julgamento tanto os justos como os injustos. Assim diz. ESTES JUSTOS NÃO SERÃO A NOIVA, PORQUE A NOIVA SE ASSENTA COM ELE NO JULGAMENTO. I Cor. 6:2-3: "Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas? Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?" Apoc. 3:21: "Ao que vencer lhe concederei que se assente Comigo no Meu trono; assim como Eu venci, e Me assentei com Meu Pai no Seu trono." Veja, a noiva está com Ele no trono. Visto que ela deve julgar o mundo, ela tem de estar assentada com Ele no julgamento. Isso é exatamente o que Daniel viu. Dan. 7:9-10: "Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um Ancião de dias se assentou; o Seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da Sua cabeça como a limpa lã; o Seu trono chamas de fogo, e as rodas dele, fogo ardente. Um rio de fogo manava e saía de diante Dele; *milhares de milhares O serviam*, e milhões de milhões estavam diante Dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros." Veja, é a mesma cena, porque os milhares de milhares que O estão servindo são a noiva, pois quem serve o marido senão a esposa?

Surge agora a pergunta: porque estes justos estão no julgamento? Não há nenhum outro lugar em que possam surgir, porque há apenas duas ressurreições e uma vez que eles não puderam qualificar-se para a primeira ressurreição eles devem surgir na segunda, que é a ressurreição para juízo. Aqueles que se qualificam para a primeira ressurreição (a noiva) não estão em juízo. João 5:24: "Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a Minha Palavra, e crê Naquele que Me enviou, *tem a vida eterna* (isto é, o crente já é beneficiário da vida eterna que ele tem em sua possessão agora), e não entrará em condenação (não entrará em *juízo*, é o que realmente diz), mas passou (permanentemente) da morte para a vida." Mas note atentamente, Jesus deve ter em mente ainda outro grupo que numa determinada ressurreição receberá vida eterna. Eles a receberão na ressurreição, NÃO A TENDO RECEBIDO PREVIAMENTE COMO MEMBRO DA NOIVA. João 5:28-29: "Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que TODOS *os que estão nos sepulcros* ouvirão a Sua voz. *E os que fizeram o bem sairão* para a *ressurreição da vida*; e os *que fizeram o mal para a ressurreição da condenação*." Agora, todos nós sabemos que João 5:28-29 NÃO É O ARREBATAMENTO, porque somente os que morreram em Cristo se levantarão dos sepulcros nessa ocasião juntamente com a noiva viva que ainda está sobre a terra. I Tess. 4:16-17: "Porque o Mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor." Porém diz em João 5:28-29 que TODOS sairão *do sepulcro*. Esta é a mesmíssima ressurreição que é citada em Apoc. 20:11-15 na qual OS MORTOS foram trazidos diante do Senhor e julgados *segundo as suas obras*, e todos cujos nomes não estavam no Livro da Vida foram então lançados no lago de fogo.

Nós agora encaramos a pergunta quanto ao porquê lhes seria concedida a vida eterna no julgamento, já que as Epístolas parecem mostrar conclusivamente que temos de possuir o Espírito de Cristo ou perecemos. Embora pareça assim, não devemos desacreditar as palavras de Jesus Que mui acentuadamente expõe que há alguns encontrados no Livro da Vida que, ou receberão vida eterna *antes* da ressurreição geral ou *depois* dela. Paulo não se esquiva desta verdade, pois ele mui claramente diz em Fil. 3:11: "Para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dos mortos." Ora, esta declaração é extremamente peculiar. Todos nós sabemos que TODOS vamos estar na ressurreição quer queiramos quer não. Todos serão ressuscitados. Assim Paulo dificilmente poderia estar dizendo: "Para ver se de ALGUMA MANEIRA posso

chegar à ressurreição dos mortos." A verdade a respeito é: ele não está falando isso. A leitura literal é: "Para ver se de alguma maneira posso chegar à 'sobreexcelente ressurreição' de entre os mortos." Isto não significa chegar à ressurreição geral ou segunda, mas chegar à primeira ressurreição, da qual é dito: "Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele mil anos." A primeira ressurreição não tem nada a ver com a segunda morte. Isso acontece ao final dos mil anos quando TODO O RESTANTE dos mortos vivem de novo. E naquele dia haverá aqueles que saem para vida eterna e aqueles que são apanhados na segunda morte. Agora, não precisamos adivinhar acerca dos que na segunda ressurreição receberão vida. É-nos dito que é dada a eles com base em terem sido amáveis e bons para os "Irmãos." Os que são ressuscitados e lançados no lago de fogo serão assim tratados por causa dos seus maus tratos aos "Irmãos." Uma vez que isto é a Palavra de Deus nós simplesmente o aceitamos. Não há nenhuma argumentação aqui, apenas uma simples declaração de fatos.

Para esclarecer melhor, note especificamente as palavras de Mat. 25:31-46. Não diz que o pastor está literalmente separando dos bodes as ovelhas, porém é COMO o pastor estar apartando dos bodes as ovelhas. Estes não são ovelhas neste particular período de tempo (Julgamento do Trono Branco). As ovelhas estão em Seu aprisco, elas ouviram Sua voz (Palavra) e O seguiram. ELAS JÁ TÊM VIDA ETERNA E NÃO PODEM ENTRAR EM JUÍZO. Porém estes NÃO têm vida eterna, e eles estão no juízo. É-lhes *permitido* ENTRAR na vida eterna. Mas baseado em que entram eles na vida eterna? Certamente não pelo fato de que já tenham Sua vida como a noiva tem, mas eles a recebem porque foram amáveis para os Seus irmãos. *Eles não são Seus irmãos*; isso os faria co-herdeiros com Jesus. Eles NÃO são herdeiros de nada a não ser a vida. Eles não compartilham nenhum trono, etc. com Ele. SEUS NOMES TINHAM DE ESTAR NO LIVRO DA VIDA E NÃO SER REMOVIDOS. Agora, por causa do seu amor pelo povo de Deus, eles são reconhecidos e salvos. Não há dúvida que estes serviram e ajudaram os filhos de Deus. Talvez como Nicodemos e Gamaliel eles defenderam os filhos num tempo de dificuldade.

Se isto parece ter um toque de "restauração," observe atentamente agora, pois os ímpios NÃO serão restaurados, mas introduzidos no lago de fogo. Os nomes de muitos desses destruídos estavam no Livro da Vida também; mas foram riscados porque falharam em honrar o povo de Deus que era a viva Palavra manifesta (epístolas vivas) para seu dia.

Agora, sejamos bem claros aqui. Estes não são nações sendo julgadas e adentrando o milênio por terem acolhido e ajudado os judeus. Isso fica bem claro devido à conclusão

destes versículos. “E irão estes (os ímpios) para o tormento eterno (lago de fogo), mas os justos para a vida eterna.” Não há nenhum registro de DOIS julgamentos fixados, onde os ímpios são lançados no lago de fogo. Somente a besta e o falso profeta são julgados no fim da grande tribulação. Não, este é o julgamento do Trono Branco, e eles são julgados segundo o que está escrito nos livros.

É a segunda ressurreição na qual as “almas sob o altar” como descrito no quinto selo (Apoc. 6:9-11) recebem vestes brancas, e evidentemente vida eterna, ou não haveria razão das vestes brancas. “E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da Palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam na terra? E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram.” Agora note particularmente que nenhum destes sob o altar foram mortos pelo testemunho de Jesus. Eles não foram como Antipas que foi morto por reter o Seu Nome. Estes não são pessoas nascidas de novo, com vida eterna como sua possessão. Eles surgem na ressurreição e recebem vida por causa de sua posição na Palavra. E note como estão clamando por vingança. Eles não podem ser o material da noiva. A noiva vira a face e clama: “Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem.” Estes são judeus. Têm de ser porque estão no quinto selo, e é no quarto selo que a noiva gentia parte no arrebatamento. Assim, estes judeus não são nascidos do Seu Espírito. Eles nem sequer crêem que Jesus é o Messias. *Mas como foram cegados por Deus por causa dos gentios*, Deus lhes deu vida eterna com base em que, embora não pudessem vir a Ele, todavia foram verdadeiramente fiéis a toda a Palavra que conheciam, e morreram por ela como multidões morreram sob Hitler, Stalin, etc., e ainda morrerão.

É na segunda ressurreição que as cinco virgens loucas surgem. Note que elas eram virgens. Elas não tinham o Espírito Santo portanto não conseguiram estar na noiva, enquanto as cinco prudentes que tinham azeite tornaram-se parte daquela noiva. Porém estas pessoas, sendo um povo separado e amando a Deus, e tentando permanecer na Palavra, segundo o que conheciam dela, e sendo uma ajuda na obra do Senhor surgirão no fim do tempo. Elas perderão o milênio, o qual você pode começar a ver por estas verdades, é muito mais importante e maravilhoso do que já chegamos a pensar ou crer.

Todas estas pessoas tinham seus nomes no Livro da Vida e seus nomes permaneceram. Mas os nomes dos que não

permaneceram? Os pertencentes às igrejas do sistema mundial que combateram contra a noiva serão aqueles cujos nomes serão removidos. São esses os que se perderão. Eles serão lançados no lago de fogo.

Agora vamos dar mais um passo, porém antes de fazê-lo vamos recapitular o nosso caso até este ponto. Em primeiro lugar, sabemos com toda certeza que o propósito de Deus baseia-se na eleição. Isto foi proposto em Si mesmo. Foi propósito de Deus gerar um povo semelhante a Si mesmo que seria a Noiva Palavra. Ela foi escolhida antes da fundação do mundo NELE. Ela foi de antemão conhecida e amada antes mesmo que fosse manifestada sobre a terra durante as eras. Ela foi redimida pelo Seu sangue e NUNCA pode entrar em condenação. Ela jamais pode estar no juízo porque o pecado não lhe pode ser imputado. Rom. 4:8: "Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado." Mas na verdade ela estará com Ele em Seu trono de juízo, julgando o mundo e até os anjos. Seu nome (cada um de seus membros) foi escrito numa seção do Livro da Vida do Cordeiro antes da fundação do mundo. Em segundo lugar, há uma outra classe. Seus nomes estão também no Livro da Vida e eles surgirão na segunda ressurreição. Os tais são as virgens loucas e os justos que são mencionados em Mateus 25. Nesta classe também encontram-se aqueles que não adoram a besta e nem se envolvem no sistema anticristão, mas morrem por sua fé, muito embora não estejam na noiva, não tendo nascido de novo. Mas eles surgirão na segunda ressurreição e entrarão na vida eterna. Em terceiro lugar há os cristãos fronteiriços tal como vimos em Israel saindo do Egito. Estes tinham seus nomes no Livro da Vida e suas obras escritas nos livros. Estes tendo falhado em obedecer a Deus e estando desprovidos do Espírito, não obstante os sinais e prodígios estivessem entre eles, terão seus nomes removidos do Livro da Vida. Entre este grupo estarão aqueles como Judas que, embora totalmente destituídos do Espírito, são religiosos e terão manifestações em suas vidas, e mesmo assim nos livros não foram eleitos NELE. Os tais como Balaão também estarão nesse grupo. Finalmente, em quarto lugar estão aqueles cujos nomes nunca estiveram e jamais estarão escritos nos livros. Esses tais se encontram em Apoc. 13:8 e Apoc. 17:8: "E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, mas que virá." Jesus disse que um determinado grupo aceitaria *um que viesse em seu próprio nome*. *Esse* é o anticristo. E é exatamente isso

que é dito deles em Apoc. 13:8, e 17:8. Estes foram ordenados por Deus mas não para a eleição. E com este grupo estão os tais que são como Faraó. É dito dele: "Para *isto mesmo* te levantei. Vasos da ira, preparados para a perdição." Rom. 9:17 e 22. Nenhum destes seria colocado nos registros da vida. Eu não estou dizendo que não há nenhum registro deles. Não há dúvida de que há algum tipo de registro deles, porém NÃO NOS REGISTROS DA VIDA. O propósito da existência deles foi tratado ligeiramente nas demais partes deste livro porém podemos acrescentar mais duas Escrituras. Prov. 16:4: "O Senhor fez . . . ao ímpio para o dia do mal." Jó 21:30: " . . . o mau é preservado para O dia da destruição, e arrebatado no dia do furor."

Uma vez que esta porção da Palavra seja difícil da mente humana captar, deve ser aceita e crida pela fé. Alguns ficarão ofendidos pelo que tenho exposto, porque falharão em compreender a soberania de Deus que estabelece que DEUS É DEUS, *e porque Ele é Deus, não se pode anular Seus conselhos ou contrariar Sua vontade e propósito; porém Ele, sendo onipotente, rege em TODOS os assuntos e faz tudo o que quer com toda Sua criação porque tudo foi criado por Sua boa vontade*. Portanto, como diz Paulo: "Se Deus tomou uma massa de barro e fez dessa mesma massa um vaso para honra e outro para desonra, quem pode se ofender e gritar contra Ele?" Que Ele tem o direito de fazer isto tão somente com base na criação, nós não podemos negar. Todavia Ele foi ainda mais longe, pois de acordo com Rom. 14:7–9 temos a prova irrefutável de que Jesus pagou o preço da compra de todo o mundo, e portanto pode fazer como Ele quiser com o que é Seu. "Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si. Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor. *Foi para isto que morreu Cristo, e tornou a viver, para ser Senhor, TANTO DOS MORTOS, COMO DOS VIVOS*." (Posse; NÃO parentesco quer dizer aqui.) Isto é também exposto em João 17:2: "Assim como Lhe deste poder SOBRE TODA A CARNE, *para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste*."

Ora, se imputamos onisciência a Deus, devemos também aceitar que Ele é perfeito em sabedoria e justiça. Este plano de eleição e reprovação é a sabedoria de Deus revelada em todas as eras, como diz em Ef. 1:3–11: "Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; como também nos elegeu Nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante Dele em caridade; e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para Si Mesmo, segundo o beneplácito de Sua vontade, para louvor e

glória da Sua graça, pela qual nos fez agradáveis a Si no Amado, em Quem temos a redenção pelo Seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da Sua graça, que Ele fez abundar para conosco em toda SABEDORIA e prudência; descobrindo-nos o mistério da Sua vontade, segundo o Seu beneplácito, que propusera em Si mesmo, de tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra; Nele, digo, em Quem também fomos feitos herança, *havendo sido predestinados, conforme o propósito Daquele Que faz todas as coisas, segundo o conselho da Sua vontade*." Desse modo, se Deus assim planejou que haja aqueles cujos nomes estão colocados numa seção do Livro da Vida do Cordeiro e não podem ser apagados porque são os nomes de Sua noiva, então devemos aceitar isso. Se também afirma que há aqueles cujos nomes foram colocados no registro do Livro da Vida mas na presciência de Deus eles cairiam e teriam seus nomes removidos, devemos aceitar isso. E se há aqueles cujos nomes NUNCA foram colocados num registro de vida, devemos aceitar isso também. E se há aqueles que entrarão na vida eterna após o julgamento do Trono Branco unicamente por causa de serem bons, amáveis e justos aos eleitos de Deus, que são Seus irmãos, então não podemos aceitar senão isso. PORQUE, QUEM CONHECEU A MENTE DO SENHOR, PARA QUE POSSA INSTRUÍ-LO? Antes sujeitemo-nos em fé Àquele Que é nosso pai e vivamos.

Para compreender este assunto ainda mais claramente seria agora prudente o abordarmos do ponto de vista da igreja através das eras. Até agora refletimos em termos de remoção de nomes de indivíduos. Agora queremos considerar não os indivíduos, porém os grupos representados na igreja. Para fazê-lo, compararemos a igreja através das eras com uma planta de trigo. Um grão de trigo é plantado a fim de que um único grão se reproduza e se multiplique através de um certo processo, durante um certo período de tempo. Essa semente única morrerá, porém ao morrer, a vida que estava nela brotará numa planta que por sua vez será a portadora ou transportadora daquela vida que voltará à originalidade de uma forma multiplicada. Jesus, a grande Semente Real, morreu. Esse Incomparável Que é a vida da igreja acha-se no meio da igreja durante todas as sete eras dando Sua vida à igreja (a transportadora ou portadora) a fim de que Sua própria vida seja reproduzida em corpos semelhantes ao Seu na ressurreição. É na ressurreição que a Semente Real verá muitas *sementes reais* semelhantes a Ela Mesma, e elas serão mesmo como Ele é, pois João diz: "Seremos semelhantes a Ele." É a isto que João Batista se referia quando disse que Jesus recolheria o trigo no celeiro. Essa foi a ressurreição onde os redimidos que foram escolhidos para a vida eterna apareceram.

Pois bem, o registro desta planta de trigo cujo fim é reproduzir a semente original de forma multiplicada é O LIVRO DA VIDA. Repito: a história ou registro desta planta de trigo é o Livro da Vida do qual uma parte do Livro da Vida é o REGISTRO DE VIDA ETERNA. (Uma seção do Livro da Vida). Isto é visto de maneira convincente examinando-se a planta de trigo. Uma simples semente é semeada. Logo vê-se uma folha. Porém isso ainda não é o trigo. Depois ela transforma-se num talo. Isto ainda não é o trigo. A vida está ali, mas não o trigo. Depois na extremidade do talo acha-se uma pequena espiga que solta um pendão. Sempre uma planta de trigo, porém ainda nada de trigo. Depois a planta é polinizada, e vemos a casca crescer. Esta se parece muitíssimo com o grão porém ainda não é a semente. Depois forma-se o trigo na casca. Agora ele está de volta ao que era originalmente. Agora o trigo maduro é colhido.

Jesus Cristo morreu. Ele deu Sua vida. Essa vida voltaria sobre a igreja e traria à glória muitos filhos semelhantes a Ele na ressurreição. Porém assim como a semente de trigo tinha de ter um portador para produzir semente de trigo multiplicada, assim também tinha de haver uma igreja que seria a portadora da vida de Cristo. Assim como a folha, o talo, o pendão, e as cascas foram os portadores para a semente mas NÃO a própria semente, assim também a igreja coletiva através das eras tem sido a portadora da verdadeira SEMENTE embora não sendo a própria Semente. É por isso que podemos dizer que o Livro da Vida é a planta de TRIGO INTEIRA.

Vamos revisar isso. Aqui está essa semente original que foi plantada. Ela produziu uma folha. Aquilo não era ele. Produziu um talo. Também não era ele. Eis que surgem as cascas nas quais o trigo deve se formar. Isso não é ele. O pendão aparece. ENTÃO O PÓLEN CAI SOBRE AQUELES PISTILOS. PARTE DAQUELA PLANTA É VIVIFICADA. ALGO DAQUELA SEMENTE ORIGINAL QUE VEIO ATRAVÉS DO RESTO DA PLANTA TRANSFORMA-SE EM SEMENTE. Por que toda a planta não se tornou semente? Porque foi criada para aquele fim. Apenas uma parte daquela planta pode voltar a ser semente porque apenas uma parte daquela PLANTA DE TRIGO É TRIGO DE VIDA ETERNA.

Você tem um tipo perfeito disso em Israel deixando o Egito. Eles saíram em número de aproximadamente dois milhões de pessoas. TODOS escaparam através do sangue sacrificial. TODOS foram batizados no Mar Vermelho; TODOS saíram da água gozando as manifestações e bênçãos do Espírito Santo; TODOS comeram alimento de anjos; TODOS beberam da rocha que os seguia. Todavia com exceção de uns pouquíssimos eles foram nada mais que portadores para os filhos que deveriam

sucedê-los e entrar na terra de Canaã. NEM todo Israel é Israel. E todos, menos uma pequena minoria, tiveram seus nomes riscados do livro da Vida.

Nós temos o mesmo hoje na igreja. Nomes vão ser riscados do Livro da Vida. Nenhum nome será riscado do Livro da Vida Eterna porque esse é um outro registro embora contido no Livro da Vida. E O TESTEMUNHO É ESTE: QUE DEUS NOS DEU VIDA ETERNA; E ESTA VIDA ESTÁ EM SEU FILHO. QUEM TEM O FILHO TEM A VIDA (ETERNA); QUEM NÃO TEM O FILHO NÃO TEM A VIDA (ETERNA). *E esses que têm essa vida estavam NELE antes da fundação do mundo*. ELES FORAM ELEITOS NELE ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO. Essa GRANDE SEMENTE REAL, Jesus Cristo, foi plantada (Ele morreu) e aquela vida que estava Nele veio através da planta de trigo e está reproduzindo-se em multidões de sementes de trigo tendo a mesma vida nelas, e sendo semelhantes à Original porque pelo Espírito são originais.

Agora podemos ver porque a noiva (ela estava Nele assim como Eva estava em Adão) redimida (trazida de volta pelo proprietário original) não pode jamais ter seus 'nomes de membros' retirados do registro. Ela é parte Dele. Ela está no trono. Ela não pode jamais ser julgada. Cada um na noiva é um membro Dele e Ele não perde nenhum. Porém isso não é assim com relação "a todos" no Livro da Vida. Porque entre eles ainda estão aqueles como Judas, etc., que têm parte no registro mas seus nomes são removidos. Podemos ver aqueles que vêm nos últimos dias, e após terem feito obras maravilhosas, Jesus dirá que nunca os conheceu. Não é que Ele não estava ciente deles. Sua onisciência torna isso impossível; porém eles não foram previamente conhecidos como estando na noiva; e tampouco foram previamente conhecidos como estando entre os justos da segunda ressurreição. Eles não deram fruto (porque estavam fora da Palavra—não permaneceram nela) e portanto, foram sentenciados à morte. Então como mostramos anteriormente há aqueles que defenderam a noiva e foram uma ajuda e conforto para ela. Estes tiveram seus nomes mantidos no Livro da Vida e entram na vida eterna. Finalmente há aqueles tais como Faraó que nunca tiveram seus nomes no Livro da Vida e estes são lançados no lago de fogo também.

Desse modo o grão de trigo que se tornou uma planta para a colheita é o registro da igreja. E assim como nem toda a planta de trigo é grão de trigo, e nem toda a planta é usada na colheita, assim é com a igreja: nem toda a igreja é a noiva, e nem é dada vida eterna a toda igreja, porém uma PARTE dela é ajuntada no celeiro, e uma PARTE é reservada para que possa entrar na vida eterna na segunda ressurreição, e a PARTE dela que é considerada palha é queimada no lago de fogo. E isto é exatamente o que João Batista e Jesus disseram, porque João

disse que o trigo seria recolhido ao celeiro e a palha queimada. Jesus disse: "Atai o joio, e então ajuntai o trigo." O movimento ecumênico atará as igrejas joio, porque o joio deve ser atado PRIMEIRO, e embora o seu fim seja ser queimado, ele não é queimado quando é atado mas é reservado para uma data posterior, que é no fim dos mil anos, ou na segunda ressurreição. Porém uma vez que o joio esteja atado o arrebatamento pode acontecer, e assim acontecer durante o atar e a revelação do anticristo. Então virá o dia quando TODOS estarão juntos como visto em Daniel. O Rei estará ali com Sua noiva e diante deles estarão as multidões que serão julgadas. Sim. TODOS estão lá. Todos os livros são abertos. É feita uma disposição final de TUDO. A colheita realmente acabou. Os livros outrora abertos são fechados.

Concluindo este assunto por ora, deixe-me referir a uma declaração feita no começo dele onde eu disse que nenhuma Escritura fala do Senhor compilando PRESENTEMENTE um registro de nomes. Isso na verdade é assim. Entretanto há uma Escritura mostrando uma compilação futura. Está no Salmo oitenta e sete. Este Salmo fala do Senhor fazendo descrição dos nomes de todos os nascidos em Sião. De forma alguma pode-se presumir que Deus tenha de esperar o fim das eras, ou daquele período de tempo que trata de Sião, para conhecer todos os que podiam nascer em Sião. Mais uma vez, isso excluiria a onisciência. Certamente Ele conhece todos que constam desse número. Mas o que é isto? Não é simplesmente a lista revisada na qual Deus simplesmente coloca num novo registro aqueles nomes que permaneceram após a segunda ressurreição e pertenciam a Sião? Certamente é isto.

"E confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos." Chamada no céu! "Morrendo o homem, porventura tornará a viver? Todos os dias do meu combate esperaria, até que viesse a minha mudança. Chamar-me-ias, e eu Te responderia: afeiçoa-Te à obra de Tuas mãos." O Grande Pastor está chamando Suas ovelhas pelo nome. A voz criativa de Deus as está chamando desde o pó ou mudando seus átomos ainda que não tivessem dormido. É o arrebatamento. É a grande Ceia das Bodas do Cordeiro e Sua noiva.

Porém o arrebatamento não é a única chamada. Lá na segunda ressurreição, no julgamento do grande Trono Branco, nomes serão confessados diante do Pai e Seus anjos. Agora, foi-me dito por aqueles que conhecem, que o som mais doce ao ouvido humano é o som do nome dessa pessoa. Como as pessoas gostam de ter seus nomes diante do público. Como elas gostam de aclamação. Porém nenhuma voz terrena jamais pronunciará seu nome tão docemente quanto à voz de Deus o fará se seu nome estiver no Livro da Vida e permanecer lá para ser revelado diante dos santos anjos. Que dia será quando

ouvirmos Jesus dizer: "Pai, eles confessaram Meu Nome diante dos homens nos dias de sua peregrinação terrena. Agora Eu confessarei seus nomes diante de Ti e todos os anjos celestiais."

"*Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.*" Uma vez mais o Espírito tem falado. Uma vez mais recapitulamos o testemunho do que o Espírito disse para outra era. E achamos o testemunho correto. Outra era passou e ela cumpriu-se exatamente como Ele disse que seria. Que consolação é para nós que esperamos estar na noiva do último dia, pois isto faz saltar de alegria nossos corações porque Ele é fiel e cumprirá cada promessa Sua. Se Ele foi fiel e verdadeiro para com os da Era de Sardes, então Ele é igualmente fiel para com esta nossa era. Se eles por Sua graça e poder serão recebidos e elogiados por Ele, então assim o seremos. Prossigamos portanto até à perfeição para encontrar o Senhor nos ares e estar sempre com Ele.

CAPÍTULO OITO

A ERA DA IGREJA DE FILADÉLFIA

Apocalipse 3:7–13

E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o Que é santo, o Que é verdadeiro, o Que tem a chave de Davi; o Que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre;

Eu sei as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a Minha Palavra, e não negaste o Meu Nome.

Eis que Eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que Eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que Eu te amo.

Como guardaste a Palavra da Minha paciência, também Eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.

Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

A quem vencer, Eu o farei coluna no templo do Meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o Nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do céu, do Meu Deus, e também o Meu novo Nome.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

FILADÉLFIA

Filadélfia ficava setenta e cinco milhas ao sudeste de Sardes. Era a segunda maior cidade da Lídia. Foi edificada sobre diversas colinas num famoso distrito vitivinícola. Suas moedas traziam a cabeça de Baco e a figura de uma bacante (sacerdotisa de Baco). A população da cidade incluía judeus, cristãos de origem judaica, e convertidos do paganismo. A cidade sofria freqüentes terremotos, no entanto sua duração foi a mais longa das sete cidades do Apocalipse. De fato a cidade ainda existe sob o nome turco de Alasehir, ou Cidade de Deus.

A cunhagem das moedas sugere que a deidade da cidade fosse Baco. Ora, Baco é o mesmo que Ninus ou Ninrode. Ele é o 'lamentado', embora a maioria pense nele em termos de orgia e embriaguez.

Que esclarecimento isto traz às nossas mentes. Aqui está uma moeda com o deus num lado e a sacerdotisa ou profetisa no outro. Atire ao ar uma moeda. Importa a maneira como ela cai? Não senhor, ainda assim é a mesma moeda. Essa é a religião romana de Jesus e Maria.

Porém não estamos pensando somente em Roma. Não, não há somente a grande prostituta. Certamente que não; porque ela, através de suas fornicações tornou-se mãe. Suas filhas agora são moedas da mesma cunhagem. Ali num lado da moeda eles redigiram uma adoração a Jesus e no outro lado eles têm sua sacerdotisa ou profetisa também e ela escreve seus credos e dogmas e princípios e vende-os às pessoas em troca de salvação, insistindo que ela e somente ela tem a verdadeira luz.

Quão extraordinário é o fato de que esta era é caracterizada pela moeda. Porque a mãe e as filhas estão todas comprando sua passagem para o céu. Dinheiro e não sangue é o preço de compra. Dinheiro e não o Espírito é o poder que os move para frente. O deus deste mundo (Mamom) cegou-lhes os olhos.

Porém seus comércios sob o domínio da morte em breve findarão, porque esta é a era em que o Espírito clama: "Eis que venho sem demora." Ora vem sem demora, Senhor Jesus!

A ERA

A Era de Igreja de Filadélfia durou de 1750 até cerca de 1906. Esta era, devido ao significado do nome da cidade, tem sido chamada de A Era do Amor Fraternal, visto que Filadélfia significa: "amor de irmãos".

O MENSAGEIRO

O mensageiro desta era foi sem dúvida João Wesley. João Wesley nasceu em Epworth, aos 17 de junho de 1703 e foi um dos dezenove filhos nascidos de Samuel e Suzana Wesley. Seu pai foi capelão na Igreja da Inglaterra; porém é mais do que provável que a conversão religiosa da mente de João foi mais baseada na vida exemplar de sua mãe do que na teologia de seu pai. João foi um brilhante erudito. Foi enquanto ele estava em Oxford que ele e Carlos tornaram-se parte de um grupo que era espiritualmente exercitado em adorar, com base em viver experimentalmente a verdade em lugar de fazer da doutrina o seu padrão. Eles redigiram um guia espiritual de obras, tais como dar aos pobres, visitar os enfermos e os presos. Por isto eles foram chamados de metodistas, e de outros títulos irrisórios. Ora, João estava suficientemente imbuído por sua visão da necessidade de religião para os povos do mundo que ele foi para a América (Georgia) como um missionário entre os índios. A caminho de lá ele descobriu que muitos dos passageiros do navio eram morávios. Ele ficou profundamente impressionado por sua mansidão, paz e coragem em todas as circunstâncias. Seus esforços na Georgia apesar das

abnegações e trabalho árduo foram um fracasso. Ele voltou à Inglaterra clamando: "Eu fui para a América converter os índios mas, oh! quem me converterá?"

De volta a Londres ele novamente encontrou os morávios. Foi Pedro Boehler que lhe mostrou o caminho da salvação. Ele verdadeiramente nasceu de novo para consternação e evidente irritação de seu irmão Carlos, que não podia entender como um homem tão espiritual como João pudesse dizer que anteriormente não estava certo com Deus. Foi entretanto, não muito depois disso, que Carlos também foi salvo pela graça.

Wesley então começou a pregar o Evangelho naqueles púlpitos em Londres aos quais ele tinha acesso anteriormente; mas logo eles o expulsaram. Foi nesta ocasião que seu velho amigo, George Whitefield, lhe foi útil pois convidou João a vir ajudá-lo a pregar nos campos onde milhares estavam dando ouvidos à Palavra. Inicialmente Wesley duvidou que devesse pregar ao ar livre em lugar de em um edifício, porém quando viu as multidões e viu a operação do Evangelho no poder do Espírito ele voltou-se de todo o coração a tal pregação.

A obra logo assumiu tais proporções que ele começou a mandar numerosos leigos para pregar a Palavra. Isto parecia um paralelo ao Pentecostes onde o Espírito levantou homens com poder para pregar e ensinar a Palavra quase que da noite para o dia.

Houve violenta oposição ao seu trabalho porém Deus estava com ele. A operação do Espírito era poderosamente manifestada e freqüentemente um grande espírito de convicção se apoderava das pessoas, tirando as suas forças, e elas caíam no chão chorando com grande angústia pelos seus pecados.

Wesley era um homem extraordinariamente forte. Ele conta a respeito de si mesmo que não se lembrava de ter sentido desânimo nem sequer por um quarto de hora desde que nascera. Ele não dormia mais do que seis horas por dia; levantava-se a tempo de começar a pregar às cinco praticamente a cada dia do seu ministério; pregava até quatro vezes num único dia de modo que em um ano ele fazia, em média, mais de 800 sermões.

Ele viajava vários milhares de milhas tal como faziam seus pregadores itinerantes que levavam o Evangelho por toda a parte. Na realidade Wesley viajava 4500 milhas [7200 km — Trad.] por ano a cavalo.

Ele era um crente no poder de Deus e orava pelos enfermos com grande fé e maravilhosos resultados.

Muitas de suas reuniões receberam a manifestação dos dons espirituais.

Wesley não era a favor da organização. Seus associados sim tinham uma "Sociedade Unida" que era "uma companhia de homens, tendo a aparência de piedade e buscando a eficácia dela, unidos a fim de orarem juntos, para receber a Palavra de exortação, e para cuidar uns dos outros em amor, de forma a poderem ajudar uns aos outros a operar sua salvação." O único requisito dos que entravam era que deviam ser dos "que tinham desejo de fugir da ira futura, e ser salvos de seus pecados." À medida que o tempo passou eles formularam um conjunto rigoroso de regras a serem usadas na autodisciplina para o bem de suas almas. Wesley reconheceu que após a sua morte o movimento poderia ser organizado e o Espírito de Deus deixá-los de uma forma morta. Certa vez ele comentou que não temia que o nome metodista deixasse a terra, mas que o Espírito pudesse alçar Seu vôo.

Durante sua vida ele poderia ter adquirido vasta riqueza; mas não o fez. Seu dito favorito sobre o assunto de dinheiro era: "Consiga tudo que puder, poupe tudo que puder, e dê tudo que puder." Quão estranho seria para Wesley voltar e ver a denominação que leva o nome de metodista hoje. Eles são ricos — imensamente ricos. Porém está faltando a vida e o poder de João Wesley.

Também deve ser mencionado que Wesley nunca desejou edificar uma obra sobre uma base denominacional ou sectária. Embora fosse um arminiano em suas crenças, ele não queria separar-se dos irmãos por motivo de doutrina. Ele foi um bom candidato para Tiago: Ele baseou sua vida eterna em fé e obras, ou seja, o viver a vida, em vez de simplesmente aceitar um credo ou um declaração doutrinária.

João Wesley morreu com a idade de 88 anos tendo servido a Deus como poucos homens se atreveriam até mesmo pensar que pudessem.

A SAUDAÇÃO

Apocalipse 3:7: "E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o Que é santo, o Que é verdadeiro, o Que tem a chave de Davi; o Que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre".

Oh, quão belas são estas palavras. Quão majestoso é até mesmo o som delas. Quão emocionante pensar que todos esses atributos podem ser aplicados a uma única pessoa. Quem ousaria dizer tais coisas a respeito de si mesmo senão Jesus Cristo, o Senhor da Glória? Eu creio que a chave para interpretar exatamente o que cada uma destas frases maravilhosamente descritivas significa encontra-se no versículo nove: "Eis que Eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não

são, mas mentem: eis que Eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que Eu te amo." Eu digo que este versículo é a chave porque trata com os judeus que sempre chamaram-se de filhos de Deus com a exclusão de todos os demais. Eles crucificaram e mataram o Senhor Jesus Cristo. Sua obra terrível trouxe seu próprio sangue sobre suas próprias cabeças por séculos. Tudo porque rejeitaram Jesus como o seu Messias, o Qual realmente Ele era. Para eles Ele não era Aquele Que Vinha, ou o Filho de Davi; para eles Ele era Belzebu, ou algum injusto digno somente de destruição. Mas não. Ele realmente era Emanuel, Deus manifestado em carne. Ele realmente é o Messias. Com certeza, Ele era exatamente o que Ele *agora* descreve ser. Lá está ele, O MESMO JESUS — Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje e eternamente. Esse Santo no meio dos candeeiros é o mesmíssimo Jesus Que andou nas praias da Galiléia, Que curou os enfermos, Que ressuscitou os mortos, e Que apesar de prova irrefutável foi crucificado e morto. Mas Ele ressuscitou, e está assentado à destra da Majestade nas alturas.

Os judeus não O chamavam santo naquele tempo. Eles não O chamam santo agora. Porém Ele é o SANTO. Salmos 16:10: "Pois não deixarás a Minha alma no inferno, nem permitirás que o Teu SANTO veja corrupção."

Eles buscavam a sua justiça segundo a lei e falharam miseravelmente, pois pela lei nenhuma carne pode ser justificada. Pela lei nenhum homem poder ser santificado. Do Senhor vem a santidade. I Coríntios 1:30: "Mas vós sois DELE, em Jesus Cristo, o Qual para nós foi feito sabedoria, e *justiça*, e santificação, e redenção." II Coríntios 5:21b: "Para que *Nele* fôssemos feitos *justiça de Deus*." Era Cristo ou perecer, e eles pereceram porque O rejeitaram.

E homens daquela era, assim como hoje, estavam cometendo o mesmo erro. Assim como os judeus se refugiaram numa forma sinagogal de adoração, assim também na Era de Filadélfia eles estavam se refugiando na igreja. Não é juntar-se a uma igreja que vale. A vida não está na igreja. A vida está em Cristo. "E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho não tem a vida." O homem é santificado pelo Espírito. É o Espírito de Santidade que ressuscitou Jesus dentre os mortos que vive em nós e nos santifica com Sua santidade.

Lá está Ele, o SANTO. E nós estaremos com Ele vestidos em Sua justiça, santos com Sua santidade.

Agora, esta é a sexta era. Aos olhos de Deus, o tempo está para terminar. Ele em breve estará voltando. Em breve o clamor sairá enquanto Jesus vem: "E quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda." Apoc. 22:11b.

Oh, eu estou tão contente que minha santidade não é de mim mesmo. Eu estou contente que estou em Cristo, com todos os Seus maravilhosos atributos de justiça imputados, *sim, concedidos a mim*. Bendito seja Deus para sempre!

"Isto diz o Que é verdadeiro." Ora, esta palavra 'verdadeiro', é uma palavra muito maravilhosa. Não significa verdadeiro apenas no sentido que é oposto a falso. Expressa a Realização Perfeita de uma idéia em contraste com a sua Realização Parcial. Por exemplo, recordamos que Jesus disse em João 6:32: "Moisés não vos deu o pão do céu; mas Meu Pai vos dá o *verdadeiro* pão do céu." João 15:1: "Eu sou a videira *verdadeira*." Hebreus 9:24: "Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do *verdadeiro*, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus." I João 2:8: "Porque vão passando as trevas, e já a *verdadeira* luz alumia."

Uma vez que esta palavra expressa, na verdade, Realização Perfeita em contraposição à idéia de Realização Parcial, como ilustrado nestes versículos, podemos agora compreender, como nunca antes, o antítipo confrontado com o tipo, e a substância com a sombra. Tome o exemplo agora do maná proveniente do céu. Deus enviou do céu o pão dos anjos para Israel. Mas aquele pão não satisfazia. Servia apenas para um dia. Aqueles que o comiam ficavam novamente com fome no dia seguinte. Se fosse deixado por ali ficava contaminado. Porém Jesus é o VERDADEIRO pão do céu, do qual o maná era apenas um tipo. E se alguém comer desse PÃO que desceu do céu nunca terá fome novamente. Não precisa voltar e comer de novo. No momento em que comeu, teve vida eterna. Aqui na verdade foi a REALIDADE. Não é preciso mais uma sombra. Não é preciso mais uma salvação parcial. Aqui está a TOTALIDADE dela. Exatamente como Jesus não é uma parte de Deus; Ele É Deus.

Ninguém podia negar que Israel tinha luz. Eles eram as únicas pessoas que tinham luz como nação. Foi como quando o Egito estava tão escuro que se podia sentir. Porém nos lares dos israelitas havia luz. Porém agora a *verdadeira* luz chegou. A luz do mundo é Jesus. Moisés e os profetas trouxeram a luz por meio da Escritura relativa ao Messias. Desse modo Israel tinha luz. Porém agora o Cumprimento da luz chegou, e o que era apenas Palavra resplandecente tem agora irrompido no Esplendor de Deus manifestado entre Seu povo. Assim como a coluna de fogo dava luz à noite, e isso era maravilhoso, agora a luz e a vida foram manifestadas na plenitude da Divindade corporalmente.

Israel costumava tomar a novilha vermelha e sacrificá-la sobre o altar para a remissão de pecados. Por um ano os pecados do culpado eram cobertos. Porém essa cobertura não podia tirar o desejo do pecado. Não era uma oferta perfeita.

Era uma sombra até que o verdadeiro viesse. Assim, cada ano o homem sacrificava e cada ano voltava porque ele ainda tinha o mesmo desejo de pecar. A vida do animal expiava os seus pecados, mas sendo sangue animal que fora derramado e vida animal que fora dada, ela não podia voltar sobre o homem. Se tivesse voltado, mesmo assim não teria sido útil. Mas quando Cristo o perfeito substituto foi dado, e Seu sangue foi derramado, então a vida que estava em Cristo voltou sobre o pecador arrependido e essa vida sendo a perfeita vida de Cristo, sem pecado e justa, então o culpado podia sair livre porque não tinha mais desejo de pecar. A vida de Jesus tinha voltado sobre ele. É isso que quer dizer Romanos 8:2: "A lei do Espírito de vida em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte."

Mas os judeus do passado lá no tempo de Jesus não quiseram aceitar esse sacrifício. O sangue dos touros e bodes não aperfeiçoava nada. Foi outrora o método ordenado por Deus. Mas agora Cristo tendo se manifestado na carne, e pelo derramamento de Seu próprio sangue aniquilou o pecado e por essa oferta de Si mesmo nos aperfeiçoou. Os judeus não aceitariam isso. Porém o que dizer dessa Era de Filadélfia, e também sim, das outras eras? Elas realmente aceitaram esta realidade em Cristo? Não, senhor. Embora Lutero trouxera a verdade da justificação, a Igreja Romana, e a sua contraparte oriental, a Igreja Ortodoxa, ainda se apegavam às obras. Agora, obras são excelentes, mas elas não salvam você. Elas não o aperfeiçoam. É Cristo ou perecer. E não é nem mesmo Cristo E obras. É somente Cristo. Esta era deu início aos anos do arminianismo que não crê em Cristo como a REALIDADE. Ele não canta "Nada senão o Sangue", porque canta "Nada senão o sangue E minha própria conduta." Agora, eu creio em boa conduta. Se você é salvo, você agirá corretamente. Já examinamos isso. Mas deixe-me lhe dizer agora, a salvação NÃO é Jesus e ALGO MAIS. É Jesus SOMENTE. DO SENHOR VEM A SALVAÇÃO. Do princípio ao fim ela vem totalmente de DEUS. Que Sua vida esteja em mim. Que seja Seu sangue que me limpe. Que seja Seu Espírito que me preencha. Que seja a Sua Palavra no meu coração e minha boca. Que sejam Suas pisaduras que me sarem. Que seja Jesus, e Somente Jesus. Não pelas obras de justiça que eu tenha feito. Não, senhor. Cristo é minha vida. Amém.

Eu sinto que poderia simplesmente falar sem parar destas verdades, porém eu lhe darei mais um pensamento. É a respeito daquele hino maravilhoso que A. B. Simpson escreveu.

"Outrora era a bênção,
Agora é o Senhor.
Outrora era o sentir,
Agora é a Sua Palavra.

Outrora Seu dom eu queria,
Agora o próprio Doador.
Outrora eu procurava por cura,
Agora Somente Ele.
Tudo em Todos para sempre,
Eu cantarei Jesus.
Tudo em Jesus,
E tudo Jesus."

Não há nada nesta vida, tão satisfatório quanto possa ser, tão bom e tão excelente quanto possa ser, você apenas encontrará a soma total de toda a perfeição em Cristo. Ao lado Dele tudo se esvai em insignificância.

"O Que tem a chave de Davi." Esta bela frase segue e procede da frase anterior: "O Que é verdadeiro." — Cristo, a Realização Perfeita, confrontada com a Realização Parcial. Aqui está. Moisés foi *um* profeta de Deus, porém Jesus (semelhante a Moisés) foi *O* Profeta de Deus. Davi (um homem segundo o coração de Deus) foi rei de Israel, porém Jesus é o Davi Maior, Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, Deus verdadeiramente Deus. Ora, Davi nasceu da tribo de Judá da qual não saiu nenhum sacerdote, embora ele comesse do pão da proposição reservado aos sacerdotes. Ele foi o grande guerreiro vencendo o inimigo, estabelecendo o povo; como rei assentou-se no trono. Ele foi um profeta. Ele foi um maravilhoso tipo de Cristo. Agora, diz Isaías 22:22: "E porei a chave da casa de Davi sobre o Seu ombro, e abrirá, e ninguém fechará, e fechará, e ninguém abrirá." O Espírito usa esta referência do Velho Testamento com relação ao Senhor Jesus Cristo e Seu ministério na igreja. O que a chave de Davi significava naquele tempo é mera sombra, a qual é agora cumprida em Jesus estando no meio dos candeeiros. Isto tem a ver com nosso Senhor APÓS a Sua ressurreição e não com a Sua peregrinação terrena. Mas o que esta chave significa? A resposta encontra-se na POSIÇÃO da chave. Ela NÃO está em Sua mão. Ela não está pendurada em Seu pescoço. Não está colocada nas mãos de *outros homens*, ou o versículo não poderia estar dizendo que SOMENTE ELE TEM O USO DESSA CHAVE — PORQUE SOMENTE ELE ABRE E FECHA, *E NINGUÉM* tem esse direito senão o Próprio Jesus. Não é isso correto? Mas onde está a chave? ESTÁ SOBRE O SEU OMBRO. Mas o que o OMBRO tem a ver com isto? Leia Isaías 9:6: "E o principado está sobre os Seus ombros." Mas o que significa isto? A resposta é esta. A frase "o principado sobre os Seus ombros" vem da cerimônia nupcial do oriente. Quando a noiva é entregue ao noivo ela tira o seu véu e coloca-o sobre os ombros do noivo, significando que ela está não apenas sob o seu domínio — que ela transferiu seus direitos a ele — que ele é cabeça — mas também que ele assume a responsabilidade e o encargo e que ELE E SOMENTE ELE —

NINGUÉM MAIS — NENHUM OUTRO HOMEM — NENHUM OUTRO PODER — TEM QUALQUER DIREITO E RESPONSABILIDADE. E isso, amados, é a CHAVE de Davi. Deus sendo Soberano, por decreto divino, conheceu prévia e exatamente quem estaria em Sua noiva. Ele a escolheu. Ela não O escolheu. Ele a chamou. Ela não veio por sua própria conta. Ele morreu por ela. Ele a lavou em Seu próprio sangue. Ele pagou o preço por ela. Ela pertence a Ele e somente a Ele. Ela está inteiramente confiada a Ele e Ele aceita a obrigação. Ele é sua cabeça, porque Cristo é cabeça de Sua igreja. Assim como Sara chamava Abraão de Senhor, assim também a noiva é feliz em que Ele seja seu Senhor. Ele fala e ela obedece porque esse é o seu deleite.

Mas têm os homens considerado esta verdade? Eles têm estimado a Sua Pessoa, a Qual unicamente tem total autoridade soberana sobre Sua igreja? Eu digo: "NÃO". Porque em cada era a igreja tem sido governada pela hierarquia — um sacerdócio — uma sucessão apostólica — fechando a porta da misericórdia e da graça a quem quer, e em lugar de assumir o amor e a responsabilidade da igreja, a tem tornado presa e a destruído com gana mercenária. O clero vivia em suntuosidade enquanto a pobre igreja se alimentava das cascas do abuso. E nenhuma era agiu diferente. Cada uma vinculou-se à organização e pôs o governo sobre homens e confiou a igreja a esse governo. Que as pessoas ousassem se levantar, e eram brutalmente suprimidas ou expulsas. Cada denominação tem o mesmo espírito. Cada denominação jura que tem a chave do governo da igreja. Cada denominação alega que ela abre a porta. Porém isso não é verdade. É Jesus e Jesus somente. Ele estabelece os membros no Corpo. Ele dota-os com seus ministérios. Ele coloca os dons à disposição dela. Ele cuida dela e a dirige. Ela é Sua propriedade exclusiva e Ele não tem nenhuma outra a não ser ela.

Que grande contraste com a realidade é esta era da igreja na qual vivemos. E em breve um dia estes homens, que agora mesmo professam falar pela igreja, estarão se levantando no movimento ecumênico para colocar um anticristo vivo na cabeça de sua organização a qual depõe o Senhor e nós O encontraremos (Cristo) fora da igreja dizendo: "Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo." Apocalipse 3:20.

Mas deixe-me dizer isto. Nosso Senhor não está derrotado. O homens alegam abrir e fechar a porta que conduz a Deus, porém são mentirosos. Todo o que o Pai Lhe deu virá a Ele; e o que vem a Ele de maneira nenhuma será lançado fora; Ele não perderá NENHUM deles. João 6:37-39. E quando aquele último membro eleito do corpo de Cristo entrar, então nosso Senhor aparecerá.

A chave de Davi. Não foi Davi o rei de Israel — todo Israel? E não é Jesus o Filho de Davi de acordo com o fato de que Ele se assentará no trono de Davi no milênio e reinará e regerá sobre Sua herança? Certamente. Desse modo a chave de Davi significa que é Jesus Que introduzirá o milênio. Aquele Que tem as chaves da morte e do inferno ressuscitará os Seus para que eles possam compartilhar Seu reino de justiça sobre a terra.

Quão maravilhoso que nosso Senhor tenha todas as respostas. Na verdade Nele são cumpridas todas as promessas de Deus. Na verdade, por estarmos Nele, somos herdeiros do que Ele comprou para nós.

Sim, ali está Ele, o Senhor da Glória. Outrora como o Pai, ele estava rodeado pelos anjos, arcanjos, querubins, e serafins, e todo o exército do céu, clamando: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos Exércitos." Tal era Sua santidade que ninguém podia aproximar-se Dele. Porém agora O vemos na igreja, compartilhando Sua própria santidade conosco, até que Nele nos tornamos a própria justiça de Deus. Sim, e ali está Ele, "Jesus, o Perfeito em Tudo" — o Lírio dos Vales, a Resplandecente Estrela da Manhã, o mais Formoso dentre Milhares, o Alfa e o Ômega, a Raiz e a Geração de Davi, o Pai, Filho, e Espírito Santo — o Tudo em Todos. Isaías 9:6: "Porque um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros; e o Seu Nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz." Nele está o perfeito cumprimento. Embora outrora não O estimássemos, agora O amamos com gozo inefável e glorioso. Ele se acha no meio da igreja, e nós cantaremos o Seu louvor, porque Ele, o Poderoso Conquistador, é cabeça sobre a igreja que é a Sua noiva. Ele comprou essa noiva. Ele a possui. Ela é Sua e somente Sua e Ele cuida dela. Ele é nosso rei e nós somos o Seu reino, Sua possessão eterna.

Agora você recordará que no princípio do versículo 7, eu disse que o versículo 9 nos ajudaria a compreendê-lo. Espero que você tenha visto o que eu quis dizer. Jesus apresentou-Se como o Que é santo, verdadeiro (ou a única realidade), o Que tem a chave de Davi, o Que abria e fechava. E isso é exatamente verdade. Essas frases O descrevem perfeitamente. Mas os judeus de Seu dia O rejeitaram e tudo o que Ele era. Eles rejeitaram o seu Salvador e tudo o que Ele significava para eles. E o cristão nominal agora tem feito o mesmo. Eles têm feito exatamente o que os judeus fizeram. Os judeus O crucificaram e depois viraram-se contra o verdadeiro crente. O cristão nominal O tem crucificado de novo e virado-se contra a verdadeira igreja para destruí-la. Porém Deus é verdadeiro, e Aquele Que está acima de tudo retornará ainda, e quando o fizer Ele mostrará Quem é o único Potentado. E assim como

Ele revela-Se ao mundo, e todo o mundo dobra-se aos Seu pés, naquele tempo todo o mundo se dobrará aos pés dos santos, demonstrando que eles estavam certos em sua posição firme com Ele. Bendito seja Deus para sempre!

A ERA DA PORTA ABERTA

Apocalipse 3:8: "Eu sei as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a Minha Palavra, e não negaste o Meu Nome."

A primeira frase deste versículo: "Eu sei as tuas obras," é analisada no restante do versículo, pois suas obras tinham a ver com 'a porta aberta', a 'pouca força', e 'a Palavra e o Nome.'

A fim de compreender a riqueza do significado envolvido em "eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar," devemos agora recordar o que foi dito acerca de cada era estendendo-se para dentro de outra era. Há uma sobreposição, uma fusão ou um desvanecimento de uma com introdução gradual da outra, em vez de um final abrupto e um começo bem definido. Esta era em particular flui para dentro da era seguinte. E não somente esta era transborda para dentro da última era, mas a última era é em muitos aspectos simplesmente uma continuação da sexta era. A sétima era (uma era muito curta) reúne em si mesma, para uma obra rápida, todo o mal de cada era, e todavia toda a realidade do Pentecostes. Uma vez que a Era de Filadélfia tenha quase terminado o seu curso, a Era de Laodicéia entra rapidamente, trazendo tanto o joio quanto o trigo para a colheita: "Atai primeiro o joio para o queimar; mas o trigo ajuntai-o no Meu celeiro." Mateus 13:30. Recorde, por favor, que a Era de Sardes começou a reforma que deve ainda continuar até que o grão que foi plantado no Pentecostes passe através do ciclo completo de plantio, irrigação, nutrição, etc., até que volte exatamente à semente original. Enquanto isto acontece, o joio que foi semeado terá que passar através do seu ciclo e ser colhido também. Isso é exatamente o que vemos acontecer. Se você tão-somente puder pensar nas estações, obterá um bom quadro disto. A planta que você vê crescendo a plena força no verão de repente manifesta que vai produzir semente. Não se pode dizer exatamente quando o verão se tornou outono — o primeiro simplesmente foi se desvanecendo enquanto o segundo surgia gradualmente. É assim que são as eras, e especialmente estas últimas duas.

É para esta era que Jesus diz: "Venho SEM DEMORA" versículo 11. Isto torna a última era uma era muito curta. Laodicéia é a era da *obra rápida*. É abreviada.

Agora insistiremos especificamente a respeito da PORTA ABERTA que ninguém pode fechar. Em primeiro lugar quero falar sobre a porta aberta significando o tremendo esforço missionário daquela era. Paulo chamou um novo empenho missionário para o Senhor de uma porta aberta. II Coríntios 2:12: "Ora, quando cheguei a Troas para pregar o Evangelho de Cristo, e abrindo-se-me uma porta no Senhor." Portanto podemos ver por comparação das Escrituras que esta porta aberta significava a mais extensa difusão do Evangelho que o mundo já viu.

Eu quero que você veja algo aqui. Deus opera em séries de três, não opera? Foi na terceira era, ou Era de Pérgamo, que a igreja casou-se com o estado. As obras dos nicolaítas tinham se tornado a doutrina dos nicolaítas. Aquela era foi a PORTA ABERTA para a falsa vinha. Uma vez apoiada pelo poder do estado tornou-se realmente um sistema mundial embora levasse o nome de cristão. Dessa forma, espalhou-se rapidamente. Mas agora, três eras mais tarde, após uma longa e árdua luta de fé, aqui vem a PORTA ABERTA para a verdade. A Palavra do Senhor agora tem seu dia. Evidentemente a quinta era proveu a base para este poderoso movimento, visto que aquela era nos deu a exploração, a colonização, a impressão de livros, etc.

Teria sido maravilhoso se esta "porta aberta" tivesse seguido o padrão divino do Pentecostes que foi descrito em Hebreus 2:1-4: "Portanto convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas. Porque, se a Palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda a transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição, como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram; testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por Sua vontade?" Agora você sabe que este é o padrão porque o Próprio Jesus assim disse. Marcos 16:15-20: "E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: Em Meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão. Ora o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus. E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a Palavra com sinais que se seguiram. Amém."

Ele nunca lhes disse para irem por todo o mundo e fundarem colégios bíblicos; tampouco lhes disse para

distribuírem literatura. Agora essas coisas são boas, porém o que Jesus lhes disse para fazer foi para PREGAREM O EVANGELHO — permanecerem com a PALAVRA — e então os sinais seguiriam. A primeira introdução que temos da maneira que o Reino de Deus devia ser pregado foi quando Ele enviou os doze. Em Mateus 10:1-8, Ele os comissionou e instruiu do seguinte modo: "E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal. Ora os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu; Simão Cananita, e Judas Iscariotes, aquele que O traiu. Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho das gentes, nem entrareis em cidade de samaritanos; mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel; e, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios: de graça recebestes, de graça dai." Este ministério que Ele lhes deu foi realmente o compartilhar do Seu próprio ministério com Eles, porque diz em Mateus 9:35-38: "E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o Evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas que não têm pastor. Então disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a Sua seara."

Muitas pessoas têm idéia que apenas os apóstolos tiveram este ministério dado a eles por nosso Senhor Jesus, e assim quando morreram, o ministério acabou. Isso não é assim. Aqui em Lucas 10:1-9, encontramos que nos dias de Sua peregrinação terrena Ele já tinha começado a dar ministérios de poder aos Seus: "E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da Sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai pois ao Senhor da seara que envie obreiros para a Sua seara. Ide; eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos. Não leveis bolsa, nem alforge, nem alparcas; e a ninguém saudeis pelo caminho. E, em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiro: Paz seja nesta casa. E, se ali houver algum filho de paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, se não, voltará para vós. E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o obreiro de seu salário. Não andeis de casa em casa. E, em qualquer cidade em que entrardes, e vos

receberem, comei do que vos puserem diante. E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: É chegado a vós o reino de Deus."

Quem se atreveria a negar o poderoso ministério de Filipe? Quem se atreveria a negar os poderosos ministérios de Irineu, Martin, Columba, Patrício e inúmeros outros que têm tido a unção de Deus sobre si?

Sim. O caminho da Bíblia é o verdadeiro caminho da porta aberta. E eu desejo acrescentar meu testemunho a isso. A razão de eu ter de fazer isso é porque somente posso falar com segurança daquilo que Deus tem feito em minha própria vida. Assim se você me permite um comentário pessoal aqui eu lhe direi como sei com certeza que Jesus é o mesmo ontem, e hoje e eternamente e que o poder de Deus ainda está disponível aos que crerem e receberem.

Durante minha viagem missionária à África do Sul, Deus abençoou tanto que quando cheguei a Durban, o único lugar que podia começar a acomodar o povo, era a enorme pista de corrida que é a segunda maior do mundo. A multidão era bem mais de 100.000. A fim de manter a lei e a ordem tiveram que levantar cercas para separar as várias tribos. Eles puseram em serviço diversos policiais para manter as multidões aquietadas. Aquelas almas famintas tinham vindo de muitas milhas de distância. Uma rainha da Rodésia tinha vindo com um trem de 27 vagões carregados de nativos africanos. Eles se esforçaram através de campos e montanhas carregando em suas costas por muitas e muitas milhas algum ente querido que necessitava de ajuda. Todo o país foi agitado pelos prodígios que tinham sido manifestos pelo Espírito Santo.

Uma tarde quando comecei a ministrar, uma mulher subiu à plataforma dentre os milhares de maometanos. Enquanto ela estava de pé diante de mim, um missionário aos maometanos começou a suplicar baixinho ao Senhor: "Oh, tem compaixão dessa preciosa alma. Oh, tem compaixão dessa preciosa alma." Ele tinha estado lá por anos e anos, e segundo seu próprio testemunho, tinha visto somente UM maometano vir para receber Jesus Cristo como Salvador. Eles eram originalmente os medo-persas cujas leis não mudam. Eles são tão difíceis de ganhar. Parece que "uma vez maometano, sempre maometano" é uma lei entre eles. Bem, enquanto ela estava de pé diante de mim, eu comecei a lhe falar e a todos aqueles milhares através de intérpretes. Eu disse: "Não é verdade que os missionários têm falado a vocês de um JESUS Que veio para salvá-los?" Você devia ter visto as pessoas olharem umas para as outras quando eu disse isso. Então quando eles responderam que era correto eu continuei e disse: "Mas os missionários leram para vocês deste Livro (Eu levantei minha Bíblia para eles verem) que este mesmo Jesus foi um poderoso curador, e que Ele

viveria em Seu povo no decorrer das eras até que voltasse para recebê-los para Si mesmo? Eles falaram a vocês que, por estar neles esse mesmo Espírito que estava em Jesus, eles seriam capazes de fazer prodígios, assim como fez Jesus? Eles falaram que vocês podem ser curados, assim como podem ser salvos? Quantos de vocês gostariam de ver este mesmo Jesus descer entre nós e fazer as mesmas coisas que Ele fez quando esteve aqui na terra há muito tempo?" Todos eles queriam isso. Essa foi uma coisa com a qual eles seguramente concordaram.

Eu então prossegui: "Se Jesus pelo Seu Espírito fizer o que Ele fez quando estava sobre a terra, vocês crerão em Sua Palavra, então?" E ali estava aquela mulher maometana diante de mim. O Espírito começou a se mover através de mim.

Eu disse a ela: "Agora, você sabe que não a conheço. Eu nem mesmo posso falar sua língua." Ela admitiu isso. Eu disse: "Quanto a curá-la, você sabe que não posso. Porém você ouviu a mensagem esta tarde e me compreendeu." Seu intérprete nativo respondeu por ela que ela compreendera, porque ela tinha lido o Novo Testamento.

Agora os maometanos são descendentes de Abraão. Eles crêem em Um só Deus. Mas rejeitam Jesus como o Filho de Deus e ao invés tomam Maomé como Seu profeta. Eles dizem que Jesus nunca morreu e ressuscitou. Eles são ensinados assim por seus sacerdotes e eles o crêem.

Eu disse: "Mas Jesus de fato morreu e ressuscitou. Ele enviou Seu Espírito de volta sobre a igreja. Aquele Espírito que estava Nele é exatamente o mesmo Espírito que está na igreja agora e Ele pode produzir e produzirá o que Jesus produziu. Ele disse em João 5:19: "O Filho por Si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer ao Pai; porque tudo quanto Ele faz, o Filho o faz igualmente." Pois bem, se Jesus vier e me revelar qual é o seu problema ou porque você está aqui — se Ele pode me dizer qual é o seu passado, certamente você poderá crer para o futuro?"

Ela disse através de seu intérprete: "Sim, eu posso."

Eu disse: "Muito bem, que Ele possa fazer isto."

Aqueles maometanos estavam observando atentamente. Todos eles estavam inclinando-se para frente para ver o que aconteceria.

Então o Espírito Santo falou: "O seu marido é um homem baixo e troncudo, com um bigode preto. Você tem dois filhos. Você esteve no médico cerca de três dias atrás e ele lhe fez um exame. Você tem um quisto no útero."

Ela inclinou sua cabeça e disse: "Isso é verdade."

Eu lhe perguntei: "Como é que você veio a mim, um cristão? Por que você não foi ao seu profeta maometano?"

Ela disse: "Eu acho que você pode me ajudar."

Eu disse: Eu não posso ajudá-la, mas se você aceitar Jesus Cristo como seu Salvador, Ele Que está aqui agora, e conhece tudo a seu respeito, Ele a ajudará."

Ela disse: "Eu aceito Jesus como meu Salvador." Aquilo foi o suficiente. Ela foi curada e cerca de dez mil maometanos vieram a Cristo naquele dia porque o Evangelho foi pregado tanto em Palavra como em poder. Deus nunca disse a um homem para trabalhar trinta anos e não colher nada. Ele nos deu a porta aberta da Palavra e do poder e é isso que devemos usar. Foi isso que deu a Paulo seu grande e eficaz ministério. I Coríntios 2:4: "A minha palavra, e a minha pregação, não consistiu em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder."

Ouça-me agora. Foi durante esta mesma viagem que, enquanto estava embarcando num avião em New Salisbury, Rodésia, vi um grupo de quatro pessoas com passaportes americanos. Eu fui até eles e disse: "Olá, vejo que vocês têm passaportes americanos. Estão viajando para algum lugar?"

O jovem respondeu-me: "Não, todos nós somos missionários aqui."

"Que bom," eu repliquei. "Vocês estão por conta própria ou trabalham com alguma organização?"

"Somos metodistas. Viemos de Wilmore, Kentucky," disse ele.

"Bem, isso fica quase em meu quintal," eu repliquei.

"Você não seria aquele irmão Branham que vem daquelas bandas, seria?"

Eu disse: "Sim, isso mesmo." Aquilo o curou. Ele não dizia mais nada — e a maneira que ele e aquelas três moças olhavam e voltavam a olhar uns para os outros. Então eu disse: "Só um minuto filho, eu gostaria de falar a todos vocês acerca de alguns princípios, sabendo que todos somos cristãos e estamos aqui com um grande propósito. Ora, vocês dizem que estão aqui todos os quatro há dois anos. Vocês podem dizer no Nome de Jesus que podem apontar o dedo para uma alma que vocês sabem que ganharam para o Senhor?" Eles não podiam fazê-lo.

"Eu não quero ferir os seus sentimentos, moças," eu disse, "mas todas vocês deveriam estar em casa ajudando suas mães com as louças. Não é da sua conta estar aqui no campo até que estejam cheios do Espírito Santo e pregando o verdadeiro Evangelho na demonstração do poder do Espírito Santo. Se vocês não estão vendo os resultados que Jesus disse que veriam, é porque não estão pregando o verdadeiro Evangelho."

Deixe-me dar um passo adiante e mostrar-lhe exatamente como podem ser as coisas no campo missionário. Eu não digo

que é tudo assim, mas eu receio muitíssimo que seja. Foi enquanto eu estava nesta mesma viagem, passeando ao redor de Durban com o prefeito, que eu vi um nativo com um pingente em volta de seu pescoço e ele estava carregando um ídolo. Perguntei ao meu amigo para que era aquele pingente e ele me disse que quando um nativo abraçava o cristianismo eles punham um pingente nele. Isso seguramente me surpreendeu, porque ali estava um homem dizendo-se cristão e carregando aquele ídolo, portanto eu perguntei como podia ser isso.

Ele disse: "Eu sei falar a língua dele. Vamos até ali e falar com ele."

Assim fomos até ali e o prefeito atuou como meu intérprete. Eu perguntei ao nativo se ele era cristão. Ele afirmou que com certeza era cristão. Eu então perguntei porque ele carregava o ídolo, sendo um cristão. Ele respondeu que era um ídolo que seu pai carregava e deixara para ele. Quando lhe falei que nenhum cristão deveria carregar ídolos ele respondeu que este ídolo fora de grande utilidade para seu pai. Eu fiquei curioso em saber como, e ele disse que um dia seu pai estava sendo seguido por um leão, então ele fez uma fogueira e falou ao ídolo do modo que lhe fora ensinado pelo feiticeiro. O leão foi embora. Eu informei a ele que tinha sido o fogo que afugentara o leão, uma vez que o fogo assusta todos os animais selvagens. Eu nunca esquecerei sua resposta. Ele disse: "Bem, é dessa maneira, se Amoyah (o Espírito) falhar, então este ídolo não falhará."

(Um relato detalhado da campanha africana pode ser encontrado no livro: "Um Profeta Visita a África.")

Essa é quase toda força que as multidões de cristãos têm, porque a Palavra não lhes foi trazida pela porta aberta original do Pentecostes.

Agora voltando à porta missionária aberta da Era de Filadélfia. Ela não teve a porta aberta de poder que deveria ter tido. Observe no mesmo versículo que Ele menciona, esta porta aberta. Ele diz: "Tendo pouca força." Isso é correto. O PODER do Espírito estava faltando nessa era. A Palavra era bem pregada. Ela foi satisfatoriamente capaz de tornar as almas cientes da salvação. Mas o grande poder de Deus que mostrava Seus prodígios, que fazia revelar Seu braço a favor dos Seus estava faltando exceto entre os grupos dispersos. Todavia, glória a Deus, ele estava crescendo e havia aumentado acima do que eles tinham na Reforma.

Foi nesta era que saiu o homem que freqüentemente chamamos de pai das missões. William Carey, um sapateiro aldeão, que pastoreava a Igreja Batista Particular em Moulton, Inglaterra, despertou poderosamente as pessoas pregando

sobre: "não foi a ordem dada aos Apóstolos, para ensinar todas as nações, obrigatória a todos os sucessivos ministros até o fim do mundo, visto que a promessa associada era de igual amplitude." Ele foi combatido pelos calvinistas que tinham chegado ao extremo da doutrina da eleição crendo que todos que serão salvos SERÃO salvos e a obra missionária seria contra a obra do Espírito. Porém André Fuller ajudou o Sr. Carey através de sua pregação e de levantamento de fundos. Tal foi o seu efeito que foi formada uma sociedade para difundir o Evangelho a todas as nações, em 1792. Esta sociedade enviou Carey que foi notoriamente abençoado por Deus em ganhar almas na Índia. Em 1795 uma cristandade despertada formou a Sociedade Missionária Londrina que, bem sabemos, levantou milhões de libras, e enviou milhares de missionários através dos anos para cumprir os desejos do Senhor. O Espírito de Deus estava se movendo e "Outras Ovelhas" podiam muito bem ter sido o clamor do coração daqueles crentes sinceros.

"Diante de ti pus uma porta aberta." Eu quero examinar estas palavras novamente. Esta vez, embora eu não vá dissociá-las das missões, vou lhe trazer um pensamento que se estende profundamente para dentro da última era. Como já afirmei, esta era funde-se com a última era. Foi nesta era que Jesus disse: "Venho sem demora" (versículo 11), e relativo à última era Ele ia executar "a Sua Palavra sobre a terra, completando-a e abreviando-a." Romanos 9:28. Observe como este versículo de Apocalipse 3:8 está redigido — "porta aberta — pouca força, Palavra, Nome." Essa porta aberta tem a ver com todos os três. Agora o que significa a porta? Em João 10:7, diz: "Tornou pois Jesus a dizer-lhes: em verdade vos digo que EU SOU A PORTA DAS OVELHAS." Isso é correto: o 'EU SOU' *É* a porta das ovelhas. Ora, isto não é apenas uma expressão curiosa. Isto é realmente assim. Note em João 10 onde Jesus está dando esta parábola, Ele chama a Si mesmo de pastor. Depois Ele chama a Si mesmo de porta. E é isso que o pastor é para as ovelhas. Ele é realmente a sua porta.

Quando estive no oriente eu vi que de noite o pastor ajuntava todas as suas ovelhas. Ele as punha no aprisco. Então ele as contava. Quando estava seguro de que todas estavam dentro, ele se deitava na entrada do aprisco e se tornava literalmente a porta do aprisco. Ninguém podia sair ou entrar sem passar por ele. Ele era a porta. No dia seguinte enquanto passeava de jipe com um amigo eu observei que um pastor começava a conduzir seu rebanho para a cidade. Imediatamente todo o tráfico parou para que as ovelhas pudessem passar. Ora, as cidades lá no oriente não são como aqui. Nós mantemos todas as nossas mercadorias dentro; porém lá, é como uma grande feira de agricultores com todos

os produtos sobre o calçamento para que os que passam vejam e comprem. Eu pensei: "Oh! que coisa, é aqui que vai começar o tumulto. Espere até que aquelas ovelhas vejam toda aquela comida ali fora." Porém quando o pastor foi avante, aquelas ovelhas apenas o seguiram, exatamente em cada passo. Elas olhavam para todas aquelas mercadorias, mas nenhuma ovelha tocava em nada. Oh, se eu apenas pudesse falar a língua deles, eu mesmo teria parado o tráfego e lhes pregado um sermão sobre o que eu acabara de ver.

Quando você é ovelha que pertence ao Grande Pastor, você segue exatamente cada um de Seus passos, como aquelas ovelhas fizeram. Você não será tentando a virar para o lado por causa de alguma grande flor de igreja, ou para ouvir a voz de algum D.D. ou Ph.D. ou L.L.D., porém você ficará com o Pastor. A Bíblia diz que as ovelhas conhecem a Sua voz e O seguem, porém a voz de um estranho somente fará com que fujam e corram após seu verdadeiro Pastor. Louvado seja Deus.

Mas isso não foi tudo que vi e aprendi por ali. Um dia comecei a pensar a respeito depois de ver homens nos campos pastoreando diferentes espécies de animais. Um indivíduo cuidava de alguns porcos, outro de algumas cabras, outro de alguns camelos, outro de algumas mulas, etc. Então perguntei a um amigo que vivia lá, como eles chamavam aqueles homens. "Oh," respondeu ele, "eles são pastores."

Eu não podia aceitar isso. Eu disse: "Você não quer dizer que TODOS eles são pastores. Pastores somente cuidam de ovelhas, não cuidam?"

"Não," disse ele, "um pastor é um pastoreador ou apascentador, por isso qualquer um que apascenta animais é um pastor."

Bem, isso de fato me surpreendeu. Mas eu notei uma diferença entre aqueles pastoreadores e os que cuidavam das ovelhas. Chegava à noite, todos os outros, exceto o pastor das ovelhas, deixavam seus animais nos campos e iam para casa. O pastor levava suas ovelhas com ele, e punha-as no aprisco e depois deitava-se e tornava-se a porta das ovelhas. Oh, louvado seja Deus, nosso Pastor nunca nos deixa ou nos abandona. Quando a noite chegar eu quero estar em Seu aprisco. Eu quero estar sob Seu cuidado.

Pois bem, podemos ver que JESUS É A PORTA. Ele é a porta das ovelhas. E observe que agora fala do ABRIR DA PORTA. O que é isto senão uma revelação Dele? E essa Revelação está se abrindo para nos trazer *Força*, iluminar a Palavra e glorificar Seu Nome. Foi entre as duas últimas eras que a Revelação da Deidade de Jesus Cristo floresceu diante de nós. Sim, nós sabíamos que Ele era Deus. De que outra forma poderia ser nosso Salvador? Mas saber que Ele era o ÚNICO

DEUS, OU DEUS EXCLUSIVO, que ele era o Alfa e o Ômega, que este "Jesus era SENHOR E CRISTO" — FAZENDO-O SENHOR JESUS CRISTO, O PAI, O FILHO E O ESPÍRITO SANTO, TODOS UMA PESSOA — isso fora perdido desde as primeiras eras da igreja, mas agora o estamos vendo novamente. A revelação de QUEM ELE ERA tinha voltado. Na verdade a Divindade não é um Deus constituído de três pessoas com uma só personalidade, porque é preciso uma personalidade para constituir uma pessoa. Se há UMA só personalidade, há apenas uma só pessoa. Porém os que crêem em três pessoas têm uma Divindade constituída de três deuses e são culpados de quebrar o primeiro mandamento.

Mas a revelação da Divindade está de volta. Agora a verdadeira igreja pode novamente incorporar força. Após todo este tempo ela finalmente sabe Quem é seu Senhor. Uma vez mais estamos BATIZANDO NO NOME DO SENHOR JESUS exatamente como fizeram no Pentecostes.

Deixe-me contar-lhe um sonho dado por Deus que tive a respeito do batismo trino. Não foi uma visão, mas um sonho. Você sabe, eu estou certo que uma das bênção das eras da igreja foi receber sonhos pelo Espírito Santo, do mesmo modo que se pode receber visões. Era por volta das três horas numa madrugada de sábado. Eu acabara de me levantar para dar a José um gole de água. Quando me deitei, adormeci instantaneamente e tive este sonho. Vi um homem que eu supunha que fosse meu pai. Ele era um homenzarrão corpulento. Também vi uma mulher que presumia-se ser minha mãe, mas não se parecia com ela, assim como o homem não se parecia com meu pai. Este homem era muito malvado para com sua esposa. Ele tinha um grande porrete com três quinas nele. Você sabe, quando você toma uma tora e a põe de pé sobre a extremidade e a golpeia com um machado, isto produz uma acha de lenha com três quinas em forma triangular. Era assim. Ele tomava este porrete e batia nela com ele, e a derrubava ao chão. Enquanto ela ficava ali chorando, ele andava ao derredor com seu peito estufado e em sua face havia um olhar tão arrogante e jactancioso que ele parecia ter grande orgulho e satisfação em surrar a coitada da pequena mulher. Toda vez que ela tentava se levantar ele lhe batia. Eu não gostava do que ele estava fazendo, porém quando considerei pará-lo, eu pensei: "Eu não posso atracar-me com esse homem — ele é grande demais. Além disso presume-se que ele seja meu pai." Mas lá dentro eu sabia que ele não era meu pai, e sabia que ninguém tinha o direito de tratar assim uma mulher. Eu fui até lá e o agarrei pelo colarinho e o virei e disse: "Você não tem *nenhum direito* de bater nela." E quando eu disse isso meus músculos cresceram e eu parecia um gigante. O homem os viu e então ficou com medo de mim. Eu disse: "Se bater nela novamente tratará comigo." Ele hesitou em bater nela novamente, e então o sonho me deixou.

Eu acordei imediatamente após o sonho. Eu pensei, quão estranho foi isso. Eu me perguntava porque tinha sonhado acerca daquela mulher, quando de repente eis que Ele veio, e reconheci a presença de Deus e Dele veio a interpretação do sonho. (Ora vocês sabem que não apenas tenho interpretado os seus sonhos exatamente; mas tenho muitas e muitas vezes lhes contado o que vocês sonharam de forma que nunca tiveram que me contar.) A mulher representa a igreja do mundo hoje. Eu nasci exatamente nesta confusão — a confusão em que ela se encontra. Ela devia ser um tipo de mãe (ela é a mãe das meretrizes). Seu marido representa as denominações que a governam. O cepo de três quinas é o falso batismo trino de uma trindade. Cada vez que ela começava a se levantar (isso significa que as congregações principiavam a aceitar a verdade) ele a derrubava ao chão novamente com aquela falsa doutrina. Ele era tão grande que tive medo dele a princípio, porém quando fui contra ele descobri que eu tinha grandes e poderosos músculos. Eram MÚSCULOS DE FÉ. O resultado do sonho foi: "uma vez que Deus esteja comigo, e possa me dar tal força, então deixe-me defendê-la contra o poder denominacional do mundo e fazê-lo parar de bater nela."

Agora, eu não estou procurando formar uma doutrina baseada em um sonho. Tampouco estou procurando vindicar qualquer doutrina que eu defenda por meio de um sonho. A Unicidade da Divindade encontra-se desde Gênesis 1:1 até Apocalipse 22:21. Mas as pessoas têm sido cegadas por um dogma não escriturístico de uma trindade, e esse dogma é tão universalmente aceito que tentar ver uma "Única Pessoa de Deus" é quase impossível. Se as pessoas não podem ver a VERDADE da Divindade, mas a combatem; elas jamais podem ver o restante da verdade porque a REVELAÇÃO É JESUS CRISTO EM SUA IGREJA *E* SUAS OBRAS NO MEIO DA IGREJA DURANTE AS SETE ERAS. Você compreendeu isso? Agora estou seguro que você entendeu.

"Tendo pouca força, guardaste a Minha Palavra, e não negaste o Meu Nome." Ora, nós já mencionamos como a força estava retornando. Ela estava. O poder da inquisição tinha decrescido. As pessoas tinham deixado suas pátrias e exigiam liberdade de adoração. O jugo da hierarquia estava sendo quebrado. Os governos estavam achando prudente não defender um segmento em detrimento de outro. De fato, pessoas bem intencionadas mas pobremente lideradas estavam querendo guerrear para defender seus direitos religiosos. Talvez a maior demonstração de poder da religião nesta era foi o fato que, embora a França caísse em revolução, o grande avivamento wesleyano manteve a revolução longe da Grã-Bretanha e salvou-a para ser um instrumento na mão de Deus por muitos gloriosos anos.

A pregação da Palavra nunca foi mais intensa. Enquanto Satanás levantava suas hordas de livres pensadores, enquanto os originadores do comunismo se levantavam, enquanto teólogos liberais espalhavam seus artigos imundos, Deus levantava poderosos guerreiros da fé, e as maiores obras da literatura e ensinamento e pregação cristãs vieram desta era. Jamais seus pregadores e mestres têm sido igualados e jamais o serão. Os Spurgeons, Parkers, McClarens, os Edwards, Bunyans, Meullers, Brainards, Barnes, Bishops, todos vieram desta era. Eles pregaram, ensinaram e escreveram a Palavra. Eles glorificaram Seu Nome.

O JULGAMENTO DO FALSO JUDEU

Apocalipse 3:9: "Eis que Eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que Eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que Eu te amo."

Agora, podemos notar imediatamente que este problema do falso judeu ou falsos crentes já existia na segunda era. Estes que falsamente se denominavam judeus apareceram logo após a primeira efusão da primeira era, e agora aparecem de novo na segunda era após a reforma. Dificilmente isto seria um fato acidental. Na verdade, não é um fato acidental. É um princípio de Satanás. Esse princípio é organizar-se e alegar originalidade e então ter direitos especiais e privilégios. Deixe-me lhe mostrar. Lá na Era de Esmirna estas pessoas mentiam e diziam que realmente eram judeus (ou crentes) quando seguramente não eram. Eles eram da sinagoga de Satanás. Eles eram o grupo organizado de Satanás, porque foi nesta era que vimos o começo de homens no ministério assumindo uma liderança não autorizada sobre seus irmãos ministrantes. (Bispos estabelecidos em distritos, sobre anciãos). A próxima coisa que vimos foi que na terceira era havia definitivamente um lugar chamado "trono de Satanás." Essa era nos deu o casamento da igreja com o estado. Com o poder do estado lhe dando suporte a igreja era literal e fisicamente invencível. Porém Deus quebrou esse domínio apesar do poder do estado e a reforma trouxe grande luz. Mas o que aconteceu? Os luteranos se organizaram e se juntaram com o estado e novamente vemos a sinagoga de Satanás manifestada nesta sexta era. Agora evidentemente este grupo sinagogal não diria que é de Satanás. Não, senhor. Eles dizem que são de Deus. Mas mentem. Porque aquele que é um verdadeiro judeu (isso é o que eles alegavam ser) é aquele que é judeu interiormente — no Espírito. Portanto se eles são falsos judeus significa que são como Judas 19 diz, "que NÃO têm o Espírito." Os filhos de Deus são nascidos do Espírito. Estes não têm o Espírito e

portanto NÃO são filhos de Deus, não importa quão fervorosamente protestem e o quanto se esforcem para tentar provar que eles são. Eles estão MORTOS. Eles são filhos da organização, e estão faltando os verdadeiros frutos. Eles estão edificados sobre seus próprios credos, dogmas e doutrinas e a verdade não está neles porque têm tomado seus próprios conselhos acima da Palavra de Deus.

Deixe-me mostrar-lhe o que tenho procurado ensinar o tempo todo sobre as duas vinhas que vêm de dois espíritos diferentes. Tome o exemplo de Jesus e Judas desta vez. Jesus era o Filho de Deus. Judas era o filho da perdição. Deus entrou em Jesus. Satanás entrou em Judas. Jesus teve um ministério pleno do Espírito Santo pois "como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o Qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele." Atos 10:38. Diz: "Porque (Judas) foi contado conosco e alcançou SORTE neste ministério." Atos 1:17. Mateus 10:1: "E, chamando os Seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal."

Aquele espírito que estava em Judas acompanhou todo o ministério de Jesus. Então ambos chegaram à cruz. Jesus foi dependurado sobre a cruz, dando de bom grado Sua Vida pelos pecadores e encomendou Seu Espírito a Deus. Seu Espírito foi para Deus e depois foi derramado na igreja no Pentecostes. Porém Judas enforcou-se e seu espírito voltou para Satanás, mas após o Pentecostes aquele mesmo espírito que estava em Judas voltou para a falsa vinha que cresce bem juntamente com a verdadeira vinha. Mas note, o espírito de Judas nunca chegou ao Pentecostes. Ele nunca seguiu até receber o Espírito Santo. Ele não podia. Mas o que esse espírito de Judas buscava? Ele buscava a bolsa de ouro. Como ele amava o dinheiro. Ele ainda ama o dinheiro. Se ele anda por aí no Nome de Jesus fazendo prodígios e conduzindo grandes reuniões, ainda assim dá mais importância ao dinheiro e às construções, e à instrução e a tudo mais que tenha um conceito material. Observe bem esse espírito que está neles e não seja enganado. Judas circulou como um dos doze e fez milagres também. Porém ele NÃO tinha o Espírito de Deus como propriedade sua. Ele tinha de fato um ministério. Ele nunca chegou ao Pentecostes porquanto não era semente verdadeira. Ele não era um verdadeiro filho de Deus. Não, senhor. E é dessa maneira agora mesmo na sinagoga de Satanás. Não seja enganado. Você não será enganado se você for um dos escolhidos. Jesus disse que você não seria enganado.

Sim, estas pessoas dizem que são cristãs mas não são.

"Eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que Eu te amo." I Coríntios 6:2: "Não sabeis vós que os

santos hão de julgar o mundo?" Não haverá apenas doze apóstolos sobre doze tronos julgando as doze tribos de Israel mas os santos, também, julgarão o mundo. É aí quando estes que alegam pertencer a Deus e alegam que Deus os ama descobrirão exatamente quem é filho de Deus e quem é amado do Filho. Sim, esse dia está vindo quando isto será manifesto. Estes que estão agora governando o mundo até certo ponto, e que durante a última era edificarão uma imagem à besta através da qual realmente governarão o mundo, um dia serão humilhados quando Jesus vier com Seus santos para julgar o mundo em justiça. É exatamente isso que vimos em Mateus 25 quando "Todos" os que perderam a primeira ressurreição estarão diante do Juiz e da Sua noiva.

O ELOGIO E A PROMESSA

Apocalipse 3:10: "Como guardaste a palavra da Minha paciência, também Eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra."

O que ele quer dizer com a "palavra de Sua paciência?" Hebreus 6:13-15: "Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo, dizendo: Certamente, abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei. E assim, esperando com paciência, alcançou a promessa." Veja, o Espírito está falando acerca da Palavra de Deus que nos é dada. Esperar pelo cumprimento dessa Palavra requeria paciência, assim como requereu no caso de Abraão. Ele ficou firme, como vendo O invisível. Ele foi paciente e então a Palavra finalmente se cumpriu. É assim que Deus ensina paciência a seu povo. Ora, se Ele cumprisse Sua Palavra em manifestações físicas no mesmo instante em que você orasse, você nunca aprenderia paciência, mas se tornaria ainda mais impaciente com a vida. Deixe-me lhe mostrar esta verdade ainda mais claramente. Hebreus 11:17: "Pela fé ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado; sim, aquele que recebera as promessas (a Palavra de Deus) ofereceu o seu unigênito." Aí está: Abraão foi provado DEPOIS que recebeu a Palavra da Promessa. A maioria pensa que, tão logo oramos em Nome de Jesus sobre as boas promessas de Deus, não poderia haver uma prova. Porém aqui diz que Abraão foi provado depois que recebeu a promessa. Isso é exatamente correto de acordo com o salmista referindo-se a José, 105:19: "Até ao tempo em que chegou a sua palavra; *a Palavra do Senhor o provou*." Deus nos dá grandíssimas e preciosas promessas. Ele prometeu cumpri-las. Ele o fará. Porém desde o tempo que oramos até o tempo que obtemos a resposta devemos aprender a receber paciência em nossas

almas porque somente na paciência possuímos vida. Que Deus nos ajude a aprender esta lição assim como sabemos que o povo desta sexta era aprendeu paciência. Lemos a história das vidas destes grandes cristãos; que contraste vemos entre as suas vidas e as nossas porque eles eram tão pacientes e quietos, e hoje somos quase que vencidos pela superimpaciência e pressa.

Ele continua dizendo-lhes: "Como tomaste Minha Palavra e A viveste e assim te tornaste paciente, Eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra." Agora aqui vemos novamente a sobreposição das duas eras; porque esta promessa tem a ver com o fim do período gentio que culmina na Grande Tribulação.

"Eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra." Este versículo não é uma declaração que a verdadeira igreja entrará e passará pela tribulação. Se quisesse dizer isso, teria dito isso. Porém disse: "Eu te guardarei da hora da tentação." Esta tentação é exatamente como a tentação no Éden. Será uma proposta muito convidativa apresentada em direta oposição à Palavra ordenada por Deus, e todavia do ponto de vista do raciocínio humano será tão corretíssima, tão iluminante e vivificante que enganará o mundo. Somente os escolhidos não serão enganados. A tentação virá como segue. O movimento ecumênico que começou sobre o que parece um tão belo e abençoado princípio (cumprindo a oração de Cristo para que fôssemos um) torna-se politicamente tão forte que pressiona o governo para fazer com que todos se juntem a ele, quer diretamente, quer por aderir aos princípios decretados em lei, de forma que nenhum povo será reconhecido efetivamente como igreja a menos que esteja direta ou indiretamente sob o domínio deste concílio. Os pequenos grupos perderão seus alvarás, privilégios, etc. até perderem todo patrimônio e direitos espirituais para com o povo. Por exemplo, agora mesmo em muitas, se não na maioria das cidades, a menos que a associação ministerial local aprove, não se pode alugar um edifício para cultos religiosos. Para tornar-se capelão nas forças armadas, nos hospitais, etc., é agora quase que obrigatório ser reconhecido como aceitável pelos grupos ecumênicos trinitários. À medida que esta pressão aumentar, e aumentará, será mais difícil resistir, porque resistir significa perder privilégio. E tantos serão tentados a acompanharem, porque sentirão que é melhor servir a Deus publicamente na estrutura desta organização do que não servir a Deus de nenhuma maneira publicamente. Mas eles erram. Crer na mentira do diabo é servir a Satanás, mesmo que você queira chamá-lo de Jeová. Mas os escolhidos não serão enganados.

Além disso, os escolhidos não somente serão guardados, porém à medida que este movimento se torna a "IMAGEM ERIGIDA À BESTA," os santos terão ido no arrebatamento. E este pequeno movimento agradável e atraente que começou em companheirismo em Éfeso se tornará o monstro de Satanás que corrompe e engana todo o mundo. Porque o sistema eclesiástico dos católicos romanos e dos protestantes ao se juntarem controlarão toda a riqueza do sistema mundial e forçarão toda a terra para dentro de sua armadilha religiosa, ou os matarão, por lhes recusar o direito de comprar ou vender por meio do qual ganhavam a vida. Isto se cumprirá completamente, porque as filhas da prostituta estão quase que de volta a ela. Nesse ínterim, Roma adquiriu quase que todos os suprimentos de ouro. Os judeus têm os bônus e todo o papel. Na hora certa, a prostituta destruirá o sistema monetário do presente dia retirando de circulação todo papel, e exigindo ouro. Sem nenhum ouro, o sistema desmorona. Os judeus serão apanhados na armadilha e entrarão na aliança, e a igreja prostituta assumirá o comando do mundo inteiro.

A PROMESSA AOS SEUS

Apocalipse 3:11-12: "Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. A quem vencer, Eu o farei coluna no templo do Meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o Nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do Meu Deus, e também o Meu novo Nome."

Não precisamos comentar sobre o pensamento de que Ele vem sem demora. Sabemos que Ele vem porque estamos no fim dos últimos dias, não estamos? Mas Ele continua dizendo: "Guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa."

É em meio a um tempo de grande tribulação que Jesus vem. E com Sua vinda há uma ressurreição. Muitos sairão do pó e se levantarão com os que estão vivos esperando por Seu retorno. E a estes serão dadas coroas. Por quê? Porque são Filhos de Deus. Eles são reis com Ele. Estão reinando com Ele. É isso que a coroa significa — reinando e governando com o Próprio Grande Rei. Essa é a promessa para todos os que sofrem com Ele aqui na terra — todos os que perseveraram pacientemente sabendo que Deus, o Justo Juiz os recompensaria. Aqueles que renunciaram tudo por Ele e entregaram tudo a Ele se assentarão em Seu trono e compartilharão Seu glorioso reino.

Oh, temos uma palavra para todos nós neste tempo. É, guarda — persevera. Não desista. Revistamo-nos de toda a armadura de Deus — usemos cada arma que Ele nos deu —

usemos cada dom a nossa disposição e olhemos para frente com alegria, porque vamos ser coroados por Aquele Que é Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

Ora, Ele não está apenas dando coroas, mas Ele diz que estes na noiva serão feitos colunas no templo de Deus. Mas o que é o templo de Deus? Jesus falou de Seu corpo como sendo o templo. Ele era. Era o templo de Deus. Mas agora que somos Seu corpo, a verdadeira igreja é o templo de Deus pelo Espírito Santo em nós. Agora, Ele vai fazer do vencedor uma coluna nesse templo. Mas o que é uma coluna? Uma coluna é realmente uma parte do fundamento porque ela sustenta a superestrutura. Graças a Deus, que põe o vencedor junto com os apóstolos e profetas, porque diz em Efésios 2:19-22: "Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina; no Qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no Qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito." Sim, esse versículo 22 diz que somos juntamente edificados com eles. Tudo passou pela PORTA (Jesus) e é parte desse corpo ou templo. Agora, quando Deus põe um homem no templo como uma coluna e o faz parte daquele grupo de fundamento, o que Ele está fazendo? Ele lhe está dando a revelação da Palavra e de Si mesmo, porque é isso exatamente o que os apóstolos e os profetas tiveram. Mateus 16:17. Ali está ele nessa Palavra. Ali ele permanece. Ninguém pode tirá-lo.

Pense sobre essa palavra, "vencer." João faz a pergunta: "Quem é que vence?" e a resposta vem imediatamente: "Aquele que crê que Jesus é o Cristo." Ele não diz que o vencedor é o que crê em 'UM' Jesus e em 'UM' Cristo, mas crê que Jesus *É O CRISTO* — UMA pessoa — não duas. Ele é aquele que é batizado em Nome do Senhor Jesus Cristo.

Deus está falando acerca da noiva aqui. Você quer ver um outro quadro dela? Está lá em Apocalipse 7:4-17: "E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel. Da tribo de Judá, havia doze mil assinalados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil; da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil; da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil; da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil. Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestidos brancos e com palmas nas suas mãos; e clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está

assentado no trono, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus, dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém. E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestidos brancos, quem são, e donde vieram? E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram de grande tribulação, e lavaram os seus vestidos e os branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, e O servem de dia e de noite no Seu templo; e Aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a Sua sombra. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles. Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima." Jesus veio. Ele selou os 144.000. Ele tomou 12.000 de cada tribo. Mas há um outro grupo que não pertence a estes 144.000 que são vistos nos versículos 9-18. Quem são eles? Eles estão na noiva tomada dentre os gentios. Eles estão diante de Seu trono de dia e de noite. Eles O servem no templo. Eles são o cuidado especial do Senhor. Eles são Sua noiva.

A noiva vai aonde quer que o Noivo esteja. Ela nunca será deixada por Ele. Ela nunca deixará Seu lado. Ela compartilhará o trono com Ele. Ela será coroada com Sua glória e honra.

"E escreverei sobre ele o Nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus." E qual é o Nome de Deus? Bem, Ele era Deus conosco, ou Emanuel, porém esse não foi o nome dado a Ele. "Chamarás o Seu Nome Jesus." Jesus disse: "Eu vim em Nome de Meu Pai, e não Me aceitastes." Portanto o Nome de Deus é JESUS, porque esse é o Nome em que Ele veio. Ele é SENHOR JESUS CRISTO. E qual nome a mulher adota quando se casa com o homem? Ela adota o nome dele. Será o Seu Nome que é dado à noiva quando Ele a toma para Si.

Apoc. 21:1-4: "E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o Seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas." Quão maravilhoso. Todas as maravilhosas promessas de Deus cumpridas. Tudo estará terminado. A mudança terá sido completa. O Cordeiro e Sua esposa estabelecidos para sempre em todas as perfeições

de Deus. Descrever isto? Quem é capaz de fazê-lo? Ninguém. Pensar acerca disto? Sonhar acerca disto? Ler o que a Palavra diz acerca disto? Sim, podemos fazer tudo isso, e ainda assim podemos apenas saber uma parte infinitesimal disto até que se torne realidade na primeira ressurreição.

"E escreverei sobre ele Meu NOVO Nome." Meu Novo Nome. Quando TUDO se tornar novo, então Ele tomará sobre Si um novo Nome e esse Nome será também o Nome da noiva. Que Nome é esse, ninguém se atreve conjecturar. Teria que ser uma revelação do Espírito dada tão conclusivamente que ninguém se atreveria negá-la. Mas sem dúvida Ele deixará essa revelação para o dia em que Ele desejar divulgar esse Nome. É suficiente saber que será muito mais maravilhoso do que poderíamos chegar a imaginar.

A ADMOESTAÇÃO FINAL PARA A ERA

Apocalipse 3:13: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas." Cada era termina com esta mesma advertência. É o constante apelo para que a igreja ouça à voz do Senhor. Nesta era o apelo é ainda mais insistente do que nas eras anteriores, porque nesta era a vinda do Senhor verdadeiramente se aproxima. Talvez pudesse surgir a pergunta: "Se há outra era além desta, porque a urgência?" A resposta está nisto. A última era será uma era curta — uma rápida obra de consumação. E não somente isto é assim, mas deve-se sempre lembrar que aos olhos de Deus o tempo é tão passageiro; sim, mil anos são apenas um dia. E se Ele vem dentro de algumas horas do modo como Ele vê o tempo, então seguramente Ele deve nos advertir com toda a urgência e Sua voz deve continuamente soar em nossos corações para estarmos preparados para essa vinda.

Oh, há tantas vozes no mundo — tantos problemas e necessidades clamando por atenção; porém nunca haverá uma voz tão importante e tão merecedora de atenção como a voz do Espírito. Portanto: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

CAPÍTULO NOVE

A ERA DA IGREJA DE LAODICÉIA

Apocalipse 3:14-22

E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a Testemunha Fiel e Verdadeira, o Princípio da Criação de Deus:

Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente: oxalá foras frio ou quente!

Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da Minha boca.

Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;

Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.

Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te.

Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo.

Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no Meu trono; assim como Eu venci, e Me assentei com Meu Pai no Seu trono.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

A CIDADE DE LAODICÉIA

O nome, Laodicéia, que significa, "direitos do povo," era muito comum e foi dado a diversas cidades em honra a senhoras da realeza assim chamadas. Esta cidade era uma das cidades politicamente mais importantes e financeiramente mais prósperas da Ásia Menor. Enormes quantidades de bens eram legados à cidade por cidadãos proeminentes. Era a sede de uma grande escola de medicina. Sua gente distinguia-se nas artes e nas ciências. Era freqüentemente chamada a 'metrópole' porquanto era a sede de condado para outras vinte e cinco cidades. O deus pagão ali adorado era Zeus. Na realidade esta cidade foi outrora chamada Diópolis (Cidade de Zeus) em honra ao seu deus. No quarto século um importante concílio eclesiástico foi realizado ali. Freqüentes terremotos finalmente causaram o seu completo abandono.

Quão apropriadas eram as características desta última era para representar a era em que vivemos agora. Por exemplo, eles adoravam um deus, Zeus, que era o chefe e o pai dos deuses. Isto prognosticou a premissa religiosa do século vinte de 'um Deus, pai-de-todos-nós' que estabelece a fraternidade do homem, e está agora mesmo juntando os protestantes, os católicos, os judeus, os hindus, etc. com a intenção de que uma forma mútua de adoração aumentará nosso amor, compreensão, e cuidado de uns pelos outros. Os católicos e protestantes estão agora mesmo lutando por isso, e realmente estão ganhando terreno nesta união com a reconhecida intenção de que todos os outros seguirão. Esta mesma atitude foi observada na Organização das Nações Unidas quando os líderes mundiais recusaram-se a reconhecer qualquer conceito individual de adoração espiritual, mas recomendaram deixar de lado todos esses conceitos distintos, com esperanças de que todas as religiões se nivelem em uma só, porque todas aspiram os mesmos objetivos, todas têm os mesmos propósitos e todas são basicamente corretas.

Note o nome, Laodicéia, 'os direitos do povo', ou 'justiça dos povos.' Será que já houve uma era como a era da igreja do século vinte que viu TODAS as nações levantando-se e exigindo igualdade, social e financeiramente? Esta é a era dos comunistas onde todos os homens são supostamente iguais, embora seja assim apenas na teoria. Esta é a era dos partidos políticos que se denominam Democratas Cristãos, Socialistas Cristãos, Federação da Comunidade Cristã, etc. Segundo nossos teólogos liberais Jesus foi um socialista e a igreja primitiva sob a direção do Espírito praticava o socialismo, e por conseguinte devemos fazer isso hoje.

Quando os antigos chamavam Laodicéia de metrópole eles estavam antecipando o governo mundial único que agora estamos estabelecendo. Quando pensamos nesta cidade como sendo o local de um grande concílio eclesiástico vemos prenunciado o movimento ecumênico que acontece hoje, no qual muito em breve veremos todos os 'assim chamados' cristãos se ajuntarem. De fato, a igreja e o estado, religião e política estão se unindo. O joio está sendo atado. O trigo logo estará pronto para o celeiro.

Era uma cidade de terremotos, e tamanhos terremotos que finalmente a destruíram. Esta era terminará com Deus sacudindo o mundo inteiro que saiu a fazer amor com a velha prostituta. Não desmoronarão apenas os sistemas mundiais, mas a própria terra será sacudida e depois renovada para o reino milenar de Cristo.

A cidade era rica, bem dotada pelos ricos. Estava cheia de cultura. A ciência abundava. Quão semelhante a hoje. As igrejas são ricas. A adoração é bela e formal, porém fria e

morta. A cultura e a instrução têm tomado o lugar da Palavra dada pelo Espírito, e a fé tem sido substituída pela ciência, de modo que o homem é vítima do materialismo.

Em cada atributo a antiga Laodicéia acha-se renascida na Era de Laodicéia do século vinte. Pela misericórdia de Deus, que aqueles que têm ouvidos para ouvir possam sair dela para que não sejam participantes de seus pecados e do conseqüente juízo.

A ERA DE LAODICÉIA

A Era de Laodicéia começou por volta da passagem do século vinte, talvez 1906. Quanto tempo durará? Como um servo de Deus que tem tido um grande número de visões, das quais NENHUMA jamais falhou, deixe-me predizer (eu não disse profetizar, mas predizer) que esta era terminará por volta de 1977. Se você me perdoar uma nota pessoal aqui, eu baseio esta predição em sete visões maiores e contínuas que vieram a mim numa manhã de domingo em junho de 1933. O Senhor Jesus falou-me e disse que a vinda do Senhor estava se aproximando, porém antes que Ele viesse, sete eventos maiores se tornariam conhecidos. Eu os anotei todos e naquela manhã eu divulguei a revelação do Senhor. A primeira visão foi que Mussolini invadiria a Etiópia e aquela nação "cairia aos seus passos." Essa visão certamente provocou algumas reações, e alguns ficaram muito irritados quando eu a contei e não acreditavam. Porém aconteceu assim. Ele simplesmente entrou lá com suas armas modernas e assumiu o comando. Os nativos não tiveram chance. Porém a visão também disse que Mussolini chegaria a um fim horrível com seu próprio povo virando-se contra ele. Isso aconteceu exatamente como fora dito.

A visão seguinte predisse que um austríaco chamado Adolfo Hitler se levantaria como ditador sobre a Alemanha, e que ele envolveria o mundo numa guerra. Ela mostrou a linha Siegfried e como nossas tropas teriam grande dificuldade para vencê-la. Depois mostrou que Hitler chegaria a um fim misterioso.

A terceira visão foi na esfera da política mundial porque mostrou-me que haveria três grandes ISMOS: Facismo, Nazismo, Comunismo, mas que os dois primeiros seriam absorvidos pelo terceiro. A voz advertiu: "OBSERVE A RÚSSIA, OBSERVE A RÚSSIA. Mantenha seus olhos no Rei do Norte."

A quarta visão mostrou os grandes avanços na ciência que viriam após a segunda guerra mundial. Era encabeçada pela visão de um carro que tinha na parte de cima, uma bolha plástica que estava percorrendo belas rodovias sob controle

remoto de modo que as pessoas pareciam sentadas neste carro sem volante e estavam jogando certo tipo de jogo para se entreterem.

A quinta visão tinha a ver com o problema moral de nossa era, concentrando-se principalmente em torno das mulheres. Deus me mostrou que as mulheres começaram a ficar fora de seu lugar com a concessão do direito de voto. Depois elas cortaram seu cabelo, o que significava que elas não estavam mais sob a autoridade do homem mas insistiam em direitos iguais, ou na maioria dos casos, mais do que direitos iguais. Ela adotou vestimenta de homens e entrou num estado de despimento, até que o último quadro que vi era de uma mulher nua exceto por um pequeno avental do tipo folha de figueira. Com esta visão eu vi a terrível perversão e a condição moral do mundo inteiro.

Então na sexta visão levantou-se na América a mais bela, e no entanto mais cruel mulher. Ela mantinha o povo sob seu completo domínio. Eu acreditei que isto fosse a ascensão da Igreja Católica Romana, embora soubesse que poderia ser possivelmente uma visão de alguma mulher levantando-se com grande poder na América devido a uma votação popular das mulheres.

Na sétima e última visão foi onde eu ouvi uma explosão terribilíssima. Quando voltei-me para olhar vi apenas ruínas, crateras, e fumaça por toda a terra da América.

Baseado nestas sete visões, juntamente com as rápidas mudanças que têm se alastrado pelo mundo nos últimos cinqüenta anos, eu PREDIGO (eu não profetizo) que todas estas visões terão acontecido até 1977. E embora muitos possam achar que esta é uma declaração irresponsável em vista do fato de que Jesus disse que 'ninguém sabe o dia nem a hora', eu ainda mantenho esta predição após trinta anos porque Jesus NÃO disse que ninguém poderia saber o ano, mês ou semana em que Sua vinda se completaria. Portanto repito, eu sinceramente creio e sustento como um estudante particular da Palavra, juntamente com a inspiração divina, que 1977 deve terminar os sistemas mundiais e introduzir o milênio.

Agora deixe-me dizer isto. Pode alguém provar ser errada qualquer uma dessas visões? Não foram todas cumpridas? Sim, cada uma tem-se cumprido, ou está em processo agora mesmo. Mussolini invadiu a Etiópia com êxito, depois caiu e perdeu tudo. Hitler começou uma guerra que não pôde terminar e morreu misteriosamente. O comunismo tomou conta dos outros dois ISMOS. O carro de bolha plástica foi construído e está apenas esperando por uma melhor rede de estradas. As mulheres estão quase que nuas, e agora mesmo estão usando trajes de banho sem a parte de cima. E outro dia vi numa

revista o mesmo vestido que vira em minha visão (se você puder chamar isto de vestido). Era um tipo de roupa de plástico transparente com três pontos escurecidos que cobriam ambos os seios numa pequena área, e depois havia um lugar escuro como um pequeno avental embaixo. A Igreja Católica está em ascensão. Tivemos um presidente católico e sem dúvida teremos outro. O que falta? Nada exceto Hebreus 12:26: "A voz do Qual moveu então a terra, mas agora anunciou, dizendo: Ainda uma vez mais comoverei, não só a terra, senão também o céu." Uma vez mais Deus sacudirá a terra e com isto sacudirá tudo o que está frouxo e pode ser sacudido. Depois ele a renovará. No mês de março, em 1964, aquele terremoto no Alasca na Sexta-Feira Santa sacudiu o mundo inteiro embora não o desequilibrasse. Mas Deus estava advertindo por meio de um tremor mundial o que Ele breve fará em maior escala. Ele vai explodir e sacudir este mundo amaldiçoado pelo pecado, meu irmão, minha irmã, e há somente um lugar que pode suportar esse choque, e esse lugar é no aprisco do Senhor Jesus. E eu lhe suplicaria enquanto a misericórdia de Deus ainda está disponível a você, que dê sua vida inteira, sem reservas a Jesus Cristo, Que como o fiel Pastor o salvará e cuidará de você e o apresentará irrepreensível em glória com grandíssima alegria.

O MENSAGEIRO

Eu duvido muito que alguma era verdadeiramente conheceu o mensageiro que Deus lhe tinha enviado, exceto na primeira era em que Paulo foi o mensageiro. E até mesmo nessa era muitos não o reconheceram apesar do que ele era.

Agora a era em que estamos vivendo vai ser uma era muito curta. Os eventos vão tornar-se conhecidos muito rapidamente. Portanto o mensageiro para esta Era de Laodicéia tem de estar aqui agora, embora talvez não o conheçamos por enquanto. Porém terá de haver seguramente um tempo em que ele se torne conhecido. Agora eu posso provar isso porque temos Escritura que descreve o seu ministério.

Em primeiro lugar, esse mensageiro vai ser um profeta. Ele terá o ofício de profeta. Ele terá o ministério profético. Este será baseado solidamente na Palavra porque quando ele profetiza ou tem uma visão, será sempre "orientado à Palavra" e SEMPRE acontecerá. Ele será vindicado como um profeta por causa de sua exatidão. A prova de que ele é um profeta encontra-se em Apoc. 10:7: "Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos." Agora esta pessoa, que neste versículo é chamado de 'anjo' na nossa versão da Bíblia NÃO é um ser celestial. O sexto anjo das trombetas, o qual é um ser celestial, está em Apoc. 9:13, e o sétimo de mesma

ordem está em Apoc. 11:15. Este aqui em Apoc. 10:7 é o mensageiro da sétima era e é um homem, e ele deve trazer uma mensagem de Deus, e a sua mensagem e o seu ministério irão cumprir o segredo de Deus como anunciado aos Seus servos, os profetas. Deus vai tratar este último mensageiro como um profeta PORQUE ELE É UM PROFETA. É isso que Paulo foi na primeira era, e a última era tem um também. Amós 3:6-7: "Tocar-se-á a buzina na cidade, e o povo não estremecerá? Sucederá qualquer mal à cidade, e o Senhor não o terá feito? Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas."

Foi no período do tempo do fim que os sete trovões de Jesus saíram. Apoc. 10:3-4: "E clamou com grande voz, como quando brama o leão; e, havendo clamado, os sete trovões fizeram soar as suas vozes. E, sendo ouvidas dos sete trovões as suas vozes, eu ia escrevê-las, e ouvi uma voz do céu, que me dizia: Sela o que os sete trovões falaram, e não o escrevas." O que estava nesses trovões ninguém sabe. Mas precisamos saber. E será necessário um profeta para obter a revelação porque Deus não tem outra maneira de trazer à luz Suas revelações escriturísticas exceto através de um profeta. A Palavra sempre veio através de um profeta e sempre virá. Que esta é a lei de Deus fica evidente, até mesmo por um exame ocasional da Escritura. O Deus imutável com caminhos imutáveis invariavelmente enviava Seu profeta em cada era onde as pessoas tinham se extraviado da ordem divina. Havendo, não só os teólogos mas também o povo, se afastado da Palavra, Deus sempre enviava Seu servo para essas pessoas (porém à parte dos teólogos) a fim de corrigir o falso ensinamento e conduzir o povo de volta a Deus.

Portanto vemos que vem um mensageiro para a sétima era, e ele é um profeta.

Não somente vemos que este mensageiro viria aqui em Apoc. 10:7, mas encontramos que a Palavra fala de Elias vir antes que Jesus retorne. Em Mateus 17:10: "E os Seus discípulos O interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro?" E Jesus disse: "Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas." Antes da vinda de nosso Senhor, Elias deve voltar para uma obra de restauração na igreja. É isto que Mal. 4:5-6 diz: "Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha, e fira a terra com maldição." Não há absolutamente nenhuma dúvida que Elias deve retornar antes da vinda de Jesus. Ele tem uma obra específica a realizar. Essa obra é parte de Mal. 4:6 que diz que ele "converterá o coração dos filhos a seus pais." A razão de sabermos que esta é sua obra específica a ser feita nesse

tempo é porque ele já realizou a parte que diz que ele "converterá o coração dos pais aos filhos," quando o ministério de Elias esteve aqui em João Batista. Lucas 1:17: "E irá adiante Dele no Espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto." No ministério de João os "corações dos pais foram convertidos aos filhos." Sabemos isso porque Jesus assim o disse. Mas não diz que os corações dos filhos foram convertidos aos pais. Isso está ainda por acontecer. Os corações dos filhos dos últimos dias serão convertidos de volta aos pais pentecostais. João preparou os pais para Jesus acolher com alegria os filhos no aprisco. Agora este profeta sobre quem o Espírito de Elias desce preparará os filhos para receber Jesus de volta com alegria.

Jesus chamou João Batista de Elias. Mateus 17:12: "Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram." A razão pela qual Ele chamou João de Elias, foi porque o mesmo Espírito que estava sobre Elias voltara sobre João, assim como esse Espírito voltara sobre Eliseu após o reinado do Rei Acabe. Agora uma vez mais esse Espírito voltará sobre outro homem um pouco antes de Jesus vir. Ele será um profeta. Ele será vindicado como tal por Deus. Uma vez que Jesus Mesmo não estará aqui em carne para vindicá-lo (como Ele fez com João), isto será feito pelo Espírito Santo de modo que o ministério deste profeta será acompanhado de grande e maravilhosa manifestação. Como um profeta, cada revelação será vindicada, porque cada revelação acontecerá. Maravilhosos atos de poder serão realizados aos seus comandos em fé. Então será dada a mensagem que Deus lhe deu na Palavra para converter as pessoas de volta à verdade e ao verdadeiro poder de Deus. Alguns ouvirão, porém a maioria fará o esperado e o rejeitará.

Visto que este profeta mensageiro de Apoc. 10:7 será o mesmo de Mal. 4:5-6, ele naturalmente será como Elias e João. Ambos foram homens rejeitados pelas escolas religiosas reconhecidas de seus dias. Ambos foram homens do deserto. Ambos agiram somente quando tinham o "Assim diz o Senhor," diretamente de Deus por revelação. Ambos bradaram contra as ordens religiosas e os líderes de seus dias. Mas isso não foi só assim, eles bradaram contra todos os que eram corruptos ou que corrompiam outros. E note, ambos profetizaram muito contra mulheres imorais e seus modos. Elias clamou contra Jezabel, e João repreendeu Herodias, a mulher de Filipe.

Embora não seja popular, ele será vindicado por Deus. Assim como Jesus autenticou João, e o Espírito Santo autenticou Jesus, nós bem podemos esperar que este homem seja em primeiro lugar autenticado pelo Espírito operando em

sua vida com atos de poder que são incontestáveis e não encontrados em nenhum outro lugar; e o Próprio Jesus, ao retornar, o autenticará, assim como Ele autenticou João. João testemunhou que Jesus viria — e assim este homem, como João, testemunhará que Jesus vem. E o próprio retorno de Cristo provará que este homem de fato era o precursor de Sua segunda vinda. Esta é a evidência final de que este de fato é o profeta de Mal. 4, porque o fim do período gentio será o Próprio Jesus aparecendo. Então será tarde demais para os que o têm rejeitado.

A fim de melhor esclarecer nossa apresentação deste profeta do último dia, vamos particularmente notar que o profeta de Mateus 11:12, foi João Batista, que foi aquele prenunciado em Mal. 3:1: "Eis que Eu envio o Meu anjo, que preparará o caminho diante de Mim; e de repente virá ao Seu templo o Senhor, a Quem vós buscais, o Anjo do Concerto, a Quem vós desejais; eis que vem, diz o Senhor dos Exércitos." Mateus 11:1-11: "E, aconteceu que, acabando Jesus de dar instruções aos Seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles. E João, ouvindo do cárcere falar dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos, a dizer-Lhe: És tu Aquele Que havia de vir, ou esperamos outro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as coisas que ouvis e vedes: os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o Evangelho. E bem-aventurado é aquele que se não escandalizar em Mim. E, partindo eles, começou Jesus a dizer às turbas, a respeito de João: Que fostes ver no deserto? uma cana agitada pelo vento? Sim, que fostes ver? um homem ricamente vestido? Os que trajam ricamente estão nas casas dos reis. Mas então que fostes ver? um profeta? sim, vos digo Eu, e muito mais do que profeta. Porque é este de quem está escrito: Eis que diante da Tua face envio o Meu anjo, que preparará diante de Ti o Teu caminho. Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele." Isto já aconteceu. Isto já sucedeu. Está terminado. Porém note agora em Mal. 4:1-6: "Porque eis que aquele dia vem ardendo como forno; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo. Mas para vós, que temeis o Meu Nome nascerá o Sol da Justiça, e salvação trará debaixo das Suas asas; e saireis, e crescereis como os bezerros do cevadouro. E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia que farei, diz o Senhor dos Exércitos. Lembrai-vos da lei de Moisés, Meu servo, a qual lhe mandei em Horebe para todo o Israel, e que

são os estatutos e juízos. Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha, e fira a terra com maldição." Veja, imediatamente após a vinda DESTE Elias, a terra será purificada pelo fogo e os ímpios queimados e reduzidos a cinzas. Evidentemente isto NÃO aconteceu no tempo de João (o Elias para o seu dia.) O Espírito de Deus que profetizou a vinda do mensageiro em Mal. 3:1 (João) estava apenas reafirmando Sua declaração profética anterior de Isaías 40:3 feita pelo menos três séculos antes. "Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus." Agora João, pelo Espírito Santo, anunciou tanto Isaías como Malaquias em Mateus 3:3: "Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas." Então podemos ver claramente conforme estas Escrituras que o profeta em Mal. 3, que foi João, NÃO foi o profeta de Mal. 4, embora na verdade, *tanto João como o profeta deste último dia tenham sobre si o mesmo Espírito Que estava sobre Elias*.

Agora este mensageiro de Mal. 4 e Apoc. 10:7 fará duas coisas. Primeiro: Segundo Mal. 4 ele converterá os corações dos filhos aos pais. Segundo: Ele revelará os mistérios dos sete trovões em Apoc. 10, os quais são as revelações contidas nos sete selos. Serão estas 'verdades mistérios' divinamente reveladas que literalmente converterão os corações dos filhos aos pais do Pentecostes. Exatamente assim.

Porém considere isto também. Este mensageiro profeta será em sua natureza e em suas maneiras como foram Elias e João. As pessoas do dia deste mensageiro profeta serão como foram nos dias de Acabe e de João. E uma vez que são "SOMENTE OS FILHOS" cujos corações serão convertidos, serão somente os filhos que ouvirão. Nos dias de Acabe foram encontrados somente 7.000 israelitas da semente verdadeira. Nos dias de João houve também muito poucos. O povo em ambas as eras estava em fornicação de idolatria.

Eu desejo fazer mais uma comparação entre o mensageiro profeta de Laodicéia e João, o mensageiro profeta que precedeu a primeira vinda de Jesus. As pessoas no dia de João confundiram-no com o Messias. João 1:19-20: "E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu? E confessou, e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo." Agora este mensageiro profeta do último dia terá tal poder diante do Senhor que haverá aqueles que o confundirão com o Senhor Jesus. (Haverá um espírito no mundo no tempo do fim que seduzirá alguns e os fará crer nisto. Mateus 24:23-26: "Porque

surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que Eu vo-lo tenho predito. Portanto, se vos disserem: Eis que Ele está no deserto, não saiais; eis que Ele está no interior da casa; não acrediteis.") Porém não creia nisto. Ele não é Jesus Cristo. Ele não é o Filho de Deus. ELE É UM DOS IRMÃOS, UM PROFETA, UM MENSAGEIRO, UM SERVO DE DEUS. Ele não precisa que lhe concedam maior honra do que aquela que João recebeu quando foi a voz que clamou: "Eu não sou o Cristo; MAS ELE VEM APÓS MIM."

Antes de encerrarmos esta seção sobre o mensageiro da Era de Laodicéia, devemos considerar seriamente estes dois pensamentos. Primeiro, esta era terá UM Mensageiro Profeta. Apoc. 10:7 diz: "Quando tocar (singular)." Nunca houve uma era onde Deus deu a Seu povo dois profetas maiores de uma vez. Ele deu Enoque (sozinho); Ele deu Noé (sozinho); Ele deu Moisés (só ele tinha a Palavra embora outros profetizassem); João Batista veio SOZINHO. Agora neste último dia deve haver um PROFETA (não uma profetisa — embora nesta era haja mais mulheres pretendendo dar a revelação de Deus do que homens), e a Palavra infalível diz que *ele* (o profeta) revelará os mistérios ao povo do tempo do fim, e converterá os corações dos filhos de volta aos pais. Há aqueles que dizem que o povo de Deus vai se ajuntar através de uma *revelação coletiva*. Eu contesto essa declaração. É uma suposição pobre e inválida em face de Apoc. 10:7. Agora eu não nego que as pessoas profetizarão nesta última era e que seus ministérios possam ser e serão corretos. Eu não nego que haverá profetas como nos dias de Paulo quando houve "um profeta chamado Ágabo que profetizou de uma grande fome." Eu concordo que isso é assim. MAS EU NEGO, SOB A INFALÍVEL EVIDÊNCIA DA PALAVRA, QUE HAJA MAIS DO QUE UM MENSAGEIRO PROFETA MAIOR QUE REVELARÁ OS MISTÉRIOS CONTIDOS NA PALAVRA, E QUE TENHA O MINISTÉRIO PARA CONVERTER OS CORAÇÕES DOS FILHOS AOS PAIS. O "Assim diz o Senhor" permanece através de Sua Palavra infalível, e permanecerá e será vindicado. Há um mensageiro profeta para esta era. Com base apenas no comportamento humano, qualquer um sabe que onde há muitas pessoas há igualmente opiniões divididas sobre pontos menores de uma doutrina maior que todos aceitam. Quem então terá o poder da infalibilidade que deve ser restaurada nesta última era, pois esta última era voltará a manifestar a Noiva da Palavra Pura? Isso significa que teremos a Palavra uma vez mais como foi perfeitamente dada e perfeitamente compreendida nos dias de Paulo. Eu lhe direi quem o terá. Será um profeta completamente vindicado, ou até mesmo mais completamente vindicado do que qualquer outro

profeta em todas as eras desde Enoque até este dia, porque este homem terá necessariamente o ministério profético da pedra de coroa, e Deus o manifestará. Ele não precisará falar por si mesmo, Deus falará por ele através da voz do sinal. Amém.

O segundo pensamento que deve ser gravado em nossos corações é que as sete eras da igreja começaram tanto com o espírito anticristão quanto com o Espírito Santo Que deve ser bendito para sempre. I João 4:1: "Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos *profetas* se têm levantado no mundo." Você notou? O espírito anticristão está identificado com os falsos profetas. As eras chegaram com falsos profetas e se extinguirá com falsos profetas. Agora evidentemente haverá um FALSO PROFETA GENUÍNO no grande sentido daquele homem mencionado em Apocalipse. Porém por agora, antes de sua revelação, hão de aparecer muitos falsos profetas. Mateus 24:23-26: "Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que Eu vo-lo tenho predito. Portanto, se vos disserem: Eis que Ele está no deserto, não saiais; eis que Ele está no interior da casa; não acrediteis." Estes falsos profetas nos são assinalados em várias outras Escrituras tais como as seguintes. 2 Pedro 2:1-2: "E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição. E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade." 2 Tim. 4:3-4: "Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas." I Tim. 4:1: "Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios." Agora em cada caso você notará que um falso profeta é aquele que está fora da Palavra. Assim como lhe mostramos que 'anticristo' significa 'anti-Palavra', assim também estes falsos profetas vêm pervertendo a Palavra, dando-lhe um significado que convém aos seus próprios objetivos diabólicos. Você já notou como as pessoas que desencaminham outras mantêm-nas bem perto de si mesmas pelo medo? Eles dizem que se as pessoas não fizerem o que eles dizem, ou se forem embora, então resultará destruição. Eles são falsos profetas, pois um verdadeiro profeta sempre conduzirá para a Palavra e vinculará as pessoas a Jesus Cristo e não dirá às pessoas para temê-lo ou o que ele diz, mas para temer o que a Palavra diz.

Note como estas pessoas iguais a Judas estão empenhadas em dinheiro. Elas lhe fazem vender tudo o que tem para dar a eles e aos seus programas. Eles gastam mais tempo com as ofertas do que com a Palavra. Aqueles que se esforçam em operar dons farão uso de um dom, que tem uma margem de erro nele, e depois pedirão dinheiro, e negligenciarão a Palavra, e chamarão isto de Deus. E as pessoas irão a eles, e os tolerarão, e os sustentarão, e crerão neles, não sabendo que é o caminho da morte. Sim, a terra está cheia de personificadores carnais. Neste último dia eles procurarão imitar o mensageiro profeta. Os sete filhos de Ceva procuraram imitar Paulo. Simão, o mágico, procurou imitar Pedro. Suas personificações serão carnais. Eles não serão capazes de produzir o que o verdadeiro profeta produz. Quando ele diz que o avivamento acabou eles irão por aí alegando uma grande revelação de que aquilo que o povo tem é exatamente correto, e que Deus vai fazer coisas maiores e mais maravilhosas entre as pessoas. E o povo se deixará enganar por isto. Estes mesmos falsos profetas alegarão que o mensageiro do último dia não é um teólogo, portanto ele não deve ser ouvido. Eles não serão capazes de produzir o que o mensageiro pode; eles não serão vindicados por Deus como esse profeta do último dia é, porém com suas grandes e soberbas palavras e com o peso de sua notoriedade mundial, eles advertirão o povo a não ouvir esse homem (mensageiro) e dirão que ele ensina errado. Eles estão fazendo exatamente como seus pais, os fariseus, que eram do diabo, porque alegavam que tanto João como Jesus ensinavam o erro.

Agora, porque estes falsos profetas vêm contra o verdadeiro profeta e desacreditam seu ensinamento? Porque estão fazendo o esperado, como fizeram seus antepassados quando, nos dias de Acabe, resistiram a Micaías. Havia quatrocentos deles *e todos estavam de acordo; e por dizerem todos a mesma coisa, enganaram as pessoas*. Porém UM profeta—*apenas um*—estava certo e todos os demais errados porque Deus havia entregue a revelação a APENAS UM.

Cuidado com os falsos profetas, porque são lobos devoradores.

Se você ainda tem alguma dúvida sobre isto peça a Deus por Seu Espírito para enchê-lo e guiá-lo, PORQUE OS ESCOLHIDOS NÃO PODEM SER ENGANADOS. Você entendeu isso? Não há ninguém que possa enganá-lo. Paulo não poderia enganar nenhum escolhido, se estivesse errado. E naquela primeira Era de Éfeso os escolhidos ali não puderam ser enganados porque puseram à prova os falsos apóstolos e profetas e os acharam mentirosos e os expulsaram. Aleluia. SUAS ovelhas ouvem a Sua voz e O seguem. Amém. Eu creio nisto.

A SAUDAÇÃO

Apoc. 3:14: "Isto diz o Amém, a Testemunha Fiel e Verdadeira, o Princípio da Criação de Deus."

Que coisa! Não é esta a mais maravilhosa descrição dos atributos de nosso amável Senhor e Salvador Jesus Cristo? Estas palavras simplesmente me dão vontade de gritar. Elas trazem tanto sentido de realidade ao meu coração. Somente em lê-las, sem mesmo esperar por uma completa revelação do Espírito acerca delas, deixa-me emocionado.

Jesus está nos dando esta descrição de Si mesmo em relação à ultima era. Os dias da graça estão terminando. Ele olhou desde o primeiro século até o vigésimo, e nos contou todas as coisas concernentes a estas eras. Antes Dele nos revelar as características da última era, Ele nos concede uma olhada final em sua própria Deidade misericordiosa e suprema. Esta é a *revelação de coroamento* de Si mesmo.

Assim diz o "AMÉM". Jesus é o Amém de Deus. Jesus é o "Assim Seja" de Deus. Amém significa finalização. Significa aprovação. Significa promessa prevalecente. Significa promessa imutável. Significa o selo de Deus.

Eu gostaria que você agora observasse isto com atenção e visse algo realmente afável e belo. Eu disse que esta é a Sua revelação de Si mesmo relativa ao tempo do fim. Quando o dia da graça terminar, então o milênio chega muito rapidamente depois disso, não é verdade? Bem, leia comigo Isaías 65:16-19: "De sorte que aquele que se bendisser na terra será bendito no Deus da verdade; e aquele que jurar na terra, jurará pelo Deus da verdade; porque já estão esquecidas as angústias passadas, e estão encobertas diante dos Meus olhos. Porque eis que Eu crio céus novos e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão. Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que Eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo gozo. E folgarei em Jerusalém, e exultarei no Meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor." Isto diz respeito à Nova Jerusalém. Isto é o milênio. Porém conforme entramos no milênio, ouça o que Ele diz acerca de ser um certo tipo de Deus, no versículo 16: "De sorte que aquele que se bendisser na terra será bendito no Deus da verdade." Sim, isto é verdade, porém a verdadeira tradução não é "Deus da verdade." É "Deus do AMÉM." Portanto lemos assim: "Será bendito no Deus do AMÉM; e aquele que jurar na terra, jurará pelo Deus do AMÉM; porque já estão esquecidas as angústias passadas, e estão encobertas diante dos Meus olhos. Porque eis que Eu crio céus novos e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão. Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que Eu crio; porque eis que crio

para Jerusalém alegria e para o seu povo gozo. E folgarei em Jerusalém, e exultarei no Meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor." Aleluia. Aqui está o Jeová do Velho Testamento, "o Deus do Amém." Aqui está o Jesus do Novo Testamento, "O Deus do Amém." Ouve pois, ó Israel, o Senhor teu Deus é o ÚNICO Deus. Aí está de novo, o Jeová do Velho Testamento é o Jesus do Novo. "Ouve pois, ó Israel, o Senhor teu Deus é o ÚNICO Deus." O Novo Testamento não revela um OUTRO Deus, é uma revelação adicional do ÚNICO E MESMO DEUS. Cristo não desceu para dar a conhecer a Si Mesmo. Ele não veio para revelar o Filho. E veio para revelar e dar a conhecer o Pai. Ele nunca falou de dois Deuses; Ele falou de UM só Deus. E agora nesta última era, voltamos à revelação de coroamento, a mais importante revelação da Divindade em toda a Bíblia, que é: JESUS É DEUS; ELE E O PAI SÃO UM: HÁ UM ÚNICO DEUS, *E SEU NOME É SENHOR JESUS CRISTO*.

Ele é o Deus do Amém. Ele nunca muda. O que Ele faz nunca muda. Ele diz, e isso permanece firme. Ele faz, e está feito para sempre. Ninguém pode tirar do que Ele diz ou adicionar. *Assim seja. Amém. Assim seja*. Você não está contente em servir a um Deus como esse? Você pode saber exatamente onde está com Ele a qualquer tempo e em todo tempo. Ele é o Deus AMÉM e não mudará.

"Isto diz o AMÉM." Eu gosto disso. Significa que tudo quanto Ele disse é definitivo. Significa que tudo quanto Ele disse à primeira era e à segunda e a todas as eras acerca de Sua própria verdadeira igreja e acerca da falsa vinha é exatamente correto e não mudará. Significa que aquilo que Ele começou em Gênesis, Ele terminará em Apocalipse. Ele tem de fazer assim porque Ele é o Amém, ASSIM SEJA. Agora podemos ver novamente porque o diabo odeia os Livros de Gênesis e Apocalipse. Ele odeia a verdade. Ele sabe que a verdade prevalecerá. Ele sabe qual será o seu fim. Como ele combate isso. Mas nós estamos do lado vencedor. Nós (eu me refiro apenas aos crentes de Sua Palavra) estamos do lado do Amém.

"Isto diz a Testemunha Fiel e Verdadeira." Agora, eu quero lhe mostrar o que acho da idéia de "fiel." Você sabe que freqüentemente falamos de um grande Deus imutável, Cuja Palavra não muda. E quando falamos Dele dessa maneira, freqüentemente obtemos uma concepção Dele que O faz parecer muito impessoal. É como se Deus fizesse todo o universo e todas as leis que a ele pertencem e depois recuasse e se tornasse um grande Deus impessoal. É como se Deus fizesse um caminho de salvação para a humanidade perdida, sendo a cruz esse caminho, e depois quando a morte de Cristo expiasse nossos pecados, e Sua ressurreição nos desse uma porta aberta para Ele, Deus simplesmente cruzasse seus braços e recuasse. É

como se nós nos especializássemos em crer num grande Criador, o Qual tendo criado, perdesse o interesse pessoal em Sua criação. Agora, eu digo que é assim que muitíssimas pessoas estão inclinadas a pensar. Porém esse é um pensamento errado, pois Deus está REGENDO OS NEGÓCIOS DOS HOMENS AGORA MESMO. ELE É TANTO CRIADOR COMO SUSTENTADOR. Col. 1:16-17: "Porque Nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades: *tudo foi criado por Ele* e para Ele. E Ele é antes de todas as coisas, *e todas as coisas subsistem por Ele.*" Ele é um Deus Soberano. Por Seu próprio conselho Ele propôs o plano da salvação de Seus escolhidos, os quais Ele dantes conheceu. O Filho morreu na cruz para estabelecer o meio de Salvação e o Espírito Santo diligentemente executa a vontade do Pai. Ele está fazendo todas as coisas neste momento conforme o propósito da Sua vontade. Ele está bem no meio de tudo isto. Ele está no meio de Sua igreja. Este grande Criador, Deus Salvador, está operando fielmente entre os Seus agora mesmo como o grande Pastor das ovelhas. Sua própria existência é em prol dos Seus. Ele os ama e cuida deles. Seu olhar está sempre sobre eles. Quando a Palavra diz que "a vossa vida está escondida com Cristo em Deus" ela quer dizer exatamente o que diz. Oh, eu estou tão contente que o meu Deus permanece fiel. Ele é fiel a Si mesmo, Ele não mentirá. Ele é fiel à Palavra, Ele a sustentará. Ele é fiel a nós, não perderá nenhum de nós, mas nos ressuscitará no último dia. Eu estou contente em estar descansando em Sua fidelidade. Fil. 1:6: "Tendo por certo isto mesmo, que Aquele Que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo."

"*Ele é a Testemunha Verdadeira.*" Agora esta palavra, *verdadeira*, é a mesma palavra que vimos lá atrás em Apoc. 3:7. Você se recorda que ela não significa 'verdadeira' em contraste com 'falsa.' Tem um significado muito mais rico e profundo. Expressa realização perfeita em contraste com realização parcial. Agora, lá na Era de Filadélfia, a vinda do Senhor se aproximava. Que grande amor aquela era manifestou por Ele. Faz-me lembrar aquelas belas palavras de I Pedro 1:8: "Ao Qual, não O havendo visto, amais; no Qual, não O vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso." Com esses nós nos alegramos também. Nós não O temos visto, porém O temos sentido. Nós O conhecemos agora tanto quanto nossos limitados sentidos podem nos permitir. Porém um dia será face a face. *Isso é para esta era. Ele vem no fim desta era.* A realização parcial se tornará REALIZAÇÃO PERFEITA, REALIZAÇÃO COMPLETA. Aleluia! Nós temos olhado por espelho em enigma, mas breve será face a face. Nós temos andado de glória em glória, mas breve será exatamente na

glória; e em SUA GLÓRIA BRILHAREMOS. SEREMOS SEMELHANTES A ELE, MARAVILHOSAMENTE SEMELHANTES A ELE, JESUS, NOSSO DIVINO SALVADOR! Isso não é maravilhoso? Somos completos Nele. Isso é verdade. Ele não mentiria a nós acerca disso. Mas um dia seremos transformados num instante. Nós nos revestiremos da imortalidade. Seremos todos tragados pela vida. Então nós COMPREENDEREMOS A REALIZAÇÃO.

"Ele é a Testemunha Fiel e Verdadeira." Agora pensamos nessa palavra, 'testemunha'. Bem, essa palavra é aquela da qual obtemos a palavra 'mártir'. A Bíblia fala de Estevão e Antipas e outros como mártires. Eles foram mártires; eles também foram testemunhas. Jesus foi um mártir fiel. O Espírito Santo é testemunha disso. O Espírito dá testemunho disso. O mundo odiava Jesus. Ele O matou. Porém Deus O amava e Ele foi para o Pai. A prova de que Ele foi para o Pai é que o Espírito Santo veio. Se Jesus não fosse recebido pelo Pai, o Espírito não teria vindo. Leia-o em João 16:7-11: "Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vo-lo-ei. E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo. Do pecado, porque não crêem em Mim; *da justiça, porque vou para Meu Pai*, e não Me vereis mais; e do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado." A presença do Espírito Santo neste mundo em vez de Jesus estar aqui, prova que Jesus era justo e foi para o Pai. Porém também diz em João 14:18: "Não vos deixarei ÓRFÃOS; *voltarei* para vós." Ele enviou o Consolador. Ele ERA O CONSOLADOR. Ele voltou em ESPÍRITO sobre a verdadeira igreja. Ele é a TESTEMUNHA fiel e verdadeira no meio da igreja. Mas um dia Ele voltará em carne novamente. Ele provará então Quem é o único potentado sábio, — é Ele, Jesus Cristo, o Senhor da Glória.

Testemunha Fiel e Verdadeira, Criador e Sustentador, Realização Perfeita, o Amém de Deus.

Oh, como eu O amo, como O adoro, Jesus, o Filho de Deus.

Quero encerrar meus pensamentos sobre esta parte da saudação com estas palavras de 2 Cor. 1:18-22: "Antes, como Deus é fiel, a nossa palavra para convosco não foi sim e não. Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que entre vós foi pregado por nós, isto é, por mim, e Silvano, e Timóteo, não foi sim e não; mas Nele houve sim. Porque todas quantas promessas há de Deus, são Nele sim, e por Ele o Amém, para glória de Deus por nós. Mas o Que nos confirma convosco em Cristo, e o Que nos ungiu, é Deus, o Qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações."

"O Princípio da Criação de Deus." É isso Que o Senhor Jesus diz que Ele é. Porém estas palavras não significam

exatamente como soam para nós. O fato de tomá-las da maneira como soam tem feito algumas pessoas (na realidade multidões de pessoas) pensarem que Jesus foi a primeira criação de Deus, fazendo-O menor do que a Divindade. Depois esta primeira criação criou todo o restante do universo e tudo quanto ele contém. Porém isso não é correto. Você sabe que isso não se alinha com o restante da Bíblia. As palavras são: "Ele é o ORIGINADOR ou AUTOR da criação de Deus." Sabemos com segurança que Jesus é Deus, o próprio Deus. Ele é o Criador. João 1:3: "Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez." Ele é Aquele de Quem é dito em Gên. 1:1: "No princípio criou Deus os céus e a terra." Também diz em Êx. 20:11: "Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou." Veja, não há dúvida de que Ele é o Criador. Ele foi o Criador de uma CRIAÇÃO FÍSICA CONCLUÍDA.

Certamente podemos ver agora o que estas palavras significam. Ter qualquer outra interpretação significaria que Deus criou Deus. Como poderia Deus ser criado quando Ele Próprio é o Criador?

Mas agora Ele está no meio da Igreja. Enquanto está ali revelando Quem Ele é nesta última era, Ele Se denomina o "Autor da criação de Deus." Isto é uma OUTRA CRIAÇÃO. Isto tem a ver com a igreja. Esta é uma designação especial de Si mesmo. Ele é o CRIADOR dessa igreja. O Noivo celestial criou Sua própria noiva. Como Espírito de Deus, Ele desceu e criou na virgem Maria as células das quais nasceu Seu corpo. Eu quero repetir isso. Ele criou no ventre de Maria as próprias células para aquele corpo. Não era suficiente que o Espírito Santo simplesmente desse vida a um óvulo humano suprido por Maria. Isso teria sido a humanidade pecadora produzindo um corpo. Isso não teria produzido o "Último Adão." Dele foi dito: "Eis que corpo (ó Pai) Me preparaste." Deus (não Maria) proveu aquele corpo. Maria foi a incubadora humana e esteve grávida daquele Santo Filho e O deu à luz. Era um homem Deus. Ele era o Filho de Deus. Ele era da NOVA criação. O homem e Deus se encontraram e se uniram; Ele foi o primeiro desta nova raça. Ele é a cabeça desta nova raça. Col. 1:18: "E Ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência." 2 Cor. 5:17: "Assim que, se alguém está em Cristo, *nova criatura* é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." Você pode ver aí que embora o homem fosse da VELHA ORDEM ou velha criação, agora em UNIÃO COM CRISTO, ele se tornou a NOVA CRIAÇÃO de Deus. Ef. 2:10: "Porque somos feitura Sua, CRIADOS EM CRISTO JESUS para as boas obras." Ef. 4:24: "E vos revistais do NOVO HOMEM, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade." Esta Nova Criação não é a

velha criação reformada, ou não poderia ser chamada de nova criação. Isto é exatamente o que diz que é: "NOVA CRIAÇÃO." É uma outra criação, distinta da velha. Ele não está mais tratando pelos caminhos da carne. Foi assim que Ele tratou com Israel. Ele escolheu Abraão, e os da prole de Abraão através da linhagem do piedoso Isaque. Mas agora, de cada tribo, grupo e nação Ele propôs uma nova criação. Ele é o primeiro dessa criação. Ele era Deus criado em forma de homem. Agora pelo Seu Espírito Ele está criando muitos Filhos para Si. O Deus criador, criando para Si uma parte de Sua criação. Esta é a verdadeira revelação de Deus. Este foi Seu propósito. Este propósito tomou forma através da eleição. É por isso que Ele podia olhar até à última era quando tudo terminaria e Se ver ainda no meio da igreja, como autor desta Nova Criação de Deus. Seu Soberano poder fez isto acontecer. Por Seu próprio decreto Ele escolheu os membros desta Nova Criação. Ele os predestinou para filhos de adoção, segundo o beneplácito de Sua vontade. Por Sua onisciência e onipotência Ele fez isto acontecer. De que outra maneira Ele poderia saber que estaria no meio da igreja recebendo glória de Seus irmãos se Ele não garantisse? Ele sabia todas as coisas, e operou todas as coisas de acordo com o que sabia a fim de que o Seu propósito e beneplácito se realizassem. Ef. 1:11: "Em Quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito Daquele Que *faz todas as coisas, segundo o conselho da Sua vontade*." Aleluia! Você não está contente em pertencer a Ele?

A MENSAGEM PARA A ERA DE LAODICÉIA

Apoc. 3:15 19: "Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente: oxalá foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da Minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te."

Visto que lemos isto juntos, estou certo que você notou que o Espírito não disse uma só coisa boa acerca desta era. Ele faz duas acusações e decreta Sua sentença sobre eles.

(1) Apoc. 3:15, 16: "Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente: oxalá foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da Minha boca."

Vamos examinar isto atentamente. Diz que este grupo da era da igreja de Laodicéia é morno. Esta mornidão requer uma

punição de Deus. A punição é que serão vomitados de Sua boca. Aqui é onde não queremos nos desviar como muitas pessoas fazem. Elas mui insensatamente dizem que Deus pode vomitar você de Sua boca e isso prova que não há qualquer verdade na doutrina da perseverança dos Santos. Eu quero corrigir seu pensamento agora mesmo. Este versículo não é dado a um indivíduo. É dado à igreja. Ele está falando à igreja. Além disso você recordará, se simplesmente mantiver a Palavra em mente, que em nenhum lugar diz que estamos na BOCA de Deus. Nós estamos gravados nas palmas de Suas mãos. Somos carregados em Seu seio. Lá atrás nas eras desconhecidas, antes do tempo, nós estávamos em Sua mente. Nós estávamos em Seu aprisco, e em Suas pastagens, porém *nunca* em Sua boca. Mas o que está na boca do Senhor? A Palavra está em Sua boca. Mateus 4:4: "Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus." A Palavra deve estar em nossas bocas também. Agora, sabemos que a igreja é Seu corpo. Está aqui assumindo Seu lugar. O que estará na boca da igreja? A PALAVRA. I Pedro 4:11: "Se alguém falar, fale segundo as Palavras de Deus." 2 Pedro 1:21: "Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo." Então o que há de errado com estas pessoas do último dia? ELAS FUGIRAM DA PALAVRA. ELAS NÃO SÃO MAIS FERVENTES PARA COM ELA. ELAS SÃO MORNAS PARA COM ELA. Eu vou provar isso agora mesmo.

Os batistas têm seus credos e dogmas baseados na Palavra e não se consegue dissuadi-los. Eles dizem que os dias apostólicos de milagres terminaram e que não há Batismo do Espírito Santo, depois de crer. Os metodistas dizem (baseados na Palavra) que não há batismo nas águas (aspersão não é batismo) e que a santificação é o Batismo do Espírito Santo. A Igreja de Cristo especializa-se no batismo regenerativo e na maioria dos casos eles descem pecadores enxutos e saem pecadores molhados. Todavia eles alegam que sua doutrina baseia-se na Palavra. Continue Vá verificando um de cada vez e chegue aos pentecostais. Eles têm a Palavra? Dê-lhes o teste da Palavra e veja. Eles trairão a Palavra por uma sensação, quase que toda vez. Se você pode produzir uma manifestação tal como azeite e sangue e línguas e outros sinais, não importa se na Palavra ou não, ou se adequadamente interpretado de acordo com a Palavra, a maioria se inclinará a isto. Mas o que aconteceu à Palavra? A Palavra foi posta de lado, por isso Deus diz: "Eu irei contra todos vocês. Eu os vomitarei da Minha boca. Isto é o fim. Durante as sete eras, sem exceção, Eu apenas vi homens estimando sua própria palavra acima da Minha. Por isso no fim desta era vou vomitá-los da Minha boca. Tudo

acabou. Eu certamente vou falar. Sim, Eu estou aqui no meio da Igreja. O Amém de Deus, fiel e verdadeiro Se revelará e SERÁ ATRAVÉS DE MEU PROFETA." Oh sim, isso é assim. Apoc. 10:7: "Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo de Deus, como anunciou aos profetas, Seus servos." Aí está. Ele está enviando um profeta vindicado. Ele está enviando um profeta após quase dois mil anos. Ele está enviando alguém que está tão longe da organização, da instrução, e do mundo da religião que, como João Batista e Elias de outrora, ouvirá somente de Deus e terá o "assim diz o Senhor" e falará por Deus. Ele será o porta-voz de Deus e ELE, COMO É DECLARADO EM MAL. 4:6, CONVERTERÁ OS CORAÇÕES DOS FILHOS AOS PAIS. Ele trará de volta os escolhidos do último dia e eles ouvirão um profeta vindicado transmitir a exata verdade assim como foi com Paulo. Ele restaurará a verdade como eles a tinham. E esses escolhidos juntamente com ele naquele dia serão os que verdadeiramente manifestarão o Senhor e serão Seu Corpo e serão Sua voz e executarão Suas obras. Aleluia! Você vê isso?

Uma breve consideração da história da igreja provará quão exato é este pensamento. Na tenebrosa Idade Média a Palavra esteve quase que inteiramente fora do alcance das pessoas. Mas Deus enviou Lutero com a PALAVRA. Os luteranos falaram por Deus naquele tempo. Porém eles se organizaram, e novamente a Palavra pura foi perdida porque a organização tende para dogmas e credos, e não para a simples Palavra. Eles não mais podiam falar por Deus. Então Deus enviou Wesley, e ele era a voz com a Palavra em seu dia. As pessoas que receberam sua revelação de Deus tornaram-se cartas vivas lidas e conhecidas por todos os homens da sua geração. Quando os metodistas falharam, Deus levantou outros e assim tem prosseguido através dos anos até que neste último dia há novamente outro povo na terra que, sob seu mensageiro, serão a voz final para a era final.

Sim senhor. A igreja não é mais "porta-voz" de Deus. Ela é porta-voz de si própria. Por isso Deus está virando-se contra ela. Ele a confundirá através do profeta e da noiva, porque a voz de Deus estará nela. Está sim, porque diz no último capítulo de Apoc., versículo 17: "E o Espírito e a esposa dizem: Vem." Uma vez mais o mundo ouvirá diretamente de Deus como no Pentecostes; porém, evidentemente, essa Noiva Palavra será repudiada como na primeira era.

Ora, Ele tem clamado para esta última era: "Vocês têm a Palavra. Vocês têm mais Bíblias do que nunca, porém não estão fazendo nada com a Palavra exceto dividi-la e retalhá-la, tomando o que querem e deixando de lado o que não querem. Vocês não estão interessados em VIVÊ-LA, mas em debatê-la. Oxalá vocês fossem ou frios ou quentes. Se fossem frios e a

rejeitassem, Eu poderia suportar isso. Se ficassem incandescentes até conhecer a verdade dela e vivê-la, Eu os louvaria por isso. Porém quando vocês simplesmente tomam Minha Palavra e não a honram, Eu em troca tenho que Me recusar a honrá-los. Vomitá-los-ei pois Me causam náuseas."

Agora, qualquer um sabe que a água morna faz ficar enjoado do estômago. Se você precisa de um vomitório, a água morna é a melhor coisa disponível para se beber. Uma igreja morna tem feito Deus ficar enjoado e Ele declarou que a vomitará. Faz-nos lembrar de como Ele se sentiu um pouco antes do dilúvio, não faz?

Oh, para Deus, oxalá a igreja fosse fria ou quente. Melhor que ela fosse fervente (quente). Mas ela não é. A sentença foi decretada. Ela não é mais a voz de Deus para o mundo. Ela sustentará que é, porém Deus diz que não.

Oh, Deus ainda tem uma voz para o povo do mundo, assim como Ele deu uma voz para a noiva. Essa voz, como dissemos, está na noiva e falaremos mais a respeito posteriormente.

(2) Apoc. 3:17-18: "Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas."

Agora, considere a primeira frase deste versículo: "*Como dizes.*" Veja, eles estavam falando. Estavam falando como porta-voz de Deus. Isto prova exatamente o que eu disse que os versículos 16-17 significavam. Embora eles o digam, isso não o torna correto. A Igreja Católica diz que fala por Deus, afirmando que ela é a segura voz do Senhor. Como um povo pode ser tão iníquo espiritualmente é o que não posso entender, porém eles produzem de acordo com a semente que está neles, e nós sabemos de onde veio essa semente, não é verdade?

A igreja de Laodicéia diz: "Rica sou, e estou enriquecida, e de nada tenho falta." Essa foi sua auto-avaliação. Ela olhou para si mesma e é isso o que viu. Ela disse: "Rica sou," o que significa que ela é rica nas coisas do mundo. Ela está se jactanciando diante de Tiago 2:5-7: "Ouvi, meus amados irmãos: Porventura não escolheu Deus aos pobres deste mundo para serem ricos na fé, e herdeiros do reino que prometeu aos que O amam? Mas vós desonrastes o pobre. Porventura não vos oprimem os ricos, e não vos arrastam aos tribunais? Porventura não blasfemam eles o bom Nome que sobre vós foi invocado?" Ora, eu NÃO estou sugerindo que um rico não possa ser espiritual, porém todos nós sabemos que a Palavra diz que são poucos. São os pobres que predominam no corpo da verdadeira

igreja. Pois bem, se a igreja torna-se cheia de riqueza, sabemos apenas uma coisa: "Icabode" foi escrito sobre seus portais! Não se pode negar isso, pois é a Palavra.

Por falar a respeito da riqueza na igreja — ora, nunca houve tamanha demonstração de riqueza. Os belos santuários se multiplicaram em número como nunca antes. Os vários grupos disputam entre si para ver quem pode construir o maior e o mais atraente. E eles constroem centros educacionais no valor de incalculáveis milhões, e esses edifícios são usados apenas uma ou duas horas por semana. Agora, isso não seria uma coisa tão terrível, porém eles esperam que este pequeno tempo despendido com as crianças na instalação de ensino tome o lugar das horas de treinamento que deviam ser dadas no lar.

O dinheiro tem entrado tão abundantemente na igreja que diferentes denominações possuem ações e bônus, fábricas, poços de petróleo, e companhias de seguro. Eles têm despejado muito dinheiro em fundos de previdência e aposentadoria. Ora, isto soa bem, porém tem se tornado um laço para os ministros, porque se decidem deixar seu grupo em troca de mais luz ou do amor de Deus, eles perdem suas pensões. A maioria não pode suportar isto e permanece com seus grupos de pressão.

Agora, não esqueça que esta é a última era. Sabemos que esta é a última era porque Israel voltou para a Palestina. Se cremos que Ele realmente vem, então deve haver algo errado com aqueles que estão construindo tão vastamente. Isto nos faz pensar que estas pessoas planejam permanecer aqui para sempre, ou que faltam centenas de anos para a vinda de Jesus.

Você sabe que a religião hoje é reconhecida como um grande negócio? É um fato incontestável que eles estão colocando administradores de empresas nas igrejas para cuidar das finanças. É isto o que Deus deseja? Não nos ensina a Sua Palavra no Livro de Atos que sete homens cheios do Espírito Santo e de fé serviam ao Senhor em assuntos de negócio? Pode-se certamente ver porque Deus disse: "TU dizes que és rico; Eu nunca disse isso."

Há programas de rádio, programas de televisão, e numerosos esforços eclesiásticos que estão custando milhões e milhões de dólares. A riqueza continua entrando abundantemente na igreja, e o quadro de membros cresce juntamente com o dinheiro, todavia a obra não está sendo feita como quando não havia dinheiro, e os homens repousavam exclusivamente na habilidade que lhes era dada pelo Espírito Santo.

Há pregadores pagos, assistentes pagos, ministros de música e ensino pagos, coros pagos, zeladores pagos, programas, e entretenimento — tudo custando grandes somas,

mas apesar de tudo isso, o poder está diminuindo. Sim, a igreja é rica, porém o poder não está ali. Deus move-se pelo Seu Espírito, não pela quantidade de dinheiro ou talento na igreja.

Agora quero lhe mostrar quão diabólica tem se tornado esta ganância por dinheiro. As igrejas têm feito tudo em busca de um quadro de membros, especialmente dentre os ricos. Em todo lugar há um apelo para tornar a religião tão atraente e empolgante de modo que os ricos e cultos e todos que têm prestígio mundano entrem e sejam ativos na igreja. Será que não podem entender que, se a riqueza é o critério de espiritualidade, então o mundo já tem Deus, tem tudo de Deus, e a igreja não tem nada?

"Dizes: estou enriquecido." Isto literalmente significa: 'Eu tenho riquezas espirituais.' Isto soa como o milênio com ruas de ouro e a presença de Deus. Porém eu me pergunto se isto é assim. É a igreja verdadeiramente rica nas coisas espirituais de Deus? Vamos examinar esta jactância laodicense do século vinte à luz da Palavra.

Se a igreja fosse em verdade rica espiritualmente, sua influência seria sentida na vida da comunidade. Mas que tipo de vida exatamente estão vivendo estes assim chamados homens espirituais e influentes da comunidade? Nos subúrbios, nos bairros de melhor classe social, abundam a prática de trocar esposas, a prostituição, e bandos de jovens furando festas, e causando um tremendo prejuízo em danos ao patrimônio. A imoralidade tem atingido um nível ainda não superado em atos sexuais promíscuos, vício de narcóticos, jogos de azar, roubo, e todo tipo de mal. E a igreja continua afirmando quão boa é esta geração, quão cheias estão as igrejas e quão receptivos são até mesmo os nativos nos campos missionários. A igreja tem entregue as pessoas aos médicos, especialmente aos psiquiatras. Como ela pode falar com jactância a respeito de ser rica espiritualmente, é o que não entendo. Isto não é verdade. Eles estão falidos e não sabem.

Dê uma boa olhada ao seu redor. Examine as pessoas enquanto elas passam. Será que você pode selecionar aqueles que têm aparência cristã, nas multidões que vê? Observe como se vestem, observe como agem, ouça o que dizem, veja aonde vão. Certamente deve haver alguma evidência real do *novo nascimento* entre todos aqueles que vemos passar. Porém há poucos. Todavia hoje as igrejas fundamentais estão nos dizendo que elas têm milhões de salvos e até mesmo cheios do Espírito. Cheios do Espírito? Você pode chamar de cheias do Espírito mulheres que andam por aí com cabelos cortados e frisados, shortes e calças compridas, frentes-únicas e bermudas colantes, todas pintadas como Jezabel? Se estas estão ataviadas em traje honesto como convém a mulheres cristãs, eu detestaria pensar como seria se tivesse que presenciar uma exibição de desonestidade.

Ora, eu sei que as mulheres não ditam as modas. Hollywood faz isso. Mas ouçam, senhoras, ainda se vende fazenda e máquinas de costura. Vocês não têm que comprar o que está nas lojas e depois usar isso como desculpa. Este é um assunto seríssimo no qual estou entrando. Você não leu na Escritura que quando um homem atenta numa mulher e em seu coração a cobiça, já em seu coração cometeu adultério com ela? E suponha que você se vestisse de tal maneira que viesse provocar isso? Isso faz de você sua parceira no pecado, ainda que você estivesse completamente desapercebida disto, sendo uma verdadeira virgem sem tais desejos. Todavia Deus a tem por responsável e você será julgada.

Agora eu sei que vocês, senhoras, não gostam desse tipo de pregação, porém irmã, você está erradíssima no que está fazendo. A Bíblia lhe proíbe cortar o cabelo. Deus o deu em lugar de véu. Ele lhe deu um mandamento para usá-lo crescido. É sua glória. Quando você cortou seu cabelo, expressou que deixou a liderança de seu marido. Assim como Eva, vocês saíram e continuaram por sua própria conta. Vocês conseguiram o direito de voto. Vocês tomaram os empregos de homens. Vocês deixaram de ser femininas. Vocês devem se arrepender e voltar a Deus. E como se tudo isto não fosse suficientemente ruim, muitas de vocês conceberam a idéia que podiam invadir os púlpitos e os ofícios da igreja, que Deus reservou para homens e somente para homens. Oh, agora toquei num ponto sensível, não é verdade? Bem, mostre-me um só lugar na Bíblia em que Deus alguma vez ordenou a uma mulher para pregar ou exercer autoridade sobre um homem, e eu pedirei desculpas pelo que disse. Você não conseguirá encontrar que eu esteja errado. Eu estou certo, porque permaneço com a Palavra e na Palavra. Se você fosse espiritualmente rica saberia que é verdade. Não há nada verdadeiro senão a Palavra. Paulo disse: "Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido." Você não pode assumir um lugar entre o ministério quíntuplo de Efésios 4 e não exercer autoridade sobre homens. Irmã, é melhor você dar ouvidos à essa Palavra. Não foi o Espírito de Deus, manifestando-se numa vida cheia do Espírito, que lhe disse para pregar, porque o Espírito e a Palavra são UM. Eles dizem a mesma coisa. Alguém cometeu um erro. Alguém foi enganado. Desperte antes que seja tarde demais. Satanás enganou Eva, sua mãe; ele está enganando as filhas agora. Que Deus possa ajudá-la.

"De nada tenho falta." Ora, quando alguém diz: "De nada tenho falta," poderia muito bem estar dizendo: "Eu tenho tudo," ou poderia estar dizendo: "Eu não quero mais pois agora estou satisfeito." Você pode expressar isto da maneira que quiser, e tudo combina com o fato de que a igreja está

satisfeita. Ela está satisfeita com o que tem. Ela imagina que tem tudo ou que tem o suficiente. E é exatamente isso que encontramos hoje. Qual denominação não está alegando que ELA tem a revelação e o poder e a verdade? Ouça os batistas, e eles têm tudo. Ouça os metodistas, e eles têm tudo. Ouça a Igreja de Cristo e todos estão errados menos eles. Ouça o que os pentecostais dizem e eles têm a plenitude da plenitude. Agora, eles sabem que estou dizendo a verdade a respeito deles, porque nenhum de seus manuais diz diferente. Eles o redigiram tão minuciosamente e puseram seus nomes nele e o concluíram todo. Deus simplesmente não tem mais nada a oferecer. E há os que simplesmente não querem mais nada. Eles não crêem em cura e não a querem, embora esteja na Palavra. Há os que não aceitariam o Espírito Santo mesmo que Deus abrisse os céus e lhes mostrasse um sinal.

Agora todos eles estão dizendo e tentando provar que têm tudo, ou que têm o suficiente. Todavia isso é a verdade? Compare esta igreja do século vinte com a igreja do primeiro século. Vá em frente. Faça isso. Onde está o poder? Onde está o amor? Onde está a igreja purificada que resistia ao pecado e andava com fé em direção a Jesus? Onde está a unidade? Não se pode encontrá-la. Se esta igreja tem tudo o que necessita, por que então eles estavam clamando por mais de Deus no Livro de Atos, como se não tivessem tudo isso, e no entanto tinham muito mais do que se tem hoje?

O DIAGNÓSTICO DE DEUS

Agora o que Deus viu foi totalmente diferente do que eles disseram que viram. Eles disseram que estavam enriquecidos em bens e eram espiritualmente ricos. Eles tinham alcançado êxito. Não necessitavam de nada. Porém Deus viu isso de outra maneira. Ele disse: "Vocês não sabem isto, porém são desgraçados, miseráveis, pobres, cegos, e nus." Ora, quando um povo está assim, especialmente nu e NÃO SABE, deve haver algo tremendamente errado. Certamente algo deve estar acontecendo. Será que Deus não tem cegado seus olhos como Ele fez com os judeus? Será que o Evangelho está voltando aos judeus? Será que a história está se repetindo? Eu digo que sim.

Deus diz que esta igreja da Era de Laodicéia é "desgraçada." Essa palavra vem de duas palavras gregas que significam 'suportar' e 'prova'. E isso não tem nada a ver com as provas que sobrevêm a um verdadeiro cristão, porque Deus descreve um cristão em prova como "abençoado" e sua atitude, como de gozo, ao passo que esta descrição é expressa em palavras como "desgraçada e miserável." Quão estranho. Nesta era de fartura, nesta era de progresso, nesta era de abundância, como pode haver provas? Pois bem, é estranho; porém nesta era

de fartura e oportunidade, quando todos têm tanto e há ainda muito mais a ser obtido, e com todas as invenções para fazerem nosso trabalho e tantas coisas para nos dar prazer, DE REPENTE, encontramos as doenças mentais atingindo um tão grande número de pessoas a ponto de alarmar a nação. Quando todos deveriam estar felizes, sem realmente nada com que se entristecer, milhões estão tomando sedativos à noite, estimulantes pela manhã, correndo aos médicos, dando entrada em manicômios, e tentando abafar temores desconhecidos através do álcool. Sim, esta era jactancia-se de suas tremendas reservas de bens terrenos, porém o povo está menos feliz do que nunca. Esta era jactancia-se de suas realizações espirituais, porém o povo está menos seguro de si mesmo do que nunca. Esta era jactancia-se de melhores valores morais e é mais corrupta do que qualquer outra era desde o dilúvio. Ela fala acerca de seu conhecimento e ciência, porém está travando uma batalha perdida em todos os campos, porque a mente e a alma e o espírito humano não podem compreender ou manter-se a par de todas as mudanças que têm vindo sobre a terra. Em uma só geração temos percorrido todo o caminho desde a era do cavalo e da carroça até à era espacial, e estamos orgulhosos e jactanciosos por isso; porém por dentro há uma escura caverna vazia que está clamando em tormento, e SEM UMA RAZÃO CONHECIDA os corações dos homens estão desfalecendo de medo e o mundo está tão tenebroso que esta era poderia muito bem ser chamada a era dos neuróticos. Ela se jactancia, mas não pode sustentar o que diz. Ela clama por paz, e não há paz. Ela clama que tem grande abundância de todas as coisas, porém continua ardendo de desejo como um fogo insaciável! "Os ímpios," diz o meu Deus, "não têm paz."

"*Eles são miseráveis.*" Isso significa que eles são dignos de pena. Pena? Eles desdenham da pena. Eles estão cheios de orgulho. Eles se gabam do que têm. Porém o que eles têm não resistirá ao teste do tempo. Eles têm edificado sobre areia movediça em vez da pedra de revelação da Palavra de Deus. Em breve vem o terremoto. Em breve virão as tempestades da ira de Deus em juízo. Então vem repentina destruição, e apesar de toda sua preparação carnal eles ainda estarão despreparados para o que vem sobre a terra. Eles são aqueles que apesar de todos seus esforços terrenos estão realmente opondo-se a si mesmos e não o sabem. Na realidade eles são dignos de pena. Tenha pena das pobres pessoas que estão neste movimento ecumênico do último dia, porque o chamam de movimento de Deus, quando é de Satanás. Tenha pena dos que não reconhecem a maldição da organização. Tenha pena dos que têm tantas igrejas belas, residências paroquiais tão formosas, coros tão magnificamente treinados, tanta demonstração de riqueza e uma forma de adoração tão

silenciosa e reverente. Tenha pena deles, não os inveje. Volte aos velhos armazéns, volte aos aposentos mal iluminados, volte aos porões, volte para menos do mundo e mais de Deus. Tenha pena dos que fazem suas grandes alegações, e falam dos seus talentos. Sinta por eles como sendo dignos de pena, porque em breve serão dignos de ira.

"Eles são pobres." Ora, evidentemente isso significa pobres espiritualmente. O sinal desta era, enquanto ela se encerra, é maiores e melhores igrejas, com mais e mais pessoas, com mais e mais manifestação do que supõe-se ser demonstrações do Espírito Santo. Porém os altares cheios, os dons do Espírito em operação, a extraordinária assistência, não é a resposta de Deus, porque os que vêm ao altar, muito raramente permanecem para continuar com Deus, e depois que as grandes campanhas terminam, onde estão todos aqueles que vieram ao longo dos corredores? Eles ouviram um homem, atenderam a um apelo, entraram na rede, porém não eram peixes, e como tartarugas arrastaram-se de volta às suas próprias águas.

Depois há toda essa conversa acerca da glossolalia — supõe-se ser a evidência do Batismo do Espírito Santo, e as pessoas pensam que estamos no meio de um grande avivamento. O avivamento acabou. A América teve sua última chance em 1957. Agora as línguas são um sinal de Deus de iminente desastre, assim como foram quando apareceram sobre a parede no banquete de Belsazar. Não sabe você que muitos virão no último dia e dirão: "Senhor, Senhor, em Teu Nome não fizemos muitas maravilhas, até mesmo a expulsão de demônios?" E Ele dirá: "Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniqüidade." Mateus 7:22-23. Jesus disse que eram praticantes de iniqüidade. Todavia, é só você conseguir um homem que possa vir e orar pelos enfermos, fazendo surgir azeite e sangue na congregação, fazendo aparecer profecia e todo tipo de sobrenatural, e o povo se ajuntará em torno dele, e jurará que ele é do Senhor, mesmo que ele esteja realmente fazendo da religião um meio desonesto de ganhar dinheiro e vivendo em pecado. A única resposta que eles têm é a resposta absolutamente não bíblica de: "Bem, ele obtém resultados, portanto ele deve ser de Deus." Quão terrível. Quão realmente pobre no Espírito de Deus é esta era, e os pobres indigentes nem mesmo o sabem.

"És cego e nu." Ora, isto é realmente desesperador. Como pode alguém ser cego e nu e não sabê-lo? Todavia aqui diz que são cegos e nus e não podem percebê-lo. A resposta é que eles são espiritualmente cegos, e espiritualmente nus. Você recorda quando Eliseu e Geazi foram cercados pelo exército dos siros? Você recorda que Eliseu os feriu de cegueira pelo poder de Deus. Todavia seus olhos estavam totalmente abertos e eles podiam ver aonde estavam indo. A cegueira era peculiar

porque podiam ver certas coisas, porém outras coisas, tais como Eliseu e o servo e o acampamento de Israel, eles não podiam ver. O que este exército pôde ver não lhes valeu nada. O que eles não puderam ver causou o seu cativeiro. Agora o que isto significa para nós? Significa exatamente o que significou lá no passado no ministério terreno de Jesus. Ele tentou ensinar-lhes a verdade, porém não davam ouvidos. João 9:40–41: "Aqueles dos fariseus, que estavam com Ele, ouvindo isto, disseram-lhe: Também nós somos cegos? Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Vemos; por isso o vosso pecado permanece." A atitude desta era é exatamente a mesma de então. As pessoas têm tudo. Elas sabem tudo. Não se consegue ensiná-las. Se surge um ponto de verdade da Palavra e alguém tenta explicar seu ponto de vista para alguém com um ponto de vista contrário, o ouvinte de modo nenhum escuta para poder aprender, mas escuta somente para rebater o que está sendo dito. Agora eu quero fazer uma pergunta imparcial. Pode Escritura combater Escritura? A Bíblia contradizer a Bíblia? Pode haver duas doutrinas da verdade na Palavra que digam o contrário ou se oponham uma à outra? NÃO. NÃO PODE SER ASSIM. Todavia quantos dentre o povo de Deus têm seus olhos abertos para essa verdade? Nem mesmo um por cento, que eu saiba, tem aprendido que TODA a Escritura é dada por Deus e TODA ela é proveitosa para ensinar, redargüir, corrigir, etc. Se toda a Escritura é assim dada, então cada versículo se encaixará se for dada uma chance. Porém quantos crêem em predestinação para eleição e reprovação para destruição? Aqueles que não crêem, darão ouvidos? Não, eles não darão. Todavia ambas estão na Palavra, e nada mudará isto. Porém, para aprender acerca disto e reconciliar a verdade dessas doutrinas com outras verdades que parecem se opor, eles não gastarão o tempo. Mas eles tapam seus ouvidos, rangem os dentes, e saem perdendo. No fim desta era virá um profeta, porém eles estarão cegos para tudo o que ele faz e diz. Eles estão tão seguros de que estão certos, e em sua cegueira perderão tudo.

Agora Deus diz que eles estão nus como também cegos. Eu não posso imaginar nada mais trágico do que alguém que está cego e nu e não sabe. Há somente uma resposta — ele está fora de si. Ele já está em profundo estado de inconsciência. Suas faculdades se foram, e a amnésia espiritual entrou. O que mais isto pode significar? Será que pode significar que o Espírito Santo tenha se despedido desta igreja do último dia? Será que pode significar que os homens tenham posto Deus para fora de suas mentes a tal ponto que esteja acontecendo como foi declarado em Rom. 1:28: "E como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm"? Certamente parece que algo

assim tem acontecido. Aqui está um povo que diz que é de Deus e que conhece a Deus e que tem Seu Espírito Santo, e todavia está nu e cego e não sabe. Eles JÁ estão ENGANADOS. ELES TÊM O ESPÍRITO ERRADO. OS ESCOLHIDOS NÃO PODEM SER ENGANADOS, MAS É EVIDENTE QUE ESTES OUTROS SÃO. Estes são os que se tornaram cegos porque recusaram a Palavra de Deus. Estes são os que desnudaram a si mesmos por deixarem o cuidado e a proteção de Deus, e procuraram construir seu próprio caminho de salvação, sua própria torre de Babel através da organização. Oh, quão formosa e belamente vestidos eles pareciam a seus próprios olhos enquanto formavam suas assembléias gerais, e seus concílios, etc. Porém agora Deus está arrancando tudo isto fora e eles estão nus, porque estas organizações os estão conduzindo apenas ao acampamento do anticristo, ao campo de joio, para serem atados e queimados. Na verdade eles são dignos de pena. Sim, tenha pena deles, advirta-os, implore a eles, e mesmo assim eles seguirão precipitadamente seu caminho para a destruição, repelindo com ira toda e qualquer tentativa para salvá-los de queimarem como tições. Eles na verdade são miseráveis, embora não o saibam. Endurecidos e sem esperança, eles se gloriam naquilo que é realmente sua vergonha. Rebeldes contra a Palavra; todavia um dia serão julgados por ela e pagarão o preço das terríveis acusações dela.

O CONSELHO FINAL DAS ERAS

Apoc. 3:18-19: "Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te."

O conselho de Deus é conciso. É objetivo. Ele direciona esta igreja do último dia a uma só esperança. Essa esperança é ELE MESMO. Ele diz: "Vem a Mim e compra." É evidente por esta frase "que de Mim compres" *que a igreja de Laodicéia de maneira nenhuma está tratando com Jesus em busca dos produtos espirituais do Reino de Deus*. Suas transações não podem ser espirituais. Eles podem pensar que são espirituais, mas como podem ser? As obras no meio deles definitivamente não são como Paulo dizia: "Deus operando em vós o querer e o efetuar, segundo a Sua própria boa vontade." Fil. 2:13. Desse modo o que dizer de todas estas igrejas, escolas, hospitais, empreendimentos missionários, etc.? Deus não está neles visto que são semente e espírito denominacional, e não a Semente e Espírito de Deus.

"Compra de Mim ouro provado no fogo, para que te enriqueças." Ora, estas pessoas tinham abundância de ouro,

porém era da espécie errada. Era aquele ouro que comprava as vidas dos homens e as destruía. Foi o ouro que deformou e distorceu o caráter humano, porque o amor dele foi a raiz de toda a espécie de males. Apoc. 18:1-14: "E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo espírito imundo, e coito de toda a ave imunda e aborrecível. Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias. *E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas*. Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniqüidades dela. Tornai-lhe a dar como ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber dai-lhe a ela em dobro. Quanto ela se glorificou, e em delícias esteve, foi-lhe outro tanto de tormento e pranto; porque diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei o pranto. Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque é forte o Senhor Deus que a julga. E os reis da terra, que se prostituíram com ela, e viveram em delícias, a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem o fumo do seu incêndio; estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! ai daquela grande Babilônia, aquela forte cidade! pois numa hora veio o seu juízo. E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra; porque ninguém mais compra as suas mercadorias: mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlata; e toda a madeira odorífera, e todo o vaso de marfim, e todo o vaso de madeira preciosíssima, de bronze e de ferro, e de mármore; e cinamomo, e cardamomo, e perfume, e mirra, e incenso, e vinho, e azeite, e flor de farinha, e trigo, e cavalgaduras, e ovelhas, e mercadorias de cavalos, e de carros, e de corpos e de almas de homens. E o fruto do desejo da tua alma foi-se de ti; e todas as coisas gostosas e excelentes se foram de ti, e não mais as acharás." *Isto é exatamente as igrejas organizadas do último dia, porque diz no versículo quatro*: "Sai dela, POVO MEU." O arrebatamento ainda não aconteceu. A noiva ainda não se foi quando existirem estas terríveis condições nesta rica e falsa igreja.

Mas há um ouro de Deus. I Ped. 1:7: "Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa que o ouro que perece." O ouro de Deus é um caráter semelhante ao de Cristo produzido na fornalha ardente da aflição. Essa é a espécie correta de ouro.

Mas que espécie de ouro a igreja tem hoje? Ela tem apenas o ouro terreno que perecerá. Ela é rica. Ela está satisfeita. Ela tem feito da opulência o principal critério de espiritualidade. A evidência da bênção de Deus e da exatidão da doutrina, etc., é agora baseada na quantidade de pessoas ricas envolvidas nisto.

"É melhor que venhas antes que seja tarde demais," diz o Senhor, "e de Mim compres ouro provado no fogo, e então serás verdadeiramente rico." Estamos compreendendo isto? Ouça-me: "Nus (fisicamente) viemos ao mundo, porém não o deixaremos nus (espiritualmente)." Oh não, nós vamos levar algo conosco. O que é esse algo, é TUDO o que podemos levar conosco, nada mais e nada menos. Portanto é melhor que sejamos agora bem cuidadosos para ver se levamos algo que nos faça retos diante de Deus. Assim, então, o que levaremos conosco? Levaremos nosso CARÁTER, irmão, é isso que levaremos conosco. Agora que espécie de caráter você levará consigo? Será que vai ser semelhante ao Dele, cujo caráter foi moldado pelo sofrimento na fornalha ardente da aflição, ou vai ser a debilidade deste povo laodicense sem caráter? Depende de cada um de nós, porque naquele dia cada qual levará a sua própria carga.

Agora, eu disse que a cidade de Laodicéia era uma cidade próspera. Ela cunhava moedas de ouro com inscrições em ambos os lados. Moedas de ouro caracterizaram a era — existia um comércio florescente por causa disto. Hoje, a moeda de ouro de duas faces está conosco. Nós pagamos para sair e pagamos para entrar. Na igreja, tentamos realizar o mesmo. Nós pagamos para sair do pecado e pagamos para entrar no céu — ou assim dizemos. Porém Deus não diz isso.

A igreja possui uma riqueza tão fenomenal que a qualquer dado momento pode assumir o comando de todo sistema mundial de comércio, e realmente um líder no Concílio Mundial de Igrejas profetizou abertamente que a igreja num futuro previsível, deveria, poderia, e faria exatamente isso. Porém sua torre áurea de Babel cairá. Somente o ouro provado no fogo permanecerá.

E é isso que a igreja tem feito constantemente no decorrer das eras. Ela tem deixado a Palavra de Deus e tomado seus próprios credos e dogmas; ela tem se organizado e se ajuntado ao mundo. Por isso ela está nua, e Deus está julgando sua obscenidade. A única maneira dela poder sair desta situação medonha é obedecendo ao Senhor para voltar à Sua Palavra. Apoc. 18:4: "Sai dela povo Meu." 2 Cor. 6:14-18: "Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus

vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo. Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso." Há um preço a pagar por aquelas vestes, e esse é o preço da separação.

"E que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas." Ele não diz que você tem que comprar este colírio. Oh não. Não há etiqueta de preço no Espírito Santo. "Recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?" Gál. 3:2. Sem o Batismo do Espírito Santo, você jamais pode ter seus olhos abertos para uma verdadeira revelação espiritual da Palavra. Um homem sem o Espírito está cego para com Deus e Sua verdade.

Quando penso neste colírio abrindo os olhos das pessoas, não posso deixar de lembrar quando eu era um menininho em Kentucky. Meu irmão e eu dormíamos no sótão em um colchão de palha. As fendas na casa deixavam as correntes de ar soprarem através delas. Às vezes no inverno ficava tão frio que acordávamos de manhã com tamanho resfriado em nossos olhos que eles ficavam completamente fechados de inflamação. Nós chamávamos nossa mãe, e ela subia com um pouco de banha quente de quati e esfregava nossos olhos até que a substância endurecida saísse, e então pudéssemos ver. Sabe, deve ter havido algumas correntes de ar frio soprando sobre a igreja nesta geração, e eu receio que seus olhos tenham se fechado por algum tipo de congelamento e ela esteja cega para o que Deus tem para ela. Ela precisa de um pouco do azeite quente do Espírito de Deus para abrir seus olhos. A menos que receba o Espírito de Deus ela continuará substituindo poder por programa e Palavra por credo. Ela considera os números como medida de sucesso, em vez de buscar o fruto. Os doutores de teologia fecharam a porta da fé e impedem a todos de entrar. Nem eles entram, nem deixam os outros entrar. Sua teologia provém de um compêndio de psicologia escrito por algum incrédulo. Há um compêndio de psicologia que todos nós precisamos: é a Bíblia. Foi escrita por Deus e contém a psicologia de Deus. Você não precisa de nenhum doutor para explicá-la a você. Receba o Espírito Santo e deixe-O dar a explicação. Ele escreveu o Livro e pode lhe dizer o que está nele e o que significa. I Cor 2:9-16: "Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que O amam. Mas Deus no-las revelou pelo Seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. Mas nós não

recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais. Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo."

Agora se todas as coisas contra as quais o Espírito está clamando são genuínas desta era, precisamos que alguém entre em cena como fez João Batista e desafie a igreja como nunca antes. E é exatamente isso que está vindo para nossa era. Outro João Batista está vindo e ele clamará exatamente como fez o primeiro precursor. Sabemos que ele fará isso por causa do que o versículo seguinte diz.

"Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te." Apoc. 3:19. Esta é a mesma mensagem que João tinha quando clamou naquele deserto religioso de fariseus, saduceus, e pagãos: ARREPENDEI-VOS!" Não havia outro rumo naquele tempo; não há outro rumo agora. Não havia outro caminho para voltar a Deus naquele tempo, e não há outro caminho agora. É: ARREPENDEI-VOS. Mudai de opinião. Voltai-vos. ARREPENDEI-VOS, pois por que razão morrereis?

Vamos examinar a primeira frase, "todos quantos [Eu] amo." No grego a ênfase está sobre o pronome pessoal "Eu". Ele não diz, como muitos achariam que Ele diria: "tantos quantos Me amam." Não, senhor. Nunca devemos procurar fazer de Jesus o OBJETO do amor humano neste versículo. Não! São TODOS QUANTOS Ele ama que são os AMADOS de Deus. É o SEU amor que está em questão, NÃO o nosso. Por isso uma vez mais nos encontramos gloriando-nos em Sua salvação, Seu propósito e Seu plano, e somos confirmados ainda mais fortemente na verdade da doutrina da Soberania de Deus. Como Ele disse em Rom. 9:13: "Amei Jacó." Será então que se conclui que, uma vez que Ele amou SOMENTE a TODOS QUANTOS amou, Ele está portanto num estado de complacência, esperando o amor daqueles que não têm se aproximado Dele? De maneira nenhuma é assim, porque Ele declarou também em Rom. 9:13: "Aborreci Esaú." E no versículo 11 o Espírito ousadamente proclama: "Porque, não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (PARA QUE O PROPÓSITO DE DEUS, SEGUNDO A ELEIÇÃO, FICASSE FIRME, não por causa das obras, mas por Aquele Que chama)." Este amor é "Amor Eletivo." É o Seu amor pelos

Seus escolhidos. E Seu amor por eles é independente do MÉRITO HUMANO, porque diz que o propósito de Deus encontra-se na eleição que é exatamente oposta às obras ou qualquer coisa que o homem tenha em si mesmo. Porque "ANTES QUE ELES NASCESSEM" Ele JÁ tinha dito: "Amei Jacó, e aborreci Esaú."

E agora Ele diz aos Seus: "Eu REPREENDO E CASTIGO a todos quantos amo." Repreender é censurar. Censurar é 'expor com o propósito de correção.' Castigar não significa punir. Significa "disciplinar porque está em mente a correção do indivíduo." É exatamente isto que encontramos em Heb. 12:5-11: "E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, e não desmaies quando por Ele fores repreendido; porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe como filho. Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos. Além do que tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos? Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas Este, para nosso proveito, para sermos participantes da Sua santidade. E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela."

Nisto está então descrito o amor de Deus. Ele desejava, em amor, uma família Sua, uma família de filhos — filhos semelhantes a Ele mesmo. Ali diante Dele está toda a humanidade como UMA só massa de barro. Desta mesma massa Ele agora fará vasos para honra e para desonra. A ESCOLHA será a Sua própria escolha. Então esses escolhidos, nascidos de Seu Espírito serão treinados para se conformarem à Sua imagem em seu caminhar. Ele REPREENDE com toda longanimidade e benignidade e misericórdia. Ele CASTIGA com mãos marcadas com cicatrizes de cravos. Às vezes este Oleiro tem de tomar o vaso no qual está trabalhando e quebrá-lo completamente para que possa refazê-lo exatamente como Ele deseja. PORÉM É AMOR. ESSE É O SEU AMOR. NÃO HÁ OUTRA MANEIRA DE SER DO SEU AMOR. NÃO PODE HAVER.

Oh, pequeno rebanho, não temas. Esta era está se encerrando rapidamente. À medida que isto acontece aqueles joios serão juntamente atados, e como uma corda tríplice não é facilmente rompida, eles terão uma tremenda força tríplice de poder (satânico) político, físico, e espiritual, e procurarão destruir a noiva de Cristo. Ela sofrerá, porém permanecerá

firme. Não tema essas coisas que virão sobre a terra, pois Aquele "Que amou os Seus, ama-os até o fim." João 13:1.

"Sê zeloso, e arrepende-te." Agora esta falsa igreja tem zelo; não se engane acerca disso. O seu zelo tem sido literalmente o dos judeus, João 2:17: "O zelo da tua casa Me devorará." Porém é um zelo errado. É pela casa de sua própria construção. É por seus próprios credos, dogmas, organizações, e sua própria justiça. Eles puseram fora a Palavra em troca de suas próprias idéias. Eles depuseram o Espírito Santo e converteram homens em líderes. Eles puseram de lado a Vida Eterna como sendo uma Pessoa, e converteram-na em boas obras, ou mesmo no conformismo à igreja em vez de boas obras.

Mas Deus está requerendo um outro zelo. É o zelo para clamar: "Eu ESTOU ERRADO." Ora, quem dirá que está errado? Sobre o quê estão todas estas denominações baseadas? — sobre a reivindicação de originalidade, e essa de Deus — sobre a reivindicação de que estão certas. Ora, elas não podem estar TODAS certas. De fato NEM UMA só delas está certa. Elas são sepulcros caiados, cheios de ossos de mortos. Elas não têm vida. Elas não têm vindicação. Deus nunca Se deu a conhecer em nenhuma organização. Elas dizem que estão certas porque são elas que o estão dizendo, porém dizê-lo não o converte em verdade. Elas precisam do vindicado "Assim diz o Senhor" de Deus, e não o têm.

Agora deixe-me dizer isto aqui. Eu não creio que Deus esteja chamando apenas a falsa igreja para se arrepender. Neste versículo Ele está falando aos Seus eleitos. Eles também têm que se arrepender de algumas coisas. Muitos de Seus filhos ainda estão nessas falsas igrejas. Eles são aqueles de quem fala Ef. 5:14: "Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá." Estar adormecido não significa estar morto. Estes aqui estão adormecidos entre os mortos. Eles estão ali nas denominações mortas. Eles estão vagando juntamente com elas. Deus clama: "DESPERTA! Arrepende-te de tua insensatez." Aqui estão eles emprestando sua influência, dando seu tempo e seu dinheiro, na realidade dando suas próprias vidas para estas organizações anticristãs, e todo o tempo pensando que está tudo bem. Eles precisam se arrepender. Eles devem se arrepender. Eles precisam ter uma mudança de mente e voltar-se para a verdade.

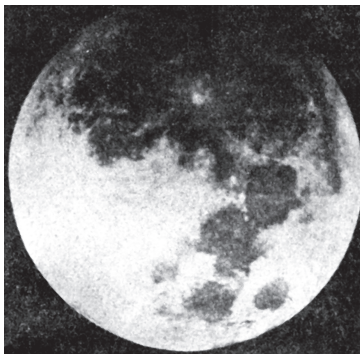
Sim, esta é a era que mais precisa se arrepender. Mas ela se arrependerá? Ela trará de volta a Palavra? Ela entronizará novamente o Espírito Santo na vida dos homens? Reverenciará Jesus novamente como o ÚNICO Salvador? Eu digo que não, porque o versículo seguinte revela a impressionante e chocante verdade do encerramento desta era.

CRISTO FORA DA IGREJA

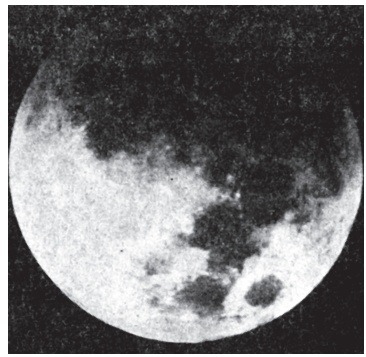
Apoc. 3:20–22: "Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo. Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no Meu trono; assim como Eu venci, e Me assentei com Meu Pai no Seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

Agora há muita confusão a respeito deste versículo porque muitos obreiros individuais o usam no evangelismo pessoal como se Jesus estivesse à porta do coração de cada pecador batendo para entrar. Seria dito então que se o pecador abrisse a porta, o Senhor entraria. Porém este versículo não está falando a pecadores individuais. Esta mensagem inteira tem uma conclusão, assim como tem cada mensagem em cada era. No versículo 22 diz: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às IGREJAS." Portanto esta é a mensagem para a igreja da última era. *Esta é a condição da igreja de Laodicéia à medida que seu fim se aproxima. Não é uma mensagem individual para uma pessoa;* é o Espírito nos dizendo onde Jesus está. CRISTO DEIXOU A IGREJA. Não é este o resultado ou o fim lógico se a Palavra é posta de lado em troca de credos, o Espírito Santo deposto em troca de papas, bispos, presidentes, conselheiros, etc., e o Salvador desprezado em troca de um programa de obras, ou de filiação à igreja, ou de algum tipo de conformismo a um sistema eclesiástico? O que mais pode ser feito contra Ele? Isto é a apostasia! Isto é a renúncia da fé. Esta é a porta aberta para o anticristo, pois se Um veio em Nome de Seu Pai (Jesus) e não foi aceito, mas rejeitado, então virá outro com seu próprio nome (mentiroso, um embusteiro) e a esse aceitarão, João 5:43. O homem do pecado, o filho da perdição, assumirá o comando.

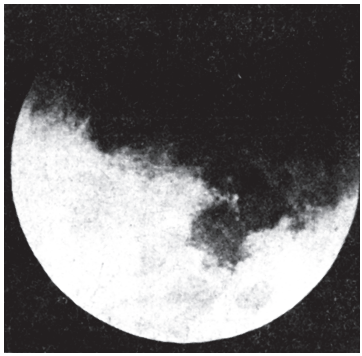
Mateus 24 menciona sinais nos céus relativos a este último dia, um pouco antes de Jesus vir. Eu me pergunto se você notou um grande sinal consumado recentemente para retratar a mesma verdade que discutimos. Essa verdade é que Jesus tem sido constantemente posto de lado, até que nesta última era Ele foi posto para fora da igreja. Recorde que na primeira era foi uma igreja na forma de um globo quase cheio de verdade. Todavia havia um pequeno erro chamado as obras dos nicolaítas que impedia que o círculo fosse completo. Então na era seguinte entraram furtivamente mais trevas até que o globo de luz brilhasse menos, e as trevas cobrissem mais do círculo. Na terceira era foi ainda mais eclipsado, e na quarta era, que foi a tenebrosa Idade Média, a luz quase se extinguira. Agora pense nisto. A igreja brilha na luz refletida de Cristo. Ele é o SOL. A igreja é a LUA. Assim este globo de luz é a lua. Ele tem diminuído desde quase uma lua cheia na primeira era, até um fragmento na quarta era. Porém na quinta era começou a



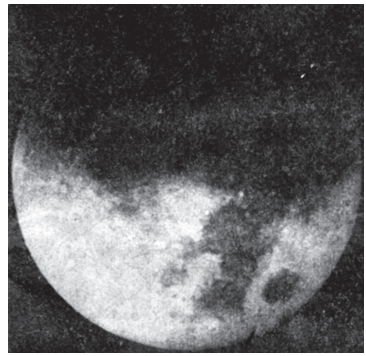
1



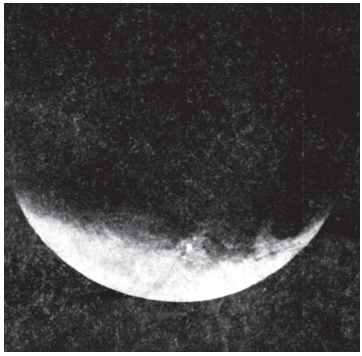
2



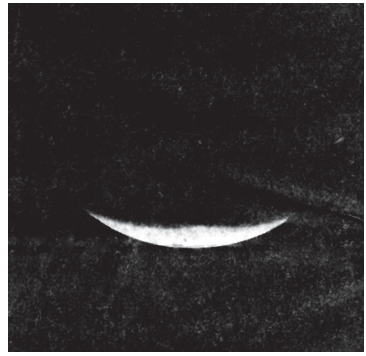
3



4



5



6

O eclipse total da lua quando o Papa visitava Jerusalém.

crescer. Na sexta avançou um grande passo no crescimento. Durante parte da sétima era ainda estava crescendo, quando repentinamente parou, e minguou até quase nada, de modo que ao invés de luz era a escuridão da apostasia, e no fim da era ela tinha cessado de brilhar, pois as trevas tinham tomado conta. Cristo estava agora fora da igreja. Aqui está o sinal no céu. O último eclipse da lua foi um eclipse total. Ela minguou até uma total escuridão, em sete estágios. No sétimo estágio, a escuridão total chegou quando o Papa de Roma (Paulo VI) foi à Palestina para fazer um passeio santo em Jerusalém. Ele foi o primeiro papa a ir a Jerusalém. O papa chama-se Paulo VI. Paulo foi o primeiro mensageiro e este homem usa esse nome. Note que é o sexto, ou o número do homem. Isto é mais do que uma coincidência. E quando ele foi a Jerusalém, a lua ou a igreja entrou em escuridão total. É isto. Isto é o fim. Não passará esta geração até que tudo aconteça. Ora, Senhor Jesus, vem depressa!

Agora podemos ver porque houve duas vinhas, uma verdadeira e uma falsa. Agora podemos ver porque Abraão teve dois filhos, um segundo a carne (que perseguiu Isaque) e um segundo a promessa. Agora podemos ver como, procedentes dos mesmos pais, saíram dois meninos gêmeos, um conhecendo e amando as coisas de Deus, e o outro conhecendo muito da mesma verdade, porém não do mesmo Espírito, e por isso perseguiu o filho que era eleito. Deus não reprovou por reprovar. Ele reprovou por causa do eleito. ELEITO NÃO PODE perseguir eleito. ELEITO NÃO PODE causar dano a eleito. São os reprovados que perseguem e destroem os eleitos. Oh, esses reprovados são religiosos. Eles são espertos. Eles são da linhagem de Caim, a semente da serpente. Eles edificam suas Babéis, eles edificam suas cidades, eles edificam seus impérios, e durante todo o tempo invocando a Deus. Eles *odeiam* a verdadeira semente, e farão tudo o que podem (mesmo no Nome do Senhor) para destruir os eleitos de Deus. Porém eles são necessários. "Que tem a palha com o trigo?" Nenhuma palha, nenhum trigo. Mas no fim, o que acontece com a palha? É queimada com fogo que nunca se apagará. E o trigo? Onde está ele? Está ajuntado em Seu celeiro. É onde Ele está.

Ó eleito de Deus, guarde-se! Estude atentamente. Seja cauteloso. Opere sua salvação com temor e tremor. Confie em Deus e se fortaleça em Seu poder. O seu adversário, o diabo, agora mesmo anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. Vigie em oração e seja firme. Este é o tempo do fim. Tanto a verdadeira como a falsa vinha estão chegando à maturidade, porém antes que o trigo amadureça, aquele joio maduro deve ser atado para a queima. Veja, todos eles estão se unindo ao Concílio Mundial de Igrejas.

Essa é a atadura. Logo virá o recolhimento do trigo ao celeiro. Porém agora mesmo os dois espíritos estão trabalhando em duas vinhas. Saia do meio do joio. Comece a vencer para que você possa ser considerado louvável ao seu Senhor, e apto para reinar e governar com Ele.

O TRONO DO VENCEDOR

Apoc. 3:21: "Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no Meu trono; assim como Eu venci, e Me assentei com Meu Pai no Seu trono."

Agora, o que devemos vencer? Essa é a pergunta normal a ser feita aqui. Porém essa não é a real idéia deste versículo porque não é tanto o QUE devemos vencer, mas sim COMO devemos vencer. Ora, isto é lógico, por que será que importa muito o QUE devemos vencer, uma vez que sabemos COMO vencer?

Uma rápida olhada nas Escrituras que envolvem o Senhor Jesus vencendo trará à luz a verdade desta afirmação. Em Mateus 4, onde Jesus é tentado pelo diabo, Ele venceu as tentações pessoais de Satanás pela Palavra, e somente pela Palavra. Em cada uma das três principais provas, que corresponderam exatamente à tentação do Jardim do Éden, à concupiscência da carne, à concupiscência dos olhos, e à soberba da vida, Jesus venceu pela Palavra. Eva caiu na tentação pessoal de Satanás por falhar em usar a Palavra. Adão caiu em desobediência direta à Palavra. Porém Jesus venceu pela Palavra. E agora mesmo, deixe-me dizer que esta é a única maneira de ser um vencedor, e também a única maneira de você saber se está vencendo, porque essa Palavra NÃO PODE falhar.

Agora observe novamente como Jesus venceu os sistemas religiosos do mundo. Quando Ele era repetidamente aborrecido pelos teólogos de Seu dia, Ele constantemente aplicava a Palavra. Ele falava somente o que o Pai Lhe concedia falar. Não houve uma só vez em que o mundo não fosse inteiramente confundido por Sua sabedoria, porque era a sabedoria de Deus.

Em Sua própria vida pessoal, contendendo Consigo Mesmo, Ele venceu pela obediência à Palavra de Deus. Em Heb. 5:7 diz: "O Qual, nos dias da Sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao Que O podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia. Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu. E, sendo Ele consumado, veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que Lhe obedecem." A que Ele foi obediente? À Palavra de Deus.

Pois bem, não haverá uma só pessoa que se assentará no trono do Senhor Jesus Cristo sem que tenha vivido essa

Palavra. Suas orações, seus jejuns, seus arrependimentos — não importa o que você apresente a Deus — nada disso lhe dará o privilégio de assentar-se naquele trono. Será concedido somente à Noiva PALAVRA. Assim como o trono do rei é compartilhado com a rainha porque ela está unida a ele, assim também somente aqueles que são dessa Palavra, assim como Ele é dessa Palavra, compartilharão daquele trono.

Recorde que temos mostrado claramente através de todas as eras que assim como Adão e Eva caíram porque deixaram a Palavra, assim também a Era de Éfeso caiu por desviar-se ligeiramente da Palavra, até que com cada era continuando a se afastar, temos um repúdio final da Palavra pelo sistema Mundial de Igrejas. Esta Era de Laodicéia termina num total apagamento da Palavra, fazendo com que o Senhor se retire do meio. Ele acha-se fora chamando os Seus que O seguem pela obediência à Palavra. Após uma curta e poderosa demonstração do Espírito este pequeno grupo acossado e perseguido irá estar com Jesus.

A CONSUMAÇÃO DAS ERAS GENTIAS

Esta era é a última das sete eras da igreja. O que começou na primeira era, ou Era de Éfeso, deve e irá chegar à plena frutificação e colheita na última era, ou Era de Laodicéia. As duas vinhas produzirão seu fruto final. Os dois espíritos terminarão sua manifestação em cada um de seus destinos finais. A semeadura, a irrigação, o crescimento, tudo está acabado. O verão terminou. A foice é agora lançada na seara.

Nos versículos quinze a dezoito, que acabamos de estudar, encontra-se o verdadeiro quadro do povo da falsa vinha madura, do falso espírito, da falsa igreja. "Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente: oxalá foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da Minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas." Nenhumas palavras jamais expuseram uma denúncia mais amarga, e nenhum povo religioso, orgulhoso e arrogante jamais a mereceu mais. Todavia no versículo vinte e um: "Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no Meu trono; assim como Eu venci, e Me assentei com Meu Pai no Seu trono," encontramos o povo da verdadeira vinha, do verdadeiro Espírito, da verdadeira Igreja exaltado ao próprio trono de Deus com o mais alto elogio jamais prestado a um humilde e firme grupo espiritual.

As palavras de João Batista que tão exatamente descrevem o Cristo em relação à verdadeira e falsa igreja agora acontecem. Mat. 3:11-12: "E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas Aquele Que vem após mim é mais poderoso do que eu; Cujas alparcas não sou digno de levar; Ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo. Em Sua mão tem a pá, e limpará a Sua eira, e recolherá no celeiro o Seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará." Cristo, o Grande Ceifeiro, está agora colhendo o fruto da terra. Ele recolhe o trigo no celeiro vindo para os Seus e recebendo-os para Si para sempre. Depois Ele retorna para destruir os ímpios com fogo que nunca se apagará.

O mistério do joio e do trigo de Mat. 13:24-30, está agora também cumprido. "Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo; mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se. E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio. E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem então joio? E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos disseram: Queres pois que vamos arrancá-lo? Porém ele lhes disse: Não; para que ao colher o joio não arranqueis também o trigo com ele. Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo ajuntai-o no Meu celeiro."

O trigo e o joio, que desde a primeira era até agora cresceram lado a lado, são ceifados. O que Nicéia planejou realizar, finalmente aconteceu. Com todo o poder da organização a falsa igreja abandona qualquer vestígio de verdade e se fortalece com poder político, com o apoio estatal, e planeja erradicar para sempre o verdadeiro crente. Mas justamente quando ela está para concluir seu covarde plano o trigo é ajuntado no celeiro. O trigo e o joio não mais crescerão lado a lado. O joio não mais receberá a bênção de Deus devido à presença do trigo, porque o trigo terá partido e a ira de Deus será derramada no sexto selo, que resultará na completa destruição dos ímpios.

Ora, eu disse há pouco que a falsa vinha entrou em plena frutificação nesta era. Seu fruto se desenvolveria e amadureceria. Isso é correto. Esta igreja inspirada pelo mal, cheia de iniqüidade, será revelada como o grão de mostarda que cresceu até tornar-se uma árvore onde se aninharam as aves do céu. À sua cabeça estará o anticristo, o mistério da iniqüidade. Tudo isto é verdade. E se é verdade, então também tem de ser verdade que a Igreja Noiva amadurecerá, e sua maturidade será uma identificação com seu Senhor por meio da Palavra, e sua Cabeça Que virá a ela é o Mistério da

Piedade, Que em verdade é Cristo. E quando a falsa igreja vier contra esta verdadeira vinha, com toda a astúcia e poder diabólico constituído de força política, força física e demônios das trevas, a verdadeira vinha, com a plenitude do Espírito e da Palavra, fará as mesmas obras de poder que Jesus fez. Então à medida que ela se aproxima de sua Pedra de Cabeça, tornando-se semelhante a Ele através da Palavra, Jesus virá para que a noiva e o Noivo possam estar unidos como um, para sempre.

As manifestações visíveis do que estive lhe falando já são todas observadas ao nosso redor. O movimento ecumênico do joio é um fato real. Mas também é um fato que o profeta para a última era tem de estar trazendo uma mensagem de Deus que precursará a segunda vinda do Senhor, porque através de sua mensagem os corações dos filhos serão convertidos aos pais pentecostais, e com a restauração da Palavra virá a restauração do poder.

Que tempos cruciais são estes em que vivemos. Quão cuidadosos devemos ser em permanecer fiéis a esta Palavra, e não tirar dela nem acrescentar à ela, porque aquele que fala onde Deus não tem falado faz Dele um mentiroso. O que particularmente tenho em mente é isto: Por volta da passagem do século a fome por Deus que fora originada na Era de Filadélfia trouxe um clamor pelo Espírito de Deus. E quando o clamor foi respondido por Deus enviando manifestações em línguas, interpretação, e profecia, um grupo imediatamente, e muitíssimo contrário à Palavra, formulou uma doutrina de que as línguas eram a evidência de ser batizado com o Espírito Santo. As línguas estavam longe de ser a evidência. Elas eram a manifestação, mas não a evidência. A falsidade da doutrina pode não apenas ser vista pela falta de Escritura para comprová-la, mas aqueles que aprovaram a doutrina se organizaram imediatamente sobre o fundamento dela, provando que não estavam na verdade como eles fariam o povo crer. Oh, parecia bom. Parecia com o retorno do Pentecostes. Mas provou que não era. Não podia ser, porque se organizou. Isso é morte, não vida. Parecia tão próximo ao real que multidões foram enganadas. Ora, se não era o genuíno, o que era então? Era a casca, a palha. Na forma de um tenro invólucro verde parecia como se fosse a coisa real. Porém, assim como pode-se entrar no campo e ver o que se parece exatamente com trigo e todavia é apenas casca, (porque o grão de trigo ainda não se formou), assim também isto era apenas a casca tenra que se parecia com o verdadeiro grão ainda por vir. O grão original de trigo do Pentecostes tinha de voltar na última era. Ele fora enterrado em Nicéia. Produziu um broto em Sardo. Cresceu uma borla em Filadélfia, e devia amadurecer em Laodicéia. Porém não podia voltar ao original

até que a Palavra fosse restaurada. O profeta ainda não tinha aparecido em cena. Mas agora, de acordo com o tempo em que estamos, na Era de Laodicéia, o 'Profeta Mensageiro' de Apoc. 10:7 já tem de estar na terra. Uma vez mais o "Assim diz o Senhor" tem de estar aqui, pronto para ser manifestado com infalível vindicação. Desse modo a Verdadeira Semente já está amadurecendo, e A SEGUIR A COLHEITA.

Tempo de colheita. Sim, tempo de colheita. As duas vinhas, que cresceram juntas e entrelaçaram seus ramos, agora devem ser separadas. Os frutos dessas vinhas que divergiam tanto serão recolhidos em celeiros distintos. Os dois espíritos irão para os seus diferentes destinos. Agora é tempo de prestar atenção ao chamado final que dá-se somente para a Noiva Trigo: 'Sai dela, povo Meu (o trigo), para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas (do joio) pragas (a grande tribulação do sexto selo e Mateus 24).'

A ÚLTIMA ADVERTÊNCIA DO ESPÍRITO

Apoc. 3:22: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

Esta é a ÚLTIMA advertência. Não haverá outra. O lugar do trono foi erigido. Os doze fundamentos foram lançados. As ruas de ouro foram pavimentadas. As portas de gigantescas pérolas estão levantadas e fixadas. Como uma pirâmide ela se mantém tão linda e gloriosa. Os seres celestiais que a prepararam observam sem respirar, porque ela resplandece e brilha com uma glória que é sobrenatural. Cada faceta de sua beleza conta uma história de admirável graça e amor de Jesus. Ela é uma cidade preparada para um povo preparado. Ela aguarda somente por seus habitantes, e em breve eles encherão suas ruas com gozo. Sim, é o último chamado. *O Espírito não falará em outra era.* As eras terminaram.

Mas graças a Deus que, neste momento, esta era não terminou. Ele ainda está clamando. E Seu clamor não está apenas nos ouvidos espirituais dos homens pelo Seu Espírito, porém uma vez mais um profeta está na terra. Uma vez mais Deus revelará a verdade como Ele fez com Paulo. Nos dias do sétimo mensageiro, nos dias da Era de Laodicéia, seu mensageiro revelará os mistérios de Deus como foram revelados a Paulo. Ele falará abertamente, e os que receberem esse profeta em seu próprio nome receberão os efeitos benéficos do ministério desse profeta. E aqueles que o ouvirem serão abençoados e se tornarão parte dessa noiva do último dia que é mencionada em Apoc. 22:17: "O Espírito e a esposa dizem: Vem." O grão de trigo (o Trigo Noiva) que caiu na terra em Nicéia voltou ao Grão Palavra original novamente. Louvado

seja Deus para sempre. Sim, ouça ao profeta de Deus autenticado que aparece nesta última era. O que ele disser da parte de Deus, a noiva dirá. O Espírito e o profeta e a noiva estarão dizendo a mesma coisa. E o que eles disserem já terá sido dito na Palavra. Eles estão dizendo agora: "Saí do meio dela agora, e apartai-vos." O clamor foi pronunciado. O clamor está sendo pronunciado. Por quanto tempo clamará a voz? Não sabemos; mas uma coisa sabemos, não será por muito tempo, porque esta é a última era.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O Espírito tem falado. O sol poente está quase a se desvanecer na eternidade no tocante às eras da igreja. Então tudo estará terminado. Então será tarde demais para aceitar. Porém, se em algum ponto nesta série de mensagens Deus tratou com você pelo Seu Espírito, que possa agora mesmo voltar-se a Ele em arrependimento e dar-Lhe sua vida, para que por Seu Espírito Ele possa dar a você vida eterna.

CAPÍTULO DEZ

UM RESUMO DAS ERAS

Devido ao fato de nossos estudos terem sido uma exposição versículo a versículo das Escrituras que tratam das sete eras, não apresentamos um padrão histórico contínuo da igreja como deveríamos ter feito. Portanto, é nosso propósito agora tomar este capítulo, e começando com a era de Éfeso, seguir através de todas as eras da igreja e de sua história, conforme foi dada a João pelo Espírito de Deus. Não estaremos acrescentando material novo o tanto quanto estaremos correlacionando o que já temos.

Conforme nossos estudos, já aprendemos que grande parte do Apocalipse é totalmente mal entendida porque anteriormente não sabíamos que a 'igreja' da qual, e para qual se fala neste livro não se refere à pura 'ekklesia', os 'eleitos', o 'corpo de Cristo', a 'noiva', mas trata-se do corpo inteiro de indivíduos que são chamados cristãos, quer sejam verdadeiros ou meramente nominais. Assim como NEM todo Israel é Israel, assim também NEM todo cristão é cristão. Desse modo aprendemos que a igreja é constituída de duas vinhas, a verdadeira e a falsa. As duas vinhas são motivadas por duas espécies de espíritos; uma tem o Espírito Santo, enquanto a outra é dotada do espírito do anticristo. Ambas alegam conhecer e ser conhecidas de Deus. Ambas professam falar em nome de Deus. Ambas crêem em certas verdades bem básicas e discordam em outras. Porém desde que ambas levam o nome do Senhor, sendo chamadas *cristãs*, e por levarem tal nome obviamente alegam ter um parentesco com Ele (Deus o chama de casamento), Deus agora considera ambas responsáveis perante Ele e portanto fala a cada uma.

Além disso aprendemos que estas duas vinhas cresceriam lado a lado até o fim das eras quando ambas chegariam à maturidade e ambas seriam ceifadas. A falsa vinha não venceria e destruiria a verdadeira vinha, mas por outro lado, tampouco a verdadeira vinha poderia conduzir a falsa a um relacionamento salvador com Jesus Cristo.

Aprendemos a mais surpreendente verdade, que o Espírito Santo podia cair e de fato cairia sobre cristãos irregenerados da falsa vinha e se manifestaria poderosamente em vários sinais e maravilhas, assim como Judas teve um explícito ministério no Espírito Santo embora ele próprio fosse declarado um diabo.

Com estes princípios em mente, começamos a seguir o curso da igreja no decorrer das diferentes sete eras.

O nascimento da igreja ocorreu no Pentecostes. Assim como o primeiro Adão recebeu uma noiva casta proveniente da mão de Deus e esteve imaculada por um breve espaço de tempo, assim também Cristo, o último Adão, recebeu uma noiva pura e casta no Pentecostes; e ela permaneceu separada e imaculada por algum tempo. "Quanto aos outros ninguém ousava ajuntar-se com eles" (Atos 5:13) e "Todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar." Atos 2:47. Não sabemos por quanto tempo isto continuou, mas um dia, assim como Eva foi tentada e seduzida por Satanás, assim também a igreja foi contaminada pela entrada de um espírito anticristão. "Mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que está já no mundo." I João 4:3. E Jesus disse em relação à Sua noiva naquela primeira era: "Tenho, porém, contra ti que deixaste a tua primeira caridade. Lembra-te pois donde caíste, e arrepende-te." Apoc. 2:4-5. A igreja naquela primeira era já era uma 'mulher caída'. Assim como Satanás chegara-se a Eva antes de Adão, agora também Satanás tinha seduzido a igreja, a noiva de Cristo, antes da 'ceia das bodas do Cordeiro'. E o que especificamente estava no meio dela que provocou a queda? O que, a não ser Apoc. 2:6: "AS OBRAS DOS NICOLAÍTAS". Aquela primeira era já tinha deixado de seguir a pura Palavra de Deus. Eles se afastaram da exigência de Deus de uma igreja completamente dependente Dele (dependendo inteiramente de Deus para cumprir Sua Palavra do começo ao fim, independente de governo humano) para o nicolaitismo, o qual significa organizar um governo humano dentro da igreja que, como todos os governos fazem, legisla para o povo. Eles fizeram exatamente como Israel fez. Eles optaram pela conveniência de um governo humano em lugar da Palavra e do Espírito.

A Morte havia entrado. Como sabemos? Não estamos ouvindo a voz do Espírito, alçada naquela primeira era para todos que ouvirem, porquanto Ele anuncia: "Ao que vencer dar-lhe-ei a comer da *Árvore da Vida*, que está no meio do paraíso de Deus." A igreja já tinha absorvido muito da árvore da morte (ou a falsa vinha denominacional) cujo fim é o lago de fogo. Porém agora não há nenhum querubim com espadas inflamadas para guardar a Árvore da Vida. Deus agora não se afasta do meio da igreja como Ele afastou-se do Éden. Oh, não, Ele estará sempre no meio da Sua igreja até à era final. E até esse tempo Ele chama a todos para virem.

Agora, por favor, sejamos cuidadosos aqui. Esta mensagem ao anjo da igreja que está em Éfeso não é uma mensagem para a própria igreja local de Éfeso. É uma mensagem para a ERA. E aquela era tinha em si a semente da verdade e a semente do erro exatamente como foi exposto na parábola do trigo e do

joio. As eras da igreja são o campo, e nele existe trigo e joio. A falsa igreja se organizou, humanizou o governo e a Palavra, e combateu o verdadeiro cristão.

O joio sempre se desenvolve com mais vigor que o trigo ou qualquer outra planta cultivada. A igreja joio cresceu rapidamente nesta primeira era. Mas a igreja trigo estava florescendo também. Perto do fim da primeira era as obras dos nicolaítas estavam florescendo nas igrejas locais da falsa vinha com crescentes tentativas de espalhar sua influência para além do seu próprio corpo. Sua influência foi sentida sobre a verdadeira igreja porque homens como o venerável Policarpo estavam denominando-se bispos com uma atribuição a esse título que não lhe era inerente de acordo com a Palavra. Também nessa era, a verdadeira igreja tinha perdido seu primeiro amor. Esse amor foi tipificado como o amor da noiva e do noivo em seu casamento e nos primeiros anos de vida conjugal. Houve um esfriamento desse completo amor e abandono a Deus.

Mas note. Apoc. 2:1 descreve que o Senhor Jesus está no meio de Sua igreja tendo os mensageiros em Sua destra. Porque esta noiva caiu, porque a corporação da igreja é agora uma mistura do verdadeiro e do falso, Ele não a deixa. Ela é Dele. E de acordo com Rom. 14:7-9 isso é exatamente correto. "Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si. Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor. *Foi para isto que morreu Cristo, e tornou a viver, para ser Senhor, tanto dos mortos, como dos vivos*." Na cruz Ele comprou as pessoas do mundo INTEIRO. Elas são suas. Ele é Senhor dos vivos e dos mortos. (Com relação à propriedade, NÃO parentesco.) E Ele anda no meio desse corpo que tem dentro de si a vida e a morte.

O que foi plantado na primeira era se desenvolverá na segunda e em todas as outras eras até chegar à maturidade e à colheita. Assim, na Era de Esmirna esperamos uma ampliação e um esclarecimento da história da corporação da igreja através da revelação do Espírito.

Nesta era o ódio da falsa vinha aumenta. Veja, eles se separaram (Versículo 9) da companhia dos verdadeiros. Eles saíram de entre eles. Eles eram mentirosos. Eles chamavam-se do que não eram. Mas Deus os destruiu? Não. "Deixai-os em paz e ambos irão até à colheita."

"Mas Senhor eles deviam ser destruídos porque estão destruindo o Teu povo. Eles os estão matando."

"Não, deixai-os em paz. Porém para Minha noiva Eu digo: 'Sê fiel até à morte. Ama-me ainda mais'."

Aprendemos, em termos indiscutíveis, que esta falsa vinha é a vinha de Satanás. Seu ajuntamento é dele (Satanás). Eles se reúnem no Nome de Deus e mentem que são de Cristo. Eles pregam, ensinam, batizam, participam de vários ritos dados por Cristo à igreja, todavia não são de Deus. Mas porque dizem que são, Deus os considera responsáveis e em cada era fala deles e a eles. Eles nos fazem lembrar exatamente de Balaão. Ele tinha o ofício profético. Ele sabia a maneira adequada de se aproximar de Deus como demonstrado no sacrifício dos animais limpos. Todavia ele não era um verdadeiro PROFETA DA PALAVRA porque quando Deus falou-lhe para não ir honrar Balaque com sua presença, mesmo assim ele procurou ir, pois estava motivado por sua ânsia de ouro e prestígio. Portanto Deus o deixou ir. A vontade perfeita de Deus deu lugar à vontade permissiva de Deus por causa do "desejo do coração" de Balaão. Deus realmente disse: "Vá em frente." Mudou Deus de idéia? Não senhor. Deus fez o que queria independente da ida de Balaão. Balaão não anulou a vontade de Deus. Deus, mesmo assim, fez o que queria. Balaão é quem foi o perdedor pois ele se desviou da Palavra. E hoje nós temos a mesmíssima coisa. Mulheres pregadoras, organização, falsa doutrina, etc., e pessoas adorando a Deus, manifestando-se no Espírito e agindo exatamente como fez Balaão, alegando que Deus lhes falou, mesmo quando a comissão recebida é contrária à Palavra revelada. E eu não negarei que Deus lhes falou. Porém foi exatamente como quando Ele falou a Balaão aquela segunda vez. Assim como Ele sabia que Balaão queria o desejo de seu próprio coração acima da Palavra e Ele lho concedeu, não obstante sempre no fim impondo SUA PRÓPRIA vontade; assim também hoje Deus fala às pessoas para irem adiante nos desejos de seus próprios corações porque já rejeitaram a Palavra. PORÉM MESMO ASSIM A VONTADE DE DEUS SERÁ REALIZADA. Amém. Espero que você veja isto. Isto não somente esclarecerá muito do que é visto em todas as eras, porém ajudará especialmente nesta última era que tem tanta manifestação e bênçãos externas, embora toda ela esteja tão contra a 'Vontade de Deus Revelada pela Palavra'.

Se alguma era já recebeu uma mensagem forte e clara, essa era é esta. Foi, e é, a verdade do Velho Testamento: "O filho da escrava afligirá o filho da livre até que o filho da escrava seja lançado fora." Isso nos deixa saber que o ódio e a blasfêmia de Satanás contra o verdadeiro cristão serão manifestados através de um grupo de falsos cristãos nominais, e isto crescerá até que Deus desarraigue essa falsa vinha no fim da Era de Laodicéia.

A terceira era revelou pelo Espírito de profecia que a igreja mundana adotaria o nicolaitismo como uma doutrina. A separação entre o clero e os leigos cresceu desde a verdade

bíblica de anciãos (pastores de rebanhos locais) guiando o rebanho pela Palavra, até às 'obras dos nicolaítas' em que o clero se organizou em níveis hierárquicos, um sobre o outro, cuja fórmula não escriturística então evoluiu para um sacerdócio que colocou o clero entre o homem e Deus, concedendo ao clero certos direitos e sempre negando aos leigos seus direitos dados por Deus. Isto foi usurpação. Nesta era tornou-se uma doutrina. Foi estabelecida na igreja como a assegurada palavra de Deus, a qual na verdade não era. Mas o clero a chamou de Palavra de Deus e portanto a doutrina foi anticristã.

Devido ao governo humano ser pura e simples política, a igreja envolveu-se na política. Esse envolvimento foi bem recebido por um imperador-ditador que uniu a política da igreja com a política estatal e pela força estabeleceu a falsa igreja (a religião falsa de Satanás) como a religião verdadeira. E através de vários decretos de diferentes imperadores encontramos a falsa igreja com o poder estatal destruindo a verdadeira vinha ainda mais avidamente.

É triste dizer que a verdadeira vinha não estava exatamente imune a esta doutrina. Com isso não quero dizer que a verdadeira vinha tenha alguma vez estabelecido as idéias nicolaítas como doutrina. Longe disto. Porém aquele vermezinho de morte continuou sugando a verdadeira vinha esperando que ela caísse. Mesmo dentro da verdadeira igreja, homens que Deus chamara como bispos estavam considerando que esse título significava um pouco mais do que simplesmente uma responsabilidade local. Não existia o claro entendimento de Paulo na igreja nesse tempo. Porque Paulo dissera: "E glorificavam a Deus a respeito de mim." Não importava que autoridade Paulo tinha, ele mantinha as pessoas olhando para Deus de Quem vem toda a autoridade. Mas o clero estava sempre olhando para a Liderança Divina MAIS A HUMANA, e assim ao dar honra onde a honra não era devida, encontramos que a verdadeira igreja foi manchada pelo humanismo. Com o nicolaitismo estabelecido — sucessão apostólica — ministros nomeados — pastores eleitos por votação, etc., faltava apenas um passo para a falsa igreja dar início ao balaanismo. O segundo passo para as 'profundezas de Satanás' já estava em pleno progresso.

Este segundo passo foi a doutrina de Balaão (descrita em Apoc. 2:14), na qual Balaão ensinou Balaque a fazer tropeçar os filhos de Israel através de uma 'reunião conjunta'. Ali os convidados fariam mais duas coisas contrárias à Palavra de Deus. Você recordará que Balaque precisava de ajuda para conservar o seu reino. Ele apelou para a figura espiritual mais influente de seu dia, Balaão. Balaão deu o conselho que laçou e destruiu Israel. Foi, em primeiro lugar, a sugestão para que

todos eles se reunissem e discutissem as coisas, e comessem juntos e aplainassem as coisas. Afinal de contas, compreender um ao outro serve para muito. Uma vez conseguido isso pode-se avançar daí. O próximo passo seria adorar juntos, e obviamente, uma pequena pressão do anfitrião geralmente faz os convidados irem um pouco além do que pretendem. Ora, isso não aconteceu somente lá no passado com a igreja de Deus do Velho Testamento, mas aconteceu com a igreja do Novo Testamento, porque houve um imperador que, como Balaque, precisava de ajuda para assegurar o seu reino. Assim Constantino convidou os cristãos nominais, a Primeira Igreja Cristã de Roma, para ajudá-lo a conseguir que os cristãos o apoiassem, visto que eram um corpo muito grande. O resultado foi o Concílio de Nicéia de 325. Lá os cristãos, tanto os verdadeiros como os nominais, reuniram-se a convite de Constantino. Os verdadeiros cristãos não tinham nada mesmo que ir até o encontro. Apesar de tudo que Constantino pôde fazer para unir a todos eles, os verdadeiros crentes reconheceram que estavam fora de lugar e se retiraram. Mas àqueles que ficaram, Constantino deu do tesouro estatal juntamente com força política e física. As pessoas foram apresentadas à adoração de ídolos e ao espiritismo, porque estátuas com nomes de santos foram colocadas nos edifícios e as pessoas ensinadas a comungar com os mortos, ou orar aos santos, o que é nada mais, nada menos, que espiritismo. Em lugar do alimento que o homem verdadeiramente precisa, ou seja, a Palavra de Deus, foi-lhes dado credos, e dogmas e rituais, os quais também faziam cumprir através do estado, e sobretudo foi-lhes dado três deuses com o tríplice nome composto do Único Deus Verdadeiro, e o batismo nas águas em Nome do Senhor Jesus Cristo deu lugar ao batismo pagão de três títulos.

Os verdadeiros crentes não deveriam ter ido lá. Eles já tinham perdido muita verdade, e agora também perderiam a compreensão da Divindade e seriam privados do nome em troca dos títulos no batismo nas águas.

Agora observe esta doutrina de Balaão mui atenciosamente. Note sobretudo, que é a manobra deliberada de um clero corrupto para vincular as pessoas a eles, conduzindo-as deliberadamente para dentro do pecado de incredulidade. A doutrina nicolaíta foi a corrupção do clero quando buscaram poder político entre si mesmos, enquanto balaanismo significa a sujeição das pessoas ao seu sistema de credo e adoração a fim de dominá-las. Agora observe isto atenciosamente. O que foi que vinculou as pessoas à igreja nominal e assim as destruiu? Foram os credos e dogmas transformados em princípios da igreja. Foi a doutrina da Igreja Católica Romana. Não lhes foi dado o verdadeiro alimento, a

Palavra. Foi-lhes dado o alimento que procedia da adoração de ídolos, o paganismo babilônico envolto numa terminologia cristã. E este mesmíssimo espírito e doutrina estão bem no meio de todos os protestantes e chama-se DENOMINAÇÃO. Nicolaitismo significa organização, humanizando a liderança da igreja, e assim depondo o Espírito. Balaanismo significa denominacionalismo o qual toma o manual eclesiástico em vez da Bíblia. E nesta hora mesmo, muitos do povo de Deus estão presos na armadilha do denominacionalismo e Deus está clamando a eles: "Sai dela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas." Percebe-se que eles são ignorantes. Mas se o arrebatamento acontecesse neste momento, a ignorância não serviria como tribunal de apelação contra o juízo de Deus por estarem na classe errada.

O fato do clero se organizar hierarquicamente, com um nível sobre o outro até finalmente serem encabeçados por um presidente, é uma manifestação do espírito anticristão, independente de quão maravilhoso e necessário possa parecer. Nada mais é do que o raciocínio humano tomando o lugar da Palavra. E qualquer pessoa que esteja nas denominações organizadas está bem no meio do sistema anticristão. Agora, deixe-me dizer isto para deixar bem claro. EU NÃO SOU CONTRA AS PESSOAS. EU SOU CONTRA O SISTEMA.

Com a união do estado e da igreja, estava preparado o terreno para a tenebrosa Idade Média. E realmente, por cerca de 1000 anos a igreja entrou na profundeza da escuridão, conhecendo as profundezas de Satanás. Quando qualquer povo religioso abraça tanto o nicolaitismo como o balaanismo, e tem o poder político, financeiro e físico para apoiá-lo há uma só direção que pode seguir. Essa direção é bem para dentro da doutrina de Jezabel. Ora, por que dizemos isto? Porque como mostramos no estudo da quarta era, Jezabel era uma sidônia, a filha de Etbaal que era rei sacerdote de Astarte. Ele era um assassino. Esta mulher casou-se com Acabe (Rei de Israel) por conveniência política. Ela então assumiu o comando da religião do povo e matou os levitas, e erigiu templos nos quais ela levou o povo a adorar Astarte (Vênus) e Baal (deus sol). Ela formulou o ensinamento e fez seus sacerdotes ensinarem-no, e eles por sua vez fizeram o povo aceitá-lo. Aí você pode ver exatamente o que a igreja nominal foi na Idade Média. Eles deixaram completamente a Palavra de Deus com exceção dos nomes e títulos da Divindade e de alguns princípios escriturísticos. Eles torceram o que extraíram da Bíblia mudando seu significado. Seu colégio de bispos, etc., escreveu vastos tratados, seus papas declararam-se infalíveis e disseram que recebiam revelação de Deus e falavam como Deus ao povo. Tudo isto era ensinado aos sacerdotes que faziam o povo crer pelo medo. Discordar

significava morte ou excomunhão, o que podia ser pior do que a morte. Agora foi a igreja com a voz assegurada que assumiu o comando, e com poder desenfreado bebeu o sangue dos mártires até que os verdadeiros cristãos fossem quase exterminados e restasse quase nenhuma Palavra, e pouca manifestação do Espírito Santo. Mas a verdadeira vinha lutou e sobreviveu. Deus foi fiel ao pequeno rebanho e apesar do que Roma podia fazer aos seus corpos, Roma não podia matar o Espírito dentro deles, e a luz da Verdade continuou a brilhar, sustentada pelo Espírito Santo e poder.

Este é um bom lugar para fazer uma observação esclarecedora. Veja. As obras e as doutrinas dos nicolaítas, a doutrina de Balaão, e o ensinamento da falsa profetisa Jezabel, não constituem três espíritos ou formam três princípios espirituais. Estes três são apenas as diferentes manifestações do mesmo espírito enquanto avança de profundeza em profundeza. Tudo isto é simplesmente o espírito de organização anticristão em três estágios diferentes. Uma vez que o clero separou-se e organizou-se, ele oprimiu o povo conduzindo-o para e vinculando-o à organização também. Esta organização estava baseada nos credos e dogmas que eles ensinavam ao povo em lugar da pura Palavra de Deus. Ao ritual e à cerimônia foi dada uma parte sempre crescente na adoração, e logo este sistema inteiro era um poder diabólico e militante que fez o máximo para controlar tudo através da persuasão do discurso ou da força literal. Ele recebeu sua energia de suas próprias profecias falsas e não da Palavra de Deus. Era agora completamente anticristão embora viesse em Nome de Cristo.

Após o que parecia um tempo interminável no qual a Verdade certamente teria de morrer, os homens começaram a protestar contra a vilania da Igreja Católica Romana, porque por nenhum esforço de imaginação Deus podia estar em tal ensinamento e em tal conduta. Estes protestos, ou foram desconsiderados e morreram por não conseguirem despertar atenção, ou foram reprimidos por Roma. Mas então, Deus em sua graça soberana enviou um mensageiro chamado Martinho Lutero para começar uma reforma. Ele operou num clima em que tanta corda fora dada à Igreja Católica Romana que ela estava a ponto de se enforcar. Assim quando Lutero pregou a justificação pela fé, a verdadeira vinha pela primeira vez em muitos séculos, começou a crescer generosamente. Como a igreja nominal tinha usado o poder estatal para apoiá-la, agora o poder estatal começava a refluir contra ela. E é aí onde Lutero cometeu seu erro, e os verdadeiros crentes cometeram seu erro. Eles permitiram que o estado os subsidiasse. Desse modo esta era não deslanchou muito na Palavra. Graças a Deus que ela foi até onde foi, mas porque se apoiou em grande parte no poder político, esta era terminou na organização, e este

mesmo grupo que na geração de Lutero se havia desprendido da falsa vinha, agora voltava para se tornar uma filha da prostituta porque entrou diretamente no nicolaitismo e no balaanismo. Esta era teve dezenas de facções dentro de si, e para provar quão longe estavam da verdadeira semente deve-se simplesmente ler a história e ver como perseguiam umas às outras, mesmo até à morte em alguns casos. Porém havia *algumas pessoas* entre elas, assim como sempre há em cada era.

Alegramo-nos nesta era por este fato. A reforma começara. Não foi uma ressurreição, porém uma reforma. Tampouco foi uma restauração. Mas o grão de trigo que morrera em Nicéia e apodrecera na tenebrosa Idade Média, agora lançava um broto de verdade significando que em alguma data futura, no fim da Era de Laodicéia, um pouco antes que Jesus viesse, a igreja voltaria a ser novamente uma Noiva Semente de Trigo enquanto o joio seria ceifado e queimado no lago de fogo.

Desde que a quinta era trouxe uma grande disseminação da Palavra através da imprensa, a sexta era foi sagaz em tirar vantagem disto. Esta era foi a segunda etapa da restauração e como afirmamos anteriormente foi a era da borla. O ensino abundava. Esta foi a era de homens intelectuais que amavam a Deus e O serviam. Os missionários abundavam e a Palavra espalhou-se pelo mundo. Foi uma era de amor fraternal. Foi a era da porta aberta. Foi a última era de longa duração, e após ela viria a Era de Laodicéia que seria uma era curta.

A verdadeira vinha floresceu nesta era como em nenhuma outra, quando se pensa em números, no próprio país e no exterior. Esta era trouxe homens santos para a vanguarda. A verdadeira vinha se expandiu e a falsa vinha retrocedeu. A qualquer lugar que a verdadeira vinha fosse, Deus dava luz e vida e felicidade. A falsa vinha destacou-se pelo que era: trevas, miséria, pobreza, ignorância e morte. E assim como a falsa vinha em seu dia de poder não pôde matar a verdadeira vinha, tampouco podia agora a verdadeira vinha trazer a falsa vinha de volta a Jesus Cristo. Mas a falsa vinha entrincheirou-se, esperando pela última parte da última era quando reconquistaria tudo para si com exceção daquele pequeno rebanho que eram os eleitos, a verdadeira vinha de Deus.

Mas quão tristes esta era nos faz sentir quando percebemos que cada grande movimento de Deus (e houve muitos) descuidou-se em lançar fora a doutrina nicolaíta pois todos se organizaram e morreram. Então mudaram-se para denominações para segurar os espiritualmente mortos em pastos sem alimento. Mal sabiam que cada grupo se contaminara com o mesmo erro, e quando o fogo do avivamento enfraqueceu, a organização tomou conta e as pessoas tornaram-se denominações. Eles eram apenas cristãos nominais embora cada grupo alegasse, com a mesmíssima

segurança que a Igreja Católica Romana, que era o correto e todos os demais errados. Verdadeiramente o terreno estava preparado para as filhas voltarem ao lar na última era, voltarem a Roma, debaixo da galinha mãe.

E assim chegamos à última era: a Era de Laodicéia. Essa é a nossa era. Sabemos que é a última porque os judeus estão de volta à Palestina. Não importa como chegaram lá; eles estão lá. E este é o tempo de colheita. Mas antes que possa haver uma colheita tem que haver um sazonamento, um amadurecimento de ambas as vinhas.

A Era Luterana foi a primavera. A Era Wesleyana foi o verão de crescimento. A Era de Laodicéia é o tempo de colheita e ajuntamento do joio para que seja atado e queimado; e recolhimento do trigo ao celeiro para o Senhor.

Tempo de colheita. Você já notou que no tempo de colheita, embora haja uma verdadeira aceleração no amadurecimento, há uma conseqüente desaceleração no crescimento até não haver mais crescimento? Não é exatamente isso que estamos vendo agora? A falsa vinha está perdendo multidões para os comunistas e outros tipos diversos de crenças. Seus números não estão crescendo como ela gostaria que pensássemos. O seu domínio sobre as pessoas não é o que costumava ser, e em tantos casos o ir à igreja é apenas uma exibição. E a verdadeira vinha? O que dizer dela? Ela está crescendo? Onde estão esses vastos números que continuam vindo aos avivamentos e respondem às chamadas de altar? Será que eles, na sua maioria, não estão meramente emocionados em sua aproximação, ou desejosos de algo físico em vez de desejarem o que é verdadeiramente espiritual? Será que esta era não é como o dia em que Noé entrou na arca, e a porta foi fechada, contudo Deus tardou o juízo sete dias? Nem um só foi literalmente convertido a Deus naqueles dias silenciosos.

E todavia é o tempo de colheita. Então tem de chegar em cena nesta era aqueles que levarão o trigo e o joio à maturidade. O joio já está amadurecendo mui rapidamente sob a orientação de mestres corruptos que afastam o povo da Palavra. Porém o trigo também tem de amadurecer. E para ele, Deus está enviando o *Mensageiro-Profeta* com o ministério vindicado para que seja aceito pelos eleitos. Eles o ouvirão assim como a primeira igreja ouviu a Paulo, e amadurecerão na Palavra até tornarem-se uma Noiva Palavra. Os prodígios serão encontrados nela, os quais sempre acompanham a Palavra pura e a fé.

Os grupos da falsa igreja se ajuntarão num concílio mundial de igrejas. Este concílio mundial de igrejas é a IMAGEM ERIGIDA À BESTA. Apoc. 13:11-18: "E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um

cordeiro; e falava como o dragão. E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada. E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens. E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse na presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos o que não adorassem a imagem da besta. E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas; para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis." Agora recorde, foi a Roma Pagã Imperial que caiu pela espada. Porém ela foi curada de sua chaga mortal quando se uniu à igreja cristã nominal de Roma e incorporou o paganismo à cristandade, e desse modo tornou-se o Santo Império Romano que permaneceria até que Jesus viesse e o destruísse. Porém Roma não está trabalhando sozinha. Suas filhas estão bem ao lado dela, e ela assumirá absoluta autoridade através do Concílio Mundial de Igrejas. Isto pode parecer improvável para alguns porém na realidade é muito simples de todos verem porque neste momento as igrejas estão controlando a política e no tempo oportuno manifestarão exatamente quão grande é esse controle. Este movimento ecumênico terminará com Roma na liderança, ainda que as pessoas não o imaginassem assim. Será assim porque em Apoc. 17:3-6 é declarado que a prostituta, Mistério Babilônia, está assentada sobre a besta. Ela está controlando o último, ou quarto império. Esta Igreja Romana está fazendo isso. Com o sistema mundial de igrejas sujeito a ela, Roma estará controlando, e esta imagem (sistema de igrejas) será obediente à Roma, porque Roma controla o ouro do mundo. Desse modo, todas as pessoas têm que pertencer ao sistema mundial de igrejas ou ficar à mercê da situação porque não podem comprar ou vender sem a marca da besta na mão ou na cabeça. Esta marca na cabeça significa que terão de aceitar a doutrina do sistema mundial de igrejas a qual é o trinitarismo, etc., e a marca na mão que significa fazer a vontade da igreja mundial. Com este grande poder os sistemas eclesiásticos perseguirão a verdadeira noiva. Esta imagem procurará impedir a noiva de pregar e ensinar, etc. Seus ministros serão proibidos de dar assistência e verdade às pessoas que as necessitam. Porém antes que o anticristo (em pessoa) assuma o comando completo deste sistema mundial de

igrejas, a verdadeira igreja será tirada deste mundo para estar com o Senhor. Deus arrebatará Sua noiva para a grande Ceia das Bodas do Cordeiro.

Agora, uma vez que este capítulo conclusivo está sendo apresentado com a finalidade de seguir as duas igrejas e os dois espíritos desde o Pentecostes até à consumação delas, tomaremos este tempo final para mostrar isto na Era de Laodicéia.

Esta era começou logo após a passagem do século vinte. Como tinha de ser a era na qual a verdadeira igreja voltaria a ser a noiva que foi no Pentecostes, sabemos que deve haver necessariamente um retorno do poder dinâmico. Os crentes sentiram isto em seus espíritos e começaram a clamar a Deus por um novo derramamento tal como fora no primeiro século. O que parecia ser a resposta veio quando muitos começaram a falar em línguas, e a manifestar dons do Espírito. Creu-se então que isto verdadeiramente era a tão esperada RESTAURAÇÃO. Não era, porque a chuva serôdia só pode vir depois da chuva temporã que é a chuva da primavera ou de ENSINO. A chuva serôdia, depois, é a chuva de COLHEITA. Como podia isto ser a coisa real quando a *Chuva de Ensino* não tinha vindo? O Mensageiro-Profeta que tinha de ser enviado para ENSINAR o povo e converter os corações dos filhos de volta aos pais pentecostais ainda não tinha vindo. Assim o que se pensava ser a restauração e a vivificação final para o arrebatamento, não tinha vindo. Nisto existia uma mistura dos injustos participando da bênção espiritual e manifestando-se no Espírito Santo, como temos perseverado em lhe mostrar. Nisto também existia o poder diabólico porquanto os homens estavam sob o controle de demônios, embora ninguém parecia percebê-lo. Então, para provar que isto não era o REAL, estas pessoas (antes mesmo que uma segunda geração aparecesse) se organizaram, e escreveram suas doutrinas não escriturísticas e construíram suas próprias cercas, como todos os outros grupos, antes deles, fizeram.

Recorde, enquanto Jesus estava sobre a terra, Judas também estava. Cada um veio de um espírito diferente, e na morte cada um foi para seu próprio lugar. O Espírito de Cristo mais tarde voltou sobre a verdadeira igreja, e o espírito de Judas voltou sobre a falsa igreja. Isto está bem ali em Apoc. 6:1-8: "E, havendo o Cordeiro aberto um dos selos, olhei, e ouvi um dos quatro animais, que dizia como em voz de trovão: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer. E, havendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo: Vem, e vê. E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns

aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada. E, havendo aberto o terceiro selo, ouvi o terceiro animal, dizendo: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo preto; e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança na mão. E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o azeite e o vinho. E havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem e vê. E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra." Veja como aquele espírito de Judas voltou como um cavaleiro sobre um cavalo branco. Era branco. Tão próximo do real, assim como Judas estava tão próximo de Jesus. Foi-lhe (o cavaleiro do cavalo branco) dada uma coroa. Como? Aquele espírito estava agora no líder do sistema nicolaíta e ele era um papa com uma coroa tríplice que se assentava como Deus em seu templo, chamando-se de vigário de Cristo. Se vigário de Cristo significa 'em vez de Cristo' ou 'em lugar de' ou 'em nome de Deus' então o papa estava chamando a si mesmo de Espírito Santo, ou depondo o Espírito Santo, e agindo por Ele. Esse era o espírito de Judas nele fazendo isso. Veja como ele conquistou — saindo vitorioso e para vencer. Cristo não fez isso. Os únicos que vieram a Ele já estavam predestinados pelo Pai. E assim aquele espírito continuou sem parar e um dia verdadeiramente se encarnará num homem que comandará o Concílio Mundial de Igrejas, exatamente como temos dito. E através do seu ouro (recorde que Judas tinha a bolsa nas mãos) ele controlará o mundo inteiro, e esse sistema anticristão possuirá tudo e tentará controlar todos. Mas Jesus voltará e destruirá todos eles com o esplendor de Sua vinda. E o fim deles será o lago de fogo.

Mas o que dizer da verdadeira semente? Acontecerá exatamente como temos dito. O povo de Deus está sendo preparado pela Palavra da Verdade proveniente do mensageiro desta era. Nela estará a plenitude do Pentecostes porque o Espírito trará as pessoas de volta diretamente ao lugar que estavam no princípio. Isso é "Assim diz o Senhor."

É "Assim diz o Senhor" porque é isso que Joel 2:23-26 diz: "E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor vosso Deus, porque Ele vos dará ensinador de justiça, e fará descer a chuva temporã e a serôdia, no primeiro mês. E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de mosto e de óleo. E restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a aruga, o Meu grande exército que enviei contra vós. E comereis abundantemente e ficareis satisfeitos, e louvareis o Nome do Senhor vosso Deus,

Que procedeu para convosco maravilhosamente, e o Meu povo não será mais envergonhado." Agora, aqui diz que Deus vai "restituir". A Era Luterana não restaurou a igreja; ela começou uma reforma. A Era Wesleyana não restaurou. A Era Pentecostal não restaurou. *Porém Deus tem de restaurar porque Ele não pode negar Sua Palavra.* Isto não é a ressurreição da Igreja; é a "Restauração". Deus levará a Igreja diretamente de volta ao Pentecostes do princípio. Agora note que no versículo 25 diz por que precisamos de restauração. O gafanhoto, a locusta, o pulgão e a aruga comeram tudo exceto a raiz e uma pequena porção do caule. Ora, nos tem sido dito que todos estes insetos são um único e mesmo inseto em diferentes fases. Isso é correto. Eles são o espírito anticristão manifestado na organização, na denominação e na falsa doutrina através da eras. E aquela pobrezinha raiz e caule vão ser restaurados. Deus não vai plantar uma nova Igreja, porém vai trazer Sua plantação original de volta à semente original. Ele o está fazendo como declarado no versículo 23, através da chuva de ensino, ou "temporã". Em seguida virá a chuva de colheita ou a fé de arrebatamento.

Assim neste exato momento estamos em completo cumprimento de Mat. 24:24 "que, se possível fora, enganariam até os escolhidos." E quem é que tentará enganar até os escolhidos? Ora, o espírito do anticristo nos "falsos ungidos" deste último dia. Estes falsos já têm vindo em "Nome de Jesus" alegando que foram ungidos de Deus para o último dia. Eles são os falsos Messias (ungidos). Eles alegam que são profetas. Porém eles são *um com a Palavra*? Nunca. Eles têm acrescentado a ela ou tirado dela. Ninguém nega que o Espírito de Deus esteja sobre eles manifestando-se em dons. Porém como Balaão todos eles têm seus programas, fazem seus apelos por dinheiro, exercitam os dons, mas negam a Palavra ou se desviam dela com medo que uma controvérsia possa diminuir suas chances de maior ganho. Todavia eles pregam salvação e libertação através do poder de Deus, exatamente como Judas, com um ministério conferido por Cristo. Mas porque são semente errada, conseqüentemente têm um espírito errado motivando a eles. Religiosos? Oh, que coisa! Eles ultrapassam os eleitos em esforço e zelo, porém isto é laodicense, não de Cristo, porque buscam grandes multidões, grandes programas e sinais sensacionais entre eles. Eles pregam a segunda vinda de Cristo, porém negam o advento do mensageiro-profeta, embora em poder e sinais e verdadeira revelação ele supere a todos eles. Ah! sim, este falso espírito que no último dia é tão próximo do real, pode ser distinguido apenas por seu desvio da Palavra, e toda vez que é apanhado sendo anti-Palavra, ele recorre ao único argumento que já mostramos ser falso: "Nós conseguimos resultados, não é verdade? Temos que ser de Deus."

Agora, antes de encerrarmos, quero trazer este pensamento. Durante todo o tempo temos falado acerca da Semente de Trigo ser enterrada, lançando depois dois brotos, depois a borla e depois a verdadeira espiga. Isto poderia fazer alguém imaginar que dissemos que os luteranos não tinham o Espírito Santo só porque eles ensinaram basicamente a justificação. Isto poderia fazer alguém imaginar acerca dos metodistas, etc. Não senhor, não estamos dizendo isso. Não estamos falando acerca dos indivíduos ou das pessoas, porém da ERA. Lutero tinha o Espírito de Deus, porém sua era não foi a era da plena restauração através de outra efusão como no princípio. Foi o mesmo com Wesley, Booth, Knox, Whitefield, Brainard, Jonathan Edwards, Meuller, etc. Seguramente eles eram cheios do Espírito Santo. Sim, eles certamente eram. Porém a era em que cada um viveu não foi a era da restauração, nem foi alguma outra era senão esta última era, a era de completo escurecimento na apostasia. Esta é a era da apostasia, e esta é a era da restauração, é a era do ciclo concluído. Com isto, tudo está acabado.

Assim concluímos as Sete Eras da Igreja, dizendo apenas o que o Espírito disse a cada era: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

Eu sinceramente creio que o Espírito de Deus nos tem falado, não apenas nos ensinando as verdades das eras, mas tem tratado fielmente com corações para que se convertam a Ele. Essa é a razão de toda pregação e ensino, porque é na pregação e no ensino da Palavra que as ovelhas ouvem a voz de Deus e O seguem.

Nem por um minuto trago uma mensagem às pessoas para que me sigam, ou unam-se à minha igreja, ou comecem alguma confraternização ou organização. Nunca fiz isso e não o farei agora. Não tenho nenhum interesse nessas coisas, tenho sim, todavia, interesse pelas coisas de Deus e pelas pessoas, e se eu conseguir fazer tão-somente uma coisa, estarei satisfeito. Essa é ver um verdadeiro relacionamento espiritual estabelecido entre Deus e os homens, donde os homens tornem-se novas criaturas em Cristo cheias do Seu Espírito e vivam de acordo com Sua Palavra. Eu queria convidar, rogar e advertir todos a ouvirem Sua voz nesta ocasião, e a Ele completamente renderem suas vidas, do mesmo modo que, confio em meu coração, me entreguei completamente a Ele. Deus os abençoe, e que Sua vinda rejubile seus coraçoes.

Há mais de 1179 sermões originais em inglês do Rev. William Marrion Branham gravados e disponíveis em áudio. Muitos desses sermões encontram-se impressos. Escritórios e bibliotecas em nações por todo o mundo dispõem desses sermões em muitas línguas.

PORTUGUESE

Para receber mais informações ou pedir sermões do Rev. Branham, escreva para:

Gravações "A Voz de Deus"
P.O. Box 950, Jeffersonville, Indiana 47131 E.U.A.
www.branham.org

Copyright notice

All rights reserved. This book may be printed on a home printer for personal use or to be given out, free of charge, as a tool to spread the Gospel of Jesus Christ. This book cannot be sold, reproduced on a large scale, posted on any website other than www.branham.org, stored in a retrieval system, translated into other languages, or used for soliciting funds without the express written permission of Voice Of God Recordings®.

For more information or for other available material, please contact:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org